DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

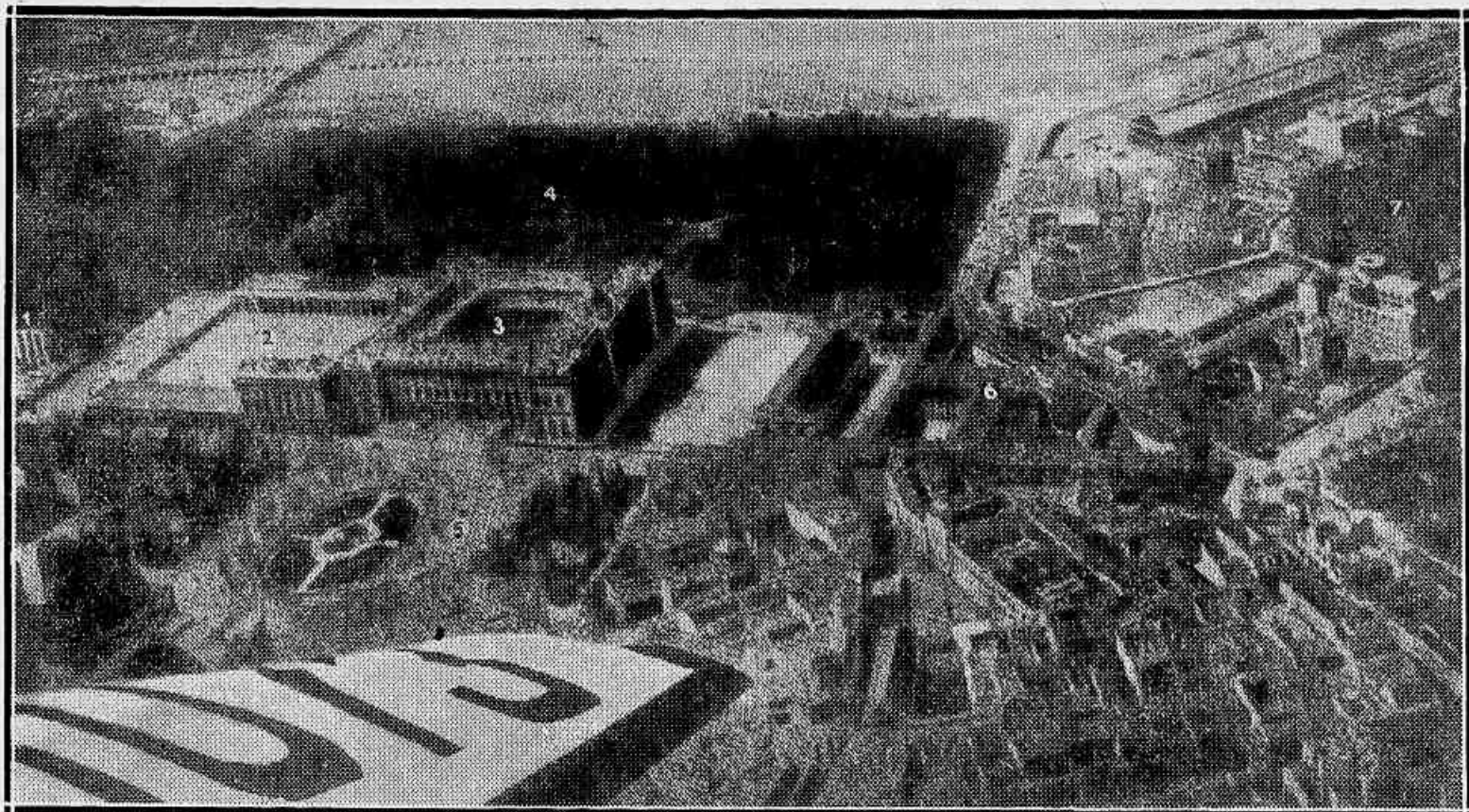
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE JANEIRO DE 1937

N. 12.935
ANNO XXXVI

A attitude da Allemanha, quanto a Marrocos, está causando apprehensões

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA E AS SUAS COMPLICAÇÕES

Vista aerea da parte occidental de Madrid, vendo-se ao fundo o rio Manzanares com a ponte Segovia, onde se travam fortes combates

Madrid, 9 (Havas) — A cidade foi novamente bombardeada ás 12.5 da tarde.

Foi forte o bombardeio aereo

Madrid, 9 (Havas) — Depois de novas horas tragicas, durante a madrugada, Madrid retomou o aspecto habitual. Nos bairros submettidos ao bombardeio foi logo iniciada a limpeza das ruas, com a remoção de escombros e destroços de toda sorte. Não se conhece ainda exactamente o numero de victimas.

Por volta do meio dia, quando a aviação rebelde voltou a atacar a cidade, ouvia-se vivo canhoneio na direcção de Aravaca, onde prosegue renhido o combate. O nevoeiro impede toda visibilidade naquella direcção.

As bombas lançadas sobre a cidade, depois do meio dia, causaram violentas explosões, que fizeram tremer os edificios do centro. As baterias legalistas responderam sem cessar ao ataque rebelde.

Obrigado a evacuação de — Madrid —

Madrid, 9 (Havas) — Está annunciada para hoje a publicação das disposições para a evacuação obrigatoria de Madrid. As pessoas refugiadas nesta capital desde 19 de julho serão as primeiras visadas pela medida.

Os effeitos do bombardeio da embaixada britannica

Londres, 9 (Havas) — A proposito do protesto britannico ao governo nacionalista hespanhol contra o bombardeio da embaixada em Madrid, os circulos officiaes recordam que o predio está situado na zona neutra, que os rebeldes prometteram respeitar e ha uma enorme bandeira britannica sobre o telhado afim de esclarecer a nacionalidade da representação diplomatica.

Confirma-se que foram jogadas sobre a embaixada oito bombas incendiarias, que attingiram ainda o predio annexo, situado defronte, e onde residem os funccionarios do consulado. Parece certo que estão feridos dois subditos britannicos.

O governo britannico se reserva o direito de pedir uma indemnizaçã pelos prejuizos e ferimentos causados aos nacionaes. Embora evacuada pelo pessoal, a embaixada da Grã-Bretanha conserva os seus privilegios, como propriedade de um governo estrangeiro.

Chamados todos os cidadãos maiores de 20

Madrid, 9 (Havas) — Foram affixados nas ruas boletins em que se appella para todos os cidadãos de mais de vinte annos afim de se inscrever no Exercito que defende á cidade.

Sevilha irradia uma série de noticias favoraveis ás armas nacionalistas

Sevilha, 9 (U. P.) — A broadcasting desta cidade irradiou hoje os seguintes informes:

Será encerrada amanhã a exposição de prendas offerecidas aos nacionalistas, na qual se encontram objectos valiosos.

Patrocinada pelo Centro das Margaridas Madrilenas realizar-se-á amanhã em Toledo uma cerimonia de desaggravo pelos actos praticados pelos marxistas.

Os informes recebidos acerca das operações na frente de Madrid são summamente optimistas. Os nacionalistas continuam o seu avanço no sector de Aravaca, que foi occupado, assim como outras posições de ambos os lados da estrada de rodagem para a Corunha, tendo ficado em poder dos mesmos a rodovia Pardo-Madrid. Neste avanço os nacionalistas apprehenderam grande quantidade de material de guerra, entre os quaes diversos canhões, e sepultaram numerosos cadaveres de combatentes marxistas abandonados no campo da luta.

Os milicianos aprisionados em Aravaca dizem que as baixas soffridas pelos governistas naquelle sector são incalculaveis, tendo a Columna Internacional soffrido mais de um milhar dellas.

Durante as ultimas escaramuças travadas no sector de Cordoba foi apprehendido ao inimigo um carro de assalto que mais tarde esteve em exposição na cidade de Cordoba. Um tripulante daquelle carro de guerra era um francez da brigada Mallaert, segundo foi apurado pelo exame de seus papeis de identidade. No mesmo combate foi apprehendido outro carro de assalto, tendo sido postos em fuga mais dezenove.

O gabinete de imprensa do quartel do generalissimo Franco deu a publico o seguinte communicado: "Se triumphaes foram os combates anteriores, o foi muito mais o combate de hontem, precisamente pela tenaz resistencia que os marxistas tentaram oppôr á conquista de Aravaca, cuja fortificação parecia inexpugnavel. Ambos os commandos marxistas consideravam questão vital a posse de Aravaca, a julgar pela extraordinaria concentração que ali possuiam e pela grande resistencia que pretenderam oppôr. Estas circumstancias foram confirmadas pelos prisioneiros. Nas proximidades de El Plantio os nacionalistas aprisionaram mais quarenta e dois milicianos, um brigado, e um sargento, os quaes confirmaram as tremendes derrotas soffridas desde o dia 1 do corrente. Numerosas familias que se encontram agora sob o dominio nacionalista, declararam que os marxistas diziam que se approximavam os dias de sangrentos combates, pois a luta seria terrivel. O triumpho nacionalista de hontem foi formidavel, tendo sido feito um movimento combinado desde El Plantio com Jumera, Pozuelo, Alarcon, e rodovia Pozuelo Casa del Campo. Desde as primeiras horas da manhã os nacionalistas entraram a fundo contra Aravaca, que era defendida por poderosos entricheiramentos modernos que possuiam uma extensa rêde de arame farpado e numerosos ninhos de metralhadoras. Os marxistas acreditavam que com essas defesas seria impossivel a quéda de Aravaca, de vez que não contavam com a impetuosidade do nosso ataque.

Diversas tricheiras inimigas foram destruidas pelas proprias retaguardas, ao mesmo tempo que a nossa artilheria, com precisão mathemetica, actuava formidavelmente. A conquista de Aravaca será memoravel. Os nossos soldados, impulsionados por um grande enthusiasmo, cairam fulminantemente sobre Aravaca, não sendo possivel conter o seu enthusiasmo no fragor da peleja. Elles combatiam e davam vivas simultaneamente ao general Franco e os demais commandantes. Conquistada Aravaca, começaram a fluctuar nas casas bandeiras tricolores. O numero de baixas governistas e a quantidade de material apprehendido são incalculaveis. Ao meio-dia, grandes grupos de anarchistas fugiam em direcção a El Pardo e a outras posições, perseguidos pelos nossos carros de assalto. Durante o dia de hontem, a artilheria e a aviação nacionalistas bombardearam intensamente diversas posições inimigas, attingindo os objectivos. Entre os numerosos cadaveres de milicianos da Columna Internacional os nacionalistas recolheram mais de quatro mil pesetas que foram entregues ao general Orgaz, tendo o mesmo ordenado que, para premiar o acto de honestidade praticado pelos seus soldados, aquelle dinheiro fosse dividido equitativamente entre os que o encontraram.

Depois de seis dias de retumbantes victorias, os marxistas continuam a querer ganhar a guerra com mentiras e suppostas victorias, sabendo elles muito bem que serão totalmente derrotados. Viva a Hespanha, Franco e Orgaz!"

O bombardeio da embaixada ingleza em Madrid

O "Foreign Office" e o governo de Valencia protestam energicamente

Londres, 9 (UTB) — O Foreign Office enviou ao embaixador britannico na Hespanha, sir H. Chilton, ora em Hondaya, rigorosas instrucções para que apresente um energico protesto perante as autoridades nacionalistas contra o bombardeio hontem levado a effeito por aviões insurrectos, contra o edificio da embaixada, embora esteja esta situada na zona "neutra" que aquelles se comprometteram a respeitar.

Está officialmente confirmado que o edificio da embaixada foi attingido por bombas incendiarias e explosivas as quaes causaram ferimentos e queimaduras a dois altos funccionarios da embaixada, tendo sido as chammas dominadas pelos recursos proprios do edificio.

Foi egualmente attingido pelas bombas o edificio fronteiro á embaixada, no qual tem sua séde o escriptorio do consulado britannico.

As instrucções transmittidas a sir H. Chilton dão a entender que se trata de um ataque deliberadamente levado a effeito, violando a zona "neutra" que os nacionalistas se comprometteram a respeitar.

O protesto do governo de Madrid

Madrid, 9 (U. P.) — O delegado de Propaganda e Imprensa da Junta de Defesa Nacional de Madrid deu hoje á publicidade a seguinte nota:

"A aviação rebelde, insistindo no seu proposito criminoso de bombardear a cidade aberta de Madrid, arremessou, no curso de uma incursão aerea realizada hontem, varias bombas sobre a embaixada da Grã Bretanha situada na rua Fernando el Santo, n. 16. Em consequencia desse ataque, resultaram feridos a pessoa á cujo cargo está a embaixada, o addido militar á mesma e uma senhora. O bombardeio contra o que até agora fôra considerado territorio neutro, causou grande indignação entre a população de Madrid. Varias janellas da embaixada ficaram destroçadas, e uma empregada, cujo nome é Dolores, ligeiramente ferida. As unicas pessoas que ainda permanecem na séde da embaixada são os porteiros e as suas familias os guardas e as suas familias e duas empregadas, todos hespanhoes.

Uma bomba caiu na casa em frente, onde está installado o consulado e outra nas proximidades da casa do sr. Charles Clayton Wray, encarregado dos refornecimentos de viveres da embaixada."

Dois feridos no bombardeio

Londres, 9 (U. P.) — O Foreign Office foi informado que oito bombas incendiarias de grande poder attingiram hontem a embaixada britannica em Madrid, seu annexo e o edificio de apartamentos onde estão situados os escriptorios do consulado, em frente á embaixada. Confirma-se que no bombardeio resultaram feridos dois subditos britannicos, sendo estes o capitão Lance, addido militar honorario á embaixada, e a senhora Norris, esposa de um subdito britannico residente em Madrid.

Recorda-se que a embaixada está a cargo do vice-consul da Grã Bretanha, emquanto o pessoal da embaixada se encontra em Valencia.

O governo de Valencia protesta contra a chegada de "voluntarios" italianos e allemães

Valencia, 9 (Por Henry Gorrell, correspondente da United Press) — O Ministerio de Estado publicou uma nota assignada pelo sr. Alvarez del Vayo e entregue ao sr. Ogilvie Forbes, na quinta-feira, dirigida ao Comité de Não-Intervenção, queixando-se energicamente do allegado e crescente embarque de "voluntarios" italianos e allemães para o territorio dos rebeldes. A nota relembra que o governo de Valencia acceitou em principio o plano do Comité para "controle" dessas remessas de voluntarios, affirmando, comtudo, que se nada fôr realizado para impedil-as, o governo poderá ser forçado a "modificar" a sua attitude.

A nota declara que o governo hespanhol foi levado a acreditar que o plano de controle teria pleno exito: mas o desembarque de maior numero de voluntarios allemães e italianos, recentemente,

é "prova que não foi este o caso."

A nota accrescenta: "As noticias provenientes de Londres em relação ao desembarque de varios milhares de italianos no porto de Cadiz, juntamente com as noticias que temos da chegada de contingentes militares de allemães, collocados sob a classificação de "voluntarios", demonstram que as semanas passadas, desde que o governo da Republica acceitou em principio o plano de controle até o presente, foram utilizadas para realizar a incorporação de italianos e allemães no Exercito rebelde, dos quaes o general Franco precisa para contrabalançar as suas perdas. Nestas circumstancias, o novo plano de controle corre o risco de perder a sua significação."

Navios de guerra em actividade

Bilbáo, 9 (Havas) — A chalupa republicana "Navarra" deu caça á canhoneira rebelde "Velasco" e outras chalupas nacionalistas, obrigando-as a fugir. A aviação legalista bombardeou outras chalupas nacionalistas ao largo de Guetaria. Perto de Onderroa foi capturada uma chalupa rebelde, cuja equipagem tinha confirmado os máos tratos que eram infligidos ás mulheres prisioneiras.

A odysséa do jornalista Paul Chateau

Madrid, 9 (Havas) — O jornalista Paul Château, enviado especial da Agencia Havas a Madrid e que foi ferido quando viajava de avião, fez as seguintes declarações ao correspondente do "Le Temps" em Bordéos:

"Não posso dizer qual a origem do apparelho que nos abateu. Com effeito, logo que percebi que estavamos perseguidos, uma rajada de balas alcançou o nosso avião, attingindo em cheio Louis Delapré, ao mesmo tempo que eu sentia forte dôr na perna. Verifiquei que perdiamos gazolina e gritei logo ao piloto que desligasse o reservatorio. O aviador "picou" rapidamente afim de procurar terreno para pousar."

Mais adeante, declarou:

"Foi graças ao dr. Garcia Caballero que se evitou a amputação de minha perna. Mas Delapré, o meu infeliz companheiro agonizou um dia todo, ao meu lado, sem gritos, nem lamentos. Uma hora antes de morrer, quando ia ser transportado para outro quarto, abraçou-me e disse: "Adeus. Não verei mais minha mulher. Quando chegares abraça-a fortemente por mim."

Diminue a pressão insurrecta sobre Madrid

Madrid, 9 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A forte pressão dos insurrectos, hontem e ante-hontem, deante de Madrid, parece diminuir de intensidade. Os combates continuam mas a resistencia obstinada dos soldados republicanos, que supportaram, sem perder terreno, os ataques adversarios ao noroeste da capital, permittiu pô rem cheque a offensiva. As elevadas baixas dos insurrectos, devidas, sobretudo aos ataques em massa, parecem ter-se feito sentir.

Durante toda a manhã os aviões legalistas bombardearam as posições nacionalistas. Dezeseis apparelhos de caça enviados ao seu encontro não conseguiram impedir a execução da sua missão.

Consta ter o general Faupel pedido 60.000 homens

Berlim, 9 (Havas) — Consta que, pouco após o Natal, o general Faupel, representante do Reich junto ao governo de Burgos, solicitou ao sr. Hitler a remessa de 60.000 homens para a Hespanha, necessarios ao triumpho do general Franco em Madrid.

Preparando o ataque a Malaga

Londres, 9 (UTB) — Resumindo as ultimas noticias recebidas por jornaes londrinos sobre a situação na Hespanha, póde se dizer que os nacionalistas annunciam um avanço de onze a doze milhas em varios sectores, registrando-se um significativo movimento de avanço a sudoeste e sueste de Madrid.

Forças do general Franco tomaram Aravaca e ameaçam El Prado, onde pretendem isolar dos mil homens das forças governistas.

O general Franco tem ainda cerca de doze mil homens, recebidos recentemente como reforços, e que se preparam para um assalto decisivo a Malaga.

Dois navios governistas atacados por submarino

Valencia, 9 (Havas) — Submarinos tentaram torpedear dois navios mercantes hespanhoes, que no entanto não foram attingidos.

O primeiro navio é o "Ciudad de Madrid", que vinha de Marselha para Alicante. Depois do ataque que lhe foi dirigido ao largo de Cullera, teve de interromper a viagem e entrou neste porto.

O segundo é o "Ciudad de Barcelona", que foi atacado ao largo do cabo de Santo Antonio e pôde entrar sem avarias no porto de Alicante.

Ignora-se se foi o mesmo submarino que atacou os dois navios.

O antigo embaixador hespanhol não entrega o cargo a substituta

Stockholmo, 9 (Havas) — O ex-ministro da Hespanha sr. Fiscowich, partidario do general Franco e que tinha declarado que entregaria a legação á senhora Palencia, nomeada pelo governo de Valencia para substituil-o, communicou ao ministro dos Negocios Estrangeiros da Suecia que, depois da publicação feita nos jornaes sobre a entrega de credenciaes por aquella senhora ao soberano e que julgava tendenciosa já não estava disposto a deixar a legação.

O casamento da princeza Juliana

Os constructores das archibancadas, nas ruas de Haya, tiveram prejuizo

Haya, 9 (U. P.) — O Syndicato de Especuladores que mandou construir as archibancadas ao longo das ruas percorridas pelo cortejo nupcial da princeza Juliana e principe von Lippe, teve um *deficit* de cerca de cento e noventa mil florins. O custo das obras elevou-se a duzentos mil florins e a receita não passou de dez mil. O alludido syndicato vendeu com antecedencia muitos logares, mas, poucos momentos antes da passagm do cortejo, facilitou a entrada do publico, appellando para o mesmo no sentido de que cada pessoa pagasse o que quizesse.

Até agora, porém, sómente um homem attendeu ao appello, enviando uma nota de cinco florins e agradecendo o optimo logar em que ficou para vêr o cortejo.

As autoridades municipaes distribuiram por varios estabelecimentos de caridade a importancia de 80.000 florins relativa ao aluguel do terreno onde foram construidas as archibancadas.

Haya, 9 (U. P.) — A imprensa hollandeza informa hoje que a princeza Juliana e seu marido, o principe Bernhard, ainda se encontram na Hollanda, divulgando a seguinte declaração dos altos dignitarios do palacio real: "Não sabemos onde elles estão. Somos de parecer que deveriam deixal-os em paz".

Acabou-se a construcção do hydro destinado ao Atlantico norte

Berlim, 9 (Havas) — Terminou em Hamburgo a construcção do hydro-avião "Hai 39", de 4 motores e capacidade para 16 toneladas, que se destina ao serviço de transporte do Atlantico norte. Foram feitos alguns vôos de experiencia sobre a embocadura do Elba. O novo hydro-avião tem as seguintes dimensões: de largura, de uma aza á outra, 27 metros; de comprimento, 9 metros e 50; de altura, 5 metros e 20. A superficie total das azas é 117 metros quadrados. Os motores, de 2.400 cavallos de força, permittem desenvolver a velocidade de 250 a 300 kilometros horarios. O raio de acção da grande aeronave é de 5 000 kilometros.

Aravaca tomada pelos insurrectos

Sevilha, 9 (Havas) — A's 13 horas e 30 o radio local annunciou a tomada de Aravaca, posição que era considerada inexpugnavel pelos governistas. A infanteria nacionalista continuou a progressão na estrada entre Corunha e Madrid, partindo do kilometro 13 e chegando ao Cruzamento da estrada em Las Perdices.

O Mexico acompanha a neutralidade americana

Washington, 9 (UTB) — O sr. Walter Moore, secretario de Estado interino declarou hoje que o governo do Mexico assegurára que nenhum material de origem americana será embarcado em portos mexicanos com destino á Hespanha.

Navio russo chamado á fala

Bayonna, 9 (Havas) — Um navio de guerra nacionalista chamou ás falas ao largo de Bilbáo o navio sovietico "Smidovich".

Navios nacionalistas bombardeados pelo ar

Bayonna, 9 (Havas) — Communicam de Bilbáo que aviões governamentaes bombardearam violentamente varios navios nacionalistas que navegavam entre S. Sebastian e Bilbáo. Os navios tinham conseguido escapar aos effeitos do bombardeio.

OS ALLEMÃES EM MARROCOS

A FRANÇA ESTUDARÁ A CONVENIENCIA DE TOMAR MEDIDAS MILITARES

A Hespanha não póde ceder os seus direitos sobre aquella região

Paris, 9 (Havas) — "O inolvidavel cruzador de Agadir volta sob nova fórma". Esta observação de Pertinax no "Éco de Paris" traduz a preoccupação geral da imprensa a respeito dos objectivos germanicos na zona hespanhola de Marrocos.

O mesmo chronista accrescenta: "A Allemanha, desde que tome pé na Africa do Norte, verá abrir-se util e rica perspectiva, de que as minas do Riff constituiriam o menor proveito: acção sobre as tribus, novas pressões sobre a França tanto em Marrocos como na Argelia, iniciativa de nova partilha colonial, reclamada pelo sr. Schacht."

O "Éco de Paris" annuncia ainda que por occasião das manobras da frota do Atlantico ao largo das costas da Africa o sr. Edouard Daladier visitará o Marrocos Francez afim de proceder á inspecção das tropas de protectorado.

A sra. Tabous, na "Oeuvre", ao alludir á nota franceza enviada á Junta de Burgos diz que o documento está redigido em termos particularmente energicos. Comprehende, outrosim, a enumeração dos funccionarios allemães, relação das tropas germanicas e das fortificações illegalmente construidas. A nota relembra, egualmente, os termos da convenção de 1912 assignada entre a França e a Hespanha sobre a delimitação das zonas de influencia em Marrocos. De facto o instrumento de 1912 estipula expressamente que a Hespanha assume o compromisso de não ceder nenhuma parcella do Marrocos hespanhol a nenhuma outra potencia, e de nunca appellar nem pedir auxilio a nenhuma potencia estrangeira. A parte final da nota chama a attenção do governo de Burgos para as consequencias gravissimas da violação dos tratados.

Por outro lado, é sabido que as tropas francezas da região do Fez foram advertidas da importancia dada pelo governo da França ás infiltrações germanicas no Marrocos hespanhol. Em taes condições deviam manter-se de promptidão nos respectivos acantonamentos. Por sua vez, a esquadra do Mediterraneo que deve, como todos os annos, partir para manobras, escolherá a direcção das costas do extremo norte da Africa Occidental Franceza.

No "Petit Journal" o sr. Gabriel Cuderet escreve:

"Hitler tira a mascara. Fala-se num novo Agadir. Não. Trata-se de um Schleswig Holstein africano. Temos que nos avir com um Bismarck hysterico. A nossa famosa neutralidade torna-se assim uma carencia que se quer confundir com prudencia."

O sr. Wladimir d'Ormesson annuncia em "Figaro" constar que estão sendo preparados acantonamentos novos em Larache para a proxima chegada de contingentes germanicos e commenta:

"Tal facto é inadmissivel. E' preciso que o nosso governo não receie falar clara e firmemente. Póde ter certeza de que tem atrás de si todos os francezes."

Para o "Populaire" passou a hora dos textos e chegou a dos factos. O orgão socialista accrescenta que é mister agir com firmeza e immediatamente.

Paris, 9 (Havas) — O correspondente do "Intransigeant" em Rabat denuncia hoje em artigo sensacional o que chama a "Teia de Aranha" allemã na zona hespanhola de Marrocos.

"Desde o começo da guerra, em 1914 — escreve o correspondente — o mundo inteiro percebeu de repente que todo o planeta estava envolvido numa verdadeira teia de aranha allemã. As tres bases allemães de então nas paragens de Marrocos eram Las Palmas, Tenerife e Casablanca. Hoje o dispositivo allemão alcança as possessões hespanholas de ultramar. Esse dispositivo funcciona simultaneamente em tres direcções, a saber: acção militar, acção politica e acção commercial, e visa principalmente as populações mussulmanas protegidas pela França."

A FRANÇA ESTUDARÁ A CONVENIENCIA DE TOMAR MEDIDAS MILITARES

Paris, 9 (U. P.) — Um porta-voz do Quai d'Orsay, entrevistado pela United Press, ás 7 horas da tarde de hoje, declarou categoricamente que "a França não tomou nenhuma medida especial de caracter militar em Marrocos; no entanto, se se effectuarem ulteriores desembarques de allemães, é possivel que seja considerada a conveniencia de uma acção militar e naval. Proseguem, entrementes, as consultas com o governo de Londres".

OS FRANCEZES JULGAM QUE A HESPANHA NÃO PODE CEDER SEUS DIREITOS EM MARROCOS

Paris, 9 (Havas) — Os circulos autorizados fornecem esclarecimentos sobre os textos diplomaticos que justificam a *demarche* do governo francez junto ás autoridades de Burgos, em consequencia das noticias de que estavam sendo preparados acantonamentos no Marrocos hespanhol destinados a receber contingentes allemães.

A convenção franco-hespanhola de 3 de outubro de 1904, estipula, no art. 6º, que caso uma das partes fosse obrigada a effectuar preparativos militares, devia avisar immediatamente a outra. Em nenhum caso poderia ser pedido o concurso de potencias estrangeiras. E' essa disposição que permittiu á França, na occasião da questão do Rif, auxiliar a Hespanha na zona sob a influencia desta ultima.

O tratado relativo ao protectorado foi assignado a 30 de março de 1912, entre a França e o sultão de Marrocos. Em virtude desse tratado, a totalidade do protectorado do imperio cherifiano era confiada á França. Ora, o accordo de 27 de novembro de 1912, assignado com a Hespanha, concedeu uma zona á influencia hespanhola. Essa convenção esclarecia a posição da França e da Hespanha em relação ao imperio marroquino. O artigo em questão do tratado de 1912 é o seguinte:

"A Hespanha assume o compromisso de não alienar ou ceder de maneira alguma, mesmo a titulo temporario, seus direitos no todo ou em parte, no territorio que constitue a zona de influencia."

Tudo indica, por conseguinte, que os factos que levaram a França a protestar junto ao governo de Burgos constituem uma violação incontestavel dos textos em questão.

CHEGA A PARIS O GENERAL NOGUES, RESIDENTE GERAL DO MARROCOS FRANCEZ

Paris, 9 (U. P.) — O gabinete do chefe do governo annunciou que o general Nogues, residente geral e commandante das forças que guarnecem a zona franceza de Marrocos, chegará a esta capital no dia 15 do corrente, com o proposito de discutir com o chefe do governo "todas as questões relativas ao Marrocos". O general Nogues é um dos generaes francezes de mais prestigio, e reune os poderes militar e civil no Marrocos, em cujo protectorado já actuou na qualidade de chefe de estado maior do general Lyautey.

O "TIMES" ANALISA A QUESTÃO DA INFILTRAÇÃO GERMANICA EM MARROCOS

Londres, 9 (Havas) — As infiltrações allemãs na zona hespanhola do Marrocos causam certa inquietação aos matutinos, e o correspondente do "Times", em Paris, declara que a Allemanha já estabeleceu um monopolio commercial nessa zona, emquanto o porto de Ceuta é transformado em fortaleza moderna, graças aos engenheiros allemães e á artilharia pesada allemã.

"Mesmo no caso em que a acção do Reich se limitasse a isso — accrescenta o correspondente do jornal londrino — o facto já representaria o inicio de séria ameaça para o estatuto da zona, mas informações procedentes de fontes independentes e dignas de credito, indicam que importante contingente allemão é esperado em Ceuta, no domingo. Póde-se, por emquanto, afastar qualquer idéa de uma acção draconiana por parte da França com o objectivo de restaurar a integridade do Marrocos hespanhol, diz ainda o correspondente. Mas, convém não esquecer que essa integridade é considerada pela França como sendo de interesse vital, facto que o actual governo não perderá de vista."

O redactor diplomatico do "Manchester Guardian" não attribue caracter de gravidade excepcional á nova situação, e observa:

"Ao que se acredita, mesmo em caso de victoria dos governamentaes hespanhoes, estes ultimos não poderão e, talvez não quererão reconquistar Marrocos. E', portanto, possivel que, o "problema marroquino" que tanto preoccupou a Europa antes da grande guerra, torne a reapparecer. Sabe-se perfeitamente em Paris que o Reich continúa suas intrigas no Marrocos. Mas, por emquanto o problema não apresenta ainda nenhuma gravidade excepcional. Sua evolução dependerá do resultado da guerra civil e da attitude da Allemanha."

A OPINIÃO DO SECRETARIO DE ESTADO AMERICANO

Washington, 9 (Havas) — O secretario de Estado interino sr. Moore, interrogado pelos jornalistas sobre a situação de Marrocos, declarou que as informações não deviam causar inquietações exaggeradas e que não acreditava estivesse imminente uma guerra entre as nações da Europa. Estava convencido de que os chefes das nações européas conseguiriam ver realizados os seus desejos de paz, dado que comprehendiam perfeitamente o que significava para a civilização do Velho Mundo um conflicto armado.

"Acredito que encontrarão methodos justos para resolver todas as controversias, concluiu o sr. Moore. Naturalmente, o mundo inteiro se sentirá feliz ao ver a guerra civil hespanhola localizada na Hespanha apenas."

A IMPRENSA NORTE-AMERICANA ATACA OS ALLEMÃES NA QUESTÃO DE MARROCOS

Washington, 9 (Havas) — Os jornaes da tarde denunciam claramente as manobras da Allemanha e da Italia no Marrocos hespanhol. "Si alguem está procurando sarna para se coçar — escreve o "News" — esse alguem é Hitler. Tres annos a fio, esse homem calcou aos pés os tratados internacionaes e até aqui conseguiu sahir-se bem da empreitada, pelos tres motivos seguintes:

1º — Porque o Tratado de Versalhes fez convergir muitas sympathias para o povo allemão;

2º — Porque a França, a Inglaterra e os demais paizes vizinhos do Reich têem preferido passar por alto as provocações a responder pelo emprego da força;

3º — Porque os paizes vizinhos da Allemanha nem sempre têem vivido unidos.

Hoje Hitler envereda por outro caminho. Mas nem a Inglaterra nem a França poderão consentir nessa aventura. Isso seria collocar a Allemanha em situação de atacar a França ao norte e ao sul; seria cortar as communicações da França com o Marrocos."

O jornal conclue que, a não ser que tenha perdido de todo o senso, Hitler não se atreverá a ir mais longe.

O "Evening Star", afinando pelo mesmo diapasão, escreve: "Desconfiamos muito que o espaço de tempo necessario para as discussões de Londres vae ser aproveitado pelos rebeldes auxiliados pelos allemães e pelos italianos, desembarcados em massa na Hespanha, para obterem uma vantagem decisiva sobre as tropas legalistas. O plano é que quando o comité de não intervenção estiver em condições de agir, já a causa dos rebeldes tenha triumphado e o governo fascista esteja implantado na Hespanha. O "Evening Star" conclue lamentando o mallogro de todos os esforços para localizar o conflicto.

O CONSUL FRANCEZ EM TETUAN LEMBROU O TRATADO FRANCO-HESPANHOL

Paris, 9 (Havas) — O governo francez não fez nenhuma "demarche" directa junto ao governo de Burgos a proposito da situação no Marrocos hespanhol.

Informa-se á noite nos meios autorizados que o general Nogues, alto commissario geral da França em Marrocos, por intermedio do consul francez em Tetuan, é que fez uma "demarche" junto ao alto commissario hespanhol, lembrando que os artigos dos tratados franco-hespanhoes de 1902 e 1904 foram infringidos.

A NOTA OFFICIAL DO QUAI D'ORSAY

Paris, 9 (U. P.) — O Quai d'Orsay deu a publico o seguinte communicado:

"O general August Nogues ordenou ao sr. Serres, consul geral da França em Tetuan, que avizasse o alto commissionado hespanhol acerca da gravidade da situação que surgiria na eventualidade da installação de tropas germanicas no territorio sheriffiano, installação, esta, contraria a todos os tratados. A demarche será effectuada amanhã. Em seguida o sr. Serres transmittirá a resposta hespanhola ao general Nogues, que a retransmittirá a Paris."

LEI PARA O PETROLEO!

A commissão que estuda a reforma do Codigo de Minas acha necessario accrescer-lhe um capitulo especial attinente ao petroleo.

De pleno accordo, com uma só restricção: é que o petroleo merece muito mais do que um capitulo; requer e exige todo um codigo.

O actual Codigo de Minas é tão vago em relação ao assumpto que mesmo a idéa do capitulo já póde ser mesquinha, para abranger os requisitos de uma exploração petrolifera nacionalizada.

Admira, entretanto, que a commissão esteja inclinada a supprimir de seu trabalho o termo *exploração*. Baseia-se ella, neste sentido, no facto de que certas perfurações fazem jorrar o oleo immediatamente, quando a sonda attinge um portador.

Ha no caso um equivoco technico a dissipar. Provem o equivoco da nomenclatura adoptada pelo Departamento Nacional da Producção Mineral relativamente á mineração.

O Departamento admitte a mineração com tres phases: a prospecção, a pesquisa e a lavra, tomada esta ultima como a phase extractiva. Mas todos os codigos de todos os paizes (veja-se, entre outras obras, a *Legislação Mundial do Petroleo*, de J. Fihol) distinguem essas phases por termos universaes, a saber: a prospecção, a exploração e a *exploitation*.

A *exploitation* é, afinal, a exploração em seu conceito commercial, ao passo que a exploração propriamente dita é a exploração technica, pela qual se estabelecem as possibilidades da jazida. A' falta de um termo equivalente em portuguez, capaz de significar a *exploitation*, e enquanto os legisladores o não estabelecem, poderemos pedir á lingua alheia a designação da terceira phase dos serviços da mineração, uma vez que *lavra* se refere, antes, á *extracção* do minerio.

A prospecção é uma phase meramente indicativa, consistindo, como consiste, em estudos superficiaes.

A exploração é a phase comprobatoria, destinada a provar a existencia do minerio procurado.

Finalmente, a *exploitation* é a extracção commercialmente desenvolvida.

Na exploração petrolifera, usam-se as sondagens de diversas profundidades, pelas quaes se encontra o portador indicado nos diversos processos de prospecção, inclusive os da geophysica applicada. Se foi localizada em bom ponto, uma sonda de exploração poderá descobrir um portador, pela presença do oleo, em jorro ou extrahido.

Estas operações, porém, não formam ainda a *exploitation* de um campo. As irregularidades dos lençóes petroliferos não permittem julgar um campo em face do resultado de uma unica sonda.

As leis européas e americanas exigem pelo menos tres sondagens de exploração, se se quer definir commercialmente o campo. Só depois desta prova se inicia a *exploitation*, com sondagens profundas, em distancias certas, e de determinados diametros.

Pesquisada, pelos methodos geophysicos, a área que se suppõe petrolifera, deve-se, pois, iniciar uma perfuração de exploração, destinada a provar que ha oleo. Nem sempre essa perfuração attinge o portador, o que demonstram os innumeros furos *seccos* dos Estados Unidos, não obstante as interpretações favoraveis da geophysica. Varios dos actuaes campos de petroleo necessitaram de dez, de quinze e até de vinte perfurações, antes da phase definitiva da *exploitation*.

Ha quem pense — mas pensa erradamente — que um só furo póde, mediante a simples verificação de indicios, estabelecer a existencia de petroleo. A legislação brasileira deve levar em conta estas incomprehensões. Todos os calculos são passiveis de falhas e a propria geophysica dá, não raro, indicações insufficientes, razões que levaram a legislação estrangeira a exigir as sondagens de exploração, sobre cujos resultados é avaliada a potencia commercial de um campo.

Um simples furo, ainda quando o petroleo jorre ou delle seja retirado por meios mecanicos, não representa, portanto, ainda a *exploitation*, que é a phase mais importante da mineração, aquella que as leis devem reger com maior somma de sciencia e de cautelas, no sentido de evitar as infiltrações dos lençóes por aguas subterraneas ou o furto de oleo por perfurações vizinhas, bem como a perda da naphta por accidentes.

Todas as leis estrangeiras do petroleo são administrativas e technicas. Os juristas elaboram a primeira de suas duas partes, mas só os technicos possuem a competencia para tratar da segunda. Consultem-se as autoridades nacionaes, como Simões Lopes, Moraes Rego e Gerson Faria Alvim, veja-se a legislação da Argentina, da Venezuela, da Allemanha, da Italia, das Indias Inglezas e Hollandezas, e só assim teremos feito obra util e bem acabada.

Fóra desta orientação, a commissão que procura rever e melhorar o Codigo de Minas perderá inteiramente seu tempo.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O Homem Invisivel

O professor Mancini, de Milão, pretende ter descoberto um apparelho optico-electrico que torna o homem invisivel.

(Dos jornaes)

O sonho da humanidade
Afinal é realidade
Formidavel, integral;
E passa o Ser Invisivel
A ser verdade tangivel,
Positiva e batatal.

A Policia, vigilante,
Não perderá mais flagrante.
E o pobre do Menelão
Invisivel, sem perigo,
Apanha o "melhor amigo"
E lhe vae mettendo o pão.

Longe estar, estando perto!
Quanto crime descoberto!
Mas quanta desillusão!
O "não ser" é milanesa
Vae ser causa, com certeza,
De males do coração.

A maravilha, entretanto,
No Brasil não causa o espanto
Que causou por além mar.
Pois já temos um processo
De politico successo
Para invisibilizar.

Os séres já aqui se somem.
O tal "Quem será o Homem?"
E' prova disso: porque
O candidato possivel
E' mesmo o tal "Invisivel"
Que existe, mas ninguem vê...

ALVARO ARMANDO

* * *

Realizou-se em Porto Alegre uma reunião de industriaes para tratar da organização do Instituto da Banha.

Depois do Café, do Assucar, do Cacáo, vem agora a Banha.

Este ultimo instituto concorrerá ainda mais para o regimen de emmagrecimento em que se acha o consumidor.

* * *

O equilibrio do café consegue-se pela queima; como será obtido o da banha?

— Por um processo feminino: "pelo derretimento"...

* * *

Referindo-se á mortandade dos peixes na Lagôa Rodrigo de Freitas, diz o *Correio*: "Infelizmente não ha responsaveis por esse desleixo criminoso, etc."

— Haver, ha; mas é que os responsaveis, ou não pescam do assumpto ou dizem que não tem nada com o peixe...

Cyrano & Cia

CONTRA A MÃO

Incoherencia

Indiscutivelmente o sr. Getulio Vargas é um homem de sorte. Pondo de lado factos antigos reveladores da sua *bonne chance*, recordemos apenas dois: em novembro de 1935, justamente quando crescia a opposição ao seu governo, estalou no paiz, em varios pontos, uma revolta communista dirigida por elementos exoticos a soldo do Comintern, o que levou a maioria do povo a cerrar fileiras em torno do homem que, bem ou mal, representava o Brasil como seu primeiro magistrado; um anno transcorre, e quando os indigitados réos dessa mashorca são chamados perante a justiça, portam-se de maneira tão condemnavel que mais uma vez o povo os repudia e applaude a acção do governo.

Não ha duvida que houve prisões em demasia. Todos sentem isso. Pendo a crer que diversos encarcerados o foram injustamente. Nunca o meu amigo Apporelly, por exemplo, pensou em se utilizar sequer de uma atiradeira de borracha afim de hostilizar pelas armas o sr. Getulio Vargas. O seu jornal, *A Manhã*, bem difficilmente poderia soffrer parallelo com a *Iskra*, de Lénin. E todo o mundo concordará que existe uma certa differença entre os escriptos de Karl Marx e os de Sua Majestade Itararé II, o Brando, creador de um humorismo novo nesta enorme sementeira de tristeza que é o Brasil, de norte a sul.

Houve exaggero governamental, ainda, na prisão de menores, que se diziam communistas naturalmente por sport, suppondo que isso de Communismo fosse club dansante ou qualquer coisa chic, distincta, a que todo o almofadinha de bom tom devesse pertencer. E muita gente foi presa, tambem, unicamente porque *sympathisava* com o partido dos Soldados, Marinheiros e Camponezes, na esperança de obter um cartorio quando o regimen estivesse em vigor, funccionando, provido de Senado, Camara, ministerios, etc.

Crime real, a meu ver, commetteram apenas os que pegaram em armas ou incitaram os soldados a pegar em armas. Revolucionario vencido é revolucionario criminoso. Verdade axiomatica. Velho conceito na historia de todos os povos, que nunca ninguem poderá modificar. Se em 1930 o sr. Getulio Vargas tivesse sido vencido, era réo; não o foi, ficou sendo juiz.

Se os communistas vencessem em novembro de 1935, fuzilavam os adversarios. Disso não tenho a menor duvida. Já estive na Russia, sei o que estou dizendo. Em vez de os fuzilar, o sr. Getulio procedeu mais humanamente: prendeu-os e submetteu-os a jury. Deu-lhes portanto um *trial*, uma opportunidade de defesa.

Creaturas intelligentes aproveitariam essa opportunidade para se defenderem de facto. Elles porém, irreflectidos, deliberaram proceder de uma fórma perfeitamente original e perfeitamente estupida: puzeram-se em cuécas e declararam, nos berros, que era inconstitucional o Tribunal que os julgava.

Não vejo logica de especie alguma [illegible] Tribunal não se constituiu de accordo com a Constituição. Ora se algum dia Ruy Barbosa, preso, tivesse bramado com vehemencia contra quaesquer irregularidades processuaes, comprehendia-se. [illegible] constitucionalista do paiz, um grande democrata, e se queria a lei respeitada era porque elle mesmo a considerava acima de tudo. Os communistas de novembro, porém, fizeram uma revolta armada justamente para derrubar essa Constituição cujo patrocinio hoje reclamam, aos berros e de cuécas. Não são commentadores de textos constitucionaes: são individuos que pegaram em armas com o intuito exclusivo e unico de transformar, inconstitucionalmente, o regimen democratico nacional em regimen communista internacional. Vencidos, estão sendo julgados. Tenham coragem e defendam-se como homens! O que estão fazendo é palhaçada. Para o Carnaval ainda faltam vinte e nove dias, seu moços!

Gondin da Fonseca

OFFICIAL DE GABINETE DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

A senhorita Alzira Vargas é a primeira mulher que desempenha o cargo

A senhorita Alzira Vargas foi nomeada para exercer o cargo de auxiliar da presidencia da Republica.

Foi essa a nota mais interessante do dia de hontem e logo que foi divulgada, especialmente entre o elemento feminino, os commentarios sympathicos surgiram.

Effectivamente, no Brasil, era a primeira vez que uma senhora ascende ao posto de official de gabinete da presidencia da Republica.

A senhorita Alzira Vargas é bacharelanda de direito e muito querida nas rodas academicas. Tem a estima não só de seus collegas como, e especialmente, de seus mestres.

REGRESSOU O "SAGRES"

O veleiro lusitano seguiu rumo aos Açores

Após uma permanencia de quasi vinte dias na Guanabara, regressou hontem, ao meio dia, o navio-escola "Sagres", da Marinha de Guerra portugueza.

Varias pessoas de destaque na sociedade e na colonia lusitana, foram a bordo levar ao commandante Cysneiros de Faria os votos de boa viagem. Até pouco antes do "Sagres" desatracar, estiveram a bordo os directores das sociedades da colonia portugueza, as sras. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Adelina Abranches, sr. Avellar Telles, conselheiro da embaixada de Portugal e varios outros cavalheiros.

Logo após desatracar, com a guarnição toda formada, a banda de musica tocou o Hymno Nacional brasileiro e ao terminar, o commandante Cysneiros de Faria deu um viva ao Brasil, enthusiasticamente correspondido pela tripulação.

[illegible] "Sagres" e pelos que se encontravam no cáes. E ao som do Hymno portuguez, o bello veleiro afastou-se do cáes Mauá, rumo aos Açores.

O CREDITO DE 2.000 CONTOS PARA OS CONTRATADOS

Os recursos do Thesouro para attender ás despesas

O ministro da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas uma cópia authentica da lei n. 369, de 4 do corrente, que autoriza a abertura do credito especial de 2.000:000$, para pagamento da remuneração devida ao pessoal contratado, no corrente anno.

Outrosim, informou sobre os recursos para attender a essa despesa e consultou áquelle Instituto sobre a legalidade da abertura do credito.

Chegou ao Rio, hontem, o segundo secretario da embaixada do Brasil na Argentina

A bordo do "Conte Biancamano", entrado hontem dos portos platinos, chegou ao Rio o segundo secretario da embaixada do Brasil na Republica Argentina, sr. Francisco D'Alamo Lousada.

Figura de destaque da nossa diplomacia, tendo servido no gabinete do presidente da Republica e feito parte da delegação brasileira á Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz, como secretario, o sr. Francisco D'Alamo e lousada veiu em licença e aqui passará um mez, regressando, em seguida, a Buenos Aires, afim de reassumir as funcções do seu cargo.

Viajou com sua esposa e filhos, e teve uma recepção carinhosa dos seus innumeros amigos e pessoas das suas relações, vendo-se, tambem, no cáes collegas seus do Ministerio das Relações Exteriores e funccionarios do palacio do Cattete que lhe levaram cumprimentos.

O PRESIDENTE DO D. N. C. RETIROU O PEDIDO DE DEMISSÃO

Nenhuma divergencia entre o governo e o P. C. a que está filiado

Conforme noticiámos, o sr. Piza Sobrinho, após conferenciar com o ministro da Fazenda, depuzera ante-hontem nas mãos desse titular o seu pedido de demissão do cargo de presidente do Departamento Nacional do Café.

Hontem, o sr. Piza esteve novamente no Ministerio da Fazenda e, depois de longa conferencia, resolveu retirar o pedido.

A proposito, ouvimos então o ministro Souza Costa, que assim falou:

— Effectivamente o sr. Piza Sobrinho solicitou demissão do cargo de presidente do Departamento Nacional do Café, em virtude dos ultimos acontecimentos politicos. Embora o governo não costume crear qualquer situação de constrangimento aos que exercem cargos de sua confiança, parece-lhe que aquelles acontecimentos não justificam o pedido de demissão do sr. Piza, pois que nenhuma divergencia nem hostilidade politica existe entre o governo federal e o Partido Constitucionalista, a que se acha filiado o sr. Piza. As declarações reciprocamente feitas são, muito ao contrario, de solidariedade e apoio."

E concluiu o ministro:

"Feitas estas ponderações ao sr. Piza, este retirou o pedido feito, continuando á frente do D. N. C."

Dois ex-interventores commandarão corpos de tropa da 1ª região

Em um grupo de officiaes que tomaram parte activa e preponderante na arrancada de 1930, que depoz o sr. Washington Luis, discutia-se a volta dos tenentes de então em commandos de destaque, assevezando o grupo que os tenentes-coroneis Augusto Maynard Gomes e Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, ex-interventores, respectivamente, nos Estados de Sergipe e do Pará, seriam classificados no 1º Regimento de Infanteria, na Villa Militar e no 2º Batalhão de Caçadores, na Praia Vermelha.

Tremenda tempestade no Oéste e Meio-Oéste americano

Nova York, 9 (Havas) — Os Estados do Centro e do Meio-Oéste estão sendo batidos pela tempestade de neve mais violenta dos ultimos 50 annos. Já morreram onze pessoas e os prejuizos materiaes se elevam a varios milhões de dollars. Centenas de automoveis estão immobilizados nas estradas que ladeiam as montanhas Rochosas, cobertas de uma camada de 50 centimetros a um metro de gelo. Receia-se que numerosas pessoas tenham perecido de frio. Os serviços aereos estão inteiramente suspensos em seis Estados e os trens soffrem atrazos consideraveis. As companhias telegraphicas e telephonicas foram seriamente affectadas. O thermometro desceu a 10 e 12 gráos abaixo de zero.

O presidente da Republica não esteve, hontem, no palacio do Cattete

O presidente da Republica não esteve, hontem, no palacio do Cattete.

O sr. Getulio Vargas foi a Nictheroy, tendo visitado as Usinas Metallurgicas, nas Neves, bem como o Preventorio Protogenes Guimarães, situado na ilha do Carvalho.

A FISCALIZAÇÃO NO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Como o ministro do Trabalho respondeu ao pedido de informações da Camara

Attendendo ao requerimento do deputado Café Filho, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, enviou á Camara dos Deputados as seguintes informações sobre a inspecção que se vem procedendo no Instituto Nacional de Previdencia:

"Sr. primeiro secretario. — Accusando o recebimento do officio desse secretaria, n. 6, de 5 do mez corrente, em que são solicitadas informações para attender a requerimento do deputado sr. Café Filho, deferido pelo sr. presidente da Camara dos Deputados, tenho a honra de informar o seguinte a respeito.

O governo vinha recebendo constantes denuncias contra a administração do Instituto Nacional de Previdencia, as quaes eram corroboradas por pedidos de informações da Camara dos Deputados e criticas da imprensa.

Para apural-as devidamente, determinou o ministro que se procedesse á inspecção completa nos serviços do Instituto, designando para essa commissão, cercado de funccionarios de sua escolha, o dr. M. de Moraes Pinto, director geral de Contabilidade na Secretaria de Estado deste Ministerio e representante do funccionalismo na Camara dos Deputados.

Afim de que a inspecção se fizesse sem entraves e sem a influencia dos altos funccionarios responsaveis pela administração do Instituto, resolveu o ministro, em portaria de 16 de março do anno proximo findo, afastar, durante a inspecção, sem prejuizo dos respectivos vencimentos, o presidente e o contador.

O afastamento sem perda dos vencimentos se impunha, porque de outro modo equivaleria a uma suspensão, importando em punir responsaveis antes de apurada qualquer falta.

A inspecção se processa, apoiada pelo ministro, que tem attendido a todas as solicitações da commissão della encarregada, a qual, para leval-a a termo, realiza um esforço demorado e exhaustivo.

Tendo dividido a materia a examinar, a commissão já apresentou relatorios parciaes sobre o exame nos almoxarifados, nas carteiras predial e hypothecaria, na escripta, em geral, e no balanço de 1934, restando apenas os estudos relativos ao serviço das agencias e á verificação do balanço de 1935.

No intuito de evitar se demore e, antes, para facilitar a defesa, tem-se desde logo dado vista desses relatorios aos accusados, o que permitte sejam prestados pela commissão os esclarecimentos de que o ministro careça, em face das defesas, para um perfeito julgamento.

Nas condições actuaes, portanto, não póde o governo julgar o resultado da inspecção antes de ser esta ultimada e de se precisar nitidamente a acção dos responsaveis.

São estes os esclarecimentos que, no momento, me compete prestar.

Renova a v. ex. os protestos da mais viva estima e distincta consideração. — *Agamemnon Magalhães.*"

Contra acto do director da Defesa Sanitaria

Não conseguiu obter mandado de segurança

Januario Nunes da Conceição requereu ao juiz da 3ª vara um mandado de segurança, contra acto do director da Defesa Sanitaria do Rio, que não lhe concedeu o licenciamento de tres productos pharmaceuticos de sua invenção. Allegou o requerente ter satisfeito todas as exigencias do Regulamento em vigor, baixado com o Decreto 20.377, de 8 de setembro de 1931.

O juiz, em face das informações prestadas pela Saude Publica, com fundamento em razões technicas, indeferiu o mandado requerido.

Reorganizado o systema educativo de Cuba

Havana, 9 (Havas) — A Camara e o Senado adoptaram o projecto de lei sobre o programma de educação, o qual confere completa autonomia á universidade e reorganiza todo o systema educativo do paiz.

A adopção da lei virá, ao que se espera, resolver um dos problemas mais importantes do paiz, visto que o projecto prohibe toda e qualquer actividade politica dentro da universidade, bem como o accesso das tropas ao local do estabelecimento. O orçamento universitario é fixado em um milhão e meio de dollars.

Acredita-se que o projecto enviado á sancção do presidente, venha por termo á longa disputa entre o governo e os estudantes.

CHOLERA?

Interdictado um cargueiro inglez chegado á Guanabara

A's ultimas horas da tarde de hontem deu entrada na Guanabara um cargueiro inglez, que foi lançar ferros no ancoradouro destinado aos navios mercantes.

Trata-se do "Alymbank", procedente de Durban e escalas.

Para seu bordo dirigiu-se, pouco depois, o medico da Saude do Porto, dr. Almeida Nunes, afim de proceder á visita regulamentar.

A autoridade sanitaria verificou achar-se enfermo, a bordo, um tripulante, que foi examinado, concluindo o medico por lhe parecer tratar-se de um caso suspeito de cholera.

Interdictou, assim, o navio e determinou que fosse feita colheita de material no enfermo, afim de ser examinado no laboratorio.

LIBERDADE PARA OS QUE NÃO TÊM CULPA

O DEPUTADO MOTTA LIMA VOLTA A APONTAR, NA CAMARA, NOVOS EXCESSOS DA CENSURA

Falando hontem, na Camara, o deputado Motta Lima mais uma vez apontou excessos da Censura, quanto á parte redaccional do "Correio da Manhã". Trata-se do corte imposto pela Censura ao registro que fizemos sob o titulo acima, attendendo ao appello de uma commissão de senhoras. Assim se manifestou o deputado alagoano:

O sr. Motta Lima — Sr. presidente, o director do "Correio da Manhã", ante-hontem, á tarde, recebeu uma commissão de varias senhoras brasileiras, visitadas pelo infortunio desde 27 de novembro de 1935.

Essa commissão foi solicitar o apoio do mesmo jornal e de seu director para um appello que desejava encaminhar, por intermedio daquella folha, ao sr. presidente da Republica, em favor de mais uma centena de presos politicos, collocados em situação muito especial, qual a de não se acharem processados, e, muitos delles, nem sequer terem sido ouvidos desde a detenção.

Attendendo — como não podia deixar de fazer — ao appello que lhe era dirigido, o "Correio da Manhã" solicitou ao sr. presidente da Republica, confiante nos seus sentimentos de justiça e de humanidade, providenciasse por que fossem postos em liberdade quantos — não figurando em processo, nem sequer havendo sido ouvidos — estivessem isentos de qualquer culpa no que lhes era attribuido.

Como era natural — do contrario ficaria incompleto o appello — o jornal entendeu de seu dever juntar os nomes de alguns das victimas desse — como direi? — engano das autoridades policiaes. Então, ahi, a Censura, a ineffavel Censura, interveiu como sempre e deixou o appello incompleto.

Pedia-se ao chefe da nação resolvesse, por seus sentimentos de justiça, a situação de mais de uma centena de brasileiros, privados da liberdade e muitos delles prejudicados nos seus meios de vida. A Censura achou que bastava o appello e que seria inconveniente ao publico o conhecimento dos nomes daquelles que o jornal indicava ao presidente da Republica para que os casos respectivos fossem examinados e as providencias viessem em seguida.

Não houve pedido que valesse junto ao representante da Censura no sentido de permittir a divulgação dos nomes. Não quero examinar a attitude da Policia — porque a Censura é a Policia — no que ella possa significar, pois a publicação dos nomes desses brasileiros viria talvez demonstrar cabalmente, que, de facto, eram victimas de uma violencia, positivada desde que não figuravam em processo. A medida tomada no sentido de impedir a divulgação dos nomes dá margem a se julgar que não convinha á Policia a demonstração de que os brasileiros citados se achavam privados de sua liberdade injustamente.

Não resta, pois, outro recurso, senão o de que vou lançar mão agora, lendo á Camara os nomes das pessoas referidas, accrescentando, porém, que a lista fornecida pela Commissão que procurou o director do "Correio da Manhã" está, evidentemente, incompleta e com falhas.

A relação que vou lêr já permitte verificar, porém, quantos se acham, pelas circumstancias occorrentes, com o direito de liberdade tolhido, apezar de haverem passado, muitos delles, nos carceres do Estado, mais de um anno, sem que qualquer providencia surgisse para apurar sua culpabilidade.

E' esta a lista: (16)

Presos politicos que nunca foram ouvidos pela policia e que se acham recolhidos ao pavilhão dos primarios da Casa de Detenção:

Plinio Mello, jornalista, preso em janeiro de 1936; João Etchevery, jornalista, preso em 17 de fevereiro de 935; João Antonio de Assis Brasil, cadete da Escola Militar, preso em 29|11|935; Severino Cavalcanti, funccionario publico, preso em 27|11|35, em Natal, Rio Grande do Norte; dr. Manoel Venancio Campos da Paz Junior, medico, preso em 20 de março de 36; dr. Luiz Werneck de Castro, advogado, preso em 9|7|36; Benedicto Rebello, bancario, preso em 3|12|35; José Famadas Sobrinho, bancario, preso em 3|12|35; Affonso Sergio Ferreira, bancario, preso em 25 de novembro de 935; Rosalvo Maia, bancario preso em 12|12|35; dr. Odilon Machado, medico, preso em 14|8|36; Joaquim Braga Costa, metallurgico preso em 25 de setembro de 1935; José Pinheiro, soldado preso em 20|11|35; Luiz Costa Almada Rodrigues, operario, preso em 27 de dezembro de 1935; Hirch Schoor, estudante de medicina, preso em 5|8|36; Innocencio Rosa, sargento da Marinha, preso em 4|12|35; Antonio Gomes de Oliveira, commerciario, preso em 18|8|36; José Augusto Simões Barros, bancario, preso em 5|12|35; padre Manoel Nascimento de Oliveira, preso em 18|8|36; Colbert da Cunha Malheiros, jornalista, preso em 19|12|35; Joel de Carvalho funccionario publico, preso em 26|1|36; Alcyr de Castro Araujo, cadete da Escola Militar, preso em 19|7|36; Delcy Silveira, cadete da Escola Militar, preso em 17|7|36; Leoncio Saldanha dos Santos, soldado da Policia Militar, preso em 16|8|36; Marino Bornilcar Besonchet, jornalista, preso, em junho de 1936; Erondino Pereira, jornalista, preso em janeiro de 1936; Octavio Malta, preso em junho de 1936.

Presos politicos não processados que se acham recolhidos ao pavilhão dos primarios da Casa de Detenção:

João Francisco Monteiro, maritimo, preso em 21 de janeiro de 1936; João Rodrigues Pires, 3º sargento, preso em 21 de janeiro de 1936; Jayme Martins, pharmaceutico, preso em 1|4|36; Franklin Spencer Sobral Machado Bittencourt, bancario, preso em 16|8|36; José Maria Crispim, terceiro sargento do 1º R. A. M. preso em 2|12|35; Geraldo Siqueira Varejão, pintor, preso em 23 de setembro de 1936; José Togo de Barros musico, do Regimento Naval, preso em 21|4|36; Aldo Betafogo Fagundes, cabo, preso em 7|12|35; Achilles Pacheco de Lima, soldado da Policia Militar, preso em 16|8|36; Antonio Pereira de Souza, soldado da Policia Militar, preso em 16|8|36; Geraldo Valentim, soldado da policia militar, preso em 9|8|36; Geraldo Muniz Ferreira, 3º sargento, preso em 26|11|35; José Ferreira da Costa, cabo da Policia Militar, preso em 1|8|36; dr. José Sader, medico, preso em 20|4|36; Rogerio Tomazzi, jornalista, preso em 7|8|36; Yomar de Azevedo, cabo, preso em 27|11|35; José Basilio Mendes, 3º sargento, preso em 27 de novembro de 1935; João Curcio Laguardia, cabo, preso em 27|11|935; Bolivar Saldanha, cabo, preso em 26|11|35; Luiz Guimarães Sobreira, soldado, preso em 24|11|35; José Gomes Filho, soldado, preso em 28|11|35; Nildo Alves Valença, soldado, preso em 28|11|35; Mario Corrêa de Toledo, soldado, preso em 27|11|35; Saturnino Sant'Anna Filho, 1º tenente, preso em 6|1|36; dr. José Severino Pinto, dentista, preso em 7|7|36, em Matto Grosso; dr. Jarbas Loretti, diplomata, preso em 23|9|36; Abdias Abdoral Nogueira, sargento, preso em 27|11|35; Mario Pereira de Almeida, sargento da Marinha, preso em 31|8|36; Antonio Iran de Medeiros, marinheiro, preso em 29|11|35; José Leite Filho, operario, preso em 28|11|35; Antonio Francisco Monsores, soldado da Policia Militar, preso em 11|8|36; José Gomes da Silva, ferroviario, preso em 14|7|36; Guy Roberto Baptista, soldado da Policia Militar, preso em 11|8|36; Gracilliano Ramos de Oliveira, escriptor, preso em dezembro de 1936 (Alagoas); dr. M. Gikovati, medico, preso em fevereiro de 1936; dr. Manoel Kurocick, medico, preso em fevereiro de 1936 (Em Valença); Ozéas Francisco Ferreira, soldado da Policia Militar, preso em 31|8|36; José Amancio dos Santos, operario, preso em 20|6|36; Argemiro da Silva Carvalho, maritimo, preso em 17 de junho de 1936; Manoel José Pereira, anspeçada da Policia Militar, preso, em 11|8|36; Juvencio dos Santos Moura, soldado da Policia Militar, preso em 11 de agosto de 1936; dr. Antonio Macedo Soares Guimarães, engenheiro civil, preso em 13|8|36; Pedro Cirillo de Oliveira, soldado da Policia Militar, preso em 11 de agosto de 1936; Benevenuto de Oliveira, soldado da Policia Militar, preso em 11|8|36; Oscar Lopes Ribeiro, soldado da Policia Militar, preso em 11|8|36; Deoclydes Rodrigues, soldado do Exercito, preso em 9|7|36; Adonijá Pontes Valle, 1º sargento do Exercito, preso em 30|11|35; João Martins de Carvalho, 2º tenente, preso em 7|7|36; Carlos Alves Maia, 2º sargento do Exercito, preso em 25|11|35; Waldemar Malta de Alencar, soldado da Policia Militar, preso em 12|8|936.

Mulheres, presas politicas recolhidas ao pavilhão dos primarios da Casa de Detenção, que não estão processadas:

Rosa Meirelles, presa em 21 de dezembro de 1935, mãe de 2 filhos menores, de 4 e 2 annos; Leonilla Feliz, presa em Natal, no dia 1|12|35; Maria Joanna de Oliveira, presa em Natal, 22|12|35, Yole Freitas, presa no Maranhão, em 15|12|35; Julia dos Santos, presa em 5|3|36; Maria Barregas, presa em 9|7|36; mãe de um filho de 7 annos de edade; Maria da Fé, presa em 16|10|36.

De entre os 156 presos politicos do pavilhão dos primarios da Casa de Detenção, ha 25 "que nunca foram ouvidos pela Policia" (dos quaes: um padre, 3 jornalistas, dois medicos, cinco bancarios, um advogado, 2 funccionarios publicos, tres cadetes da Escola Militar, dos operarios, um commerciario, um estudante de medicina, e quatro militares) "e 48 não processados" contra os quaes o inquerito policial nada apurou (35 militares, sendo dois officiaes do Exercito; um medico, um dentista, um diplomata, um engenheiro civil, um bancario, um pharmaceutico, dois maritimos, quatro operarios e um jornalista). Além destes, ha no mesmo pavilhão cerca de 50 presos politicos que ignoram a sua situação exacta.

Das 13 mulheres recolhidas ao pavilhão dos primarios da Casa de Detenção, "8 não estão processadas".

Era o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem).

O INTEGRALISMO NA BAHIA

Da decisão do Supremo Tribunal Militar, vae haver recurso para a Côrte Suprema

A Acção Integralista Brasileira, por intermedio de seus advogados, interporá recurso á Côrte Suprema, da decisão do Supremo Tribunal Militar que, conforme noticiámos, denegou, por duas vezes, o pedido de "habeas-corpus" para que fossem reabertos seus nucleos no Estado da Bahia e soltos todos seus membros presos por ordem do governador Juracy Magalhães.

O recurso deverá ser feito na proxima semana, e seus advogados, professores Barros Campello e Delamare Nogueira da Gama, o defenderão oralmente perante a mais alta côrte de justiça do paiz.

Maryse Bastie vem ahi

Paris, 9 (Havas) — O ministro do Ar autorizou a aviadora Maryse Bastie, que se encontra actualmente em Natal, a proseguir no seu raid até Buenos Aires. Maryse Bastie partirá proximamente, devendo realizar a viagem com varias escalas.

O incendio do Ministerio das Finanças

Lisboa, 9 (Havas) — Os bombeiros extinguiram tarde da noite o fogo manifestado no Ministerio das Finanças. Durante os trabalhos ficaram ligeiramente feridos seis bombeiros. Os prejuizos, como já adeantamos, não têm importancia. Graças á rapidez com que se desembaraçou as salas attingidas, perderam-se poucos documentos. As chammas ameaçaram a direcção geral do Thesouro, onde estão depositados os bonus.

O rearmamento da Italia

Roma, 9 (UTB) — Os orçamentos para 1937 provêm uma verba global de 2.491.000.000 de liras para o exercito, ... 1.793.000.000 para a marinha de guerra, e 1.250.000.000 para as forças aereas, com um augmento total de cerca de 930.000.000 de liras sobre os do anno passado, sob as mesmas rubricas.

A importancia da proxima reunião da Sociedade das Nações

Londres, 9 (Havas) — Os circulos diplomaticos attribuem grande importancia á proxima reunião do conselho da Sociedade das Nações, em que será examinada a questão de Alexandretta, além de outros problemas importantes, entre os quaes talvez o desenvolvimento da situação hespanhola e a não intervenção.

O sr. Eden deverá representar a Grã Bretanha.

Pio XI continúa a experimentar melhoras

E o seu estado de espirito continúa excellente

Cidade do Vaticano, 9 (UTB) — Mantiveram-se durante o dia de hoje as melhoras do Papa Pio XI, accusando sua santidade um declinio nas dores da perna esquerda affectada.

O estado de espirito do Santo Padre continúa a ser excellente.

Para bater um "record"

Brook pretende voar de Londres ao Cabo, e vice-versa, em oito dias

Londres, 9 (UTB) — O aviador H. L. Brook, em avião "Percival-Gull", pretende levantar vôo amanhã, do aerodromo de Gravesend, para tentar bater o "record" de Mrs. Mollisson na travessia aerea de Londres á Cidade do Cabo e vice-versa.

O itinerario escolhido está previsto ao longo da costa oriental, e o aviador espera cumprir seu programma dentro de oito dias.

Prohibido o casamento de italiano com ethiope

Roma, 9 (Havas) — O sr. Mussolini approvou um decreto segundo o qual ficam de ora em deante prohibidas "as relações conjugaes" entre italianos e indigenas da Africa Oriental.

O decreto declara ser "imprescindivel a defesa da raça" e estabelece sancções penaes para os transgressores.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

OS DISSIDIOS DE FAMILIA POR OCCASIÃO DA VISITA DO MEDICO

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil, em Copacabana)

E' muitas vezes embaraçosa a situação do medico, por occasião de visita a doentes em domicilio, em face da divergencia dos parentes a respeito da conducta a seguir, nos periodos de doença, e das medidas por elles preliminarmente adoptadas.

Lavra-se assim o antagonismo de opinião entre as pessoas proximas do doentinho e encarregadas dos cuidados de assistencia no decurso das molestias, pondo serios embaraços á conducta do medico.

E nas minimas particularidades a divergencia é flagrante nos arraiaes da familia; o pae acha que deviam ser adoptadas compressas quentes em logar de compressas frias a isto attribuindo a rouquidão da creança; por outro lado attribue a mãe á ventilação excessiva do aposento, por interferencia do pae, os motivos da doença; a avó de seu lado ao mesmo tempo que condemna o procedimento dos paes procura responsabilizar como causa do mal a deficiencia de agasalho.

E cada uma das partes em apreço busca conseguir para o seu lado o parecer favoravel e o incondicional apoio do medico. Por ahi bem se vê que offerece, muitas vezes, serias difficuldades a solução do problema, sendo talvez em muitos casos mais facil a harmonização da complexa politica dos Estados do que a regularização das questiunculas e divergencias domesticas.

E', além disso, frequente o habito, entre nós, de tentar a familia não só estabelecer as causas determinantes da molestia, como tambem, suggerir o diagnostico e a completa orientação do tratamento.

E' preciso, no entanto, que os paes tenham sempre em vista que em se tratando de assumpto technico unicamente da alçada do medico, devem ser evitadas todas as coisas que lhe possam trazer embaraço á conducta, assim como, suggestões e palpites de diagnosticos em occasiões que muitas vezes em virtude da complexidade do caso, necessita sobretudo da confiança e reserva da familia para a segura positivação do diagnostico e desempenho feliz do tratamento.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501-2, 5º andar. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

CONSELHOS E REGIMENS

O peso de 8 kilos aos 5 mezes e 10 dias bem como o comprimento de 70cm,5 nesta edade, estão acima da média de desenvolvimento.

Estando a menina actualmente com 5 mezes e 10 dias é necessario que a quantidade de alimento seja ligeiramente augmentada.

Regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. Dar nestas horas o seguinte mingáo feito com:

2 colheres das de chá de farinha de aveia;
2 colheres das de chá de assucar;
200 grammas de agua.

Cozinhar até reduzir a 160 grammas e juntar 3 colheres das de chá de leitelho (Nutricia, Eledon, Butyol, etc.) e 3 colheres das de chá de leite em pó (Edelweis, Nutro, Mollo, Klin, etc.).

Levar novamente ao fogo sem ferver.

A excitabilidade da menina deverá diminuir com o accrescimo do alimento.

Para facilitar a tolerancia os succos de frutas lhe deverão ser ministrados diluidos em chá de herva doce ou em agua assucarada.

O aspecto da lingua não merece maior importancia.

Está dentro da média de desenvolvimento o peso de 9 kilos aos 10 mezes de edade.

Está muito bem conduzido o regimen do menino com 5 refeições ao dia, recebendo ás 7, 2 e 9 horas leite materno e ás 10 1|2 e 5 1|2 horas sopinha de legumes.

Se bem que o regimen esteja assim bem orientado é de se lastimar que sem conselho medico esteja o petiz fazendo uso de medicamento sob a suggestão de pessoas leigas.

Contendo muitas vezes as drogas e medicamentos substancias prejudiciaes ao organismo da creança além da acção nociva da medicação diminuir a resistencia organica dos doentinhos, facilita o progresso e invasão da molestia com o retardamento da interferencia e conselho do medico.

Se bem que o peso não haja sido tomado logo após o nascimento, está dentro da media o peso actual de 3 kilos e 800 grammas aos 28 dias de edade.

Por outro lado o augmento de 300 grammas na ultima semana veiu demonstrar que a quantidade de leite de peito está plenamente satisfactoria.

Mantenha o horario de 3 em 3 horas entre as refeições, não permittindo que a creança mame no correr da noite como tem acontecido (3 horas da manhã).

Quando chorar pela madrugada reclamando o peito, dê-lhe 80 grammas de chá de herva doce ou de camomilla, assucarado, que irá tambem aproveitar para corrigir a prisão de ventre.

Não devem absolutamente ser empregados os laxantes para corrigir a prisão de ventre, sendo bastante o emprego de agua assucarada ou o mel de abelhas em quantidade crescente até attingir a dose optima: 1 colher das de café, 2 colheres das de café; 1 colher das de chá, 2 colheres das de chá, etc. Uma vez estabelecida a dose optima sufficiente para manter uma evacuação diaria e sendo o mel de abelha um alimento vitaminado e completamente inocuo, quando recolhido em condições de boa hygiene, deverá ser mantido como optimo alimento no regimen da creança.

A descripção que nos fez do bebê indica que se trata de creança nervosa não devendo ser "pegada no collo" nem quebrada a disciplina do horario das refeições.

Para corrigir os vomitos siga as instrucções por nós aconselhadas no "Manual das Mães", isto é, dar antes do peito uma colher das de chá do seguinte mingáo, feito com:

2 colheres das de chá de arrozina ou maizena;
100 grammas de agua.
Cozinhar até engrossar bem.

Para que o futuro presidente da Republica seja indicado por uma Convenção

Serão ouvidos, a respeito, os governadores dos Estados

A Convenção Nacional, para a escolha do futuro presidente da Republica, é uma idéa em marcha. Ha oito dias, tanto quanto nos fôra possivel informar demos em linhas geraes o que poderia ser essa assembléa, dentro da qual se presume que estejam representadas as diversas correntes de opiniões do paiz, sejam as politicas, sejam as apoliticas. De qualquer sorte, porém, a reunião teria de ser politicamente orientada.

Devemos hoje accrescentar mais alguma coisa. A idéa não é antipathica ao sr. Getulio Vargas. Ao contrario. Tambem aos governadores dos Estados, aos directorios dos partidos regionaes e, o que é mais curioso, aos proprios orgãos de opinião dos municipios. Uma prova de que o plano da Convenção, nas bases da que o grande Ruy Barbosa recommendava em 1909, está sendo bem acolhida, é que já se pensa e se propaga que ella precisa installar-se nos primeiros dias de maio do corrente anno. Outros, entretanto, entendem que isso melhor ficaria se fosse em agosto.

Assim, trabalha-se para que a Convenção se verifique nesta capital.

METHODOS DE COMPOSIÇÃO

Compôr-a-ão as delegações partidarias por municipio da Republica e por districto municipal do Districto Federal. Cada partido local será representado por um cidadão com mandato especial outorgado por seu directorio. Claro que esse partido deverá exhibir o competente registro.

O problema da representação profissional está sendo encarado. Os organizadores do plano da Convenção acham que ninguem poderá ter mandato de mais de dez directorios, sendo um mandatario por municipio ou districto municipal do Districto Federal.

Quaes seriam, porventura os titulos de representação? Como operariam elles os devidos effeitos? Esses titulos terão de ser authenticados nos directorios municipaes e estaduaes. Poderão até ser transmittidos telegraphicamente. A quem?

Aqui ha outro aspecto do plano. Precede á reunião da Convenção uma Junta Provisoria, que a preparará. E á secretaria dessa Junta, deverão ser enviados os titulos e demais documentos que legalizem a investidura de cada delegado ou representante.

REGIMENTO INTERNO DA CONVENÇÃO

A Convenção terá o seu regimento interno. Funccionará com qualquer numero de membros presentes. Eleita a mesa, automaticamente estarão extinctos os poderes da Junta. Toda e qualquer questão submettida ao plenario da Convenção será resolvida por simples maioria de votos dos membros presentes, contados os votos que cada um destes representar. Haverá, entretanto, uma excepção. E está assim se define: a indicação do futuro presidente tem de ser adoptada por dois terços, pelo menos, dos votos deliberantes.

Mas ha a hypothese de que a indicação não se faça logo no primeiro escrutinio secreto. Então, proceder-se-á ao segundo, ao terceiro, sem restricção quanto aos nomes a serem suffragados em qualquer desses turnos. Do quarto turno em deante, por exemplo, se se verificar, só os dois candidatos mais votados no terceiro turno poderão receber suffragios. E esse quarto turno decidirá por maioria simples.

SOB PALAVRA DE HONRA

Costuma-se dizer que os politicos em geral, faltam aos compromissos partidarios. Pela idéa da Convenção, ficará estabelecido que todos os membros que della fizerem parte, e que votarem, empenharão, em publico e raso, a palavra de honra de que sustentarão nas urnas o nome do candidato por essa maneira indicado. Seja elle quem fôr.

Proclamado o candidato, a mesa da Convenção, pela imprensa o apresentará ao eleitorado em geral.

CONJECTURAS E POSSIBILIDADES

A Convenção não é idéa resolvida. E' idéa em marcha, repetimos. Os politicos mais interessados affagam-na. Trocam opiniões. De tal maneira este é o ponto de vista, que os governadores, na maioria, virão ao Rio examinar a questão. E como elles, virão tambem os chefes opposicionistas, porque todos serão egualmente convidados a participar dos trabalhos.

A JUNTA PROVISORIA

Seria curioso indagar-se dos nomes que comporiam essa Junta, á qual incumbiria fazer os convites e preparar a installação. A nossa reportagem soube, apenas que essa Junta talvez seja formada dos "leaders" da maioria da Camara e do Senado e dos "leaders" das representações profissionaes na referida Camara.

Em definitivo, não ha nada. Mas o que está em estudos, até agora, é o que acima informamos, o que não significa que com a presença aqui dos governadores o plano soffra modificações.

A POSIÇÃO DE SÃO PAULO

Para as eleições do futuro presidente da Republica, a posição eleitoral de São Paulo, até agora, de accordo com os ultimos suffragios municipaes realizados no Estado, é a seguinte:

Compareceram ás urnas 490.396 eleitores, assim distribuidos:

P. R. P.	180.376
P. C.	248.336
Outros partidos .	61.684

Vereadores eleitos

P. R. P.	784
P. C.	1.095

Prefeituras

Do P. R. P.	64
Do P. C.	173
De outros partidos	14

Assim o partido que está no governo conta com 173 Prefeituras e as opposições com 78. Mas é preciso explicar que em 87 Prefeituras, das que obteve, o P. C. ganhou o pleito por differença de 1 voto.

Em conclusão, o P. C. levou ás urnas no pleito municipal 248.336 votos, ao passo que a opposição dispoz de 242.160 votos. Os vereadores eleitos pelo governo são em numero de 1.095 e os feitos pela opposição são em numero de 956.

Esta situação eleitoral de São Paulo faz acreditar aos que estão elaborando o projecto da Convenção que o proprio Partido Constitucionalista não poderá deixar de tomar parte nos trabalhos convencionaes.

Regressou o sr. José Carlos de Macedo Soares

Da Conferencia da Paz ás impressões de uma visita ao Chile e Uruguay

NADA DE DECLARAÇÕES POLITICAS

O sr. José Carlos de Macedo Soares, a bordo do "Conte Biancamano", entre uma commissão de senhoras

Pelo "Conte Biancamano", que amanheceu hontem no porto desta capital, regressou o sr. José Carlos de Macedo Soares, ex-ministro das Relações Exteriores.

Como é do conhecimento publico, o ex-chanceller então ainda na pasta, seguira para Buenos Aires, chefiando a delegação do Brasil á Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz, que se reuniu naquella capital.

Encerrados os trabalhos da mesma, o sr. José Carlos de Macedo Soares accedeu ao convite que lhe foi dirigido, officialmente, para visitar o Chile e, depois, o Uruguay.

Nesses dois paizes, o ex-ministro das Relações Exteriores teve uma recepção não commum e foi distinguido com as maiores e mais expressivas homenagens.

Quando, já de regresso de Santiago, se achava em Montevidéo, foi-lhe concedida, pelo presidente da Republica, á exoneração que solicitara.

A attitude do sr. José Carlos de Macedo Soares, precisamente no momento em que renunciava o sr. Armando de Salles Oliveira o governo de São Paulo, desimpatibilizando-se de modo a poder concorrer á successão presidencial, fez com que a opinião publica brasileira visse nelle outro candidato á presidencia da Republica.

Justifica-se, assim, a enorme curiosidade que nos levou á presença do ex-chanceller, a bordo do transatlantico italiano.

Ella, porém, não foi satisfeita. Recebeu-nos, o sr. Macedo Soares, com a extrema cortezia que lhe é integrante a nos e aos demais jornalistas que tinham ido quasi tiral-o do seu camarote.

Ouve, sorrindo, as perguntas que lhe são feitas e se esquiva, gentilmente, de responder, sob a allegação, em delicados termos, de que não quer tratar de politica, mesmo porque improprio é o momento e importuno o local.

Vê-se, comtudo, forçado a falar da sua exoneração e confirma razões já conhecidas.

Não fôra consultado sobre as resoluções tomadas pelo Partido Constitucionalista e não lhe restava senão renunciar á pasta das Relações Exteriores para não crear embaraços á politica do sr. Getulio Vargas.

Desse campo de palestra afasta-se rapidamente e, no primeiro momento azado, o ex-chanceller passa a discorrer sobre a conferencia realizada em Buenos Aires.

Affirma que foi um forte élo de confraternização de todos as nações americanas; que ella se distinguiu de modo especial de outras conferencias internacionaes, porque os paizes que estiveram presentes e que são todos os do continente americano, não cuidaram e nem sequer pensaram de impôr, egoisticamente, seus pontos de vista, quando estes não eram de beneficios geraes.

Procuraram todos — e o conseguiram — collaborar, dentro do espirito de fraternidade, para dar á America um instrumento real e seguro de desenvolvimento e progresso.

Não deixa o sr. José Carlos de Macedo Soares de se referir á actuação da delegação brasileira e, para comprovar o quanto foi ella efficiente, cita a phrase proferida pelo sr. Cordell Hul, em Buenos Aires:

"O Brasil garantiu com sua actuação cem por cento do successo da conferencia."

Externa, a seguir, suas impressões sobre a questão do Chaco e diz que deixou a capital argentina com a certeza de que o Paraguay e a Bolivia se entenderão directamente e de modo satisfatorio para ambos e, tambem, para as demais nações da America.

De sua visita ao Chile e Uruguay, o sr. José Carlos de Macedo Soares traz recordações magnificas. Notou que ao Brasil esses paizes não estão unidos por uma simples cordialidade de governos. Ha uma amizade solida e num forte [illegible] de povo para povo. Do povo, quer no Chile, quer no Uruguay, partiram as homenagens excepcionaes que tributaram ao Brasil na sua pessoa.

Eram bem a expressão de um puro affecto, de cordial estima e de inquebrantavel amizade de um povo para outro povo.

A esse tempo, eram já muitos os amigos que se acercavam do ex-ministro das Relações Exteriores para apresentar-lhe cumprimentos.

Decorridos mais alguns instantes, o sr. José Carlos de Macedo Soares desembarcava com sua esposa, tendo uma recepção carinhosa das innumeras pessoas que no cáes o aguardavam.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Pelas Associações reconhecidas da matriz de São Francisco Xavier, do Engenho Velho, será mandada rezar missa em acção de graças pelo regresso de seu bemfeitor dr. José Carlos de Macedo Soares, hoje, ás 10 horas. Officiará o acto o vigario monsenhor Francisco Mac-Dowell.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA MANDOU VISITAR O SR. J. C. DE MACEDO SOARES

O presidente da Republica, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão tenente Adhemar de Siqueira, visitou o sr. J. C. de Macedo Soares, ex-ministro das Relações Exteriores, que regressa ao Rio, depois de haver crefiado a delegação brasileira á Conferencia da Paz.

A SITUAÇÃO POLITICA

Quanto á successão, não ha nada em definitivo

O SR. OSWALDO ARANHA ESTEVE NA CAMARA

Sente-se que nada ha de definitivo nos meios politicos. Os grupos, e entre elles os principaes orientadores, manifestam-se discretos, mais em attitude de ouvir, do que de propor ou de expor. Ninguem toma iniciativa, ou define compromissos assumidos. Ou, melhor, todos procuram saber qualquer coisa, para ponto de referencia. Dahi a necessidade da vigilancia do reporter para surprehender futuras attitudes, nos pontos de contacto de uns e de outros. Já agora se reconhece, como observação geral, que nada de positivo havia em torno de naturaes compromissos com relação á candidatura Armando de Salles Oliveira. Reconhece-se que é esta uma candidatura... ainda inexistente.

Mas, percebe-se que ha um preparo activo de terreno, para as futuras combinações. Os nucleos mais importantes são discretamente sondados, e as possibilidades de combinações se vão esboçando.

CONTESTAÇÕES... QUE CONFIRMAM

O nosso registro sobre o engrossamento da corrente Alcantara Machado, no Partido Constitucionalista, despertou grito de rebate entre esses elementos politicos de São Paulo. O sr. Theotonio Monteiro de Barros, que falou, no necrologio do deputado Laudelino Gomes, como leader do Partido Constitucionalista, tal qual declarou, se apressou em falar aos vespertinos, para dizer que a bancada ainda se vae reunir, nesses tres ou quatro dias, para a escolha do "leader", cujo posto ficou vago com a renuncia do sr. Cardoso de Mello Netto, por força de sua ascenção, ao governo do Estado. Esclareceu que era tão somente o sub-leader e accrescentou que devia ser suffragado, para "leader", o sr. Waldemar Ferreira. Por outro lado, o sr. Vergueiro Cesar quiz dizer que a bancada constitucionalista cada vez mais era um bloco monolithico. Mas essa affirmação aliás corresponde á declaração, que ouvimos, e registrámos, do senador Alcantara Machado — que o Partido estava coheso, em torno do novo governador de São Paulo.

RUMO A S. PAULO

O senador Alcantara Machado, seguiu hontem para São Paulo. Está cabendo ao senador paulista um papel saliente nas conversas do actual mundo politico. Com o seu regresso da Paulicéa, na proxima semana, não admira surjam suggestões sobre a volta de São Paulo á collaboração no governo, através o Ministerio. A propria noticia de que o sr. Piza Sobrinho continuará á frente do D. N. C., reflecte um indice dessa espectativa.

O SCENARIO GAUCHO

O nosso artigo — "Os dois amigos" — despertou hontem um extraordinario éco nos meios politicos, e, em particular, entre os gauchos. Percebia-se que os commentarios, que fizemos, estavam correspondendo a um desejo daquelle mundo. E com a chegada á Camara, pela tarde, do embaixador Oswaldo Aranha, para uma visita aos liberaes gauchos, sentiu-se perfeitamente que uma iniciativa de cordialidade estava sendo tentada com satisfação.

O ex-ministro da Fazenda, chegando á Camara, cerca de tres horas, deixou-se ficar no gabinete do presidente Antonio Carlos. E para ali foram logo affluindo os deputados liberaes gauchos, como ainda diversos membros de differentes bancadas. Como vivo e infatigavel "causer", o sr. Oswaldo Aranha se encarregava, por si só, de alimentar a vivacidade da roda, que em cada minuto se ia avolumando. Percebe-se que ha um cuidado especial do nosso embaixador em falar de assumptos internacionaes. A conferencia inter-americana da paz, de Buenos Aires, é o thema predilecto de suas considerações. O embaixador expõe o que foi a batalha em torno da homologação dos tratados internacionaes, pelos Congressos. Esclarece a segurança da attitude da delegação brasileira, quanto a esse aspecto. Passa de momento a registrar a sympathia com que se acompanha a vida brasileira na America do Norte. A proposito, refere-se a um livro, publicado na America do Norte, relatando as relações diplomaticas dos Estados Unidos com o Brasil Imperio, e allude a um facto, narrado nesse livro, de uma exigencia do representante diplomatico americano, no Rio, para deixar patente que o escriptor nesse mesmo caso não tem duvida em caracterizar, com nobresa, a correcção das autoridades brasileiras.

O reporter quer forçar a nota politica, e o embaixador conta uma anecdota diplomatica. E' a maneira como um allemão, procurando em vão o nosso consulado em Hamburgo, identificou num incidente de rua o consul respectivo. Num atropelo de bonde, um homem é atirado ao chão. O homem se levanta um pouco agitado e apostropha, num gesto symbolico, da escorregadia fruta brasileira, quanto deseja que tambem escorregue quem o atirou ao chão. O allemão afobado corre em auxilio do cidadão atropellado, e vae perguntando: "Senhorrr é brrrasileirro... póde dizer onde está o consul do Brasil... E o homem do gesto responde, emquanto limpa os joelhos das calças: "Sou eu o consul brasileiro".

O embaixador finalmente dá suas impressões sobre o espirito de desafogo e progresso, que foi surprehender na campanha gaucha. Nesse momento, entra no gabinete do presidente da Camara, o sr. Accurcio Torres. O sr. Oswaldo Aranha levanta-se effusivamente, e sae ao encontro do parlamentar fluminense com um amplo abraço. Exclama: "Eis o meu grande eleitor. Foi quem me fez orador na turma de bachareis". O sr. Accurcio Torres não perde a opportunidade: — "Muitas vezes tenho votado em você, Oswaldo, mas nunca recebi um voto seu". O embaixador sorri, emquanto sussurrava, por entre o cigarro e o canto da boca: "Poderá ainda receber".

O MOTIVO DA VISITA

Como a reportagem insistisse em sentir qualquer motivo naquella visita, o sr. Oswaldo Aranha esclareceu que ali estava, por ter sabido que a bancada liberal estivera, pela manhã, no Hotel Copacabana, para visital-o. Mas não o encontrára. Assim, viera ao encontro daquelles dedicados amigos.

UMA LONGA CONFERENCIA

Entretanto, pouco depois, os deputados liberaes gauchos arrastam o embaixador, para o antigo salão do "leader" da maioria, hoje occupado pelos vice-presidentes. Na passagem pelo salão de honra, vendo a um canto o sr. Covello em attenta conferencia com os srs. João Neves e Accurcio Torres, o "leader" da maioria da Constituinte vae ao encontro do constituinte paulista, e o estreita em expansivo abraço.

Depois trancam-se os liberaes gauchos e o sr. Oswaldo Aranha na sala dos vice-presidentes. Aquella reunião reservada indicava que bem havia outra causa na visita do nosso embaixador á Camara. E cerca de 5 horas é que terminou essa conferencia. A maxima reserva é constatada em todos. Mas se percebe que a maior harmonia de vistas dominou no conciliabulo. O embaixador Oswaldo Aranha deixa a Camara satisfeito. E confirma ao reporter que voltará ao sul por estes dias.

NEGADA A DEMISSÃO AO PRESIDENTE DO INSTITUTO DO CAFE'

São Paulo, 9 (Do correspondente) — O dr. Cardoso de Mello Netto, governador do Estado, recusou o pedido de demissão, apresentado pelo dr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto do Café.

Os demais directores do Instituto, que tambem pediram demissão, foram conservados em seus cargos.

A POSSE DO SR. SALLES OLIVEIRA, NA PRESIDENCIA DO P. C.

São Paulo, 9 (Do correspondente) — Está noticiado que a 25 deste mez o sr. Salles Oliveira tomará posse do cargo de presidente do Directorio Central do Partido Constitucionalista. Cogita-se dar solennidade á investidura, que cairá na data da fundação de S. Paulo. Entretanto nessa mesma noite deverá o sr. Salles Oliveira presidir a entrega dos diplomas aos formados na primeira turma, pela Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, que fazem questão de receber taes titulos das mãos do fundador daquelle estabelecimento de ensino. Isso talvez impeça que na mesma data se verifique a festa partidaria, pois esta tambem deverá se realizar á noite. Assim, a investidura do cargo de chefe do Partido depende de encontrar um amplo salão capaz de acolher grande massa popular. Independentemente dessa reunião outra deverá ser realizada, com a participação de membros do Directorio Estadual, os quaes, além da eleição de seu presidente cuidarão de outros assumptos de grande relevancia, cuja solução será levada ao conhecimento do povo em sessão solenne na data em que se dér a investidura do sr. Salles Oliveira. Nesse dia será inaugurada a nova séde do partido, á praça da Republica.

PELOS JORNALISTAS PRESOS E PELA RESTRICÇÃO DA CENSURA

São Paulo, 9 (Do correspondente) — O presidente da Associação Paulista de Imprensa telegraphou ao governador felicitando-o pela sua posse e fazendo dois appellos: para ser concedida a liberdade aos jornalistas e graphicos contra os quaes nada tenha sido apurado e que a censura á imprensa seja limitada a assumptos que dizem respeito estrictamente á segurança publica. Respondendo o governador agradeceu promettendo que tomaria na consideração que merece o appello.

O DISCURSO DE POSSE DO SR. SALLES OLIVEIRA

São Paulo, 9 (Do correspondente) — Por occasião de sua investidura no cargo de chefe supremo do P. C. o sr. Salles Oliveira pronunciará importante discurso.

A CHEGADA DO SR. VICENTE RÃO A S. PAULO

Santos, 9 (Do correspondente) — Viajando pelo "General Artigas", chegou a esta cidade, seguindo logo depois para a capital, o professor Vicente Rão, ex-ministro da Justiça, que foi cumprimentado, ao desembarcar, pelas autoridades locaes, pelos proceres constitucionalistas e por numerosos amigos e admiradores.

Os poderes da Commissão de Tabellamento

Fala-se em ampliação para impedir a alta crescente dos generos

Apezar da commissão de Tabellamento de generos alimenticios do Ministerio da Agricultura, a alta dos preços da venda dos generos respectivos se accentua progressivamente, abusivamente em varias necessidades de consumo da população. Dessa maneira, era natural que ouvissemos sobre as contas dessa alta ao sr. Raphael Xavier, presidente da commissão de Tabellamento. E, realmente, falando-nos hontem, o director do O. E. P., começou dizendo que a commissão de Tabellamento, desde o seu inicio, tratou de organizar uma série de inqueritos afim de chegar a uma conclusão de ordem geral sobre a situação em todo o paiz, a differença de nivel de preços existente, e, consequentemente, para que se pudesse procurar uma solução ao par de realidade.

— Entretanto, continuou, os preços continuam a subir, e a explicação não é difficil. Deve ser attribuida ao facto das actividades agricolas no nosso paiz terem soffrido uma mudança no seu eixo, passando da producção de generos alimenticios para a exploração de materias primas. Desse modo, tendo decrescido o indice de producção de generos, reflectiu-se forçosamente na escassez dos mesmos, na menor offerta, maior procura, e, portanto, maior elevação dos preços.

Afim de que se possa fazer uma idéa desse confronto, basta frisar que emquanto no periodo de 1936 a producção em bruto de generos caiu sensivelmente, o incremento da exploração das materias primas foi accentuado, especialmente quanto ao algodão que com relação ás áreas de cultivo attingia em 1932 a pouco mais de 700.000 hectares, e agora se extende por cerca de 2.150.000 hectares. Outro exemplo temos com a cera de Carnaúba cujos indices em 1936 foram de 9.500 toneladas, no valor de 90 mil contos e em 1935, 6.940 toneladas, no valor de 50.700 contos. O babassú e a borracha em 1936 foram produzidos na producção de 40.000 e 20.000 toneladas, no valor de 40.000 e 80.000 contos, contra 27.800 e 16.300 toneladas, no valor de 27.000 e 47.300 contos.

E depois:

— Esse é um factor, que póde ser considerado como de ordem extrema, pois se relaciona com o nosso commercio exterior. Além delle ha um factor de ordem interna, o meteorologico, que, como todo mundo sabe, foi no anno extincto, grandemente alterado. E' preciso, por outro lado não esquecer, que no Rio a situação é bem melhor do que em outras regiões do paiz e em quasi todas as demais cidades. Infelizmente, as causas acima citadas, em suas linhas geraes, ainda perduram, e todo leva a crêr, por isso, que não se modificará essa alternativa de alta dos preços dos generos alimenticios, emquanto não se modificarem as circumstancias referidas.

"No relatorio que fiz, e que apresentei ao ministro da Agricultura, solicitei as medidas que julgo opportunas, que embora não constituam a solução do problema, muito veem attenual-o. Assim penso uma providencia aconselhavel — a transformação da Commissão de Tabellamento num orgão que exerça sua actividade em todo territorio da Republica, cujo alcance será consequentemente amplo e efficiente. A actual commissão não conta com os recursos sufficientes para controlar os mercados e as especulações em todo o paiz. E' justamente esse o primeiro passo que acredito decisivo, nesse particular."

Foram estas as palavras do presidente da commissão.

"O Brasil no tempo dos vice-reis" traduzido para o inglez

O livro do historiador Luiz Edmundo, "O Brasil no tempo dos vice-reis", que foi, como se sa-

be, uma das publicações mais sérias que aqui se têm feito ultimamente, acaba de ser traduzido para o inglez. Em uma bem feita edição, magnificamente impressa e com varias gravuras, acaba de apparecer, com effeito, o "Rio in the time of the Viceroys", na versão da escriptora Dorothéa Munsen.

A PROXIMA TEMPORADA LYRICA

Viaja, no "Conte Biancamano", o director geral do Colon, e regressou o maestro Piergili

Ao amanhecer de hontem, no ancoradouro dos navios mercantes, lançou ferros o "Conte Biancamano", que foi visitado pelas autoridades portuarias antes da honra regulamentar, por o haver requerido a companhia "Italia", consignataria do mesmo.

Veiu o transatlantico italiano de Buenos Aires com muitos passageiros, a maioria dos quaes viaja para Genova, porto inicial de suas viagens para a America do Sul.

Entre os passageiros aqui desembarcados figura o maestro Sylvio Piergili, director da Empresa Artistica Theatral, concessionaria do theatro Municipal, que regressa de Buenos Aires, onde foi especialmente para entrar em entendimento com os dirigentes do Colon sobre as proximas temporadas lyricas officiaes nos dois mencionados theatros.

Informou o maestro Piergili que seu objectivo foi alcançado, tendo conseguido fazer um accordo no sentido de virem, tambem, para o Municipal os principaes artistas que cantarem no Colon, de modo especial os do quadro italiano.

E' cedo ainda para adeantar nomes, e o maestro Piergili ficou de dizel-os mais tarde, em occasião opportuna.

E' passageiro do transatlantico da companhia "Italia" o maestro Flor M. Ugarte, director geral do theatro Colon.

Como o fazia o seu antecessor, o maestro Ugarte vae á Europa especialmente para organizar a proxima temporada lyrica do primeiro theatro de Buenos Aires, sendo seu intento contratar as maiores figuras da scena lyrica.

UM LIVRO UTIL

"Manual das Mães" é um interessante trabalho do nosso collaborador dr. Ladeira Marques

O nosso distincto collaborador dr. Ladeira Marques, acatado especialista em molestias de creanças, acaba de publicar um interessante livro destinado á maior divulgação no seio de nossas familias.

"Manual das Mães", conforme declara o director da Protecção á Maternidade e á Infancia, professor Olinto de Oliveira, que o prefaciou, é um tratado de puericultura essencialmente pratico, de agradavel leitura e facil comprehensão. A sua doutrina é classica e rigorosamente calcada nos conones da moderna sciencia pediatrica.

Para a generalidade do publico não poderia haver nada de mais convincente, no assumpto a que nos referimos, do que a exposição clara e documentada do dr. Ladeira Marques, nas cento e setenta paginas de seu livro, que é fruto legitimo de seu longo tirocinio e sua comprovada capacidade na materia. A pediatria é para elle uma religião. Praticando-a conscientemente, procura della tirar para os enfermos a maior somma de beneficios. Os capitulos em que se divide o livro são uma seriação perfeita dos cuidados que as mães devem ter com os filhos, desde antes do seu nascimento, até quasi á adolescencia, encontrando-se ali todas as prescripções necessarias ao desenvolvimento do bebê, assim como os regimens de alimentação a que o mesmo deve ser submettido nas differentes phases de sua existencia.

"Manual das Mães" é um trabalho que terá facil acceitação em todos os lares, onde nunca são desnecessarios os conselhos do especialista experimentado. Com essa publicação, o dr. Ladeira Marques veiu confirmar o solido conceito em que é tido na nossa classe medica, onde a sua palavra é sempre ouvida com acatamento.

A grippe na Suecia

Stockholmo, 9 (UTB) — A epidemia de grippe, surgida ha alguns dias nos paizes escandinavos e na Inglaterra, aggravou-se sensivelmente nestes ultimos dias, na Suecia, principalmente no districto de Ostersund, onde foram registrados, só hontem, cerca de duzentos casos, muitos dos quaes foram fataes.

Esta propria capital já está ameaçada pelo mal estranho, reinando a esperança de que o frio intenso que está reinando possa ter uma acção antimicrobiana, impedido maior propagação do mal.

Virá ao Brasil uma nova missão japoneza

São Paulo, 9 (Havas) — O *Correio de São Paulo* informa que o ministro dos Negocios Ultramarinos do Japão deliberou enviar ao Brasil uma nova missão, que possivelmente chegará em meiados de julho do corrente anno. Dessa missão farão parte não só representantes dos grandes grupos financeiros nipponicos como elementos do mundo commercial e industrial japonez.

O jornal accrescenta que coincidirá com a chegada da missão a inauguração, nesta capital, de uma grande exposição de productos industriaes nipponicos, bem como de machinas inventadas por engenheiros japonezes.

Uma homenagem politica ao sr. Jones Rocha

O almoço que hontem foi offerecido ao senador carioca

Realizou-se, hontem, num dos restaurantes do centro da cidade, o almoço que os vereadores, deputados pelo Districto Federal e amigos filiados á orientação politica do senador Jones Rocha offereceram a esse parlamentar.

Tomaram assento á mesa os deputados Julio Novaes, Salles Filho e Caldeira de Alvarenga; vereadores Ruy de Almeida, Clapp Filho, Rocha Leão, Francisco Dantas, José Lobo, Edgard Roméro, Cesar Leite, Jayme de Araujo, Adaucto Reis, Celso Magalhães, Floriano de Góes, Jansen Muller, e Eduardo Ribeiro, e mais os seguintes chefes politicos locaes srs. Odin Góes, João Machado, Raphael Quintanilha, Nelson Cardoso, Alvaro Dias, Santos Sobrinho, Costa Pinto, A. Burlamaqui, Affonso Segreto, Bento Braga, Marques da Silva e Americo Baptista.

Ao champagne falaram o deputado Julio Novaes, em nome dos seus collegas da Camara; Ruy de Almeida, interpretando o pensamento dos vereadores, e Nelson Cardoso, pelos chefes parochiaes presentes.

O brinde de honra ao presidente da Republica foi feito pelo sr. Salles Filho.

Agradecendo a homenagem, falou o sr. Jones Rocha.

Referiu-se em primeiro logar a orientação seguida pelos seus companheiros, que tem provocado os applausos de toda a população, pela comprehensão dada aos compromissos assumidos em proveito dos interesses do Districto Federal.

A significação do mandato de vereador eleva-se na razão directa das vicissitudes que tem enfrentado. Para homens acostumados ás lutas, basta um exame intimo, para completa satisfação de consciencia, porquanto as attitudes publicas nada mais representam que satisfação de intimos designios.

O orador nada mais tem feito senão identificar-se com os seus amigos, integrando-se na corrente de idéas e sentimentos do seu grupo. Não sabe bem como o quanto influe sobre elles, ou é por elles influenciado. Representam um pensamento collectivo em acção; exprimem uma identidade moral Naquelle almoço rendiam homenagem ao ideal que os unem e que todos servem. Refere-se, a seguir, ás palavras de Nelson Cardoso, Ruy de Almeida, Odin Góes e Julio Novaes. Traça o perfil politico de cada um delles, exaltando-lhes as qualidades de cidadão e de politico. Referindo-se a Julio Novaes, diz que elle havia demonstrado ao paiz como os do grupo comprehendem a lealdade e a solidariedade, e a nação ficou sabendo o grão de educação politica a que attingiram, pois essa attitude dos homens de partido precisa do soffrimento para as affirmações inequivocas. Na Camara elle deu a conhecer ao paiz, em discursos memoraveis, verdadeiramente historicos, a qualidade dos homens da agremiação local, evidenciada nas attitudes que assumiram na hora amarga do chefe Pedro Ernesto. As responsabilidades de orientação se confundem e dividem entre elles, para a conquista dos objectivos partidarios, compartilhando todos da orientação, ao mesmo tempo orientando e sendo orientados. Em face da adversidade é que se tem mantido uma attitude, fixando uma orientação de resistencia. Frisa o regresso de Eduardo Ribeiro, que retoma a sua posição. Nenhum se acovardou, nenhum tergiversou, dando um magnifico exemplo individual e collectivo de moral partidaria. E' o orador quem menos deu para o exito de actividade politica, coordenando apenas ou vehiculando as aspirações de todos, cabendo-lhe, entretanto, o encargo de lhes transmittir a opinião de Pedro Ernesto, que não se alheia um só momento das questões nacionaes.

Finalmente, agradece a homenagem, dizendo que Pedro Ernesto, apezar de afastado do convivio dos correligionarios, nem por isso deixa de ser o grande chefe.

QUAL O PRAZO DAS DESINCOMPATIBILIZAÇÕES?

O sr. José Maria Mac Dowell da Costa, procurador geral, encaminhou hontem, ao Tribunal Superior da Justiça Eleitoral uma representação no sentido de serem fixadas para a mesma data as eleições do presidente da Republica e dos membros da Camara dos Deputados e do Senado Federal. Nesse mesmo officio o sr. Mac Dowell da Costa pede seja estabelecido o numero de representantes do povo que devem ser eleitos para o Legislativo Federal e ainda o prazo de desincompatibilização "para os chefes do Ministerio Publico, os membros do Poder Judiciario, inclusive das justiças eleitoral e militar, os membros do Tribunal de Contas, os chefes e sub-chefes do Estado-maior do Exercito, da Armada ou das Policias", sobre os quaes a Constituição de 1934 silencia.

A CONSTITUIÇÃO E AS INELEGIBILIDADES

A Constituição Federal, de fórma clara, estabelece os casos de inelegibilidade para o cargo de presidente da Republica, no seu art. 51, paragrapho 5º letra "b" com remissão ao art. 112, n. 1, letras "a" e "b".

O art. 112, n. 1, letra "a" diz que são inelegiveis, em todo o territorio da União, o presidente da Republica, os governadores, os interventores de territorios e os ministros de Estado, *até um anno depois de cessadas definitivamente as respectivas funcções*. A letra "b" do mesmo artigo determina a inelegibilidade, sem fixar prazo, dos chefes do Ministerio Publico, dos membros do Poder Judiciario, inclusive os das Justiças Eleitoral e Militar, dos ministros do Tribunal de Contas e dos chefes e sub-chefes do Estado Maior do Exercito e da Armada.

Quer isto dizer que, para alguem incluido nos casos da letra "a" se torna indispensavel renunciar aos respectivos cargos um anno antes da eleição presidencial, emquanto que para os da letra "b" apenas basta, uma vez que não ha prazo para elles fixado, que não estejam no cargo antes de ferir-se o pleito.

Isto é o que se encontra expresso no texto constitucional.

A "Gazeta", de S. Paulo vae receber vultosa indemnização

S. Paulo, 9 (Havas) — O governador do Estado sanccionou a decisão legislativa que manda pagar ao sr. Casper Libero, proprietario do vespertino "A Gazeta", a quantia de 2.965:200$807, em virtude de condemnação judiciaria pelos damnos soffridos em 1930, pelo referido orgão.

O Bureau de Imprensa do Ministerio da Justiça

Até a proxima quinta-feira dar-se-á a sua installação

Deve installar-se até a proxima quinta-feira o Bureau de Imprensa do Ministerio da Justiça, que acaba de ser creado pelo sr. Agamemnon Magalhães. Como se sabe, novas bases vão ser dadas ao serviço de censura, dentro do espirito do appello que o ministro interino da Justiça tem já dirigido a varios jornaes no sentido de haver, fóra do terreno propriamente dito partidario, uma cooperação entre o poder publico e os orgãos de imprensa, visando a situação delicada que o paiz atravessa. O sr. Agamemnon acha que o ideal seria a extincção da censura.

Não sendo isso possivel, diz o ministro, em consequencia do estado de guerra, elle deseja limitar aquella medida de excepção aos assumptos que envolvam perigo á ordem publica e segurança das instituições.

O Bureau de Imprensa do Ministerio da Justiça será constituido e dirigido por jornalistas profissionaes, socios todos elles da Associação Brasileira de Imprensa. Não será um simples apparelho de censura, mas sobretudo um orgão de ligação permanente entre o Ministerio e os jornaes, orgão, tambem, de informação que será prestada a qualquer jornal, a qualquer momento, funccionando sem solução de continuidade desde 8 horas da manhã até ás 2 horas da madrugada.

O B. I. M. J. será installado no andar terreo do Ministerio da Justiça, funccionando sob o immediato contrôle do gabinete do ministro. Sobre o assumpto o sr. Agamemnon Magalhães tem tido varios entendimentos não só com o chefe de policia, como com diversos jornalistas e directores de jornaes.

DE MINAS

O GOVERNADOR SEGUIU PARA O INTERIOR

Bello Horizonte, 9 (Da succursal) — Não é exacto que o prefeito desta capital pretenda deixar o cargo. O reitor da Universidade pediu demissão do cargo, mas nada ficou resolvido pelo governo. O sr. Benedicto Valladares seguiu para a sua estancia no municipio de Pará.

E' VALIDA A LEI SOBRE EMPATE DE VEREADORES

Bello Horizonte, 9 (Da succursal) — O Tribunal Regional, por maioria de votos, negou o mandado de segurança, requerido pelo partido politico do municipio de Ipanema, para impedir de vigorar a lei n. 173 que resolve os casos de empate no numero de vereadores municipaes para eleição dos prefeitos.

O duque de Windsor em Semmering

Vienna, 9 (Havas) — O duque de Windsor chegou á tarde á estação de inverno de Semmering. Após o almoço, no Grande Hotel, seguiu o ex-rei para Sonn Wendstein, afim de se entregar, com o seu treinador, a algumas partidas de "ski", sport do seu agrado, sendo provavel o seu regresso á Enzesfeld se dê ainda hoje á noite.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... 60$000
Semestral ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 85$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrazados ... $500

Interior

Dias uteis ... $400
Domingos ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisboa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias ... 22-2180
Publicidade ... 22-2180
Contabilidade ... 42-3822
Director-proprietario ... 42-2701
Redacção ... 42-1080
Reportagens ... 42-1080
Secretario ... 42-1080
Director ... 42-1080
Redactor-chefe ... 42-3025
Almoxarifado ... 22-0101
Officinas graphicas ... 22-0128
Portaria — Gomes Freire ... 22-5151

Succursal de Minas
RUA DA BAHIA 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares
Representante: [illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Giusepp & C., Foreign Advertising Schilling Hiller & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Erickson Corporation, [illegible] Publicidade e Emp. de Propaganda Brasil Ltda.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SOMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS. JOSÉ COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO, SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM

Convidamos o sr. J. CINTRA, rua dos Ourives, 45, a comparecer a esta Administração.

SEBASTIÃO MAFRA
Escrivão do Crime
ITABIRANDU — MINAS

Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessoa acima a esta Gerencia.

Chamamos a esta Administração o sr. Samuel Miller (responsavel pela Publicidade Anglo-Brasileira) para prestar contas das importancias recebidas.

Liberdade, egualdade, fraternidade

Antonio Correia d'Oliveira, um dos maiores poetas portuguezes contemporaneos, hoje director do collegio particular de Belinho, installado na casa solarenga de Esposende onde reside, acaba de publicar uma collecção de quadras intitulada *Roteiro da gente moça*, contendo maximas e conselhos destinados á juventude portugueza. O poeta fez-se educador; e, como educador, continua a ser o mesmo grande poeta, justamente admirado em Portugal e, segundo creio, tambem no Brasil.

As cento e cincoenta quadras que o livro contém, vasadas na fórma idiomatica da redondilha e obedecendo ao typo popular, parallelistico e conceituoso, são, por vezes, do notavel folklore, no conceito e nitidas na expressão. Correia d'Oliveira é, na verdade, inimitavel neste genero de poesia. O seu virgilianismo christão, que produziu verdadeiras obras-primas — *Aras, Job, Tentações de S. Frei Gil* — converteu-se recentemente, mercê da sua funcção educadora, num dogmatismo politico moral, accentuadamente didactico, de que o *Roteiro da gente moça* constitue o mais acabado modelo. Ha, neste livro, quadras que são jóias: sobretudo aquellas em que se mantém, como nas suas obras capitaes, o extase do poeta em frente da natureza e a sua attitude docemente fraterna, seraficamente pagã, perante tudo quanto é puro e humilde. Noutras — que não têm, entretanto, a belleza das primeiras — Correia d'Oliveira procura cristallizar, com proposito educativo, verdades pragmaticas e conceitos moraes que constituem proveitosa lição para a infancia. Quando, porém, o poeta, nas suas tão bellas fórmas quadradas e populares, pretende transmittir á mocidade conceitos de ordem politica, fal-o por maneira a convencer-nos de que os grandes lyricos — Correia d'Oliveira é, acima de tudo, um grande lyrico — têm, das realidades politicas, uma noção demasiado summaria. Vejamos o conceito que o poeta fórma da "liberdade", da "egualdade" e da "fraternidade", — e que subministra ás creanças nas quadras 35, 36 e 37 do seu utilissimo livro:

Vi um fantasma, entre as névoas:
— "Quem és?" — Fugiu, mas ouvi:
— "Dizem que eu a egualdade...
Mentira! eu nunca existi!"

Vi outra sombra arrastando
Sangrento, bronzeo grilhão:
— "Quem és tu?" — "A liberdade".
— "A que vens?" — "Dar-me á prisão".

Vi depois um vivo Espirito,
Humana forma de Luz:
— "Eu sou a fraternidade
Da terra e céo: sou Jesus!"

Ponho de parte a belleza litteraria que nestas quadras se encerra — são do Correia d'Oliveira, está dito tudo — parecem-me legitimas as reservas que a sua leitura suggere, tendo em consideração, especialmente, que ellas se destinam a espiritos infantis. Crear nas creanças o horror da liberdade, como uma sombra sangrenta, que arrasta cadeias de bronze e que se vem entregar á prisão como um criminoso, é fazer a apologia da oppressão, ou, pelo menos, predispor as novas gerações de amanhã a uma attitude de renuncia respectivamente á mais bella e á mais nobre de todas as conquistas da humanidade. Semelhante intenção não está — presto-lhe essa justiça — no espirito do illustre poeta portuguez, meu velho amigo. Correia d'Oliveira não quiz, evidentemente, referir-se á liberdade — supremo bem do homem — mas a certa doutrina politico-economico-social e a determinada fórma de governo, o liberalismo individualista classico, gerado na revolução ingleza do seculo XVII e na revolução franceza do seculo XVIII, e em evidente fallencia no momento que o mundo está vivendo. Simplesmente, não me parece licito confundir um sentimento humano innato e indestructivel, com um dogma politico fallivel e precario. A propria Egreja catholica reconhece no homem "um sêr livre", criterio este que só foi contestado, no seculo XVI, pelo predestinatianismo lutherano. E' claro que o conceito de liberdade não póde existir no nosso espirito com caracter absoluto. Nada ha de absoluto na vida. A liberdade de cada um de nós subordina-se ao direito natural, á lei superconstitucional; tem os seus limites na liberdade alheia e na consideração do bem commum. Uma sociedade de homens totalmente livres constituiria a negação de toda a liberdade. Seja, porém, qual fôr o aspecto por que a encaremos — philosophico, politico, social —; sejam quaes forem as limitações que a sua propria natureza impõe: — o que é certo é que a liberdade, sentimento dignificador e profundamente humano, existe e existirá como realidade "humana", não me parecendo justo, nem conveniente, apresental-a á infancia como um erro ou como um crime. Em qualquer programma de acção educativa, seja qual fôr o regimen politico que o institua (com excepção, talvez, da dictadura russa), não cabe o proposito de crear nas novas gerações a mentalidade da servidão, — antes, pelo contrario, o de formar homens livres, conscios de que a condição da verdadeira liberdade, nas sociedades humanas, é a existencia de uma autoridade forte, reguladora e coordenadora. Sabe-o bem Correia d'Oliveira, alta e nobre intelligencia, que, ao escrever semelhante quadra, usou, elle proprio, de uma das fórmas mais transcendentes da liberdade: a liberdade poetica. Esse, ao poeta, anodino na poesia pura, tem seus perigos na litteratura pedodidactica, que se destina a formar o espirito das creanças.

Das mesmas restricções é passivel a affirmação de que "a egualdade nunca existiu". A egualdade não será, como a liberdade, um sentimento innato; mas está longe de ser um mytho. O facto de se haverem constituido systemas politico-sociaes inacceitaveis sobre o principio da absoluta egualdade economica (socialismo communista), não nos impede de reconhecer, indiludivelmente, não só a egualdade humana especifica, mas a egualdade dos cidadãos perante a lei e perante o direito á liberdade, á felicidade e á vida. E' evidente que os homens são entre si differentes, quer nos aspectos somaticos, quer no ponto de vista psychico, differenças que a raça, o meio e a educação tornam especialmente sensiveis; mas todos elles são homens. A egualdade humana existe, não, por certo, no sentido da "identidade", mas no da "equivalencia" perante a justiça distributiva emanada da lei natural. Existe, sobretudo, depois da revolução ingleza de seiscentos e da revolução franceza de setecentos, expressa no direito que a todos os homens assiste, por mais humilde que seja a sua procedencia, de ascender, pelos seus meritos, ás mais altas situações e ás mais elevadas magistraturas. [illegible] Deus. Essa egualdade é, aliás, a condição indispensavel da "fraternidade", — que, na sua terceira quadra transcripta, Correia d'Oliveira, poeta christão, personifica, e muito bem, na doce figura de Jesus.

Naturalmente, estas reservas, respectivas a pontos de doutrina, em nada diminuem o valor moral do bello *Roteiro da gente moça*. [illegible] paixões politicas da hora que passa.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

DUPLO COMMANDO

O senador Alcantara Machado — que é, de seu habito antigo, um ausente — chegou anteontem ao Rio de avião (tinha pressa); e já hontem volveu a São Paulo, de trem (a viagem é mais segura e o viajante vae mais tranquillo).

Um homem estatico, deste genero, até elle! pôde repetir Galileu: *E pur si muove...* [illegible]

E' que, chegando ao Rio, elle sentiu o esplendor de um seu velho conhecimento, conforme confessado ao *Correio da Manhã*, qual o de que "deve ser condição para a elegibilidade de governador a pratica da politica federal".

E' pena que o provecto jurista e professor, além do mais constituinte, não houvesse proposto esse texto: muitas illusões não haveriam nascido e algumas decepções deixariam hoje de existir.

Em todo caso, o que basta e serve é que o novo governador de São Paulo, mesmo sem o texto, era perfeitamente elegivel: exerceu e praticou a politica federal. Todos por aqui estão scientes da superioridade que lhe deu o tirocinio.

São estas as noticias que provavelmente leva o passageiro do segundo nocturno paulista de hontem.

Nunca, talvez, nestes ultimos tempos, a viagem redonda (vinda e ida) de um politico produziu em tão breve tempo um tão extenso resultado, porque já outros membros consideraveis da agremiação governamental paulista, em suas notificações, tambem de hontem, sobre a cohesão em que se acham, admittiam para o Partido Constitucionalista de São Paulo a gloria de dois chefes, um dos quaes, affirmam, é o novo governador. O duplo commando constitue, sabe-se, uma vantagem, na aviação: assegura o vôo e previne melhor a hypothese da quéda.

*

Palestrando ante-hontem no Senado, o Sr. Alcantara Machado contava que voara pela primeira vez em toda sua vida. Ganhou bem presto o que muitos demoram a conquistar: o *brevet*.

Em verdade, não ha como a pratica da politica federal para formar os pilotos.

Edição de hoje 48 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura estavel. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas, de frescos a muito frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel, salvo no Rio Grande onde declinará de dia. Ventos do quadrante norte, rondando para oéste e sul, no extremo sul; rajadas, de muito frescos a fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia, [illegible]

O cambio

Dizia-se hontem na praça — e que registramos com reserva — que o governo se acha interessado em melhorar ainda este mez o cambio, de modo a levar a libra talvez á taxa de 80$000, com sentido, porém, de perturbar a exportação, motivo pelo qual agirá moderadamente.

Por outro lado, affirmava-se que o governo francez emprehende uma depreciação [illegible]

Parabens

A nomeação da senhorita Alzira Vargas para official de gabinete da Presidencia da Republica [illegible]

Em varios paizes é commum o habito de escolherem os estadistas suas proprias filhas como auxiliares [illegible]

Até mesmo os homens de sciencia costumam alliar [illegible] dos maiores: Einstein e Curie. A actual madame Juliot Curie, que Léon Blum chamou para o seu ministerio, [illegible]

Escolhendo a senhorita Alzira Vargas para sua auxiliar official, o sr. Getulio Vargas [illegible] que já é notavel, e crescerá por certo, com ella. Fumará talvez mais placidamente e com mais claro sorriso o charuto da paz, no dia em que, "para bem de todos e felicidade geral da nação", o puder fazer olhando tranquillo e sem rugas na testa para os pampas do Rio Grande.

Até hoje, ninguem poderá negar que elle tem sabido atravessar por vezes pontes perigosas, conservando sempre o sorriso, como ordenam hygienistas e educadores americanos, que estão a quatro mil milhas e pouco do Palacio do Cattete, onde nem sempre as noticias que chegam são de molde a alliviar o pancreas.

Cumprimentamos muito cordialmente a senhorita Alzira Vargas. E como nem sempre temos opportunidade de felicitar o sr. Getulio Vargas pelas nomeações que faz, não achamos que seja de mais applaudil-o agora.

A semana ingleza

Adoptaram muitas de nossas repartições a semana ingleza em seu expediente. Fecham mais cedo aos sabbados; umas ás 12 horas, outras á 1 hora da tarde. Um terceiro grupo encerra ainda ás 2 horas da tarde.

Não importa, no caso, apreciar as vantagens ou desvantagens desse regimen.

O que não parece certo é a desegualdade reinante.

Ou se adopta a semana ingleza para todas, excepção, já se vê, das arrecadadoras, com uma hora certa de fechamento do expediente, ou, então, não se deve fazel-o para nenhuma, voltando o expediente aos sabbados a ser o mesmo dos outros dias.

A situação actual é que não deve perdurar, porque além do mais causa barafunda, não se sabendo qual a repartição que fecha mais cedo, nem a que trabalha até mais tarde.

Uma providencia de caracter geral, seja qual fôr, é imprescindivel para acabar com a anomalia.

Os despachantes municipaes

Sempre que se approxima a época das licenças municipaes, enchem-se os corredores e salões da Prefeitura de intrusos, que se inculcam despachantes. São cavalheiros que se promptificam a "arranjar" tudo por pouco dinheiro.

Como não têm responsabilidade, dizem-se amigos de funccionarios e capazes de conseguir archivamentos e reducções de pagamentos.

Os ingenuos, que caem nas suas garras, pagam não raro duas vezes a mesma licença.

Dispondo a Prefeitura, como dispõe, de um corpo de despachantes, nomeados, com fiança, não se comprehende possa permittir tal concorrencia prejudicial aos seus proprios interesses.

Esse corpo de despachantes é pequeno, o que cumpre fazer é augmental-o, regularmente, e nunca permittir a intervenção de intrusos, sem responsabilidade e sem escrupulo, em assumptos que têm relação directa com a arrecadação das rendas municipaes.

Commercio bahiano

De janeiro a setembro de 1936 a Bahia importou mercadorias no valor de 64.625:211$ e exportou no valor de 187.088:002$. Nestes nove mezes o saldo de 122.462:881$.

As principaes mercadorias importadas foram as seguintes: Manufacturas de ferro e aço, 9.804:077$; trigo em grão, réis 9.064:465$; machinas, apparelhos e ferramentas, 9.048:446$; kerosene, 5.333:107$; bacalhão, réis 4.696:153$; fumo em folha, réis 3.240:760$; juta em fio, 2.313:614$; gazolina, 2.251:066$; farinha de trigo, 2.131:033$; cimento, réis 1.317:250$; productos chimicos, 1.259:436$, e outros menos.

A exportação principal foi esta: Cacáo, 83.987:133$; fumo em folha, 31.436:356$; café, réis 18.394:083$; baga de mamona, 14.934:976$; couros, 10.660:537$; pelles, 9.582:078$; piassava, réis 4.905:360$; manteiga de cacáo, 2.733:742$; cera de carnaúba, 2.211:870$; farinha de mandioca, 1.490:672$, e outros ainda.

Os melhores freguezes da Bahia foram: Estados Unidos, 70.736:235$; Allemanha, 34.688:260$; Italia, 13.945:293$; Hollanda, 13.575:723$; Belgo-Luxemburgueza, 11.036:974$; União Sul-Africana, 6.263:439$; Grã-Bretanha, 5.306:575$, e outros.

Tudo caro

Toma proporções verdadeiramente apavorantes a alta dos generos de primeira necessidade. Nunca, de facto, determinados artigos de largo consumo estiveram tão caros, como neste momento.

O feijão preto, base da alimentação da grande parte da população, está sendo vendido nas feiras, o melhor typo, a 1$100 o kilo. No commercio a varejo, já se pede 1$200 o kilo. Ou mais... O typo inferior, no varejo, [illegible] a lata de 5 kilos.

A carne secca, manjar de resistencia, subiu para 3$100. O typo platino, nome que se dá até hoje ao typo xarque, tambem é por exploração.

O arroz, apezar da formidavel producção, vae desapparecendo da mesa dos menos favorecidos da fortuna.

Por sua vez, os magnatas do assucar aproveitam-se da estiagem do norte, que enfraqueceu a safra local, para arrancar do consumidor mais 100 réis em kilo, com a ameaça de alta maior.

Não se verificaria isso se a Commissão de Tabellamento não estivesse a fazer a politica dos intermediarios. Tal attitude, que representa mais uma provocação do que uma orientação de serviço, exige a intervenção immediata dos poderes publicos.

PALPITES

Deve-se acreditar no sr. Getulio Vargas quando elle diz que não traz nenhum candidato na algibeira. Se o trouxesse, já o podia ter puxado, como se faz a um lenço — branco ou vermelho — acenando com elle aos grupos sempre numerosos que gostam de acompanhar o poder. E' verdade que na linguagem republicana, mais agil que a monarchista, o ditado "Rei morto rei posto" arrisca a ser traduzido "Candidato posto, presidente morto".

Mas no seu ultimo anno um presidente se encontra sempre deante de um dilemma: ou deixa-se annullar pelo brilho do sol nascente, ou perde seu tempo e sua actividade no tumulto de uma successão agitada — quando não luta com ambos os inconvenientes. Ora, da algibeira do sr. Getulio Vargas não sairia candidato que o puzesse na sombra ...

Tambem não se deve imaginar que elle seja o unico dos brasileiros que não tem no espirito uma lista de candidatos. Apenas, nós procuramos o homem que vamos eleger, e elle os nomes a vetar. Nós trazemos todos os nossos candidatos na ponta da lingua, ao passo que elle... Mas elle e nós só temos por emquanto palpites.

As incompatibilidades da nova Constituição trouxeram novidades ás preliminares da successão. Uma é a de collocar em melhores condições para o grande pareo homens de segunda linha, que no quadriennio corrente não occupam posições de primeiro commando. O cargo de governador de Estado perde muito da sua graça. Ou o governador corre um grande risco, ou procura evitar que a apolice premiada favoreça a um seu conterraneo. Exemplos: do primeiro caso o sr. Armando de Salles, a estas horas talvez amargamente arrependido do seu gesto de renuncia; e do segundo, a precipitação com que foi queimado o sr. Antonio Carlos. Não nos espantariamos se, depois de tudo bem coordenado, ficasse em campo um candidato do Territorio do Acre, na pessoa do sr. Cunha Vasconcellos, ou do Terceiro Estado, na pessoa egregia do cardeal Leme ...

* * *

O grande palpite de hoje é evidentemente o sr. Macedo Soares. O P. R. P. lhe entreabre os braços. No P. C., democraticamente organizado, elle poderia — quem sabe? — repetir a surpresa do sr. Cardoso de Mello em relação ao sr. Bayma. Apoiado por São Paulo unido, e nesse caso provavelmente prestigiado pelo sr. Flores da Cunha e elementos da Frente Unica, bem se avalia a força desse candidato. O sr. Getulio Vargas difficilmente se opporia ao collaborador a quem passou ha poucos dias um telegramma tão expressivo, e cuja escolha liquidaria de vez com a lenda, em que muitos paulistas ainda créem, da prevenção nacional contra São Paulo. O "mais brasileiro de todos os paulistas" saberia corresponder á homenagem que na sua pessoa o resto do Brasil prestaria ao seu Estado.

O cambio do sr. Macedo Soares, portanto, parece hoje muito alto. Mas ...

* * *

Mas, em materia de candidaturas, longe do Capitolio, perto da Rocha Tarpeia. Não faltarão ao ex-chanceller os Saavedra Lamas indigenas...

Como solução paulista o sr. Macedo Soares parece a escolha mais provavel. Prevêr que especie de presidente elle daria, é infelizmente levar muito longe a mania dos prognosticos.

Ha, por outro lado, muito a dizer em favor de uma solução nortista ou extra-politica, desde que nesse terreno appareçam indicações interessantes.

Infelizmente são nomes e não principios que temos de discutir. Uma circumstancia salta aos olhos: nesta vasta mediocridade nacional não surgirá por ora o grande nome, porta-voz real de uma nação adormecida e entorpecida, para sacudir e enthusiasmar o paiz e esmagar a politicagem — justificando contra esta um grande movimento.

Acceitemos desta vez, como um enfermo, o remedio que nos dér a politica. Mas que elle seja homoeopathico: que não tenha muito máo gosto ...

Atheismo na Inglaterra

Um pastor protestante endereçou ao jornal londrino "The Times" uma carta que mostra como na Inglaterra o communismo procura recrutar adeptos entre os jovens.

Conta o missivista que um de seus amigos, "clegyman" anglicano, se apresentou em uma escola communista que funcciona aos domingos, fazendo-se passar por musulmano. Os dirigentes da escola viram nelle um visitante digno de reter a attenção e assim pôde assistir os cursos.

O pastor constatou, então, que o professor dava uma lição de atheismo, não se limitando á theoria, mas ministrando ensinamentos tambem praticos... Ao fim de sua exposição, os alumnos foram convidados a desfilar deante de um crucifixo, e, cada um, por sua vez, cuspiu sobre o mesmo.

O pastor terminava a carta pedindo que os que soubessem de casos semelhantes os dessem a conhecer ás autoridades.

As frutas de mesa

As exportações de frutas de mesa, nos dez primeiros mezes do anno passado, attingiram a 90.028 contos, contra 79.200 contos em egual periodo de 1935, ou sejam mais 10.828 contos.

Assim se desdobrou essa exportação:

Bananas, 9.141.303 cachos, no valor de 22.279 contos; laranjas, 3.760.972 caixas, no valor de 65.634 contos; outras frutas, 4.223 toneladas, no valor de 2.115 contos.

Em confronto com os embarques de egual periodo de 1935, verificou-se o seguinte augmento, no volume, 565.550 cachos de bananas, e 446.095 caixas de laranjas.

Apenas houve reducção no embarque das outras frutas, precisamente menos 227 toneladas do que em 1935.

Dominio da União

Vem decrescendo sensivelmente a renda arrecadada pelo Dominio da União, tendo paralysado, póde-se dizer, por completo no ultimo trimestre do anno passado.

Dezenas de requerimentos de locação de terrenos e predios de propriedade da União estão aguardando solução. Casas de aluguer de 30$, 40$ e 50$, em pessimas condições, são mandadas alugar em concorrencia publica, obrigando o pretendente a aguardar a publicação de editaes, o que, aliás, até agora não foi feito.

A locação será ainda a titulo precario com a obrigação de entregar o immovel dentro de 30 dias e sem direito a indemnização alguma.

O Dominio da União deve merecer a attenção do governo, porque é um dos orgãos importantes da administração publica.

A reintegração dos professores

Estamos informados de que o sr. Getulio Vargas, tendo recebido a moção da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, manifestando desejos de que sejam annullados os actos de que resultou a demissão do professor Mauricio de Medeiros, encaminhou-a ao Ministerio da Educação, para que este informe e habilite o presidente a decidir. O mesmo, provavelmente, será feito com a moção da Faculdade de Direito, sobre os professores Castro Rebello, Hermes Lima e Leonidas de Rezende.

Certa vez, recebendo uma commissão da Congregação da Faculdade de Medicina, portadora da primeira mensagem, na qual essa collectividade lamentava o afastamento de seu collega, o ministro da Educação disse que lavrára o acto a contragosto, pois não lhe via fundamento. Com effeito, aquelle, a que então se referia, tivera como ponto de partida uma informação pouco exacta do Ministerio da Justiça, pois nella se dizia em fins de março que o professor Medeiros se achava "detido por medida de segurança", quando desde dezembro a policia, tendo-o ouvido, o puzera em liberdade, "por nada ter apurado contra elle", segundo declarações de fonte official que aqui publicáramos em janeiro.

De analoga fidelidade devem ter sido as referentes aos demais professores, tanto que o relatorio final do inquerito a nenhum delles allude.

De tudo se conclue que o Ministerio da Educação, recebendo do da Justiça uma lista de nomes apontados como funccionarios communistas, presumiu que tal lista repousava em dados seguros e originarios, por sua vez, do que já apurára a policia. Agora vem-se a saber que a lista importava em simples presumpção.

Não vemos como recusar a correcção de um equivoco, uma vez que tudo ficou devidamente esclarecido.

Industrialização da America Latina

O desenvolvimento industrial dos paizes latino-americanos, desde o surto da crise economica mundial, constitue innegavelmente um dos mais importantes factores que se terá por força que tomar em consideração, ao se abordar o estudo dos grandes problemas de interesse pan-americano. Esse desenvolvimento industrial que é o aspecto mais impressionante da accentuação do nacionalismo economico verificada ao sul do *Rio Grande del Norte*, a partir de 1930, ainda não foi em sua totalidade objecto de um estudo economico aprofundado, que puzesse em nitido relevo a sua significação e o seu alcance. O mais interessante, porém, é que, excepção feita do Mexico, cujo plano sexennal representa um esforço deliberado no sentido de consolidar a segurança economica do paiz, em todas essas republicas a orientação no rumo da expansão industrial é fruto, não de um direccionismo consciente dos poderes publicos, mas quasi exclusivamente uma imposição dos proprios factos.

Em março ou abril do anno findo, a União Pan-Americana publicou um succinto, mas penetrante estudo do economista H. Gerald Smith, sobre a industrialização da America Latina nestes ultimos annos. Apezar da relevancia do assumpto tratado, esse trabalho parece que ainda não despertou a menor attenção por parte dos que entre nós se dedicam ás questões economicas. Posteriormente ao ensaio do sr. Gerald Smith, appareceu em Nova York um livro interessantissimo, da autoria do sr. Dudley Maynard Phelps, professor da Universidade de Michigan, intitulado "Migration of Industry to South America". Analysando cuidadosamente, documentadamente, o phenomeno da migração industrial dos Estados Unidos para quatro paizes da America do Sul — Argentina, Brasil, Chile e Uruguay — o professor Phelps vem trazer uma contribuição devéras preciosa para o conhecimento ou, mais exactamente, para uma apreciação objectiva das multiplas questões concernentes á collaboração dos capitaes estrangeiros na mobilização e valorização dos recursos naturaes sul-americanos.

Calcula o professor Phelps que as companhias emigradas dos Estados Unidos para os quatro paizes acima mencionados — num total de 66, das quaes 31 na Argentina, 19 no Brasil, 11 no Chile e 5 no Uruguay — nelles inverteram quantias num valor approximado de 1.473.645.000 dollares. Desse montante, 402.337.000 dollares foram collocados na Argentina, 554.308.000 no Brasil, 496.000.000 no Chile e 21.000.000 no Uruguay. No tocante ao nosso paiz, 47.165.000 dollares estariam empregados em empresas manufactureiras subsidiarias, de 15.000.000 a 20.000.000 em companhias de petroleo, e mais de 400.000.000 em empresas de utilidade publica.

Infelizmente, porém, livros da natureza desse não merecem a minima attenção daquelles que deveriam ter o maximo interesse em conhecel-os. Não é de admirar, por conseguinte, que os nossos dirigentes tantas vezes fiquem surprehendidos ao verificar que certos aspectos fundamentaes de nossa vida economica são melhor conhecidos em Washington ou em Nova York do que no Rio de Janeiro...

O ovo de Colombo

Uma historia que parece brincadeira e não é. Desde alguns annos — e Deus sabe quantos — o orçamento da Despesa da Prefeitura traz uma verba de cem contos para seguros contra fogo dos immoveis municipaes.

Como se sabe, o plano das companhias de seguros resume-se no seguinte: o total maior possivel de segurados, para garantir com os premios a média habitual das indemnizações de sinistros. E o governo da cidade, que possue um patrimonio riquissimo de immoveis, se tornou um dos clientes mais apreciaveis, com a contribuição annual da somma a que nos referimos, sendo de notar que não serão muitos entre esses immoveis os que valerão mais de cem contos.

Mas a verba vem sendo repetida de anno para anno, sem que a ninguem occorresse que só ella garantiria os incendios porventura verificados em proprios municipaes. E se se fizesse o trabalho paciente de estatistica que seria o de sommar o que já para esse fim se gastou, desde que alguem, evidentemente por esperteza, teve a idéa de tornar esse seguro necessario, ver-se-ia o quanto as companhias já lucraram e o quanto a Prefeitura tem inutilmente perdido.

Afinal, já é alguma coisa que o idealizador desse "auxilio" ás empresas beneficiarias não tivesse assumido, elle mesmo, o encargo de segurar contra incendio os edificios municipaes. A vantagem lhe seria bem maior, até que a administração puzesse em pé o ovo de Colombo, garantindo com os cem contos os reparos dos immoveis arruinados pelo fogo ou pelo tempo, quando isto acontecesse, sem passar ás mãos de terceiros, e definitivamente, aquelle dinheiro.

E' só o governo municipal experimentar, e verá como ha de dar certo...

Não-intervencionismo platonico

Os partidarios da não intervenção no conflicto interno da Hespanha não desanimam. A cada insuccesso nas tentativas da limitação dos recursos bellicos dos belligerantes aos que póde fornecer a propria peninsula, seguem-se convenções e alvitres que nunca chegam a fins positivos. Os dois partidos em luta são sempre engrossados com os contingentes vindos de fóra, collocando-se cada um delles sob a bandeira de sua predilecção.

A Brigada Internacional, que ora defende o governo de Valencia, é composta de francezes, russos, inglezes, tcheco-slovacos, italianos e allemães, anti-nazistas. Calculam-se em vinte mil allemães e italianos os estrangeiros incorporados ao exercito nacionalista. O armamento e as munições das duas forças adversarias procedem, em grande parte, das nações que têm assento no Comité de não-intervenção de Londres. Ninguem ignora isso, a começar pelos proprios governos interessados na restricção dos effeitos da guerra civil que ensanguenta o sólo da Hespanha.

O mais curioso nesse deploravel episodio da politica internacional européa é a maneira por que cada grupo das grandes potencias entende a neutralidade, que, aliás, todas pregam em face dos dois partidos em choque. A Russia quer vigilancia, bloqueio rigoroso para a vedação de qualquer auxilio estranho aos nacionalistas. Sem o mesmo calor, a França protesta contra os contingentes allemães e italianos, que desembarcam em Cadiz, mas não impede em seu territorio o recrutamento dos voluntarios que se incorporam ás milicias communistas. Por sua vez o conservantismo britannico, que tem sempre motivos para desconfiar dos extremismos, suggere fórmulas de reconciliação impossivel da politica hespanhola, em proveito da Frente Popular, contanto que o *statu quo* do Mediterraneo não seja modificado, nem se alargue a influencia da Italia ou da Allemanha na peninsula iberica e em Marrocos.

A corrida armamentista

O anno de 1937 assignala uma phase aguda na competição armamentista das grandes nações. Com a expiração dos tratados de Washington de 1922 e de Londres de 1930, desapparecem os obstaculos ao augmento das marinhas de guerra. Uma febre de construcções navaes ameaça de novo o mundo.

A Russia annuncia que disporá dentro em breve dos dois mais poderosos couraçados do mundo. Ninguem estranha mais o afan do communismo em superar os Estados burguezes até no preparo da guerra. Sem essa preoccupação de reclame, os Estados Unidos tratam de reforçar tambem a sua esquadra. A Inglaterra mostra-se egualmente empenhada em occupar o primeiro posto na corrida armamentista. Já foram alli batidas as quilhas de dois novos couraçados e, em 1940, a frota de guerra britannica terá realizado um augmento de 97 unidades. O Japão, a Allemanha, a França, a Italia estão preparadas para seguir o mesmo caminho.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

O ministro da Viação, em addiltamento a informações prestadas a requerimento do deputado Gomes Ferraz esclarece que a renda da Central em territorio paulista, em 1936, montou á importancia de 29.135:574$475, sendo que a despesa com a Estrada, no mesmo territorio, absorveu a quantia de 28.024:608$017.

*

Ainda foram tributadas homenagens á memoria do deputado Laudelino Gomes. Renderam seu preito de saudade os srs. Nogueira Penido e Luiz Tirelli.

*

O sr. Martins e Silva tratou das condições do trabalhador maritimo. Exaltou o espirito de sacrificio e de dedicação ao trabalho daquelles elementos de cooperação social. Defendeu o projecto de amparo á classe, que caminha, na Camara. O sr. Albino da Rocha secundou esses conceitos.

*

O sr. Motta Lima voltou a apontar novos excessos da censura á imprensa. Tratou da solicitação feita ao "Correio da Manhã", por uma commissão de senhoras, no sentido de encaminhar um appello ao chefe do governo, para serem soltos os presos que ainda continuavam detidos, sem estarem processados. O "Correio" registrára o appello, e quiz publicar a relação desses detidos. Mas a censura o impediu.

*

Succederam-se ainda outros oradores, na tribuna, todos pedindo a palavra pela ordem. Foram os srs. Figueiredo Rodrigues, Vicente Galliez, Caldeira Alvarenga. O segundo tratou da applicação do accordo commercial firmado com a Belgica e o Grão Ducado do Luxemburgo para liquidação dos atrazados commerciaes.

*

A ordem do dia iniciou-se com a discussão do projecto creando a Universidade do Brasil. Falaram os srs. Raul Bittencourt, Oswaldo Lima e Figueiredo Rodrigues. Este insistiu pela votação do requerimento para a volta do projecto á Commissão de Justiça. Mas não havia numero.

*

O sr. Dario Magalhães, sob pretexto de falar pela ordem, leu uma entrevista com o major Magalhães Barata, que a censura não permittiu fosse publicada.

*

O fim da sessão foi consumido pelo sr. Acylino Leão, que continuou seu discurso da sessão anterior, em combate ao projecto sobre a Universidade do Brasil. O deputado paraense denunciou graves espectativas de escandalos com a iniciativa ministerial.

Depois, falou, até o fim da hora a sra. Bertha Lutz, que se declarou sympathica á iniciativa do projecto. A proposito, a oradora faz um pouco de "blague" sobre a pratica da semana ingleza, de que sempre foi partidaria. Assim, não queria fazer um longo discurso. E commentou o que entende um bom plano universitario.

E a oradora ainda deixou alguns minutos para o sr. Figueiredo Rodrigues combater o projecto.

Senado

O sr. José de Sá foi o unico orador do expediente. Occupou a tribuna para tratar do projecto que manda auxiliar o Estado de Pernambuco com a importancia de 6.000 contos de réis para custear serviços e obras de emergencia, assegurando trabalho á grande massa operaria da zona assucareira, que ficou sem meio de subsistencia nos mezes de janeiro a abril, deste anno, devido á reducção de mais da metade da safra actual. Começou affirmando que não seria rasoavel dizer que o appello á União, afim de auxiliar os Estados onde occorrem taes adversidades se tenha convertido em pratica reiterada e abusiva. Os governos locaes só recorrem ao governo federal quando as contingencias os impossibilitam de acudir ás populações necessitadas de auxilio.

E declara que de tal modo se impõe, nesta conjuntura, o soccorro da União, que a Carta de 16 de julho, reproduzindo a de 1891, consagrou o principio da assistencia federal no inciso n. 2 do art. 7°. Passa depois a demonstrar, justificando o amparo solicitado pelo governo de Pernambuco, os effeitos da crise que domina presentemente o principal centro de producção daquella unidade federativa. Assim é que, segundo os calculos mais autorizados, a actual safra do assucar se estima em dois milhões de saccas emquanto o limite da producção, de accordo com o prefixado pelo Instituto do Assucar e do Alcool, attingia a 4.454.366 que equivaleriam mais ou menos, ao volume da safra de 1934 a 1935 e de 1935 a 1936. Reduzida desta maneira a safra, a paralysação do trabalho agricola e industrial se verificará antes da época propria, que deveria ser entre março e abril. Aborda outros aspectos da crise e prosegue dizendo que, em consequencia da reducção do volume da safra, além dos prejuizos soffridos pelos productores, abre-se para o Estado um problema dos mais graves e delicados, qual seja o dar immediata occupação remunerada á massa de trabalhadores sem actividade nas propriedades agricolas e nas fabricas, durante os mezes de dezembro a abril. Continuando, faz considerações a respeito das verbas empregadas nas obras contra as seccas. Nesse serviço gastaram-se no anno de 1935 quasi quarenta mil contos, divididos por varios Estados, cabendo a Pernambuco uma parcella insignificante. Basta observar o que occorreu relativamente á construcção de açudes a contar de 1931 até 1935. Na partilha couberam a Pernambuco apenas 292:738$800 emquanto a Parahyba, por exemplo, em egual periodo, consumiu 10.083:273$950! E o orador prosegue mostrando com algarismos a pouca sorte que seu Estado tem tido relativamente ás obras publicas federaes parecendo quasi como que um filho espurio. E termina com esta advertencia: "Em 1931, rebentava um motim em Recife. O governo de Pernambuco, sciente da trama, conclamára por medidas de prevenção, que os responsaveis pela tranquillidade nacional estavam obrigados a tomar. Com o dedo no rastilho, ter-se-ia evitado a propagação do estopim. Não se quiz acreditar na gravidade do mal e na urgencia do remedio. O raio caiu em cheio sobre a cidade, ameaçando levar de roldão a resistencia impavidamente dirigida pelo chefe do governo pernambucano. Conjurada a intentona, que tinha ramificações para um movimento de larga envergadura, choveram hosannas aos vandalos e anathemas á imprevidencia do governo. Senhor presidente, queira Deus que não se repita em Pernambuco o drama das convulsões desenfreadas. Façam-nos justiça!".

*

Na ordem do dia, o sr. Pacheco de Oliveira tratou da reforma do Ministerio da Educação, criticando-a pelo facto de não ter recebido a collaboração do Senado. Accentuou que se tratava de materia da competencia supplletiva do Poder Coordenador e que, não tendo passado pelo Senado, se acaso se transformasse em lei, seria inconstitucional. Era este exactamente o pensamento da Commissão de Justiça, em cujo nome falava.

Foram rejeitadas todas as emendas apresentadas ao projecto de lei que regula o casamento religioso com effeitos civis.

O incendio do Ministerio da Fazenda de Portugal

Varios bombeiros feridos

Lisboa, 9 (U. P.) — Em consequencia de um curto circuito, manifestou-se incendio esta madrugada no gabinete do sub-secretario das Corporações, no Ministerio da Fazenda.

No momento de notar-se o fogo trabalhava o secretario geral do Ministerio, sr. Antonio Luiz Gomes, que telephonou ao corpo de bombeiros.

O incendio alastrou-se rapidamente ás outras dependencias proximas, attingindo as chammas uma sala onde está installado o cartorio do Instituto Nacional do Trabalho.

Os bombeiros foram obrigados a quebrar a golpes de picareta parte das paredes dos gabinetes do sub-secretario das Corporações e do secretario da Fazenda.

Antes de que o sinistro se estendesse, a brigada de bombeiros retirou rapidamente numerosos documentos importantes que se achavam nas dependencias attingidas pelo fogo. Na directoria geral da Fazenda Publica foram encontrados bilhetes do Thesouro e papeis do Estado.

Devido a essa medida não arderam documentos valiosos. Graças aos esforços dos bombeiros, o fogo ficou dominado em uma hora. Alguns bombeiros ficaram feridos.

As communicações austriacas serão melhoradas em 1937

Vienna, 9 (U. P.) — Segundo informações officiaes reveladas hoje o anno de 1937 trará grande progresso para a Austria em relação a todos os ramos de communicações.

O director geral dos Correios, Telegraphos e Telephones annunciou que em breve seria inaugurado o serviço de vinte e quatro horas nas cidades e villas, que até presentemente não tinha o referido serviço durante a noite, a despeito os protestos dos habitantes, e que fazia com que turistas de uma certa classe não procurassem as referidas localidades. O mesmo director prometteu tambem completar a installação de cabos telephonicos subterraneos em Vienna e Belgrado, assim como a reducção de taxas postaes "se as condições o permittirem".

O director geral da aviação civil estadual prometteu estabelecer trafego aereo commercial nos domingos desta forma ligando Vienna com o exterior, pelo ar, sete dias por semana. Espera-se que a Austria possa tambem ampliar seu papel na aviação européa, augmentando grandemente o numero de apparelhos Junkers tri-motores para o transporte de passageiros e correspondencia.

O director geral do Radio em Vienna declarou que a "Austria terá ainda mais facilidades de transmissão do que Londres", logo que a construcção do Palacio de Transmissão estiver concluida, o qual será equipado com os apparelhos mais modernos, inclusive de televisão.

Radio enviado pelo general Carmona ao sr. Getulio Vargas

Lisboa, 9 (Havas) — O general Carmona enviou ao presidente Getulio Vargas um radio em que declara que "se sente feliz por saber da sua visita ao navio-escola "Sagres" e faz ardentes votos pela prosperidade da nação brasileira."

O presidente da Republica visitou hontem as officinas da Companhia Brasileira Usinas Metallurgicas

E recebeu uma grande manifestação das classes proletarias

EM SEGUIDA INAUGUROU O PRESERVATORIO "ALMIRANTE PROTOGENES"

Conforme divulgámos, o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, realizou hontem, a sua promettida visita ao grande estabelecimento industrial Companhia Brasileira Usinas Metallurgicas, que ha quasi meio seculo funcciona em Neves, no municipio fluminense de São Gonçalo.

Pouco depois de 11 horas da manhã, em lancha especial do Ministerio da Marinha, chegava ao cáes particular da referida companhia, o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, acompanhado de seu ajudante de ordens, commandante Americo Pimentel e do ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem.

O chefe da nação, desembarcando ao som do Hymno Nacional executado pela banda do 14º R. I., foi recebido pelo governador fluminense, almirante Protogenes Guimarães, que desde muito cêdo o aguardava, acompanhado dos srs. deputado Heitor Collet, presidente da Assembléa Legislativa; desembargador Julião de Macedo Soares, presidente da Côrte de Appellação; dr. Rocha Werneck, secretario das Finanças; dr. Roberto Cotrim, secretario de Obras Publicas; dr. Muniz Sodré, secretario do Interior e Justiça; commandante William Cunditt e Benjamin Xavier, ajudantes de ordem da casa militar do governo fluminense; desembargadores Aniceto de Medeiros, Alvaro Grain e Adolpho Macario de Mello; deputados federaes Raul Fernandes, Levi Carneiro, Cesar Tinoco, Nilo Alvarenga, Lemgruber Filho, Arlindo Pinto e Damas Ortiz; deputados estaduaes Luiz Palmier, Jayme Figueiredo, Cesar Ferola, Ernani do Couto, Hernani Mello, Gastão Reis, Mario Guimarães, Mario Alves, Oscar Przewodowski, Anthero Manhães e João Julio de Mello; general Silva Junior, coronel Eduardo Alcoforado, coronel Flavio Nascimento, coronel Jaire Jair de Albuquerque Lima, chefe de policia fluminense; coronel Luiz Mury, commandante da Força Militar; commandante Miguelote Vianna; prefeito de Nictheroy; dr. Nascimento Silva; d. José Pereira Alves, bispo da diocese de Nictheroy; dr. Athayde Parreiras, dr. Porto da Silveira, dr. Manoel Ferreira, director da Saude Publica do Estado do Rio; dr. Soares Filho, major Paulo Torres, 3º delegado auxiliar; dr. Euripedes Silva, presidente em exercicio da A. Fluminense de Imprensa; dr. Faria Junior, director do I. Medico Legal; jornalistas e pessoas gradas.

Dois aspectos tomados por occasião da visita do presidente Getulio Vargas

OS DIRECTORES DA COMPANHIA ESTIVERAM PRESENTES

Tambem estiveram presentes á visita do presidente da Republica, proporcionando á s. ex. e ao governador fluminense todas as informações solicitadas durante a visita, os directores da Companhia Brasileira Usinas Metallurgicas, srs. Francisco W. Hime, presidente; Norman H. Hime, director; dr. Julio de Moura Monteiro, director; engenheiro dr. Renato Wood, gerente da Usina de Neves; engenheiro dr. Almiro Pedreiro, sub-gerente; engenheiro dr. Hildebrando Werneck, chefe do Departamento de Electricidade.

PERCORRENDO AS INSTALLAÇÕES DA USINA

Trocados os primeiros cumprimentos e feitas as apresentações das altas autoridades do Estado, o chefe da nação, acompanhado do governador fluminense, dos directores da Companhia Brasileira Usinas Metallurgicas e das demais pessoas presentes, percorreu todas as installações do antigo estabelecimento industrial, tendo opportunidade de assistir magnifica demonstração de um forno em pleno funccionamento.

A GRANDE MANIFESTAÇÃO PROLETARIA

Depois de percorrida toda a Usina, o presidente da Republica, o governador do Estado e demais pessoas presentes foram conduzidas para uma praça existente proximo á entrada principal do estabelecimento industrial em apreço.

De um palanque armado ao centro dessa praça, o sr. Getulio Vargas, almirante Protogenes Guimarães e demais autoridades, assistiram á grandiosa manifestação que as classes proletarias de Nictheroy e de São Gonçalo, quizeram tributar ao chefe da nação.

A' frente dos operarios, num grande cartaz, lia-se:

"A Concentração Proletaria Gonçalense, saúda o exmo. sr. Getulio Vargas, o grande amigo das classes proletarias."

Em nome dos operarios falou o engenheiro Renato Wood, gerente da Usina Metallurgica de Neves, elemento que goza de grande estima e prestigio entre os operarios de São Gonçalo e em especial entre os que com elle collaboram naquelle estabelecimento industrial.

O discurso do dr. Renato Wood é o seguinte:

"Exmo. sr. presidente Getulio Vargas. Srs. governadores. Srs. ministros. Meus senhores. — O aspecto festivo e alegre desta grande massa operaria dirá a v. ex. sr. presidente, melhor do que eu, do grande jubilo e gratidão desta gente boa e esforçada, pela insigne honra que v. ex. nos dá, visitando, em companhia de todas as altas personalidades aqui presentes, esta grande casa de trabalho, esta grande colmeia operaria.

São milhares de bons brasileiros reunidos aqui com um só fito, que é o de, sinceramente agradecidos, prestarem condigna homenagem a quem por elles tanto tem feito.

Estou certo de que o almirante Protogenes Guimarães, illustre governador deste Estado, ao convidar v. ex. queria que fosse visto e sentido de perto todo o affecto que a v. ex. tributam os trabalhadores fluminenses. Esteja certo, sr. presidente, que esta visita ficará indelevel na memoria de todos nós pelo que ella significa de interesse e carinho pelo proletariado deste Estado, pelo que ella significa de conforto aos dirigentes desta casa, que não medem sacrificios para o aperfeiçoamento de suas installações constituindo-se desse modo factor de real grandeza do Estado do Rio, factor de real progresso do Brasil.

V. ex. acaba de percorrer uma usina de trabalho ordeiro e productivo, sem reclame e sem alarde, que, com os altos fornos de Morro Grande, no Estado de Minas Geraes, constitue uma unidade siderurgica completa. E' daquella nossa usina naquelle grande Estado que nos chegarão annualmente cerca de 25 mil toneladas de ferro guza, parte do qual viu v. ex. ha poucos instantes se transformando em aço de optima qualidade, para se fazerem em seguida os mais variados perfis de laminados.

Não farei aqui o historico das difficuldades e sacrificios que tivemos de vencer para apresentar aos olhos de v. ex. esta usina que, na abalisada opinião de competentes technicos brasileiros e summidades estrangeiras que nos têm visitado, é a mais moderna e efficiente da America do Sul.

Orgulho-me em fazer esta declaração e orgulho-me ainda mais por poder e dever associar a este nosso successo o operariado brasileiro. Se lhe faltam ás vezes os conhecimentos technicos, sobra-lhe, porém, a intelligencia e facilidade de adaptação: tratado com justiça, nenhum mais docil e mais amigo dos seus chefes. Não fôra assim, e maiores seriam ainda, inenarraveis mesmo, todas as difficuldades que se antepõem a cada passo aos que se dedicam a esta difficil industria. E no Brasil avultam ellas porque os factores de que depende a siderurgia, se apresentam de fórma diversa da dos paizes conhecidamente productores de aço, onde a experiencia accumulada é que nos serve de modelo. Nem mesmo terminologia propria se formou ainda, sendo as mais disparatadas as divergencias nas denominações das machinas, utensilios e operações.

O Japão, ainda ha poucos lustros sem siderurgia, afastou de modo intelligente todos esses empecilhos, com a directiva firme de mandar em massa para todos os paizes adeantados do mundo, afim de se aperfeiçoarem, technicos e engenheiros que de facto mais se distinguem em seus mistéres e nas escolas do paiz. Isso fez com que ficasse em pouco tempo senhor de vasta, longa e custosa experiencia accumulada pelos outros povos durante annos e annos.

Organizações scientificas foram creadas para ajudarem a desbravar caminhos, seja com conselhos dictados pelo trato diario dos problemas surgidos, seja com a adaptação estudada da experiencia allenigena ás suas condições peculiares. E o resultado ahi está; o seu recente e notavel progresso assombra o mundo.

Cada problema especial que surge em qualquer das suas industrias encontra sempre um grupo de technicos especializados para resolvel-o.

No tocante á siderurgia, basta considerarmos que de 1913 a 1925 sua producção foi augmentada quasi sete vezes mais.

E a evolução da siderurgia brasileira terá de seguir rota semelhante.

A adopção inconsciente dos methodos utilizados nos outros paizes não é o que se aconselha. E' mistér que esses methodos e processos sejam estudados, absorvidos, para depois soffrerem a adaptação conveniente ás nossas condições e necessidades.

Pareceria que eu estivesse me alongando nesta saudação se não soubessemos todos o grande interesse de v. ex. pela solução do nosso primeiro problema — o estabelecimento em larga escala da siderurgia brasileira.

São de v. ex. as palavras seguintes, proferidas em opportunidade semelhante a esta:

"Na solução desse problema, em que se enquadra a formula principal do nosso progresso e do qual depende, evidentemente, a ascenção do Brasil, podeis contar com o governo federal, que mobilizará a totalidade dos recursos disponiveis, para vos auxiliar."

E a confiança plena, sr. presidente, em tal directiva de governo e nos destinos superiores do Brasil, aqui está demonstrada nas installações que acabam de ser visitadas, além de muitos outros melhoramentos e novas construcções, em obra algumas, já projectadas diversas e em estudos varias outras.

A Fundição Nacional, situada no Districto Federal, uma das usinas componentes desta empresa, está tambem recebendo parte do influxo de progresso em que todos nos empenhamos.

A Usina de Morro Grande, situada como já disse, no Estado de Minas Geraes, além dos altos fornos existentes, está recebendo a installação de uma aciaria moderna e os ultimos arremates de aperfeiçoamentos varios.

Com todas essas providencias ampliar-se-á a nossa capacidade productiva que, em curva francamente ascencional já nos deu no anno passado mais de 20 mil toneladas de aço bruto e cerca de 20 mil toneladas de laminados, os quaes foram distribuidos por todo o paiz.

E tudo isso significa não só confiança irrestricta nas elevadas normas de governo que vem v. ex. imprimindo á nação com raro criterio, destacada sabedoria e soberano espirito conciliador, mas tambem traduz a nossa fé inabalavel no esplendente futuro da nossa grande patria.

Tem assim o governo a opportunidade de verificar o contingente de esforço e de capital com que a Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas concorre para o desenvolvimento cada vez maior, para a efficiencia cada vez mais apurada da industria basica de uma nacionalidade, chave de sua estructura economica e financeira, segurança de sua independencia politica.

Na phase actual da humanidade o ferro tornou-se elemento imprescindivel. Edificações, transportes, abastecimentos dagua, lavoura, defesa nacional, todas as outras industrias, emfim, absolutamente tudo depende hoje directa ou indirectamente da industria siderurgica e, se por um momento a imaginassemos inexistente, veriamos que a nossa civilização não seria possivel.

Quanto á defesa nacional, não seria eu que pudesse encarecer a espiritos tão brilhantes, a significação de uma fabrica de aço á beira-mar, maximé em se tratando de uma empresa puramente nacional, com capital exclusivamente brasileiro, dirigentes brasileiros — e quasi todo o pessoal brasileiro, quasi todas as materias primas nacionaes.

Ao exmo. sr. governador Protogenes Guimarães que soube de modo inequivoco, com bondade e justiça, conquistar a amizade e dedicação dos trabalhadores fluminenses, quero expressar com muita satisfação e de maneira especial, em nome destes e da administração da companhia, os mais effusivos agradecimentos por ter feito com que se torne tão memoravel a data de hoje.

E quanto a nós, animados agora mais do que nunca com o interesse mostrado pelo eminente chefe da nação, continuaremos tendo como preoccupação constante de todos os dias e de todas as horas, innovar, melhorar, estender, progredir sempre, ampliando continuamente nossas installações, dedicando-nos em summa, de corpo e alma, aos problemas sempre actuaes da nossa industria, tudo para a grandeza do Brasil."

SYNDICATOS QUE HOMENAGEARAM O PRESIDENTE DA REPUBLICA E O GOVERNADOR FLUMINENSE

Tomaram parte na grande manifestação de apreço realizada hontem em homenagem ao presidente da Republica, sr. Getulio Vargas e ao governador fluminense, almirante Protogenes Guimarães, ostentando vistosas flammulas e bandeiras nacionaes, os syndicatos operarios de Nictheroy e São Gonçalo, seguintes: — Concentração Proletaria Gonçalense, Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy, Syndicato dos Chauffeurs de Nictheroy, Syndicato dos Portuarios de Nictheroy, Syndicato dos Estivadores de Nictheroy, Syndicato dos Empregados em Conservas de São Gonçalo, Syndicato dos Estivadores de São Gonçalo, Syndicato de Cargas e Descargas de São Gonçalo, Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, Syndicato dos Contadores de Nictheroy, Syndicato de Fiação e Tecelagem, S. Mutua dos Operarios da Manufactora Fluminense, Syndicato dos Auxiliares de Escriptorio de Nictheroy, Syndicato dos Empregados da C. Cantareira, Syndicato dos Trabalhadores em Carvão Mineral, Syndicato dos Empregados em Cafés de Nictheroy, Syndicato dos Empregados de Leiterias em Nictheroy, Syndicato dos Empregados em Pharmacias e Drogarias de Nictheroy, Syndicato dos Empregados em Açougues de Nictheroy, Syndicato dos Empregados em Ceramica de Nictheroy, Syndicato dos Empregados no Commercio de São Gonçalo, Syndicato dos Empregados e Trabalhadores da E. de Ferro Maricá, Syndicato dos Trabalhadores em Usinas de Assucar e Classes Annexas de Nictheroy, todos ostentando galhardamente os seus estandartes, flammulas e bandeiras nacionaes.

Tambem desfilaram em frente ao palanque official os alumnos das escolas publicas locaes, tendo á frente a banda de musica do Patronato de Menores do Estado do Rio.

A IMPRESSÃO QUE O PRESIDENTE DA REPUBLICA TEVE DA VISITA

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, registrou no livro de honra, as seguintes palavras:

"Deixo aqui consignada minha excellente impressão pela visita feita á Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, industria caracteristicamente nacional — pelo capital, pela materia, pela organização do pessoal e pelo espirito que a preside.

Em 9-1-937. (aa.) — Getulio Vargas — Protogenes Guimarães, Julião Rangel de Macedo Soares, presidente da Côrte de Appellação."

Seguem-se muitas outras assignaturas.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, respondendo ao discurso proferido pelo dr. Renato Wood, em nome dos operarios, proferiu o discurso seguinte:

O sr. Getulio Vargas (Palmas prolongadas) — Meus senhores: agradavelmente surprehendido por essa demonstração do desenvolvimento das nossas industrias e por essa concentração operaria, cheia de enthusiasmo, quero dirigir-vos apenas, algumas palavras de satisfação e de agradecimento.

Realmente, a industria siderurgica do paiz, realizada por uma empresa cuja grandiosidade acabo de admirar na visita que vimos de fazer á fabrica Hime, é digna de todos os louvores, não só porque é de capital importancia para o desenvolvimento e para a segurança do paiz, como porque o ferro brasileiro é transformado em aço, para attender ás necessidades elementares do nosso consumo. Digna de todos os louvores, sobretudo, quando se trata, como no caso, de uma fabrica nova, dotada dos mais aperfeiçoados instrumentos technicos, com uma existencia, apenas, de oito mezes, produzindo 20 mil toneladas de aço. Assim seguindo uma adaptação progressiva, ella poderá chegar até á sua phase final e definitiva, que é a exploração da industria pesada do aço.

Quanto a vós, dignos operarios, tenho a satisfação de testemunhar que estaes aqui reunidos em perfeita communhão de vistas com os vossos patrões, existindo portanto, esse desejo de collaboração reciproca entre o capital e o trabalho — supremo ideal das sociedades modernas.

O governo, instituido pela Revolução de 1930, procurou acudir aos reclamos dos operarios, proporcionando-lhes a legislação social, que hoje conheceis e da qual vindes usufruindo beneficios, legislação social já citada fóra do Brasil, seguida e imitada por outros paizes e reivindicada com o sangue noutros pontos, quando aqui foi conquistada com flores. *(Applausos)*!

Ao attender ás necessidades operarias o governo não agiu como num acto isolado; agiu como resultante do pensamento e do desejo commum do povo brasileiro, buscando, por meio da benignidade, da bondade do sentimento de cooperação e de collaboração, amparar o trabalhador nacional. *(Muito bem)*. O governo do Brasil agiu em funcção de um imperativo categorico do sentimento popular. Dahi esta sua acção ter sido bem acceita em todo o Brasil, e dahi a facilidade com que as leis sociaes têm sido applicadas sem nenhuma resistencia da parte dos patrões antes com sua participação expontanea e nobre.

Apenas os governos anteriores não perceberam a realidade social. Não os podemos accusar de má vontade. Faltou-lhes tão só a sensibilidade necessaria para comprehenderem as necessidades e os anseios do operariado brasileiro.

Vejo, na actividade do trabalhador nacional, cooperando, numa grande industria brasileira, ao lado de seus patrões, para o progresso do paiz, irmanados pelo mesmo ideal de amor á terra que nos serviu de berço. Vejo, nesta occasião, a majestade da nossa patria, para a qual todos vós — patrões e operarios, homens destinados e consagrados ao trabalho — deveis volver as vossas esperanças e o mais nobre dos nossos pensamentos, pela grandeza e pela prosperidade do Brasil. *(Palmas prolongadas)*.

DUAS LINDAS "CORBEILLES" OFFERECIDAS A' SRA. DARCY VARGAS

A senhorita Maria Nazareth de Souza, em nome dos operarios fluminenses, entregou ao presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, duas lindas *corbeilles* de flores naturaes destinadas á sra. Darcy Vargas.

QUATRO BANDAS DE MUSICA

Durante a visita do presidente da Republica, ás Usinas de Neves, tocaram as bandas de musica do Centro Musical Fluminense, da Força Militar, do Patronato de Menores e do 14º R. I.

O POLICIAMENTO

O policiamento no interior das Usinas Metallurgicas, organizado pelo 3º delegado auxiliar, major Paulo Francisco Torres, foi superintendido directamente pelo delegado Antonio Pereira Gestal, auxiliado pelos commissarios Heraclio e Diniz e numeroso corpo de investigadores.

O serviço de guardas-civis foi dirigido pelo respectivo inspector, Alfredo Motta.

Não se registrou, felizmente, nenhum incidente, correndo tudo na melhor ordem.

UMA AMBULANCIA A' DISPOSIÇÃO DOS OPERARIOS

Na parte externa das Usinas Metallurgicas, ficou postada durante todo o tempo de visita do presidente da Republica, uma ambulancia do S. de P. Soccorro de Nictheroy, para attender a qualquer necessidade, dos operarios. Ali esteve o dr. Ernani Silva, acompanhado do auxiliar-academico João Luiz.

Nenhum soccorro, entretanto, foi prestado.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Prestou relevantes serviços, fazendo installar altos-falantes, para ampliar os discursos proferidos nas Usinas Metallurgicas, o Departamento de Estatistica e Publicidade do Estado do Rio de Janeiro.

INAUGURAÇÃO DO PRESERVATORIO "ALMIRANTE PROTOGENES"

Deixando a Companhia Brasileira Usinas Metallurgicas, após a minuciosa visita feita e a manifestação dos proletarios fluminenses, a que nos referimos em outro logar, o presidente da Republica e o governador fluminense, acompanhados dos directores da Companhia e de toda a comitiva, foram transportados em varias lanchas para a ilha do Carvalho, situada bem em frente ás Usinas.

Desembarcando na ilha, foram recebidos pelo commandante Pedro Sarmento, director do Preservatorio, funccionarios e menores já ali recolhidos. A banda de musica da Força Militar, executou o Hymno Nacional.

Coube ao chefe da nação desatar o laço de fita verde e amarello, extendido á entrada da ilha, dando assim por inaugurado o Preservatorio de Menores "Almirante Protogenes".

Nessa occasião o chefe de policia fluminense, coronel Jaire Jair de Albuquerque Lima, proferiu um discurso dizendo do alcance da protecção á infancia abandonada e delinquente, do ponto de vista social.

A seguir, no amplo alojamento do Preservatorio, realizou-se o almoço de duzentos talheres, offerecido pelo governador fluminense, almirante Protogenes Guimarães, em homenagem ao presidente da Republica, sr. Getulio Vargas.

Ao champagne, levantou-se o governador do Estado do Rio, almirante Protogenes Guimarães, que proferiu um discurso de saudação ao presidente da Republica, que respondeu saudando o povo fluminense, na pessoa do almirante Protogenes Guimarães.

(33151)

ESTUDOS E LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

Da revista "Cruzada Brasileira", de Novembro de 1936, extraimos o trabalho sob a responsabilidade directa do Prof. Motta Rezende, Docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, Chefe da Enfermaria de Clinica Medica e do Serviço de Tisiologia do Hospital da Policia Militar, Assistente Effectivo da Cadeira de Clinica Neurologica no Serviço Clinico do Prof. A. Austregesilo.

VALOR THERAPEUTICO DO OLEO DE FAVA TONKA NA TUBERCULOSE HUMANA

Observação dos drs. Motta Rezende e Jorge Barbieri

M. F. C. — Em 28 de janeiro de 1936, apresentou-se a exame. Declarou que ha tres annos vinha observando perda de peso, depauperamento, inappetencia, tosse, resfriando-se repetidamente. Informou que no dia 28 de dezembro de 1935 tivera abundante hemoptyse. Foi medicado de urgencia e submetteu-se a exames complementares, declarando haver sido positiva a pesquiza de bacillos de Koch no escarro e ter uma lesão no pulmão esquerdo. Apresentou uma radiographia (fig. 1), effectuada em 15-1-1936, com o seguinte resultado: extensa infiltração na metade do campo superior. Na região infra-clavicular nota-se uma espelunca com 4 centimetros de diametro e outra mais abaixo, de dimensões reduzidas. H. D. — Nada de anormal.

Nessa data, 28-1-1936, pesava 55 kilos e apresentava 37º,9 de temperatura á tarde.

O enfermo iniciou o uso de "PEROLAS TONKA" (4 por dia).

Cinco dias após, informou o doente que havia diminuição evidente da tosse e transformação da expectoração, desapparecimento dos suóres e augmento do appetite.

Em 11-3-1936 a pesquiza de bacillos de Koch no escarro foi positiva: 2 por campo.

Em 30-3-1936 pesava 62 kilos, augmentando, portanto, 7 kilos de peso, temperatura 37º. Suppressão da tosse e da expectoração.

O paciente apresentou-se com uma radiographia (fig. 2) feita no gabinete dos drs. Nelson e Jayme Miranda, cujo resultado foi o seguinte: "H. E. — Extensa infiltração na metade do campo superior. Na região infra-clavicular nota-se uma espelunca com 4 centimetros de diametro e outra mais abaixo, de dimensões reduzidas. H. D. — Nada de anormal."

Em 15-5-1936 o peso era de 67 kilos, temperatura 36º,5, estado geral melhorado. Exame do escarro para bacillos de Koch — resultado negativo.

Em 16-6-1936 pesou 72 kilos, augmentou 17 kilos, temperatura 36º,5. O paciente sentindo-se bem disposto e em bôas condições, pediu permissão para trabalhar.

A radiographia feita nesta data (fig. 3), revelou o seguinte: "H. E. — as lesões estão em franca regressão. A espelunca maior apresenta apenas um centimetro de diametro, a menor foi substituida por tecido cicatricial. H. D. nada de anormal. Continúa em tratamento e regimen hygieno-dietetico.

CONSIDERAÇÕES. — A presente observação demonstra a acção evidente do oleo da Fava Tonka na cicatrização das lesões em um curto periodo de tempo (4 mezes e meio) com a permanencia do observado nesta cidade.

A suppressão da tosse, da expectoração, dos suóres, da febre e o augmento de peso (17 kilos), em um espaço de tempo tão reduzido, (4 mezes e dias), impressionam porque a modificação dos symptomas coincidiu com o desapparecimento de bacillos de Koch na expectoração e com a cicatrização franca das lesões observadas sob o controle radiographico.

Em 1-9-1936 foi feita a quarta e ultima radiographia (fig. 4) e o resultado foi o seguinte: desapparecimento das lesões, aspecto anatomico. Augmento total do peso: 22 kilos. Não apresenta signal algum de lesão pulmonar ao exame clinico. Condições optimas de robustez.

Não tem mais expectoração e continúa no seu trabalho.

OBSERVAÇÃO DO DR. MOURA MARINHO

F. R. M. — Branco, allemão, de 33 annos de edade e residente á rua Barão de Teffé em Petropolis.

Ha muito tempo que soffria de "bronchite", dôres nas costas, nos membros inferiores e asthenia. Após o exame clinico e outros complementares, foi feito o diagnostico de tuberculose pulmonar. Iniciou o tratamento pelas Perolas Tonka.

Não acreditando muito na acção medicamentosa, começou a levar uma vida de bohemio, certo de que morreria. Passava noites em claro, bebendo chopps ou trabalhando.

Em 24 de outubro de 1934, procurou o Ambulatorio a meu cargo, para que fôsse tirada uma radiographia. O resultado foi o seguinte: H. D. — Infiltração de tom costal no terço superior. H. E. — Imagem circular juxta-hilar. (Fig. 5).

Em 17 de abril de 1936, foi feita segunda radiographia, que revelou: H. D. — Infiltração de tom costal no terço superior. H. E. — Espessamento hilar. Desapparecimento da imagem cavitaria juxta-hilar, com a persistencia da infiltração de tom costal. (Fig. 6).

Notavel melhora de um doente, excessivamente imprudente.

Em 18 de dezembro de 1935, terceira radiographia foi feita, revelando: transparencia normal dos campos pulmonares. (Fig. 7).

CONSIDERAÇÕES: — Neste caso, assim como no precedente, houve cicatrização da caverna pulmonar. Torna-se interessante que a cicatrização da caverna precedeu á regressão da infiltração.

OBSERVAÇÕES DO DR. OTTO D'AZEVEDO

1.ª OB. — M. C., brasileiro, solteiro, com 26 annos. — Ha mezes vinha soffrendo emmagrecimento, falta de appetite, augmento de temperatura, á tarde, suores e tosse.

Em março do corente anno estava pesando 59 kilos, quando o seu peso anterior era de 65 kilos. No começo daquelle mez soffreu uma hemoptyse, accusando o escarro a presença do bacillo de Koch, e revelando os raios X: — H. D. infiltração extensa a todo o campo, de aspecto esponjoso e de tom costo-clavicular e sombras do H. E. de tons costal e sub-costal disseminados em todo o campo.

Foi iniciado o tratamento com as "PEROLAS TONKA", quatro por dia, e injecções de gluconato de calcio, 5 cc., em dias alternados. Não teve mais hemoptyses e pouco a pouco foram desapparecendo a febre, os suores e a tosse, voltando-lhe novamente o appetite.

Tomou seguidamente 12 caixas das referidas PEROLAS.

Os exames de escarro feitos em julho e no começo do corrente mez de novembro foram negativos para o bacillo de Koch, revelando os raios X um estado normal para o H. E. e apenas um espessamento do H. D., com accentuação da arborização broncho-vascular peri-hilar. Pesa actualmente 79 e meio kilos.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1934.

2ª OB. — A. J. A., brasileiro, solteiro, com 22 annos de edade, residente á rua São Luiz Gonzaga. Paes sadios. Irmã tuberculosa. Notou emmagrecimento e falta de appetite nos ultimos mezes de 1934, depois de uma grippe. Em começo de janeiro do corrente anno teve hemoptyses, revelando os raios X — sombras diffusas de tom costal e sub-costal, na base e sob a clavicula esquerda e accentuação das ramificações broncho-vasculares do restante deste e do pulmão direito. Exame do escarro: positivo. Peso: 48 kilos.

Não querendo submetter-se ao pneumothorax aconselhado por um collega, procurou-me afim de tratar por outro meio.

No começo appliquei algumas injecções de calcio, fazendo depois o tratamento exclusivamente com as "PEROLAS TONKA".

Tomou até julho 15 caixas de "TONKA". Durante o tratamento eliminou uma tenia de 10 metros mais ou menos. Está pesando actualmente 64 kilos, revelando os raios X boa transparencia pulmonar. Não tendo a menor expectoração ha varios mezes, não foi possivel fazer-se o respectivo exame.

E' um caso que se póde julgar clinicamente curado. E, pelos resultados que tenho obtido em muitos outros casos, estou convencido de que o oleo da fava TONKA é realmente um dos innumeros e admiraveis medicamentos oriundos da nossa flora, que merece a attenção do mundo scientifico pela sua acção cordial, tonica, diuretica, hemostatica e, como os factos parecem demonstrar, directamente contra o bacillo de Koch.

Rio, 21 de agosto de 1935.

Os casos são documentados com copias radiographicas, demonstrando a cicatrização e desapparecimento das lesões.

(33139)

UMA OFFERTA GENTIL

Tulipas brasileiras para a princeza Juliana

O acontecimento social de maior relevo, na semana passada, foi sem duvida o casamento de S. A. a princeza herdeira dos Paizes Baixos com o principe Lippe. Afim de contribuir para o brilho do ambiente nupcial e, ao mesmo tempo, patentear o alto prestigio dos noivos reaes no coração dos seus subditos residentes nos paizes mais distantes, a colonia hollandeza do Rio de Janeiro resolveu enviar aos nubentes um regio presente: uma caixa de cellophane com algumas grandes tulipas brancas brasileiras. Afim de fazer chegar as bellissimas flores naturaes sem maiores damnos e com a maior rapidez possivel, estas foram transportadas, em tres dias apenas, do Rio de Janeiro a Haya pela via aerea Condor-Lufthansa.

As flores brasileiras chegaram ao seu destino em plena florescencia, causando a admiração de quantos as viram no palacio real.

A questão do "Sandjak" na Liga das Nações

Paris, 9 (Havas) — O sub-secretario de Estado de estrangeiros sr. Vienot conferenciou com o sr. Hennings, ministro da Suecia a proposito da questão do "sandjak" de Alexandretta, de que é relator no Conselho da Sociedade das Nações, o sr. Sandier, ministro sueco dos negocios estrangeiros.

O presidente da Republica convidado para a solennidade da declaração dos novos aspirantes

O coronel João Mascarenhas, commandante da Escola Militar, esteve no palacio do Cattete, afim de convidar o presidente da Republica a assistir a solennidade da declaração dos novos aspirantes, a realizar-se naquella escola, ás 9 ½ da manhã de hoje.

A cassação do diploma de vereador

Foi interposto recurso para a Côrte Suprema

O Partido Constitucionalista de São Paulo interpoz recurso extraordinario para a Côrte Suprema, da decisão proferida pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, que cassou o diploma de Arthur Lucchimis Bilac, contestado por Oswaldo Steni Schlittler. Bilac havia sido eleito para a Camara Municipal de Rio Claro, de São Paulo, tendo sido considerado inelegivel, por não ser brasileiro.

A Legião de Honra para a sra. Margarida Lopes de Almeida

O governo da França acaba de agraciar com a Legião de Honra a declamadora patricia Margarida Lopes de Almeida.

Cultora apaixonada da arte de dizer, a sra. Margarida Lopes de Almeida tem merecido applausos do publico de varios paizes, não só da America do Sul, como da Europa e do norte da Africa. Em todas as regiões que percorreu, ella se notabilizou pela divulgação dos poetas francezes e brasileiros.

O Instituto Cultural Argentino-Brasileiro Julia Lopes de Almeida vae homenageal-a com um almoço, marcado para o proximo dia 17 do corrente, no Automovel Club do Brasil.

A Vida Social

Trovadores de outróra

Não resta duvida que a serenata ao luar, em tempos idos, tinha seus encantos e eram taes, que todos, moços ou velhos, a esperavam alvoroçados. Ella constituiu uma das antigas e indispensaveis tradições do Rio de Janeiro de antanho, esse Rio pacato e burguezinho, onde se ouvia o tinir das campainhas dos bondes de burros e os pregões dos vendedores das balas.

A vida, nessa época romantica, devia ser toda de extase e de meditação. Havia tempo para tudo, e até para ler! Lia-se, meus senhores, lia-se! E o mais curioso, é que, segundo rezam as escripturas, apreciavam-se os autores nacionaes! Joaquim Manoel de Macedo, Luiz Guimarães, Machado de Assis, José de Alencar, Castro Alves e Gonçalves Dias estavam no auge da fama! Ninguem se envergonhava de os ler e admirar, ninguem dizia com arzinho superior: "Não conheço", "nunca ouvi falar nesse nome", por só parecer chic e elegante embeber-se nos autores francezes.

Reparae bem, annotae bem, não são os autores estrangeiros, sérios e afamados pela posteridade, esses não existem para os pedantes, infestados do perigoso microbio do francezismo piegas e mediocre, mas apenas os romancelhos baratos, escriptos com o fim pratico de ganhar dinheiro com rapidez e pouco escrupulo. A boa litteratura franceza, onde Saint Victor e Theophile Gautier, George Sand e Victor Hugo fizeram refulgir o brilho do seu talento, é-lhes egualmente estranha, e merece mesmo desdém que lhes infundem os grandes espiritos inglezes, italianos e portuguezes.

Ah! os bons e leaes tempos de antanho, onde tudo era estimado, até mesmo as chorosas serenatas ao luar! Como deviam ser commodas e pacatas aquellas horas em que as familias se juntavam ás portas das moradias, tagarelando e confidenciando, repimpadas nas vastas poltronas de palha! Como tudo andava rythmado, calculado, sem grandes surpresas ou maiores emoções. Quando a horas mortas, nas ruas banhadas de luar, suspirava a voz plangente do cantor nocturno, as janellas abriam-se emquanto os olhos apaixonados das moças se humedeciam de ternura ou de saudade. Sim, esses descantes pela noite a dentro eram preciosos e indispensaveis. Mas hoje como soam falsamente, e perturbam com a sua impertinente ousadia, o somno reconfortante dos moradores que, pela manhã, devem sair para um trabalho proveitoso e util!

Esses enternecidos tenores e barytonos não podem ser comprehendidos pela nossa activa geração, que os não consegue applaudir nem ver com os complacentes olhos com que os viam os nossos placidos avós. Lindoros improvisados, nós hoje possuimos o que os veneraveis antepassados desconheceram: a electricidade, o radios, as vesperas de toda a sorte, bons ou máos, alegres ou taciturnos...

Guardae, pois, as vossas melifluas emoções, trovadores archaicos, pois o nosso espirito habituado ás mais requintadas sensações artisticas só poderá sentir, por vós, indifferença e enfado.

Iracema Guimarães Villela

Para o Album de Mlle...

PHILOSOPHIA

Deus fez o mundo assim mêmo!
Emquanto um triste vae indo,
outro alegre vem chegando!
O pobre véve curtindo!
O rico véve gosando!
Vancê veja a natureza:
a prantação tá se rindo,
quando a chuva tá chorando.

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

— O mal do Amor é que elle é o mais velho dos deuses. Os gregos o disseram. Nasceu quando não havia ainda nem justiça, nem intelligencia no mundo. O desgraçado não achou na materia cosmica com o que fazer o cerebro, os olhos, os ouvidos. Instinctivo e cego, tal como appareceu e d. ficará para sempre.

ANATOLE FRANCE — *La Vie Littéraire.*

der Judiciario local, que pronunciara nessa occasião um discurso. Em nome do Instituto dos Advogados falará o dr. Miranda Jordão e em nome da Ordem dos Advogados do Districto Federal o dr. Targino Ribeiro. Foram convidados a tomar parte nessa homenagem todos os desembargadores e o dr. Armando Prado, procurador geral do Districto.

Até hontem tinham adherido ao grupo de amigos do homenageado os srs.: desembargadores Ovidio Romeiro, Angra Lima Rocha, Targino Ribeiro, Amaury Angra de Oliveira e Adeodato Botelho.

— Promovida por collegas e amigos do sr. Avelino Ribeiro, funccionario da Cia. Expresso Federal, salvo recentemente de doença gravissima pelo dr. Cunha Rodrigues realiza-se no proximo domingo, ás 9 1|2 horas, na matriz de Santa Cecilia em Braz de Pinna, uma missa em acção de graças em homenagem áquelle medico. Aproveitando o ensejo, os numerosos clientes daquelle

de Oliveira e Barros Barreto, juizes Martinho Garcez de Caldas Barreto e Toscano Espinola, professor Alfredo Bernardes da Silva, drs.: Lima Rocha, Plinio Pinheiro Guimarães, Alfredo Loureiro Bernardes; Raul Gomes de Mattos, Radagazzio Muniz Freire, Umberto de Aguiar Cardoso, Mario Bulhões Pedreira, Edmundo de Miranda Jordão, Renato de Campos, Tedesco

clinico, adheriram áquella homenagem, unindo-se em commissão, a cuja frente se encontram os srs. Gastão Santos, Jayme Cruz e Agenor Pereira Fortes afim de prestar significativa manifestação de apreço ao dr. Cunha Rodrigues em sua residencia. Além da missa, que será abrilhantada pelo comparecimento dos escoteiros de Santanna, que tambem adheriram á homenagem, usarão da palavra varios oradores, offertando uma lembrança ao homenageado, em nome da população pobre dos suburbios da Leopoldina, por elle soccorrida gratuitamente em seus consultorios.

Sans Adieu!

Jerusalém, tu és como um *Perfume raro de Chypre, de Jasmin e Yrio. O Jerusalém*, tu és *Fonte encantada, Eterna canção, Nocturno*, és meu *Sonho de ouro. Adeus! Jerusalém! Eu volto;* depois, quando o meu corpo *Embalsamado*, descansa no *Valle Real*, a minha alma vae voltar para o teu *Jardinal Infinito*, o *Jerusalém*. Estes são perfumes divinos da Casa Cinelandia, rua Alcindo Guanabara, 26. (31785)

Homenagens

Realiza-se na proxima quinta-feira, á 1 hora da tarde, na Côrte de Appellação, a inauguração solenne da placa em bronze com o busto do fallecido desembargador Saraiva Jr., mandada confeccionar por seus amigos da Justiça.

O acto será presidido pelo desembargador Moraes Sarmento chefe do Po-

Junior, Alfredo Valdetaro da Silva, Pericles de Souza Manso, O. D. de Rego Monteiro, Luiz Gallitti, João Coelho Branco, Arthur Machado Castro, Antonio Joaquim Peixoto de Castro, Antonio Coelho Branco, deputados Salgado Filho e José Pereira Lyra, Jorge Fontenelle, Evaristo de Moraes, Virgilio Barbosa, Ricardo Rego, Nelson de Almeida, Pareto Junior, Lino Martins, senhora Almeida Rego, Mario

Club dos 40

No João Caetano, será realizado na noite de 30 do corrente o baile á fantasia do Club dos 40. O arranjo interno para a sua execução entregue a festejados nomes da nossa arte decorativa. Como sempre acontece, esse baile marcará um dos mais brilhantes acontecimentos do carnaval de 1937.

Associação dos Artistas Brasileiros

A Associação dos Artistas Brasileiros já deu seu grito de Momo, com o Baile de Carnaval que annuncia para o proximo dia 21, nos luxuosos salões do Palace Hotel (7º andar) e que repercute com interesse nos meios mundanos cariocas, constituindo o commentario corrente das rodas elegantes. Baile dos Artistas reunirá, num ambiente selecto, entre magnificas e pomposas decorações, entregues á conhecida capacidade de artistas de nomeada, o que ha de fino e mais expressivo na sociedade que apresentará numa parada de luxo, alegria e bom gosto um desfile harmonioso e colorido de fantasia e "toilette" rarissimas. O traje de rigor será permittido, porém, a directoria faz um appello aos socios e convidados, no sentido de comparecer fantasiados. As localidades já começam a ser reservadas, distribuindo-se pelos salões em mesas de dez, oito, cinco e quatro pessoas e a intensa procura das mesmas é bem uma garantia de exito e um exemplo da sympathia com que a elite acolhe o Baile dos Artistas, que occupa mais uma vez o noticiario social como um acontecimento de profunda repercussão.

Daniel Santos, David Dantas, Manoel Simões e Antonio de Carvalho, brindaram o "Correio" com um convite.

Medicos de 1886

Os sobreviventes da turma mandam celebrar na Cathedral terça-feira 12, ás 9 1|2 e 10 horas duas missas, uma na intenção dos collegas fallecidos e outra em acção de graças pelos que ainda vivem. São convidados os parentes e amigos para assistirem áquella commemoração.

Almoços

Major J. S. Bell — Em um ambiente de extrema cordialidade realizou-se hontem á 1 hora, na séde do Gavea Golf and Country Club, na Estrada da Gavea, um almoço de homenagem ao major James Stark Belle, em regosijo pelo facto de ter-lhe sido attribuida a direcção da Secretaria Legal da Light e Companhias Associadas, que acaba de assumir.

A homenagem, promovida por um consideravel grupo de amigos, admiradores e collaboradores da administração daquellas companhias, reuniu os seguintes convidados:

Convidados de honra: major K. M. Mc. Crimmon, dr. Francosco Marcondes, J. M. Bell e C. A. Sylvester. E mais os seguintes convidados: dr. Alcebiades Delamare, Charles Dumlop, Bernardino de Campos, Moacyr Cintra, M. Serpa Pinto, Lima Barreto, H. Banfill, JJ. G. de Aragão, Georgino Avelino, Mario Simões Albuquerque Mello, Albuquerque Mello Filho, Antonio Gallotti, Robert H. Brovn, Radagazio Moniz Freire, Pedro Serra Filho, Alfred Hutt, F. C. Scoville, Antonio Victor dos Santos, Ary Oliveira Lima, M. Y. Fernandez, J. H. Rogers, Alfredo T. dos Santos, Odiro de Carvalho, Ito Tebyriçá, George Gepp, Orion Lobo, Roberto da Silva Ramos, Sylvio Motta J. W. Thompton, H. V. Wilson, R. E. Peterson, A. J. Thorpe, Gilbert Hearn, R. Castanheira, F. Summarsell, M. G. Fulton, M. Humberto Cardoso, Pedro Baptista Martins, Bernardes Sobrinho, G. A. Sweet, W. J. Wooley, R. M. Orser, C. A. Barton, C. N. Ryan, Ferreira de Barros, Cyro Farina, José Pereira de Lira, Prudente de Moraes, A. Battochi J. A. Garcez, Oswaldo Pessoa, Raul Caracas e J. Barbosa Corrêa.

(15)

Bôas Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de boas festas e prosperidade no anno corrente que nos enviou o sr. Onofre Pereira da Rocha, do Estado de Minas Geraes.

(32673)

Resfriados de verão

Sendo o nosso clima tão variavel nada estranho é que haja actualmente tantas pessoas grippadas e encatarrhadas Porisso devemos prevenir-lhes que o resfriado de verão não é menos perigoso que o de inverno e que acarreta quasi sempre debilidade dos orgams respiratorios.

O systema melhor para combatel-os quando acompanhados de tosse é recorrer ao Xarope São João, de agradavel sabor e de efficacia extraordinaria.

O Xarope S. João possue uma intensa propriedade antiseptica, tonica e expectorante. Aconselha-se tanto para os adultos como para as creanças que o tomam com particular agrado. Os medicos são os seus mais enthusiastas consumidores porque conhecem sua excellente formula. (564)

Pic-nics

Na ilha de Paquetá, effectua-se hoje o grande convescote organizado pelos innumeros auxiliares da firma Almeida Cardoso, cujo programma obedecerá a esta ordem:

9 horas — Embarque no Cáes Pharoux; 11 horas — Provas sportivas e banho de mar; 12 horas — Grande almoço com bebidas finas, doces, discursos e um acto variado de cantos entre os amadores da turma; 13 horas — Sorteio para rainha e rei da festa; 14 horas — Passeios pela ilha, tiragens de photographias e etc; 15 ás 18 — Grande baile ao som de uma formidavel jazz; 19 horas — Regresso ao Rio.

Para essa festa que foi organizada pelos srs. Oswaldo Silva, Walter Cruz,

Bellas Artes

A proxima exposição que a Associação dos Artistas Brasileiros apresentará em seu salão, no Palace Hotel, é a dos engenheiros Marcello e Milton Roberto, que exhibirão, entre outros trabalhos de architectura o primeiro premio do recente concurso de projectos para a construcção do edificio da Associação Brasileira de Imprensa.

Viajantes

Com destino a JJundiahy no Estado de São Paulo, onde se acha sédiada a sua unidade o 2º G. A. Do., seguirá, amanhã, á noite, pelo nocturno de luxo, o tenente Stoessell Guimarães Alves, acompanhado de sua senhora, dona Nadir Odilon Alves.

— Destinando-se a Buenos Aires com as escalas de costume, partiu o avião "Guaracy" do Syndicato Condor, pilotado pelo sr. Carlos Erler, transportando os seguintes passageiros:

Para Santos — Hippolito Oliver, senhora e filho, Licinio Corrêa Dias; para Florianopolis: senhorita Etelvina Luza Simões; para Porto Alegre os srs. Henrique Francisco Eberhard, e o dr. Antonio Bittencourt; para Buenos Aires os srs. Enrique Sanchez e Otto Spiegelberg.

— Com destino ao Estado do Maranhão, parte hoje ás 2 horas, pelo vapor "Itapé", o deputado dr. Carlos Reis, acompanhado de sua senhora, filhos, irmã e sobrinhos. Demorar-se-á na sua terra natal até ao fim do mez de março.

— Pelo "Itaimbé", procedente de Victoria, chegou hontem a esta capital o sr. Arlindo Schmidt, funccionario do Serviço Technico do Café, secção do Espirito Santo.

Correio Literario

Estudioso dos assumptos historicos e já com uma ampla bagagem de obras nesse genero, o sr. Aureliano Leite acaba de publicar mais um livro de historia, desta vez a biographia do brigadeiro Couto de Magalhães. Convidado pelo Ministerio da Educação, o escriptor paulista realizou, ha pouco tempo, uma interessante e substanciosa conferencia sobre o sentido nacionalista da obra desse militar. A conferencia saiu grande de mais, porque saiu um livro de 170 paginas. Eis o volume novo que o sr. Aureliano Leite vem juntar, agora, aos outros publicados.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. José Americo de Almeida, ministro do Tribunal de Contas e ex-titular da pasta da Viação.

Homem de caracter, que se notabilizou em toda a sua brilhante carreira publica por attitudes claras e energicas, o antigo auxiliar do governo provisorio cercou-se merecidamente das sympathias populares. A sua actuação politica, desde o governo João Pessoa, na Parahyba, foi sempre a mais efficaz no encaminhamento dos problemas que interessam a nacionalidade, por cuja solução se bateu com desassombro, arrastando por vezes a rudeza da critica apaixonada.

Os seus numerosos amigos e admiradores aproveitando o transcurso de sua data natalicia e em regosijo pelo exito da operação cirurgica a que se submetteu recentemente, resolveram prestar-lhe significativa homenagem, mandando celebrar missa em acção de graças, na Candelaria, ás 10 horas da manhã.

— A data de hoje registra o anniversario natalicio da galante menina Nair Dias, filhinha da sra. Judith Dias, que, apezar de sua pouca edade, já é uma das applicadas alumnas da Escola Amaro Cavalcanti.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Ailberto Donaldo Blois, chefe do gabinete do coronel-director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— O dia de hoje é de festas no lar do nosso auxiliar, sr. João Cabral Sobrinho, em virtude de registrar o anniversario natalicio de sua esposa, dona Véra Cabral.

Aos parentes e amigos, o casal offerece uma festa intima em sua residencia.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Ernestino de Oliveira, professor da Faculdade de Medicina.

Por esse motivo o anniversariante, que conta com um grande numero de relações, será muito cumprimentado.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Iemer de Toledo Moraes, filha do dr. Ernestino de Toledo Moraes e de sua senhora Zulmira de Toledo Moraes. Por esse motivo Iemer offerece ás suas innumeras amiguinhas uma hora de arte com a presença dos artistas: Pereira Filho, Orlando Silva, Nuno Roland, Mario Petra de Barros e outros.

— Faz annos amanhã o dr. Galdino Travassos, clinico distincto e estudioso especialista em molestias pulmonares, sendo ainda zeloso inspector sanitario da Saude Publica. Por tudo isso, o dr. Galdino Travassos será, amanhã, muito felicitado, tantos os seus amigos e admiradores.

Meia-Noite

Caso de urgencia! Onde encontrar uma pharmacia de confiança? Vá ao Largo da Carioca, 10 e 12 onde a PHARMACIA SILVA ARAUJO, está ás suas ordens durante toda a noite. Tel. 23-1150. (32939)

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Maria da Gloria Pinto, filha de d. Albertina Pinto, com o sr. Luiz Salustiano de Miranda, funccionario publico.

O acto civil effectuou-se na 6ª pretoria civel á 1 hora da tarde, e a cerimonia religiosa na matriz de Nossa Senhora da Guia, em Lins de Vasconcellos, ás 5 horas.

Serviram de testemunhas no acto civil por parte da noiva o sr. João Salustiano de Miranda e a sra. d. Cecilia de Miranda e por parte do noivo o engenheiro dr. Djalma Ferreira Alves Maia e sua esposa. Foram paranymphos de ambos os nubentes na cerimonia religiosa, o sr. Sebastião de Arrudas Negreiros e sua senhora.

Os noivos receberam os cumprimentos na egreja.

— Realizou-se hontem o casamento do sr. José dos Santos Junior com a senhorita Bella Cruz Trancoso dos Santos.

O acto civil, que foi realizado ás 4 horas da tarde, na 4ª pretoria civel, foi testemunhado pelo dr. Ascendino Simplicio de Siqueira e sua senhora dona Ondina Caldeira de Siqueira.

Baptizados

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde na matriz de N. S. de Copacabana, o baptizado da menina Maria Luiza, filha do deputado dr. Carlos Thompson Flores netto e de sua esposa, d. Maria Sodré Thompson Flores.

Serão padrinhos o general Jonathas de Rego Monteiro e sua esposa, d. Marietta Flores do Rego Monteiro.

Bodas de prata

O casal dr. Armando Aguinaga e senhora completa segunda-feira, dia 11, suas bodas de prata. Seus filhos mandarão celebrar missa de acção de graças ás 10 1|2 horas, na matriz do Bomfim, em Copacabana.

Em acção de graças

A directoria do Lyceu Literario Portuguez manda celebrar, na proxima terça-feira 12 do corrente, ás 10 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa, á avenida Passos, missa em acção de graças pelo restabelecimento da saude do socio benemerito da Instituição, commendador Antonio Leite da Silva Garcia.

A missa será celebrada pelo reverendo monsenhor Alves da Rocha, fazendo-se ouvir no côro o dr. Raul Penna Firme, que amavelmente se associa á homenagem.

— A directoria da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil solidaria com o movimento de regosijo iniciado por grande numero de amigos do sr. Alberto Donadio Blois, fará celebrar na egreja de São Francisco de Paula, no dia 11 do corrente, ás 10 horas, missa em acção de graças pelo seu restabelecimento de accidente de que foi victima e por motivo de seu anniversario natalicio.

Missas

Na egreja de São José, será rezada missa de setimo dia amanhã ás 8,30 horas, por alma de Annibal do Carmo Vieira.

— Por alma da viuva Bernardina Xavier Rebello será rezada missa amanhã, ás 9 horas, na egreja de Santa Therezinha, em Botafogo.

— No altar mór da egreja de São Francisco de Paula, será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, missa por alma de José da Silva, fallecido em Lisboa.

— Por alma de Olympia Campos Vieira Coelho será rezada missa de 7º dia, amanhã ás 8 1|2 horas, na egreja de São Paulo, em Copacabana.

— Celebra-se amanhã, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, missa por alma de Ernesto Pires Lima.

— Transcorrendo depois de amanhã o 1º anniversario da morte de Flavita de Moura, os seus parentes mandam celebrar missa pelo descanso de sua alma na egreja de N. S. do Parto, ás 9 horas.

— Depois de amanhã, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, celebra-se missa de 7º dia por alma de Antonia Vieira de Moraes.

— Será celebrada amanhã ás 9 1|2 horas na egreja da Candelaria, missa de 2º anniversario do fallecimento de Pedro Nolasco Pereira da Cunha.

"CINE-JORNAL"

Apparecerá, dentro de poucos dias, sob a direcção do nosso confrade Renato Travassos, o semanario illustrado "Cine-Jornal", de propriedade da Empresa Cine-Jornal Limitada, e cuja redacção e administração se encontram á praça Floriano n. 7, 2º andar. Trata-se de uma publicação illustrada, com todas as possibilidades de vir a impôr-se no conceito dos seus leitores, aos quaes apresentar-se-á aos sabbados, sempre lhes offerecendo farto noticiario do que se passa na cinematographia universal, bem como tudo quanto se relaciona com os artistas de maior fama, além de escolhida literatura, módas e mundanismos.

Caiu do trem e fracturou a perna

A Assistencia prestou soccorros e fez recolher ao H. P. S. o operario Francisco José Ferreira, morador á rua Buenos Aires 249 o qual pela madrugada de hontem, ao saltar de um trem na estação de Riachuelo, caiu fracturando a perna esquerda.

Com a differença de poucos minutos...

Verificaram-se dois choques de autos no mesmo logar

Dois dos pontos mais perigosos da "urbs" são incontestavelmente, os cruzamentos da praça Onze de Junho com a rua Senador Euzebio, e a rua Visconde de Itauna. Em ambos se registram constantemente, desastres de vehiculos, como choques, atropelamentos, etc. em geral occasionando mortes.

Com a differença de dez minutos um do outro verificaram-se hontem, dois desastres ali, felizmente sem victimas, com com grandes prejuizos para os donos dos carros.

O primeiro accidente foi occasionado pelo auto com as iniciaes C. E. R. F. Ao fazer a curva da rua Sant'Anna, no primeiro dos referidos cruzamentos, chocou-se com o auto particular n. 23.316, que subia a rua Senador Euzebio e ficou muito damnificado.

Logo depois isto é, com a differença de dez minutos, no mesmo logar, chocaram-se o auto n. 12.515, da Saude Publica e o auto 5.087. Tambem esses dois carros ficaram avariados.

Não houve como dissemos desastres pessoaes e os conductores dos vehiculos, antes que a policia apparecesse, trataram de desapparecer.

E' necessario que as autoridades tomem uma providencia no sentido de evitar a reproducção, tão a miudo, desses desastres.

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Guerra e da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Exonerando: o tenente-coronel Luiz Sylvestre Gomes Coelho, do chefe do serviço de engenharia da oitava região militar; os tenentes-coroneis medicos drs. Candido Portella da Costa Soares e Carlos Eugenio Guimarães, respectivamente, das chefias do serviço de saude das quarta e oitava regiões militares; o tenente-coronel intendente de guerra Cicero Costard, de chefe do Serviço Central de Transportes do Exercito, por ter tido outra commissão; e Orlovaldo Ferreira, a pedido, de servente do Hospital Militar de Uruguayana.

Nomeando: o coronel medico dr. Hermogeneo Pereira de Queiroz e Silva, chefe do serviço de saude da quarta região militar; o major medico dr. Manoel Mauricio Sobrinho, chefe do serviço de saude da oitava região militar; o tenente-coronel medico dr. Oscar Pinto de Carvalho, director do Hospital Militar de Curityba; o tenente-coronel do extincto quadro de intendentes Felicissimo Cardoso, chefe do Serviço Central de Transportes do Exercito; e segundos tenentes da segunda classe da reserva de primeira linha, para servirem na primeira região militar, os aspirantes Sylvano de Oliveira Lima, de infanteria e Adriano Jorge da Rocha, de cavallaria.

Designando o tenente-coronel Eudoro Barcellos de Moraes, para chefe do serviço de engenharia da quinta região militar.

Mandando reverter ao serviço activo o tenente-coronel Agnello de Souza e majores Armando Nestor Cavalcante e Leopoldo de Barros Bittencourt, por ter cessado o motivo determinante de suas aggregações.

Classificando no quadro supplementar o tenente-coronel de cavallaria Agnello de Souza; e na engenharia, o major Hugo Affonso de Carvalho, no 2º batalhão de pontoneiros.

Transferindo: os tenentes-coroneis Ivo Tupy Formel de quadro ordinario para o supplementar e Renato Baptista Nunes, deste quadro para o ordinario sendo classificado no 2º batalhão de pontoneiros; na cavallaria, os majores Oscar Mascarenhas do quadro ordinario para o supplementar e Agenor da Silva Mello do 2º regimento independente para o 5º regimento divisionario; o major Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa do quadro ordinario para o supplementar e Benjamin Rodrigues Galhardo deste quadro para o ordinario sendo classificado no 1º batalhão montado de tansmissões; o major Pery Constant Bevilaqua do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 4º regimento de artilheria montada; na infanteria, os majores Augusto Soares dos Santos do 14º de caçadores para o 2º da mesma arma, Octavio Muniz Guimarães do 7º regimento para o 19º de caçadores e Alcindo Nunes Pereira e Carlos Soares do Lago do quadro ordinario para o supplementar; o major Alcides Montenegro Maciel do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 1º batalhão de caçadores; na engenharia, o major Julio Limeira da Silva do quadro ordinario para o supplementar; e transferindo para o Exercito activo o segundo tenente da reserva de primeira classe, convocado, Octavio Rodrigues da Silva, visto ter concluido o curso da arma de engenharia na Escola Militar.

Mandando aggregar á arma a que pertencem, os capitães de infanteria Miguel Lage Sayão, Aurino de Souza Guerreiro, Cesar Gonçalves, José Manoel Ferreira Coelho, Jurandyr Bizarria Mamede, Milton Pio Borges da Cunha, Anfrisio da Rocha Lima, José Guiomar dos Santos, Gustavo Ramalho Borba Filho, Franklin Rodrigues de Moraes, José Caetano da Costa Lemos, Julio Véras, Oswaldo Soares Lopes, Lucio Felix de Souza, Delmiro Pereira de Andrade, Manoel Cordeiro Netto, Omar Emir Chaves, Alfredo Luna, Liberato de Carvalho, Paulo Francisco Torres e Aureo José de Carvalho.

Reformando: os segundos tenentes da reserva de primeira classe convocados Pedro Lucas Advincola e Elias Lopes da Trindade, em face do parecer da commissão nomeada de accordo com o artigo 3º da lei n. 136, de 14 de dezembro de 1935; no posto e soldo de segundo tenente, o sargento ajudante Amaro de Souza Xavier, do contingente de vigilancia dos paioes de Deodoro e primeiro sargento Francisco Joaquim de Medeiros da 5ª bateria independente de artilheria de costa; no posto e com o soldo de segundo tenente o sargento ajudante Antonio Silvino Geraldo, da 4ª formação de intendencia; no mesmo posto e soldo de segundo tenente, os primeiros sargentos José Borges do Canto, do extincto quadro de sargentos escreventes; Manoel Pinto da Silva, do 1º grupo de Obuzes; Armando Costa, do 14º regimento de infanteria; primeiro sargento Abilio Pinheiro da Costa, do contingente da Escola de Armas; e no posto immediato, o terceiro sargento Antonio Soares Franco; e terceiro sargento corneteiro Gentil Lima, do 23º de caçadores.

Concedendo aposentadoria a Vicente Carlos Rodrigues, patrão da maruja da balceira da guarnição de fortaleza.

Na pasta da Viação

Abrindo o credito especial de 43:000$000 para a acquisição de terrenos destinados a Estrada de Rodagem Rio Petropolis e situados no kilometro 59 da mesma Estrada.

Approvando o orçamento definitivo, na importancia de réis 3.780:401$673, da construcção dos armazens externos ns. XIII, XXII e XXV, no porto de Santos.

Quéda de má consequencia

A senhora teve uma das pernas fracturada

A sra. Emilia Saldanha da Gama, de 42 annos de edade, foi hontem, na respectiva residencia, á rua Gonzaga Duque n. 90 na Penha, victima de um accidente de má consequencia.

Escorregando, na sala de jantar, a referida senhora caiu e soffreu fractura da perna esquerda.

A Assistencia da Penha medicou a victima, que foi depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Mais um botequim assaltado

Os ladrões devaram cigarros, vinhos e dinheiro

Os ladrões assaltaram, na ultima madrugada, um café e bar da rua Almirante Mariath, em São Christovão.

Arrombaram os amigos do alheio a porta da frente, penetrando no estabelecimento, de onde caregaram o que era de mais facil conducção.

Dinheiro, levaram pouco os ladrões, porque, naturalmente, não encontraram mais isto é, carregaram pouco mais de 50$000. Roubaram elles todos os charutos e cigarros do varejo, além de alguns litros de vinho.

Os donos do estabelecimento assaltod se queixaram á policia, do 16 districto, indo ao local o commissario Vicente Martins que pediu a presença ali dos peritos da D. G. I.

ULTIMA HORA

Ten.-Cel. Av. Raul Vieira de Mello

Rachel Vieira de Mello e filha convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma do seu esposo e pae, mandam celebrar amanhã, ás 9 horas e meia, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares. (P 19955)

PARA MODERNIZAR PELA MECANIZAÇÃO A LAVOURA NACIONAL

A concorrencia impõe hoje, em todos os sectores da actividade, o melhoramento e o barateamento da producção, afim de que se possam ter assegurados os mercados de consumo. A Colombia triumphou com o Café, porque fez uma lavoura moderna, racional, mechanica. O nosso algodão triumpha por motivos semelhantes. O trigo argentino, as batatas hollandezas, e chá da India, e tantas outras lavouras, têm seus mercados internacionaes graças aos preços e qualidades que offerecem. No nosso paiz a lavoura moderna, racional, mecanizada, está sendo praticada em campo muito reduzido. Tem contribuido para isso varios factos. Em primeiro logar, sem siderurgia, não temos industria pesada e somos obrigados a importar machinas. Estas, para um consumo ainda pequeno, são importadas em pequena escala. Ha os intermediarios, os impostos, o transporte, o empate do capital, tudo a encarecer o seu custo, toranando-se inaccessiveis ao agricultor. É necessario remediar a situação. Neste sentido o Ministerio da Agricultura já iniciou uma pratica louvavel: comprar em grande quantidade directamente das fabricas, com pagamento immediato e revender aos interessados quando inscriptos no Registro de Lavradores e Criadores pelo preço de custo e, em certos casos, a prestações.

Restava ainda tomar uma outra providencia de grande alcance: ensinar o manejo das machinas, como usal-as, conserval-as, etc. Para este fim o Ministerio da Agricultura acaba de annunciar um curso opportuno e que se fazia verdadeiramente necessario.

O sr. Odilon Braga assignou, por occasião de seu ultimo despacho com o dr. Carlos Duarte, director do Departamento Nacional da Producção Vegetal, uma portaria creando o curso de tractoristas e aradores, não só para os funccionarios do Ministerio da Agricultura como para os estranhos aos seus serviços. Este curso, a se realizar em pontos differentes do paiz, tem uma duração de quarenta dias, serão fundamentalmente praticos e constarão de completa aprendizagem sobre o emprego e conservação dos tractores de roda e esteiras, arados, grades, ceifadeiras, e atadeiras. As aulas praticas consistem em montagem e desmontagem das machinas, processo de lubrificação, regulagem do carburador para diversos combustiveis, ajustamento de valvulas, freios, desmontagem de pistões, bielas e molas de seguimento; aproveitamento das polias em fins differentes; manejo e ajustamento da posição dos discos, funccionamento do tractor em conjunto com arado e grade; conducção do tractor em differentes conformações topographicas, etc.

Serão convidados para fazer demonstração de suas marcas, pelos seus mecanicos as firmas que trabalham neste ramo. As pessoas estranhas podem frequentar estes cursos, recebendo um certificado depois de concluil-o e tendo uma gratificação arbitrada pelo ministro para seu sustento durante o periodo de aprendizagem.

Barateando-se o preço das machinas com sua importação directa pelo proprio governo e ensinando como melhor aproveital-as, não ha duvida, estamos dando um passo avançado para modernizar nossas lavouras, baratear seu custo e melhorar a producção, o que nos porá em condições de concorrer aos grandes mercados de consumo e melhor prover ao proprio mercado interno.

As contas da E. F. dona Thereza Christina

Pelo director do Expediente do Thesouro foi communicado á Inspectoria Federal das Estradas que a Delegacia Fiscal em Santa Catharina foi autorizada a designar um funccionario para secretariar os trabalhos da junta apuradora das contas do 1º semestre de 1936, da Estrada de Ferro D. Thereza Christina.

Os agronomos regionaes
Ha vagas para cem profisionaes

Estão sendo encerradas as inscripções para o curso de agronomos regionaes, creado pela Conferencia dos secretarios de Agricultura e largamente divulgado pelo Serviço de Fomento da Producção Vegetal. Os governos Estaduaes, em combinação com as Prefeituras e o Ministerio da Agricultura, collocarão ainda este anno no minimo 100 destes profissionaes. As informações sobre o curso já foram publicadas em todos os jornaes. Podem, no entanto, ser ainda obtidas no Ministerio da Agricultura.

NA JUSTIÇA MILITAR
Processos remettidos pelo S. T. M. do Procurador Geral da Justiça Militar

O Supremo Tribunal Militar remetteu, hontem ao sr. Washington Vaz de Mello, para emittir parecer, os seguintes processos:

Appellação n. 4.605, do Piauhy, em que são appellantes José Borges de Almeida e Antonio Alves Bezerra, do 25 B. C. e appellado o Conselho de Justiça da Auditoria da 8ª R. M.

— Appellação n. 4.604, de São Paulo, em que é appellante a Promotoria da 2ª Auditoria da 2ª R. M. e appellado Jair Guimarães, do 5º B. C. processado pelo crime previsto no art. 96, do C. P. M.

— Appellação n. 4.603, de Santa Catharina, em que são appellantes a Promotoria da Auditoria da 5ª R. M. e Agenor Adriano, soldado do 14º B. C., processado pelo crime de deserção e appellado o Conselho de Justiça do 14º B. C.

— Appellação n. 4.601, de Santa Catharina, em que é appellante a Promotoria da Auditoria da 5ª R. M. e appellado Manoel Sotero Fagundes do 14º B. C., processado pelo crime de deserção.

— Appellação n. 4.602, do Paraná, em que é appellante a Promotoria da Auditoria da 5ª R. M. e appellado Arthur Schram, soldado do 13º B. C.

SUSTENTAÇÃO DE EMBARGOS

Na secretaria do Supremo Tribunal Militar foi lavrado termo de "vista" ao advogado do réo embargante, para que este apresente suas razões de sustentação, nos embargos n. 4.459, desta capital, em que é embargante Luciano Porfirio Pinto, e embargado o accordão do Tribunal, de 14 de dezembro do anno findo.

A Sociedade Rural do Triangulo Mineiro telegrapha ao ministro da Agricultura

A proposito da creação de uma fazenda de selecção de gado indiano no Triangulo Mineiro, o sr. Odilon Braga recebeu o seguinte telegramma de agradecimentos:

"Ao saber do recebimento do auxilio desse Ministerio relativo á installação da fazenda de selecção de gado indiano, esta sociedade congratula-se com v. ex. pela proxima realização desse importante emprehendimento e apresenta, em nome de todos os seus socios, seus agradecimentos. Pela Sociedade Rural do Triangulo Mineiro. — *João Machado Borges* — 1º vice-presidente."

A DIFFERENÇA DE VENCIMENTOS AOS MINISTROS DO TRIBUNAL MILITAR
O Tribunal de Contas quer saber o fundamento legal para o pagamento

Havendo o Ministerio da Guerra enviado ao Tribunal de Contas as tabellas de distribuições de credito do mesmo Ministerio, o Tribunal resolveu ordenar o registro das referidas tabellas, procedendo-se nos termos do voto proferido pelo ministro relator, excluida a de "Pessoal da verba 4ª, cujo julgamento converteu em diligencia, para que se informe:

a) — quanto á sub-consignação n. 3, qual o fundamento legal para o pagamento de "differença de vencimentos" aos ministros do Supremo Tribunal Militar, de vez que, quanto aos *militares*, nos termos da lei, só pódem servir *quando na actividade;* e quaes os contemplados nessa differença e quanto a cada um; b) — quanto á sub-consignação n. 4 qual o fundamento legal para o abono do addicional de zona insalubre (20 %) para os "contingentes de fronteiras da 5ª região".

O "AO MUNDO LOTERICO" E OS 500 CONTOS DE HONTEM

De accordo com a Carta Patente 104, creação exclusiva do AO MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 139, são os seguintes os 20 finaes-propaganda premiados hontem: 02, 03, 05, 09, 10, 13, 16, 22, 23, 34, 35, 36, 49, 57, 71, 75, 83, 86, 90 e 91. Attenção: Os possuidores do Calendario numero 409, hontem sorteado no final dos 500 contos, pódem apresentar-se para receberem "quinze vezes" o valor da compra! Quarta-feira proxima outros 300 contos serão novamente vendidos pelo AO MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 1394 Habilitem-se.

As tabellas de distribuição de creditos da Agricultura

Pelo ministro da Fazenda foram remettidas ao Tribunal de Contas, as tabellas de distribuição de creditos do Ministerio da Agricultura, para o exercicio de 1937.

Locomotivas para o Departamento de Aeronautica Civil

A proposito do contrato celebrado com a Cia. de Mineração e Metallurgia Brasil (Cobrasil), para o fornecimento de locomotivas ao Departamento de Aeronautica Civil, o Tribunal de Contas resolveu manter a sua anterior decisão de recusa de registro.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO
Na Escola n. 18 (1º R. C. D.) — Gambôa

Na séde da Escola n. 18 que fica situada á rua Bento Teixeira, 49, na Gambôa, realizou-se ás 8 horas a festa de encerramento anno lectivo comparecendo também os alumnos da Escola n. 11 (Moinho Inglez) na Favella, ambas sob a direcção do prof. Matheus Paulo Rodrigues Guedes. Presidiu o acto o superintendente geral de ensino da C. N. E. que agradeceu, em nome da Cruzada, os esforços conjugados e a collaboração do professor, do 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria (Dragões da Independencia) e do Moinho Inglez, na campanha alphabetizadora. Convidados e familias da Gambôa e Favella assistiram a representação pelos alumnos do seguinte programma executado em palco armado ao ar livre: Poesia; Melindrosa; Meu lar; O roceiro; O croulo; Luar da matta; Canção; Anecdotas; A criada moderna; O Conferencista. Ao finalizar, o dr. Sobral Pinto entregou as provas aos alumnos precedendo de opportunos commentarios. Foram alphabetizados 60 alumnos na Escola da Favella (Moinho Inglez) e 37 na Escola da Gambôa (1º R. C. D.).

Sociedade Brasileira de Microbiologia

Realizar-se-á durante o anno lectivo de 1937, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Microbiologia uma série de conferencias sobre assumptos das diversas especialidades medicas em relação com a microbiologia. Foram inscriptos entre outros conferencistas os professores Barbosa Vianna, presidente da Federação Brasileira de Professores, e Abdon Lins, presidente da Sociedade Brasileira de Microbiologia e os professores Mauricio de Medeiros, Rocha Vaz, Bruno Lobo, Motta Maia, Abreu Fialho, Irineu Malagueta, Messias do Carmo, Rubens Pereira, Castro Araujo, Hugo Pinheiro Guimarães, Estellita Lins, Barros Terra, Olympio da Fonseca Filho, Custodio Martins, Augusto Paulino, o presidente de honra prof. Leitão da Cunha, e os academicos Mario Curvello de Oliveira, Gobert Araujo Costa, Carlos Renato Grey, Augusto Paulino Filho, Harwey Ribeiro, José Vigoritto Netto e outros.

Seguiram para alguns Estados embaixadas academicas afim de convidar os numerosos professores e estudantes das Escolas Superiores dos Estados a tomarem parte nesse interessante programma cultural da Sociedade Brasileira de Microbiologia.

Concurso para provimento de empregos de Fazenda

Pelo director geral da Fazenda foi remettido ao presidente do Conselho Federal do Serviço Publico Civil o processo referente ao concurso para provimento de empregos de primeira entrancia das repartições de Fazenda, ultimamente realizado na Delegacia Fiscal no Paraná.

O Syndicato dos Lojistas e o Abrigo do Redemptor

Preoccupado com a solução do problema mendicancia em relação ao commercio, isto é, desejoso de promover o afastamento dos mendigos que, penetrando nos estabelecimentos commerciaes lhes occasionam incommodos, o Syndicato dos Lojistas, na presidencia do sr. França Filho, resolveu crear uma Caixa de Esmolas constituida por espontaneas contribuições de seus associados, para o fim de favorecer o afastamento dos mendigos mediante a distribuição de esportulas mensaes aos verdadeiros necessitados, identificados pela policia.

Visando com isso favorecer a solução do problema, attenuando-o, o Syndicato dos Lojistas logo emprestou o seu apoio á creação e construcção do Abrigo do Redemptor, quando o seu inspirado creador, sr. Raphael Levy Miranda, agitou essa idéa na nossa capital, já com o apoio moral das autoridades, que haviam para logo reconhecido a opportunidade e utilidade da iniciativa, como ainda as suas probabilidades de exito, pelas credenciaes que o seu ideador offerecia para realizal-a.

Na verdade, a falta de local apropriado para o recolhimento dos necessitados retirados da via publica, difficultava grandemente a solução radical do problema, donde o apoio dispensado pelos poderes publicos á iniciativa do sr. Levy Miranda, justamente pelo reconhecimento de vir ella preencher essa importante lacuna.

Essa lacuna acha-se agora preenchida, inaugurado como já se encontra o Abrigo do Redemptor onde perto de 300 pobres já se acham recolhidos. Todavia, localizados ali, para ali transferidos da via publica onde esmolavam, os mendigos requerem sustento, sem embargo das obrigações impostas pelo Abrigo aos que estejam em condições de trabalhar. O Abrigo não é uma instituição official, nem goza de subvenção, tendo assim de viver da generosidade do publico e do commercio.

Merecendo-lhe toda confiança aquella instituição, o Syndicato dos Lojistas, de accordo com os proprios subscriptores da sua Caixa de Esmolas, resolveu transferir para ella a producto das arrecadações dessa caixa, de modo que, doravante passarão estas a ser feitas directamente pelo Abrigo.

Tem assim o commercio occasião de favorecer uma obra digna de todo amparo, e que continúa a interessar-lhe com a propria solução do problema que visa resolver. Por isto, o Syndicato dos Lojistas, continuando a prestigiar inteiramente a obra do Abrigo do Redemptor, como o vem fazendo desde o inicio, concita o commercio a visitar aquella instituição para se convencer da sua efficiencia e da confiança que inspira e ao mesmo tempo lhe dirige caloroso appello no sentido de lhe emprestar todo auxilio, concorrendo generosamente para a sua manutenção, com o que, além de conseguir o afastamento da mendicancia, que é o que essencialmente lhe importa, fará obra humanitaria muito recommendavel e muito consentanea com o bondoso espirito da nossa gente.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

CARNAVAL DAS ACTRIZES — O GRANDE E TRADICIONAL BAILE DAS ACTRIZES NO JOÃO CAETANO — Não obstante faltar ainda muitos dias, já é enorme o enthusiasmo reinante, principalmente entre as familias, pelo tradicional Baile das Actrizes a realisar-se no Theatro João Caetano a 6 de fevereiro proximo. O Carnaval carioca não tem, actualmente, outro baile que se compare ao Baile das Actrizes, não só pela animação e esplendor que o mesmo costuma ter, todos os annos, como pelas novidades que apresenta. A Commissão designada pela directoria para tratar da organização do baile já tem se reunido varias vezes para tratar do grandioso programma, estando já em preparativos muitas attracções e novidades que vão ser apresentadas pela primeira vez este anno. Algumas das nossas mais interessantes vedettes pretendem candidatar-se, este anno, ao titulo de Rainha do Baile das Actrizes, estando já em plena actividade os seus cabos eleitoraes. A commissão organizadora do baile está assim constituida: Aurora Abreu, Cecilia Gonçalves, Elsa Gomes, Eva Todor, Gina Bianchi, Guy Martinelli, Lodia Silva, Lucia Delor, Luiza Satanella, Lygia Sarmento, Margarida Max, Margot Louro, Maria Amorim, Suzana Negri e Victoria Regia.

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "O tabuleiro da bahiana", pela Companhia Jardel.

RIVAL — "Acredite se quizer", pela Companhia de Comedias Cazarré, Delorges e Elza.

RECREIO — "E' batatal", de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy, Oscarito e outros.

OLYMPIA — "Seu Cassillo é camello".

O novo ministro da Justiça e uma aspiração da A. B. I.

Procurando fixar os limites toleraveis da censura

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro interino da Justiça, recebeu o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa, que inflexivelmente se tem mostrado contraria á censura, ainda que transigindo dentro dos casos excepcionaes admittidos na carta politica, foi sempre de parecer, seguidamente externado, que a applicação das medidas de excepção se tornariam mais faceis, ou antes, menos damnosas á liberdade, mediante um apparelhamento em que se assegurassem, através de chefia e funccionarios, uma presumpção de cultura, intelligencia serenidade e, especialmente, de cortezia e polidez.

Nesse instante em que v. ex. assume a pasta da Justiça, e tão inclinado se mostra a reorganizar, sob sua direcção, aquellas actividades restrictivas da expressão do pensamento livre, a Associação Brasileira de Imprensa sente-se no dever de realçar esse proposito de v. ex., fazendo-o com uma confiança tanto maior quanto é certo que não desconhece a competencia juridica de v. ex., nem o quanto v. ex. saberá honrar, nesse sentido, as tradições deixadas pelo professor Vicente Ráo, que teve a felicidade de encontrar em tudo a mais clara collaboração do capitão Filinto Muller, e do seu ponderado e culto secretario, sr. Israel Souto, que jámais deixaram de attender ou resolver, com proveito da communhão e da classe, as crises que periodicamente surgiam.

Na esperança de que v. ex. amiudando seu contacto com a imprensa, acabe por concluir pela desnecessidade dos apparelhos de censura a Associação Brasileira de Imprensa faz votos para que a actividade de v. ex. na pasta da Justiça seja tão util á nossa classe como tem sido na do Trabalho.

Sirvo-me do ensejo, sr. ministro da Justiça, para reiterar a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincto apreço. — *Herbert Moses*, presidente."

PIO XI

SUA SANTIDADE REBELLA-SE CONTRA AS RADIOGRAPHIAS DO CORAÇÃO

Cidade do Vaticano, 3 (Por Stewart Brown, correspondente da United Press) — O dr. Milani, medico assistente do Papa desistiu esta noite de tirar radiographias do coração e de outros orgãos vitaes do illustre enfermo, visto negar-se terminantemente o Pontifice, que declarou preferir morrer a submetter-se ás prescripções do medico. Essa informação foi obtida hoje em circulos dignos de credito do Vaticano.

Segundo soube o representante da United Press, o Papa disse que demonstrára nas ultimas semanas ser bom e paciente mas de nenhuma maneira estava disposto a submetter-se á radiographia.

Os familiares explicam que Pio XI recusou despir-se para que os medicos o examinassem, sendo esse provavelmente o motivo de não consentir no exame radiographico.

Antes de fazer a suggestão, o professor Eugenio Milani (não é parente de Aminta Milani) foi visitado pelo medico assistente do Pontifice no Hospital em que trabalha nesta capital, resolvendo tirar as radiographias, se o Papa concordasse. Em seguida o doutor Aminta Milani fez a proposta, recebendo uma resposta negativa.

Não obstante a sua consulta, com o dr. Eugenio Milani, o doutor Aminta Milani, depois de descrever os symptomas do Papa, confirmou seu diagnostico, sobre o estado do coração. As outras doenças não são perigosas.

A inflammação das arterias não progrediu. As dores agonizantes cessaram, mas o perigo de um collapso cardiaco não foi removido, nem as outras complicações que contribuem para intensificar a fraqueza do coração.

Nenhum dos familiares do Papa acredita que Sua Santidade possa levantar-se, porque o estado das pernas é muito semelhante á paralysia, mas conservam a esperança de que o Santo Padre possa dedicar-se aos negocios do Estado durante algumas horas.

No 36º dia de doença, o estado de saude de Sua Santidade é considerado "estacionario".

Depois de conferenciar durante tres quartos de hora com o cardeal Pacelli, o Pontifice recebeu o cardeal Eugenio Tisserant, secretario da Congregação da Egreja Oriental, que depois da entrevista manifestou a sua admiração pela lucidez de espirito, a alegria e a excepcional memoria do Pontifice. O cardeal declarou que o Papa lhe dissera: "realmente eu estou muito melhor".

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Os allemães em Marrocos

A IMPRENSA OCCUPA-SE, PELA PRIMEIRA VEZ DA QUESTÃO MARROQUINA

Berlim, 9 (Havas) — Os jornaes allemães commentam esta tarde o protesto enviado pela França ao governo de Burgos sobre o eventual estabelecimento das tropas allemães no Marrocos Hespanhol.

E' esta a primeira vez, desde o inicio da guerra civil hespanhola, que os jornaes allemães alludem a noticias de fonte estrangeira sobre a intervenção do Reich na Hespanha.

Protestando contra as informações que envolvem o Reich, a imprensa diz:

"A nova campanha de mentiras dirigidas contra o Reich tem por fim prejudicar as negociações objectivas da nota germano-italiana." Trata-se de tornar a Allemanha responsavel e por isso se recorre á mentira."

O "Angriff", por seu lado, escreve: "Estes contos das mil e uma noites sobre Marrocos só podem ter um sentido: dar á ultima hora o apoio de que precisam os piratas de Valencia, que se sentem perdidos."

ESPIÕES GERMANICOS DESTACADOS PARA MARROCOS

Paris, 9 (Havas) — O correspondente do "Intransigeant" em Rabat, em revelações feitas sobre as manobras germanicas na zona hespanhola do Marrocos, escreve que o governo de Berlim enviou áquella região varios especialistas, entre os quaes um antigo chefe da espionagem allemã em Valparaiso, e depois em Barcelona, auxiliado por um certo Heinrich e uma allemã de nome Martha Meyer.

Os enviados que levavam a missão de entrar em contacto com certos meios no sentido de desenvolver a propaganda contra a França haviam encontrado um alliado em Si Abdelha Torres Habous, creador das "phalanges arabes", de orientação manifestamente nacionalista e anti-franceza, com o nome de "al maghrib".

O articulista observa que o "Graf Zeppelin" por occasião de cada uma das suas viagens sobrevoava, principalmente a parte sul de Marrocos, a pequena altura. Do mesmo modo os vasos de guerra allemães sempre que se apresentava opportunidade fundeavam em aguas de Tanger.

O correspondente do "Intransigeant" affirma que a 12 de dezembro ultimo os cruzadores "Koenigsberg" e "Breslau" deixaram Tanger com destino a Ifni, onde desembarcaram homens, armas e munições. Certas informações permittiam acreditar que tinham sido transportadas de 5.000 a 6.000 carabinas destinadas á zona encravada hespanhola de Ifni, onde poderia ser estabelecida uma base allemã de submarinos e ao mesmo tempo onde poderiam ser concentrados effectivos de cerca de 30.000 homens em caso de hostilidades. Ademais, os arredores prestavam-se admiravelmente á installação de um gigantesco aerodromo com capacidade para uma centena de aviões. Mais ao sul seria possivel a juncção entre a zona de Ifni e a de Rio de Oro entre as quaes existe uma praia branca, em região mal delimitada, e que apresenta magnifico plano de agua para hydro-aviões.

O jornalista accrescenta: "Graças aos trabalhos e preparativos da Allemanha nas Canarias, em Rio de Oro e no Marrocos Hespanhol, em caso de conflicto a Allemanha teria á sua disposição todos os portos do norte de Marrocos. Além disso, disporá egualmente de um dispositivo defensivo executado, actualmente, sob a direcção de officiaes allemães. Conta ainda, com os effeitos perniciosos da propaganda levada a effeito no Marrocos Francez e tendente a afastar as populações protegidas pela França. Ahi está talvez o erro psychologico do plano."

Depois de accentuar que o governo de Marrocos se acha entregue a um velho conhecedor das questões marroquinas, o eminente general Nogues, o artigo frisa que o Reich tem procurado intensificar o trafego maritimo com o Marrocos Francez onde conta presentemente numerosos agentes commerciaes.

A ACTUAL SITUAÇÃO DA FRANÇA EM MARROCOS

Rabat, 8 (Pierre Pageaire, correspondente da U. P.) — Uma excitação febril apoderou-se hoje de Marrocos, recordando a agitação originada pelo incidente franco-germanico de Agadir, occorrido antes da Grande Guerra.

No emtanto, o general Augusto Nogues, novo residente geral no Marrocos, inspeccionando as vastas organizações militares que a França tem estabelecidas no imperio do Sultão, declarou que a França se encontra prompta para qualquer eventualidade, e defenderá os direitos que lhe são outorgados pelos tratados vigentes, sem despojar de um unico soldado as suas defesas continentaes.

O plano de reorganização do Exercito francez de 1928 guarneceu o Norte da Africa com uma força militar composta de sete divisões do Exercito, e mais cinco divisões moveis, com um total de 208.000 soldados de profissão, entre os quaes figura a famosa "Légion Étrangère".

Hoje, de um extremo a outro da longa faixa de montanhas e desertos que divide a zona franceza do Marrocos da zona hespanhola; de Oumjda, na fronteira da Algeria, do Ouezzan, e mais para o oéste, passando por Taourirt, Taza, Fez Ekness, etc., o Exercito colonial francez vigia alerta. Tres regimentos da Legião Estrangeira occupam posições estrategicas, distantes poucas horas de marcha da zona da fronteira, em pleno deserto do Riff, naquelles mesmo logares onde, ha dez annos, a França, superando todas as difficuldades, triumphou sobre o terrivel Abd-El-Krim. Ao lado dos legionarios, estão acampados dois regimentos de Zuavos — aquella tropa de élite do Exercito colonial da França, cujos homens, que no emtanto possuem desenvolvido ao extremo o "esprit de corps", mais parecem acrobatas do que soldados. As outras tropas estacionadas nas proximidades comprehendem tres regimentos de "tirailleurs" — fuzileiros indigenas marroquinos, filhos escolhidos das maiores familias arabes; um regimento de infanteria colonial; dois regimentos senegalezes, formados de negros desmesurados, procedentes daquella colonia franceza; e, ainda, dois regimentos mixtos de artilheria, compostos de tropas européas e indigenas, bem adestradas para a difficil guerra nas montanhas, que estas mesmas tropas bem conhecem, por terem combatido no Riff contra Abd-El-Krim, e mai starde, contra as tribus do deserto sulino, ao se realizar a submissão total e definitiva daquella zona de Marrocos dominada pela cadeia do Atlas.

De um a outro extremo da fronteira existem bases aereas bem equipadas, com um regimento de aviação distribuido entre os varios campos. As maiores bases aereas da França, nesta região, são as de Ouezzan, Meknes, Fez e Oudja, com pilotos francezes que passaram muitos annos na Africa, e conhecem a região palmo a palmo.

Em total, o general August Nogues tem ás suas ordens, em toda a zona franceza de Marrocos, cem mil indigenas do norte da Africa, commandados por officiaes europeos; 90.000 homens de outras forças coloniaes indigenas — Malagash de Madagascar, Senegalezes, Algerinos — e 18.000 brancos que formam a Legião Estrangeira e os regimentos de zuavos. Todas estas tropas permanecem nos logares que lhes foram destinados, vigiando attentamente os pontos de possivel agitação — principalmente a zona hespanhola, a zona mais perigosa, na opinião dos francezes, desde que o general Francisco Franco começou a recrutar indigenas para seu ataque contra Madrid.

O general Nogues declarou hoje que a potencia militar franceza permanente em Marrocos é bastante forte para enfrentar qualquer emergencia; motivo pelo qual, os varios departamentos do governo desmentiram as noticias sem fundamento, publicadas nos Estados Unidos, de qu enovas tropas francezas, num total de cem mil homens, seriam envidiaas da metropole para o continente.

Sallentava-se esta noite em Rabat que o numero de allemães que se encontram actualmente na zona hespanhola de Marrocos se eleva a um maximo de quinhentos — pelo qeu se póde julgar por noticias não officiaes, e não controladas.

E' difficil saber exactamente o que está acontecendo no Marrocos hespanhol, devido a que as autoridades que obedecem ao general Francisco Franco estabeleceram a mais rigorosa e efficiente censura. No entanto, as noticias que conseguiram cruzar a fronteira indicam que além do numero acima citado, trezentos allemães desembarcaram em Melilla, e outro contingente menor desembarcou e tomou alojamento nos quarteis recentemeste construidos em Ceuta.

Outras noticias informam que um destroyer germanico desembarcou alguns homens de infanteria de marinha em Tanger, em Tanger, em cujo porto se encontra ancorada outra unidade da marinha de guerra do Reich, o cruzador "Graf von Spree".

Nenhuma medida especial foi tomada no Marrocos hespanhol a despeito do crescente descontentamento, originado pelos continuos recrutamentos entre as tribus indigenas, com que o general Francisco Franco preenche os vacuos produzidos pelas constantes baixas nas fileiras da sua divisão marroquina, que combate em varias frentes na peninsula.

Desde o inicio da guerra civil hespanhola, a zona da fronteira foi fechada no possivel. Empresa ardua, esta, se se considera a configuração topographica do terreno, todo deserto e esqualidas montanhas.

A stribus que povoam o lado francez da fronteira recusaram permittir aos seus jovens acceitarem os offerecimentos do general Franco. O governo francez, por sua parte, tomou medidas para impedir que se estenda aquem da fronteira a organização das phalanges arabes — com tendencias fascistas, modeladas de accordo com as directivas do nazismo, mas com caracter de ardente nacionalismo pan-arabe. O "leader" indigena deste movimento é o "sheik" Abd-El-Haq Torres, visir da tribu de Habou, na zona hespanhola, que, aprisionado pelas autoridades hespanholas, antes do romper da guerra civil, foi recentemente libertado pela intervenção da Allemanha. Desde então, o caudilho nacionalista estabeleceu-se em Tetuan, onde dirige o recrutamento dos fascistas arabes, que vão engrossar as fileiras da organização chamada "Al Ghrib" cuja bandeira leva a dupla insignia da estrella de cinco pontas, marroquina, e da cruz swastica germanica.

O general Auguste Nogues, que agora assume o commando em campanha, do grande Exercito francez em Marrocos, foi nomeado residente geral ha tres mezes, substituindo o sr. Perouton, actualmente embaixador em Buenos Aires. O general Nogues é conhecido nos circulos militares francezes como "um velho marroquino", querendo se dizer, com esta expressão, que pertenceu ao grupo do general Lyautey, que conquistou o imperio para a França.

Nogues era coronel durante a guerra do Riff, quando pelo seu heroismo foi promovido a general. Mais tarde foi nomeado membro do Supremo Conselho de guerra francez, e, depois, addido ao estado maior militar do governador geral da Algeria, Lucien Saint, antes de ser, finalmente, chamado a governar Marrocos o mesmo cargo desempenhado pelo general Lyautey.

Mercados estrangeiros

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

(9 DE JANEIRO DE 1937)

	Fechamento Hoje	Anterior
Allied Chemical	232,50	234
American Can	119,87	120,50
American Foreign Power	8,62	8,75
American Metals	54	54,12
American Radiator	26,25	26,12
American Smelting and Refining	96,25	97
American Tel. and Tel.	185,50	186,75
American Tobacco "B"	97,50	97,25
American Woolen	11	10,62
Anaconda Copper	55	55,12
Andes Copper	34,87	35
Armour Delaware Pref.	108,62	108,50
Armour Illinois Prior A	8,12	8,25
Armour Illinois Prior P	85,50	86
Atlantic Refining	31 ⅝	31 ⅜
Bethlehem Steel	77,37	76,75
Canadian Pacific	15,12	15,37
Chase Treshing Machine	151	151
Cerro de Pasco	73,50	73,50
Chile Copper	48,25	49
Chrysler Motors	119,12	118,75
Columbia Gaz Electric	19,12	19,25
Consolidated Gas of New York	45,37	45,50
Continental Can	68,75	69
Cuban American Sugar	13,25	12,62
Corn Products	69 ½	70 ⅝
Dupont de Nemours	179,50	179,50
Eastman Kodack	174	174,75
Electric Power and Light	25,12	25,75
General Electric	55,12	55,12
General Foods	39,87	40,25
General Motors	66,25	65,87
Gillete Safety Razor	16,75	16,75
Goodyear Rubber	28,87	29,12
Hudson Motors	19,87	19,50
International Business Machines	188,50	188
International Harvester	105,12	105
International Nickel	63,12	63,62
International Tel. and Teleg.	12,75	12,75
Kennecott Copper	62,75	62,50
Kroger Grocery	23	22,87
Lambert Corp.	19,75	20
Lehman Corp.	120	122
Loew Inc.	66,87	66,87
Lone Star Ciment	58,50	58,62
Montgomery Ward	56,50	57
National Cash Register	30,50	30,25
National Lead Co.	35,62	35,37
New York Central	42,75	43,37
North American Corporation	32,62	32,37
Otis Elevator	38,37	38,75
Pacific Gaz Electric	37	37
Paramount Pictures	25,62	25,12
Patino Mines	15	15,25
Pennsylvania Railroad	41,50	41,25
Public Service of New Jersey	50,25	50,37
Radio Corporation	11,25	11,37
Standard Brands	15,62	15,62
Standard Oil of California	44,87	44,62
Standard Oil of Indiana	46,62	46,50
Standard Oil of New Jersey	68,50	68,12
Socony Vacuum	16,87	17
Swift International	31,87	32,37
Texas Corporation	54,75	54
Texas Gulf Sulphure	41,37	40,75
Union Carbide	103,75	104
Union Pacific	120	127,25
United Aircraft	29,75	29,75
United Fruit	81,25	82,50
United Gas Improvement	15,37	15,37
U. S. Leather	7	7
U. S. Smel. and Refining	87	86,25
U. S. Steel	80,12	80,75
Warner Brothers	17,25	17,37
Warren Brothers	11,25	10,50
Westinghouse Electric	149	148,50
Woolworth	63,50	63,25
I. K. T. P. F.	28,87	27,25
Swift and C.ª	25,75	26
CURB		
American Gaz Electric	45	43,87
Atlas Corporation	17,62	17,75
Brazilian Traction	20,12	20,62
Electric Bond and Share	26	26,62
Niagara Hudson and Power	17,12	17,62
Pan American Airways	60,25	60,37
United Gas	11,50	11,50
BANKS:		
Bankers Trust	72,50	73
Chase National Bank of Boston	48,50	49
First National Bank of New York	50,12	50,50
National City Bank of New York	42	42,50
Royal Bank of Canadá	—	—
BRAZBONDS:		
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 %, 1925	43	43,¼
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1926-57	41,½	43,⅝
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1927-57	41,¼	43,¼
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	25,¼	24,¾
Municip. de São Paulo, 1952	—	33
Municip. do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	27	27,¼
BONDS:		
Brasil Fed., 8 %, 1941	50,⅜	53,¼
Empr. Reino da Italia, 7 %	87	86
Rio Grande do Sul 8 %, 1946	34,¼	33,¾
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	27	27
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	95,¾	95,⅜
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	35	35
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	—	31
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1956	27,¼	27,¼
Bonus Provincia de Buenos Aires 6 %, 1960	102,12	102,25
MOEDAS:		
Libra esterlina	4,91	4,91,25
Franco francez	4,67,12	4,67,25
Lira italiana	5,26,50	5,26,50

Apresentação de officiaes ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal. os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Major Mario Travassos, do 12º R. I., por ter sido classificado nesse regimento e desligado da Escola das Armas;

Capitão Rubens Massena, da 3ª Cia. I. Transm., por ter de seguir destino;

Com permissão nesta capital:

Capitães — Paulo de Almeida Magalhães, do 12º R. I., por ter vindo de Juiz de Fóra em goso de 2 periodos de ferias que terminam a 31 do corrente; Oyama Muniz, do 4º G. A. Cav., por ter obtido mais 10 dias de dispensa do serviço;

Primeiro tenente José Carneiro de Oliveira, do 12º R. I., por vindo em goso de férias, que terminam a 11 de fevereiro vindouro;

Por outros motivos:

Coroneis — Miguel Ney de Carvalho, I. G., da 4ª R. M., por ter de recolher-se á séde dessa região; João Cruz Zany, do Q. S. de E., por ter sido designado, por necessidade de serviço, chefe do S. E. da 3ª R. M. e ter de seguir destino; José Thomaz Gonçalves, do 12º R. I., por ter regressado do norte, onde fôra a serviço de justiça, como encarregado de um I. P. M.; Otto Feio da Silveira do Q. S. de I., por ter regressado de Matto Grosso, onde se achava em missão especial do general João Gomes, ex-ministro da Guerra; Amaro de Azambuja Villanova, do 18º B. C., por ter vindo a chamado do ministro da Guerra;

Tenentes coroneis — José Bentes Monteiro, da eng., do E. M. E., por ter terminado o conselho permanente do 4º trimestre de 1936, para o qual foi sorteado; Hyppolito Paes de Campos, do 9º R. C. I., por ter de reunir-se á sua unidade; Armando Silva, I. G., por ter de seguar para a 2ª R. M., onde foi classificado; Eduardo Ulhôa Cavalcanti de Albuquerque, do S. E. R. da 4ª R. M., por ter de regressar a Juiz de Fóra, de onde veio a serviço; Eurico Alves do Banho, do 1º R. C. I., por ter de reunir-se á rua unidade; Evaristo Marques da Silca, do 8º R. C. I., por ter sido exonerado, a pedido, do cargo de subcommandante da Escola Militar; Eudoro Barcellos de Moraes, de eng., por ter sido promovido.

ULTIMAS SPORTIVAS

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

Os argentinos derrotaram os paraguayos por 6 x 1

Buenos Aires, 7 (U. P.) — As 10,30 da noite foi iniciada nesta capital, sob a luz dos reflectores do San Lorenzo de Almagro, mais uma rodada do Campeonato Sul-Americano de Football em disputa da Copa America entre as equipes representativas da Argentina e do Paraguay, e com a presença de 55.000 espectadores.

O team argentino pisou á cancha com a seguinte formação: Estrada: Tarrio e Iribarren; Sastre, Minella e Martinez; Peucelle, Varallo, Zozaya, Scopelli e Garcia.

O team paraguayo entrou em campo da seguinte maneira: Gonzalez: Invernizzi e Olmedo; Ayala, Ortega e Romero; Etcheverry, Erico, A. Gonzalez, Ortega e Silva.

Foi juiz da partida o sr. Tejada, da equipe uruguaya.

O primeiro tempo findou com o score de 3x0 a favor dos argentinos, cujos goals foram marcados respectivamente por Scopelli, Garcia e Zozaya.

Aos seis minutos de jogo Sastre cede a pelota a Varallo que illude Ortega e passa a Zozaya. Este "dribbla" Invernizzi e passa a Scopelli que com forte shoot á meia altura marca o primeiro tento da noite.

Aos oito minutos de jogo Minella cede á Varralo que centra. A bola é recebida por Garcia que com potente shoot marca o segundo goal dos argentinos.

Aos trinta e um minutos de jogo do primeiro tempo, Varallo cede a Peucelle que illude Romero e centra. A pelota cáe em poder de Zozaya, que arremata de vinte e cinco metros marcando o terceiro tento da noite favoravel aos argentinos.

Com os numeros brancos da tabella accusando o score de 3x0 favoravel aos argentinos terminou o primeiro tempo.

A excellente acção da linha argentina foi a nota attraente do primeiro tempo. Os argentinos puzeram em evidencia uma superioridade permanente.

A's 11 e 35 foi iniciado o segundo tempo da partida, que terminou com o score final de 6x1 favoravel aos argentinos.

Os goals argentinos foram conquistados respectivamente por Scopelli, e os ultimos dois por Zozaya, emquanto o unico goal paraguayo da noite, foi conquistado neste tempo por Gonzalez.

No inicio do tempo, Esquivel substituiu Erico. Aos cinco minutos de jogo Irribaren encontra-se contundido e é substituido por Cuello. Aos trinta e tres minutos Mora substitue Invernizzi.

Aos nove minutos de jogo, Martinez cede o couro a Garcia que se esquiva pelo meio do campo, dribblando Ayala e Invernizzi. Em seguida a pelota cáe em poder de Scopelli que, com forte shoot, á meia altura, marca o primeiro tento argentino do segundo tempo.

Aos trinta e dois minutos, Varallo cede a bola a Scopelli que passa a Garcia. Este, por sua vez, devolve á Scopelli que cede á Zozaya. Este leva o couro para a porta do goal e, confundindo o keeper paraguayo, consegue marcar o quinto goal argentino da noite.

Aos trinta e tres minutos Ortega passa a Etcheverry que illude Martinez e cede a Gonzalez. Este, com forte shoot, pelo alto, marca o unico tento paraguayo da noite.

Aos quarenta minutos de jogo Scopelli annulla os esforços de varios adversarios e cede a Zozaya que com forte shoot rasteiro marca o ultimo tento da noite accusando o "placard" o score de 6x1 favoravel aos locaes.

A equipe argentina venceu o match com merecimento, pois conseguiu dominar durante todo o decorrer do match.

O Paraguay em nenhum momento foi rival que merecesse qualquer consideração, pois o amplo dominio dos argentinos durante toda a partida foi o unico attractivo do match.

Leon Trotsky chega ao Mexico

Tampico, 9 (Havas) — O sr. Leon Trotsky, que agora vem residir no Mexico, chegou a esta cidade ás 8 horas e 15.

A inauguração do primeiro thecho da Central

São Paulo, 9 (Do correspondente) — O sr. Mendonça Lima, hoje aqui chegado, declarou não ter vindo a serviço, mas para assistir ao casamento de um filho.

Sobre a electrificação da Central disse que o primeiro trecho será inaugurado dentro de tres mezes, devendo, o trabalho ficar concluido até 29 de março.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Capitães — Osiris Bittencourt Coelho, do 6º R. C. I., por ter terminado o C. E. E. e sido desligado do R. A. N.; Jayme de Castro Carvalho, do 10º B. C., por ter sido transferido para esse BIL.: Hermenegildo de Oliveira Carneiro, do 9º R. C. I., por ter sido classificado nesse regimento e entrado em transito;

Primeiros tenentes — Oscar Lopes da Silva, do 11º R. C. I., Jefferson Rocha Braune, do 2º R. C. D., e Paulo Serpa Mercê, do 3º R. C. I., por terem terminado o C. E. E. e entrado em transito.

Com permissão nesta capital:

Tenente coronel Mario Pinto Silva Valle, do 16º R. I., por ter vindo em goso de ferias, concedidas pelo ministro;

Major Aristides Prado de Oliveira, do 4º R. I., por ter vindo a esta capital com permissão do ministro, estando em goso de férias;

Primeiros tenentes — Waldemiro da Costa Oliveira, do 19º B. C., por ter vindo em goso de ferias, com permissão do ministro, as quaes terminam a 28 de fevereiro vindouro; Bellarmino Jayme Ribeiro de Mendonça, do 2º R. C. D., por ter obtido 15 dias de dispensa do serviço, que terminam a 20 do corrente.

Por outros motivos:

Coroneis — Oswaldo Gomes da Costa, de eng., por ter de seguir para Matto Grosso a serviço; dr. Hermogenes Pereira de Queiroz e Silva medico, por ter sido extincta sua commissão na D. S. E. e ficar addido ao D. P. E.;

Majores — Hugo Affonso de Carvalho e Paulo Estrella Vieira, de art., por terem sido promovidos; Luiz Curio de Carvalho, dentista, por ter sido sorteado presidente de um conselho permanente de justiça na auditoria da 1ª R. M.; Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa, de Cav., por ter recebido ordem do commandante da 9ª R. M. para vir a esta capital a chamado do ministro;

O auto se projectou contra o poste

Na estrada de Braz de Pinna, proximo á Circular da Penha, occorreu, á noite grave accidente de auto. Um carro, perdendo a direcção, se projectou contra um poste, ferindo-se o proprietario do vehiculo, sr. Antonio Roberto Ribeiro, de 50 anno, residente em São Paulo, que dirigia o referido carro. Este, ao que apuramos, seguia com destino a Petropolis. A' hora em que escrevemos, o commissario Guilherme, do 21º districto, estava apurando o facto.

Feriu-se o "chauffeur"-amador, que, com fractura do craneo, estava sendo pensado no posto da Penha.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 21 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, amanhã, 11, á rua 7 de Setembro n. 177.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Directoria do Interior, Portaria geral, Camara Municipal, Secretaria da Camara Municipal, [illegible] e de Correio [illegible] Directoria de Fiscalização (excepto fiscaes).

Na 2ª Secção — Pessoal operario da Directoria de Fiscalização.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

"Commandante Capello", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo e Maceió, recebendo impressos até 10 horas; objectos para registrar, até 13 horas; cartas para o interior até 15 horas e para o exterior da Republica, até 15 horas.

Depois de amanhã:

"Neptunia", para Santos, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"H. Chieftain", para Las Palmas, Lisboa, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 16 horas; objectos para registrar, até 18 horas do dia 11; cartas para o interior da Republica, até 17 horas e o exterior, até 18 horas.

"Itaquera", para Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica até 18 horas do dia 11 e para o exterior da Republica até 11 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 4º

Superior de dia, major Madureira; official de dia ao quartel general, capitão Benevides; medico de dia, capitão dr. [illegible]

[illegible]

HYDROCELE

Tratamento sem operação pelo dr. Leonidio Ribeiro, Travessa do Ouvidor 36.

(70)

O REAJUSTAMENTO DOS "CONGELADOS" BELGAS

Um telegramma da Associação Commercial ao ministro da Fazenda

A Associação Commercial do Rio de Janeiro enviou ao dr. Arthur de Souza Costa o seguinte telegramma:

"Associação Commercial do Rio de Janeiro, attendendo appello associados depositantes "congelados" accordo belga, solicita vossencia urgente prorogação quinze dias prazo reajustamento alludidos congelados, afim poder apresentar memorial expondo situação que affecta vivamente economia commercio importador.

Agradecendo attenção vossencia, reiteramos nossos protestos elevada consideração. — *Raul Araujo Maia*, presidente exercicio."

Requisitando funccionarios municipaes para entregar as juntas de alistamento

O titular da pasta da Guerra solicitou ao prefeito do Districto Federal as providencias necessarias, no sentido de serem designados os funccionarios que deverão representar aquella repartição nas Junta de Alistamento Militar dos 11º 17º, 22º, 24º e 26º Districtos.

O ministro do Trabalho fez-se representar no enterro do S. Pereira Lyra

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, fez-se representar por um official de gabinete no enterro do Sr. João Gonçalves Pereira Lima, ex-ministro da Agricultura, hontem realizado.

O automovel de 1937

Aquillo foi de facto, um acontecimento sensacional. Pela "Rotunda", que é o edificio de recepção dos visitantes da Companhia Ford dos Estados Unidos, utilizado tambem para a apresentação previa dos novos modelos ao publico, passaram, só no primeiro dia do apparecimento dos carros Ford para o proximo anno, 30.064 pessoas. Pelo Hotel Astor, onde se armou a exposição novayorkina dos mesmos automoveis, o primeiro dia registrou a affluencia de 60.000 visitantes.

Tanto na "Rotunda" como no Hotel Astor, a presença de curiosos e interessados attingiu numeros de "record". Não é preciso que se accentue o significado desse episodio, unico, sem duvida, nos annaes do automobilismo.

O espirito publico tem o direito de esperar, em virtude dos crescentes progressos da grande industria, um carro "differente". A satisfação manifestada pela massa dos visitantes prova que esse carro, afinal, appareceu. Esse mesmo automovel será lançado nos mercados brasileiros dentro de breves dias. Repetir-se-ão necessariamente, aqui, aquellas manifestações de agrado e de enthusiasmo, perante o V-8 para 1937.

Assumiu seu posto na Estrada o vereador Romero Zander

Assumiu o lugar de 2º assistente da 3ª Divisão, o engenheiro Romero Fernandes Zander, antigo sub-chefe da referida Divisão, e que se apresentou a serviço, por motivo de haver terminado as funcções do Conselho Municipal.

Trinta toneladas diarias diarias de acido sulphu- — rico —

A Directoria do Material Bellico, pela Fabrica de Polvora e Explosivos de Piquete, adquiriu em Bruxellas, por intermedio da Casa Carlos Conteville, uma installação completa para fabricação de 30 toneladas diarias de acido sulphurico.

O movimento do Departamento dos Correios e Telegraphos

Durante os dias 23 e 25 de dezembro findo a Directoria Geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, por intermedio de sua estação central, transmittiu 105.624 telegrammas, com um total de 2.727.251 palavras e recebeu 94.605 telegrammas com 2.494.240 palavras, funccionando os apparelhos Baudot, Morse, Radio, Teletypo, etc.

O movimento geral de telegrammas foi, assim, de 200.229 telegrammas com 5.221.421 palavras, dando uma média de 50.057 telegrammas por dia.

O ministro da Educação em conferencia no Ministerio da Justiça

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães esteve hontem no Ministerio da Justiça o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Liceu Literario Portuguez

A directoria do Lyceu Literario Portuguez em attenção ao appello que dirigiu aos amigos da instituição continúa a receber donativos destinados á compra do mobiliario escolar do novo edificio que está sendo construido.

A's quantias já recebidas há a accrescentar mais as seguintes: Gaspar da Silva Araujo & Cia., 300$000; Soares Pinheiro & Cia., 250$; Parente Rodrigues & Cia., 500$; Antonio Ferreira Gonçalves Braga 400$; José Alves de Souza, 500$; Abilio Rodrigues Lisboa, 500$; Manoel Maia & C., 300$; Galo Marti & Cia., 500$; Amoroso Costa & Cia., 500$000; Companhia Usinas Nacionaes, 1:000$000; commendador Antonio Cardoso de Gouvêa, 500$; A. Cardoso de Gouvêa, 500$; F. Antonio de Oliveira Tarré, 1:000$000; Cesario Piume & Cia., 500$; coronel Adolpho Sá, 400$; e Siqueira Jorge S. A., 2:000$000.

A rua Pinto Telles virou antro de malandros

Recebemos a carta abaixo, para a qual pedimos as vistas do chefe de Policia:

"Sr. redactor — Os moradores da rua Pinto Telles, antes da praça Secca em Jacarépaguá, vem, por intermedio, solicitar os bons officios dessa illustrada redacção, no sentido da policia providenciar contra a vagabundagem na via publica.

De noite, principalmente, uma malta de rapazes desoccupados, vivem a desafiar os transeuntes e moradores daquella rua. Não ha pessoas, que não sejam desafiadas por taes individuos; principalmente por um tal de "Maneta", que é bicheiro.

Não será possivel á policia dar emendas a estes vadios?

Appellando, pois, para essa redacçãoo, aguardam os moradores da rua Pinto Telles, uma providencia que só póde vir com a interferencia desse jornal.

Do patricio e admirador do "Correio da Manhã" que se confessa antecipadamente grata pela publicação desta.

Colhido por auto, teve o braço fracturado

Hontem, á noite, quando atravessava a rua Visconde de Itaúna, de fronte ao Hospital de São Francisco de Assis, foi colhido por um auto, soffrendo fractura do braço esquerdo, o operario da Central do Brasil Mario Corrêa Monteiro, casado, brasileiro, de 28 annos, morador á rua Cayacú n. 41.

A victima, depois de soccorrido no posto central de Assistencia, retirou-se para seu domicilio.

O ministro da Justiça mandou visitar o ex-chanceller Macedo Soares

O ministro do Trabalho e interino da Justiça, sr. Agamemnon Magalhães, mandou visitar hontem o sr. José Carlos Macedo Soares, ex-ministro das Relações Exteriores, que acaba de regressar ao Brasil.

Dois accidentes na Central do Brasil

Devido ter corrido um aterro, nas proximidades da estação de Belém, as linhas da bitola estreita ficaram impedidas durante algumas horas. Por esse motivo o trem SA1 soffreu baldeação. Não houve accidente pessoal, tendo a administração da Central do Brasil recebido communicação a respeito.

— No pateo da estação de Pedra do Sino, da Central do Brasil, descarrilou a locomotiva do trem C75, interrompendo o trafego. Para o local seguiu um trem de soccorros afim de desempedir a linha. Não se registrou accidente pessoal.

CORREIO MUSICAL

AS COMMEMORAÇÕES PELA PERDA DE RESPIGHI

Entre os grandes artistas recentemente desapparecidos, ainda na força da edade, nenhum deixou mais sentidas saudades do que Ottorino Respighi, o admiravel autor dos "Pini di Roma", e da "Campana Sommersa".

Tivemos a felicidade de conhecel-o de perto e podemos avaliar a extensão dessa perda que foi enorme, não sómente para a Italia, mas para todo o mundo musical.

Na sua patria continuam, até hoje, as manifestações de pezar pelo prematuro desapparecimento de Respighi.

Em Bolonha, sua cidade natal, no trigesimo dia da sua morte foi celebrada, na egreja de São Petronio, solenne missa de Requiem, mandada rezar pelo municipio, e á qual compareceram todas as altas autoridades. A orchestra do Lyceu Martini, dirigida pelo maestro Nordio, executou musicas de Respighi, ouvidas com verdadeira emoção pelos presentes.

O commissario prefeitural deu communicação do acto á viuva de Respighi, a illustre cantora Elsa Respighi, e teve a seguinte resposta:

"Agredeço commovida a piedosa mensagem; em São Petronio serão depositados os restos mortaes de Respighi, quando Bolonha o acolherá para sempre no seu seio materno."

No Circulo da Cultura, da mesma cidade, falou sobre o autor da "Fiamma" o senador Guido Visconti di Modrone. A cantora Maria Pini, e o Quartteto do Circulo executaram musicas suas.

Outras commemorações officiaes tiveram logar no theatro Communal, com um bellissimo discurso de Balbino Giuliano e um concerto dirigido por Marinuzzi.

Em Roma, por intermedio do syndaco foi aberta um subscripção, afim de ser creada a Fundação Respighi.

Ainda na capital realizaram-se varios concertos sob a direcção dos maestros Mulé, Marinuzzi, Zandonai, Pizzetti e Mascagni.

Tambem em Roma fez um discurso commovido o maestro Mario Labroca, que foi discipulo do pranteado compositor.

Em Milão, no Scala, o maestro Bernardino Molinari dirigiu um concerto exclusivo de musicas do mestre.

Pouco antes, na Associação dos Artistas e Laureadas, tinha havido uma interessantissima audição de composições de Ottorino Respighi, sómente com obras de musica de camara.

No Conservatorio de Napoles falou sobre o saudoso compositor bolonhez, sendo vivamente applaudido, o critico musical, compositor e director daquelle celebre estabelecimento de ensino, maestro Adriano Lualdi.

Outras commemorações tiveram logar em Mantua, Trieste, Florença, em summa, em todas as principaes cidades da Italia.

E' preciso não esquecer que nós aqui tambem celebramos com uma homenagem especial o desapparecimento do grande musico italiano, tendo havido um concerto no theatro Municipal, sob a direcção do maestro Werner Singer, no qual foram executadas as "Impressões Brasileiras", de Respighi.

Nessa occasião o professor Nelson Cintra fez o discurso commemorativo. — JIC.

O DIA DO PARANA'

No dia 1 do corrente teve logar, á tarde, na praça General Osorio, em Curityba, o concerto publico em homenagem ao "Dia do Paraná", festa essa que fôra transferida de outra data por motivo de força maior.

A excellente Banda de Musica da Policia Militar, sob a regencia do maestro Romualdo Suriani, seu esforçado e illustre director, executou um programma de autores exclusivamente paranaenses: B. Nicolau dos Santos, J. J. de Lima, João Itiberê da Cunha, Bento Mossurunga e Bento de Menezes.

Idéa muito louvavel e patriotica.

A TEMPORADA LYRICA DE NOVA YORK SERA' OUVIDA NO RIO

Uma iniciativa da Radio Cruzeiro do Sul

Conforme noticiámos, a Radio Cruzeiro do Sul, hontem, dia 9, transmittiu a opera "Carmen", cantada no celebre Metropolitan House de Nova York.

Foi essa uma maneira inedita e interessante da PRD-2 iniciar o seu anno radiophonico, pois é facil avaliar quaes as difficuldades technicas e commerciaes para a realização dessa transmissão, dirigida, simultaneamente com a poderosa cadeia americana de National Broadcasting Corporation.

Segundo estamos informados, a sympathica estação da Cinelandia transmittirá uma série de 12 programmas nas condições do que acima nos referimos, apresentando assim aos ouvintes do Rio a temporada lyrica de inverno de maior projecção nos Estados Unidos.

Essas transmissões serão feitas todos os sabbados, começando ás 5,30 da tarde. No proximo sabbado, dia 16, a opera a ser transmittida directamente de Nova York pela Cruzeiro do Sul, é "Die Walkiere", de Wagner.

FÉRIAS CASSADAS

O ministro da Guerra mandou cassar as férias, em cujo gozo se acha ao capitão José Ribamar Masul Campos, que, tambem, foi desligado da Escola de Educação Physica e deverá embarcar para o Maranhão, séde da unidade a que pertence.

no Mundo da Tela

CARTAZ DE HOJE	CARTAZ PARA AMANHÃ
ALHAMBRA — "Vida parisiense", film da Art Film com Conchita Montenegro.	ALHAMBRA — "Conquistando um coração", com Anny Ondra e Wolf Alback Retty.
BROADWAY — "Garras de velludo, film da Warner com Warren William, e Wini Shaw.	BROADWAY — "Felicidade perdida", film da Universal, com Robert Taylor.
GLORIA — "Viva o amor", film da Paramount com John Halliday e Eleonor Whitenay.	GLORIA — "La Garzone", film da Franco London, com Marie Bell.
IMPERIO — "A moça de Mandalay", film da Internacional com Conrad Nagel.	IMPERIO — "A queima roupa", film da Paramount, com Ralph Bellamy.
METRO — "A cidade do peccado" (São Francisco), film da Metro, com Jeannette Mac Donald e Clark Gable.	METRO — "A cidade do peccado", film da Metro, com Clark Gable e Jeannette Mac Donald.
ODEON — "No banco dos réos", film da R. K. O., com Ann Harding.	ODEON — "Illusão da mocidade", film da Ufa, com Emil Jannings.
PALACIO — "Boccacio", film da Ufa com Willy Fritsch, Heli Finkenzeller e Paul Kemp.	PALACIO — "Mary Stuart, rainha da Escocia", film da R. K. O., com Katharine Hepburn e Fredric March.
PARISIENSE — "Irene, a teimosa", "Piloto n. 1", e "Cavalleiro fantasma".	PARISIENSE — "Caçada humana", "Que bôa vida" e "O cavalleiro fantasma".
PATHE' PALACIO — "A princeza bohemia", film da Metro, com Stan Laurel e Oliver Hardy.	PATHE' PALACIO — "Ciumes", film da Metro, com Clark Gable, Jean Harlow e Myrna Loy.
PLAZA — "Difficil de lidar", film da Warner, com James Cagney.	PLAZA — "Dr. Socrates", film da Warner, com Paul Numi e Ann Dvorak.
REX — "Ainda o amor", film da Gaumont British, com Jessie Mattheus, Robert Young.	REX — "Silhuetas", film da Alliança, com Luli v. Hohenberger.
RIO — Só assim quero viver", film da Metro, com Joan Crawford.	RIO — "Garota do interior" com Robert Taylor e Jeannet Gaynor.
PARIS — "A dama fatidica", "A bandeira" e "O cavalleiro fantasma".	PARIS — "Tirando o pé da lama" e "Armadilha perfumada".
S. JOSE' — "Mayerling", film da Ufa, com Charles Boyer.	S. JOSE' — "O grito da mocidade", com Raul Roulien e Conchita Montenegro.

NOS BAIRROS (hoje)	NOS BAIRROS (amanhã)
HADDOCK LOBO — "Tirando o pé da lama", "Ceia das donzellas" e "O cavalleiro fantasma".	HADDOCK LOBO — "Rose Marie", film da Metro.
IPANEMA — "Hora de tentação" e "A mão que aperta".	Ipanema — "Caçada humana" "A musica gira... gira...".
MASCOTTE — "Irene, a teimosa, "Armadilha perfumada" e "Cavalleiro fantasma".	MASCOTTE — "Melodia do peccado" e "Balneario de luxo".
NACIONAL — "O grande motim".	NACIONAL — "O segredo de Charlie Chan" e "Tres amores".
PIRAJA — "A volta de Miss Lang" e "Ajustando contas".	PIRAJA' — "Casar é melhor".
POPULAR — "Vespera de combate", "O bamba da Marinha", "O inspector postal" e "Cavalleiro fantasma".	POPULAR — "A filha do saltimbanco", "Justiça e criminoso" e "Asas da verdade".
PRIMOR — "Irene, a teimosa", "Tirando o pé da lama" e "O cavalleiro fantasma".	PRIMOR — "Pae Salomão na Broadway", "Cavalleiro da noite" e "O fantasma do desfiladeiro".
VARIETE' — "Amor d eCalouro", "A ceia das donzellas" e "O cavalleiro fantasma".	VARIETE' — "Rose Marie", film da Metro.

O movimento de hontem no Ministerio da Justiça

O sr. Agamemnon Magalhães esteve hontem duas vezes de manhã e á tarde no Ministerio da Justiça. O ministro despachou com todos os directores de repartições subordinadas e attendeu, ainda, a grande numero de pessoas que o procuraram.

Entre outros conferenciaram com o sr. Agamemnon Magalhães no Ministerio da Justiça, os deputados Barbosa Lima Sobrinho, Ricardino Prado, Francisco Moura, Salles Filho, Agenor Monte, Martins Veras, Moacyr Barbosa, Hugo Napoleão e França Filho.

TRIBUNA JURIDICA

O valôr inconteste das instituições democraticas

A politica economica posta em pratica pelo presidente Roosevelt tida como revolucionaria, ainda hoje é assumpto para os commentadores dos acontecimentos internacionaes.

Infelizmente, porém, nem sempre esses commentarios se apresentam escoimados e isentos de interesse pessoal ou das convicções intimas dos seus autores e, dahi, resulta correrem mundo as maiores heresias, os mais desconchavados absurdos, sob a responsabilidade do grande homem de Estado, que dirige os destinos da grande Republica Norte-Americana.

Com o tempo, no entretanto, a proporção que os factos de cada dia se transferem ao conhecimento do mundo, vae-se verificando quanto era exaggerado, fantasioso algumas vezes falso ou mentiroso, o que se disse, o que se proclamou como sendo a maneira de governar do presidente Roosevelt.

Por outro lado, as noticias fidedignas e directas provindas do continente norte-americano, nos fazem saber que certas medidas ameaçadas de serem postas em execução continuam em suspenso, ante os protestos unanimes que contra ellas se levantaram, em todos os cantos do paiz.

Porque, se é innegavel que Roosevelt dispõe de largo e merecido prestigio perante os seus compatriotas, não é menos verdade que o povo norte-americano sabe raciocinar e querer por conta propria, e o que mais pesa, sabe fazer valer a sua opinião.

Assim, pode-se affirmar sem receio a qualquer remota contestação, não se imagine que todas as reformas e innovações idealizadas e annunciadas por Roosevelt, foram recebidas pacificamente pela opinião publica norte-americana, e, desde logo postas em execução pratica. Semelhante presumpção é manifestamente falsa, não correspondendo á realidade dos factos.

E, a que constitue episodio mais notavel e merece ser meditado pelos nossos homens publicos, é que o proprio Roosevelt, já hoje abandonou ou modificou alguns de seus projectos originaes, ante os protestos que contra os mesmos se levantaram, e que foram de molde a convencel-o do desacerto da sua opinião.

Esse modo, inegavelmente superior, pelo qual Roosevelt aprecia, estuda e resolve os grandes e complexos problemas de administração, é, talvez, o segredo da sua grande força e enorme prestigio, posto que, ninguem o vê como um governante atrabiliario ou prepotente. Muito antes, pelo contrario, o presidente norte-americano é, com razão, geralmente tido como grande cultor do direito, como inflexivel respeitador das leis e, sobretudo, como um chefe de Estado, attento á opinião sensata, independente e desinteressada de seus concidadãos.

Em principios de 1933, os Estados Unidos haviam chegado ao apogeu de uma crise extrema que affectava de maneira profunda a vida economica do paiz. Corrida nos bancos, panico na Bolsa, falta de confiança, quéda dos preços, fallencias diarias de importantes empresas, diminuição do consumo, desemprego de milhões de pessoas — esse o espectaculo tremendo que o sr. Roosevelt teve que enfrentar ao assumir a presidencia dos Estados Unidos. Era a crise mais grave da historia americana, que o novo presidente tinha de resolver, de uma fórma ou de outra, sob pena de levar o paiz á mais completa ruina, de destruir toda a sua estructura economica, de condemnar á morte pela fome milhões de pessoas e, consequentemente, provocar uma nova desdita que seria a crise social.

O presidente Roosevelt conteve a situação, mediante a execução de um plano de sua propria concepção, chamado "New Deal", consistente em uma série de medidas de salvação publica, perfeitamente concatenadas para um fim de que depende a propria existencia economica dos Estados Unidos.

Em todo o "New Deal", porém, não existe qualquer providencia economica ou financeira que possa ser acoimada de ultra-nacionalista, procurando isolar a norte-america do convivio internacional. Muito, antes, pelo contrario, o presidente Roosevelt, sempre se esforçou e esforça por intensificar o intercambio commercial e financeiro com o estrangeiro, acceitando e prestando sua effectiva collaboração a outras nações.

E os Estados Unidos, sob a direcção do grande Roosevelt vence a crise e marcha para a frente.

Se, pois, nós aqui no Brasil, devemos buscar exemplos no mundo, para seguir-lhes as pégadas, tudo indica e impõe que nenhum outro exemplo servirá melhor ás nossas aspirações do que o exemplo norte-americano.

Nenhum paiz da Europa se apresenta em melhores condições de vitalidade, que os Estados Unidos. Não ha, pois, por onde nos maravilhamos com a obra de estadistas do velho continente, mão grado a grande reclame que de si fazem e a theatralidade das suas attitudes.

O Brasil e os brasileiros são, por indole e por tradição, eminentemente democraticos é quando vêm um povo como norte-americano, progredir e se engrandecer sob a tituleda de instituições democraticas, só temos razões e motivos para seguirmos a mesma rota, desprezando por completo a miragem de outras ideologias exoticas e que até a presente data, ainda não se consolidaram no concerto universal.

Chocaram-se dois caminhões

Ficaram feridos o dono de um dos vehiculos e o ajudante de outro

Na rua Ibiapina, esquina de Eça de Queiroz, chocaram-se, hontem, os auto-caminhões numeros 7.530 e 7.549. Era este dirigido por Luiz Pereira da Silva e aquelle, por Francisco Peres, que levava como ajudante Danilo Ferreira e, a seu lado, José Maria Borges, dono do vehiculo.

Os dois vehiculos ficaram grandemente avariados, sahindo ligeiramente feridos José Francisco Borges e Danilo Ferreira. Foram, ambos medicados pela Assistencia da Penha, retirando-se, depois, para suas residencias, que são, a de Borges, á rua Equador n. 40 e de Danilo, á rua Gonçalves Crespo.

Os chaufeurs Francisco Peres e Luiz Pereira da Silva lograram fugir, logo se verificou o desastre.

O commissario Guilherme, da dia ao 21º districto, tomou conhecimento do facto e pediu a presença dos peritos da D. G. I.

COLHIDO POR AUTO

O maritimo teve uma das pernas esmagada

O maritimo João Felix da Silva, brasileiro, casado, de 62 annos de edade e morador no largo de Bemfica n. 62 ,casa VI, foi hontem, na rua São Luiz Gonzaga, victima de um bonde, de que resultou ir para o hospital, com umaperna esmagada.

Tem o bonde que colheu Felix o n. 519, linha Ramos e era dirigido pelo motorneiro n. 5.344. Verificado o desastre, o empregado da Light fugiu.

A victima, que soffreu esmagamento da perna esquerda, depois de medicada pela Assistencia Municipal, foi internada, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

Tomou conhecimento do facto a policia do 16º districto.

NO LIMIAR DA FOLIA

Generaliza-se a industria das festas carnavalescas, como a indicar que todo o Rio dansa... pagando.

Fundam-se, improvizam-se sociedades, verdadeiras sociedades anonymas, sem directorias mas "com associados", livros "Caixa", "Conta Corrente", "Borrador", etc. e algumas até com a razão social, isto é, com o titulo registrado...

A alma do negocio, hoje, não é mais o segredo; é a publicidade... de graça...

Nesta época do anno, as firmas interessadas contratam, por bom dinheiro, um homem que redija mais ou menos noticias espalhafatosas, que são enviadas ás secções de carnaval dos jornaes. Alguns publicam, outros alteram ou reduzem os "calhamaços", mas o facto é que a industria vae prosperando, tanto que de anno para anno conta ella com outros estabelecimentos...

Interessante é notar que essas casas commerciaes só trabalhem para ellas, nunca para o povo propriamente. Não promovem nenhuma festa de caracter popular, ao ar livre e sadio das praias, das praças, das ruas, nenhum prestito. Não. E' dentro das sédes, a cujas portas ha sempre uma mesa com o encarregado da cobrança do ingresso, quando o convite não é vendido antes, na secretaria... O negocio é lucrativo e vantajoso, a julgar pela multiplicação da industria...

E nós, os chronistas, é que concorremos para o seu desenvolvimento, na nossa ingenuidade, ao agazalhar os "catatáos" que nos mandam, ao invés de os enviarmos á gerencia, para a taxação... — *Folinho*.

homenagem ao Club Municipal e Club Internacional de Regatas.

24 — Domingueira carnavalesca em homenagem ao America F. Club.

23 — Batalha de confetti em homenagem ao Club de Regatas Vasco da Gama e Canto do Rio F. Club.

31 — Domingueira carnavalesca em homenagem ao Riachuelo Tennis Club e Club da Associação dos Empregados no Commercio.

Fevereiro, 6 — Grande baile de carnaval (traje de passeio).

8 — Monumental baile á fantasia (traje de rigor ou fantasia de luxo).

AVISO A'S SOCIEDADES

Já diversas agremiações do Rio têm enviado convites permanentes para esta secção. Sabemos de alguns que se extraviaram pelo caminho e de outros não temos noticia.

Para evitar certos dissabores solicitamos das directorias dos clubs as necessarias providencias no sentido de só permittir o ingresso dos portadores de convites remettidos ao "Correio da Manhã", quando estes tiverem a rubrica do secretario da redacção ou do redactor desta secção.

PREPARATIVOS PARA AS FESTAS CARNAVALESCAS NO CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

A querida sociedade da "Cidade dos Sorrisos" está em francos preparativos para os festejos carnavalescos.

A directoria já nomeou as com-

A ESPLENDIDA DOMINGUEIRA DE HOJE NO VETERANO CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Em homenagem ao sympathico Icarahy Praia Club, o tradicional e prestigioso Club de São Christovão realiza hoje uma admiravel domingueira carnavalesca, tambem dedicada ao Villa Isabel F. C. Já se póde antever o grandioso successo de logo mais.

O programma completo das festividades do grande club da praça Marechal Deodoro é o seguinte:

14 — Batalha de confetti em homenagem á Associação Athletica do Banco do Brasil e Club de Regatas Botafogo.

17 — Domingueira carnavalesca em homenagem ao Centro de Chronistas Carnavalescos.

21 — Batalha de confetti em

missões para engalanação da séde social e outra para organizar os festejos, que constarão de bailes, batalhas internas e festas infantis á fantasia.

Para todos esses dias tocará um barulhento "jazz".

OS SALÕES DO "HIGH-LIFE CLUB" E SUA EXPRESSÃO DIPLOMATICA PELO CARNAVAL

Uma singularidade apreciavel dos bailes que tem logar annualmente no High-Life Club é a de se transformar o palacete da rua Sto. Amaro em uma torre de Babel, tal a pluralidade de idiomas que se ouve entre as interjeições alegres de turistas que acorrem aos salões do elegante club. A originalidade está no facto de

não haver confusão, apezar da diversidade das linguas faladas nas mesas, nos jardins e nos pavilhões do High-Life Club. Identificam-se os estrangeiros que procuram o aristocratico club da rua Sto. Amaro pelos jornaes que cada um empunha quando procura reconhecer o palacete daquella rua, e que são, no geral: "Anglo-Brasilian Chronicle"; — "Deutsche Rio-Zeitung", "Brazilian American", etc.

O "High-Life Club", durante o carnaval é assim como uma succursal da Sociedade das Nações onde, harmoniosamente, os representantes de todos os paizes se encontram nas mais inconfundiveis disposições de confraternização universal...

E' um pormenor ainda não focalizado o da expressão diplomatica dos bailes do club da rua Sto. Amaro.

O BANHO A' FANTASIA NA PRAIA DE RAMOS

No dia 17 do corrente mez, o Centro de Chronistas Carnavalescos (C. C. C.) realizará, a pedido de innumeras familias, o grande banho á fantasia na praia de Ramos.

O C. C. C. fará um concurso para blocos infantis, premiando o que melhor se apresentar, tendo em vista o conjunto, inclusive musica.

Haverá um premio tambem para os conjuntos isolados de musicos

NÃO SERA' FEITO CONCURSO PARA BLOCOS DE ADULTOS — O C. C. C. não realizará este anno concurso para blocos de adultos, por ter designado essa competição para o banho a realizar-se na praia do Flamengo, no dia 31 deste mez.

Isto não impede, no entanto, que compareçam os blocos leopoldinenses ou de outras zonas.

Este aviso é necessario para evitar erradas interpretações sobre o banho do dia 17, que, repetimos, é exclusivamente para premiar blocos infantis.

Serão armados dois coretos, tocando num delles o poderoso conjunto Turunas de Botafogo, sob a regencia do incomparavel saxofonista Pacheco, já contratado para todas as festas do C. C. C.

OUTRA SINCERA HOMENAGEM AO C. C. C. — A FESTA DE HOJE DO "PAPAGAIO LINGUARUDO"

A Secretaria do C. C. C. recebeu e attenderá, agradecendo o seguinte officio:

"Secretaria, 6 de janeiro de 1937. Ilmo. sr. presidente e mais directores do Centro de Chronistas Carnavalescos. Saudações. — Viemos por meio deste trazer ao vosso conhecimento que, realizando-se, hoje, domingo, 10 do corrente, uma tarde-noite-dansante, tomamos a liberdade de homenagear-vos, contamos com a vossa presença.

O inicio será ás 4 horas, servindo-se um saboroso cosido que terminará ás 24 horas (digo ás 18 horas).

Outrosim, rogo-lhe que faça publicar pela imprensa que vos fareis representar na nossa modesta festa. Pela sympathia da directoria ao que ficámos muito agradecido. — Secretario *Waldemar Duarte Magalhães*."

O QUE VAE SER O BANHO A' FANTASIA NO FLAMENGO

O banho de mar á fantasia do Flamengo é sempre o maior de quantos se realizam em toda a cidade. Maior e melhor, pelo movimento do povo e tambem pelo numero de concorrentes ao concurso de blocos.

O Centro de Chronistas Carnavalescos, que vem realizando com muito garbo, essas festas praieiras, resolveu attender ao pedido formulado pelos blocos, afim de que o banho seja realizado no dia 31 de janeiro e não a 24, como ultimo dia deste mez que é um domingo, a grande competição será realizada.

Concurso de blocos dos suburbios e do centro — O C. C. C. fará, como nos annos anteriores, o grande concurso de blocos dos estava annunciado. Assim, no suburbios e do centro da cidade. Haverá o titulo de campeão para o que vencer, por maioria de

pontos, todos os concorrentes, sejam do centro ou dos suburbios.

O bloco dos suburbios que obtiver maioria de pontos sobre os seus competidores, tambem dos suburbios, será o "campeão suburbano". No caso de um bloco suburbano vencer todos os concorrentes dos suburbios e da cidade, será o campeão geral.

Inscripções obrigatorias — O C. C. C. exigirá as inscripções que serão gratuitas. Estas devem ser feitas na séde social, á rua Visconde de Inhauma, 113, sobrado, todos os dias, das 5 ás 7 horas da noite, ou então, com o presidente, sr. Romeu Arêde (Picareta), na redação do "Jornal do Brasil".

As inscripções encerram-se no dia 28, ás 3 horas da tarde.

As bases do regulamento serão opportunamente conhecidas.

O BOLA VERDE COMPARECERA'

Como em todos os annos, o querido Grupo da Bola Verde, filiado ao Boqueirão do Passeio, comparecerá este anno aos banhos á fantasia, tendo para tal, nomeado uma commissão, que se encarregará de tudo, assim como de informar aos associados do Boqueirão, que queiram tomar parte, de todos os detalhes.

Em homenagem ao compositor Ary Barroso, foi escolhido o enredo "Taboleiro da Bahiana", que promette ser dos mais estupendos deste anno.

Afim de que nada falte, pois que com a Bola Verde tudo é na batata mandou-se buscar milhares de bahianas da Boa Terra, que é a Bahia, tendo causado uma verdadeira revolução, na terra do angu', a partida destas milhares de bahianas, que aqui tomarão parte no prestito bolaverdano.

A' noticia de que ellas vinham chegando, os malandros vêm descendo os morros formando um poderoso syndicato, tendo obrigado por meio illegaes e legaes ao Grupo da Bola Verde, sua inclusão no prestito, pois que com elles, as bahianas terão, como sempre, o seu barraco para se hospedarem.

Mas, isto não importa, pois que todas estas gentis bahianas que aqui aportarão unidas aos malandros de tamborins e cuicas na mão, deliciarão o povo desta cidade maravilhosa, com a cadencia de seus requebros, e com a suavidade de seus encantos seductores.

Na Bola Verde, cujo reducto se transformou num centro inexpugnavel onde o ingresso não será "Franco", dizem até, e com malicia, que o Custodio, o Palhaço, e o Carmo, estão treinando para malandros afim de melhor impressionarem as bahianas, que ahi vêm chegando...

Aos associados do Boqueirão que quizerem tomar parte neste cortejo carnavalesco, estão abertas as inscripções, podendo obter informações, com a commissão encarregada do banho.

A GRANDE BATALHA DE CONFETTI, HOJE, DO "GRAJAHÚ TENNIS CLUB

Está marcada para hoje, a partir das 9 horas da noite, uma grande batalha de confetti, na séde do "Grajahú Tennis Club", campeão carioca de basketball de 1936. Esta batalha é dedicada ao Banco Allemão e varias entidades sportivas da capital.

A policia de Propriá impede a cobrança de um imposto

Aracajú, 9 (Do correspondente) — O delegado de policia de Propriá não permittiu que a Prefeitura, por seus prepostos, cobrasse impostos relativos ás feiras natalinas, previstos pela lei orçamentaria em vigor.

Os contribuintes, que pagavam os referidos impostos, eram levados á delegacia e recolhidos ao xadrez.

O prefeito de Propriá, sr. Martinho Guimarães, e a maioria da Camara Municipal dirigiram-se, por telegramma, ao governador Eronides de Carvalho, que nenhuma providencia tomou.

Os prejuizos da Prefeitura, causados por essa attitude da policia, são calculados em 30:000$000.

Segundo Congresso Brasileiro de Chimica

As adhesões recebidas pela Sociedade Brasileira de Chimica, de varias regiões do paiz, demonstram o interesse despertado pelo Segundo Congresso Brasileiro de Chimica, entre aquelles que se dedicam ou se interessam pela chimica.

Por occasião do "Segundo Congresso Brasileiro de Chimica", do qual é presidente de honra, o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, que considera a idéa não só util como patriotica, o Brasil terá opportunidade de balancear o trabalho de todos aquelles que vivem sob a sua bandeira e que teem cooperado, directa ou indirectamente para o progresso da sciencia chimica e das industrias existentes no paiz.

As adhesões ao Congresso devem ser enviadas á Sociedade Brasileira de Chimica, Caixa Postal 2575.

Telegrammas recebidos pelo presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"*Porto Alegre*, 7 — A Associação Commercial de Porto Alegre congratula-se com v. ex. pela feliz e opportuna creação do escriptorio de propaganda e expansão commercial em Berlim. A conferencia sobre o assumpto realizada na séde desta Associação pelo sr. coronel Gaelzer Netto, causou magnifica impressão. Respeitosas saudações. — *Alberto S. Oliveira*, presidente da Associação Commercial de Porto Alegre."

"*Rio*, 8 — A Federação Industrial do Rio de Janeiro apresenta a v. ex. effusivas congratulações pela sancção da lei que crea o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, antiga aspiração commum das classes operaria e patronaes que sempre encontrou nesta entidade, apoio decisivo. Dentro do espirito humano da legislação social nenhuma medida repercute com mais accentuada sympathia e apreço entre as forças que trabalham pela grandeza e prosperidade do paiz. Attenciosas saudações. — *Raul Leite*, presidente."

Os industriaes e a questão dos congelados belga

"A Federação Industrial do Rio de Janeiro, attendendo a appello de interessados, acaba de dirigir ao sr. ministro da Fazenda o seguinte despacho telegraphico:

Federação Industria Rio Janeiro solicita v. ex. com grande empenho prorogação por quinze dias prazo a extinguir-se em doze referente ao reajustamento dos congelados belga afim ser submettido alta apreciação v. ex. memorial interessados. Antecipa agradecimentos. Saudações respeitosas. — *Raul Leite*."

Sobre o mesmo assumpto, tambem se dirigiu a Federação ao presidente do Banco do Brasil.

Um instituto considerado de utilidade publica pelo prefeito

Nos termos do decreto n. 79, do prefeito, foi considerado de utilidade publica o Instituto de Beneficencia Clinico-Juridico, do qual é director fundador o conhecido advogado dr. Nelson Campos e que se encontra actualmente sob a direcção do dr. Augusto da Silva Campos.

Só commanda quem tem curso...

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que o commando do Contingente da Fronteira — Mamoré-Guaporé deve ser attribuido a official de curso e não a official em commissão.

lhe deram o titulo de vice-campeão de bola ao cesto no renhido campeonato de basketball do Rio de Janeiro.

Os srs. Oberlandz, Rezende e Valladão já traçaram o ataque para logo mais, o qual será feito em V... Justificando essa jogada, ha logica de que será mais uma V...ictoria que os gloriosos riachuelenses marcarão nas pugnas sociaes e carnavalescas.

De 9 á meia noite, o maestro Claudio Ferreira, Ary, Betinho, Miro e mais quatro campeões da musica, componentes do "jazz" querido dos riachuelenses, augmentará a dose de enthusiasmo e sã alegria que se caracteriza nas festas do Riachuelo Tennis Club.

O terreno de Pedreira para o Exercito

Belém, 9 (Do correspondente) — O general Daltro Filho telegraphou ao prefeito de Belém solicitando qu efôsse prorogado o decreto n. 9, de 24 de janeiro de 1935, que fez a doação de um terreno, na Pedreira, ao Ministerio da Guerra. O ex-commandante da região adeanta, no seu telegramma, que o governo resolveu construir, no terreno doado, a séde do 26 batalhão de caçadores.

Communistas do Piauhy vão ser julgados pelo S. T. M.

Acha-se em mesa e deverá ser julgado amanhã pelo Supremo Tribunal Militar, o processo dos communistas summariados pelo juiz federal na secção do Estado do Piauhy.

Este processo que é volumoso, compõe-se de sete livros. São mais de cincoenta individuos, entre os quaes se destacam commerciantes, funccionarios publicos, advogados e outras pessoas de destaque social como Aldy Mentor Couto Mello, Francisco Theodoro Rodrigues, José Melchiades Rodrigues, Manoel Melchiades Rodrigues, Raymundo Alves Rodrigues, José Pereira de Souza, Luiz de Souza, Raymundo de Andrade Jucá, Francisco do Carmo e Souza, Lourenço Machado, Felix Lopes de Barros, Francisco Peixoto da Motta, Celso Coutinho Josnio Barros, Placido de Souza, José Vicente Marinelli, Antonio Teixeira da Silva, Odonel Leão da Rocha Miranda, João Vieira de Faria e outros. Desses cincoenta e muitos réis, mais de vinte foram condemnados em varios artigos da Lei de Segurança.

O parecer do sr. Vaz de Mello, procurador geral da Justiça Militar, é longo e minucioso.

E' relator do processo o ministro Cardoso de Castro e revisor o ministro Bulcão Vianna.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Reeleita sua directoria

Realizou-se a primeira sessão plena, neste anno, do Conselho Nacional do Trabalho, especialmente destinada á eleição de presidente, 1º e 2º vice-presidentes daquelle instituto para o corrente exercicio.

Presidiu-a o dr. Francisco Barbosa de Rezende, servindo como secretario official administrativo Luiz Carlos Peres.

Compareceram á sessão os conselheiros Ildefonso de Abreu Albano, Gualter José Ferreira, Alberto da Cunha, Luiz Augusto de Rego Monteiro, Augusto Paranhos Fontenelle Humberto Smith Vasconcellos, Manoel Tiburcio da Silva, Luiz de Paula Lopes, Alvaro Corrêa da Silva, O. Saraiva, Edgard de Oliveira Lima, Arthur Hortencio Bastos, Eduardo Vasconcellos Pederneiras e Americo Ludolf, tendo sido reeleitos, respectivamente, para os cargos acima citados os drs. Francisco Barbosa de Rezende, Ildefonso de Abreu Albano e Americo Ludolf.

Do relatorio apresentado pelo dr. Francisco Barbosa de Rezende em sessão plena de 30 de dezembro p. findo sobre os trabalhos daquelle Conselho no exercicio de 1936, verifica-se o seguinte resultado, no tocante aos realizados pelo Conselho Pleno e as tres Camaras no referido exercicio:

Sessões realizadas — Conselho Pleno, 52; 1ª Camara, 28; 2ª Camara, 15; 3ª Camara 24. Total, 119.

Processos julgados — Conselho Pleno, 1.683; 1ª Camara, 615; 2ª Camara, 364; 3ª Camara, 486. Total, 3.148.

Feito o confronto entre este resultado e o de 1935, verifica-se um saldo a favor do exercicio em apreço de 1.148 processos julgados, figurando entre estes 171, relativos ás propostas de orçamento para o vigente exercicio apresentadas pelos diversos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Para que se estabeleceça paridade dos preços do assucar

São Paulo, 9 (Havas) — A commissão reguladora do abastecimento da capital telegraphou ao Instituto do Assucar e do Alcool nos seguintes termos:

"A Commissão Reguladora do Abastecimento de São Paulo pede venia para lembrar a v. ex. a necessidade de serem tomadas urgentes providencias afim de que se estabeleça a paridade dos preços do assucar em vigor aqui e no Rio, suggerindo a libertação do "stock" retido nas usinas paulistas e que orça em cerca de 300.000 saccas, como é do conhecimento de v. ex."

Como já informámos, esse genero de primeira necessidade tem sido cotado aqui a 20$000 a mais, por sacca, do que na capital.

Os que viajam pelo ar

São Paulo, 9 (Havas) — No avião da VASP que elvantará vôo hoje, á 1 hora da tarde, com destino ao Rio, seguirão os senhores Max Lantesmann, Peggy Davis, Davies Charles, Davies Dann, sra. Lavinia Lessa Martins, senhorita Lygia Vasconcellos Martins, Manoel Vasconcellos Martins Junior, Fernando Vasconcellos Martins, Luciano de Carvalho, Bernard Tarbutt, Amaury Couto Magalhães, Vicente Lessa Junior, Kalil Latuf, Coriolano C. Madeira, dr. Carlos Castilhos Cabral, commandante Henrique Pereira da Cunha.

Recusadas as demissões no Instituto de Café

São Paulo, 9 (Havas) — O sr. Cardoso de Mello Netto, governador do Estado, recusou o pedido de demissão apresentado pelos srs. Cesario Coimbra, presidente e Francisco de Assis Arantes e José Osorio de Oliveira Azevedo, directores do Instituto de Café de São Paulo.

Syndicato Profissional dos Empregados Domesticos do Districto Federal

A laboriosa classe dos empregados domesticos da nossa capital vae ter, tambem, o seu Syndicato, pois a commissão organizadora está distribuindo uma manifesto-programma, convidando todos os interessados para a primeira reunião preparatoria que se realiza no proximo dia 12 do corrente, ás 9 horas da noite, na rua dos Invalidos, 202, afim de eleger a junta governativa, iniciar a inscripção de socios, inaugurar a secção de empregos, etc. As donas de casas e de pensões, que muito têm a lucrar com a nova organização, devem aconselhar os seus empregados a inscrever-se no Syndicato, porque este lhes facilitará a obtenção do "bilhete de identidade" recentemente creado pela policia, a carteira profissional, attestado de saude, amparo na doença, na velhice e no desemprego, etc.

Inspecção de saude para effeito de aposentadoria

Foi mandado submetter á inspecção de saude, para aposentadoria, o continuo da Recebedoria do Districto Federal, Gilberto Pereira da Costa.

Concessão de meio-soldo ás filhas de um almirante

Com relação á concessão de montepio e meio-soldo ás filhas do almirante graduado Miguel Antonio Fiuza Junior, o Tribunal de Contas ordenou o registro da concessão de meio soldo e recusar esse expediente á da pensão de montepio, por ter sido fixada em importancia inferior á devida.

PARA PAGAMENTO A MEMBROS DO CORPO DIPLOMATICO

Um credito especial de mais de 150 contos

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 151:700$000 para pagamento de differença de vencimentos a membros do corpo diplomatico.

(225)

Um credito de mais de seis mil contos

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito de réis 6.190:000$000, supplementar á verba 14ª, destinado ao Ministerio da Viação.

PIRANDELLO

Homenagem da Associação Brasileira "Amigos da Italia"

Está marcada para o dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde, na Academia Brasileira de Letras, a homenagem com que a Associação Brasileira "Amigos da Italia" celebrará a memoria do grande dramaturgo italiano Luigi Pirandello.

Sobre a obra pirandelliana falará o sr. Claudio de Souza. O sr. Raphael Pinheiro recordará impressões de Pirandello quando visitou o Brasil.

A cerimonia terminará com a recitação de um dialogo de Pirandello: "Il signore dal fiore in bocca", por Giorgio Lambertini e Alessandro Panetti.

Para o acto, que é publico, são especialmente convidados os membros da Associação Brasileira "Amigos da Italia".

Isenção de direitos de importação

O director do Expediente do Thesouro declarou á Alfandega de Fortaleza haver o presidente da Republica deferido o requerimento em que a Empresa Nordestina de Oleos Vegetaes Ltda. peda seja autorizado o desembaraço, com isenção de direitos de importação para consumo e taxas aduaneiras de um conjunto de machinas destinado á installação, no municipio de Santa Quiteria, no Ceará, de uma usina para beneficiamento de oleos vegetaes.

Recusa de registro a um contrato com a Commissão de Compras

O Tribunal de Contas recusou registro ao contrato celebrado entre a Commissão Central de Compras e a Sociedade Ericsson do Brasil Ltda., para fornecimento de apparelhos telephonicos de parede ao Departamento dos Correios e Telegraphos, pela falta de certidão de que trata o regulamento baixado com o decreto n. 20.291, de 1931, e mais ainda pela irreconciliabilidade das clausulas 3ª, 6ª, e 10ª, do mesmo contrato.

Por insufficiencia de saldo na verba

Relativamente á distribuição do credito de 3:000$ á Delegacia Fiscal no Estado de Matto Grosso, á conta das sub-consignações ns. 1 e 2 da verba 2ª, o Tribunal de Contas recusou registro á distribuição do credito por insufficiencia de saldo na verba.

Pritaneu Militar

A exigencia feita pelo Ministerio da Guerra, no sentido de rehaver o proprio nacional da praça da Republica, onde, por 18 annos, funccionou o "Pritaneu Militar", redundou em grande vantagem para a população escolar dos suburbios. E' que, situado, como agora se encontra, á rua de São Francisco Xavier, 791 proximo ás estações de São Francisco e de Triagem, tanto os suburbios da Central, como os da Leopoldina, vão dispôr de um estabelecimento de ensino primario e secundario de classe, para o preparo dos candidatos ás academias e ás escolas militar e naval, dispondo de um corpo docente seleccionado entre as figuras de relevo do magisterio militar e civil, só isto constitue solida garantia de disciplina, base incontestavel para todo e qualquer exito na vida. Estão assim de parabens as familias residentes nos suburbios, que terão, d'ora avante, opportunidade de entregar a educação dos filhos a um collegio de classe.

(Transcripto de "A Offensiva" de 9 de janeiro de 1937).

(57536)

O "Cliper" só deixará Recife hoje

Recife, 9 (Havas) — O avião "Clipper", que deveria partir ás 7 horas da manhã, devido a um defeito no motor, só levantou vôo ás 11 e 10.

A's 11,35 regressou, depois de ter voado até Olinda, amerissando em optimas condições.

Só amanhã, provavelmente deixará esta capital.

Juramento da Bandeira

João Pessoa, 9 (Havas) — Realizou-se com toda a solennidade a cerimonia de juramento da bandeira pelos reservistas de 1936.

Organizam-se, na Parahyba, festas infantis

João Pessoa, 9 (Havas) — Está sendo organizada para breve grande festa infantil, nesta capital, tendo sido já abertas com successo as inscripções.

Não foi acceita a demissão dos directores do Banco de S. Paulo

São Paulo, 9 (Havas) — O secretario da Fazenda, sr. Clovis Ribeiro, não acceitou o pedido de demmissão que lhe foi apresentado pelos directores do Banco do Estado de São Paulo, renovando-lhe a sua confiance

Viaja para Belém o senhor João Mauricio

João Pessoa, 9 (Havas) — Procedente do Rio passa hoje por esta capital o sr. João Mauricio, direcção do serviço de plantas textis, em viagem para Belém.

O III CONGRESSO SUL AMERICANO DE CHIMICA

Tendo o governo homologado a resolução da assembléa de dezembro do Congresso Sul Americano de Chimica, que reuniu-se, em 1930, em Montevidéo, que escolheu o Districto Federal para a séde do III Congresso, foi, em consequencia desse veredictum do governo brasileiro, organizada uma commissão executiva, que está incumbida de coordenar os trabalhos deste certamen e tratar dos meios de recursos á installação desse congresso chimico e devida hospedagem aos delegados.

Attendendo, agora, a solicitação do presidnte da Commissão Executiva, o ministro da Guerra designou o capitão Almir Franco de Sá para representar o seu Ministerio junto a mesma commissão.

Chocaram-se os autos causando assim consequencias lamentaveis

João Pessoa, 9 (Havas) — Chocaram-se violentamente em Barreiras, suburbio desta capital, dois caminhões que corriam em grande velocidade, tendo morrido tres pessoas e ficado gravemente feridas dez.

Para que se installe uma fabrica de acido sulphurico

São Paulo, 9 (Havas) — Por decreto assignado ainda pelo governador interino, sr. Henrique Bayma, mas só hoje dado á publicidade, está o poder Executivo autorizado a conceder favores necessarios para que se effective a installação de uma fabrica de acido sulphurico, destinada ao aproveitamento dos pyrites do Estado. A fabrica em questão deverá assegurar o seu funccionamento durante cinco annos, pelo menos, devendo ser a sua producção de dez toneladas diarias de acidos.

O Executivo abrirá no Thesouro o credito de 2.500 contos para attender ás despesas decorrentes do decreto.

Solicitado ao governo facilidade no escoamento da producção

Porto Alegre, 9 (Havas) — A Federação das Associações Commerciaes, de accordo com o congresso das associações commerciaes realizado nesta capital, em dezembro, por iniciativa do secretario da Agricultura, dirigiu ao governo do Estado um pedido no sentido de facilitar o escoamento da producção do Estado pelo porto do Rio Grande, barateando as respectivas taxas.

Attendendo ao pedido, ordenou o necessario estudo do assumpto procurando solucional-o.

A Associação enviará para figurar na exposição de Berlim um mostruario de productos riograndenses

Ainda a prisão de dois civis, em Goyaz

São Paulo, 9 (Havas) — Divulgam-se os detalhes da prisão, mandada effectuar em Ipamery, Goyaz, pelo tenente-coronel Magalhães Barata, de dois civis, um dos quaes o sr. Odilon Pacheco, fiscal de rendas do Estado. Esses dois civis foram observados numa confeitaria, por um sargento do 6º B. C., quando formulavam, ao que se affirma, juizos desairosos sobre o tenente-coronel Barata. Levado o facto ao conhecimento desse official determinou elle a detenção dos dois civis, o que foi feito. No entanto, os detidos retrataram-se e fizeram questão de comparecer á presença do tenente-coronel Barata para lhe dar todas as satisfações. Depois disso, o tenente-coronel Barata mandou pol-os em liberdade, advertindo-os porém de que "um logar publico não era apropriado para falar da pessoa e da autoridade do commandante de um corpo do exercito."

Falleceu o sr. Eduardo Pinto Centeno

Porto Alegre, 9 (Havas) — Falleceu o sr. Eduardo Pinto Centeno, pertencente á antiga familia do Estado.

INCENTIVANDO O CARNAVAL PAULISTA.

Actos do prefeito municipal do Estado

São Paulo, 9 (Havas) — O prefeito da capital baixou um acto abrindo, no Thesouro Municipal, o credito de 600 contos para occorer ás despesas com a organização dos proximos festejos car-

São Paulo em progresso

São Paulo, 9 (Havas) — Noticia-se que no mez de dezembro findo foram construidas, nesta capital, 451 habitações, sendo 270 assobradadas e 181 terreas

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Da prova principal participarão Uraquitan, Manduca, Lobo e Ugerê

O Jockey-Club Brasileiro levará a effeito esta tarde, sua terceira reunião da temporada de verão com um programma de sete provas, havendo a principal, denominada Sassanga, na milha, reunido as inscripções de Uraquitan, que domingo passado produziu boa performance, batido por Sobrevivo em uma prova que lhe foi de todo desfavoravel; Veronica, que chegou em terceiro logar na mesma prova ganha pelo filho de Sunderland; Ugerê, ganhadora na ultima apresentação em turma mais modesta; Manduca, que reapparece depois de ter escoltado Funny Boy e Quati, na Taça Nacional, e Lobo, que fracassou por completo no Criterium de Potros, encontrando-se agora em melhores condições. E' como se vê uma prova interessante, estando feito favorito o defensor da jaqueta rosa e preto embora não se apresente em publico ha cerca de tres mezes. O premio Lohengrin, proporcionará o encontro de oito productos nacionaes de tres annos, já vencedores, em 1.500 metros, e o premio Ijuhy, tambem em 1.500 metros, levará ao starter sete, sem victoria no paiz.

Como mais provaveis concorrentes indicamos os seguintes palpites:

Ortrunda — Laila — Euro.
Caciula — Belgrano — Paratigy.
Ojiva — Grey Don — Arquero.
Manduca — Lobo — Uraquitan.
Acauan — Lutador — Ijuhy.
Lorraine — Zumbaia — Sonador.
Palpiteira — Algarve — Galopador

A primeira prova será realizada ás 2,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Ijuhy — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Regia — O. Serra	53
40	Euro — I. Souza	55
80	Raymunda — H. Soares	53
35	Laila — A. Rosa	53
40	Aedo — W. Cunha	55
30	Ortruda — G. Costa	53
35	Jardim — D. Gusso	55

Premio Lohengrin — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
22	Caciula — W. Cunha	53
40	Mirorô — I. Souza	53
50	Picuhy — J. Mesquita	53
40	Seu João — P. Gusso	55
30	Belgrano — H. Herrera	55
40	Muxaxa — S. Batista	53
30	Paratigy — C. Pereira	55
30	Thermoxal — G. Costa	53

Premio Utú — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Niobe — O. Maria	54
40	Arquero — W. Cunha	51
50	Nhá Juca — R. Silva	48
40	Deliciosa — H. Herrera	56
30	Grey Don — J. Fernandes	48
25	Chonanerie — S. Batista	50
25	Ojiva — J. Santos	49

Premio Sassanga — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Uraquitan — H. Herrera	55
20	Manduca — J. Mesquita	55
20	Lobo — G. Costa	55
—	Veronica — Não correrá	55
30	Ugerê — I. Souza	53

Premio Sobrevivo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Lutador — S. Batista	52
40	Miss Bá — I. Souza	52
50	Madrinha — C. Costa	56
40	Medoc — W. Cunha	55
40	Irapuasinho — A. Rosa	48
30	Acauan — P. Gusso	53
35	Ijuhy — J. Mesquita	52

Premio Medoc — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Sonador — S. Batista	52
50	Pelotense — J. Fernandes	45
40	Fingidor — P. Gusso	50
40	Lorraine — W. Andrade	50
40	Deliciosa — H. Herrera	56
30	Enviado — J. Mesquita	54
20	Zamorim — G. Costa	56
20	Zumbaia — F. Mendes	48

Premio Ugerê — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Galopador — S. Batista	51
50	Sabre — P. Gusso	54
35	Utú — W. Andrade	56
40	Sylpho — L. Mezarce	56
35	Algarve — A. Rosa	55
40	Sanguenol — O. Maria	53
50	Palpiteira — G. Costa	53
30	Veneziano — C. Pereira	51

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Veronica.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 1,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

Garimpeira e Estrategia levantaram as provas mais interessantes da corrida de hontem

A corrida de hontem, no hippodromo da Gavea, que apezar do máo tempo teve boa concorrencia, iniciou-se com a disputa do premio Irapuzinho, na distancia de 1.500 metros, do qual saiu vencedora Garimpeira, que dominando o Egro na entrada da recta não se apercebeu da investida final de Jardineira e Itatinga, segunda e terceira collocadas, respectivamente. A grande favorita Fidelité, contentou-se com o quarto posto, havendo conseguido derrotar apenas Egro, que na chegada desappareceu.

Numa atropelada violenta e emocionante, na qual seu piloto, W. Andrade, se conduziu magnificamente, Estrategia ganhou por pequena differença o premio Cambuy, depois d haver dado a impressão de que estava dominada por completo. Offensiva encorreu o terreno, dando a impressão de que iria ganhar a prova, precedendo Mouresco, Salvarsan, Estrategia, Rêve d'Amour e Yvette. Iniciada a recta de chegada Salvarsan e Mouresco vieram ao encalço do leader, que pouco depois estava dominada. Na altura da passagem para o centro do hippodromo, Salvarsan, já com vantagem sobre o filho de Mouresco, saltou a cerca, caindo com o seu piloto O. Serra, na pista interna. Aprendiz e cavallo ficaram incolumes. Com a inesperada ausencia do adversario, Mouresco avantajou-se de alguns corpos sobre o lote, mas Estrategia surgindo em energica investida pelo centro da pista, nos derradeiros instantes, derrotou-o por meio pescoço. Yvette, apezar de prejudicada na saida, ainda veiu alcançar o terceiro posto, seguida mais de perto de Commodoro.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Irapuzinho — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz.

1º — Garimpeira, 3 annos, São Paulo, por Gloria Victis e La Mer Egée, da sra. Noemia Ribeiro da Silva, entraineur N. Pires, 53 kilos, S. Batista.
2º — Jardineira, 53, P. Gusso.
3º — Itatinga, 53, G. Costa.
4º — Fidelité, 53, J. Mesquita.
5º — Egro, 55, W. Andrade.

Não correu Tendy. Tempo, 103 4/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 132$600; dupla, 38$400. Placés, 47$500 e 35$. Apostas, 12:420$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Garimpeira	40	132$600
Jardineira	95	55$800
Itatinga	48	110$200
Fidelité	454	11$600
Egro	26	204$000
Total	663	

Premio Abayubá — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Bripoli, 4 annos, Paraná, por Spahis e Roleta, do sr. Vespasiano Mendes, entraineur F. Mendes, 51 kilos, F. Mendes.
2º — Bill, 48, J. Fernandes.
3º — Mineral, 50, W. Cunha.
4º — Mussuã, 53, H. Herrera.
5º — Natal, 51, F. Mendes.

Tempo, 92 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 35$700; dupla, 161$000. Placés, 32$400 e 31$700. Apostas, 30:060$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Bripoli	220	35$700
Bill	115	68$300
Mineral	260	30$200
Mussuã	255	30$800
Natal	191	41$100
Total	983	

Premio Lentejoula — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Soissons, 4 annos, S. Paulo, por Gloria Victis e La Mer Egée, da sr. Acacio A. Pereira, entraineur E. Oliveira, 55 kilos, J. Mesquita.
2º — Dolerita, 52, W. Andrade.
3º — Zarda, 51, S. Batista.
4º — Amambahy, 54, C. Pereira.

Não correu Carona. Tempo, 99 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 33$000; dupla, réis 31$200. Apostas, 24:438$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Soissons	280	33$000
Dolerita	310	29$400
Zarda	441	21$000
Amambahy	127	72$900
Total	1.158	

Premio Sonador — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Disco, 5 annos, Rio de Janeiro, por Minister e Maninha, do sr. A. L. S. Werneck, entraineur M. Coutinho, 56 kilos, O. Serra.
2º — Domitilia, 54, J. Mesquita.
3º — Memby, 46, R. Silva.
4º — Binguo, 49, A. Rosa.
5º — Lohengrin, 53, H. Herrera.
6º — Votá, 51, F. Mendes.
7º — Chicote, 47, J. Santos.
8º — Japão, 57, C. Pereira.
9º — Oltava, 55, J. Fernandes.

Tempo, 101 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 74$300; dupla, 57$100. Placés, réis 22$500; 28$200 e 28$500. Apostas, 30:580$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Disco	150	74$300
Domitilia	85	131$200
Memby	107	104$200
Binguo	103	73$300
Lohengrin	41	132$200
Votá	256	43$500
Chicote	122	91$400
Japão	81	137$600
Oltava	95	117$300
Total	1.394	

Premio Cambuy — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Estrategia, 4 annos, Argentina, por Sangre Azul II e Enroscada, do Serviço de Remonta do Exercito, entraineur E. Moreira, 55 kilos, W. Andrade.
2º — Mouresco, 61, P. Gusso.
3º — Yvette, 46, R. Silva.
4º — Commodoro, 57, J. Mesquita.
5º — Offensiva, 52, S. Batista.
6º — Rêve d'Amour, 46, J. Fernandes.
8º — Invejoso, 55, C. Pereira.
8º — Salvarsan, 49, O. Serra.

Não correu Abayubá. Tempo, 99 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 37$800; dupla, 44$100. Placés, 14$700; 16$ e 18$600. Apostas, 38:350$000. Pista de areia pesada. Movimento geral de apostas, 128:784$000 sendo 31:000$000 de poules, e com os concursos, 164:530$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Estrategia	389	37$800
Mouresco	330	44$600
Yvette	338	106$700
Commodoro	480	30$600
Offensiva	86	171$200
Rêve d'Amour	174	84$600
Invejoso	98	183$800
Salvarsan	166	88$700
Total	1.841	

O INCIDENTE ENTRE O SR. PEIXOTO DE CASTRO E A COMMISSÃO DE CORRIDAS

Os motivos por que esta resolveu não proseguir no inquerito

Communicam-nos da secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club:

"Já foi noticiada a decisão da commissão de corridas mandando encerrar o inquerito aberto, em consequencia da carta-denuncia do dr. A. J. Peixoto de Castro. Os motivos de tal decisão vão a seguir:

"A commissão de corridas do Jockey-Club, resolveu não proseguir no inquerito aberto, em consequencia de uma carta-denuncia do dr. A. J. Peixoto de Castro, pelos seguintes motivos":

a) convidado a ratificar a denuncia, recusou-se s. s. fazel-o estranhando como se, em regra, todas as denuncias não sejam ratificadas, apenas pelo dever de cercar de todas as garantias aquelles que são attingidos por imputações ainda não provadas;

b) convidado a designar, dentro do prazo já decorrido de 5 dias, data e hora em que viesse prestar esclarecimentos á commissão, sobre faltas que allegou, e apresentar as provas que promettera em sua primeira carta, o sr. Peixoto de Castro se esquivou a fazel-o."

A' commissão parece desnecessario o proseguimento do inquerito, que, mesmo, se torna impossivel, deante da recusa do denunciante em prestar informações. Todo denunciante depõe perante ás commissões de inquerito ou syndicancia, como aliás deve ser do seu conhecimento. S. s. entretanto, entendeu que elle é que deveria interrogar...

A carta primitiva contém imputações vagas: s. s. affirma que são precisas. Vejamos alguns topicos daquella carta:

a) "Estando sempre em contacto com os proprietarios de coudelarias, com os profissionaes do turf e tambem com os mais assiduos frequentadores do nosso hippodromo, sinto-me habilitado a dizer que entre todos ha grandes descontentamentos, para os quaes infelizmente encontro fundadas razões."

b) "Sobeja copia de casos concretos, apresentarei a essa commissão e a proxima assembléa geral dos nossos consocios."

c) "Embora, sem articulação com terceiros, e sem preoccupações de jogo, innumeros são os cavallos que em todas as reuniões correm apenas para esse fim ou da enturmação ou para baixar de peso."

d) "Outros, muitos outros, são infinitamente mais lesados e soffrem mesmo seus proprietarios verdadeiras humilhações."

A commissão necessitaria conhecer quaes os profissionaes e frequentadores descontentes; a que se refere o trecho *a* acima citado, e quaes as causas de descontentamento, solicitando que aquelles viessem a depôr no curso do inquerito que fôr aberto. Necessitaria saber egualmente quaes os casos concretos, a que alludo o trecho *b*, acima citado, cuja relação prometteu s. s. espontaneamente apresentar. Necessitaria ainda que lhe fossem indicados quaes os animaes a que se referem os topicos *c* e *d* bem como se os seus proprietarios são conniventes com o facto imputado, no 1º desses trechos.

Ora, o denunciante se esquiva a quaesquer esclarecimentos, inclusive as provas que prometteu: "sobeja copia de casos concretos, apresentarei a essa commissão." (Carta de 22/12/36).

Assim, apezar de dizer que os termos de sua denuncia são precisos, minuciosos, concretos, elles não passam de vagos, geraes e indeterminados.

Affirmou, em sua segunda carta, que não ha imputações senão contra a commissão de corridas. Não é exacta a affirmativa. Para tal, basta transcrever os seguintes topicos de sua carta:

a) "o handicapeur official do Jockey-Club, *seja* por incompetencia, seja por affeição ou desaffeição, seja por interesse";

b) "organiza projectos em que patentes, indissimulaveis e escandalosas são as vantagens concedidas a certos parelheiros";

c) "o handicapeur official se desvia de sua missão puramente technica para cabalar inscripções com o que, além do feio papel de acaixeirar-se a determinadas coudelarias, compromette a imparcialidade a que está moralmente obrigado, já insinuando enturmações de favor, já esboçando ameaças aos recalcitrantes";

d) "A mim, o canhestro handicapeur não teve pejo de justificar-se de certa chamada de Volcanica, dizendo-me: "Sei muito bem que a sua egua não póde estar nesse pareo. O que lhe compete é o de baixo e com peso minimo. Repeti, porém, a chamada como está, afim de fazer-se o pareo para tal cavallo".

Poderiamos citar outros trechos, de forte e franca accusação ao handicapeur, mas o illustre denunciante, em sua segunda carta, annulla, surprehendentemente as accusações, dizendo que estas só visavam a commissão de corridas.

Ora, esta está conscia do cumprimento de seus deveres, conhece a lisura de seus actos e repelle insinuações. Quer saber, quando praticada, a falta de qualquer de seus subordinados, mas não allegações vagas e imprecisas.

Assim, dá por encerrado o inquerito, de conformidade com as razões acima expostas."

TRANSFERIDA PARA DEPOIS DE AMANHÃ A LUTA ROTH x RODRIGUES

Devido ao máo tempo, que impedia a realização de qualquer acto ao ar livre, a empresa promotora da luta entre Rodrigues e Roth, marcada para hontem á noite no stadium do Fluminense, resolveu transferil-a para depois de amanhã terça-feira, ás mesmas horas.

Esse retardamento em nada alterará a sua realização, servindo até para despertar maior anciedade pelo desfecho que terá o sensacional encontro.

Basketball

UMA HOMENAGEM AOS VICE-CAMPEÕES DE BASKETBALL NO RIACHUELO T. C.

A festa dansante-carnavalesca que se realizará hoje, no Riachuelo T. C., será dedicada aos athletas que conquistaram brilhantemente o titulo de vice-campeão de basketball da temporada da L. C. B.

Será uma homenagem justa, de que os bravos defensores riachuelenses serão alvos, pois, souberam elevar bem alto, o nome do glorioso club suburbano.

O endiabrado Cordão do Socego, formado por foliões de fibra, dará o seu grito de carnaval.

WATER POLO

O VASCO DA GAMA TORNOU-SE BI-CAMPEÃO DA CIDADE

Por desistencia do C. R. Guanabara

O "sete" vascaino, campeão de Waterpolo da F. A. R. J. em 1936, que pela desistencia do Guanabara, reteve o titulo do anno anterior.

Teve um desfecho inesperado o incidente iniciado na piscina do Guanabara, por occasião da primeira da "melhor de tres" entre esse club e o Vasco, para disputa do Campeonato Carioca de Waterpolo, cujo titulo seria jogado por esse molde.

A F. A. R. J., estudando os relatorios apresentados pelo juiz, representante do jogo e pelo chronimetrista, nos quaes uns davam 2 x 1, e outros 1 x 1, além da omissão dos factos ali verificados em flagrante contradição entre si, resolveu annullar a partida, conforme annunciamos.

E quando cogitava marcar nova data para o referido jogo, o C. R. Guanabara, por seu presidente, ali presente, redigiu e entregou um officio á entidade dirigente desistindo do referido certamen, em vista dessa resolução, a F. A. R. J. proclamou o C. R. Vasco da Gama campeão carioca de 1936.

*

NO TORNEIO ABERTO DA L. C. N.

Ante-hontem na piscina do C. R. Botafogo, foi realizado mais um jogo do Torneio Aberto de Waterpolo da Liga Carioca, tendo como disputantes os "setes" do club local e do Boqueirão.

Os botafoguenses, mais trenados, foram os vencedores, por 3 x 0.

Football

NO TORNEIO DOS CAMPEÕES DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOOTBALL

Os dois jogos de hoje em Victoria e S. Paulo

A Federação Brasileira de Football tem marcado para a tarde de hoje, fóra dos dominios cariocas, duas partidas para a disputa do Torneio dos Campeões, que promette ser bastante animado, pelo novo molde em substituição ao antigo systema de ser o titulo maximo alcançado por um scratch.

Os dois jogos da tabella interestadual, são:

FLUMINENSE X PORTUGUEZA

Na capital paulista, entre esses clubs, respectivamente campeões da Liga Carioca e da veterana A. P. E. A.

O gremio carioca está em grande fórma.

RIO BRANCO X L. S. MARINHA

Em Victoria, tendo como disputantes, o quadro do Rio Branco F. Club campeão da Liga Sportiva Espiritosantense e o scratch da Liga de Sport da Marinha, que ha quatro dias eliminou o Alliança F. Club, de Campos, no proprio campo deste.

Deve ser um excellente jogo, que será travado no stadium "Punaro Bley", sob as ordens de Roberto Porto.

*

JOGOS INTERESTADUAES

As partidas de hoje

Dois são os jogos interestaduaes amistosos que serão realizados fóra desta capital, e que muito interesse despertou em seus locaes.

AMERICA X MADUREIRA

Em Bello Horizonte. O gremio da F.M.D. dará combate aos rubros mineiros, no campo destes, sendo esse jogo aguardado com interesse pelos locaes, pois é a primeira vez, que os suburbanos se exhibem na capital do Estado, agora facilitada pela volta do A. F. C. para a C.B.D.

PORTO NOVO X FLAMENGO

A equipe do C. R. do Flamengo seguiu hontem pela manhã para Porto Novo do Cunha, Minas, cuja cidade prestou uma grande recepção aos seus defensores.

Hoje, o Flamengo enfrentará o club local, campeão da referida zona, match esse que attraiu centena de forasteiros para assistil-o.

Em quanto não houver uma lei que venha prohibir a pratica de football nos campos cariocas, especialmente durante o dia da presente estação, ou mesmo para que só se permittam jogos nocturnos, a exemplo do que presentemente Buenos Aires faz com o certamen sul americano, não deixaremos de combatel-a, até que essa resolução das nossas entidades ou clubs, venha pôr fim ao perigo a que se expõem os seus jogadores.

Não obstante, os varios mezes que tiveram para a realização dos seus jogos officiaes, para a tarde de hoje, estão marcados os seguintes matches:

NA LIGA CARIOCA

A rodada de hoje é a penultima dos Campeonatos de Amadores e Juvenis, sendo que este já está definido.

Os jogos de hoje, á tarde são:

AMERICA X PORTUGUEZA

Jogo de turno neutro, a realizar-se no campo do Bomsuccesso, sendo os amadores ás 4 horas da tarde, precedidos pelos juvenis que jogarão ás 2.15 da tarde.

Nos amadores — Juiz, Edgard Gonçalves; nos juvenis — Carlos Silva Santos; representante para os dois jogos, José Carlos Magno; chronometrista em ambos, Kleber de Carvalho; bandeirinhas para os dois jogos, Ivo Tavares da Rosa, Antonio Silva Junior, Luiz Pellucio e Henrique Vieira.

O jogo preliminar promette ser bem animado, pois os lusos que ainda ha pouco empataram com os rubros, reforçaram o seu quadro com a inclusão de um optimo keeper.

Já nos amadores, os "leaders" da divisão estão melhor apparelhados para o triumpho.

FLAMENGO X JEQUIA'

Jogo de turno neutro, no campo do America, ás 4 horas da tarde, sómente se realizando o match dos amadores.

Juiz — Floravante D'Angelo; chronometrista, Oyama Leal; representantes Alberto Fonseca; juizes de linha, Raul Rocha, Otton Menezes, Marcellino Mattos e Eustachio Corrêa.

Não haverá jogo juvenil, pois, o Jequiá desistiu desse torneio.

Embora o rubro-negro não seja um grande quadro, é superior ao do seu rival, e deverá ganhar a partida.

*

O FOOTBALL PARAENSE AGITADO COM UM CASO DE VULTO

O Club do Remo pretende bater ás portas da C. B. D.

Belem, 8 (Do correspondente) — Convocado especialmente, reuniu-se hontem o Conselho de Fundadores da Lap. para tratar de assumptos urgentes, concernentes aos ultimos acontecimentos occorridos com a annullação do jogo Remo e Tuna, e a perda de pontos por parte do Remo, no embate que o mesmo travou com o Luso, a 27 do mez ultimo.

Presentes os delegados do Remo, Tuna, Paysandu' e Recreativa, o Conselho de Fundadores resolveu, após ouvir o thesoureiro da Lap. que fez fortes accusações ao sr. Nilo Franco, secretario dessa entidade, suspender este dessas funcções, até segunda ordem.

Sobre o jogo Remo e Luso, o Conselho resolveu marcar os pontos ao primeiro, embora o mesmo tivesse infrigido o codigo "lapeano", que lhe dava como prejudicado no referido embate.

Em torno do embate Remo e Tuna houve acalorada discussão, após o que, o Conselho confirmou a annullação do jogo, que tanta celeuma vem causando em nosso meio sportivo.

Nessa reunião, de grande importancia para os nossos principaes gremios, compareceu grande numero de sportistas.

Quando se discutia o "caso" Remo e Tuna, houve um principio de tumulto, occasionado com a entrada de grande numero de azulinos, cujo proposito era perturbar a sessão do Conselho.

Houve pedidos de garantias á Policia, que tomou as necessarias providencias, fazendo evacuar o recinto onde se effectuava a reunião.

Por occasião da sahida dos delegados da Tuna e Paysandú, que eram representados pelos srs. Francisco Vasques e Souza Filho, alguns associados do Remo vaiaram aquelles sportistas, o que motivou nova intervenção da policia.

Sabemos que o Club do Remo vae juntar varios documentos e recorrer para a C. B. D., pois não se conforma com a resolução da entidade paraense.

*

SEGUE O ATLANTA PARA O NORTE

Após dois dias de permanencia em nosso porto, segue hoje para o Norte o paquete "Itapé" levando a bordo a delegação rioplatense de football do S. C. Atlanta.

Os argentinos aproveitaram ás 48 horas que aqui estiveram, para conhecer diversos pontos pittorescos da cidade.

*

CONVOCADO O DELIBERATIVO DO FLAMENGO

Estão sendo convidados os conselheiros a se reunirem na séde do club amanhã, segunda-feira, ás 8,30 horas, em primeira reunião, ou uma hora depois, em segunda convocação, na forma dos estatutos vigentes, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — discutir e votar.
1) — o relatorio do presidente.
2) — o balanço financeiro do exercicio findo.
3) — o parecer do Conselho Fiscal.
4) — os orçamentos de receita e despesa para o exercicio corrente, apresentados pelo presidente.
b) — interesses geraes.

*

CAVANELLAS F. C. X S. C. LIBERDADE

Para o match amistoso, a realizar-se hoje no campo do primeiro, a direcção de sports do Cavanellas F. C., solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados: 2º team — á 1,30: — Abel; Gila e Chico; Medina, João Pedro e Milton; Zizico, Edgard, Nelson, Antenor e Marinho. Reservas — Todos os amadores quites.

1º team — ás 3,30: — Lamana; Augusto e Miranda; Laranja, Ominho e Gallego; Julio, Caraca, Paca, Paulo e Lavinho.

*

NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Juizes para os proximos jogos

O Departamento de Football da F.M.D. escalou, para funccionarem nos jogos que serão realizados hoje, as seguintes autoridades:

S. CHRISTOVÃO X VASCO

Primeira partida da competição na melhor de tres, para decisão do vencedor do torneio dos seguintes quadros da divisão principal.

Hora de inicio, 3 ½ da tarde.
Juiz, José Pinto Lopes.
Representante, Milton Oliveira.
Chronometrista, A. Botelho.
Juizes de linha, A. Cataldo, J. Brandão, M. Silva e I. Nascimento.

NO CAMPO DO VASCO

A. F.M.D. marcou esse match para o stadium do Vasco.

Como ambos os teams possuem optimos conjuntos, devem offerecer um jogo animado e regularmente disputado.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Sporting x Bemfica

Primeiros quadros, ás 3.45 da tarde, (30 minutos).
Juiz, Edmundo Martins Gomes.

Costa Lobo x Light Trafego

Juiz, José Pereira Peixoto.

Vallim x Oriente

Primeiros quadros, ás 3.15 da tarde. Juiz, Alcides Sanches.
Segundos quadros, á 1 ½ da tarde. Juiz, F. Costa. Represente, do Sporting Club do Brasil.

NA FEDERAÇÃO SUBURBANA

Para a novel entidade suburbana ainda ha certa razão no retardamento do seu campeonato, pois fundada quasi no fim de 1936, não podia deixar de realizar os dois turnos do seu campeonato, achando-se no momento já na sua parte semi-final.

Os jogos para a tarde de hoje, são os seguintes:

MODESTO X MAGNO

No campo do River, á rua João Pinheiro, Piedade. Juizes, Luiz Micelli e dos segundos, Adelio Magalhães. Chronometrista, Joel Souza Meirelles. Representantes do Opposição.

E. de Dentro x Abolição

Campo da Estrada da Pavuna, nos Pilares. Juizes, Alvarino Castro e dos segundos, Ignacio Martins. Chronometrista, José Lemos. Representante do Modesto.

Mackenzie x Argentino

Campo do Abolição, á rua Cantidio Maciel. Juizes, Francisco das Chagas Reis e dos segundos, Gregorio Alves Teixeira. Chronometrista, tenente Antonio Martins Fontoura. Representante do S. C. Abolição.

Opposição x Central

Campo da rua Silva Xavier. Juizes, Mario Alves Ferreira e dos segundos, Jayme Xavier da Motta. Chronometrista, Oscar Bernardo da Silva. Representante do Adelia.

Del Castillo x River

Campo da estação de Del Castillo. Juizes, Agavino Sant'Anna e dos segundos, Waldemar Rodrigues. Chronometrista, Antonio Castro. Representante do Central.

*

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Os jogadores brasileiros trenaram

Buenos Aires, 9 (Havas) — A equipe brasileira de football, acompanhada de alguns jogadores argentinos que actuaram no Brasil, realizou hoje um match de eexrcicio em que os seus membros mostraram achar-se em boas condições.

A equipe brasileira irá assistir hoje ao match entre argentinos e paraguayos.

Tennis

NOS CAMPEONATOS DA F. T. R. J.

Relação dos tennistas do Paysandú A. A. que figuraram nos campeonatos e torneios inter-clubs promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, na temporada de 1936.

SENHORAS

(Primeira Divisão)

Marjorie Cameron	8	Jogos
Lily Monk	8	"
Inge Thygesen	6	"
Violet Caldwell	6	"
Herbert Whichello	3	"
Dita Hallawell	1	Jogo

CAVALHEIROS

(Primeira Divisão)

Denis Hallawell	10	Jogos
Edwardo Bullock	10	"
Francis Hallawell	10	"
James Moffat	8	"
A. Gregory	9	"
Ferdinand Zumbusch	1	Jogo
Jorge Backer	1	"
H. Rogers	1	"

(Divisão Intermediaria)

H. Monk	9	Jogos
Charles Lazarescu	9	"
Ernest Cormack	6	"
Robert Howey	6	"
Eric Haegler	5	"
Ferdinand Zumbusch	4	"
George Backer	3	"
Otto Montenegro	2	"
Donald Lowndes	1	Jogo
Frederick Allen	1	"
John Gjorup	1	"
Lionel Cole	1	"
Mamerto Zanelli	1	"
H. Rogers	1	"

(Segunda Divisão)

Julio C. Fraser	6	Jogos
Lionel Cole	6	"
Frederick Allen	5	"
Fred Horwill	3	"
Mamerto Zanelli	2	"
Donald Lowndes	1	Jogo
Edie Haegler	1	"
Fred Clemence	1	"
F. Feartherston	1	"
John Gjorup	1	"
Otto Montenegro	1	"
T. Poulton	2	Jogos

*

O TENNIS CLUB, DE MACAHÉ, TEM NOVA DIRECTORIA

Da secretaria desse club do Estado do Rio, recebemos a seguinte communicação:

"Tenho a grata satisfação de participar a v. s. ter, em reunião de assembléa geral realizada em 2, tomado posse a administração deste club, para o exercicio de 1937, assim constituida:

Presidente, Queiroz Mattoso; vice-presidente, Arthur Coelho Junior; 1º secretario, Fabio Franco; 2º secretario, Abilio Borges; 1º thesoureiro, Cesar Parada Crespo; 2º thesoureiro, Amphilophio Trindade; director geral de sports, Humberto Queiroz Mattoso; director social, José Passos Souza Junior.

Commissão de syndicancia: Godofredo Taboada Alvarez, Abilio Miranda Brochado e Domingos Pacheco Vitola.

Supplentes: Ary Carvalho, Godofredo A. Pereira e Diamantino Silva.

Commissão fiscal: Jayme Affonso da Silva, Jorge Ribeiro da Silva Caldas e Marcial Moreira Taboada.

Supplentes: Manoel Roche Ximenes, Elias Agostinho e José Alvarez Moreira.

Reaffirmando os meus protestos de elevada estima, subscrevome, muito, attenciosamente. — *Fabio Franco*. 1º secretario."

Natação

OS BRASILEIROS DISPUTARÃO O SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO E WATER-POLO ?

Officialmente nada ha de positivo

Para março proximo está marcado a disputa do Campeonato Sul Americano de Natação, Water-pólo e Saltos, a realizar-se em Montevidéo.

Os nossos clubs aquaticos só sabem da organização desse certamen, exclusivamente pela leitura dos jornaes, pois nada existe de official que os oriente, o que tem causado certas apprehensões sobre a presença ou não da representação brasileira.

Da C. B. D. não conseguiram confirmar ou não o convite aos brasileiros, mas para evitar duvidas, varios clubs estão preparando seus nadadores, para pol-os em fórma, caso sejam requisitados.

De S. Paulo, segundo podemos apurar, virá a maioria dos concorrentes, inclusive cinco jogadores campeões de water-polo.

Têm a palavra os technicos da C. B. D., sobre o assumpto.

*

O GRAGOATA' NO 1.º CONCURSO DE VERÃO PROMOVIDO PELA L. C. N.

A Liga Carioca de Natação fará realizar em 13 e 15 do corrente, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o 1º Concurso de Verão que será patrocinado pelo Fluminense Yacht Club.

Dada a excellente organização que a L. C. N. imprime aos seus certamens, o primeiro concurso da estação será coroado de significativo exito. Seis homogeneas equipes — Fluminense, Botafogo, Flamengo, Tijuca, Gragoatá e Boqueirão — disputarão as vinte e quatro interessantes provas do programma.

O Gragoatá que obedece, presentemente, á orientação technica do dr. Abilio Minucci Teixeira, director geral de sports do gremio maçarico, será representado nas competições de quarta e sexta-feira pela seguinte turma:

400 metros, novissimos, nado livre — Aloysio Portella de Figueiredo, Angelo Marcos Beltrão Frederico, Adaucto Queiroz Guimarães e Egeo T. Marques (R).

100 metros, moças-novissimas, nado livre — Alda Passos de Oliveira, Helena Pereira Valente e Ruth Passos de Oliveira (R).

200 metros, novissimos, nado de peito — Armindo Branco Mendes Cadaxa e Arly Barbosa Coutinho.

100 metros, novissimos sem victoria, nado livre — Ruy Passos de Oliveira, Flavio Portella de Figueiredo e Balthazar de Oliveira.

100 metros, moças-novissimas, nado de costas — Ruth Passos de Oliveira e Laís Marques Pereira.

1.500 metros, seniors, nado livre — João de Araujo Franco e Adaucto Q. Guimarães (R).

200 metros, seniors, nado de peito — Hildemar Freire de Carvalho e Armindo B. M. Cadaxa (R).

100 metros, novissimos sem victoria, nado de costas — Jason Ribeiro de Araujo, Mario Roberto Bastos de Carvalho e José Maria da Silva.

100 metros, seniors, nado de costas — José Maria da Silva e Eric Tinoco Marques (R).

4x200 metros, juniors, nado livre — Egeo Marques, Ruy Passos de Oliveira, Adaucto Q. Guimarães e Angelo Marques Beltrão Frederico.

400 metros, novissimos sem victoria, nado livre — Ruy Passos de Oliveira e Flavio Portella de Figueiredo.

100 metros, moças-seniors, nado de costas — Ruth Passos de Oliveira.

100 metros, juniors, nado de peito — Armindo Branco Mendes Cadaxa e Arly Barbosa Coutinho.

100 metros, moças-novissimas, nado de peito — Maria Stella Tibau.

400 metros, moças-novissimas, nado livre — Alda Passos de Oliveira, Laís Marques Pereira e Helena P. Valente (R).

200 metros, novissimos, nado de costas — Eric Tinoco Marques.

100 metros, novissimos sem victoria, nado de peito — Talma Freire de Carvalho Sobrinho, Mario Peixoto Esborard e Flavio Portella Figueiredo (R).

100 metros, juniors, nado livre — João de Araujo Franco e Angelo M. B. Frederico (R).

200 metros, seniors, nado livre — Angelo M. Beltrão Frederico, Egeo Tinoco Marques e Aloysio Portella de Figueiredo.

200 metros, moças-seniors, nado livre — Helena Pereira Valente e Alda Passos de Oliveira (R).

100 metros, juniors, nado de costas — Eric Tinoco Marques.

4x100 metros, moças-juniors, nado livre — Helena Pereira Valente, Alda Passos de Oliveira, Laís Marques Pereira e Ruth Passos de Oliveira.

*

OS TRENOS DO TIJUCA T. C.

Por estar em concerto o machinismo de sua piscina, o Tijuca T. C. vae passar, de amanhã em deante, a trenar os seus nadadores na piscina do Vera-Cruz, já cedida para esse fim. Os trenos do gremio cajuti terão logar na parte da manhã, diariamente.

Esgrima

CONSTA...

O "Consta", quando em circulação, é sempre uma "noticia", e, muito embora ganhe espaço sem fundamento evidente, vale, as mais das vezes, como antecipação dos factos que a verdade posteriormente confirme.

Ha até uma escola philosophica que prega a "mentira", por ser ella creadora. Nesse entendimento, encontra-se o maior elogio do boato. Mas não é nisso que fundamentaremos a nossa chronica, porque seguirá ella sem outras pretenções que as de annunciar innocentes noticias, óra em circulação insistente, mas cuja veracidade não podemos conprovar.

Diz-se, por exemplo, que Thomaz Carrilho Teixeira Gomes, o campeão carioca de florete e sabre, brevemente assignará proposta no Fluminense...

Consta, outrosim, que o director demissionario da sala darmas rubro-negra, Joaquim do Couto Simões, será substituido por Helladio Diniz Junqueira, o vice-presidente da U.B.E...

Consta que Nelson Etienne Donat não mais deixará o Botafogo, emprestando inteira solidariedade ao esgrimista que actualmente occupa a vice-presidencia do club alvi-negro...

Consta que Masini e Hargreaves, ambos do Flamengo, levantarão os titulos de estreantes de 1937, nas armas de florete e espada, respectivamente...

Consta que Neuber, o competente mestre paulista, virá para o Rio, como profissional da sala darmas tricolôr...

Consta que o Dopolavoro teria contratado um technico da Italia, já em viagem para o Brasil...

Consta que a unanimidade da esgrima carioca cogita de homenagear o campeão Thomaz Carrilho, como prova de apreço e sympathia ao muito que tem elle realizado pelo progresso da espada metropolitana...

Consta que Moacyr Dunham será alvo de identica homenagem, logo que se confirme a filiação da sala darmas do Club Naval á "F.C.E."...

Consta que o presidente da entidade maxima da esgrima brasileira está ultimando negociações afim de obter a filiação da sala darmas do America...

Consta que a proxima festa esgrimista official será realizada na séde do Marimbás...

Consta que o Tijuca Tennis Club cogita de abrir a sua secção de esgrima...

Consta que o numeroso grupo de officiaes do Exercito que ha pouco disputou o Campeonato de Esgrima da olympiada do Districto de Artilheria de Costa, vae promover a reabertura da sala darmas do Club Militar...

Consta que a "F.C.E." cogita de organizar um torneio feminino extra-official, em cuja occasião serão apresentados os novos esgrimistas da Escola Naval, da Escola Militar, do Light Athletico Club, do Collegio Militar, do Club de Regatas Icarahy e do Club de Esgrima Vera-Cruz...

Consta que brevemente reapparecerá, em prancha, a senhorita Margarida Sonnenfeld, na defesa das cores do Botafogo...

Consta que tambem reapparecerá o habil espadista Joaquim de Souza Leão Filho, fortalecendo a equipe alvi-negra...

Consta que o Club Petropolis recepcionará, em sua bella séde, os esgrimistas da "F.C.E." e da "L.S.M."...

Consta que o Fluminense Football Club absorverá os mais altos titulos da esgrima carioca de 1937, em resurgimento glorioso.

E nada mais consta... nem nos foi perguntado...

Box

PROVIDENCIAS DO FLUMINENSE SOBRE A LUTA DE BOX ROTH X RODRIGUES

Realizando-se na proxima terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no estadio do tricolor, o mais importante match de box disputado na America do Sul, no qual será disputado, sob os auspicios da Federação Internacional de Box, o titulo de campeão do mundo, dos meio-pesados, entre G. Roth, actual campeão mundial, e A. Rodrigues, desafiante, campeão de Portugal, a directoria do Fluminense F. C. communica aos seus consocios que o campo do club foi cedido á Federação Brasileira de Pugilismo para esse sensacional acontecimento pugilistico, e que a entrada dos socios e de suas familias, de accordo com as restricções estatutarias, se fará mediante o pagamento de 13$200, o que representa o custo do ingresso nas archibancadas publicas.

Tratando-se de uma luta de repercussão em todo o mundo, a directoria, cedendo o campo do club, procurou porporcionar aos seus associados e ás suas exmas. familias um espectaculo inedito nesta capital, mediante o pagamento de 13$200.

Os ingressos, apezar da grande responsabilidade dos promotores, custarão cerca da quarta parte do preço que os consocios teriam de pagar se a luta se realizasse em outro local, em logares de egual categoria e em condições menos confortaveis.

É obrigatoria a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação para a compra das entradas. Os portões serão abertos ás 6 horas. Para as cadeiras de ring a entrada se fará pelo portão n. 3. Os socios do club podem adquirir entradas na thesouraria do club.

Os ingressos para as cadeiras de ring são vendidos no Jockey Club e no Fluminense F. C., e as entradas de archibancadas e geral, nas thesourarias do Fluminense F. C., C. R. Flamengo, nas Casas Sportman, Paul Christoph, Charutaria Londres e Palace Hotel.

Para esse match são validos os ingressos do Fluminense F. C., distribuidos aos redactores sportivos e photographos dos jornaes.

*

ROTH E' O ACTUAL CAMPEÃO DOS MEIOS PESADOS RECONHECIDO PELA INTERNACIONAL BOXING UNION

Paris, 9 (U. P.) — Em consequencia da confusão reinante no Rio de Janeiro, por motivo da "enquete" levada a effeito pelo "Paris Soir" para a escolha dos campeões mundiaes de box das diversas categorias, a United Press entrevistou hoje algumas autori-

CHÁ ROMANO

Allega ser proprietario e não poder desembarcar

Por isso impetrou habeas-corpus na 2ª vara federal

Perante o juiz da 2ª vara federal Antnio Maria da Costa Passos impetrou uma ordem de habeas-corpus, para poder desembarcar neste porto. O paciente veiu pelo paquete allemão "Espana", e tinha licença das autoridades do Estado do Espirito Santo para desembarcar no Brasil, onde seu irmão comprára em seu nome, uma propriedade. Aqui chegando foi impedido pela Policia Maritima. O juiz solicitou informações, e o inspector Oscar Coelho de Souza officiou ao magistrado julgador que o paciente ficára obstado no seu desembarque, em virtude de não ter apresentado documentos comprobatorios de possuir os meios necessarios á sua subsistencia no Brasil, de accordo com as exigencias legaes, tendo dito, além disso, que não conhecia o Brasil, ignorando, outrosim, o valor e as condições do immovel por elle adquirido.

Os autos foram conclusos ao juiz para sentença.

Uma representação do procurador geral eleitoral ao T. S. J. E.

Sobre o prazo de desincompatibilização e numero de representantes do povo

O procurador geral de Justiça Eleitoral endereçou, hontem, ao Tribunal Superior de Justiça, uma representação, que diz respeito á conveniencia de marcar as eleições para senadores e deputados no mesmo dia das que se ferirem para presidente da Republica.

A representação do sr. Mac Dowell da Costa tambem pede que seja estabelecido o numero exacto de representantes do povo, que devam ser eleitos para a Camara dos Deputados, assim como prazo para a desincompatibilização que diga respeito aos chefes do Ministerio Publico, inclusive os da justiça eleitoral e militar, membros do Tribunal de Contas, chefes e sub-chefes do Estado-maior do Exercito e Marinha ou das Policias, sobre os quaes a Constituição de 1934 silencia.

TRANSFERENCIA DE CAPITÃES

Em virtude de proposta, foram transferidos, os seguintes capitães: Manoel Ary da Silva Pires, do 12º R. I. para o quadro supplementar; Alexandre Alvares Duarte de Azevedo, do 5º R. I., para o 2º R. I.

dades da International Boxing Union, acerca da collocação do pugilista Gustavo Roth.

A International Boxing confirmou que a sua organização reconhece sómente Roth como o campeão mundial dos meio-pesados, tendo sido accentuado que a lista dos dez melhores boxistas, organizada pelos peritos da nobre arte, a 7 do corrente, em Paris, sob os auspicios do "Paris Soir", não tem caracter official.

A "enquete" levada a effeito pelos jornalistas foi sómente uma expressão da opinião dos adeptos do box na Europa e Estados Unidos, não exercendo, pois, influencia sobre a classificação dos pugilistas reconhecidos pela Union.

CARPASINA

Cyclismo

FEDERAÇÃO CYCLISTICA DO ESTADO DO RIO

A competição de amanhã no Campo de S. Bento

Realiza-se, hoje, domingo, no campo de S. Bento, em Nictheroy, a importante competição de cyclismo promovida pela novel e florescente Federação Cyclistica do Estado do Rio de Janeiro.

Além dos clubs de Nictheroy e Petropolis, filiados á Federação, comparecerão os clubs filiados á Federação Metropolitana de Cyclismo Vasco da Gama, Velo Sportivo Hellenico, Botafogo F. Club, Sport Club Brasil, Olaria A. Club e Carioca Sport Club.

O programma é o seguinte:

Primeira prova — Mascotte até oito annos — Homenagem ao Cycle Club Clarão, de Petropolis. Medalhas de prata e bronze. (Uma volta).

Segunda prova — Meninas até treze annos —(Duas voltas) — Homenagem ao Velo Sportivo Hellenico — Segunda categoria — Quinze voltas — Vermeil, prata e bronze e um pneu ao vencedor.

Terceira prova — Juvenis até quinze annos — Homenagem aos clubs de Petropolis — (Duas voltas) — Prata e bronze.

Quarta prova — Moças — Homenagem ao Cycle Brasileiro Luzitano e S. C. Nacional — (Tres voltas) — Vermeil, prata e bronze.

Quinta prova — Honra — Homenagem á Confederação Brasileira de Desportos — Primeira categoria — (Setenta voltas) — Premios — Ao vencedor uma bicycleta; ao segundo medalha de vermeil, ao terceiro medalha de prata e de bronze ao quarto logar.

A competição está destinada a alcançar franco successo dado o reconhecido valor dos disputantes e dos clubs concorrentes.

Os clubs cariocas devem mandar os seus cyclistas pela barca da 1 hora da tarde.

Xadrez

O CAMPEONATO DE XADREZ DA LETHONIA

Riga, 9 (U. P.) — Terá logar em Kemeri, no proximo verão, um importante campeonato de xadrez, durante o qual se baterão contra os letões os mais eminentes enxadristas do mundo.

Já foram expedidos os convites para Alekhine, França; Flohr, Tchecoslovaquia; Botvinnik, Russia Sovietica; Przepiorka, Polonia; Stahlberg, Suecia; Thomas, Inglaterra; Keres, Esthonia; Book, Finlandia; Mikenas, Lithuania. Além do mais, o jogador letão Feigin, que participou do recente campeonato em Hastings, convidou pessoalmente Fine, dos Estados Unidos. Lasker participará tambem do torneio. A Letonia será representada pelos seus quatro melhores enxadristas, Petrow, Apsheniek, Feigin e Kruhminsch.

Volleyball

A PARTIDA "EXTRA" DA TAÇA "A. C. D."

No gymnasio do Tijuca T. C. será realizada, amanhã, segunda-feira, a partida "extra" de volleyball feminino entre as equipes do gremio cajuti e a de Icarahy Praia Club, de Nictheroy, para decisão do titulo de Campeão de 1936, de accordo com o regulamento do artistico trophéo offerecido pela benemerita Associação de Chronistas Desportivos da cidade.

Este jogo, uma vez conseguindo as tijucanas vencer a equipe do Praia, assegurará o direito da posse definitiva da taça A. C. D.

Ao contrario, o Icarahy será o campeão de anno que findou e as competições se prolongarão até 1938. E a equipe que conseguir maior numero de campeonatos até essa data será a detentora da taça.

Como preliminar haverá um jogo de volleyball masculino entre as equipes dos clubs litigantes.

PIPER

Quando fazia a cobrança

O conductor caiu do bonde

Quando trabalhava hontem, num bonde da linha "Cascadura", foi victima de uma quéda, defronte ao jardim do Meyer, o conductor da Light Geraldo Campos da Rocha, regulamento numero 3.047, morador á rua Dois de Fevereiro n. 222.

A victima, que soffreu ferimentos no couso cabelludo, depois de pensada no posto de Assistencia do Meyer foi internada no Hospital do Lloyd Sul Americano.

NO MINISTERIO DA GUERRA

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra os generaes José Pessoa, commandante do Districto de Artilheria de Costa, Raymundo Barbosa, chefe do D. P. E. e Paes de Andrada, chefe do Estado Maior do Exercito e o capitão Felinto Muller chefe de policia.

Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro

Curso de férias

Em proseguimento ás actividades do curso de férias que a Sociedade de Medicina e Cirurgia organizou para este anno, sobre themas de medicina social, realiza-se, terça-feira, 12 ás 9 horas da noite, na séde da sociedade á avenida Mem de Sá n. 197, uma sessão na qual serão discutidos os seguintes themas:

a) Dr. Joaquim Motta — A face medica do problema da prostituição;

b) Dr. Aloysio de Paula — Hospitalização dos tuberculosos;

c) Dr. Adauto Botelho — Novos horizontes na assistencia aos psychopatas.

A sociedade convida todos os interessados nestas questões, para assistirem ao seu curso de férias.

Ajudante de ordens do commando da Brigada de Artilheria

Foi nomeado ajudante de ordens do general Collatino Marques, commandante da 1 Brigada de Artilheria, o 1º tenente Cyro Martins Nunes, em substituição a seu collega Felix Martins, promovido recentemente ao posto de capitão.

TRANSFERENCIA DE MEDICOS

Por necessidade do serviço, foram transferidos os capitães medicos drs.: Carlos Celestino Teixeira, de ajudante do Serviço de Saude da 2ª Região para o Hospital Militar de Belém e Renato Augusto Monteiro da Cunha, deste hospital para aquelle serviço.

JURUPITAN

A CARTEIRA PREDIAL DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Communicam-nos da Administração Central do I. A. P. C.:

"Afim de esclarecer os interessados na acquisição de casa propria, bem assim as operações ligadas á Carteira Predial do I. A. P. C., informa a Administração Central que o ante-projecto entregue ao ministro do Trabalho e encaminhado por s. ex. ao Conselho Nacional do Trabalho, ainda se encontra em estudos por parte dos membros daquelle orgão, sendo portanto prematuro qualquer pedido de inscripção.

A abertura das inscripções depende, assim da approvação, pelo Conselho Nacional do Trabalho do projecto da Carteira Predial. Feito isto, com 15 dias de antecedencia, as inscripções serão amplamente annunciadas pela imprensa do paiz, para que todos os associados do I. A. P. C. se possam habilitar á percepção desse grande beneficio."

Um aviso do ex-ministro Ráo á Contabilidade do Ministerio da Justiça

O sr. Vicente Ráo, ao deixar a pasta da Justiça, expediu o seguinte aviso ao dr. Cleantho Jiquiriçá, director geral interino da Contabilidade:

"Tomando conhecimento do relatorio que apresentastes sobre os trabalhos a vosso cargo no decurso do anno findo, é-me grato louvar-vos e aos demais funccionarios dessa directoria, bem como aos de outras depedencias e que ahi se encontram servindo, pela dedicação e efficiencia dos serviços prestados, nos quaes demonstraram, mais de uma vez, competencia e zelo invulgares. Saude e fraternidade. — O ministro da Justiça e Negocios Interiores."

O ministro do Trabalho deu audiencia publica hontem

O sr. Agamemnon Magalhães deu audiencia publica hontem no Ministerio do Trabalho, attendendo a todas as pessoas que o procuraram.

Transferencia e classificação de officiaes veterinarios

Em virtude de proposta do Departamento do Pessoal, o ministro assignou hontem os seguintes actos referentes ao quadro de veterinarios: transferindo, por necessidade do serviço, da chefia do Serviço Veterinario da 2ª Região para o 4º R. A. M. em Itú; o capitão Gastão Goulart e classificando na chefia do Serviço da 2ª Região, o major Oscar de Azevedo Lima.

Como ficou constituido o corpo de consultores technicos do Conselho Nacional de Estatistica

A Convenção Nacional de Estatistica, celebrada em 11 de agosto de 1936, nesta capital, entre a União, os Estados, o Districto Federal e o Territorio do Acre, ao organizar as bases para a constituição e regulamentação do Conselho Nacional de Estatistica, incluiu em seu texto — clausula 1ª, item XV — o seguinte dispositivo:

"Fica prevista a organização de um corpo de assessores ou consultores de estatistica, que serão eleitos pela assembléa geral e poderão participar dos trabalhos das Juntas Executivas (Central e Regionaes) e das Commissões Technicas do Instituto, collaborando no estudo de questões especializadas. Esse corpo de assessores se constituirá:

a) de representantes das principaes instituições economicas, sociaes, culturaes ou religiosas, de expressão nacional;

b) de especialistas em materia de estatistica.

Dando regulamento ao Conselho Nacional de Estatistica o decreto federal n. 1.200, de 17 de novembro de 1936, dispoz:

"Art. 15 — O Conselho terá, ainda, um corpo de assessores de estatistica, eleito directamente pela assembléa geral, ou, mediante delegação desta, pelas Juntas Executivas Central e Regionaes, nas condições do numero e requisitos que a assembléa fixar."

Reunindo-se em sessão inaugural, cujos trabalhos tiveram inicio a 15 e encerramento a 31 de dezembro proximo findo, a assembléa geral cumpriu, entre muitas outras, a obrigação regulamentar de eleger os consultores do Conselho Nacional de Estatistica.

Em consequencia desse facto, foram eleitos membros do quadro inicial do corpo de consultores technicos do C. N. E., pelo processo symbolico, os seguintes titulares de secções especializadas: Dr. J. Farani Fontenelle "Methodologia Estatistica"; professor Jorge Kafuri, "Estatistica Mathematica"; professor Lelio Gama, "Estatistica Cosmographica"; dr. Euzebio de Oliveira, "Estatistica Geologica"; professor Sampaio Ferraz, "Estatistica climatologica"; professor Everardo Backheuser, "Estatistica Territorial"; professor Almeida Junior, "Estatistica Biologica"; professor Roquette Pinto, "Estatistica Anthropologica"; dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho, "Estatistica Demographica"; dr. Honorio Monteiro Filho, "Estatistica Agricola"; dr. Aymoré Drummond, "Estatistica de Transporte e Communicações"; Valentim F. Bouças, "Estatistica Commercial"; dr. Paulo Frederico de Magalhães, "Estatistica Bancaria"; professor Milton da Silva Rodrigues, "Estatistica do Consumo"; professor Armando Godoy, "Estatistica dos Serviços Urbanos"; professor Clementino Fraga, "Estatistica Medico-Sanitaria"; dr. Oliveira Vianna "Estatistica Social"; professor Lourenço Filho, "Estatistica Educacional"; professor Fernando Azevedo, "Estatistica Cultural"; dr. Alceu de Amoroso Lima, "Estatistica Moral"; desembargador Edgard Costa, "Estatistica Policial"; ministro Carlos Maximiliano, "Estatistica Judiciaria"; general Pantaleão Pessoa, "Estatistica da Defesa Nacional"; dr. Francisco de Salles Oliveira, "Estatistica da Organização Administrativa"; dr. Mario Barbosa, "Estatistica Financeira"; dr. Azevedo Amaral, "Estatistica Politica"; e mais os seguintes titulares de representações geraes: dr. M. Paulo Filho, "Imprensa"; dr. Arthur Torres Filho, "Agricultura"; A. J. Renner, "Industria"; dr. Victor Vianna, "Commercio"; dr. Cassiano Tavares Bastos, "Trabalho" e padre Leonel Franca, "Religião".

Embora não remuneradas ,as funcções dos consultores do C. N. E. "constituem titulo de relevante benemerencia publica" segundo os termos do instrumento da convenção de 11 de agosto e do decreto n. 1.200, já citado.

Cumpre esclarecer, ainda, que as funcções dos referidos consultores serão, ordinariamente, desempenhadas sob fórma de pareceres, quando para aquelles appellar, afim de dirimir assumptos pendentes de solução, ou a assembléa geral, ou as Juntas Executivas Central e Regionaes, ou ainda as Commissões Technicas.

Nada impedirá, entretanto, que cada consultor collabore, espontaneamente, quando quizer, — apresentando suggestões, formulando normas elaborando estudos, aproveitando, emfim, as possibilidades de seu saber e experiencia — em qualquer actividade de caracter technico-normativo do Conselho, especialmente nos trabalhos da assembléa geral, cujo regimento interno lhes faculta amplo direito de intervir nos debates, apresentar emendas, projectos, substitutivos, etc.

Designado para servir na Aviação

Foi designado para servir como adjunto da 3ª Divisão da Directoria da Aviação, o major Samuel Ribeiro Gomes Pereira.

NA CAMARA MUNICIPAL DE NICTHEROY

Agitada, a sessão nocturna de hontem

A sessão de hontem, á noite, da Camara Municipal de Nictheroy esteve agitada em virtude de violentas discussões estabelecidas entre vereadores da Frente Unica e do Partido Liberal Nictheroyense. O capitão Gwyer fez allures deselegantes á conducta da maioria sendo repellido pelo "leader" Brigido Tinoco e pelo vereador Pedro Pimenta. D. Lydia de Oliveira revoltada com as expressões menos delicadas de alguns dos oradores, lavrou o seu protesto e criticou a alliança Morival-Gwyer. O vereador Waldemar Pacheco rompeu com o seu chefe, deputado Lemgruber Santos, declarando que, daqui por deante, obedecerá á orientação do senador Macedo Soares. Nesse ambiente de tumulto o presidente, sr. Arydio Martins, resolveu encerrar a sessão e convocar uma outra para amanhã, ás 8 horas da noite.

AGGREDIDO A PÁO E A NAVALHA

Por causa da Mercedes

O rapaz trabalha como ajudante de chauffeur. E hontem, deixando, mais cedo o trabalho, se dirigiu ao morro da Matriz onde, em tempo que não vão longe, residira a Mercedes, uma criaturinha cuja pelle, de tão macia, lembram a macieb da do pecego. Mercedes tinha sido um "caso" na vida do Agenor. E foi, o coração batendo, que elle escalando o morro chegou emfim á casa da rapariga. Entrou. E já na sala, esbarrou com ella. Ella, porém, não estava só. Cercavam-na tres outros peravilhos. Seriam, de certo, admiradores novos.

— Boa tarde — fez elle, o chapéo na mão, fixando o grupo. Quem respondeu foi ella.

— Boa tarde.

Os outros ficaram mudos. Nascia, já ali, uma pontinha de ciume. E de despeito.

Ao fim de algum tempo, um delles lembrou tomar uma cerveja. Iriam ao botequim do Marçal localizado ali perto, no morro, e fariam a ceia. Convidado, Agenor tambem foi. Era o que o grupo queria.

Dali a pouco uma ambulancia era chamada ao morro da Matriz. Havia um homem ferido no botequim do Marçal. Era Agenor, o amiguinho da Mercedes, que apresentava ferimentos a navalha no braço esquerdo, no thorax e coxa direita, além de contusões diversas.

A navalha não bastara. Deram-lhe, ainda, a páo, a vale...

O commissario Agenor, do 19°, sciente do facto, mandou ao local um soldado de policia. E este apurou que os aggressores tinham sido os individuos conhecidos por Augusto Leopoldo, Manoel Silva, vulgo "Pretinho" e Nelson de tal, vulgo "Bastinhos". Feita a despesa, Bastinhos pediu a Agenor que a pagasse. Este attendeu. E quando apresentava ao garçon uma cedula de 100$000, Bastinhos arrebatou-lha dos dedos, rasgando-a. Começou ahi, o "sururú" de que resultou a visita de Agenor á Assistencia.

Os aggressores fugiram. Agenor, uma vez pensado, tornou á delegacia do 19° districto, onde, á hora em que escrevemos, estava sendo ouvido.

Os representantes da Bolivia e do Paraguay aceitam a Commissão Militar Especial

Buenos Aires, (U. P.) — Reuniu-se ao meio dia a Conferencia da Paz do Chaco. Os representantes da Bolivia e do Paraguay assignaram um accordo, aceitando o plano de contrôle da Commissão Militar Especial sobre a chamada zona neutra que separa os Exercitos das duas nações ex-belligerantes. Este plano será submettido agora á approvação dos governos da Bolivia e do Paraguay.

A PAIXÃO DA AURELIANA

A joven Aureliana Costa, de 16 annos, moradora á rua Frei Sampaio n. 32, foi a um cinema no Meyer e, ao sair, notou que estava sendo acompanhada. O rapazinho tomara-se de interesse pelos olhos de amendoa da pequena e não descansou emquanto, medroso, timido, lhe dirigiu um timido boa noite, a que Aureliana, simulando contrariedade, mas simulando apenas, correspondeu em tom baixo, olhos no chão, fazendo sestro. Foi, isto, domingo ultimo. Em tres dias, ou quatro a paixão tomou conta de Aureliana. Para infelicidade della o rapaz, que parecia caldinho, despertou, de repente, e, levantando-se, não mais a procurou. Aureliana telephonou-lhe.

E elle foi franco:

— Você não me interessa mais, bemzinho — disse elle, do outro lado do fio.

Aureliana pisou na trouxa. E deixando o phone, correu a uma pharmacia, comprou alguns comprimidos de aspirina e, chegando á casa, os dissolveu em alcool. Achando que a mistura não chegava, addicionou-lhe um pouco de vinagre pondo, por cima, gottas de creolina.

E ingeriu o aperitivo.

Ao berreiro subsequente todas as pessoas moradoras na casa se tomaram de alarme. Uma ambulancia é chamada. Aureliana, ao ser medicada, entrou num berreiro dos diabos. Que queria morrer, morrer. Afinal, lavado o estomago, e posta fóra de perigo, deixou a sala de curativos, voltando ao domicilio.

Ao deixar o posto, alguem pediu:

— Diga, menina: como se chama o seu "beguin"?

— João Picafumo.

Os contrastes da vida: uma paixão dessas por um nome daquelles!

SEM FIO

CONFERENCIA ESPIRITUALISTA

Pela Radio Cultura Araraquara, P.D.4, o sr. Cairbar Schutel fará, hoje, á 1 hora da tarde, uma conferencia espiritualista sobre o thema "O espiritismo ante a sciencia e a religião". Synthonise 1090 kilocycles.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELECTRIC

Schenectady — N. Y. — U.S.A.

W-2-X-A-D
(Onda de 19,56 ms. — 15.330 kc.)

Programma do dia:

Ao meio-dia — Radio Pulpit. A's 12,30 — To be announced. A' 1 — Novidades pelo radio. A' 1,05 — Ward & Muzzey, duetto piano. A' 1,15 — Trio Perless. A' 1,30 — The World Is Yours. A's 2 — Moscou Sleigh Bells. A's 2,30 — Discurso da Universidade de Chicago. As' 3 — Soprano, Lucille Manners. A's 3,30 — Matinée melodiosa. A's 4 — Beneath the Surface. A's 4,30 — Thatcher Colt mysteries. A's 5 — Opera Metropolitan. As 5,30 — Grande Hotel. A's 6 — Despedida.

W-2-X-A-F
(Onda de 31,48 ms. — 9.530 kc.)

Programma da noite:

A's 6 — Serenata. A's 6,30 — 1847 musica de camera. A's 7 — Soprano, Marion Talley. A's 7,30 — Smilin Ed. Mc Connell. A's 8 — Hora catholica. A's 8,30 — O canto do dia. A's 9 — Jack Benny, espectaculo. A's 9,30 — Revival Fireside. A's 9,45 — Sunset Dreams. A's 10 — Tribunal Benevolente. A's 11 — Manhattan Merry Go-Round. A's 11,30 — Album familiar de musicas americanas. A' meia-noite — Orchestra Erno Rapee. A' 1 — Harvey Haya. When Day Is Done. A' 1,15 — Orchestra Vincent Travers. A' 1,30 — Novidades pelo radio. A' 1,35 — El Chico, revista hespanhola. A's 2 — Despedida.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

Ao meio-dia — Programma para o almoço. A's 3,30 — Matinée dansante. Das 7,30 em deante — Programma de studio.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Informações e musica popular. Do meio-dia á 1 — Hora do almoço. Das 4 ás 5 — Informações e musica popular. Das 5 ás 8 — Chá dansante. Das 8 ás 11 — Musicas carnavalescas.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 4 — Discos. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)

A's 9 — Discos. A's 10,30 — Programma variado. Ao meio-dia — Programma de studio. A's 7,30 — Programma variado. A's 8,30 — Programma de discos.

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 3 — Hora certa e programma de musicas seleccionadas. A's 8 — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 9 — Transmissão da opera "Mephistofeles" de Boito.

Radio Club Fluminense
(Onda de 327,2 metros)

Das 12,30 ás 1,30 — Musicas seleccionadas. Da 1,30 ás — Musicas variadas. Das 8 ás 11 — Musica dansante.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Programma variado e informações. A's 10 — Programma internacional. A's 10,30 — Musicas regionaes e resenha sportiva. A's 11 — Programma catholico. A's 11,30 — Almoço musical. A's 12,30 — Programma infantil. A's 2 — Programma de studio. A's 5 — Programma de amadores. A's 6 — Encerramento.

Petropolis Radio Diffusora

Das 11 ao meio-dia — Supplemento sportivo. Do meio-dia á 1 hora — Discos. Das 4 ás 6 — Irradiação externa do campo de sporte do Nucleo Integralista de Petropolis, falando por essa occasião o chefe nacional. Das 6 ás 9 — Chá dansante.

As eleições municipaes de Paraguassú

Foi interposto recurso extraordinario

Deu, hontem, entrada no protocollo da Côrte Suprema, o recurso extraordinario interposto da decisão proferida pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, que mandou considerar nullas as eleições municipaes realizadas por ultimo no municipio de Paraguassú, em Minas Geraes. A decisão era sobre a votação de Pamramirim.

O ex-governador de São Paulo visitará Iguape

São Paulo, 9 (Do correspondente) — O prefeito de Iguape visitou o ex-governador de São Paulo. O sr. Armando de Salles Oliveira manifesta o desejo de visitar aquella zona, o que espera dentro em pouco, na qualidade de chefe do Partido Constitucionalista.

Declaracões

MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

— Assembléa geral —

De ordem do Snr. Presidente e nós termos do art.º 67 n.º 3 dos Estatutos, é convocada extraordinariamente a Assembléa Geral, a pedido de 10 (dez) associados que pretendem propôr a reforma dos Estatutos, na parte referente á reversão das pensões, devendo a mesma se realizar no dia 15 do corrente mez, ás 16 horas, na séde social do Montepio, á Travessa das Bellas Artes n.º 15.

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1937.

A. DE SA' PEREIRA
Secretario
(P 20914)

A' PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Corrêa & Vance, negociantes em ferro velho declaram que o seu unico vendedor nesta praça é o Sr. Corrêa dos Santos não tendo o Sr. Francisco Sacco e outros intruzos, nada a vêr com esta firma, faltando-lhes credenciaes para agir em nosso nome.

Rio, 2 de Janeiro de 1937.

CORRÊA & VANCE
Av. Rio Branco 183 sala 906.
(P 33263)

A' PRAÇA

SAMPAIO MOREIRA, FILHO & CIA., communicam á praça e muito particularmente á sua freguezia da zona Alta Mogyana e Goyaz, que nesta data dispensaram como DESHONESTO o seu empregado viajante VICENTE FERRAIUOLO, ficando consequentemente sem nenhum effeito a procuração que lhe haviam outorgado, como sem effeito ficam todos os actos que por ventura esse senhor ainda se atreva a praticar, em nome da firma, a contar desta data.

São Paulo, 31 de dezembro de 1936.

Sampaio Moreira, F. & Cia.
(20816)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, 11, DAS 13.30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de:
"CAUTELAS": — Até n. 462.
"COUPONS" de 9 °|°: — Até n. 2.598.
RIO, 10|1|1937.

ARTHUR FELICISSIMO.
Superintendente
(33935)

DECLARAÇÃO A' PRAÇA

Os infra-assignados herdeiros legitimos de D. Maria Isabel de Andrade Nunes, pela presente declaram á praça e a quem possa interessar nenhuma responsabilidade terem por negocios da firma Nunes & Brochado, sendo a responsabilidade da mesma exclusiva e pessoal de JOAQUIM DE ANDRADE BROCHADO, conforme escriptura publica lavrada nas Notas do Tabellião do 1º Officio, Mamede Fróes de Andrade, da Comarca de Barra Mansa, Est. do Rio, em 30 do corrente mez, entre o dito Joaquim de Andrade Brochado e demais declarantes.

Barra Mansa, 30 de Dezembro de 1936. (P 23622)

Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro

Convoco a Assembléa Geral da Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro a reunir-se no dia 19, terça-feira, ás 20 horas, na séde social, para apurar o resultado da ultima eleição, e attender aos demais dispositivos do Art. 20 dos Estatutos.

AGUINALDO COSTA PEREIRA
Presidente
(P 30957)

BANCO DO COMMERCIO

DIVIDENDO 121º

A partir do dia 11 do corrente, pagar-se-á o dividendo correspondente ao semestre findo em 31 de Dezembro ultimo, á razão de 12°|° ao anno.

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1937.

M. T. de Carvalho Britto
Presidente
(P 22465)

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DA INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Rua do Riachuelo, 274
Phone 2-7050

A Junta Administrativa, em sua reunião de 29 de Dezembro de 1936, resolveu o seguinte:

Pensões:

Proc. 4-316, de Severina Barbosa Velloso — relator, Sr. Manoel Alvarenga: "Concedida a pensão de 100$000".

Processo 4-396, de Paula Alves da Rosa — relator, Sr. Annibal Ferreira Gomes: "Concedida a pensão de 129$000".

Processo 4-891, de Francisca Candida Nunes e sua filha Antonia — relator, Sr. Manoel Alvarenga: "Concedida a pensão de 105$800, dividida e em partes iguaes".

Cancellamento de pensão:

Processo 4-861, de America Vieira Brum — "Cancellada".

Funeral:

Proc. 4-871, de Maria Dias Carvalho Silva — funeral de 250$000: "Referendado o acto que concedeu".

Internamento:

Procs. ns. 4-676 4-559, 4-679, 4-755 e 4-781 — Internamento em Casa de Saúde, de Cesar Braga, Elydio José Raymundo, Tristão Ramon dos Santos, Euclydes José e Castorina Gomes: "Approvada a despeza".

Diversos:

Off. — C. 1998 do Conselho N. do Trabalho — Orçamento para 1937: "Tomou-se conhecimento".

Proc. 4-897, de Olympia Machina de Escrever Ltda. e outros: Referendado o acto do Presidente, permittindo a despeza.

Balancete de Setembro e Outubro: "Approvado".

Emprestimos:

Contratos ns. 2-82 a 2.88 (longo prazo): "Homologados".

Rapidos ns. 2-1361 a 2-1414: "Homologados".

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1937.

a) Manoel Alvarenga — Secretario. (P 23362)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 417, extraida em 9 de janeiro de 1937:

6.409	500:000$	— Rio.
18.371	30:000$	— Oliveira.
1.810	10:000$	— Porto Alegre.
21.010	5:000$	— S. Paulo.
7.183	2:000$	— Manáos.
16.702	2:000$	— Porto Alegre.
18.128	2:000$	— Rio.
3.449	2:000$	— S. Paulo.
18.990	2:000$	— Rio.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 108 de 200$ e 800 de 100$.
Aos bilhetes terminados em 9 cabe o premio de 70$000.

ANNUNCIOS

PARA OUVIR BEM

E' surdo? Não houve bem? Procure uma demonstração sem compromisso do "Ionotone". Apparelho com o qual ouvirá tudo nitidamente. Resultados positivos em 8% dos casos. Dr. Marcellus Rambo, Av. Rio Branco, 257 — 3º. (P 20980)

DYNAMOS

Vendem-se
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni 99
(P 22634)

Transformadores . .

Vendem-se
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni 99
(P 22634)

TURBINAS

RODA PELTON — Vende-se
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni 99
(P 22634)

CADELLA POLICIAL

Por motivo de viagem, vende-se por preço modico, legitima, bôa guarda e reproducção. Rua André Cavalcanti, 57. (P 23424)

MOTOR ELECTRICO 1.200 HP

Vende-se um motor electrico de 1|200 HP. Fabricante General Electric.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99
(P 22634)

OBJECTOS DE ARTE

Compram-se pinturas, pratarias, porcellanas, tapetes, bronzes, estatuas, cristaes, moveis de jacarandá, etc. Ribeiro, Tel. 22-9195. (P 23379)

Edificio Barão de Flamengo

Aluga-se á rua Barão de Flamengo, 14, o apartamento do 6º andar, nº 61, novo, amplo e luxuoso. Tem garage. Informações com o porteiro. (P 21674)

Estofador AFFONSO

Ex-empregado da firma Laubisch & Hirth executa grupos e decorações interiores por desenho.
Reforma concerta e forra. Executa moveis de jardim e toldos patenteados ou communs á av. Mem de Sá 16, 42-3080. (P 23456)

COLLEGIOS

ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETÁ

Para ambos os sexos, separados, no centro de frondosos parques á beira-mar. Educação integral. Primaria e complementar. COLONIA DE FÉRIAS. Titulo exclusivo. — Informações: Rua da Constituição, 33 - 2.º. (P 20939) 87

EXAMES DO ART. 100 — EXAME DE ADMISSÃO

NO INSTITUTO CARDEAL ARCOVERDE

preparam-se, GRATUITAMENTE, candidatos para o exame de admissão, em 2ª época. RECEBEM-SE inscripções de MAIORES DE 18 ANNOS (art. 100), para exames, de 3.ª, 4.ª e 5.ª séries.
RUA S. CHRISTOVÃO, 71 — TEL. 22-8177
(Entrada pelo lado esquerdo da egreja de São Joaquim)
(P 20988) 87

Saúde, Instrucção, Educação

Collegio Sylvio Leite, verdadeiro sanatorio, internato e externato para ambos os sexos, á rua Aquidaban 281, no saluberrimo recanto da Boca do Matto — Meyer.

Visite-o para verificar. Informações pelo tel. 29-3437 ou na outra secção do collegio, rua Mariz e Barros 258. Serviço de conducção de alumnos para qualquer ponto da cidade . (33941)

INTERNATO SÃO BENTO, "PAQUETÁ"

SOB A DIRECÇÃO DE D. MEINRADO MATTMANN, O. S. B.

Situado em praia particular, na mais aprazivel ilha, acceita meninos de 7 a 11 annos em numero limitado. Matricula aberta no GYMNASIO DE S. BENTO e no proprio INTERNATO, na Praia dos Frades n. 1, Paquetá. Em janeiro e fevereiro está funccionando no mesmo internato uma COLONIA DE FE'RIAS para meninos de 7 a 14 annos. Prospectos e informações na Rua Dom Gerardo, 42, 4º andar — Elevador.
(33126) 71

CASA BOTAFOGO

Aluga-se uma com muito conforto, á rua Diniz Cordeiro, 16. Aluguel, réis 700$000 e taxas; tratar, rua 7 de Setembro, 94 — 6º andar, sala 1. (P 23425)

CONFEITARIA

negocio. Longo contrato; unica na barnegocio. Longo contrato; uma na barra. Informações com sr. Jesus Martins, rua da Carioca, 38 1º. (P 20985)

Verão em Copacabana Pensão Paulista

Apartamentos com banheiro, Salvador Corrêa, 43 — Tel. 27-2250. (P 22355)

São João de Merity

Predio á rua Judith, 29, em leilão quarta-feira ás 2 horas da tarde, á rua da Quitanda, 31, leiloeiro Siqueira. (P 20961)

"GRATIS"

V. S. está doente? Mande-nos os syptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 300 réis, para a resposta á caixa postal 1.035 — Rio. (P 20955)

IPANEMA

Vende-se casa moderna, rua Redemptor, 2 salas e 5 quartos, com facilidades. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17, 4.º and. (P 24069)

ESCRIPTORIOS

Alugamos optimos, a preços modicos, no predio novo da rua 1.º de Março, 85. (P 22635)

Piano Bechstein novo 1|4 de cauda

Vende-se um rico e luxuoso para pessoa de fino e apurado gosto av. Rio Branco 25 (prox. a praça Mauá). (P 24017)

CONTADOR

Registrado, dando referencias, dispondo de 4 horas diarias, aceita serviço effectivo, ou escriptas avulsas. Chamado para A. Costa, rua S. Pedro 121, terreo. (P 21980)

Casa 12:000$000 á vista

Vende-se, tres quartos, sala, cozinha, etc. Terreno 9 x 25. Ver, rua Acará, 141, Vaz Lobo. Tratar, rua Getulio, 44. (P 23346)

Estofador AFFONSO

Tinge grupos de couro por processo garantido allemão á av. Mem de Sá 16 — Tel. 43-3080. (P 23456)

BARATOL

MATA BARATAS

TERRENO Jardim Botanico

Vende-se por 25:000$, sendo parte á vista e o restante a longo prazo. Tratar no Edificio Nilomex — sala 221. (P 23470)

CHEVROLET 6 CYL.

Vende-se 1 em optimo estado, particular, licenciado preço de occasião. Rua Pereira Nunes, 247. Tel. 48-0893. (P 16464)

PREDIO

Vende-se um da rua Alberto de Sequeira, no Hadd. Lobo, construcção moderna e solida, em centro de terreno, com cinco quartos, duas salas, escriptorio garage, etc. preço 130:000$, tratar com o dr. Teixeira de Freitas á rua do Rosario n. 168, 1º andar. (P 24042)

Procura-se emprego

Senhor instruido, dando fiança para cargo de responsabilidade, procura collocação em escriptorio commercial, fabrica hotel ou estabelecimento agricola. Não faz questão de seguir para o interior. Cartas para F. G. Hotel Elite rua Senador Vergueiro . 11. (P 21973)

TERRENOS NA URCA

Vendem-se lotes de terreno á rua Marechal Cantuaria antes do Casino, situados do lado esquerdo. Area de 200 a 250 metros quadrados. Preço rs. 38:000$000. Tratar á rua dos Invalidos 153 — 1º andar — Telephone 22-4045 — NEGOCIO DIRECTO. (P 14010)

PARA GRANDE COMPANHIA ASSOCIAÇÃO OU SYNDICATO

Aluga-se todo ou parte de 3 grandes salões e 5 salas, com 712 metros quadrados, no segundo pavimento, do Edificio da Estação das Barcas, nesta cidade. Trata-se á Praça 15 de Novembro n.º 27, Café e Bar Guanabara, tel. 42-1835. (P 22636)

APARTAMENTO

Aluga-se com 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada, 2 banheiros, cozinha e mais dependencias, agua em abundancia, podendo ser visto a qualquer hora, á rua Octavio Corrêa 45, URCA. Tratar á Av. Rio Branco 91-6.º andar, sala 3 — Teleph. 23-4038. (P 22620)

Appartamento - Arpoador

Vende-se um lindo appartamento na esquina de Francisco Behring e Francisco Octaviano — 6º pavimento. Tem 3 quartos grandes, 2 salas, cozinha, côpa, banheiro, quarto com banheiro para empregada e grande varanda. — Preço ...... 120:000$000 sendo parte á vista e parte a prazo em prestações mensaes de rs. 570$000 incluido juros e amortização. Tratar á rua dos Invalidos n. 153 — 1º andar — Telephone 22-4045. (P 24011)

CASAS A PRESTAÇÕES DESDE 120$

Vende-se sem juros, de recente construcção, com 1 ou 2 quartos, sala, cozinha, etc., grandes terrenos, á rua Rogerio de Freitas, 12, Estrada do Quitungo, 549, Estação de Braz de Pina (chaves por favor no 543, armazem) e rua Leopoldina Seabra, 16 (Estação de Bento Ribeiro), lado esquerdo, proximo á ponte e Estrada Sapopemba (chaves no local).

FIQUEI COM RECEIO QUE ME ARRANCASSEM O ESTOMAGO...

Eis a carta que recebemos do sr. Alvaro Bocci, residente em S. Paulo, á rua Djalma Dutra n. 6:

Presados srs.

Soffri ha muitos annos de uma ulcera na pequena curvatura do estomago, revelada pela radiographia. Muitos medicos recommendaram-me a operação como ultimo recurso, porém, como fiquei com receio que me arrancassem o estomago, fui consultar outros medicos do Rio de Janeiro. Para cumulo da felicidade, o primeiro que consultei aconselhou-me a tentar um tratamento clinico antes de ser operado. Para tal, receitou-me os papeis "Bankets", muito repouso e um pouco de dieta. Até parece milagre, desde que iniciei este tratamento, a molestia foi cedendo aos poucos, de maneira que em tres mezes eu estava radicalmente curado. A azia, tonturas, ancias de vomitar, colicas, pesos no ventre, tudo, tudo, desappareceram como por encanto. Hoje considero-me são como qualquer mortal, graças ao prodigioso remedio "Bankets". Como de tudo e nada me faz mal. Apenas por curiosidade, mandei tirar outra radiographia do estomago e a ulcera estava cicatrisada. Seria um egoismo inqualificavel se não fizesse esta communicação para o bem de todos os que soffrem do estomago e de ulceras gastro duodenaes. Póde v. s. fazer uso que lhe convier desta declaração, e de minha parte, estou prompto para confirmar tudo pessoalmente e mesmo, se preciso fôr, exhibir as chapas radiographicas.

Com elevado apreço, subscrevo-me muito agradecido.

ALVARO BOCCI
(33870)

MAGNIFICO TERRENO

Vende-se, 23 mts x 25, na melhor situação da Av. Epitacio Pessôa, a 30 segundos de Humaytá, com deslumbrante vista sobre a lagoa. Muro e passeio, calçamento, omnibus, agua e telephone. Negocio absolutamente directo. — Telephone 23-0434. (P 2190)

Machina de costura portatil General Electric

Vende-se 1, electrica pouco uso com estojo e pertences rua Leandro Martins 70, proximo á rua Marechal Floriano. (P 23453)

MISTURE E MANDF

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 6.409 — 8.371 — 1.810 1.016 — 3.449 — 555 — 739.

CONSTANTINO

534
065
878
946
423

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda, 47 — Tel.: 23-4156.

FERNANDO DE A. RAMOS — Compra e vende immoveis. — Av. Nilo Peçanha, 155 - 7º. — Salas 715/717 — Tel.: 42-0462.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — Tel: 22-0751 — C. Postal, 1.684, — End. Tel.: Lemosario.

DR. PAULO M. DE LACERDA — Rio: 2[illegible] — São Paulo: Rex Hotel.

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — Republica do Perú, 36 - 1º andar, das 2 ás 5 horas. — Tel.: 42-3810. — Consultas gratis.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esc. rua Carmo, 49, s. 22. Tel. 43-6920

DR. HAROLDO FIGUEIREDO — Fôro Civel e Commercial. Ouvidor, 160 - 4.º andar, s. 7.

Dr. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc Cons. gratis. Adianta custas. Marcas e Patentes. R. S. José, 22 — T. 42-1204.

JOÃO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 44 - 3º andar.

DR. MOACYR PEREIRA — 1º de Março, 6-4º and., s. 3. T. 43-3600.

LAURO FONTOURA E FRANCISCO SABINO Jr. — ADVOGADOS — Civel e Crime Procuratorios. Cobranças de titulos com desconto prévio — Ouvidor, 189-2º, s. 8 — Tel.: 22-6944

Dr. Petrarcha Maranhão — Ed. Odeon, 12º and. S. 1.218 Phone 22-7381 — Civel e Crime.

J. M. CARDOSO DE CASTRO — R. Quitanda, 59 - 4º. — Tel. 23-0283

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor 71 - 3 andar. — Tel.: 23-2867

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187 - 1º. — Tel.: 22-4939

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 23-0184 e Escriptorio: Tel.: 23-5733.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL — R. Ouvidor, 66 — Phone: 23-0365

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. Buenos Aires, 40

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 6. — Tel.: 42-0600.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A — Tel: 22-5828.

DR. CANDIDO DE GODOY — L. Carioca, 5. S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras, Ventre e appº. genito urinario. Alcindo Guanabara, 14-A. — Tel.: 22-4093. — Das 14 em deante.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada — Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0608.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55, 7º, app. 15. Tel. 22-4216 — Das 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS — Tubagem duodenal. Nutrição. Ap. digestivo e ondas curtas. — R. Buenos Aires, 70 - 5º. — Tel.: 23-6254 — Res.: 27-3135

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da S. Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155, 4º, Esplanada do Castello. Ts. 27-3405—42-3671

HYDROCELE — Sem operação e sem dôr — S. José, 83, ás 2 hs. — *Dr. J. Pacifico* — Frei Caneca, 273 — Cons. gratis, das 8 ás 9.

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 65-7º. Edif. Fontes.

Dr. Joaquim Brito — (Doc. da Faculdade de Medicina). Operações, Molestias das Senhoras: Estomago, Duodeno, Utero, Ovarios, Rins, Prostata, Tumores, ossos, pescoço e mama, etc. Cons: R. Chile, 18, ás 2 hs. Clinica privada Sanatorio S. Geraldo. Rua Marquez de Abrantes, 193.

PROF. EURICO VILLELA — B. Aires, 70-5º. Ts. 23-6254/26-1957.

Cirurgia

DR. JAYME FOGGI — Da Acad. Medicina. Mol. Senh., ondas curtas. 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 6 hs. — Praça Floriano, 55.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 horas.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Fcº. Assis — Cirurgia. V. Urinarias, Ginecologia. Molestias anorectaes. Quitanda, 83 (4º). — 23-4840.

DR. A. OROFINO LA PORTA — Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Das 5 ás 7, 2ªs, 4ªs e 6ªs. R. Republica do Perú (Assembléa), 98, s. 87. — T. 23-7403 — Res.: R. Copacabana, 374. — Tel.: 27-3380.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras - Edf. Rex, 13º and. - S. 1.309 - 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel. 42-2432. A's 4 hs.

"CLINICA GUYON" — Vias urinarias — Cirurgia geral e molestias de senhoras. Diariamente das 14 ás 18 hs. Director: DR. ARNALDO CAVALCANTI. Auxiliar: Hypolito A. Bergallo. L. José Clemente, 10-3º andar (antigo L. da Sé). T. 22-6664.

DR. CARLOS GAMA Fº. — Operações em geral — Doenças do apparelho genito-urinario. Edificio Rex, 10º, S. 1.017 — 3ªs, 5ªs e sab., 2 ás 4 hs.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF. RENATO SOUZA LOPES. R. S. José, 83 — T. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina. — RAIOS X—Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. — Av. R. Branco, 257-3º — T. 22-0443.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballestá. — Rua Buenos Aires, 96-2º, das 4 ás 6 horas.

DR. MANOEL ROITER — Doenças internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 2º. — Tel: 42-1851. 3ªs, 4ªs e 6ªs. — Res: T. 25-1528.

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 13º and. Salas 1.305 e 1.306, diariamente, 4 ás 7 horas. Tel.: Res: 25-4648, Cons: Tel: 42-8428.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 horas em deante. Uruguayana n. 107. (Sob.) — Tel.: 22-2274.

Clinica de vias urinarias

HERNIAS — Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta, rua Uruguayana, 12-6º andar. Das 8 e 30 ás 11 e 30 e das 14 e 30 ás 17 e 30.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 18. Sabbs., das 14 ás 16. Tel: 22-1000.

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra — Corrimento no homem e na mulher — Dr. Ackermann — Molestias das senhoras e syphilis. R. Uruguayana, 24-5º T. 22-2447.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diatermia e Raios Ultra-violeta. — Rua Chile n. 35.

DR. V. DOS SANTOS RIBEIRO — Tumores cutaneos. Dermatoses. Tratamento physiotherapico. Alvaro Alvim, 24-9º. T. 22-3968.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluiso da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca). — Tel.: 48-5429.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 148. Tel.: 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO SÃO VICENTE — Nervosos, calmas, curas de repouso, desintoxicação. — Directores: Genival Londres e Aluizio Marques — Marquez S. Vicente, 316. — Tel.: 27-1036.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155. — Telephone: 26-0807.

FUNDAÇÃO MEDICO CIRURGICA — DR. ALFREDO PINHEIRO — Director — Rua Alcindo Guanabara, 21 — Cinelandia, Edificio Regina—T. 42-0474 — Com 62 medicos especialistas — 14 dentistas. Raios X. Laboratorios, etc. Tudo a preço de cooperativa e á moda norte-americana.

SANATORIO BOTAFOGO — Estabelecimento especializado para doenças nervosas e mentaes — Pavilhões separados. — Assistencia medica permanente. Tratamento moderno da eschisophrenia pelo methodo hypoglycemico de Sakel sob a direcção neuro-psychiatrica dos profs. A. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho, e medica do dr. Arthur de Vasconcellos. Rua Alvaro Ramos, 177. Telephone 26-5500.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, Sanarheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 82. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7198.

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½

DR. EMILIO SA' — Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias, Anorectaes. Hemorrhoidas. Fistulas. Quitanda, 17-4º. 22-7803 e C. Bomfim, 481, 48-2624.

Dr. Carlos Jorge — Clinica geral. Doenças de creanças. Cons.: Edif. do Parc Royal, sala 211, das 4 ás 6 hs. T. 22-2518.

DR. R. HARGREAVES — (Homœopathia) Rua 7 de Setembro, 172, sob Telephone: 22-7198.

DR. DUVAL ERNANI — Assist. do Prof. Dr. Galhardo. Clinica homœopathica. Ramalho Ortigão, 38 - 3º, s. 34. Diariamente das 9 ½ ás 11 ½.

Doenças mentaes e nervosas

DR. ALUIZIO MARQUES — Nervosos e glandulas endocrinas. Assembléa, 98-7º. Tel.: 22-9796.

DR. W. SCHILLER — R. Marquez de Olinda, 1/3 — Tel: 26-20040.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4as e 6ªs; 4 hs

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º, 3ªs, 5ªs e sabb. Tel. 22-5328. Res: 27-6667.

Prof. Dr. Henrique Roxo — De volta da sua viagem á Europa, continúa com o consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5. Tel. 22-6860. Res.: Avenida Pasteur, 296. T. 26-0824.

Dr. I. Costa Rodrigues — Docente da Fac. Medicina do Rio de Janeiro. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 2º andar, 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 ás 18 hs.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4780.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista. — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27 - 3º and. — Tels: 22-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José, 85—2 ás 6—Tel. 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85—1 ás 3—Tel. 22-6877.

DR. JOÃO PIRES — Rodrigo Silva, 34-A, 5º — 3 ás 6 horas, diariamente — T. 22-2472.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES. — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 154, 1º and. — Phone: 23-5505.

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Laboratorio de Analyses Clinicas — Rua Republica do Perú n. 115-2º and., s. 18. T. 22-6358.

Dr. MALTA DA COSTA — Laboratorio de Analises Clinicas. Auto-vacinas - Diagnostico precoce da gravidez - Metabolismo Basal. R. dos Ourives, 5-(5.º andar) Fone 22-3047

LABORATORIO DE DIAGNOSTICOS BIOLOGICOS — Chefes do Laboratorio: A. C. da Silva e O. J. Silva. Exames de urina, sangue, escarro, pús, fézes, etc. Diagnosticos Alergicos. Exames histo-pathologicos. Liquido cefalo rachiano. Reacções immunologicas. Vaccinas autogenas, etc. Diagnostico precoce da tuberculose e da gravidez. Os diagnosticos bacterioscopicos e histopathologicos, são acompanhados de micro-photographia. Edf. São Francisco, Av. Rio Branco, 91-3º. S. 4. T. 43-3473. C. P. 2973 — Rio.

Clinica de creanças

DR. WITTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5. 1.

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim — Ed. Rex. — Sala 101 5 — Res.: General Polydoro, 200. — Tel.: 26-2819.

DR. ALVARO AGUIAR — Da Policlinica de Botafogo. — Cons.: S. José n. 85, sala 203. — Tel.: 42-0633 — Ultra-violeta. Res. e cons.: Salvador Corrêa, 44 — Tel.: 27-6809.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca 6 (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Telephone: 22-0857. Res: Belfort Roxo n. 15. — Tel.: 27-2161.

Pulmões — Tuberculose

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas, pneumo-thorax — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Cons.: Edf. Nilomex, s. 416, entrada r. S. José, 88; 3ªs, 5ªs e sab. Res.: Hilario Gouvêa, 17.

Dr. Kamil Curi — Tuberculose. Trat. radical e rapido sem abandonar o trabalho. Ramalho Ortigão, 88 - 3.º, s. 34 (14 - 18 1|2) menos aos sab. T. 22-4418.

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—10 ás 18 hs

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º. — 22-7213 Re: Laranjeiras, 143 — 25-0880.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabetes, Obesidade, Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. Das 10 ás 12 hs., e das 15 em deante. — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda. — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

DR. SALVIO MENDONÇA — Doc. da Fac. Esp. em Berlim e Vienna. Estomago, Intestinos, Figado, Pancréas, Gl. endocrinas, Diabetes, Gotta, Obesidade, Magreza (cra. do emmag. e engorda. Lab. de pesq. e pr. func. Ed. Odeon, 8º, s. 816. 22-64-98, 3 ás 6.

DR. VILLELA PEDRAS — Ap. Digestivo — Nutrição — Ondas curtas. B. Ayres, 70 — 5º andar. Tels. 23-6254 e 27-3135.

Parto e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel.: 48-1171.

Dr. Miguel Feitosa - Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11 — 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 5 ás 7 hs.). Tel: 22-6024.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Da Policlinica Geral. Molestias de Senhoras, Diathermia. Assembléa, 98, 8º. S. 88. Ed. Kanitz, 13, ás 17. T. 22-0813.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia. Mol. de Senhoras—Vias urinarias — Edif. Rex — S. 919. Tel.: 42-0815 — de 1 ás 5 horas.

Prof. Arnaldo de Moraes — Molestias e operações de Senhoras e partos. R. Rodrigo Silva, 14-5º — Res.: R. Princeza Januaria, 12 — Flamengo.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Assis. Faculd. e da Pol. Botaf. Ondas curtas. Ed. Nilomex (esp. Castello), 9º, s. 913, 2 hs. Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 2ªs, 5ªs e sabbados.

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assis. da Fac. — Rodrigo Silva, 7 (16 ás 19 hs.).

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel. 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0708.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-3º. — Res.: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS - GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 127 - 1º — 2 ás 6 hs.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 22-3332. — Travessa Ouvidor n. 5.

DR. ALVARO COSTA — Rua 7 de Setembro, 88-3º, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 42-1065. — Res.: Tel.: 27-0830.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca)] Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 35/37. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DR. CARNEIRO DE SOUZA — Ouvidos, nariz e garganta. A's 2 hs. R. S. José, 85-4º. T. 22-6567.

DR. ALAYR SILVEIRA — Especialisado nas creanças. Da D. Hygiene Infantil. Assembléa, 61, 2ªs., 4.ªs e 6.ª das 16 ás 18,30.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura das pelles do rosto. Tratamento das pelle e cabellos. P. Floriano, 55-6º. — T. 22-0425.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — De volta da Europa, reassumiu exames clinicos e Raios X dos fócos dentarios; trata pela Electrotherapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes. Para casos indicados com assistencia medica. Inst. de Estomatologia completo. — Ouvidor, 162 - 2º.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — Pyorrhéa — Cirurgia dos Maxilares. Rua 7 de Setembro n. 145.

POSTO 2
APARTAMENTOS

Alugam-se, em edificio acabado de construir, á Rua Copacabana n.º 420 tendo linda vista para o mar e para a piscina e campo de tennis do Copacabana Palace Hotel, optimos apartamentos, com 2 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha e quarto para empregado. Trata-se á Praça 15 de Novembro, 42, 2.º andar. Tel. 23-0672. (P 23357)

FAZENDAS - VENDA

Vende-se uma excellente fazenda junto ao kilometro 41 e meio, junto do Radio Internacional, E. Rio-São Paulo, com boas mattas e 4 mil pés de laranjeiras, terras virgens. Preço 160 contos, idem uma bôa fazenda nas Laranjeiras, 240 alqueires, com 130.000 pés de café de 2 a 9 annos, produz cerca de 400 pipas aguardente, bôa casa de residencia, 41 de colonos, outras de machinismos, etc. Preço 240 contos. Precisa-se de um socio, para uma fazenda de 600 alqueires, sendo 500 mattas virgens, para explorar fornecimento de 20 mil dormentes e fornecimentos de madeiras de lei contrato a fazer no valor de 20 contos por mez, com capital de 120 contos, entrar como meiero da mesma, tendo machinismos, serraria e outras industrias, etc. Tratar com Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, S. 6. (P 22637)

CAIXAS DAGUA

De cimento, tanques, pias, fossas, etc., São Pedro, 181, Nerval de Gouvea, 157. (P 23452)

APARTAMENTO

Aluga-se um bom apartamento na Rua Taylor n.º 42, por 450$000. (P 24050)

SITIO — COMPRA-SE

Com casa e bemfeitorias ou não, em clima salubre, com agua propria e abundante, que não diste desta capital mais de 3 horas, sendo servido por estrada de ferro e de rodagem. Negocio directo, sem intermediario. Cartas com todos os detalhes e preço para a caixa postal nº 2.917, Rio. (P 23472)

Marfim — Madriperola

Concerta objectos antigos ou modernos. Referencias nas principaes joalherias da capital e de São Paulo. Raphael de Paulo, Prç. Olavo Bilac, 7, sob. (P 22609)

URCA
Banhos de mar

Aluga-se á Rua Odilon Bacellar N.º 6, uma excellente casa com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, espaçoso banheiro, 2 quartos de empregados e garage. Informações pelo telephone 22-7690 com o Dr. A. Miranda, a partir do dia 11 — Praça Floriano ns. 31/39 - 2.º andar, por cima do CINEMA GLORIA. (33899)

BARRA DO PIRAHY

Vendem-se 2 superiores predios e terrenos contiguos, terminando em esq. no mais bello local da cidade. F. Streva, no Rio, rua S. Pedro 247, papelaria. (P 24053)

EDREDON DE SEDA

Reforma-se pelo menor preço. Unica fabrica no Rio de Janeiro. Remettem-se amostras a domicilio. Tel. 48-6334. (P 24055)

TIJUCA
Modernas e confortaveis residencias

Alugam-se á Rua Conde de Itaguahy, 55, muito proximo ao Tijuca Tennis Club, novas residencias com todos os preceitos modernos e hygienicos agua quente em todas as installações, peças muito amplas e ventiladas. Agua em abundancia. Contrato e fiador. Aluguel 400$000. — Informações: Telephones 43-1465 e 48-2909. (P 22630)

Collegio Santo Antonio

Curso de admissão — Reabertura das aulas no dia 7 de janeiro. R. Fernandes Guimarães 82 — Botafogo. (P 24045)

LARANJEIRAS

Aluga-se á Rua Umary n.º 15 — perpendicular á Pereira da Silva — uma excellente casa, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, espaçoso banheiro, 2 quartos de empregados e garage. Informações pelo telephone 22-7690 — com o Dr. A. Miranda, a partir do dia 11 — Praça Floriano ns. 31/39 - 2.º andar por cima do CINEMA GLORIA (33900)

ILHAS A' VENDA

Vende-se magnificas proprias para base de pescaria para os amantes deste sport. Tratar com Eduardo Dale. Uruguayana, 104 — 1º. (P 24016)

Compra-se 1 machina de costura Singer

Qualquer estado tel. 48-0893. Gelsa. (P 23462)

"AUTOMOVEL USADO"

Ford phaeton 1932, 4 cylindros, optimo, vende-se: Rua do Riachuelo n.º 194 — AGENCIA OLDSMOBILE. (P 24039)

VENDE-SE

Uma boa casa a estação de Professor Miguel Pereira em centro de terreno 50 x 168; facilita-se o pagamento. Informações pelo telephone 48-1380. (P 23674)

AOS CONSTRUCTORES
ENGENHEIRO-ARCHITECTO

registrado no CREA e na Prefeitura, acceita propostas para responsabilizar-se por obras, organizando ainda projectos, orçamentos, calculos, etc. Cartas para ENGENHEIRO, na Gerencia deste jornal. (32313)

HERNANI DE IRAJA'

Morphologia da Mulher

Exposição scientifico-literaria da Anatomia Plastica da Mulher. Illustrada com grande cópia de canones (modelos) antigos e actuaes das bellezas e das degenerações physicas da mulher. Innumeras illustrações do autor e outros artistas de renome e documentos photographicos.

Preço . . . . 10$000

Feitiços e Crendices

LIVRO SENSACIONAL

A mais completa descripção estudada dos feitiços e crendices do Brasil, incluindo as sympathias e "Coisas feitas" para prender em amôr, illustrada fartamente pelos maiores artistas e pelo autor.

Preço . . . . 10$000

Sexualidade e Amôr

Livro sensacional sobre hygiene e belleza, vicios e aberrações. Descripção minuciosa da liberdade dos costumes, da prostituição, fazedeiras de anjos, androgycismo, etc. Os sentidos como valvulas das tendencias recalcadas. Copiosas gravuras.

Preço . . . . 10$000

Psychose do Amôr

O mais completo livro sobre as varias especies de amôr sexual. Casos de inversão sexual. O amôr morbido. Exaggero do sentido sexual, etc., etc. Gravuras elucidativas.

Preço . . . . 10$000

Tratamento dos males sexuaes

Livro util e pratico.

Indicação do tratamento da impotencia no homem e na mulher. Syphilis, ulceras molles, blenorrhagia, etc. Monstruosidades e hermaphrodismo. Innumeras gravuras.

Preço . . . . 10$000

Sexualidade Perfeita

Livro pratico sobre a hygiene dos sexos. O casamento e a conducta sexual dos esposos. O aborto expontaneo e o provocado. Perigos e problemas sociaes, innumeras gravuras.

Preço . . . . 10$000

Psycho-Pathologia da Sexualidade

Anomalias do instincto sexual. Onanismo. Auto-erotismo. Fetichismo. Sadismo. Homosexualidade, etc., etc. O livro contém gravuras elucidativas. - Preço 10$000.

Edições da Livraria FREITAS BASTOS
Rua Bethencourt da Silva 21-A Caixa Postal, 899
Telep.: 2-0250. RIO (31557)

(P 20784)

Imposto sobre a renda

Em qualquer caso deve procurar um especialista dr. Pedro, informações gratis. Rua Sete 140, 2º sala 217 — 42-2802. (P 24065)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie á Caixa Postal 1.058 — Rio nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (P 24061)

TIJUCA

Vende-se optima casa, esmerado acabamento, em rua nova, 2 salas 4 quartos, garage. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17, 4º andar, sala 41. (P 21070)

Concerte seu Radio

Em casa, serviço rapido com maxima garantia, orçamento gratis. "Officina Central". Av. Marechal Floriano 214. Tel. 43-4500. (P 24985)

TERRENO EM THEREZOPOLIS

Vende-se no Quebra-Frascos, medindo 130 ms. de frente por 70 de fundos. Tratar pelo telephone 23-4396. — Rio. (P 22620)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se espaçoso e confortavel de frente 2º andar. Rua Maria Quiteria, 23. (P 24047)

CADILLAC SPORT

Vende-se por preço de occasião, em perfeito estado de funccionamento. Ver e tratar á avenida Rio Branco n. 243 — Tel. 22-7528, Garcia Lima. (P 24046)

Detective - ALBANO

Investigações em sigillo. Carioca, 34 2º, tel. 22-7957 (P 20865)

Deposito no Centro

Aluga-se por 150$, grande porão á rua Moncorvo Filho 46, proximo á praça da Republica. (P 24079)

CARVOARIA

Aluga-se por 165$, loja em optimo ponto, com moradia e grande terreno á rua Domingos Lopes 134-A, em frente á Estação de Campinho. (P 24078)

FUNDAS
CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia á rua Conceição 39, proximo á rua Buenos Aires. (P 24077)

A Santa Therezinha, Frei Rogerio e Frei Fabiano de Christo

Agradece mais uma graça alcançada. — H. G. (P 24076)

Torrefacção de café

Vende-se uma com machinismos aperfeiçoados e boa freguezia. Trata-se pelo telephone 27-2442, até 10 horas da manhã. (P 24074)

APARTAMENTO
Compra-se

Em Copacabana, bem situado, até 55 contos, dando-se metade á vista, o resto a combinar.
Com Neves, travessa do Ouvidor, 9 — 3º andar salas 5 e 6 — Telephone 23-1478. (P 14072)

Que perigo!!! Seccar a roupa no corpo!!!

Os srs. medicos são unanimes em affirmar que ha grande perigo em suar deixando seccar a roupa no corpo. Por isso é que elles recommendam o uso de cuecas e camisas de entretella fina de lã, em vez das de linho, como tambem, lençóes e fronhas de flanella branca de lã finissima em vez dos de linho. Que perigo! Cuidado com o rheumatismo!! e pneumonia!!!! (P 24051)

V. Ex. Soffre de Hernia?
QUER CURAR-SE COMPLETA E RADICALMENTE?
Faça Gratis, Esta Experiencia.

Applique o nosso preparado a qualquer quebradura, antiga ou recente, grande ou pequena, e terá dado o primeiro passo para o caminho da cura. E' esta uma verdade que a milhares de pessoas tem convencido.

REMESSA GRATIS PARA EXPERIENCIA

Rogamos a todos os herniados, homens, mulheres e creanças que nos peçam lhes enviamos uma amostra do nosso preparado para que, á nossa custa, o possam experimentar. Este maravilhoso producto é altamente estimulante e de seguros effeitos.

Basta friccionar os musculos ao redor da abertura herniaria para que, immediatamente, estes comecem a endurecer até que a abertura se feche natural e gradualmente e, em pouco tempo, se torne absolutamente desnecessario o uso da funda.

NÃO DEIXEM DE PEDIR UMA AMOSTRA DO NOSSO PREPARADO, ENVIADA GRATIS PARA QUALQUER ENDEREÇO

Se a sua quebradura fôr dessas que ainda não lhe causam grande incommodo, não deve isto ser uma razão para que v. ex. se sujeite ao inconveniente e desconforto de uma funda. Porque continuar a soffrer desse mal? Porque correr o risco da gangrena, e não eliminar desde já os perigos de outras complicações e padecimentos geralmente occasionados e resultantes de uma hernia mal tratada ou descuidada, apparentemente sem importancia mas que, de um momento para outro, se poderá transformar nas do genero que levam o paciente ao leito de um hospital ou á mesa de operações?

Ha muitas pessoas que, diariamente, correm perigos desta natureza sem disso se aperceberem, e isso porque as suas hernias as não incommodam e não as impedem de attender e realizar as suas occupações quotidianas.

Escreva-nos sem perda de tempo, pela volta do Correio, enviando-nos o coupon abaixo, devidamente enchido e assignado.

COUPON

W. S. Rice, Ltd. (S 1403)
8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra.
Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante contra a hernia.
Nome ....
Rua ....
Cidade ....
Provincia ....
(33987)

SELLOS

Compro collecções universaes, sellos communs aos milheiros, Gusman Santos, Quitanda 67, loja. (P 22677)

Especifico infallivel!

— Bronchite rebelde! Tosse violenta! Catharreira infernal! Vou appellar para um especifico infallivel, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E' um remedio maravilhoso!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias. Depositario Geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas. — Rio Grande do Sul — (09411)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135 (P 14062)

MACHINA SINGER
Radio American Bosch

Vende-se 1 machina com 5 gavetas e 1 radio 10 valvs. 4 ondas olho magico, tudo pouco uso, por viagem á rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (P 23466)

TERRENO BOTAFOGO
Vende-se

Distante uma pequena quadra da praia de Botafogo, vende-se esplendido terreno de esquina para uma ou duas casas de apartamentos, com projecto approvado na Prefeitura para construcção, que dará uma renda liquida 15 º|º Optimo local, preço de occasião. Av. Rio Branco 91, 8º — sala 2, telephone 23-4468. (P 24082)

PARA CARNAVAL!...
Aprenda a dansar!

Com perfeição e elegancia, dansas modernas como fox-trot, valsas, rumba, samba e o authentico tango argentino, com o professor argentino diplomado

ZABA

R. Alvaro Alvim, 24, 8º andar, apart. 2. Tel. 42-2423 (Cinelandia). Ensino individual em salões reservado para damas e cavalheiros. Lições desde 10$000. Horario: diariamente das 10 ás 22 horas. (22619)

ZEPHIR E GRAVATAS

De fino gosto, importação directa, grande variedade, padrões modernos, offerece Rosé-Chemisier — Avenida 136 — 2º — elevador. (P 14013)

PIANO CRAPEAU

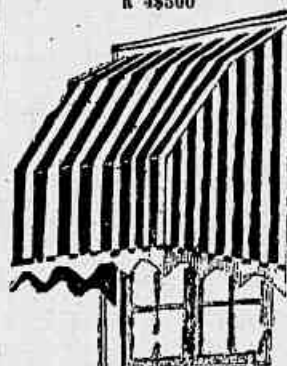
Vende-se um extraordinario piano Pleyel de 1|4 de cauda de grande sonoridade, estado de novo. Baratissimo. R. de São Christovão, 39 H. Lobo. (P 24015)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 562 PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer. (30545)

Stores

de etamine com franjas de linho a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500
GALERIAS COM ARGOLAS a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000
Em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO, 186
Tel. 22-4064 (P24059)

TINGIR ARTIGOS DE COURO?

MESMO DE PRETO PARA OUTRA QUALQUER CÔR?
USE COURINA Vende-se na DROGARIA TINOCO, LOJAS AMERICANAS, COUREIROS e nas melhores farmacias.
COURINA (P 14099)

BALANÇOS E ESCRIPTAS

Só com o technico
I. DUARTE
Rua Alfandega 133-1º
Phone 23-0613
— Longa pratica —
— Vastos conhecimentos —
— Exactidões absolutas —

Attende a domicilio (P 23398)

Predios á Venda

GLORIA

Com 15 quartos — Frente ao jardim — Negocio directo.

TIJUCA

Excellente moradia de luxo. Moderna e com garage. Na rua Guaxupé.

Tratar na CASA BANCARIA MORAES, LTDA. Av. Rio Branco, 64.

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricamse de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO. (30)

Bolsas e cintos pª senhora

Feitio, concertos e pª. tingir; só na Marroquinaria Ouvidor (Fabrica) Ouvidor, 144. Defronte a Leiteria Palmyra. T. 42-1413. (P 19950)

MOVEIS NOVOS
Por preço de
OCCASIÃO

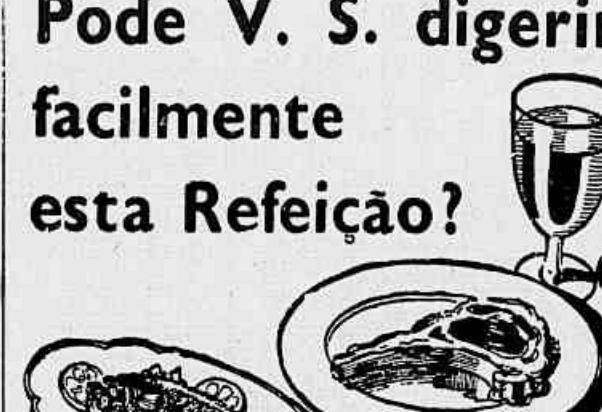
Dormitorios folheados, desde .... 750$000
Salas folheadas, desde .... 850$000
Grupos estofados desde .... 180$000
MOVEIS AVULSOS
Fabricação garantida
30, Rua da Quitanda, 30
(Entre Ruas 7 e Assembléa) (P 21987)

Casa - Copacabana

Aluga-se semi-mobilada, á rua Raymundo Corrêa 30, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, com quintal e jardim. Chaves no Armazem Rio-Paris. Copacabana 609. Informações pelo tel. 23-2594 com Moura. (P 23487)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá 16 — 22-7248. Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (P 23481)

Pode V. S. digerir facilmente esta Refeição?

Não podendo a Magnesia Bisurada lhe ajudará

Um estomago normal deverá digerir, sem inconveniente algum, os pratos mais pesados duma refeição. Porém, a digestão tornase com a edade uma funcção cada vez mais delicada, sendo necessario tomar precauções muito especiaes para evitar consequencias penosas; refeições ha que parecendo simples, podem, no entanto, não convir. Mesmo comendo com discrição V. S. pode soffrer de dores de estomago, contudo estas são muito faceis de evitar. A dôr que V. S. sente é geralmente occasionada por

Para o seu estomago a MAGNESIA
BISURADA

(33451)

Predios e Terrenos

TERRENOS LARANJEIRAS

11x88—Pereira da Silva	80 contos
18x17x27 — Carlos de Campos	60 "
13x28—Carlos de Campos	90 "
17x22—Guanabara	100 "

PREDIOS LARANJEIRAS

João Coqueiro	95 contos
Umary	160 "
Cosme Velho	250 "
S. Salvador (Praça)	250 "

PREDIOS BOTAFOGO

Paulo Barreto	70 contos
Matriz	70 "
Menna Barreto	85 "
Alvaro Ramos	85 "
Victorio da Costa	95 "
Paulo Barreto	100 "

TERRENOS COPACABANA

17x17—Gomes Carneiro, esquina	120 contos
14x28x31 — Gomes Carneiro	180 "
20x18—Constante Ramos	150 "
15,60x33—Av. Atlantica	340 "

PREDIOS COPACABANA

Nove de Fevereiro	105 contos
Ipanema	150 "
Barata Ribeiro	155 "
Constante Ramos	165 "
Xavier da Silveira	180 "

PREDIOS URCA

Octavio Corrêa	90 contos
Candido Gaffrée	100 "
Almte. Gomes Pereira	115 "
Candido Gaffrée	120 "
Candido Gaffrée	120 "
Pasteur (Av.)	140 "

TERRENOS IPANEMA

8x21—Barão de Jaguaribe	40 contos
10x21—Nasc. Silva (2 lotes), cada	45 "
10x20—Barão de Jaguaribe	45 "
13x35—Saddock de Sá	70 "
13x42—Av. Epitacio Pessoa	95 "
15x32—Visconde de Pirajá	130 "

NEGOCIOS DE OCCASIÃO

J. BOTANICO — Optimo predio de esquina á rua Visconde de Carandahy, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc. por 65 contos.

J. BOTANICO — Vendemos á rua Jardim Botanico, magnifico predio, em terreno de 10x31, de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, quarto de criado, abrigo para auto, por 105 contos.

TIJUCA — Vendemos á rua Campos Salles, solido e confortavel predio, em terreno de 10x40, de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, garage, etc., por 130 contos e com facilidade no pagamento.

TIJUCA — A rua Alfredo Pinto, vendemos bom predio, construido em terreno de 12x40, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, entrada para auto, etc. Preço: 80 contos.

PREDIOS IPANEMA

Montenegro	85 contos
Joanna Angelica	80 "
Maria Quiteria	95 "
Montenegro	95 "
Nascimento Silva	105 "

TERRENOS LEBLON

9,40x10—Campos de Carvalho	20 contos
7x30—João Lyra	35 "
10x34—Campos de Carvalho	38 "
12x42, 35x42,50 — João Lyra	45 "
10x35—Antonio dos Santos	45 "
12x30—Campos de Carvalho	50 "

RENDA

COPACABANA — Magnifico predio de 3 pavimentos, com 6 apartamentos, renda mensal 3:500$000, por 350 contos; outro luxuoso, de 6 andares, com 14 apartamentos, rendendo 80 contos annuaes, por 750 contos.

URCA — Vendemos predio de 3 pavimentos, com 5 apartamentos, rendendo 24:000$000 annuaes, pelo preço de 240 contos.

IPANEMA — Optima avenida com 7 predios, rendendo 28 contos liquidos annuaes, pelo preço de 300 contos; outra com 6 predios, rendendo 30:050$000 liquidos annuaes, por 350 contos.

— *Avisamos aos nossos distinctos clientes que além dos immoveis acima, temos ainda muitos outros que deixamos de annunciar.*

PINTO AMANDO
EDIFICIO CANDELARIA — SALA 208
Rua S. José 83/5, tels. 42-1662 e 42-0605. (P 22599)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. Paulo 437 — SÃO PAULO - Caixa Postal, 2574
Phone 4-6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ.

Sorteios semanaes! Prazo 42 mezes! Pagamento immediato!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 9 DE JANEIRO DE 1937.

Resultado da Loteria Federal:

1.º — 6409
2.º — 18371.
3.º — 1310.
4.º — 21016.
5.º — 3449.

SORTEIOS DA EMPRESA (De accôrdo com o nosso Regulamento).

Premio da Letra A — 49.409	—	1º Premio
Premio da Letra B — 49.371	—	2º Premio
Premio da Letra C — 49.310	—	3º Premio
Premio da Letra D — 49.016	—	4º Premio
Premios da Letra E — 6.409	—	A's cadernetas-titulo que tiverem este final.
Premios da Letra F — 409	—	A's cadernetas-titulo que tiverem este final.
Premios da Letra G — 09	—	A's cadernetas-titulo que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, *immediatamente*, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA (33940)

PATHE' - BABY

Compra-se projectores e films. General Camara 203, "A Radio Cinema". (P 24071)

Dinheiro - Hypotheca

A juro da lei, até 60 conts, empresta-se. Rua do Rosario 154 (café), das 12 á 1 hora com Camillo. (P 24068)

ACTOS RELIGIOSOS

Pedro A. Nolasco Pereira da Cunha

(2º ANNIVERSARIO)

Seus filhos, genros e netos farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 11, ás nove e meia horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa de segundo anniversario em suffragio da bonissima alma de seu inesquecivel pae, sogro e avô. (P 24034)

Antonia J. Vieira de Moraes

(PETITA)

Viuva Lavassa, filhos, genros e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar terça-feira, 12 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo repouso eterno de sua inesquecivel mãe, avó e bisavó, PETITA, confessandose desde já eternamente gratos. (P 24041)

Clara Isaac dos Reis

(VIUVA DO DR. JOSE AGOSTINHO DOS REIS)

Maria de Lourdes, Leonarda, Tharcizio e Amalia Isaac dos Reis, Aureliano Isaac dos Reis e senhora, Agostinho Isaac dos Reis e senhora, filhos e noras da inesquecivel mãe e sogra, CLARA ISAAC DOS REIS, convencidos da impossibilidade de agradecer aos parentes e innumeros amigos que os confortaram e acompanharam na sua grande dôr, vêm por este meio testemunhar-lhes a mais sincera gratidão. (33145)

Octavio Taveira

Maria Henriqueta Taveira de Magalhães e Maria Ephigenia Taveira, convidam seus parentes e pessoas de sua amisade, a assistir a missa que, por alma de seu irmão, OCTAVIO, mandam celebrar na egreja de N. S. do Loreto, em Jacarépaguá, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas. Antecipam agradecimentos. (P 23407)

Flavia de Moura

(1º ANNIVERSARIO)

Lecticia e Wanda de Moura, num preito de infinita caridade, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa em commemoração ao 1º anniversario da morte de sua inesquecivel FLAVITA, ás 9 horas do dia 12, na egreja de N. Sra. do Parto. Agradecem de coração a todos que comparecerem a este acto de religião. (33894)

Theodora Pinto Rodrigues de Britto

(FALLECIDA EM CAMPOS)

Clelia de Britto Rangel, convida aos parentes e amigos da sua prezada tia, THEODORA, para assistirem á missa que será resada por sua alma, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas. (P 23360)

Viuva Bernardina Xavier Rebello

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de trigesimo dia, que manda celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Santa Therezinha, em Botafogo, antecipando os seus agradecimentos. (P 20940)

Dr. Rodrigues Caó

Floriza Rodrigues Caó, Alfredo Pinto Filho, senhora e filhos, (ausentes), Anna de Azevedo Caó, (ausente), João Barbosa de Lima, senhora e filhos (ausentes), José Clemenceau Caó e irmãos e Antonio Joaquim Vieira e filho, muito sensibilisados, agradecem a todos os parentes e amigos as provas de amisade e conforto que lhes dispensaram na immensa dôr por que passaram com o fallecimento do seu muito querido HENRIQUE, e convidam para assistir á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma bonissima, mandam celebrar amanhã, 11 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam sua eterna gratidão por este acto de piedade christã e pedem dispensa de pesames. (P 19952)

Alberto Donadio Blois

(MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS)

A Directoria da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, solidaria com o movimento de regosijo iniciado por grande numero de amigos do Sr. Dr. ALBERTO DONADIO BLOIS, faz celebrar, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, missa em acção de graças pelo seu restabelecimento do accidente de que foi victima e por motivo de seu anniversario natalicio. Para assistir a esse acto religioso, convida sua exma. familia, parentes, demais amigos e collegas. (P 19953)

José da Silva

(FALLECIDO EM LISBOA)
(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Os auxiliares do Tourist Restaurante e Rio Lisbôa convidam a todos os seus amigos a assistirem á missa que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9.30 horas, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, pelo repouso eterno do pae do nosso chefe, sr. Francisco Costa da Silva. (P 20959)

Ernesto Pires Lima

Nauzikaa Cerqueira Pires Lima e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 2º anniversario que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, pelo eterno descanço do seu querido marido e pae. (P 20969)

Olympia Campos Vieira Coelho

Alzira Campos de Souza Lima, marido e filhos, convidam parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de sua inesquecivel sobrinha e prima, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 11, ás 8 1|2 horas, na egreja de São Paulo, em Copacabana. (P 20903)

José da Silva

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Francisco Costa da Silva, Julia da Silva, Irene e Julio Silva participam a todos seus amigos o fallecimento do seu querido pae, sogro e avô, fallecido em 11 de dezembro p. p. em Lisbôa, e ao mesmo tempo convidam para assistir a missa que será celebrada no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, ás 9.30, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente. (P 20959)

Manoel Albuquerque da Costa

A familia Albuquerque da Costa convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que manda rezar por alma de seu irmão MANOEL, terça-feira, 12, ás 9 horas, na egreja da Candelaria. Penhorada agradece. (P 19951)

Annibal do Carmo Vieira

José do Carmo Vieira, esposa e filha, Jeronymo de Castilho, esposa e filha, Severo Carelli Vieira e esposa, Francisco Caruso e esposa, Gabriella Vieira Lima e filhos, Corina Vieira Miguez e filhos, Josefina Vieira, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram na grande dôr e acompanharam os restos mortaes de seu querido pae, sogro, avô, irmão e tio, ANNIBAL DO CARMO VIEIRA e os convidam a assistir a missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, será realizada no altar-mór da egreja de São José, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. (P 20948)

Domenico Antonaccio

(FALLECIDO EM COSTELUCCIO INFERIORE (ITALIA)
(AGRADECIMENTO)

João Antonaccio, Itala Bortignoni Antonaccio, Italia e Libero, José Antonaccio e familia (ausente), não o podendo fazer pessoalmente, a todos que compareceram ao acto religioso, mandado celebrar em intenção á alma de seu pae, sogro e avô, DOMENICO ANTONACCIO e, tambem áquelles que lhes enviaram votos de pesar por intermedio de cartas e telegrammas, deste modo agradecem. (P 22638)

Manoel Arias

(AGRADECIMENTO)

Manoel Ferraz de Souza e os auxiliares da Joalheria Souza, na impossibilidade de agradecer a cada um dos amigos que acompanharam os funeraes e assistiram á missa de 7º dia de seu sempre lembrado amigo MANOEL ARIAS (gerente da Joalheria Souza), os agradecem por esse meio, confessando-se muito sensibilizados. (P 23458)

Manoel Arias

(AGRADECIMENTO)

Josefine Wasgestian, na impossibilidade de agradecer por escripto a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes e assistiram á missa de 7º dia do passamento de seu inesquecivel amigo, MANOEL ARIAS, o faz por este meio, confessando-se eternamente grata. (P 23437)

Bodas de Prata

Os filhos do DR. ARMANDO AGUINAGA e senhora convidam parentes e amigos para assistirem á missa em acção de graças que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 11, ás 10 1|2 horas, na Matriz do Bomfim, em Copacabana. (P 23353)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA R. Esp. Peql 113. Ts. 22-5589/22-8182 (345)

JARDINS GAVEA

Traspassa-se sem agio contrato magnifico terreno á rua Capury, com 30 metros de frente. Trata-se á avenida Rio Branco, 46-3º andar. Sr. Gerbassi. (P 22613)

GERDAU

A afamada marca de
CADEIRAS
Typo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires n. 323 — RIO. — Tel.: 24-1743. (511)

Optima opportunidade

Grande organização — precisa de limitado numero de pessoas de boa apparencia e dispostos a trabalhar — Remuneração esplendida e futurosa. Procurar o sr. A. Monnerat, das 8,30 ás 10 horas e das 17 ás 18 horas, á rua São José, 83 — sobre-loja. (P 24023)

PROFESSOR PARA O INTERIOR

Collegio localizado em boa cidade de Santa Catharina deseja contratar professor registrado de portuguez, mathematica, historia e sciencias. Cartas com pretenções e referencias para a caixa 35. (P 24018)

Fraqueza sexual?!
EROSTONICO

Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso, indispensavel á cura radical. Vidro em comprimidos, 6$. pelo correio, 7$000. Preparação de De Faria & Comp. Rua de São José, 74. — Phone: 22-2247. Archias Cordeiro n. 249. — Rio. (686)

Encarregado de obra

Precisa-se de um, com bastante pratica e que dê referencias. Para tratar 43-0406. (P 22683)

BARATOL
MATA BARATAS

VICENTE PERROTTA

Ex-Alfaiate das Fazendas Pretas. Executa o ultimo modelo de Vestidos, Costumes, Montarias e Saia Calça. Unico no genero e esclusividade só para Senhoras.. — R. ASSEMBLÉA N.º 85 - 1.º — Tel. 22 - 3979. (P 21950)

Cura radical da ASTHMA
Pelo preparado "MARSON"

Rodeio, 26 de Dezembro de 1936.

Illmos. Snrs. do Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda. Rio de Janeiro.

Presados Snrs.

Junto lhes envio a quantia de 42$000 para que me queiram enviar 2 caixas de "Marson" e 2 caixas de "Calphos".

Estas são para um amigo meu que ficou surprehendido com a milagrosa cura de minha filha pelo vosso santo remedio "Marson" e maravilhoso fortificante "Calphos".

Minha filha actualmente está de perfeita saude. Agradecendo-os novamente pelo vosso valoroso remedio em prol da humanidade soffredora da maldita asthma faço votos ao bom Deus pela vossa saude e prosperidade, e aproveito a opportunidade para lhes augurar um feliz Anno Novo cheio de benções Divinas.

Creiam-me seu seguro e grato amigo e forte propagandista.

Ass: *André Cipriani*

Rodeio — Via Blumenau — Santa Catharina.

(Firma reconhecida pelo tabellião Fausto Werneck, r. do Carmo, 60. — Rio.

O preparado "MARSON" póde ser injectado, indifferentemente, por via endovenosa ou intramuscular. Caixas de 6 e 12 ampoulas

Vendas, amostras, informações, no Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda. Rua da Assembléa, 54, sob. — Rio de Janeiro e nas principaes drogarias e pharmacias. (33943)

Machinas de occasião

1 — Motor a oleo, de 60 HP. 375 RPM. "DEUTZWERK". 1 — Motor a oleo, de 60 HP. 375 RPM. "BOLINDERS". 1 — Motor a oleo, de 40 HP. 480 RPM. "H — M — G". 1 — Motor a gazolina 60 HP. maritimo. 1 — Motor electrico de 225 HP. 3 Ph "WESTINGHOUSE". 1 — Motor electrico de 75 HP. A. E. G. 220/380 V. 1 — Motor Cor/Continua de 150 HP. 220 Volts. 1 — Motor Cor/Continua de 43 HP. 220 Volts. 1 — Motor Cor/Continua de 28 HP. 220 Volts. 1 — Motor Cor/Continua de 120 HP. 110 Volts. 1 — Transformador 3 Ph. de 400 K. V. A. SIEMENS. 1 — Transformador 3 Ph. de 300 K. V. A. G. Electric. 1 — Transformador 3 Ph. de 200 K. V. A. WESTINGHOUSE. 1 — Electro-bomba de alta pressão cano de 8 Pol. 1 — Electro-bomba de alta pressão cano de 4 Pol. 1 — Electro-bomba de alta pressão cano de 2 Pol. 1 — Conjunto para desmonte Hydraulico. 1 — Bomba RATEAU de 8 pollegadas para 30 metros. 1 — Bomba MARELLI de 10 pollegadas baixa pressão. 2 — Bombas de 4 pollegadas para esgotamento. 2 — Motores a gazolina de 6 HP. horizontaes. — Além das machinas acima temos mais uma infinidade de machinas e materiaes de todo genero em stock, principalmente tudo que se refere á electricidade, que é nossa especialidade. — Casa ROCHA rua Pedro Alves 217 (22671)

Catalogo Yvert 1937

A' venda na rua da Quitanda n. 5, loja — Custo Rs. 60$000 (P 24064)

Moveis, pinturas etc.

Compro moveis antigos e modernos, pinturas, louças crystaes. tel. 22-3237. Lopes. (P 24056)

MUSICAS PORTUGUEZAS
A. VIANNA Canções, 2.º vol. Canto.
TH. LIMA, Canções Canto.
C. OLIVEIRA, 8 Canções, Canto
CASA MOZART — Avenida, 118
(33663)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59. (60)

Dormitorio de luxo . 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(385)

PIANOS
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83
(416)

TAPETES
Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, lavam-se, consertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0348.
(232)

EDIFICIO PLAZA
Apartamentos com todo conforto moderno
MENSALIDADE A PARTIR DE 350$000
(641)

EDIFICIO HELENO
Av. Atlantica - Posto 6
Alugam-se apartamentos pequenos de fino acabamento — com todo conforto moderno, a 20 metros da praia. Rua Copacabana 1313. Trata-se no local telephone 27-0915 e á rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26 — Preço 400$000 e 450$000.
(590)

Geladeiras "RUFFIER"
Vendas no Deposito Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121. Reformas na Fabrica Conceição n. 168 — Tel. 43-2438
(773)

REFRIGERADOR
Vende-se completamente novo, de conceituado fabricante, por preço baratissimo. Negocio de occasião. Rua Assembléa 106, 1º andar. (P 21887)

Machinas graphicas
Vendem-se uma 2AA e uma 1A, planas, americanas, Miehle, de grande velocidade, e melhor material do mundo, em perfeito estado e quasi novas; uma de compor Typograph, uma de cortar Krause, uma de grampear Perfection, etc. Avenida Henrique Valladares 145. (P 23350)

PETROPOLIS
Vende-se casa moderna, absoluto conforto, com garage, podendo ser, em parte, mobilada. Avenida Barão do Rio Branco 926 telephone 3579. (P 20860)

Piano — Compra-se
Precisa-se comprar tres pianos em regular estado para um collegio telephone 23-3655 — Marca e preço. (P 23330)

Emprego Publico
Gratifica-se com 5 contos a quem arranjar um garantido de minimo 600$. A candidata é tachy-dactylographa, fala e escreve inglez e tem muita pratica de codigos telegraphicos. Sigillo absoluto.
Cartas para este jornal a F. F. C. (P 20818)

PENSÃO SIXEL
Praia Botafogo 204-206 — quartos para solteiros — casal — peq. familia — agua cor. cozinha internacional — preços modicos. (P 22318)

PADARIA
Vende-se uma em Juiz de Fóra, ponto central, optimamente montada. Renda mensal, 20 contos. Para informações, dirigir-se a Antonio Scanapieco — Avenida 7 de Setembro n.º 1496 — Juiz de Fóra (Minas). (P 20200)

CRAVOS AMERICANOS
Cento 6$ Margaridas
Cento 5$
No deposito á rua S. Christovão 189 Telephone 28-7092. (P 23304)

Casa em Copacabana
Aluga-se á rua Bulhões de Carvalho, 21 (posto 6), excellente residencia particular, de 2 pavimentos, em centro de terreno, mobilada ou não, para familia de tratamento. Provida de bomba dagua. Para ver diariamente das 9 ás 10 e das 14 ás 17 horas. Informações pelo telephone 27-4341. (P 23311)

TAMBORES
Compram-se tambores usados.
Rua Alfandega, 59
(P 23309)

GRAJAHU'
Alugam-se optimas casas acabadas de construir, proprias para familia de tratamento, á rua Henrique Morize [illegible] e 89. Logar mais alto e bello do bairro Grajahu' — Alugueis de 500$000 a 520$000. Tratar pelo tel. 23-3007. (P 20842)

Palacete Copacabana
Centro de terreno, garage para dois carros luxuosamente mobilado e decorado aluga-se ou vende-se teleph. 27-1828. (P 22564)

Terreno - Botafogo
Vende-se á travessa Santa Thereza nba. Tratar telephone 27-1828. (P 22564)

FLAMENGO
Alugam-se luxuosos apartamentos no edificio Lucindrade, á Avenida Oswaldo Cruz 12. Trata-se com Sampaio, Avelino & Cia., á rua 1.º de Março, 98. — Telephone 23-5637. (P 23305)

COPACABANA
Alugam-se confortaveis apartamentos, no elegante predio da rua Toneleros, 131. Trata-se com Sampaio, Avelino & Cia., á rua 1.º de Março, 98. — Telephone 23-5637 (P 23306)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se no 1.º andar do predio á rua do Carmo n.º 66. Trata-se com Sampaio, Avelino & Cia., á rua 1.º de Março, 98. Telephone 23-5637. (P 23307)

MANGAS ESPADA
Deliciosas e escolhidas, da Fazenda Santa Helena, municipio de Vassouras. Caixas com 50 mangas bem escolhidas, postas em sua residencia por 20$000. Pedidos pelos tels. 43-4416 e 23-1307, e fazenda Caixa postal 3199. Attende-se á qualquer reclamação. Envio tambem para o interior.

EDIFICIO ODEON
Alugam-se optimas e amplas salas para escriptorios e consultorios
(21634)

CASA Mme. SARA
Cintas, soutiens e modeladores.
147 OUVIDOR 147
(P 20730)

Soutiens para bailes
Dos mais modernos e só na Casa de Mme. Sara.
147 OUVIDOR 147
(P 20730)

IMPOTENCIA
Tratamento rapido — ás 17 horas Pr. Frontin, 28 — Nilopolis.
(P 21165)

COFRES USADOS
Vendem-se de diversos tamanhos, e marcas para desoccupar logar á rua do Rosario n. 145. (P 22351)

Apartamento novo
Aluga-se um, em predio novo, na av. Epitacio Pessoa n. 658. IPANEMA. Tratar com o dr. Guimarães, á rua 1º de Março 46 salas 6|8. 7º andar. (P 20792)

Administração de predios
Senhor especializado neste mister offerece os seus serviços aos srs. proprietarios dos grandes edificios de aluguel. Boas relações e muitos annos de pratica. Tel. 22-2929. (P 22449)

RADIOS
PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa 104 Tel [illegible] 1224 (P 22541)

FREI FABIANO
Agradeço as graças alcançadas. M. A. V. (P 21788)

APARTAMENTOS
Para familia de tratamento. Sala dous quartos e banheiro completo etc. Toneleros 30, em frente á praça Cardeal Arcoverde onde se estão concluindo os jardins da Infancia 400 a 500mil réis incluindo taxas. (P 21856)

TIJUCA
VENDE-SE o predio da rua Conde de Bomfim, 634 — trata-se no mesmo. (P 23299)

Serras circulares
Para tuplas e machinas de serras. Peças proprias na Casa Gallo á rua dos Andradas n. 62-A. loja. (P 21818)

Agentes - representantes
Antiga fabrica de perfumarias recentemente organizada, precisa de agentes idoneos activos e relacionados nas principaes praças do Brasil. Offertas com referencias para fabrica de Perfumarias Naval. Caixa postal 897 — Rio de Janeiro. (P 21841)

GATOS PERSAS
Bellissimos filhotes, côr cinza, vendem-se á Hortulania á rua da Assembléa 79. (P 22485)

Casa ou apartamento
Precisa-se alugar em Copacabana uma casa não grande, com garage; ou um apartamento com garage ou um garage. Offertas á caixa postal 504. (P 21921)

APARTAMENTO
Aluga-se optimo para casal ou pequena familia de gosto. Local bellissimo, muito saudavel, muita agua, banhos de mar, garage elevadores, defronte do Balneario da Urca. A' rua Marechal Cantuaria 386. telephone 26-4029. (P 21938)

LAVOLINA
LAVA TUDO
Facilite o trabalho do pessoal domestico comprando LAVOLINA para a limpeza dos objectos de panellas e caçarolas, pias, banheiras e lavatorios. E não esqueça que os vidros lavados com LAVOLINA ficam crystallinos. Peça ao seu armazem. (P 17846)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(335)

CHACARA
Vende-se uma nova, com boa casa, pomares, pastagens para 50 a 60 vaccas, mandiocaes, etc. etc. completamente montada, com renda liquida annual por emquanto, de 15 a 20 contos, só em laranja pêra, custeio minimo. Acceita-se parte a dinheiro. Informações com o dono, em Lorena, José A. de Paula Santos. (832)

Chacara em Corrêas
Vende-se ou troca-se por casa ou terreno no Rio preço 70:000$000 facilita o pagamento de grande parte desde que com juros, uma boa chacara no Parque S. Manoel perto do Castello do Serrador, bem plantada com arvores fructiferas, boa casa mobilada 4 quartos 2 salas copa cozinha despensa banheiro completo boa varanda garage com 2 quartos para 2 animaes gallinheiro e terreno com 2.000 m2. muita agua. Informações na casa no armazem Popular com sr. Gabriel, trata-se com o sr. Edgard Ferreira. (P 20603)

PALACETE
Av. Epitacio Pessoa
Vende-se o n. 134 junto edificio Vianna do Castello. Será construido muro divisorio 1 metro além do actual em virtude das obras desse lado — Telephone 27-3346. (P 13849)

APARTAMENTOS
EM IPANEMA DESDE 250$
Alugam-se em Ipanema, á Av. Mello Franco n.º 37, pequenos e confortaveis apartamentos, compostos de grande quarto, sala, banheiro completo, com armario embutido e cozinha desde o infimo preço de 250$. Estupendo apartamento para casaes ou pequenas familias, ha poucos vagos. Ver a qualquer hora do dia. Tratar na ADMINSTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707 — Tels. 22-6606 e 22-7976.
(P 23093)

SENHORA
Phylagyna Theodule Wolf, o unico pessario preventivo que dá tranquilidade absoluta á mulher. Cacau acido solvel. Recuse imitações. (P 17406)

PETROPOLIS
Casa; aluga-se optima mobilada á rua Paulino Affonso, 285 ((P 22494)

APARTAMENTOS
POR 350$ EM COPACABANA
Alugam-se os ultimos apartamentos do predio sito á rua Sá Ferreira, 234, Posto 6, em Copacabana desde o preço de 350$. Os apartamentos são construidos em magnificos predio de 7 pavimentos com bellissima vista para o mar e composto de grande quarto, sala, banheiro completo com armarios embutidos, cozinha e terraço. O predio nunca foi habitado. Ver a qualquer hora do dia. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707, tels. 22-6606 e 22-7976. Informações aos domingos telephonar para 27-4324 ou 27-0977.
(P 23094)

Ficus Benjamin, pé 1$
E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender, pedidos a Horticultura Monteiro, encaixotamos e exportamos. Rua Theodoro da Silva 795. Phone: 48-1152. (P 20667)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor. Tel. 43-0603 rua Santanna n. 100. (P 21878)

Encaixotamento de moveis, louças
Com perfeição e garantia Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromisso e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339. (P 22428)

Sua machina de costura tem defeito ?
O MELLO concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas; tel. 48-0893 (P 23279)

TERRENO - CENTRO
Vende-se á rua do Senado e frente para Carlos de Carvalho medindo 6m. 30 x 73 em todo ou em parte.
Trata-se no Banco Regional rua Primeiro de Março, 71, loja. (P 22452)

V 8 - 1934
Vende-se um de duas portas em perfeito estado á rua de Sant'Anna, 21| 31. (P 30743)

DANSAS MODERNAS
De salão, ensinos rapidos e particulares. D. Emilia, unica preços baratos. Tel. 26-2800; rua Fernandes Guimarães, 4. Botafogo; preços 10$000 a hora; 6 horas, 50$000. (P 23267)

Verão Copacabana
Aluga-se conforatvel casa mobilada a rua Barata Ribeiro 582 pode ser vistada de 1 horas da tarde em deante. (P 20756)

MASSAGEM
Restabelece a harmonia do corpo. Diminuam as partes gordas e augmentem as magras. E' um assombro! Tenho retratos antes e depois do tratamento onde é facil de verificar que a massagem rejuvenesce o corpo. — Muitas referencias medicas. Gustave Thomas massagista diplomado em Paris, com diploma registrado na Insp. da Saude Publica, á rua Senador Dantas, 3. (21839)

Preciso vendedor
Tenho logar para mais um vendedor no ramo de lenços, meias, malhas de banho e inverno e outros armarinhos; exijo moço bem educado, habil e activo, com vontade sincera de dedicar-se e prosperar. Procure o sr. CLARE, rua de São Pedro n. 218. (P 20786)

Concertos de Radio
Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211: sobrado. Tel. 43-2789. (P 22273)

Fantasias e modas
A' rua Alvaro Alvim 24, 6º andar apartamento 3 tel. 42-1907. (Cinelandia), confecciona qualquer feitio contra-mestres francezas. (P 20853)

AMPLOS SOBRADOS NO CENTRO
Alugam-se o 1º, 2º e 3º andares do moderno predio da rua Buenos Aires 168, proprios para escriptorios ou consultorios. Tratam-se com Alberto d'Almeida & Cia., rua da Alfandega 125 — 1º andar. (P 22560)

PALACETE - URCA
Vende-se por 250:000$000 um dos melhores palacetes da avenida João Luiz Alves, com esplendida vista sobre a Guanabara e com todos os requisitos para familia de alto tratamento. E' dividido em halls, salas de visita, musica e jantar, escriptorio, 4 quartos, quarto e dependencias para criados, installação completa de duchas, garage para dois carros, etc. etc. — Informações á rua Primeiro de Março 100 — 1º andar com o sr. MAURICIO. (P 21932)

EDIFICIO MESBLA
Rua do Passeio, 56
Ainda existem alguns apartamentos vagos para consultorios ou escriptorios junto com residencia. Todo conforto. Admiravel vista. — Os mais frescos e arejados. Peçam prospectos.
(P 20835)

SITIO - NOVA IGUASSU' - PECHINCHA!
Vende-se 4 1|2 alq. de terras; plano, pequena casa, cercado, 3.000 pés laranja pêra, já produzindo. Servido por trens de suburbios e perto da estação. Preço 50 contos, facilitando-se o pagamento. Tratar á rua Aguiar 72 das 18 ás 20 horas. (P 23333)

TANGO ARGENTINO
Fox lento, valsa ingleza e todas as dansas modernas. Aulas particulares diarias. Praia de Botafogo n. 412 — Tel. 26-0950. (P 20875)

Casa - Collegio Militar
Vende-se ou aluga-se, moderna rua Moraes e Silva 83 3 salas 3 qs. q. empregada, garage ver 12 ás 18 horas. Tratar tel. 23-3717 chamar OLIVIER.

COPACABANA
Vende-se (ou aluga-se) sem intermediario casa nova para familia de tratamento, com tres salas, seis quartos, garage jardim quintal etc. Rua Santa Clara 276. (P 20884)

COPACABANA
Apartamento mobilado. Aluga-se — 1 mez por 750$ de 15 de janeiro á 15 fevereiro. 4 quartos 2 salas etc. Tel. 27-7208. (P 21959)

BOM EMPREGO DE CAPITAL
Vende-se por 650:000$000 um bello predio de apartamentos em Botafogo, estando todo alugado e dando uma renda liquida de 65:000$000, com terreno para construcção de um outro edificio de maiores proporções. Negocio com o proprietario. Edificio São Francisco, 5º andar sala 12. (P 21967)

APARTAMENTO
No edificio Botafogo á rua Voluntarios da Patria n. 53 aluga-se um pequeno, duas salas banheiro e cozinha, para casal ou rapazes por 330$000 inclusive taxas. (P 21968)

Apartamento novo Ipanema
Aluga-se pequeno á avenida Epitacio Pessoa n. 658. Edificio Liguria. Ver e tratar no local. Informações telephone 27-0530. (P 20885)

CORRIDA DE AUTOMOVEIS
Vende-se uma barata com motor especial, de 80 HP e 180 kilometros horarios; unica aqui no Rio, de pouco preço, capaz de competir com machinas de grande força por ser de resistencia comprovada; experimentar para crer; nova e garantida. Senador Dantas 71 ou 23-3820 Dr. Renato. (P 20887)

THEREZOPOLIS
Familia de saude traspassa 5 mezes restante contrato lindo bungalow acabado construir, mobilado, 2 quartos dentro e 1 fóra, cosinha sala jantar banheiro agua quente e fria. 2:000$000. Tel. no Rio 28-8351 até 9 da manhã. (P 20888)

Titulo Jockey Club
Compro um. Trata-se av. Rio Branco 109, 3º sala 24 tel. 23-3383 com o sr. Rubens. (P 21972)

Gavea - Apartamento
Aluga-se com todo conforto, para familia de tratamento, um apartamento á rua Marquez de São Vicente n. 23.
Trata-se no Banco Regional rua Primeiro de Março, 71 — loja. (P 20905)

PELLETERIA
Aluga-se uma vitrina no melhor ponto da rua Sete de Setembro, entre avenida e Gonçalves Dias. Tratar á rua Sete de Setembro, 105, depois de meio dia. (P 21956)

Casamentos
Urgentes. Registros. Certidões. Naturalizações. Justificações. Montepios. Inventarios, etc.
Tratar com FONSECA LIMA, á rua da Carioca, 10, 1º, sala 4. Tel. 22-7555. (P 21986)

Studebaker presidente
Limousine typo 1930, perfeito estado do motor e carrosserie, vende-se um por 3 contos de réis.
Ver e tratar na avenida Oswaldo Cruz n. 67. (P 21955)

Casa — Compra-se
Com um minimo de 3 quartos, nos bairros da zona Sul. Dá-se 30 contos de entrada e o restante a combinar. Telephonar para 25-4214. (P 22573)

PLYMOUTH 1935 ou 1936
Compra-se
Em perfeito estado de conservação e funccionamento. Tratar á rua Copacabana 1199, tel. 27-1743. (P 20870)

CASA NO FLAMENGO
ALUGA-SE, por um ou dois annos, *á rua Paysandú' proximo banho mar,* excellente casa construcção antiga 3 amplas salas, 4 grandes quartos, optimo escriptorio com bibliotheca, tudo envernizado, installações sanitarias perfeitas, jardim e fundos bem cuidados — Tratar telephone 27-7550. (P 23303)

VENDEDORES
Precisam-se de vendedores para artigo já introduzido no mercado. Bôa commissão. Rua do Senado 192, das 15 ás 17 horas. (P 21953)

CORRESPONDENTE
Muito habil em varias linguas, querendo aproveitar horas vagas, faz a correspondencia nacional e estrang. de casas de pequeno movimento. Tambem acceita copias á machina em qualquer idioma. Optimas referencias. Carta neste jornal a caixa 2. (P 21954)

APARTAMENTO
Aluga-se o da rua Marqueza de Santos 5 no quinto andar para tratar no apartamento 71. (P 21952)

ALUGA-SE
Amplo 1º andar, para escriptorio a rua Senhor dos Passos, 26 — Trata-se na loja. (P 20918)

PENSION SISEL
Praia Botafogo 204-206 — exclus. familiar — quartos para solteiro — casaes — peq. familia, agua cor. — cosinha internacional — preços modicos. (P 20929)

Villa moderna e predio nobre para residencia
Vende-se um predio de boa construcção, em centro de terreno, para familia de tratamento, com 5 quartos 2 salas, grande varanda copa cozinha quarto de banho completo w. c. e quarto de empregada, com entrada de automovel e bom terreno completamente murado, com jardim á frente, e uma villa nova ainda não habitada de esmerada construcção com 10 casas tendo cada uma dois quartos sala passagem banheiro completo cozinha e quintal, á rua Borja Reis ns. 137 e 137-A no Engenho de Dentro, (Bocca do Matto). Facilita-se o pagamento e trata-se com o proprietario, á rua do Rosario 138. Tabellião. (P 20886)

FOGÃO A GAZ
Vende-se 1 com 4 boccas e outro com 6 boccas e forno marca Clark Jewel está completamente novo. Por motivo de mudança á rua 24 de Maio, 330. (P 21979)

AVENIDA EPITACIO PESSOA
Vende-se um magnifico terreno, de 18 x 25, proximo á rua Jardim Botanico. Preço de occasião. Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 34, 3º tel. 22-8246. (P 20895)

"MECANICOS DE RADIO"
Precisa-se de bons mecanicos de radio, á rua do Lavradio 67, 1.º andar. Paga-se bem.
(P 22591)

PETROPOLIS
Aluga-se bungalow mobilado á rua Paulino Affonso 311. Trata-se no mesmo. (P 22587)

Engenheiro e chimico
procura capitalista para desenvolver o ramo de "consultas technicas", "analyzes", "formulario industrial e terapeutico". Disponho de laboratorio. Dr. Luiz Costa. R. Rodrigues Santos 82. (P 20981)

FORMULARIO
para grandes e pequenas industrias. Forneço gratuitamente "amostras" dos productos obtidos com a formula respectiva. Dr. Luiz Costa. R. Rodrigues Santos, 82. (P20981)

ANALYZE CHIMICA
de qualquer producto, industrial ou clinico. Dr. Luiz Costa. R. Rodrigues Santos, 82. (P 20981)

"VENDE-SE"
Vende-se o grande predio de solida construcção, da rua Paulino Fernandes n.º 35 (transversal á Voluntarios da Patria) com 6 quartos, 5 salas, 3 banheiros, cozinha e demais dependencias, com todo o conforto moderno, proprio para grande familia, consulado, collegio, etc.
Ver e tratar no local, depois das 12 horas ou pelo telephone 26-1335.
(P 22589)

Bungalow mobilado em Copacabana
Aluga-se optimo no posto 5, por alguns mezes, á familia de tratamento. Rua Sá Ferreira, 138; tel. 27-7651. (P 20940)

Concertos de Radios
A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (P 20922)

ARMARINHO
Vende-se um no principal ponto do Engenho de Dentro.
Trata-se na rua Larga 114 com Villaça (negocio urgente). (P 22571)

HYPOTHECAS
Empresto qualquer quantia, em predios bem situados á juros de 9 e 10 % ao anno. Adeanto dinheiro para certidões e impostos atrazados. Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 34, 3º tel 22-8246. (P 20895)

MUDA DA TIJUCA
Em rua nova transversal a Conde Bomfim, vende-se magnifica vivenda em centro de terreno, de 14 x 26, construcção magnifica de dois pavimentos.
Tratar com OLIVIERI, á rua Rodrigo Silva 34 — 3º andar. (P 20893)

GRUPOS ESTOFADOS DE COURO
Tinge-se por novo processo chimico allemão; trabalho garantido como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos a preços modicos — 22-7248.
P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (P 23481)

EDIFICIO CARLITA
Alugam-se confortaveis apartamentos modernos, com assoalho de luxo, 450$ e 500$ e taxas; á rua Octavio Corrêa 47. Urca. Trata-se com Abel, rua dos Invalidos 16. Tel. 22-3554. (P 20916)

URCA 380$000
Aluga-se apartamento novo 6 peças a rua Marechal Cantuaria 106. Trata-se com Abel á rua dos Invalidos 46. Tel. 22-3554. (P 20917)

PETROPOLIS
Vende-se
Confortavel casa, para grande familia, centro de jardim, garage, agua nascente a dois passos do Palace Hotel. Preço 150 contos. Para visitar telephone 2526. (P 20892)

PETROPOLIS
Vendem-se bonitas chacaras, sitios, predios ajardinados e terrenos. Trata-se na rua Paulo Barboza 42, com Varella. (P 20877)

ATTENÇÃO
Por motivo de doença traspassa-se a pensão Marq. de Olinda tendo 25 quartos todos alugados, estando em franca prosperidade; possue grande jardim e campo para tennis perto da praia.
Tratar na rua Marq. de Olinda. Telephone 26-5225. (P 20876)

Louças e crystaes
Motivo viagem vendo serviços especiaes de louça ingleza e baccarat, ainda não usados, pelo custo, ver amostras com Pereira, rua Ouvidor 67, por obsequio. (P 23401)

Alto da Bôa Vista
Aluga-se ou vende-se lindo bungalow no jardim do Alto da Bôa Vista — tel. 27-3132. (P 23395)

Piano allemão Seiler
Particular vende um com pouco uso. Rua Uruguay 87. (P 23394)

Socio solidario ou commanditario
Precisa-se de um com capital minimo de 50 contos para montar uma industria relativamente nova no Brasil, trata-se das 9 ás 12 horas á rua Araxá 159 Grajahú. (P 23393)

PALACIO MARMARA
Paysandú 48 - Flamengo
Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos com 3 salas, 4 dormitorios varanda espaçosa e demais peças de esmerado acabamento, proprios para familia de tratamento.
Tratar no local. Tel. 25-2367 ou á rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar. Telephone 23-1825 — Ramal 26. (33124)

SENTE-SE DOENTE?
Mande nome edade estado civil e residencia para a caixa postal 2.825 Rio com enveloppe sellado para a resposta. (P 23372)

FAZENDA
Vende-se — Acceitando-se metade em dinheiro á vista outra metade será paga com os productos da propria fazenda.
Trata-se á rua MISERICORDIA 59 com o sr. Marcos, das 4 ás 5. (P 20946)

TERRENO
Vende-se terreno de esquina com 32 metros pela rua Cabuçú e 30 metros pela rua Maria Antonia. Trata-se á rua da Carioca n. 15. (P 23363)

Casa — Petropolis
Vende-se casa mobilada com todo conforto moderno, para grande familia, garage, piscina, agua nascente, ver e tratar rua Fonseca Ramos 410. (P23363)

SÃO LOURENÇO
Hotel Avenida
Apartamento para familia, optimo tratamento, agua corrente em todos os quartos. Informações rua da Quitanda n. 33, Loja dos Filtros tel. 23-3403 ou 29-0445 com B. SANTOS. (P 20970)

Verão na praia Icarahy
Aluga-se casa mobilada por dois mezes a familia distincta e isenta de molestia contagiosa. telephone 253. (P 20968)

Verão em Itaipava
Em casa de familia alugam-se 1 ou 3 quartos com ou sem pensão. Estrada União Industria n. 14098. — Omnibus á porta. (P 20965)

Credito 12:000$000
Transfere-se por 10:000$000 para retirar carro novo Agencia Chevrolet — Tel. 23-0592. (P 20997)

APOLICES
Compram-se coupões de juros das apolices sorteaveis. Quitanda 72, 1º com Belmiro das 16 ás 18 horas. (P 20977)

PREDIO - NORMANDO — IPANEMA
Vende-se o da rua Nascimento Silva n. 543. Preço 130:000$000. (P 20962)

FREI FABIANO
Por 3 graças. Agradeço. — LOU. (P 20978)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradecemos as graças alcançadas em 1936 — CYNIRA e NEYDE. (P 20956)

FREI FABIANO DE CHRISTO
SARA, agradece. (P 23367)

POSTO 6
Apartamentos com jardim em casa de dois unicos aparts. Alugam-se ambas mobiladas. Telephone 27-0306. (22615)

COPACABANA
Aluga-se o novo e amplo apartamento n. 3 da rua Barata Ribeiro 737, occupando todo o andar. Trata-se com A. Vasconcellos Junior á rua Buenos Aires 41, 2º. (P 23374)

PRAIA LEBLON
Aluga-se um apartamento á avenida Delphim Moreira 750 — preço 500$000 — Chaves na portaria. (P 23387)

VENDE-SE
A particular moveis de imbuya para sala de jantar e sala de visitas. Tambem tapetes, louças e serviço para chá em prata de lei. Tratar 27-0614. (P 23353)

INGLEZ
Senhora ingleza ensina conversação e theoria. Aulas particulares e em curso Tel. 26-4355. (P 20964)

PRATAS E MOVEIS
Antigo. Vendem-se commoda, arca, mesa grande de jacarandá; taboleiro e 2 bandejas etc. Telephone 26-6102. (23370)

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
Por ter obtido um grande milagre feito por N. S. das Graças, de joelhos agradeço. — Haydée Nogueira da Silva. (P 30993)

HYPOTHECAS
Sobre predios mesmo em construcção. Sr. Silva tel. 42-2132, loja. (P 20984)

FREI FABIANO
Reconhecida agradece.
Edelweiss.
(P 20975)

Apartamento optimo junto ao Hotel Copacabana
Motivo viagem, optimo apartamento novo traspassa-se, 2 salas, grande banheiro, cosinha completa, agua abundancia 440$000 aluguel. Venderia moveis. Rua Copacabana 335. Apart. 1. Tratar das 13 ás 17 horas. (P 23389)

"E. Riachuelo"
Aluga-se loja e moradia commercio ou industria. Parag. Ponte, lado 24 Maio. Telephone 28-2159. (P 23418)

Copacabana - Posto 4
Aluga-se 2, 3 ou 4 mezes apart. mobilado isolado, casa familia, proprio para casal Leopoldo Miguez, 22. (P 23414)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece a graça alcançada. Maria Andresen. (P 23411)

Apartamento Flamengo
Aluga-se com ou sem mobilia optimo apartamento com todo o conforto no Edificio Seabra á praia do Flamengo n. 88. Tel. 25-0329. (P 23413)

APARTAMENTO
Aluga-se á rua Muratori 16, 2º andar com 1 s., 2 q. e dependencias, com direito exclusivo a grande terraço de 60 m2. que o cobre. Tudo nov. (P 23400)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço mais uma graça recebida. — DINAH. (P 23399)

Lotes Rio Comprido
Vende-se approvados pela Prefeitura. Agua, gaz, luz e esgoto, a partir de 4 contos. Ed. Nilomex, sala 219. (P 23397)

QUALQUER PESSOA
Que depois de muitos cuidados com a saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias deve pedir gratuitamente, um diagnostico afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo, assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, a edade, a profissão, residencia e um enveloppe subscriptado, sellado para resposta — Cartas para a Caixa Postal n. 1916. Rio de Janeiro. (P 23381)

BETONEIRA
Precisa-se nova ou com pouco uso funccionando, capacidade maxima até 200 litros propostas caixa postal 2836. (P 23365)

Apart. Copacabana
Alugam-se dois optimos independentes como uma casa, 460$000 430$000 e taxas — 2 quartos 1 sala e demais dependencias; á rua Djalma Ulrich 115 apartamento 12 fim da rua Barata Ribeiro — 2 linhas de omnibus á porta. (P 23366)

CAMAS TURCAS
Colchões de crina nova sem cupim e estrados para camas, tudo para o mesmo dia, na rua Frei Caneca nº 309, em frente a rua Marquez de Sapucahy. (P 24098)

PAINA DE SEDA
Sem caroço, vende-se na rua Frei Caneca nº 309; em frente a rua Marquez de Sapucahy. (P 24098)

DISQUE 48-3578
Quando desejar cinta, soutien e modelador, moderno, elegante e confortavel sem barbatanas. Praça Saenz Pena 63, sob Mme. Mariette. (P 24163)

Ao glorioso Frei Fabiano de Christo
De joelhos agradece um milagre alcançado, uma mãe afflicta.
MARIA T. A.
(P 34091)

PREDIO
Vende-se á rua Cardoso Quintão, 74 em terreno de 11x60, e um terreno junto e antes do dito predio, medindo 11 x 120. Preço razoavel. Tratar com Andrade, rua Rosario, 155, tel. 23-6327. (P 24992)

PREDIO
Vende-se confortavel e edificado em grande terreno na encosta de Sta. Thereza, á rua Barão de Petropolis, 185 (ponto dos bondes Estrella). Preço de occasião. Tratar com Andrade, rua Rosario nº 155, tel. 23-6327. (P 24992)

PREDIOS
Vende-se 2 predios á rua Bento Lisboa, 148 e 150, em um terreno que méde 9,50 x 54. Preço razoavel. Tratar com Andrade, rua Rosario, 155, telephone 23-6327. (P 24992)

APARTAMENTOS
Aluga-se, pelo preço de 1:100$000, optimos apartamentos para casaes; dois quartos, banheiros, telephone; no centro grande parque; optimo passadio e esmerado serviço domestico. Exclusivamente familiar e a dois minutos do centro. "Magnifico Hotel", phone: — 22-9840. (P 24093)

DIPLOMAS
Registra-se e legaliza-se diplomas nas respectivas repartições, com rapidez e garantia, com o sr. Campello Magalhães, á rua São José nº 72 — 1º. Phones — 42-2408 e 22-6762. (P 24097)

PREDIO
Compra-se predio localizado no centro; rua Larga, avenida Passos, ruas Uruguayana, São Pedro, Ourives, mesmo que tenha contrato a terminar; tratar com Salvador Guedes, á Av. Marechal Floriano nº 27, 1º andar, telephone 43-4641 (P 24094)

DINHEIRO
A juros a combinar, empresto qualquer quantia sobre hypothecas, no centro, bairros até Meyer. Adianto dinheiro para impostos e certidões negativas com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem acceito predios para venda ou administração. Dou referencias precisas. Tratar á rua da Quitanda nº 67, 1º andar. Das 10 ás 17 horas. Com S. Boselli. (P 22655)

LIVROS
Vendem-se alguns de engenharia e medicina veterinaria e alguns romances; rua Araujo Penna, 21 — Tijuca. (P 22657)

Copacabana ou Ipanema
Compra-se predio com acommodações para familia de tratamento. Negocio sem intermediarios, com Ferreira, rua 1º de Março, 107 — 1º andar. (P 22659)

Vende-se no Flamengo.
Uma casa de apartamentos, construcção nova e moderna, produzindo 42 contos annuaes. Preço 320 contos. M. Sayer — Jornal do Commercio, 3º — sala 322. (P 22665)

Concerto de Radio
S. A. Casa Dale; á rua São José, 16, telephone 42-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos, attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (P 22669)

APARTAMENTO
Aluga-se confortavel, todo o segundo andar da rua Rego Lopes, 20, junto á Conde de Bomfim. Tratar, Banco Portuguez do Brasil. (P 22670)

RESTAURANTE
Vende-se em optimo ponto, bem montado. Informações com o sr. Soares, rua Frei Caneca, 287-A. (P 22672)

Radio - refrigerador Crosley
Participo aos meus amigos e freguezes que, diariamente, estarei nas Casas Mesbla, rua do Passeio, 48|56, de 11 ás 13 horas. Phones 22-7720 e 29-2534 — A. G. de Souza. (P 21990)

GELADEIRA
Vende-se, electrica de acreditado fabricante. Dá-se garantia e facilidade de pagamento a longo praso Phone, 29-2534, de 8 ás 10 horas, com o sr. Souza. (P 21989)

TESOURAS DE FERRO
Vende-se grande galpão com vão de 25 e 30 metros, com tercas, preços para liquidar.
FEIRA DAS MACHINAS LTDA. (P 24006)

ELECTRO BOMBAS
de 8" e 10" conjugadas a motor electrico de 200 e 350 H. P. alta pressão, 600 metros por hora, liquidam-se.
FEIRA DAS MACHINAS LTDA. (P 24006)

TRILHOS — TRILHOS
Vendemos, grande quantidade de trilhos vignole 18|20. Vig. e 7 Vig. Decauvilles, vagonetes, etc., preços excepcionaes.
FEIRA DAS MACHINAS LTDA. (P 24006)

MOTORES DIESEL
Maritimos e terrestres, novos, liquidam-se, diversas, capacidades, bem como accessorios para navios.
FEIRA DAS MACHINAS LTDA. (P 24006)

APARTAMENTOS
Vendem-se dois confortaveis nos 3º e 9º pavimento do Edificio Oceanico, que está sendo construido em privilegiada situação á Av. Atlantica nº 766, esquina da rua Bolivar. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (P 24004)

PREDIO E TERRENO
Vendem-se dois predios em bom estado de conservação construidos em terreno medindo 24 metros de frente e 50 de fundo, situados no ponto mais commercial da rua Copacabana, lado da sombra, entre a rua Santa Clara e Praça Serzedello Correia. A tratar á rua Republica do Perú 62 — 1º andar. (P 24001)

Fredios no largo do Machado
Em rua transversal vendem-se 2 de construcção antiga em perfeito estado de habitação em um terreno de 19x32. Tratar com Olivieri, rua Rodrigo Silva, 34-3º, tel. 22-8246. (P 24002)

SEXOFOR
O perder a virilidade, era considerado, até hontem, uma doença irremediavel; o progresso veiu, felizmente, destruir esse preconceito; pedir informações sobre os apparelhos Madame Riche, rua Andrade Pertence, 20, tel. 25-2223. (P 22000)

"BORBOLETA 3$000"
Não é palpite, é a marca do melhor chá nacional. Praça Olavo Bilac, 22.

TIJUCA
Vende-se um bello predio á rua Guaxupé, proprio para residencia de familia de tratamento, com 2 pavimentos; tem no corpo da casa: 2 salas, 5 quartos, 3 varandas e todas as dependencias ao conforto; garage com 2 quartos sobre a mesma; preço de opportunidade. Tratar á Casa Valentim — rua Sete de Setembro, 128. (P 24008)

Iha do Governador
Vende-se optimo terreno com frente para duas ruas; medindo 10 x 49 — zona Jardim Carioca — preço de occasião; tratar á Casa Valentim — Rua Sete de Setembro, 128. (P 24009)

JOCKEY CLUB
Vendem-se titulos deste Club nas melhores condições do mercado. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41 — loja. (P 21994)

PETROPOLIS
Vende-se o predio da rua Dr. Sá Earp nº 861 em centro de lindo jardim, medindo o terreno 35 x 600 ms. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41 — loja. (P 21994)

Optimo apartamento
Vagou-se um magnifico e confortavel apartamento com linda vista sobre a bahia á praia do Russell, 164|166 "Edificio Milton". Preço modico. Tratar na portaria. (P 23422)

Alto da Bôa Vista
Aluga-se uma bella vivenda á estrada Nova da Tijuca nº 615. Ver e tratar na mesma. Telephone 48-4722. (P 23421)

40 %
Com o desconto acima sobre a importancia de réis 6:000$000 de annuidades pagas, vende-se um contrato da Cia. Constructora Reunidas S. A. de réis 30:000$000. Cartas por obsequio para a caixa nº 34 deste jornal. (P 22627)

Av. Epitacio, Ipanema
Grande lote C|24x33 e 5 predios de 2 pavimentos, novissimos, vendo C| facilidade de pagamento a longo prazo, *ESTRELLA*, Administração Imobiliaria, Rua Rodrigo Silva, 30 — 2º. (P 24026)

TERRENOS, VENDA:

POSTO 2, L. de sombra......	19x60
POSTO 4, L. de sombra......	25x25
POSTO 5, L. de sombra......	20x40
IPANEMA, R. Redemptor,......	10x21
IPANEMA, av. Epitacio,......	24x33
FONTE DA SAUDADES,......	12x40
Sta. Thereza, rua Jm. Murtinho..	23x60
LEBLON, av. Delphim Moreira, perto do canal.	12,20x40
TIJUCA, Cid. Universitaria.....	1650
TIJUCA, Conde Bomfim, bellissima esquina..	22x26

Detalhes e condições com *ESTRELLA*, Administração Immobiliaria, rua Rodrigo Silva, 30, 2º. (P 24026)

Esthetica intima da mulher
Vendo tres formulas, ou acceito capitalista para a sua exploração. Possuo laboratorio para a respectiva manipulação. Dr. Luis Costa. R. Rodrigues Santos, 82. (P 20981)

ILHA — VENDA
Vende-se uma das melhores ilhas, da bahia de Guanabara com calado de 24 pés, encosta qualquer vapor, preço baratissimo, tratar e mais informações á rua Ouvidor 45, 1º, sala 6, com Coelho. (P 22602)

PREDIO - LARANJEIRAS - VENDA
Feitio Colonial, novo, moderno de sobrado, vende-se á rua Cardoso Junior, 3 amplos salões 3 quartos, todo mais conforto moderno, garage, preço 85 contos facilita-se pagamento de 30 contos com amortizações de 273$500, prazo longo. Tratar rua Ouvidor, 45. 1º sala 6. (22602)

Compram-se predios e terrenos
Compra-se de qualquer especie, novos ou velhos, predios e avenidas bem situados, de preferencia predios de 20 a 60 contos tambem terrenos bem situados.
Tratar rua Ouvidor 45 1º sala 6. E no centro qualquer predio. (P 22602)

Hypotheca - 700 contos
Aos juros da lei, se empresta a quantia de 700 contos, em só lote ou em parcellas nunca inferiores de 200 contos, de outro cliente tambem se empresta mais 100 contos, e de outras quantias menores.
Tratar rua Ouvidor 45. 1º sala 6. Depois das 11 horas. (P 22602)

PALACETE TERRENO - VENDA
Vende-se no Eng. Novo, rua Vaz Toledo, situação sobre suave colina, linda vista, clima de Friburgo, importante palacete assobradado, com 7 amplos quartos, 3 salões, todo mais conforto, fóra outras construcções, lindo pomar, cujo palacete custou 180 contos sua construcção, centro de terreno, 100 x 100, frente para duas ruas onde poderá construir mais de 20 predios, preço de occasião por tudo 110 contos.
Tratar rua Ouvidor 45, 1º sala 6. (P 22602)

Avenidas - Vendem-se
As seguintes — Uma no Meyer, junto da estação 5 minutos, com 13 bellos predios e mais um terreno de frente, para fazer casas de commercio, 22 x 25 renda 3:000$ por mez, preço tudo englobado 225 contos. Idem uma linda, junto da praça Secca, Jacarépaguá, com 18 predios com bungalow na frente com garage, tudo occupado excellentes inquilinos garantia do Thesouro, renda mensal 3:000$ preço minimo 195 contos. Uma na Tijuca, junto da praça Saenz Pena, 10 predios, rendem 37:000$ preço 260 contos, uma idem no mesmo local 8 predios rendem 27:700$ por 170 contos. Idem uma frente estação do Rocha, rende 21:000$ por 145 contos. Idem uma Maxwell, nova de cimento armado, renda 21:000$000 por 150 contos. Idem Copacabana, 6 bellos bungalows novos, renda 21:600$ por 200 contos. Tratar rua Ouvidor 45, 1º — sala 6 depois das 11 horas. (P 22602)

TERRENOS: CENTRO
Grandes e pequenos
Um rua Visconde Rio Branco, perto da praça Tiradentes, 388 m2. proprio commercio, arranha céo; um Bento Lisboa, com frente para 2 ruas 19, por um lado e 26 por outro lado e 56, metros de fundo, outro á mesma rua 9 x 57. Idem um na Piedade esquina de boas ruas 86 x 60 por 55 contos. Idem um rua Barão Bom Retiro, com 7.000m2. por 140 contos. Idem um rua Senador Alencar 29 x 58 por 90 contos. Idem um no antigo Jockey Club, rua Porto Alegre 49 x 100 por 100 contos. Idem um no Estacio de Sá 14 x 46 por 75 contos. Idem rua Visconde Santa Cruz, Eng. Novo esquina de rua 10 x 37 por 25 contos. Idem rua Emerenciana, esquina Azevedo, S. Januario, 16 x 30 por 32 contos. Idem um no Tanque, Jacarépaguá, rua Virgina Vidal um 10 x 70 por 6 contos. Idem Tijuca, rua Saboia de Lima, em frente ao predio n. 138 com 10 x 35 por 18 contos. Idem Tijuca rua S. Miguel, Junto á Muda e os bondes. 15 x 25 por 18 contos. Idem um rua S. Luiz Gonzaga 50 x 400 por 150 contos. Idem rua Gregorio Neves, Eng. Novo 23 x 48 por 35 contos. Idem um rua Barboza da Silva — E. Riachuelo no n. 22 com 11 x 60 por 8 contos. Idem Santa Thereza, rua Almirante Alexandrino, entre os predios, 638 e 640 e em frente ao n. 667, com 10 x 60 por 28 contos.
Tratar rua Ouvidor 45. 1º — sala 6. (P 22602)

Verão — Ipanema
Aluga-se por 3 ou 4 mezes, a partir de 16 do corrente, casa mobilada propria para casal de tratamento (sem filhos). Ver e tratar na rua Barão da Torre n. 486, telephone 27-5146. (P 23319)

POAIA
Compra-se qualquer quantidade.
THOS V. JOHNSON 145 Rua São Pedro
(P 23542)

APARTAMENTO
Traspassa-se o contrato do apart. 1 da rua Candido Mendes 99, 3 quartos, sala banheiro cozinha quarto criado e banheiro 480$000 inclusive taxas. (P 23341)

APARTAMENTO
Dois quartos, sala, saleta, area e demais dependencias. Exigem-se referencias, á rua São Clemente, 126, telephone 26-2555. (P 22621)

TERRENO
Jardim Botanico
Vende-se o esplendido terreno da rua Eurico Cruz medindo 12 x 39.
Tratar pelo telephone 28-1591. (P 20908)

Casa ou apartamento
Compra-se, de construcção recente, base 70 a 80 contos, dando boa renda de preferencia entre Laranjeiras e Ypanema — Não se negocia com intermediarios. Informar ao sr. Azambuja, entre dez e onze e meia, rua São José 33, loja. (P 20909)

TERRENO - TIJUCA
Vende-se o melhor terreno da usina perto do bonde, vista para o mar. Esquina de Itabira com Rocha Miranda. Tratar pelo telephone 28-1591. (P 20907)

Apartamento Posto 6
Aluga-se pequeno apartamento, acabado de construir, com todo conforto. Edificio Tupan, rua Copacabana 1371, — apartamento 53. (P 20951)

AUTO GRAHAM 1934
Sedan, 4 portas, verde-escuro. Roda livre, optimo radio Motorola. Motor magnifico, economico. Preço 12 contos. Tel. 27-7989. (P 20952)

CASA NA TIJUCA
Na rua Jaceguay 27. Aluga-se uma casa nova, recem-pintada em centro de terreno saudavel, lado da sombra 4 quartos, 2 salas, quarto de banho etc. Chaves por favor no n. 23. Informações 22-2500. (P 22606)

Casa - Copacabana
Solida e moderna construcção, com amplas accommodações para familia de tratamento — Vende-se ou aluga-se á rua Bolivar esquina de Barata Ribeiro — chaves e informações á rua Barata Ribeiro 774. (P 22607)

PETROPOLIS
Transfere-se a familia de alto tratamento por preço vantajoso, o contrato de aluguel para a temporada de verão, do magnifico e confortavel predio da avenida Koeller 144, mobilado, com grande garage, parque e todas as dependencias. Trata-se com Osorio, no telephone 23-3365. (P 22614)

COMPRA-SE
Uma machina de escrever urgente
Tel. 28-4413
(P 22608)

PARA GANHAR NA ROLETA
40 methodos para descobrir os segredos do panno verde.
Esse interessante livro encontra-se a venda na livraria Odeon avenida Rio Branco 157. (P 20942)

Aluga-se casa mobilada
Aluga-se por oito mezes uma confortavel casa de construcção moderna propria para familia de tratamento. Compõe-se de dois pavimentos, grande jardim, garage, quarto para empregados, etc. Situada em logar muito fresco, soccegado a aprazivel, com agua em abundancia. Rua 13 de Maio, 170; phone 27-4670, defronte ao Jockey Club, Gavea). Tratar pelo telephone 23-5860, com Luiz Azevedo ou na propria casa com o encarregado. (P 24032)

MASSAGISTA
L. Mauricio, applica toda especie de massagens. Diariamente das 8 ás 13 horas e das 16 ás 19. No balneario do Copacabana-Palace Hotel. Informações no local ou pelo telephone 27-0020. Balneario. (P 24037)

COPACABANA
Aluga-se ou vende-se excellente casa em centro de terreno 17x28, á rua Inhangá, 30; proprio tambem para um apartamento; chaves e para tratar á rua Duvivier, 78, apto. 3. (P 24040)

PREDIO
Proximo á praça Saenz Pena, vende um de construcção moderna, 2 pavimentos, com 2 salas, copa, cozinha, 3 quartos, q. banho e quintal, á rua Ambrosina, tratar com Carlos Souza, rua Bueno Aires, 41 — 1º andar. (P 23460)

Calafate e lustrador
José Gomes
Encarrega-se de qualquer serviço de soalhos, raspa, betuma, encera e calafeta com perfeição, serviço feito a mão e a machina, assim como lustração de moveis, escadas e tudo concernente á sua arte, dispondo de pessoal habilitado para todo serviço. Chamados e recados á rua Evaristo da Veiga, 125 — 22-5578. (P 23461)

Frei Fabiano de Christo
Agradeço mais uma graça concedida.
Carmen
(P 23468)

Compra de negocio ou sociedade
Guarda-livros habilitado e trabalhador, brasileiro, 38 annos, dispondo de recursos, na base de 50:000$000, desejando estabelecer-se, procura negocio seguro, sério e em funccionamento, para compra ou sociedade, dando e exigindo neste caso, cabaes referencias. Cartas com as indicações necessarias, para a portaria deste jornal para Capitalista. nº P. 233469 Guarda-se absoluto sigilo sobre as propostas que forem apresentadas. (P 23469)

AUTOMOVEL CLUB
Compra-se barato um titulo de socio dessa sociedade. Offertas para Caixa Postal, 2917. (P 23472)

Machina photographica
Vende-se 1 com lente Zeiz 13 x 18 com estojo pouco uso, occasião. Rua Pereira Nunes, 247. Aldeia Campista. (P 23465)

FOGÃO A GAZ
Vende-se 1 allemão "Yunkr", com 4 bôcas e 2 fôrnos, todo esmaltado de branco, completamente novo. Motivo de mudança, á rua São Francisco Xavier nº 574. (P 22686)

LUXUOSO PALACETE
Venda ou permuta
Edificado em centro de majestoso parque, proprio para familia de refin. trat. constando de: 2 pavimentos, terreo, salões de visitas e jantar, vestibulo, sala de almoço, copa, dispensa e cozinha estylo G. Hotel, todo acabado em marmore de Carrara; a escada nobre é de marmore, c|corrimão de artistico bronze, acabando em confortavel hol do 1º pavto., que está dividido em dois magnificos apartamentos c. os respectivos banheiros que são a ultima palavra em luxo e bom gosto, mais dois quartos e duas terraces.
Existe mais no fundo do parque, um completo apartamento e sob este, escriptorio sala de recreio, idem de sport, garage para 3 carros, lavanderia, accommodações para empregados, gallinheiros e pombal. O parque está dividido em jardins e horta, tendo mais arvores fructiferas em abundancia. A venda será feita ou a dinheiro e neste caso concede-se facilidade de pagamento ou se permuta por predios ou terrenos situados nesta capital ou em São Paulo.
Detalhes e photos serão fornecidos aos interessados directos pelo sr. Estrella, na Administração Immobiliaria rua Rodrigo Silva, 30; 2º. Tel. 22-2742, e 22-8966. (P 24020)

Verão em Ipanema
Aluga-se por 3 mezes, esplendido e amplo apartamento muito bem mobiliado composto de living-room e sala, 3 quartos e mais dependencias. Tratar pelo tel. 27-8189. (P 24021)

COPACABANA
(Posto 3 e 4
A familia de alto tratamento aluga-se amplo palacete á rua Barata Ribeiro, esq. Raymundo Corrêa com 4 grandes quartos, salão, 3 salas, quartos para empregados, garage e dependencias. Tratar pelo tel. 27-8189, até 14 horas. (P 24021)

BONS RENDIMENTOS
Com lojas e sobrados
Vendo diversos predios acabados de construir no melhor ponto de Grajahú e varias casas pequenas. Plantas e informações á rua dos Ourives, 36 — 1º. ((P 24029)

Seu terno está velho ?...
Não importa, mande-o "virar do avesso", e ficará completamente "novo" (nossa especialidade), reformas em geral e feitios novos a preços de assombrar, á rua General Camara, 123, sob. (P 24036)

Modernizador de moveis!
Moveis velhos? ficarão novos! sendo grande? ficará pequeno! moveis antigos? ficarão modernos! sendo claro? ficará escuro! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel, tel. 25-3052. (P 24927)

Vasos e jardineiras
Artisticos, bancos, cercas, columnas, degraus, balaustres, muros, fontes, etc., São Pedro, 181. Nerval de Gouvea, 137. (P 23453)

CERAMISTA
Precisa-se para pequeno fabrico, de terra cota, etc. Tel. 43-5298. (P 23463)

A' FREI FABIANO
Agradecimentos pela graça alcançada.
D. e L.
(P 22631)

FREI FABIANO
Agradece uma graça E. C.
Rezende
(P 22639)

Officina mechanica
Vende-se grande torno limador com 2 mesas, curso 500 x 1.500 m|m., thesourão para chapa, 1.020 x 1,5 m|m., freza e torno grande de precisão. Rua General Camara, 267. (P 22641)

Verão — Copacabana
Casa mobilada com todo conforto, radio, piano, geladeira electrica — Rua Otto Simon, 107, (Barata Ribeiro) — Ver das 2 ás 4 hs. 1:000$000, por mez. Tratar com o dr. Bueno. Rua da Assembléa, 63. (P 22642)

Apartamentos no Lido
Posto 2
Alugam-se apartamentos com o maximo conforto com ou sem moveis. Edificio Ribeiro Moreira (O. K.) — Chaves na portaria. (P 29643)

CARNAVAL
Vendem-se tunicas pailletés, de gran de luxo e acceita-se encommendas de originaes fantasias, Mme. Isabelle, rua Riachuelo, 368, apto. terreo frente. (P 22652)

Muros de cimento
E passeios, caixas de agua, fossas, pias, tanques, degraus, cercas, postes, e (23452)

41.000:000$000

é a quanto attingem as distribuições da nossa carteira de ECONOMIA COLLECTIVA em 5 ½ annos de existencia!

Relação dos contemplados, na Circumscripção Rio de Janeiro, na disribuição de 4 de Janeiro de 1937, relativa ao periodo trimestral findo em 20 de Dezembro de 1936.

PLANO A

POR ANTIGUIDADE (conforme art. 4.º, alinea 2, do Decreto 24.503).

Contrato 27 — Alfredo Froehlich — Rio de Janeiro (Saldo) .... 1:150$000 (Preferencia)
" 25 — Walter Heuer — Rio de Janeiro .... 20:000$000 24—2—33
" 29 — Contrato de Emprestimo — Rio de Janeiro (p/c) ... 950$000 7—3—33

POR PONTOS, sem juros (conforme § 16 do regulamento) Pontos

Contrato 855 — Pedro Groia — Juiz de Fóra .... 30:000$000 7171

AUTOMATICAMENTE TRANSFORMADOS EM SEM JUROS (de accordo com o art. 4.º, § 2.º do decreto 24.503)

Contrato 377 — Contrato de Emprestimo — Rio de Janeiro (saldo) .... 13:050$000 Pref.
" 1705 — Euclydes Machado — Rio de Janeiro .... 50:000$000 7265
" 1530 — Carlos Dantas Azevedo Leite Rio de Janeiro .... 10:000$000 7210
" 1531 — Lothar Hees .... " " .... 10:000$000 7126
" 1532 — Lothar Hees .... " " .... 10:000$000 7120
" 1527 — Carlos Dantas Azevedo Leite . " " .... 10:000$000 7085
" 1528 — Carlos Dantas Azevedo Leite . " " .... 10:000$000 7085
" 1529 — Carlos Dantas Azevedo Leite . " " .... 10:000$000 7085

POR PONTOS, transitoriamente com juros de 6% ao anno (20% do fundo comum desta distribuição Rs. 44:000$000 e mais Rs. 123:050$000, dos contratos transformados em sem juros são ao todo Rs. 167:050$000 que ficam á disposição dos seguintes contratos, nas condições do artigo 4.º § 4 do decreto 24.503)

Contrato 882 — H. Klussman — Rio de Janeiro (Saldo) .... 56:350$000 Pref
" 1566 — Affonso Eschholz — Rio de Janeiro .... 12:500$000 7075
" 134 — Instituto de Protecção á Infancia — Petropolis .... 25:000$000 7014
" 298 — Dr. Arthur Cruz — Petropolis .... 25:000$000 6955
" 421 — Emma Spicer — Rio de Janeiro (por conta) .... 48:200$000 6872

RESTITUIÇÕES

Contratos: 1691, 1523, 405, 1823 .... 24:000$000

PLANO B

(Com juros modicos reciprocos)

POR ANTIGUIDADE (conforme decreto 24.503 e § 28 do regulamento)

Contrato 3290 — Abdon Milanez — Rio de Janeiro (Saldo) .... 8:800$000 Pref.
" 3297 — Ernesto e Emma Seidel — Rio de Janeiro (por conta). . 4:900$000 • 15-4-33

POR PONTOS (conforme § 28, alineas d e e) do regulamento

SERIE I

Contrato 3069 — Francisco Pessoa da Silva — Entre Rios (Saldo) ...... 20:100$000 Pref.
" 3497 — Contrato de Emprestimo — Rio de Janeiro .... 30:000$000 3513,5
" 3376 — Leopoldina Hradecke — Rio de Janeiro (por conta) ... 7:900$000 3460

SERIE II

Contrato 5071 — Manlio Giudice — Rio de Janeiro (Saldo) .... 28:500$000 Pref.
" 5033 — Contrato de Emprestimo — Rio de Janeiro (por conta). . 9:500$000 2065

SERIE III

Contrato 6014 — Anna D. Beuttenmuller — Rio (por conta) .... 10:000$000 Pref.

POR SORTEIO (conforme § 28, alinea c, do regulamento)

Contrato 3142 — Série I — José Todling — Rio de Janeiro (Saldo) .... 2:300$000
" 3470 — Série I — Antonio Lincoln Costa — S. João del Rey......... 20:000$000
" 3020 — Série I — Contrato de Emprestimo — Rio de Janeiro .... 10:000$000
" 3250 — Série I — Ayres e Celso Machado Brandão — Rio — Por conta . . 8:682$000

RESTITUIÇÕES

Contratos: 3181, 3168, 3193, 3194, 3188, 3202, 3161, 3138, 5132, 3232, 3162, 5125, 3277, 3279, 3019 .... 15:178$000

AVISO IMPORTANTE

Tanto nos sorteios como nas distribuições por pontos, participam sómente os contratos que, tendo a quota minima integralizada, estão rigorosamente em dia com o pagamento das suas prestações mensaes.

MANTENHA O SEU CONTRATO EM DIA PARA NÃO PERDER O SEU DIREITO A' CONTEMPLAÇÃO

EMQUANTO V. S. AGUARDA A CONTEMPLAÇÃO ECONOMIZA, A JUROS DE 5% AO ANNO, AUGMENTANDO O SEU PATRIMONIO

NÃO CONTINÚE A ENTREGAR O ALUGUEL AO SENHORIO! PEÇA-NOS INFORMAÇÕES DETALHADAS

AUXILIADORA PREDIAL, S. A.

RIO DE JANEIRO

RUA DO OUVIDOR, 75

Phones { 23-5930 / 5939 CAIXA POSTAL 1677

(31933)

Moveis? Saiba Comprar

NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE E GARANTIDOS

RUA FREI CANECA N. 9

Dormitorios de imbuya e peroba	450$
Typo apartamento folheado a imbuya com armario de tres corpos	600$
Inteiramente folheados, lados e frente	1:200$
Salas de jantar para apartamento	500$
Folheados a imbuya	1:200$

ACCEITAMOS TROCA

(P 28385)

ECONOMISE 50% NO SEU TELEPHONE DURANTE SUA AUSENCIA EM FÉRIAS

Aos assignantes de telephones de residencias que, por motivo de férias, tenham necessidade de se ausentar temporariamente desta Capital, por mais de dois mezes, ficando os apparelhos installados nos mesmos locaes, mas desligados, será concedido um desconto de 50 0/0 na respectiva assignatura.

Para maiores esclarecimentos os interessados deverão dirigir-se á

SECÇÃO DE CONTRATOS

Av. Mar. Floriano, 168-1°

(33110)

A SUA CASA

Compre ou construa a sua casa pela CARTEIRA PREVISORA DO LAR informando-se, sem compromisso, das facilidades do plano para a posse rapida e pagamento em prestações equivalentes ao aluguel mensal. RUA DO ROSARIO, 109. Tel. 23-0770.

(35)

Copacabana - Posto 4

Aluga-se quarto espaçoso bem mobil. com optima pensão em casa de familia allemã. Rua Copacabana 966.

(P 22677)

AUTOMOVEIS USADOS

Ford Sedan 4 portas	modelo	1929
Ford Sedan 4 portas	"	1931
Ford Sedan 2 portas	"	1929
Ford Barata	"	1929
Lincoln Phaeton — Sport	"	1930
Chrysler 75 Sedan 4 portas	"	1930
Chrysler 66 — 4 portas	"	1931
Mercedes Sedan 7 logares	"	1932
Chevrolet Gigante 157"	"	1930
Chevrolet Gigante 157"	"	1931
Chevolet Commercial	"	1929
Réo Sedan 4 portas	"	1934

Grande stock de carros de outras marcas, de todos os preços com facilidade de pagamento todos em perfeito estado e garantidos.

OFFICINAS E AGENCIA OLDSMOBILE

RUA DO RIACHUELO, 194 — RUA SENADOR DANTAS, 44

(P 24038)

CORRESPONDENTE

Grande firma importadora precisa correspondente joven, brasileiro ou teuto-brasileiro, para allemão e portuguez, com pratica do ficharío.

Cartas á caixa 3 neste jornal. (P 26384)

LINDAS DENTADURAS INQUEBRAVEIS

Vossa dentadura desloca quando fala ou mastiga?

Procurae o antigo cirurgião-dentista Dr. Rodrigues Ferreira, elle resolverá vosso caso, confeccionando linda dentadura com semelhança dos tecidos gengivaes e adaptação perfeita para mastigação.

Trabalham para este gabinete os melhores protheticos do Rio de Janeiro.

RAMALHO ORTIGÃO, 38 - 2.° — — — — Tel. 22-6201

(P 22601)

PREDIO PARA GRANDE FAMILIA

Ou PENSÃO

Aluga-se, reformado, modernisado, linda vista e abundancia de agua. Muito central, rua Francisco Muratori, 42. Aberto diariamente de 3 ás 6, e nos domingos desde meio dia. Tratar com Dourado, General Camara, 306, sobrado, phone 43-5718.

(P 23356)

EMPREGADO

Importante firma precisa de moço educado e de bôa apresentação, que seja relacionado no meio commercial. Tratar das 10 ás 11, á rua Primeiro de Março, 88-2° and.

(P 20990)

SOFÁ - CAMA

DRAGO M. JOSE'

Expressão maxima do modernismo

Um só movel com duas utilidades. De dia um sofá adornativo, á noite uma cama macia com estrado todo metallico.

Exposição: R. dos Ourives, 89 -- Tel. 23-3430.

FABRICA

R. Julio do Carmo, 85.

PHONE: 43-0283

Facilita-se o pagamento.

(31554)

APARTAMENTO

Motivo de viagem, passa-se contrato de um, a quem ficar com os moveis. Aluguel 310$. Tratar á rua Senador Dantas 88, apartamento 43. Tel. 22-3299 ou á rua Republica do Perú, 15. Tel. 42-0896.

(23377)

AUTO UNION BRASIL LTDA

EXPOSIÇÃO & ESCRIPTORIO RUA MEXICO 142 • DEPOSITO & OFFICINA RUA RIACHUELO 187/189

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos

R. DO ROSARIO, 137

Attendemos á domicilio.

22-6819

(55)

CURSO DE SECRETARIO

Matricule sua filha no Curso de Secretario da Escola Berlitz. Grupos pequenos. Preço modico. Informações na Secretaria da Escola Berlitz Edificio Odeon 1 and. Tel. 22-4610.

(23291)

PREDIO PARA GRANDE FAMILIA

OU PENSÃO

Aluga-se, reformado e modernisado, com linda vista e grande abundancia de agua. Muito central: rua Francisco Muratori, 42. Aberto diariamente de 3 ás 6 e domingos desde meio dia. Tratar com Dourado, General Camara, 306, sobrado, phone 43-5718.

(33016)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 18: Leilão em 12 de Janeiro
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (648) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSÉ CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
19 de janeiro de 1937
(P 20944) 77

EM 21 DE JANEIRO DE 1937
MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSES
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio". (P 20896) 77

LÉVY GOMES & CIA.
7 DE SETEMBRO, 177
Leilão amanhã, 11 de janeiro de 1937
(P 21715) 77

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & C.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão 16 de janeiro de 1937
(P 21906) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocha, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos, cega e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos, Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevado da rua Itapirú, 618, casa 11, cego, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Seylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 23, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7. Cascadura.
Alzira Muril.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE sala ou quarto ricamente mobilada com pensão a casal de tratamento ou cavalheiro distincto, á rua Paulo de Frontin, 118, ou pelo teleph. 22-6669. D. Lucia. (P 20878) 1

APARTAMENTOS — Aluga-se dois, sendo um de frente, á rua Senador Dantas, 3, Edificio Faria, esquina da rua do Passeio, por 450$ e 350$ mensaes. (P 22579) 1

ALUGA-SE um apartamento com 3 peças no Edificio Visconde de Moraes e quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski, 6 antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo. (671) 1

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua do Senado 202, entre a Esplanada do Senado e Praça da Republica, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, n. 59. (33149) 1

EDIFICIO Boqueirão — Avenida Calogeras n. 18 — (Esplanada do Castello), a dois minutos da Cinelandia. Apartamentos optimos, modernos e confortaveis. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua do Ouvidor, 59. 33149) 1

RUA 1º de Março n. 17 — Edificio Giffoni. Optimas salas, independentes, proximo do Fôro e dos Bancos, a partir de 150$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, 59. (33149) 1

RUA DOS ANDRADAS 130 — Apartamento para casal, desde 220$000, incluido luz e gaz. — Administradora Nacional. Ouvidor 76. (P 20912) 1

ALUGA-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara, á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Teleph. 23-4793. (P 22618) 1

ALUGA-SE sala de frente para escriptorios, medicos, advogados ou engenheiros; com agua, gaz, campainha e filtro; serviço por elevador. Ver e tratar no 6º andar. (P 20986) 1

EM CASA de familia aluga-se um bom quarto mobilado (só tem um inquilino). Telephone 22-7303. (P 22371) 1

APARTAMENTO — Aluga-se, independente: saleta, grande q. e sala de banho. Av. Mem Sá, 108-2.º (P 22688) 1

RUA DAS MARRECAS, 21 — Optimos quartos, com lavatorio, agua corrente e telephone, para rapazes. (33147) 1

ALUGA-SE optima sala independente a senhor de respeito, em casa de familia. Rua Senador Dantas, 93, ap. 1. (P 23488) 1

ALUGA-SE esplendido predio de construcção recente, sito á rua Francisco Muratori, á familia de tratamento, com garage e todo o conforto. Tratar Teixeira de Freitas, 168, 1º andar. (P 20043) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTO. — Aluga-se o ultimo apartamento acabado de construir, á rua Candido Gaffrée 178 por 530$000. Garage separada. Trata-se na Empresa de Administração Predial. — Av. Rio Branco, 137, 10.º andar, s. 1.014-15 — Telephone 23-4793. (P 22616) 4

ALUGA-SE linda grande sala pra frente, com pensão, em casa particular, de familia ingleza. Praia de Botafogo n. 412. (P 20874) 4

ALUGA-SE apartamento n. 10, no predio da rua David Campista (esquina do Humaytá). (P 20010) 4

Botafogo e Urca

ALUGA-SE á rua Demetrio Ribeiro, 132, casa XI, pequeno apartamento pelo preço de 345$ liquidos. As chaves estão no apartamento nº 2. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. — Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. Telephones 22-6606 e 22-7976 (P 23368) 4

APARTAMENTOS DE LUXO — Edificio S. João — Av. João Luiz Alves, esquina Candido Gaffrée — Urca. Com frente para o mar, ponto privilegiado, fresco e vista deslumbrante da bahia. Alugam-se amplos e confortaveis, com sete e nove peças, optimas varandas. Tratar ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA DO BRASIL, LTD. Rodrigo Silva 30 - 2.º andar. (P 24025) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se tres, um em cada pavimento, do novo predio n. 1 da rua Paulino Fernandes, esquina de Voluntarios da Patria, com duas salas, quatro quartos, sala de banho completa, copa, cozinha, banheiro para empregados e tanque para lavar roupa, cada um (P 20810) 4

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, á rua Almirante Guillobel, 51, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e W. C. para creados por 420$000. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha, 155, s. 614. Phone 22-8298. (P 21941) 4

APARTAMENTO — Rua Octavio Corrêa, 45. Urca — Aluga-se um optimo apartamento occupando todo um andar, em edificio novo e confortavel. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 23.30) 4

EDIFICIO CAMPINAS, á rua Santo Amaro, 20 — Alugam-se novos e modernos apartamentos, com geladeira electrica, filtro, todo o conforto e amplas accommodações. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 23439) 4

EDIFICIO CONCEIÇÃO. Urca — Avenida Portugal, 252 — Situação magnifica, com bella vista para o mar, alugam-se os dois unicos apartamentos vagos, nesse edificio, proprios para casal. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 23450) 4

APARTAMENTOS NOVOS
Alugam-se os 2 ultimos apartamentos, do EDIFICIO BOTAFOGO, para familia de tratamento.
PRAIA DE BOTAFOGO, 58 (Morro da Viuva).
(30511) 4

CASAL de tratamento, sem filhos, precisa de sala e quarto com pensão em casa de outro casal, mesmas condições. Preferencia Urca, Gloria ou Avenida Presidente Wilson. Cartas com especificações detalhadas para caixa 33, na portaria deste jornal. (P 20871) 4

Rua Candido Gaffrée, 202 — Alugamos moderna e confortavel residencia ricamente mobilada. Locação para o verão. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (33930) 4

APARTAMENTOS — Modernos. Aluga-se, acabados de construir, lugar fresco e socegado, com quatro linhas de omnibus e bondes muito proximo, com bastante agua e antena, á rua Victorio da Costa n. 67 — Largo dos Leões. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (33146) 4

ALUGA-SE á rua Sorocaba, 150-A, a casa IV, typo apartamento. Tratar no n. 150. (P 20943) 4

URCA — Rua Ramon Franco, 56 — Aluga-se com ou sem mobilia com sala de visita, jantar, gabinete, hall, dispensa, cozinha, tres quartos, quarto de empregado e garage. A casa pode ser vista diariamente das 14 ás 17 horas. Telephone 27-2462. (P 20973) 4

EM confortavel apartamento de casal sem filhos, de todo respeito, aluga-se quarto sem mobilia a outro casal ou pessoa de tratamento. Unico inquilino, asseio e muita agua: á rua Ipú, 25, apart.º 5. Tel. 26-3988. (P 20967) 4

BOTAFOGO — Apartamentos, alugam-se por 400$ e 450$ mensaes e taxas, á rua das Palmeiras n. 67. Com Ferreira á rua General Camara, 41, loja. Tel. 23-0827. (P 21936) 4

RUA MARQUEZ DE ABRANTES, 106 — sobrado — Aluga-se completamente reformado para pequena familia. Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua do Ouvidor, 59. (33142) 4

Botafogo Urca

ALUGA-SE rua Candido Gaffrée, 47, Urca, optima casa, moderna, propria para familia de tratamento. Tratar rua General Camara, 42, sobrado. (P 24040) 4

URCA — Aluga-se o optimo andar terreo do predio á rua Urbano dos Santos n. 38, tendo 2 salas, 3 quartos, quarto de empregados, garage, etc. Chaves no sobrado. Tratar á rua do Ouvidor, 90, 1º andar. Tel. 23-1825, ramal 26. (33123) 4

APARTAMENTOS — Marquez Olinda, 102 — Alugam-se os ultimos, ainda não habitados, 2 q., 1 s., 2 banh., coz., q. empregada. Outro de quarto, coz., banh. completo. (P 22620) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant, n.º 141 pequeno apartamento pelo preço de 350$000 liquidos. As chaves estão no apartamento n.º 3. — Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. — Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. Telephones 22-6606 e 22-7976 (P 23369) 5

ALUGA-SE quarto bom, pensão, cozinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (P 20752) 5

ALUGA-SE parte do apartamento com 10 peças, ou todo apart. Rua Benjamin Constant n. 43, apart. 1. (P 20807) 5

RUA GAGO COUTINHO N.º 75, sobrado. Aluga-se optimo apartamento para pequena familia de tratamento, está aberto; tratar: Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n.º 59. (33149) 5

APARTAMENTOS luxuosos — Edificio Lartigau — Largo da Gloria, 12; maximo conforto, amplas varandas, agua quente, panorama encantador, a poucos minutos do centro. Alugam-se dois bons apartamentos. "Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (33149) 5

EDIFICIO IRLANDA — Ladeira da Gloria, 123 — Aluga-se o unico apartamento vago, com optimas accommodações e installações, com linda vista para o mar. Tratar: F: R: DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 23438) 5

ALUGAM-SE bons quartos e salas mobilados com pensão, rigorosamente familiar. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra n. 120. Cattete. (P 19947) 5

CATTETE — Em casa de uma senhora estrangeira aluga-se uma sala a senhor de responsabilidade, 25-0611. (P 23455) 5

Catumby

CAUTELA PERDIDA. Perdeu-se a cautela n. 473.894 da casa de penhores de Vianna Irmão & Cia. Rua Pedro I°, n. 30. (P 22006) 6

Collegio Militar

ALUGA-SE a excellente casa n. II da villa á rua S. Francisco Xavier, 802, de 2 pavimentos, com 3 quartos grandes, 2 salas, etc. (P 20880) 7

ALUGA-SE a casa da rua S. Franc. Xavier n. 356, quatro quartos, duas salas, copa, banheiro completo, dispensa ampla, cozinha, varanda e terraço, um quarto fora, jardim e grande quintal, preço 700$ inclusive taxas; está aberta. Trata-se tel. 26-3136. Figueiredo. (P 20915) 7

Copacabana Leme

APARTAMENTO moderno aluga-se, para familia de tratamento, com todo conforto e optimas accommodações, no EDIFICIO CASTRO ARAUJO, á rua Bolivar n. 61, em Copacabana — Chaves no local com o encarregado. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (611) 8

ALUGA-SE com pensão uma sala de frente, a pessoas de respeito, com comida familiar, sadia e farta, á rua Copacabana n. 656. (P 20850) 8

ALUGA-SE uma bella sala de frente a pessoas que não precisem de cozinhar; appartamento C, 2.º andar, rua Bolivar n. 61. (P 20856) 8

APARTAMENTO EM COPACABANA — Alugam-se á partir de 250$000, á rua Copacabana n. 807. Tratar. Tel. 26-5304. (P 22463) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, desde 160$, com agua corrente, no Petit Manoir n. 13 da rua nova, esquina do n. 197, á rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana Palace. (P 20820) 8

ALUGA-SE por 4 mezes, resto de contrato, o apartamento 6 do Edificio Imbé, com 3 amplos dormitorios, 2 salas, saleta, optimo banheiro de cor, 4 varandas, vista para o mar, quarto de empregados, copa, cozinha, etc., á rua Copacabana n. 335, ao lado do Copacabana Palace. (P 20848) 8

APARTAMENTOS — Copacabana — Dias da Rocha, 27 — Para casal e solteiro. Optimos para banhos de mar; facilidade de conducção. (P 20828) 8

ALUGA-SE um apartamento amplo com uma sala, dois quartos, banheiro e cozinha, á rua Bulhões de Carvalho n. 183-A, Copacabana — Telephone 27-0045. (P 20827) 8

APART. estylo casa A. Atlantica, 106 ou G. Sampaio, 71, Leme c| sala jantar, 4 quartos, banheiro, copa. Bôa comida, muita, muita limpeza. Ricamente mobilado. (P 21922) 8

APART. pequeno c| banheiro. Um quarto A. Atlantica, 106, ou G. Sampaio, 71, Leme, c| boa cozinha, muita limpeza, para senhor, ou casal de tratamento. (P 21032) 8

ALUGA-SE no LIDO, por 650$000, novo e moderno apartamento, na rua Ministro Viveiros de Castro n.º 82. — Trata-se á rua da Candelaria, 53, 1.º andar, — sala 15. (P 21926) 8

APARTAMENTOS, á Rua Duvivier, 99. — Posto 2 — Alugam-se modernos e confortaveis apartamentos nesse edificio ainda não habitado, dois quartos, uma sala, banheiro cozinha e quarto de empregados. Preços razoaveis. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 23445) 8

Copacabana Leme

ALUGA-SE por 800$ a boa casa da rua Francisco Sá, antiga Barcellos n. 94, posto 6, com 3 salas, 5 quartos, varanda, etc. Está aberta. Mais informações: phones 27-3556 ou 27-5324. (P 20804) 8

ALUGA-SE por quatro mezes, mobilada, optima residencia a familia de tratamento, 4 quartos, 2 salas, dependencias, pelo preço de 850$000 mensaes. — Ver e tratar á rua Barata Ribeiro, 717. (P 21986) 8

ALUGA-SE optimo bungalow mobilado por alguns mezes, á familia de tratamento. Posto 5, rua Sá Ferreira, 138; phone 27-7651. (P 20939) 8

ALUGA-SE o predio da rua Copacabana n. 136, Lido, aluguel 1:000$ e as taxas, contrato 2 annos, as chaves estão na rua Belfort Roxo n. 40. (P 21981) 8

APARTAMENTOS — SHARP, á rua Leopoldo Miguez 169. Alugam-se os ultimos apartamentos, vagos, com optimas accommodações Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 23446) 8

APARTAMENTO — á rua Santa Clara 251, optimas accommodações chaves no apartamento 2. Aluguel 430$000. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 23449) 8

GRANDE E LUXUOSO APARTAMENTO — Aluga-se, por motivo de viagem um grande e luxuoso apartamento em Copacabana, ricamente mobiliado, occupando todo o ultimo andar do Edificio Neder, á rua Copacabana 1118, com as seguintes dependencias: cinco grandes dormitorios, tres salões, jardim de inverno e sala de bilhar e ping-pong, dois luxuosos banheiros, quarto de empregados, com banheiro, cozinha, despensa, tanque, terraço, etc. Serviço por dois elevadores, aluguel réis 2:000$000 com mobilia, ou 1:500$000 sem mobilia. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 23444) 8

EDIFICIO AMAZONAS — Rua Fernando Mendes 25 (primeira rua a seguir do Cop. Palace Hotel). — Optimo apartamento com sala, banheiro, cozinha e geladeira electrica. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (P 20911) 8

EDIFICIO MANHATTAN, á Av. Atlantica, 156. Leme — Acabado de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos, com varanda e linda vista para o mar, hall, duas salas, tres dormitorios com armarios embutidos, installações sanitarias modernissimas, agua quente canalizada, garage, quarto de empregado, deposito de malas, o que ha de mais perfeito em predios de apartamentos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 23443) 27

AVENIDA RAINHA ELISABETH, 254 — Aluga-se um lindo bungalow, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, sem garage. Aluguel 700$000 mensaes. Visitar todos os dias das 8 ás 6 horas. (P 24087) 8

COPACABANA — Apartamento. Aluga-se á rua Santa Clara, 242. Chaves no 239. Aluguel 450$000. (P 21993) 8

POSTO 5 — Aluga-se confortavel apartamento, com installações modernas, inclusive refrigerador, com 3 quartos e 2 salas; rua Sá Ferreira, 12, proximo Av. Atlantica. Tratar com o gerente ou pelo tel. 27-7902. Exigem-se referencias. (P 22382) 8

VERÃO — Copacabana. Posto 2, Cede-se apartamento mobilado a pequena familia ou casal de tratamento. Informações pelo telephone 27-7711. (P 22516) 8

EDIFICIO APA — Rua 9 de Fevereiro, 82 — Alugamos apartamento para casal, 420$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (33930) 8

AVENIDA ATLANTICA, 38 — Aluga-se por 550$ optimo apartamento. Salão, grandes quartos, magnifica varanda. — Vista deslumbrante. Omnibus Leme á porta. (P 24058) 8

EDIFICIO ARPOADOR — Rua Bulhões de Carvalho n. 91 — Posto, 6. O melhor e mais confortavel apartamento para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor 59. (33147) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE boa casa, feitio apartamento, trav. Santa Leocadia, 38, Copacabana, 2 salas, 3 quartos, etc. 450$ e taxas. Trata-se no sobrado. (P 23453) 8

ALUGA-SE na rua Copacabana, 1371, antigo 1067, o apartamento 22. Informações com o porteiro e no n. 1212, app. 4. tel. 27-4000. (P 23348) 8

APPARTAMENTO — Aluga-se um amplo com ou sem mobilia em edificio no jardim do Lido. Linda vista para o mar. Rua Belfort Roxo, 5. (P 23347) 8

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Inhangá, á rua Duvivier, 78-80. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Teleph. 23-4793. (P 22617) 8

APARTAMENTO — Aluga-se o apartamento para familia á rua Barata Ribeiro n. 572 (Copacabana). Trata-se com Freire & Sodré, á rua do Ouvidor, 87-A, 5º. Teleph. 23-5923. (P 20045) 8

ALUGA-SE a casa da rua Constante Ramos numero 121, Copacabana, posto 4, com tres dormitorios e dependencias. Trata-se á Av. R. Elisabeth n. 43. Phone 27-1667. (P 23376) 8

ALUGA-SE casa com duas salas, cinco quartos, jardim, quintal, etc., á rua Toneleros n. 285. Chaves na casa vizinha. Trata-se á rua da Quitanda n. 83-A, 3º andar. Tel. 23-5723. (P 20906) 8

VENDE-SE OU ALUGA-SE pequeno apartamento á rua Copacabana 1067. Trata-se á rua Copacabana, 1302. (P 20053) 8

POSTO 2 — Aluga-se uma casa moderna, mobilada e com garage, á familia de tratamento. Tel. 27-7220. (P 20008) 8

COPACABANA — Alugam-se 2 quartos bem mobilados junto ou separados em casa de um casal sem filhos, estrangeiro. Rua Siqueira Campos, 135, casa 111. (P 22050) 8

ALUGA-SE rua Copacabana, 1371, em edificio acabado de construir, pequenos apartamentos, com todo conforto. Ver no local, apartamento 31 e 32, tratar á rua General Camara n. 42, sob. (P 24048) 8

ALUGA-SE optimo apartamento, á rua 9 de Fevereiro n. 8, apartamento 7. Aluguel mensal 600$. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951.

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica n. 784 — Apartamentos novos, maximo conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador, a partir de 500$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (33147) 8

EDIFICIO MARIANTE — Rua Julio de Castilhos n. 83 — Posto 6. — Aluga-se pequeno apartamento, esmerado acabamento, para pequena familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (33147) 8

PALACETE S. PAULO, em frente ao Lido, Posto 2. — Aluga-se amplo e confortavel apartamento, á rua Haritoff 35. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 23427) 8

LOJA DE LUXO — Aceitam-se propostas de arrendamento para a luxuosa e espaçosa loja e sobre-loja do imponente Edificio Veneza, sito á Av. Atlantica, 434 proximo ao Lido. — Ponto magnifico para confeitaria, sorveteria, bar de luxo e restaurante. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 23433) 8

EDIFICIO SINCORA' á rua Julio de Castilhos 15. Ultimos vagos, boas accommodações, — alugueis 420$ á 450$000. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 23434) 8

PALACETE MIRAMAR, rua Barata Ribeiro 250. Aluga-se optimo apartamento, occupando todo um andar, fino acabamento. Muita agua. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 23436) 8

EDIFICIO VENEZA, á Av. Atlantica 434. Alugam-se modernos e optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente em todas as dependencias. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 23440) 8

Copacabana e Leme

CASA — Aluga-se a esplendida casa á rua Raul Pompeia 111. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1. 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 23441) 8

APARTAMENTOS. — Alugam-se modernos, acabados de construir, com uma sala ou dois quartos, cozinha e banheiros amplos, varandas, terraços cobertos, 2 entradas, antenna individual para radio, tomada de telephone, pinturas modernas, tem muita agua, logar alto e socegado, bondes á porta, omnibus perto, proprios para pequenas familias de tratamento, aluguel desde 350$, inclusive taxas. — A' Praça Gabriel Soares 3, ponto final dos bondes de Fabrica. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 23442) 8

Flamengo

APARTAMENTO — Aluga-se com todo conforto moderno e nas melhores condições de preço, rua Fernando Osorio n. 2, esquina de Marquez de Abrantes. (P 23345) 10

APARTAMENTOS — FLAMENGO — R. Senador Vergueiro numero 23, esquina de Paysandu' — Alugam-se a preços modicos os ultimos e optimos apartamentos de maximo conforto, a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (33148) 10

APPARTAMENTO no Flamengo, para casal; com 5 peças; contrato de 1 anno. Rua Paysandu' n. 30, apartamento 8. (P 20861) 10

ALUGA-SE o predio da rua Senador Vergueiro n. 184, construido para residencia do proprietario. Tem 4 quartos, 2 salas, quarto empregados, etc. Optimas installações. Ver e tratar á rua Marquez do Paraná n. 3; tel. 25-2109. (P 22331) 10

APARTAMENTOS — Flamengo — Aluga-se um á praia do Flamengo, 84, por 450$ mensaes e taxas, c| 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha. Com Mendonça, á rua General Camara n. 41, loja. (P 21005) 10

ALUGAM-SE lindos aposentos de frente com agua corrente, elevador e optima pensão. Preços modicos. P. do Flamengo n. 2. (P 21978) 10

APARTAMENTO NO FLAMENGO — Aluga-se optimo de frente no 1º andar com grande terraço, á rua Almirante Tamandaré n. 57, em centro de jardim, para familia de tratamento. Chaves com o encarregado no local. A tratar com Alberto Lopes Machado, á rua Buenos Aires n. 19, 3º andar. Telephone 23-3840. (P 23380) 10

EDIFICIO MACHADO DE ASSIS — Proximo á praia do Flamengo, á rua Machado de Assis, 16. Alugam-se magnificos apartamentos prestes a terminar. Fino acabamento. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.. (P 23448) 10

EDIFICIO SANTA RITA — Rua Corrêa Dutra, 30 — Aluga-se um apartamento, nesse edificio, com optimos commodos e preço razoavel. Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. P 23432) 10

FLAMENGO — Aluga-se o apartamento n. 1 da rua Ferreira Vianna n. 26, com optimas accommodações para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua do Ouvidor, 59. ((33148) 10

FLAMENGO — Alugam-se, em casa de familia, bons quartos com agua corrente e optima pensão a casal ou senhores que trabalhem fora. Telephonar para 25-3725. (P 21002) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza uma sala de frente bem mobilada com optima pensão a casal. Rua São Salvador, 43. (P 23451) 10

FLAMENGO — Em casa confortavel, com hospedes, aluga-se quarto para cavalheiro com optima pensão, relativa liberdade. Rua Marquez de Abrantes, 30. (P 22555) 10

FLAMENGO — Salas e quartos para casaes, bôa mesa; rua Senador Vergueiro, 86. (P 20880) 10

EDIFICIO LAPORT — Rua Buarque de Macedo, 5 — Alugamos confortavel apartamento para familia de tratamento. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (33932) 10

Gavea

ALUGAM-SE casas novas, com jardim, quintal, 2 q. 2 s. copa, cozinha, q. para empregado, com varanda, sómente a pequenas familias de tratamento, á rua Marquez de S. Vicente n. 209, Gavea. Aluguel mensal de 300$ e 350$ e taxas. (P 20707) 11

ALUGA-SE confortavel apartamento para pequena familia de tratamento, 2 quartos, sala, banheiro, quarto empregada, demais dependencias. Rua Custodio Serrão n. 58, apart. 2. Chaves no apartamento n. 3. Aluguel 450$. Tratar á rua Buenos Aires n. 20, 5º andar, com o sr. Lima. Telephone 23-2900. (P 22583) 11

Gavea

APARTAMENTOS — Gavea — Alugam-se optimos de recente construcção á rua das Accacias n. 45. Aluguel 350$000 e taxas. Podem ser vistos a qualquer hora. Chaves no apartamento 5. Tratar á rua Buenos Aires n. 44, 3.º andar. Phone 23-4668. Das 10 ás 11 e das 17 ás 18 horas. (P 20845) 11

Ipanema

ALUGA-SE magnifico predio situado junto á praia, em centro de jardim, rua Maria Quiteria 22, as chaves no 32 e tratar á Av. Rio Branco, 112 — Sala 504. (P 23344) 12

APARTAMENTOS — MAYPU' — Rua Barão da Torre 456. Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos acabados de construir, com vestibulo, "living-room" varanda, 3 quartos, banheiro,, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço de serviço e garage. Preços reduzidos. Tratar com Castello Branco, á rua Sachet, 39 3.º andar, de 11 ½ ás 12 ½ e de 3 ás 4 horas. (P 22596) 12

ALUGA-SE quarto mobilado unico inquilino. Rua Barão da Torre, 78-A. Ipanema. (P 24022) 12

ALUGA-SE por 800$ optimo predio de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, garage e todo conforto moderno, omnibus á porta, rua Nascimento Silva, 300, Ipanema. (P 24003) 12

ALUGAM-SE 2 quartos mobilados e magnifico banheiro annexo, á cavalheiro. Casa de senhora só. Rua 16 de Novembro n. 42, praça General Osorio, Ipanema. (P 23404) 12

APARTAMENTOS a 350$ e 450$, alugam-se com 2 e 3 peças e demais dependencias, em Ipanema. Informações com o dr. Gabriel Fernandes, á rua de S. Pedro n. 100, 3º, Tel. 23-4168, das 11 ás 12 e de 4 ás 6. (P 22473) 12

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos á rua Alberto de Campos, 111, no Edificio Lemos, com 1 sala, 3 quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro para creados e uma area de serviço com tanque, desde 580$. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha, 155 s. 614. Phone 22-8298. (P 21943) 12

ALUGA-SE um confortavel apartamento, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto para creados, á rua Barão da Torre, 41. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, s. 614. Phone 22-8298. (P 21944) 12

ALUGA-SE excellente casa para pequena familia de tratamento á rua Prudente de Moraes n. 553. Telephone 27-1005. (P 22576) 12

ALUGA-SE o apartamento n. 2 do predio "Santa Cecilia", á rua Visconde de Pirajá, 164 (Ipanema). (P 20002) 12

ALUGA-SE á rua Annibal de Mendonça n. 56, perto da praia e do Country Club casa, com todas as dependencias e garage. Ver e tratar no local ou tel. 23-5030 com o sr. Lucas. (P 22509) 12

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto para creados, á rua Nascimento Silva n. 565. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha, 155, s. 614. Phone 22-8298. (P 21942) 12

APARTAMENTO NOVO — 3 quartos, 2 salas, quarto empregada. Peças amplas. Visconde Pirajá, 644. Tratar ap. n. 5. (P 23265) 12

ALUGA-SE uma casa nova, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, á rua Prudente de Moraes, 282; trata-se á mesma rua n. 269. (P 23310) 12

ALUGAM-SE apartamentos novos em Ipanema, á rua Alberto de Campos n. 165. Tel. 23-3912. (P 20082) 12

ALUGA-SE o apartamento 6 da avenida Henrique Dumont, 125; chaves no apart. 5. Trata-se á rua Buenos Aires n. 255, phone 43-1503. (P 23359) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por 480$ á rua Alberto de Campos n. 88 (pavimento superior), com 3 quartos, e todo o conforto. Chaves por obsequio no n. 86. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Teleph. 23-0257. (P 22625) 12

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva, 34 — Alugam-se os ultimos e modernos desse edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 23435) 12

APARTAMENTOS — á Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica. Alugam-se modernos e finos apartamentos com agua quente canalizada, em todos os apartamentos, com toda a agua do mesmo filtrada. Preços razoaveis. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 23431 12

EDIFICIO ULTRAMAR — A' rua Prudente de Moraes, 656 — Transfere-se o contracto do apartamento 14, 1º andar, desse edificio com optimas accommodações — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 23429) 12

EDIFICIO AQUINO — Rua Prudente de Moraes n. 642. Ipanema — Aluga-se pequeno apartamento e um quarto deste magnifico predio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 23428) 12

IPANEMA — Aluga-se á Avenida Henrique Dumont, 204 esquina de Barão de Jaguaribe, edificio acabado de construir, optimos apartamentos de 9 peças, 7 peças e 4 peças. Trata-se no local, ou na Avenida Oswaldo Cruz n. 173, tel. 25-1135. (P 22058) 12

Ipanema

IPANEMA — Aparts. novos, 480$ e 500$, com sala, 3 qs. dependencias, optimo q. empregada, tanque e área. Rua Montenegro, 190, tel. 27-4791. (P 23388) 12

IPANEMA — Aluga-se o predio da rua Visconde de Pirajá, 507, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, garage e mais dependencias. Tratar á rua do Rosario, 54, 7º andar. (P 20862) 12

EDIFICIO LELLIS, á rua Ipanema 8, esquina da Av. Atlantica — Aluga-se luxuoso apartamento deste magnifico edifcio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 234038. (P 23437) 12

FAMILIA estrangeira, aluga a sua residencia mobilada á Avenida Epitacio Pessoa, 1006, por um anno. Casa nova e moderna, com 2 salas, 4 quartos, 2 quartos de empregados, grande banheiro, terraços em cima e em baixo, garage e mais dependencias. (P 20674) 12

RUA NASCIMENTO SILVA, 565 — Proximo á Avenida Henrique Dumont — Aluga-se novo e magnifico predio, com garage, maximo conforto, para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (33145) 12

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 226 — Alugamos ou vendemos confortavel residencia toda mobilada com bellas accommodações. Terreno de 10 x 50. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (33932) 12

RUA BARÃO DA TORRE, 266 — Alugamos confortavel bungalow com garage etc. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (33932) 12

APARTAMENTO PARA FAMILIA GRANDE
Sala estar, sala jantar, cinco magnificos dormitorios, duas salas banho completas, copa, cozinha, quarto e banheiro empregada. Proximo aos banhos. Vistas sobre o mar e lagôa. Peças muito amplas, todo isolado e com grandes varandas. Garage. Preço 1:000$000. Vêr e tratar, Visconde Pirajá, 644. ap. 5. (P 23361) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE o bungalow da rua da Palmeira n. 21 (Jardim Botanico), optimo local, bella vista para Lagoa, 2 salas, 3 quartos, hall de escada, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada, optima garage e pequeno jardim. Aluguel 750$ e taxas. Tratar com o sr. Luiz, pelo telephone 23-2017. (P 20826) 14

ALUGAM-SE os novos, espaçosos e confortaveis apartamentos de 7 peças, á rua Eurico Cruz, 28, começo da rua Jardim Botanico, aluguel e taxas 500$. (P 21949) 14

RUA JARDIM BOTANICO 729 — Optimo apartamento com sala, 2 quartos, cozinha, despensa, banheiro e área, desde 320$000. Administradora Nacional -- Ouvidor 76. (P 20913) 14

Lapa

ALUGA-SE uma sala de frente com ou sem moveis, independentes, para casal ou cavalheiros, á rua dos Arcos n. 82-A. Telephone 22-4805. (P 24100) 15

ALUGAM-SE os dois andares do novo edificio á rua Joaquim Silva n. 49, divididos em quatro apartamentos completos, servem tambem para uma só residencia ou pensão, com 10 quartos, quatro banheiros, etc. Tratar á rua 1º de Março n. 105, loja. (P 22673) 15

ALUGAM-SE bons quartos e salas de frente mobiladas com pensão e agua corrente, na rua Teixeira de Freitas, 27, em frente ao Passeio Publico. Edificio Thermas Carioca. Teleph. 22-1046. (P 20931) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE a casaes distinctos ou a familias de tratamento, esplendidos quartos pintados de novo, com agua corrente. Bem mobilados. Pensão familiar de 1.ª ordem, á rua das Laranjeiras n. 494. (P 19943) 16

ALUGA-SE o esplendido predio de 2 pavimentos, da rua Leite Leal, 81, Laranjeiras. (P 21975) 16

EDIFICIO CALDAS BARRETO — á rua Moura Brasil n. 84, em frente ao Fluminense F. C. acabado de construir. Aluga-se o ultimo apartamento vago, com todo o conforto moderno, de 550$000 — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 23447) 16

ALUGA-SE sala e quarto com entrada independente. Gago Coutinho, 30. (P 24096) 16

RUA COSME VELHO, 105 — Alugamos ou vendemos, predio amplo e confortavel para familia de tratamento. Logar fresco e saudavel. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (33931) 16

RESIDENCIA MAGNIFICA
Não deve ser considerado o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos contêm em seus interiores Mobiliario distincto e com conforto que a vida moderna torna necessario.
A FABRICA DE MOVEIS "LAMAS" extinguindo a Exposição que possuia na Galeria dos Edificios REGINA, porque em tão pequeno espaço não poderia expor os conjuntos que pudessem satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em Modelos e preços, resolveu convidar as Exmas. familias e Senhores medicos, advogados e homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á estação Barão de Mauá). All verificarão o desenvolvimento de sua industria em face de suas ultimas creações inclusive os typos especiaes para APARTAMENTOS, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Poderão ainda pedir a presença de um representante com desenhos pelos telephones 28-4478 ou 28-7024. (Facilita-se em alguns casos o pagamento). (55861) 16

ALUGA-SE boa sala em casa nova, pequena familia todo respeito, ou traspassa-se o contrato a quem ficar com os moveis de quarto. Rua Laranjeiras, 448, c. 6. Teleph. 42-0148. (P 22660) 16

Leblon

ALUGA-SE á rua Acarahy, 116, Leblon, apart. novo, dos mais confortaveis e modico, muito fresco, abund. d'agua, 1 s, 3 qs, etc. Inf. tel. 25-0503. (P 23480) 17

LEBLON — Aluga-se optima residencia independente. Campos de Carvalho, 53. (P 21965) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE a casa da rua Sampaio Vianna n. 50; as chaves no numero 60, em frente. (P 22561) 22

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada e com pensão para casal e um quarto para solteiro com pensão. Gr. jardim. Logar fresco. Rua Sta. Alexandrina n. 181. Tel. 28-7642. (P 20781) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE o predio da rua Joaquim Murtinho n. 82. Sta. Thereza, onde se trata. (P 20927) 23

SANTA THEREZA — Aluga-se uma sala de frente, com entrada independente em casa de familia de tratamento, a casal ou cavalheiro que trabalhe fóra; á rua Francisco Muratori n. 55. (P 21947) 23

São Christovão

RUA DA ALEGRIA, 603 — Alugamos bungalow moderno em centro de terreno, con. dois espaçosos quartos, quarto para empregada, 2 salas e demais dependencias. Proximo ao Hospital Central do Exercito. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (33929) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a boa loja da rua Theodoro da Silva, 776. (P 20812) 26

VENDE-SE uma boa casa com 4 quartos, duas salas, cozinha bom banheiro completo e quarto para empregada no Boulevard 28 de Setembro. Tratar com sr. Marques, Edificio Castello, 1º andar, sala 112. Tel. 42-3403. (P 20933) 26

Tijuca

ALUGA-SE uma casa rua José Hyginо 237, casa XIII. Tratar casa X, aluguel 350$000. (P 22568) 27

ALUGAM-SE bons apartamentos á rua Caruso, 40. Tratar com o sr. Gabriel, Largo de S. Francisco, 42. Drogaria Sul Americana. (P 24101) 27

ALUGA-SE apartamento com entrada independente, á rua Tenente Villas Boas, 14, transversal á rua Haddock Lobo, com 1 sala, 4 quartos, 2 W. C., etc.; está aberto. Tratar rua Haddock Lobo n. 445. Tijuca. (P 24000) 27

ALUGA-SE pequeno apartamento no Edificio Boa Vista, á rua Oliveira da Silva, 54. Muda. (P 23467) 27

ALUGA-SE na rua Barão de Itapagipe, canto da rua Aguiar, a 200 metros do largo da Segunda-Feira, bonde á porta, duas luxuosas residencias, acabadas de construir; informações no predio 358, ap. 2, podendo ver hoje, domingo. (P 23454) 27

ALUGA-SE a confortavel casa da rua General Roca n. 93 (Tijuca). Chaves no 89 da avenida com o sr. Costa. Tratar á rua 1º de Março n. 31. (P 20819) 27

ALUGA-SE o grande e confortavel predio, com dois pavimentos em centro de terreno á rua Conde de Bomfim, 475, proprio para collegio, pensão, casa de saude ou moradia de familia de alto tratamento. Trata-se na rua do Ouvidor, 55, sala 3. (P 20727) 27

ALUGA-SE a casa da rua Conty, 17 — Muda da Tijuca — Casa nova com tres quartos, duas salas e demais dependencias de casa confortavel com entrada para automovel. Chaves á rua Conde de Bomfim, 871. Demais informações: Armazem Colombo — praça José de Alencar. Tel. 25-2040. (P 20801) 27

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Eduardo Ramos n. 4, proximo ao largo da Segunda-Feira, com amplas salas, 4 quartos e garage. Aluguel 650$. Tratar no mesmo. (P 21964) 27

ALUGA-SE em confortavel residencia, optimos quartos e salas, com agua corrente, com pensão, a casaes ou senhores de fino trato; rua Haddock Lobo, 150. (P 21946) 27

CASAL ou pequena familia de alto tratamento, encontrará accommodações em optima residencia de familia de alto tratamento com pensão em centro de jardim e garage. Phone 48-2633. (P 20979) 27

RUA GENERAL ROCA n. 105, proximo á praça Saens Pena. Aluga-se nova e confortavel casa com duas salas, tres quartos, banheiro, cozinha e grande quintal. — Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua do Ouvidor, 59. (33150) 27

TIJUCA — Aluga-se á rua Saboia Lima, 95, bungalow ainda não habitado, construido em centro de grande terreno ajardinado. Aberto diariamente. — Ourives 51 - 1.º (P 19949) 27

TIJUCA — Aluga-se a casa á rua Andrade Neves n. 93, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo e garage. Trata-se á rua Itacurussá n. 54, no lado. (P 22373) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Garcia Redondo, 137, em Cachamby, Meyer, com boas accommodações, além de grande chacara com innumeras arvores fructiferas; as chaves no 145; trata-se á praça 15 de Nov., 20, s. 503. (P 22598) 29

ALUGA-SE o grande porão da rua Bella Vista, 108, no Engenho Novo, com grandes commodos; as chaves na casa O da mesma avenida; trata-se á praça 15 de Novembro, 20, s. 508. (P 22597) 29

MEYER — Aluga-se por 430$, bungalow com dois quartos, tres salas, centro de terreno e todo o conforto, á rua Cachamby, 231. Ver a qualquer hora. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco n. 109, 5º andar. Telephone 23-0257. (P 22624) 29

OPTIMAS RESIDENCIAS — Bocca do Matto (Meyer) — Alugam-se á rua Leite Ribeiro, 21-A e 28-A. Informações á mesma rua 29 ou tel. 22-5822. (P 19936) 29

CASA MODERNA, dois pavimentos, logar saudavel, trem, bondes e omnibus, rua Bolivia 46, Eng. Novo, chaves no lado. Tratar rua S. Francisco Xavier 286. Inf. phone: 28-0342. (P 24007) 29

Nictheroy

ALUGAM-SE á rua Visconde do Rio Branco n. 301, a dois minutos das barcas, optimas casas recem-construidas com todo conforto moderno, para pequena familia de tratamento. Estão abertas. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (33143) 33

ICARAHY — Aluga-se a 1 minuto da praia, por 2 ou 3 mezes, um bom e espaçoso sotão, com 4 janellas, mobilado e encerado, a casal ou rapazes solteiros de boa conducta em casa confortavel e socegada. Informações á rua Coronel Moreira Cezar, 81. (P 20076) 33

VILLA Pereira Carneiro, tem sempre boas casas para alugar de 200$ a 300$. Trata-se na Administração, Praça Azevedo Cruz, Nictheroy. (P 20726) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Chacara 10.000 ms. 1.000 fruteiras, jardim, gramados etc., garages 2 autos etc. Vende-se: rua Gonçalves Dias, 364, Valparaiso com 2 optimas residencias. Visitas qualquer hora. Tratar Av. Epitacio Pessoa, 574, apart.º 12. (P 22662) 35

ALUGA-SE em Petropolis á rua Ermitagem n. 105, Valparaiso, 2 quartos, mobilados com pensão, em casa de familia, recentemente construida. (P 25594) 35

PETROPOLIS — Aluga-se uma casa mobilada com 6 quartos, 3 salas, mais dependencias, á rua Paulino Affonso, 53. Trata-se na mesma. (P 21897) 35

PETROPOLIS — Optimos lotes, frente rua Thereza, Alto Serra promptos construcção, tratar com sr. Aluisio, escriptorio, Mercedo, preços convidativos. (P 22063) 35

Therezopolis

ALUGA-SE á Villa Etelvina, mobilada com conforto, grande jardim, bosque, pomar e rio. Inf. 26-4107. (P 22645) 36

THEREZOPOLIS — Vende-se bungalow moderno: informações 27-3879. (P 20990) 36

Vende e compra de predios e terrenos

POSTO 2. — Vende-se magnifico predio de apartamento, proximo ao Lido. Todo alugado com contrato rendendo 163 contos annuaes. Preço 1.200 contos, grande parte á prazo sem juros. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

FLAMENGO — Vendo magnifico predio em terreno de 17 x 47 á rua Marquez de Abrantes, preço 195 contos e muitos outros nas principaes ruas do bairro.

JOAQUIM NABUCO. Vende-se á R. Joaquim Nabuco, lote de 11 x50, proximo á R. Bulhões de Carvalho. Preço de occasião. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

BOTAFOGO -- Vende-se optimo terreno medindo 18x60 em rua transversal á S. Clemente. Proprio para apartamentos ou villa. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

OPTIMA RENDA. — Vende-se por 570 contos, optimo predio composto de 12 apartamentos, todos alugados com contrato, rendendo 80 contos annuaes. Proximo a cidade e de optima construcção. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

LAGOA RODRIGO de FREITAS — Vende-se. por 120 contos, casa completamente nova com 2 salas e 3 quartos, entrada para automovel e dependencias. R. Joanna Angelica. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

FLAMENGO -- Vende-se optimo terreno de esquina, á R. Paysandú, medindo 13,10 x 47,00, proprio para construcção de grande edificio. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

IPANEMA — Vende-se por 130 contos, casa estylo apartamento, 2 pavimentos e um apartamento por andar. Cada um de 2 salas, 2 quartos, optimo banheiro, etc. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

AVENIDA — Ipanema — Vendo avenida com 7 predios sendo 3 para rua principal, rendendo liquido annual. 28 contos e 500 mil réis. Preço 300 contos.

APARTAMENTOS A' VENDA — Av. Epitacio Pessoa esquina da R. Barão da Torre, Edificio da Lagôa. Promptos para habitar e com linda vista. Preço de 50 á 28 contos, sendo 20 % á vista, restante em 5 annos. Outras informações com os procuradores: — F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

EDIFICIO DE APARTAMENTOS -- Vende-se, proximo ao Largo dos Leões completamente novo e composto de 9 apartamentos, rendendo 54 contos annuaes. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

BOTAFOGO — Vende-se res. de 2 pavs. em centro de terreno de 18 por 40 com 3 s. 4 qs. dep. de criados, garage, etc. por 150 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (33127) 91

Vende e compra de predios e terrenos

LARANJEIRAS - Vende-se optima casa de recente construcção. 2 pavimentos centro de optimo terreno 3 salas, hall, copa, cozinha, 4 quartos, hall e optimo banheiro, garage para 2 carros e dependencias. — Preço 300 contos — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

POSTO 2 — Vende-se magnifico terreno de 18x30. Proximo ao Copacabana Palace e proprio para grande edificio Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

JOCKEY-CLUB - Vende-se casa de 2 pavimentos em terreno de 10 x55 com 5 quartos, 2 salas, escriptorio, 2 quartos de empregadas garage e dependencias. Preço 110 contos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

IPANEMA — Terreno — Vendo á avenida Epitacio Pessoa muito bom lote de 11 de frente por 30 de fundos, por 88 contos; e outro á rua Montenegro, esquina de 15 x 20, por 88 contos.

TERRENO — Posto 2. Vende-se, proximo á Praça Arcoverde, lote de 16,70x28. Preço de occasião. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

COPACABANA - Vende-se por 190 contos, duas casas conjugadas, em terreno de 14x25. Cada uma de 4 quartos e 2 salas. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

URCA — Vende-se, pequeno predio de cinco apartamentos, completamente novo e de optima construcção, rendendo, 29 contos annuaes. Preço: 230 contos posto no nome do comprador. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91. 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

PREDIOS — Copacabana — De solida construcção vendo magnificamente localizados:

Raul Pompéa	85 contos
Sá Ferreira	100 contos
Raul Pompéa	100 contos
Leopoldo Miguez	105 contos
Raul Pompéa	114 contos

e muitos outros.

RESIDENCIA de LUXO — Vende-se bellissima casa em Copacabana, Posto 6. Living-room, 2 grandes salas, sala de jantar, sala de almoço, copa, cozinha, lindas varandas, 5 optimos quartos, hall, bibliotheca e 2 optimos banheiros. Installação de ar condicionado, garage para 2 carros e dependencias. Plantas e informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

AV. ATLANTICA. — Vendem-se os seguintes lotes: 15x33,50, com 2 frentes e projecto para um edificio de 10 andares; outro no Posto 5 de 15,30x42, com duas frentes e outro de 12,15 x 33,20 de esquina. Preços razoaveis. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

FINANCIAMENTO — Empresta-se qualquer importancia para construcção a juros de 9 e 10 por cento, a curto e longo prazo, solução rapida. (P 20950) 91

FLAMENGO — Vende-se á rua Paysandú, predio antigo em terreno de 11 x 40. Optimo para apart. Ourives, 36-1º. (P 24028) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se á rua Manoel Leitão, bellissimo terreno de 15 x 24. Ourives, 51, 1º. (P 19948) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO -- Vende-se por 110 contos, casa completamente nova, com 2 salas, hall, 4 quartos, 3 varandas, banheiro de côr e dependencias. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

LARANJEIRAS — Vendo optimos lotes 10, 18 ou 20 de frente por 27 de fundos, aptos a serem construidos. Preço 7 contos 500 o metro de frente: e outro á rua Carlos de Campos de 16 x 28 por 100 contos.

LEBLON. — Vende-se magnifico terreno de esquina, á Av. Mello Franco, medindo 24,30x 24,00, muito proximo da praia. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

LARANJEIRAS - Vende-se á R. das Laranjeiras, lindo terreno de 15,75x208 sendo 100 metros planos, restante em elevação. Todo plantado e arborizado, tendo uma casa velha. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

IPANEMA — Vende-se optima casa em centro de terreno de 15x30, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, lindo banheiro de côr, grandes terraços, garage e dependencias. Preço: 200 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

COPACABANA - Vende-se terreno de esquina á R. Djalma Ulrich, medindo 18x22. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se, por 250 contos, optima casa de 2 pavimentos, centro de terreno de 15,40x140, recuada, com 3 salas, 4 bons quartos, optimo banheiro, copa, cozinha, garage e dependencias. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

VENDE-SE em Copacabana, optima casa, em terreno de 14x60, 2 pavimentos, 3 grandes salas, hall, 5 quartos, 2 banheiros, optima garage e dependencias. Preço 320 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

CATUMBY. — Vende-se optimo terreno de 48 x 125, proprio para construcção de grande villa. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

COPACABANA - Vende-se optima casa para familia de tratamento á Rua Joaquim Nabuco, em terreno de 13x48. — Preço 240 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, — salas 1, 3 e 5. (33934) 91

AVENIDA LINNEU PAULA MACHADO — Gavea — Vendo magnifico lote de 20 x 34,50. Preço 70 contos, e muitos outros magnificamente localizados.

JARDIM BOTANICO. Vende-se terreno de 10x30, á Rua Zahra muito proximo de Lopes Quintas — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33934) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Vendo magnifico lote de 12 x 30 a poucos metros do mar. Preço 48 contos e muitos outros de maiores e menores dimensões.

RUA CANNING

Vende-se um dos melhores palacetes da rua, com magnificas salas e quartos, luxuosos banheiros e grande garage. Terreno de 14 x 60. Preço de occasião.

IPANEMA

Vende-se optima casa de 2 pavimentos em perfeito estado, centro de terreno de 10 x 55 ms., com 12 bons apartamentos de aluguel de 320$ á 360$000, todos alugados. Excepcional ocasião para emprego de capital.

BOTAFOGO, LARANJEIRAS E TIJUCA

Compram-se, nesses bairros, predios de moradia de 60 a 100 contos.

PRAIA DO FLAMENGO

Vende-se por offerta razoavel, magnifico terreno de 20x40 metros, a poucos passos da praia.

RUA MARIA QUITERIA
IPANEMA

Vende-se excellente predio em centro de terreno de esquina para familia de tratamento proximo á Avenida Vieira Souto.

ESPLANADA DO CASTELLO

Compra-se lote de 300 a 400 metros quadrados, bem situado.

LEME E LARANJEIRAS

Compra-se predio centro terreno de 12 metros mais ou menos, até 180 contos.

PARA RENDA

Compra de qualquer preço, no Centro Commercial.

TERRENO GOLF CLUB

Vende-se o mais bello terreno de esquina, da Estrada da Gavea, proximo da rua Golf Club.

HYPOTHECAS

Emprestimos de qualquer quantia, sobre predios, ainda que em construcção, de 9 e 10 %.

THEREZOPOLIS

Vende-se uma das mais bellas propriedades para familia de alto tratamento.

RUA S. CLEMENTE

Vende-se na mais valiosa rua transversal um dos melhores palacetes em centro de excellente terreno. — Informações detalhadas a pretendentes idoneos, sobre quaesquer dos annuncios acima — EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45. (P 23473) 91

PREDIOS — Botafogo — Nesse bairro vendo os seguintes:

Thimoteo da Costa .	55 contos
Visconde Caravellas.	60 contos
Paulo Barreto	70 contos
General Severiano ..	80 contos
Victorio da Costa ...	95 contos

e varios outros de maiores preços.

FLAMENGO — Vende-se á rua Senador Vergueiro terreno, lado de sombra, medindo 28x50. JOÃO CURY, Carmo n. 60, 2º andar. (P 22685) 91

GAVEA — Prox. da Praça A. Bernardes, vende-se bungalow de 2 pav. recem-const. e c/3 s., 5 qs., dep. de creados, garage, etc. por 110 contos. -- HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1º-S. 19 A (33127) 91

GRAJAHU' — Vende-se por 45 contos, um predio á rua Juiz de Fóra n. 8. (P 23475) 91

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer importancia sob garantia de immoveis bem localizados, solução rapida, discreção absoluta, juros e prazo a combinar. (P 20950) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GRAJAHU' — Vende-se esquina, av. Julio Furtado com Mal. Joffre, 10 x 11,00 lado impar de ambas, por 11:500$. Ourives, 36, 1º. (P 24028) 91

GRAJAHU' — No melhor ponto, vende-se bungalow de 2 pav., recem-const, em terreno de 10x40 e c/3 s., 4 qs., dep. de creados, garage, etc., por 90 contos, facilitando-se o pagamento. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98-1.º — S. 19 A. (33127) 91

HADDOCK LOBO — Compramos terreno, com 700 M2, nesta rua ou proximidades da Av. Paulo de Frontin até 100 contos. Administração Immobiliaria — Rodrigo Silva, 30, 2º. (33936) 91

RENDA — Vendo em Copacabana magnifico predio de apartamentos, esmerada construcção de Regis & Agostini e tendo 24 apartamentos. Renda liquida annual 150 contos. Preço 150 contos; magnifico edificio no posto 2 com 20 apartamentos rendendo livre de despesas 91:800$000. Preço 900 contos.

ANDARAHY

VENDO LOTES:

Maxwell	11x 40
Amalia	40x112
Ferreira Pontes . . .	75x 60
Mal. Bittencourt . . .	25x100
Condessa Belmonte . .	14x 70
Borda Matto	13x 37
Juiz de Fóra	9x 35
Mal. Joffre	12x 30
Grajahu'	10x 33.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (33938) 91

BOTAFOGO

VENDO OS LOTES:

Voluntarios	27x110
Paulo Barreto	52x 14
Sorocaba	13x 28
Voluntarios	33x 20
Paulo Barreto	11x 21
Conde Irajá	20x 19
Voluntarios	21x 20
Victorio Costa	12x 16
Real Grandeza	18x 42
Matriz	11x 55
S. João Baptista . . .	17x 35
Voluntarios	27x 80

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (33938) 91

COPACABANA

VENDO OS LOTES:

Araujo Gondim . . .	65x 70
Av. Atlantica	15x 53
Sá Ferreira	13x 40
Constante Ramos . . .	10x 36
Inhangá	12x 42
Serzedello Corrêa . . .	17x 70
Barata Ribeiro	16x 40
Constante Ramos . . .	20x 30
Djalma Ulrick	
Salvador Corrêa	14x 54
Barata Ribeiro	10x 40
Pompeu Loureiro . . .	9x 15
Viveiros Castro	21x 26
Fernando Mendes . . .	15x 23
Av. Atlantica	30x 49

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (33938) 91

FLAMENGO

VENDO:

Buarque Macedo	15x 27
Praia	8x 60
B. Macedo	6x 30
M. Paraná	18x 26
B. Macedo	11x 27
Corrêa Dutra	15x 23
Praia	11x 42
Cruz Lima	20x 40
S. Martins	37x 55
B. Constant	13x 50
C. Baependy	27x 25
H. Barros	11x 35
A. Partence	10x 24

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (33938) 91

GAVEA

VENDO LOTES:

J. Botanico	15x 35
M. S. Vicente	12x 24
Araripe	15x 24
12 Maio	10x 32
Araripe	18x 26
Azevedo Sodré	13x 32
Epitacio	15x 32

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (33938) 91

IPANEMA

VENDO LOTES:

Alm. Pereira Guimarães	12x 32
Nasc. Silva	10x 20
Redemptor	10x 21
Jaguaribe	15x 21
Nasc. Silva	10x 41
Epitacio	13x 32
Saddock	12x 43
Barão Torre	10x 20
Saddock	15x 50

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (33938) 91

LEBLON

VENDO LOTES:

João Lyra	8x 26
Mello Franco	12x 30
Ataulpho Paiva	14x 20
Dias Ferreira	33x 33
B. Mitre	13x 51
José Ludolf	8x 24
Campos Carvalho	10x 20
Azevedo Lima	10x 31
Carlos Goés	8x 30

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (33938) 91

TIJUCA

VENDO LOTES:

Sattamini	16x 40
M. Tromposky	15x 33
Canuto Saraiva	10x 21
Conde Bomfim	25x 60
José Hygino	15x 21
Araujo Lima	11x 45
Conde Bomfim	12x 32
Carlos Vasconcellos . .	14x28

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (33938) 91

URCA

VENDO LOTES:

Candido Gaffreé . . .	12x 25
Octavio Correia	11x 25
Candido Gaffreé . . .	10x 25
Gomes Pereira	12x 25
C. Gaffreé	24x 25
Gomes Pereira	10x 25
Octavio Correia	12x 25
M. Cantuaria	32x 25
Av. Portugal	10x 43
M. Cantuaria	8,40x 20
J. Luiz Alves	14x 25
Candido Gaffreé . . .	11x 30
S. Sebastião	9x 25
M. Niobey	9,44x 22
S. Sebastião	20x 42
J. Caetano	10x 34
Osorio Almeida	21x 21

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (33938) 91

IPANEMA — Vendo esplendida casa um pavimento, muito confortavel, na rua Prudente de Moraes, terreno 10x50, lado da sombra, optimo preço. Só trato com pretendentes idoneos. Otilio Neves, telephone 23-1478, das 15 ás 17, somente. (P 27073) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS — Grajahu' — Nesse bairro vendo os seguintes:

Sá Vianna — 1 pavimento, tendo 3 quartos, 2 salas, entrada auto, etc. Preço 50 contos.

Itabaiana — 1 pavimento, 4 quartos, 2 salas, garage, etc., por 68 contos.

Mearim — 1 pavimento, 4 quartos, 2 salas, 60 contos.

Araxá — 1 pavimento, 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Preço 60 contos, facilitando o pagamento.

● AVISO — Os annuncios de predios e terrenos caracterizados por pontos pretos são os offerecidos aos srs. pretendentes pelo escriptorio de A. Vaz de Carvalho, corretor de immoveis, installado no Edificio Guinle, na Avenida Rio Branco, 137, 8º andar, sala 813. Esquina da rua 7 de Setembro. Telephone 23-1000. Neste escriptorio encontrarão os srs. pretendentes os detalhes completos sobre as propriedades á venda. (33938) 91

● CENTRO — Vendo optimo terreno para arranha-céo na Esplanada do Senado, em esquina, 17 x 27. — Optimo arranha-céo, rendendo ..... 50:000$ annuaes. (33938) 91

● COPACABANA — Vendo soberbo terreno de esquina, rua Constante Ramos proprio para aristocratico arranha-céo. Bom predio em terreno de 10,50 x 33,50, no posto 4, r. Ayres Saldanha. (33938) 91

● GRAJAHU' — No melhor ponto, enorme área com varias casas. R. Jardim Zoologico, esq. do Theodoro Silva soberbo emprego de capital. (33938) 91

● IPANEMA — Optimo predio na rua Visconde Pirajá num immenso terreno de alto valor em 15x50. (33938) 91

● JACAREPAGUA' — Vendo um predio em terreno de 23 x 100 por 30:000$000. (33938) 91

● JOCKEY CLUB — 17 lotes de terrenos nas ruas Perseverança e Bandeira Gouvêa, antigo Jockey Club, todos com 12x34. (33938) 91

● LARANJEIRAS — Vendo optimo e lindo terreno á rua Senador Pedro Velho, 18 x 40. (33938) 91

● MEYER — Linda chacara com boa residencia, na Rua Elisa Albuquerque, tendo 56 x 118. — Soberba área de 10 lotes, com 6 casas, na R. Magalhães Couto, tendo 100 x 35. (33938) 91

● PETROPOLIS — Admiravel e unico terreno existente n. Rua Thereza, com uma casa com 41x100, por ...... 35:000$. (33938) 91

● PORTUGAL — Na cidade do Porto, no mais saudavel arrabalde, Costa Cabral, imponente palacete. Photographias para vêr. 200:000$. Proprio para pessoa de gosto. (33938) 91

● ROCHA — Vasto e soberbo terreno, de rua a rua, com 10 mil metros quadrados com planta de abertura da rua, com 45 lotes, admiravelmente situados em frente á estação do Rocha. (33938) 91

● RUA AGUIAR — Seis magnificas residencias de luxo, construcção de primeira ordem, acabadas de construir, rendendo 44:000$; solido emprego de capital. (33938) 91

● SÃO CHRISTOVÃO — Vendo optimo predio de esquina com a r. Fonseca Telles, loja commercio e sobrado — 2 bons predios e 1 villa com 5 casas na r. Fonseca Telles — Optimo terreno de 12x70, na rua Avila, com planta para uma villa, por 30:000$000. (33938) 91

● TIJUCA — Vendo grande predio em terreno de 41 x 51 á rua Conde Bomfim e 51 para a av. Maracanã, tendo grande casa ao centro, que se presta para escola ou casa de saúde, facilitando-se o pagamento. Outros á rua Carlos de Laet e Barão de Petropolis — ambos lindissimos. — Soberbo predio, inteiramente novo, com 6 residencias e terreno contiguo para mais 9; optimo emprego de capital, perto de Saenz Peña. (33938) 91

● URCA — Admiravel lote perto do mar com 10 x 25, á r. Alm. Gomes Pereira, Projecto para o mesmo, lindissimo, com 2 salas, 4 quartos e 3 garages para os 3 pavimentos, seguro emprego de capital, dando 12°|° liquidos. (33938) 91

● VILLA ISABEL — tres optimos predios rendendo 1:600$ por mez na R. Emilia Sampaio e uma linda avenida com 14 casas solidas e modernas com terreno para construir mais 40 casas. R. Barão de Cotegipe. Renda 3:400$ por mez. E' um magnifico e raro emprego de capital. (33938) 91

RENDA — Vendo magnifico lote 23 x 50 no posto 6, em Copacabana, tendo planta para a construcção de 12 pavimentos com 43 apartamentos e garage para 30 carros. Financiamento garantido. Preço 250 contos.

HADDOCK LOBO — O Julio Leiloeiro venderá quarta-feira, 13, ás 5 horas, o moderno e lindo predio em 2 pavimentos, com todos os requisitos de conforto e luxo á Avenida Paulo de Frontin, 152, proximo á rua Haddock Lobo. (P 24086) 91

IPANEMA — Terrenos de 10x21, 10x20 20x20 e 30x20 da rua Nasc. Silva a B. de Jaguaribe, directamente com o proprietario. Tel. 27-4932. (P 20054) 91

IPANEMA — Vendem-se dois lotes do lado da sombra e na zona esgotada á rua Nascimento Silva com 10x20. Trata-se com o proprietario á rua 1.º de Março 100, 1º, sala 1. (P 22044) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Montenegro, primoroso predio de 2 pavimentos, recem-construido, duas salas, 3 quartos, abrigo para automovel, terraço, etc. 95 contos; 2|3 á vista e 1|3 em prestações de 300$ mensaes. Ourives, 51, 1º andar. (P 19948) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se res. const. recente de 2 pavs. centro de terreno com 2 s., 3 qs. dep. criados, garage, jardim e quintal, por 135 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (33127) 91

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO. — Vende-se, por 37 contos, no Posto 6, um optimo apartamento a 30 metros da praia. Entrada de 15 contos e o saldo em mensalidades inferiores ao aluguel. Entrega immediata. Rua Copacabana, 1.371. (P 22443) 91

A' RUA MACHADO COELHO. Vende-se terreno de esquina (casa velha) para construcção de apartamentos e negocio, por 40 contos. Archimedes, Esp. Castello — Ed. "Nilomex", sala 219. (P 24030) 91

A LONGO PRAZO — Construcções e reformas de predios por constructor idoneo. Disque 27-8086. (P 24102) 91

AV. VIEIRA SOUTO — Vende-se terreno 20x50. JOÃO CURY, Carmo 60, 2º andar. (P 22685) 91

ANDARAHY — Vende-se optima res. moderna de 2 pavs. com 2 s., 4 qs. dep. de criados, garage, etc. por 83 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (33127) 91

PREDIOS — Ipanema — Vendo magnifico predio construido em terreno de 10 x 30 tendo 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, garage, quarto de creado, etc. Preço unico 92 contos; e muitos outros nas principaes ruas do bairro.

BOTAFOGO — Vende-se res. de 2 pavs. com 2 s. 3 qs. dep. de criados, etc. por 85 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (33127) 91

BOTAFOGO — Terreno de 10x40 optimamente situado, vende-se por 60 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (33127) 91

BOTAFOGO — Para familia de alto tratamento, vendemos moderno bungalow com 4 dormitorios, á rua Sorocaba, proximo Voluntarios. 150:000$000. Tratar Administração Immobiliaria. Rua Rodrigo Silva n. 30, 2º andar. (33936) 91

BOTAFOGO — Vende-se predio á rua Capitão Salomão por 95:000$, Terreno 12 x 70. Ourives, 36-1º. (P 24028) 91

BUNGALOWS MODERNOS — Hespanhol, normando etc. qualquer desses typos de predios poderão ser adquiridos por 35, 36 e 37 contos; uns com jardins outros com terraços, tendo varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, W. C. criada, entrada serviço, etc. Acabados de contruir em magnifica rua particular bem calçada e illuminada no Grajahú, á rua Boturatu 27 casa V a XIX. Mais informações: Ourives, 36-1º. (P 24033) 91

BARÃO DE MESQUITA — Vende-se á rua Amaral, por 13:000$000, terreno nivelado, com construcção ao lado de outra já projectada, para inicio immediato. Ourives n. 51-1.º andar. (P 19948) 91

BARÃO DE MESQUITA — Vende-se por 15:000$000, á rua Amaral, 103, no trecho calçado, bom terreno com 10 x 88, proximo do n. 51, 1º. (P 19948) 91

CASA — COPACABANA — Vende-se por 150 contos, no posto 2, confortavel residencia, moderna, com garage para 2 carros. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (P 22023) 91

CINTRA VIDAL — Vende-se á rua Edmundo, 142 a dois passos da estação e dos bondes de Inhaúma, lotes nivelados, á vista ou a longo prazo. Ourives, 51-1º. (P 19948) 91

GAVEA — Vendo magnifico palacete em estylo inglez á rua Resedá, tendo 5 quartos, banheiro em cor, etc. Preço 170 c. e muitos outros de menores preços.

IPANEMA -- Vende-se ampla res. de 2 pavs. em terreno de 11x30 com 2 terraços, 4 s., 4 qs. garage, quintal, etc. por 135 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (33127) 91

IPANEMA — Optimo terreno de 12x30, a 50 metros da Praia. Vende-se pelo preço de 65 contos. ZUMALÁ BONOSO — Rua Gonçalves Dias 4-Sob.º — 22-2662 — 22-0924. (33933) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se lindissimo bungalow, construcção recente, 8 salas, 4 quartos, etc. 155 contos. JOÃO CURY, Carmo 60, 2º andar. (P 22685) 91

LEBLON — Optimo terreno de 20 metros de frente, lado da sombra, proprio para a construcção de 6 apartamentos, pelo preço de 40 contos. Outro, perto da praia, medindo 8 x 30, com facilidade de pagamento. — ZUMALÁ BONOSO — Rua Gonçalves Dias 4-Sob.º — 22-2662 — 22-0924. (33933) 91

LARANJEIRAS — Vende-se no ponto dos bondes de Aguas Ferreas, os melhores lotes de terreno deste local, 12x40, á vista ou a prazo; tratar com o proprietario á rua Cosme Velho, 285. (P 23092) 91

LEBLON — Vende-se predio acabado de construir, duas residencias independentes. Rua Campos de Carvalho, 67 (P 22572) 91

LEBLON — Vende-se na Avenida Bartholomeu Mitre (a mais larga do Leblon), 3 lotes de terreno, sendo um por 21 contos, outro por 22 contos e o ultimo com 15 metros de frente, por 41 contos. Archimedes, Esp. Castello — Ed. "Nilomex", sala 219. (P 24030) 91

LEBLON — Terreno 12x34 ms. na Av. Mello Franco, transversal a Delphim Moreira, distando 40 ms. da praia; vende-se phone 28-5305. (P 24035) 91

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Vendo magnifico lote para apart. ou avenida, mede 16 x 42, á rua Dr. Sattamini. Ourives, 36-1º. (P 24028) 91

LEBLON — Vende-se res. estylo colonial de 2 pavs. em centro de terreno com 3 s., 3 qs. dep. de criados, garage, etc. por 125 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (33127) 91

LEBLON — Por 115 contos vende-se predio moderno de 2 pavs. com 2 apartamentos compl. independentes. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (33127) 91

MADUREIRA — Vende-se á Estrada Marechal Rangel, lado impar, proximo da estação, grande terreno integral ou em lotes, á vista ou em mensalidades. Posição privilegiada para negocio; é rua dos Ourives, 51, 1º. (P 19948) 91

predios e terrenos — Venda e compra de

COPACABANA — Vende-se por réis 85:000$00, um predio moderno, 2 pavimentos, quatro quartos, duas salas, hall, quarto de malas, copa, varanda, terraço, etc. á rua Pompeu Loureiro, 38, casa 8; logar aprazivel e de absoluto socego. Nunca falta agua; telephones — 27-8130, 23-3432. (P 22578) 91

COPACABANA — Terreno, em frente á piscina do Hotel Copacabana com duas frentes de 12 e 13,50 e fundos de 36,00 e junto a construcção do Brandão S. A. Tratar 28-2927. (P 20338) 91

CATTETE — Vende-se o predio á rua Santo Amaro n. 131, em leilão pelo Palladio, dia 14 de janeiro de 1937, ás 16 horas, medindo o terreno do predio 12m.28 por 83m.50. (P 23187) 91

COMPRAM-SE na Tijuca dois predios por 32 e 30 contos, negocio urgente, condições a combinar, rua do Rosario, 135, 4º andar, sala 1. (P 23071) 91

COPACABANA - Vendem-se varios lotes de terrenos situados á Av. Atlantica e principaes ruas transversaes, medindo 12, 15 e 20 metros de frente, alguns já com plantas approvadas pela Prefeitura para construcção de arranha-céo. Titulos de propriedade e informações com ZUMALÁ BONOSO - Rua Gonçalves Dias 4 - Sob. 22-2662 — 22-0924. (33933) 91

LARANJEIRAS — Em rua transversal a Pereira da Silva, vendo magnifico predio em terreno de 15 x 23. Preço 160 contos e muitos outros a partir de 130 contos.

CASAS -- ENGENHO DE DENTRO - Vendem-se 28:000$000 — Entrada de 3:000$000 e os restantes pago com o aluguel e pequena amortização mensal sem juros. Perto do bonde, do omnibus e do trem. Zona valorizada com a electrificação. Ver á rua Borges Monteiro esquina da rua do Alto. Estão em construcção. Tratar com Carlos ou Portella, á rua do Ouvidor n.º 54, 1.º andar. (P 20971) 91

COPACABANA - Vende-se res. de 2 pav. em terreno de 10x27, c/3 s., 4 qs., garage, etc., por 160 contos. Posto 3/4 — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98-1.º — S. 19 A. (33127) 91

CÁES DO PORTO — Av. Rodrigues Alves. Vende-se um grande armazem 10 x 50. Trata-se com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Edificio Guinle, 7º, sala 718. Av. Rio Branco, 137. (33942) 91

OLIJUCA — Vendo optimo predio á rua 18 de Outubro (Muda), por 40:000$. Terreno: 9,50 x 65. Ourives, 36-1º. (P 24028) 91

LARANJEIRAS — Vende-se magnifica residencia á rua Esteves Junior, 200 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 22685) 91

LARANJEIRAS — Vende-se terreno, proximo á rua Guanabara 16x29, por 85 contos. JOÃO CURY, Carmo 60, 2º andar. (P 22685) 91

OLARIA — Tres grandes esquinas em posição da maior significação e destaque, para qualquer negocio, a 1ª á rua Pirangy (em calçamento), a 2ª á rua Dr. Nunes e a 3ª á praça Maria Angu' (Av. Guanabara, todas proximas da estação e da praia. A' vista ou a prazo longo. Ourives, n. 51, 1º. (P 19948) 91

PENHA — 2:500$000. Vende-se á rua Belisario Penna proximo da estação, terreno nivelado, Occasião!. Ourives n. 51-1º. Tel. 28-5306. (P 19948) 91

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se terreno medindo 10,60x43. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2.º andar. (P 22685) 91

PREDIO DE RENDA — Vende-se em BOTAFOGO proximo á praia, predio de 3 pavs. com 10 apts. dando boa renda. Construcção de fino acabamento. 400 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º and. (P 22685) 91

COSME VELHO — Vendo no começo desta rua optimo predio em terreno de 11 x 50 com 5 quartos, 3 salas, varias varandas, quartos para creados, etc. Não tem garage. Preço 180 c.

PREDIOS — Vendem-se os seguintes: Rua Barata Ribeiro, optimo em centro de grande terreno, pelo preço de 180 contos; Rua Bulhões de Carvalho, rico, todo de pedra, pelo preço de 400 contos; Rua Canning, magnifico, acabado de construir, pelo preço de 320 contos; Rua Souza Lima construcção de pedra, grande terreno, por 260 contos. Muitos outros no Ipanema variando os preços de 100 a 300 contos. ZUMALÁ BONOSO — Rua Gonçalves Dias 4 - Sob. — 22-2662 — 22-0924. (33933) 91

TERRENOS E CASAS — Vendem-se em todos os bairros e de todos os preços para residencias, avenidas e apartamentos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (33127) 91

RUA PAYSANDU' — Vende-se terreno medindo 16x30 por 140 contos. JOÃO CURY. Carmo, 60, 2º andar. (P 22685) 91

Venda e compra de predios e terrenos

URCA — Renda — Vendo predio apartamento, recentemente construido, tendo 5 apartamentos e rendendo 25 contos annualmente. Preço 230 contos, sendo 130 á vista e o restante em prestações mensaes de 1:566$000.

COPACABANA — Vende-se terreno no LIDO 15x55. JOÃO CURY, Carmo n. 60, 2º andar. (P 22685) 91

COPACABANA — Vende-se terreno á rua Barata Ribeiro, 12x40. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 22685) 91

COPACABANA — Vende-se terreno á rua Copacabana 11,50x50, zona commercial. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 22685) 91

COPACABANA — Vende-se predio á rua Joaquim Nabuco, proximo á praia, terreno 7x22, carece de reparos, 700 contos. JOÃO CURY. Carmo, 60, 2º andar. (P 22685) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Xavier da Silveira, predio de 1 pav. em terreno de 8x25, carece de concerto. 80 contos: JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 22685) 91

COPACABANA — Vende-se lindissima residencia, á Av. Rainha Elisabeth por 250 contos. JOÃO CURY, Carmo 60. 2º andar. (P 22685) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Copacabana, terreno medindo 30 x 50. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 22685) 91

CATTETE — Prox. do Largo do Machado vende-se res. de 1 pav. em terreno de 11x28 com 2 s. 5 qs. dep. de criados, etc. por 130 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa n. 98, 1º, s. 19-A. (33127) 91

COPACABANA — Vende-se res. de 2 pav. em terreno de 11x25 com 2 s. 6 qs. etc. por 75 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (33127) 91

COPACABANA — Nesta rua vende-se sol. constr. de 2 pavs. em centro do terreno de 14x49 com 3 s., 4 qs. dep. de criados, garage, etc. por 210 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º. S. 19-A. (33127) 91

SALVADOR DE SA' — Vende-se o predio á rua Viscondessa de Pirassinunga n. 2, proximo á avenida Salvador de Sá n. 166, em leilão pelo Palladio no dia 11 de janeiro de 1937, ás 4 1/2 da tarde. (P 23186) 91

TERRENO — Fonte da Saudade — Vendo de 12 x 38 á rua Azevedo Sodré, fundos para a av. Epitacio Pessoa. Phone: 48-1568 com o proprietario. (P 23317) 91

PREDIOS — Botafogo — Vendo juntos ou separados dois predios de 2 pavimentos tendo cada um 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço para cada 170 contos.

COPACABANA — Terreno de esquina com 15,60x33, optimo para grande const., vende-se por 320 contos, facilitando-se o pagamento. — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (33127) 91

EDIFICIO S. JOÃO — URCA — Av. João Luiz Alves esq. Candido Gaffrée. Alugamos apartamentos com todos requisitos de luxo e conforto, sómente a familias de tratamento. Frente a melhor praia de banhos e em local fresco e de vista deslumbrante. Tratar ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA DO BRASIL — Rodrigo Silva 30-2.º andar. (P 21874) 91

PREDIOS — Leblon — Vendo nas principaes ruas do bairro e entre outros magnifico predio á avenida Mello Franco tendo tres quartos, 3 salas, garage, quarto de creados, etc. Preço 125 contos.

ESPL. DO SENADO — Vende-se terreno á rua Tenente Possolo 27x20, optimo local para grande edificio. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 22685) 91

EDIFICIO DE APARTAMENTO — Ipanema. Vende-se um acabado de construir. Luxuoso. 300 contos. Trata-se com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Ed. Guinle, 7º, sala 718. Avenida Rio Branco, 137. (33942) 91

PARA RENDA — Ipanema. Vende-se moderna e linda Villa com predios de dois pavimentos. Optima renda. Trata-se com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Edificio Guinle, 7º, sala 718. Avenida, 137. (33942) 91

RUA DO REZENDE, 80 — Vende-se este predio, tendo 3 pavimentos, com terreno de 6m.47 por 24m,00 em leilão pelo Palladio, dia 13 de janeiro de 1937, ás 16 horas. (P 23185) 91

RUA COPACABANA — Vende-se grande predio centro de terreno de 13,70 x 50, no posto 4, preço 185 contos. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (P 22864) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se por 27 contos, um, medindo 8 x 24, á rua José Ludolf, muito proximo ao bonde. Tratar: "Locadora Predial" S. A. Avenida Rio Branco, 109, 5º andar. (33151) 91

SÃO PAULO — Vende-se nesse Estado á Villa Mariana terreno 15x15. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 22685) 91

TERRENOS — Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir, nas seguintes ruas:

Uberaba 12 x 46............	24:000$
Ubi 11 x 38	20:000$
Ubi 22 x 38................	36:000$
D. Delphina 12 x 27........	20:000$
Marq. Valença 9 x 27.......	30:000$
Gratidão esq. F. Labourcau 8 x 23..................	18:000$
Del Vecchio 10 x 9,50......	24:000$
Honorio 7 x 30............	4:500$
Muniz Freire 10 x 32.......	18:000$
Gonçalves Crespo 12 x 30....	30:000$
Vicente Licinio 12 x 28......	33:000$
Souza Franco 20 x 44.......	45:000$
Lino Teixeira 12 x 33.......	10:000$
Av. Maracanã 20 x 18.......	32:000$
Fernando Figueira 11 x 22..	32:000$
João Lira (Leblon) 12 x 42..	45:000$
João Lyra (Leblon) 16 x 34..	55:000$
Alm. Alexandrino 12 x 40...	35:000$

Predios em diversos bairros, tratar com Carlos Souza, á rua Buenos Aires n. 41. 1º andar. (P 23452) 91

TERRENO — Haddock Lobo — Vende-se por preço modico, pequeno terreno á rua Professor Gabizo, proximo á rua Haddock Lobo. "Locataria Predial" S. A. — Avenida Rio Branco n. 109, 5º andar. (33151) 91

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO — Vende-se. 65 contos, Botafogo. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Ed. Guinle, 7º, sala 718, Avenida, 137. (33942) 91

BOTAFOGO — Predio. Vende-se. Rua 19 Fevereiro. Tratar com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Ed. Guinle, 7º, sala 718, Avenida Rio Branco. (33942) 91

BOTAFOGO — Predio. Vende-se. Rua Alvaro Ramos. 57 contos. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Ed. Guinle, 7º, sala 718. Av. Rio Branco, 137. (33942) 91

CATTETE — Predio. Vende-se. 300 contos. Rua 2 de dezembro, em grande terreno 22 x 40. Grandes dependencias. Trata-se com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Ed. Guinle, 7º, sala 718. (33942) 91

COPACABANA. Predio. Vende-se. Rua Constante Ramos. Linda residencia. Luxuosa. Trata-se com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Ed. Guinle, 7º, sala 718. Av. Rio Branco, 137. (33942) 91

COPACABANA — Predio. Vende-se. Rua Figueiredo de Magalhães. 170 contos. Luxuoso. Trata-se com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Ed. Guinle, 7º, sala 718. Avenida, 137. (33942) 91

COPACABANA — Predio. Vende-se. Rua Xavier da Silveira. Residencia. 85 contos. Trata-se com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Ed. Guinle, 7º, sala 718. Av. Rio Branco, 137. (33942) 91

COPACABANA — Predio. Vende-se. Rua Barata Ribeiro. Vende-se esplendida residencia — 220 contos. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Ed. Guinle, 7º, sala 718. Avenida, 137. (33942) 91

COPACABANA — Vende-se na rua Julio de Castilho, luxuosa residencia com todas as dependencias para familia de alto tratamento. Trata-se com Ponce de Leon ou Mello Barreto. — Ed. Guinle, 7º, sala 718. Avenida, 137. (33942) 91

IPANEMA — Terreno. Vende-se o magnifico da Avenida Epitacio Pessoa, 24 x 30. Trata-se com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Ed. Guinle, 7º, sala 718. Avenida Rio Branco, 137. (33942) 91

IPANEMA — Terreno. Vende-se na rua Prudente de Moraes, um de 10 x 50. Trata-se com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Ed. Guinle, 7º, sala 718. Avenida Rio Branco, 137. (33942) 91

PREDIO — Botafogo — Vende-se em terreno de 15x40. 220 contos. Trata com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Edificio Guinle, 7º, sala 718. Avenida. (33942) 91

PREDIO — Botafogo — Vende-se. 150 contos. Rua Fernandes Guimarães. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Ed. Guinle, 7º, sala 718. Av. Rio Branco, 137. (33942) 91

PREDIO — Botafogo — Vende-se — 100 contos. Rua Paulo Barreto. Tratar com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Edificio Guinle, 7º, sala 718. Avenida Rio Branco, 137. (33942) 91

PALACETE — Botafogo. Vende-se. Rua Voluntarios. Preço 400 contos. Ponce de Leon ou Mello Barreto. Ed. Guinle, 7º, sala 718. Avenida. (33942) 91

PREDIO — Botafogo. Vende-se. 250 contos. Rua Sorocaba. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Ed. Guinle, 7º, sala 718. Avenida. (33942) 91

PREDIO — Botafogo — Vende-se. Rua Fernandes Guimarães. 75 contos. Trata-se com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Ed. Guinle, 7º, sala 718. Avenida, 137. (33942) 91

PREDIO — Copacabana. Vende-se. Linda residencia. Trata-se com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Ed. Guinle, 7º, sala 718. Avenida. (33942) 91

PREDIO — Cattete. Vende-se. 290 contos. Rua Carvalho Monteiro. Optimas dependencias. Trata-se com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Ed. Guinle, 7º, sala 718. Avenida. (33942) 91

PREDIO — Copacabana. Vende-se. 160 contos, na rua [illegible] de Carvalho. Trata-se com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Ed. Guinle, 7º, sala 718. Avenida, 137. (33942) 91

PREDIO — Vende-se. Avenida Rainha Elizabeth. 220 contos. Optima residencia. Trata-se com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Ed. Guinle, 7º, sala 718. Avenida Rio Branco, 137. (33942) 91

PREDIO — Rua Canning. — Vende-se por 125 contos, um predio, optimas dependencias. Trata-se com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Ed. Guinle, 7º, sala 718. Av. Rio Branco, 137. (33942) 91

PREDIO — Tijuca. Vende-se. 65 contos. Rua Silva Guimarães. Trata-se com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Edificio Guinle, 7º, sala 718. Avenida, 137. (33942) 91

PREDIO — Fabrica. Vende-se. Optimo, com amplas dependencias, construcção nova. Trata-se com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Edificio Guinle, 7º, sala 718. Avenida, 137. (33942) 91

PREDIO — Ipanema. Vende-se. 57 contos, na rua Montenegro. Trata-se com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Edificio Rio Branco, 137. (33942) 91

PREDIO — Ipanema. Vende-se na rua Maria Quiteria, um por 75 contos. Trata-se com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Ed. Guinle, 7º, sala 718. — Avenida Rio Branco, 137. (33942) 91

PREDIO — Ipanema. Vende-se. Na rua Barão de Jaguaribe. 85 contos. Trata-se com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Ed. Guinle, 7º, sala 718. Avenida Rio Branco, 137. (33942) 91

PREDIO, COPACABANA, ESPOLIO — [illegible]

PREDIO CENTRO COMMERCIAL — [illegible] (P 22619) 91

PREDIO, GRAJAHU' — [illegible] (P 22606) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIO — JARDIM BOTANICO. — Vende-se por 90 contos, de 2 pavimentos com 4 quartos, centro de terreno e todo o conforto. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (P 22623) 91

PETROPOLIS — Vende-se por 110 contos, no começo da rua Nunes Machado, moderna e ampla residencia, situada em centro de optimo terreno. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (P 22623) 91

PREDIO — Madureira — Vende-se á rua Domingos Lopes um predio no centro de terreno de 11 x 40 e um lote junto de 11 x 40. Preço 40:000$. (P 20950) 91

PREDIO — Nictheroy — Optimo emprego de capital em solido predio de 1 pavimento com 6 quartos, 2 salas e mais dependencias; renda 500$000 mensaes. Á rua Visconde de Uruguay. (P 20950) 91

PREDIO — R. S. Francisco Xavier — Vende-se á rua João Rodrigues bom predio com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, bom terreno, 45:000$. (P 20950) 91

PREDIO — Collegio Militar — Em rua proxima, optimo predio de moderna construcção para grande familia de tratamento, centro de terreno de 12,60 x 60. Preço 90:000$. (P 20950) 91

PREDIO — Tijuca — Rua Garibaldi, predio de 1 pavimento, centro de terreno com 22 x 50. (P 20950) 91

PREDIO — Villa Isabel — Porão habitavel solido construcção para grande familia de tratamento em centro de terreno de 12 x 100. (P 20950) 91

PREDIO — Flamengo — Rua Honorio de Barros, predio velho em terreno de 13,50 x 50. Rua Almirante Tamandaré, optimo predio com 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, 2 quartos de creados, jardim e quintal. (P 20950) 91

PREDIO. Edificio de apartamentos. Renda mensal de 4:320$000. Preço 340:000$. (P 20950) 91

PREDIOS E TERRENOS — Acceitamos para venda immediata nos nossos clientes, predios e terrenos bem localizados. Convidamos aos srs. proprietarios a visitarem nosso escriptorio para melhores informações. Vende-se á Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar, com Junqueira ou Souza, telephone 22-9027 das 9 ás 18 horas. (P 20950) 91

PREDIO — Rua Voluntarios da Patria — Vende-se, 13,50 x 93. 230 contos. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Ed. Guinle, 7º, sala 718. Avenida. (33942) 91

VENDE-SE magnifico terreno de esquina, nivelado, lado da sombra á Avenida Epitacio Pessoa, medindo 18m,50 de frente. Tratar com o proprietario, rua Mayrink Veiga, 28, das 14 ás 17 horas. (P 23471) 91

VENDE-SE um optimo terreno com [illegible] (P 23474) 91

VENDE-SE predio novo de apartamentos [illegible] Alberto de Campos, 165. (P 20083) 91

VENDE-SE em Botafogo villa com 6 casas [illegible] (P 23382) 91

VENDE-SE á rua Fallet [illegible] Carmo, 70. Preço de [illegible] (P 20947) 91

VENDE-SE no Leblon optimo terreno 10 x 30 na Avenida Ataulpho de Paiva, lado da sombra, 45 contos. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (33141) 91

VENDE-SE no Engenho Novo, predios pequenos, rua General Belegarde, jardim quintal murado; 18 contos cada um, facilitando-se pagamento, pequena entrada. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (33141) 91

VENDEM-SE — Centro — predio á rua Marechal Floriano, optimo local e proximo á Light, 4 pavimentos, terreno 72 de fundos. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (33141) 91

VENDEM-SE — Varzea Therezopolis — Optima chacara com 400 x 800 bem plantada, 200 metros da estação; um terreno na Avenida Delphim Moreira 35 x 200, 45 contos. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. 33141 91

VENDE-SE — Botafogo — 2 solidos predios (transversal á S. Clemente) 4 quartos, 2 salas, garage etc. — 2 pavimentos. 65 contos cada um. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (33141) 91

VENDE-SE terreno — Jardim Maria da Graça 8x30 — 8 contos. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (33141) 91

VENDE-SE "Icarahy", solido predio, centro jardim 15 x 50, rua Mariz e Barros, 100 contos, facilitando-se bastante. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (33141) 91

VENDEM-SE 2 predios, porão habitavel, rua Barão de S. Francisco Filho, 43 contos cada um ou rendem 1:100$ mensaes. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (33141) 91

VENDE-SE Copacabana rua Sá Ferreira bom predio 2 pavimentos, 3 quartos, garage, quarto de empregado, jardim etc. — 140 contos. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (33141) 91

VENDEM-SE rua Copacabana, 2 predios (juntos) 3 quartos, 2 salas, bom porão e jardim; 100 metros da praia. — 90 contos cada. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (33141) 91

VENDE-SE Icarahy — optimo terreno plano, 5 minutos da praia, 11 x 30 — 14 contos. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (33141) 91

VENDE-SE Praia de Botafogo optimo palacete, informações — "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (33141) 91

VENDE-SE magnifico terreno no Copacabana — 23 x 50, junto á praia. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (33141) 91

VENDE-SE predio em Grajahú rua Juiz de Fóra 192, pequeno jardim, varanda ao lado, 2 quartos, 2 salas, banheiro etc. — 55 contos, facilita-se. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (33141) 91

VILLA ISABEL — Terrenos — Vendem-se [illegible] Cotegipe, 9 x [illegible] x 12,70 por [illegible] Ourives, 36-1º. (P 24028) 91

VENDE-SE [illegible] Esplanada [illegible] occasião, com [illegible] 89, loja. (P 20862) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO — Copacabana. Vende-se. Rua Leopoldo Miguez. 20 x 25. Trata-se com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Edificio Guinle, 7º, sala 718. Avenida Rio Branco, 137. (33942) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Andrade Neves, magnifico lote 20 x 15, calçado e murado. Ourives, 36-1º. (P 24028) 91

TERRENO para villa — Vende-se esplendido lote plano e regular, 22 x 103, na estação Riachuelo. Tratar pelos phones 42-3037 e 26-3479. (P 4060) 91

TERRENO — Leblon — Vendem-se 2 magnificos lotes de 11 x 11 por 36 cada lote juntos. Preço 40:000$ cada um. Trata-se directamente com o proprietario: á rua S. José, 70, loja. Telephone 22-4421. (P 22648) 91

TERRENO — Centro commercial — Vende-se pelo leiloeiro Paula Affonso, o terreno da rua S. Pedro, 113, em leilão segunda-feira, 11 do corrente. (P 22646) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se situado á rua Almirante Pereira Guimarães, a 42 metros da Avenida Delphim Moreira, lado impar, com 12 x 30, por 58:000$000. — Tratar com Alcebiades, á rua da Quitanda n. 146, das 13 ás 17 horas. (P 22640) 91

TERRENO — Vende-se um bom lote, á rua Itapirú, junto e depois do n. 105, com 10 metros de frente, tendo tambem frente para a rua Dr. Agra; trata-se com J. Lopes, á rua Gonçalves Ledo n. 77, loja. (P 24060) 91

TERRENO — Grajahú — Vende-se os melhores lotes, bem localizados desde 17 contos. (P 20950) 91

TERRENO — Av. Epitacio Pessôa — Vende-se dois magnificos lotes de terreno de 15 metros (juntos). Cada lote, 60:000$000. (P 20950) 91

TERRENO — Botafogo — Vende-se optimo para apartamentos á rua Paysandú, de 15,20 x 40 e rua Corrêa Dutra de 22 x 35. (P 20950) 91

TERRENO PARA INDUSTRIA — Vende-se no Cáes do Porto, Saude, Mangueira, S. Christovão e Centro, grandes e pequenas areas. (P 20950) 91

TERRENO — Aldeia Campista — Vende-se optimo terreno com duas frentes, ruas Justiniano da Rocha 10 metros e Duque de Caxias, 14 metros com a extensão de 30,50. (P 20950) 91

TERRENO — Botafogo — Vende-se á rua Senador Vergueiro 14 x 62 e rua Honorio de Barros 13,50 x 50. (P 20950) 91

TERRENO — Sampaio — Vende-se á rua Dois de Maio 10 x 42. Preço 9:000$. (P 20950) 91

TERRENO — Cattete — Vende-se importante area com 7.000 m2, com duas frentes proprio para cinema ou apartamentos. (P 20950) 91

TERRENO — Leblon — A 2:800$ o metro de frente. Rua Barão de Oliveira Castro. (P 20950) 91

VENDEMOS em Copacabana — Rua 9 de Fevereiro. Predio optimo. 110 contos. Mello Barreto ou Ponce de Leon. Edificio Guinle, 7º, sala 718. Avenida, 137. (33942) 91

VENDE-SE uma pequena chacara com moradia em Anchieta, por 10:000$. Facilita-se o pagamento. Tratar na Av. Amaro Cavalcanti n. 533 ou telephone 29-0346. (P 24052) 91

TERRENOS E PREDIOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes: BOTAFOGO — Moderna e confortavel residencia, junto á rua Marquez de Abrantes, no preço de 175:000$; dois lotes de terreno á travessa João Affonso (Largo dos Leões), medindo 6,75 x 25 e 11 x 14,60 e nos preços de 32:000$ e 20:000$.
COPACABANA — Varios lotes de terreno á rua Francisco Octaviano, proximos á avenida Vieira Souto, medindo 12 x 45.
GRAJAHU' — Lote de terreno á rua Cannavieiras, entre as ruas Grajahú e Araxá, medindo 8,40 x 21, por 13:000$.
GLORIA — Optimo lote de terreno á rua Candido Mendes, proximo á rua Almirante Alexandrino (Sta. Thereza), medindo 20 x 20, por 50:000$.
IPANEMA — Terreno á rua Saddock de Sá, pouco antes da rua Montenegro, medindo 13 x 35, no preço de 70:000$.
LAGOA — Bem localizado lote de terreno á rua Carvalho de Azevedo (Fonte da Saudade), medindo 10 x 30 ms. ao preço de 32:000$.
SANTA THEREZA — Lotes de terreno, optimamente bem localizados e com linda vista para a bahia, ás ruas Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor, Gonçalves Fontes e Ladeira de Santa Thereza, a partir de 25:000$.
TIJUCA — Magnificos lotes de terreno, junto á rua Conde de Bomfim, em local que não inunda, em ruas novas com agua, gaz e esgoto, medindo em média 12 x 25 ms. e a partir de 24:000$.
URCA — Modernissimo "bungalow", optimamente situado, junto á Avenida Portugal e no preço de 180:000$.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas ns. 209 e 210. (P 22681) 91

TERRENO — Copacabana, perto da praia, á rua Sá Ferreira junto ao n. 88, com frente tambem para a rua Saint Romain proprio para palacete ou arranhacéo. Tem plantas approvadas e financiamento para 15 grandes e luxuosos apartamentos.
Tratar com BORIS OLDENBURG. Av. Nilo Peçanha, 155, salas 402-3. Ed. Nilomex. (P 24084) 91

URCA — Vende-se á rua Candido Gaffrée, lado da sombra, terreno de esquina, entre 2 lindas residencias. Ourives, n. 51, 1.º andar. (P 19948) 91

URCA — Vende-se á rua Candido Gaffrée, magnifico predio de dois pavimentos, ainda não habitado, 90:000$, sendo a metade a prazo. Ourives n. 51, 1º andar. (P 19948) 91

VENDEM-SE: apartamentos, avenidas, predios para embaixadas, residencias, predios no centro e todos os bairros de 20 contos para cima. Facilita-se o pagamento com parte á vista, restante a prazo, juros a combinar podendo amortizar. Tratar com S. BOSELLI — Quitanda, 87 1.º andar. (P 22653) 91

VENDE-SE á rua Belisario Penna, 73, bons moradias, rendendo a da frente 350$ e as duas dos fundos 120$ cada uma, no terreno de 10x50, tratar rua do Rosario, 135, 4º andar, sala 1. (P 21976) 91

VENDE-SE uma bella vivenda, na rua Murangá, 189, Jacarépaguá, terreno 44x50, facilita-se o pagamento. Trata-se na rua Francisco Muratori, 136, Santa Thereza, com o proprietario, telephone: 42-3286. (P 20028) 91

VENDE-SE por preço de occasião bom terreno na Esplanada do Senado, de 27x20, com o proprietario á rua Alfandega, 89, loja. (P 20712) 91

VENDE-SE bonito e confortavel predio centro de terreno de 11x40, construcção recente de 1ª ordem na rua Arthur Menezes, 34 (Villa Isabel), base do negocio 80 contos. Acceitam-se offertas. (P 22150) 91

VENDE-SE um terreno de 10x44, á rua Dr. Silva Pinto n. 149, Villa Isabel. (P 22584) 91

EDIFICIO — Vende-se, de seis aparts. e lojas, 24 metros de fachada em esq. praça J. Pessôa, av. Mem de Sá. Base mais andares. Facilidade pagto. Directo com o propriet. 22-0484. (P 22687) 91

Avenida - Renda 12 °|°

Vende-se magnifica, com 18 predios em terreno de 40x80, com frente para duas ruas. Optimo local. Mario Cunha & Cia. Ltda. Rua da Alfandega, 68. — 2º andar. Das 3 ás 5 horas. (P 23469) 91

Vende e compra de predios e terrenos

Predios para renda

Vendem-se por réis 180:000$000, tres predios optimamente situados em rua transversal ao Cattete. Mario Cunha & Cia. Ltda. Rua da Alfandega, 68 — 2º andar. Das 3 ás 5 horas. (P 23469) 91

COPACABANA APARTAMENTO POSTO 6

Vende-se um apartamento pequeno, com dois quartos e demais dependencias. Preço Rs. 35:000$000. Pagamento longo prazo. Mario Cunha & Cia. Ltda. Rua da Alfandega, 68 — 2º andar. Das 3 ás 5 horas. (P 23469) 91

JARDIM BOTANICO

Vende-se por Rs. 110:000$000 optimo predio em terreno de 10 x 55 com frente para duas ruas. Mario Cunha & Cia. Ltda. Rua da Alfandega, 68 — 2º andar. Das 3 ás 5 horas. (P 23469) 91

HADDOCK LOBO

Vende-se magnifica residencia em centro de grande terreno medindo 24 x 50. Dois pavimentos, com todos os requisitos para familia de tratamento. Tem duas garages. Mario Cunha & Cia. Ltda. Rua da Alfandega, 68 — 2º andar. Das 3 ás 5 horas. (P 23469) 91

LARANJEIRAS

Vende-se optimo predio, construcção moderna, com dois pavimentos, garage e demais dependencias para familia de tratamento. Mario Cunha & Cia. Ltda. Rua da Alfandega, 68 — 2º andar. Das 3 ás 5 horas. (P 23409) 91

VENDEM-SE TERRENOS

CASTELLO
1.444 m 2 — 596 m 2.
1.600 m 2 — 548 m 2.
PRAIA DO FLAMENGO
20 x 100 — 15 x 84 esq.
14 x 90 esq. — 20 x 46 esq.
AV ATLANTICA
15 x 34, d. f. — 12 x 34, d. f.
AV. DAS NAÇÕES
60 x 25 — 19 x 25.
COPACABANA
15 x 31, esq. — 25 x 35, esq.
17 x 40 R. Cop.
IPANEMA
30 x 50 — Leblon.
12 x 30 — 32 x 34.

FREMENT
FELIX DA CUNHA, 63 — 28-0268 (P 25383) 91

J. BOTANICO — Vende-se optimo predio á rua Custodio Serrão, 4 quartos, 2 salas, terreno 10 x 32. (P 24031) 91

RUA ALEXANDRE FERREIRA — 4 quartos, 2 salas, gabinete, garage muito luxuosa. Tratar á rua Humaytá, 88, Teixeira. (P 24031) 91

TERRENOS LAGUNA — Vendo diversos lotes, Azevedo Sodré e Epitacio Pessoa, 15 x 40 — 15 x 2 outros. Teixeira. Confeitaria, Humaytá, 88. (P 24031) 91

FLAMENGO — Vende-se grande predio antigo, em terreno de 9 x 50. G. Maciel ou Pinheiro. "J. Commercio" — sala 512. (57752) 91

LARANJEIRAS — Vende-se optimo predio, grande área, residencia de familia alto tratamento, terreno de esq. 36 x 120. G. Maciel ou Pinheiro. "J. Commercio", — sala 512. (57752) 91

RENDA — Vende-se predio de esquina C. Bomfim, proximo Saens Penna. G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512. (57752) 91

E. CASTELLO — Vende-se optimo lote esq. 600 m 2 proprio para grande edificio. G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512. (57752) 91

GAVEA — Vendem-se estes lotes, rua Aura, 11 x 30. Rs. 22:000$000. Marquez São Vicente, 20 x 200. Rs. 70:000$. G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512. 57752) 91

RUA DA ESTRELLA — Vende-se chacara em terreno de 23 x 60, negocio de occasião. G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512. (57752) 91

COPACABANA - Apartamentos
COPACABANA — POSTO 4 — Vendemos apartamentos de dois e mais quartos, salas amplas, dotados de todo o conforto, proprios para familia de tratamento, em edificio magnificamente situado, junto á Avenida Atlantica, no posto quatro e usufruindo linda vista. Preços variando de 58 á 105 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. — Alfandega 81-A — Tel. 23-2772. (33934) 91

VENDEMOS — Botafogo — Linda residencia em centro de terreno, bem localisado e na base de 350 contos. LOWNDES & SONS, LTDA, Alfandega 81-A — Tel.: 23-2772. (33934) 91

AVENIDA DA LIGAÇÃO — APARTAMENTOS — BOTAFOGO — Vendemos apartamentos occupando todo o pavimento, com amplos quartos, perfeita distribuição de salas, e toda a conveniencia. Preços convidativos. — LOWNDES & SONS, LTDA. — Alfandega, 81-A — Tel.: 23-2772. (33934) 91

VENDEMOS — Ipanema — Terrenos promptos para construcção e á preços convidativos. LOWNDES & SONS, LTDA. — Alfandega, 81-A. (33934) 91

VENDEMOS — R. Saint Roman N. 52, COPACABANA — Magnifica residencia, logo após á Rua Sá Ferreira, dotada de todo o conforto, usufruindo linda vista, com garage, quatro quartos, hall e escada de marmore, bellissima varanda, e de preço accessivel. Visitas a combinar. LOWNDES & SONS, LTDA. — Alfandega, 81-A — 23-2772. (33934) 91

PETROPOLIS — Rua Paulino Affonso, numero 53. Muito proxima á cidade e dotada de toda a conveniencia, vendemos ampla residencia, em centro de grande terreno, bem localisada e por preço de occasião, 48 contos. O predio póde ser visitado. LOWNDES & SONS, LTDA. — Alfandega 81-A — 23-2772. (33934) 91

VENDEMOS Rua Timotheo da Costa — Botafogo — Predio amplo e confortavel em terreno de 24x42. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A — 23-2772. (33934) 91

VENDEMOS — Terreno em rua nova, parallela á Rua Barata Ribeiro, com 16,60 x 28. LOWNDES & SONS, LTDA., Rua Alfandega, 81-A — 23-2772. Preço de occasião. (33934) 91

COMPRAMOS — Predios no centro, dando boa renda. Base 1.000 contos. Negocio á vista e urgente. LOWNDES & SONS, LTDA., Alfandega 81-A — 23-2772. (33934) 91

COMPRAMOS — Urgente — Predios novos nas zonas de Botafogo, Larangeiras, Ipanema e Gavea, até 80 contos. LOWNDES & SONS, LTDA., Alfandega 81-A — 23-2772. (33934) 91

COMPRAMOS — Urgente — COPACABANA — POSTO 4 — Predio em centro de terreno, base 250 contos. LOWNDES & SONS, LTDA, Alfandega, 81-A — 23-2772. (33934) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Vende-se grande lote de terreno dando frente para tres ruas. Optima situação para casa de apartamentos. G. Maciel, "J. Commercio", 5.º. (57752) 91

COPACABANA — Posto 2 — Vende-se grande terreno de esq. optima situação para casa de apart. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º. (57752) 91

C. BOMFIM — Vende-se proximo ao Tijuca T. C., predio antigo, em grande área, propria para arranhacéos. G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512. (57752) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo predio moderno, preço de occasião, réis ... 130:000$000, G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512. (57752) 91

LARANJEIRAS ou COSME VELHO — Compra-se casa para pequena familia, de preferencia em centro de terreno. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512, tel. 23-0062. (57752) 91

TIJUCA — Vende-se grande propriedade na Estrada Nova da Tijuca em terreno de 60 x 300 com grande quantidade de arvores frutiferas. Preço modico. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57752) 91

ALMIRANTE TAMANDARE' — Vende uma área 22 x 50, proximo ao Flamengo. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5º sala 512. (57752) 91

PALACETE — Vende-se em Botafogo predio moderno, em centro de jardim, com 5 quartos, 3 salões, grande hall, 2 banheiros e demais dependencias. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57752) 91

TERRENO — Vende-se um bom lote de 10 por 30 á rua D. Romana, junto ao n. 154. Informações pelo teleph. 48-2376. (P 20992) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE um lindo apartamento com moveis. Rua Aleixo(?) Guanabara n. 26, 5º andar, part. 2. Visivel das 9 até 12 horas. (P 20941) 58

Amas secca e de leite

AMA SECCA para creança de tres annos — Precisa-se bem educada, caseira e que dê referencias. Tratar á praça Eugenio Jardim n. 22, em Copacabana, hoje, das 13 ás 17 horas. (P 22651) 61

Copeiras e arrumadeiras

CABELLEIREIRO — Vende-se installação completa. Rua Voluntarios da Patria n. 179, Botafogo. (P 24005) 54

Empregos diversos

SENHORA séria estrangeira com pratica em trabalhos domesticos, offerece-se para casa ou apartamento de casal de tratamento ou pessoa só, prefere Ipanema ou Copacabana. Tem referencias. Respostas por favor a Genny, nesta folha. (P 20811) 55

Automoveis de occasião

AUTOMOVEL imperial six estado novo motor pneus novos chromado aberto vende-se Av. Epitacio Pessoa 574 preço convidativo. (P 22601) 64

FORD V-8, 1934 — Vende-se por preço barato, Sedan 2 portas, particular, pouco uso. Tratar com Martim, rua 1.º de Março, 81. (P 23412) 64

VENDE-SE um carro Ford fechado de duas portas, typo 1935, com os cinco pneus em bom estado sendo 2 com um mez de uso. O carro precisa sómente uma pintura. Está licenciado para 1937. Tratar com Togo, das 2 ás 5 horas, largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 707. Telephone 22-6606. (P 23337) 64

AUTOMOVEL Hillman Minx, vende-se quatro portas, 10 HP, quatro cylindros, garage "Arpoador", á rua Francisco Octaviano n. 60. Tel. 27-2354. (P 20883) 64

Aves e ovos

AVICULTURA Industrial Limitada — Praça Tiradentes n. 39 — Tem sempre em stock: Gallinhas LEGHORN inglezas, typo seleccionado, com dois annos, para ovos grandes a 25$000. Gallinhas LEGHORN americanas, em franca postura, com dois annos, mais de 1.000, para entrega immediata a 10$000. Fornece pintos de um dia, de todas as raças, aves de todas as qualidades com pedigrê de procedencia, taes como: canarios, periquitos australianos de todas as cores, pombos correio e dragão. Cães FOX e de outras raças. Misturas balanceadas por technico especializado de todas as qualidades, para aves e passaros. Medicamentos veterinarios em geral. Sementes para lavoura, postagem, hortas, jardins e adubação verde. Ceramica em geral. Vasos para plantação extensiva, por preços inferiores aos dos jacazinhos. Material para avicultura, apicultura e piscicultura, constando de aquarios em grande variedade de tamanhos e modelos e peixes de diversas procedencias e cores. VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO á praça Tiradentes n. 39 (junto á Cia. Telephonica). — CONSULTEM NOSSOS PREÇOS. Entrega-se a domicilio. Acceita pedidos pelo telephone 22-8962. (P 13805) 65

Chiromantes

CHIROMANTE ESPIRITA — Assombrosas previsões, perita e infallivel em todas as suas prophecias; pelas linhas das mãos, e pelo toque do pulso; telepathia. Rua Barão do Bom Retiro n. 495, sob. (P 23479) 69

MADAME JUDITH — Chiromante, vidente. Av. dos Democraticos, 815, Bomsuccesso. (P 22850) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7903. (P 20838) 69

PROF. FLORIAL

Desejaes saber os vossos acontecimentos em 1937? Saude, sorte em negocios, affectos etc., serão revelados. Diariamente e aos domingos. Praça Tiradentes, 7, 1º andar. (P 22545) 69

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro n. 308-A, sob. (entrada pelo 310, 1ª porta), Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-6702. (P 20738) 69

MADAME THERE DESLYS

A mais famosa telepata, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Praça Tiradentes, 68, 1º andar. Phone 42-2283. (P 20709) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama, e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados. Á rua Mariz e Barros, 353. Tel. 28-3736. (P 22522) 69

Instrumento de musica

PIANOS para estudos, em perfeito estado, vendem-se desde 800$000 a Avenida Mem de Sá, 319. (P 20837) 75

RADIOS
REFRIGERADORES
7 de Setembro, 195, 1.º

Não teme concorrencias em preços, condições, modelos, ou marcas. As ultimas creações para 1937, por condições escolhidas pelo freguez. Edgar Uchôa. O UNICO. Tel. 42-3521. (P 21985) 75

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas bem como pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (P 23343) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA Dipl. Pensylvania, U.S.A. T. 22-0980 Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (65) 72

DR. SILVINO MATTOS. — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel 22-1555. (P 23489) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Offerece-se sobre tudo, excepto mobiliarios de casas de familia: rua do Rosario, 138, 4º andar, sala 1. (P 23072) 73

DINHEIRO Sob consignações, a militares, Marinha, funccionarios publicos aposentados, Montepio, Estrada de Ferro sob Automoveis. Pianos, Geladeiras, Hypothecas e promissorias. Juros de apolices, mesmo em uso fructo. Fernandes, rua do Ouvidor n. 68, 2º andar. (23183) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias a commerciantes, proprietarios, particulares com o Coronel Araujo. Rua Quitanda, 32, sala 5. (P 23408) 73

EMPRESTIMOS sob consignação em folha até 48 mezes a funccionarios federaes, pensionistas, aposentados e reformados, com qualquer edade. Sigillo e rapidez, rua Buenos Aires, 175, 3º andar, elevador. Expediente das 9 até 18 horas. (P 23417) 73

EMPRESTIMOS a longo prazo sobre automoveis, piano e geladeira ficando os mesmos em poder do proprio. Sigilo absoluto. Com Fernandes; á rua do Ouvidor n. 68, 2.º andar. Telephone 23-3418. (23183) 73

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigilo. Alfandega 94 - 1.º - M. Castellar 23-0233. (P 21768) 73

Diversos

ATTENÇÃO — Compro moveis, louças, talheres e todos os objectos de uso domestico pagando o melhor preço; telephonar para Affonso; 43-5014. (P 24083) 74

OFFERECE-SE uma moça carinhosa e honesta, para dama de companhia, de uma senhora. Dão-se referencias. Telephonar 28-4003. (P 23300) 74

VENDE-SE um balcão de 5 metros. rua da Alfandega, 59. (P 23368) 74

APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO — Lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$, ferros electricos. Vende-se barato. R. 13 de Maio, 9-A. (P 22517) 74

ARNIKINA

Não é perfume! mas é perfumado. Produz sensação agradabilissimo, na hygiene intima das senhoras, na coceira nocturna, acido urico dos pés, queimaduras, e depois da barba. Representante: B. Mattos, rua São José, 66. — Rio. — Preço 5$000, pelo correio mais 1$000. (P 542) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo, 43-6684. S. Pompeu, 246. (P 20966) 74

Ouro e joias

JOIAS DE OURO preço de Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. JOALHERIA S. JORGE Uruguayana, 21 (P 23476) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21. Tel 22-1652 (P 23476) 76

OURO em joias até 23$ a gr. Brilhantes até 8:000$ o quilate, e prata até 2$500 a gr. Avaliação gratis. só na Joalheria S. Sebastião. R. do Rosario, 162 (loja) c/G Dias. (P 23477) 76

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil, paga ao cambio do dia. Joias de ouro, paga-se 21$ a gramma, brilhantes grandes, até 5 contos o quilate, joias com brilhantes cravados, compram-se e paga-se bem, largo de São Francisco n 19, ao lado da egreja, telephone 22-9771. (P 20545) 67

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.
R. Uruguayana 77
(P 22676) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA 37

Brilhantes — Até 15 contos o quilate; e cautelas. Ouro em joias — Compro até 25$ a gramma. Prata — Compro e pago bem. Baixelas, salvas, moedas, objectos quebrados etc. Travessa Ouvidor n. 16. (P 21839) 76

OURO VELHO

paga-se o preço do B. Brasil, Brilhantes até 15:000$ kits. Prataria antiga, av. gratis. A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (P 21970) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO
Paga ao preço do Banco do Brasil
Compra joias com brilhantes objectos de prata e moedas.
86 — RUA S. JOSE' — 86
Esq. da Rua Rodrigo Silva
(P 21643) 76

Manicure

MANICURE FRANCAISE

Madll. Deniso
Rua Pedro Americo, 11, sob.
Tel. 42-3122
(P 23313) 93

MASSAGENS medicas manuaes — Pedicure, Madeleine Robert attende a domicilio e ladeira da Gloria, 14, casa III. Phone 25-3627. (P 20695) 93

LIMPEZA de pelle. Massagens faciaes, Mme. Blanche; 35, rua Candido Mendes. Gloria; tel. 42-1338. (P 21835) 93

MANICURE — Attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-0517.

Achados e perdidos

PEDE-SE o favor de entregar a Helyeth Ribeiro, na Av. Passos, 28, sob. um volumoso rolo de apontamentos de portuguez, perdido na noite de 2 do corrente, no Cinema Eldorado. Gratifica-se. (P 20936) 61

Modas e bordados

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$, faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana 101, 5º. Tem elevador. Tel. 23-0914. (P 24063) 81

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$, ensina corte molde, faz bordados a mão. Rua Chile, 5. 42-1401. (P 23415) 81

CORTE E COSTURA "TOUTEMODE" — E' bom ou não é? "Toutemode" significa, confiança, facilidade e perfeição. Cursos completos 100$. Diplomas registrados. Rua Carioca, 16, 1º. Executa moldes e confecções. (P 23335) 81

MME. DITA — Executa as ultimas novidades, os mais interessantes originaes, vestido de verão, os ultimos modelos desde 50$. Rua 7 de Setembro, 181 1º andar "A Jucity". (P 20729) 81

VESTIDOS de fino gosto, arte, perfeição, á vista e a prazo. Mme. GERALDA MATTOS — executa qualquer modelo e faz luto em 24 horas; rua Ouvidor n. 138, sobrado, em cima da Perfumaria Carneiro. — Telephone 22-2418. (P 23055) 81

COSTUREIRA diplomada lecciona corte e costura em sua casa ou na das alumnas. Barata Ribeiro, 533, casa 3. Phone 27-2783. (P 22556) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE mobilia de quarto por preço de occasião, Avenida das Nações n. 12, perto do Obelisco. Tel. 42-0251. (P 20932) 83

DORMITORIOS modernos para casal, folheados a imbuya, vendem-se desde 650$000. Rua Haddock Lobo, 18. (P 24066) 83

SALA DE JANTAR com 10 peças, vende-se de imbuya com bons espelhos de crystal, preço de occasião, 700$000 Rua Haddock Lobo, 18. (P 24066) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (P 20063) 83

VENDEM-SE: bellissimo dormitorio moderno de imbuya e cedro e sala de jantar colonial (fóra do commum), com 4 mezes de uso mediante boas condições, rua Araujo Penna, 21. Tijuca. (P 22650) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 110. (P 22684) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (P 22684) 83

COMPRO — Moveis, pianos, pinturas, metaes, louças, etc. Phone 22-3237. Lopes. (P 24057) 83

MOVEIS, louças, cristaes, objectos antigos, pianos, tapetes, casas mobiliadas, compram-se e liquidação rapida; chamar Francisco. Tel. 22-9378. (P 22647) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André. Telephone 43-6332. (21891) 83

DORMITORIO fino, 10 peças, 1 conto (custou 2:500$) e uma sala de jantar com 12 peças, guarda-roupa crome ... 850$. as duas mobilias são folheadas a imbuya e quasi novas; á rua Riachuelo n. 418. (P 21361) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SOVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (P 21960) 84

MME. DE MESTRE — Parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio; 30 annos de pratica de maternidade, ex-assist. do Instituto Moncorvo. Att. á rua São José, 31. Tel. 42-0700. Cons. gratis. (P 24012) 84

Professores

ESCOLA ROYAL

Dactylographia. Linguas. Rs.: Carioca. 40; Archias Cordeiro 291. Telephones 22-3149, 29-2886. Entrega de diplomas a 20 do corrente na Fortaleza de S. João, num festival. (P 22972) 87

MLLE. HELENE RUFFIER — Professora de francez. — Rua Ennes de Souza n. 64, sob. (Fabrica). 48-5727, das 8 ás 12 horas. (P 22492) 87

CURSO de Portuguez por correspondencia — Director: Prof. Mario Martins. Informações: Caixa Postal 1640. (P 20748) 87

EXAMES de Admissão com approvação garantida. Procure Blanor de Faria, Avenida Rio Branco, n. 90, 1º andar, sala 4. (P 22565) 87

PROFESSORA — Lecciona piano, theoria e harmonia, em casa e a domicilio. Tel. 26-4033. (P 20867) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Ed. Odeon, sala 813. (P 20746) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma. Palacio Rosa, Largo do Machado, 21, apartamento 606. Tel. 25-4807. (P 21896) 87

COPIAS A' MACHINA — Ao mimeographo, 50 exemplares, 8$; 100, 12$; 200, 18$000. Sete de Setembro n. 107 — Escola Urania. Trab. juridicos e commerciaes. (P 20930) 87

DACTYLOGRAPHIA a 10$ e 20$ mensaes. — Ing., Francez, Arith. Tachyg. e C. Commercial; 7 de Setembro, 107 — Escola Urania. (Officializada. (P 20930) 87

ESCOLA URANIA — (Officializada) Curso admissão ao Propedeutico. Materias avulsas em turmas ou particulares; 7 de Setembro, 107. (P 20930) 87

TACHYGRAPHIA — O systema ensinado em seu livro, á venda na Livr. Alves, por 8$, publicado pelo tachyg. Armando O. Carvalho, não é uma experiencia. Por elle escrevem, em sua maioria, seus collegas tachygr. na Camara dos Deputados. Aprende-se sem mestre. (P 18448) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. és L. Praia do Russell n. 164, apt. 4º. Tel. 25-3126 (P 10790) 87

INGLEZ — Cavalheiro de posição com conhecimento do idioma procura moça ingleza para conversação. Escrever condições para Caixa Postal n. 2513, Rio. (P 20844) 87

TACHYGRAPHIA, sua technica e meios para melhorar a efficiencia, encontram-se no livro "Technica Tachygraphica", de P. Bricio do Valle. Orienta o estudante, illustra o professor, interessa ao profissional. A' venda nas livrarias do centro e na Federação Tachygraphica Brasileira, á rua 1º de Março, 6, 3º. (P 21901) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou principiantes, ensamo edosos, por professor ou professora energicos e praticos, á rua Rodrigo Silva, 18, 2º. Tel. 22-5724. Vae a domicilio. (P 24024) 87

ALLEMÃO — Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 28-8354. (P 22610) 87

ALLEMÃO — Professora nata ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233, Copacabana n. 895. (P 22611) 87

MOÇA franceza ensina senhoras e creanças, methodo rapido. Mlle. Renée. — 22-5626. (P 23378) 87

INGLEZ — Autor da obra prima Bright's System, amador no ensino do seu idioma, tem vaga condicional, S. José n. 26. Tel. 22-3385. Mr. E. B. Bright. (P 20960) 87

INGLEZ — Para aprender a falar rapidamente, como se fosse na Inglaterra, aproveitem as ferias e aqui mesmo estudem pelo incomparavel methodo "Bright's System", rua S. José, 26. — Phone 22-3385. (P 20960) 87

FRANCEZ — Antonette Marie lecciona aperfeiçoamento litteratura dicção; rua Urbano dos Santos, 61. T. 26-4290. (P 23373) 87

LATIM — Deseja aprender ou aperfeiçoar-se reduzindo ao minimo o seu esforço pessoal? Telephone para 48-3058. (P 20755) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (P 20711) 87

INGLEZA — Professora ensina seu idioma praticamente. Tel. 42-3242. (P 22628) 87

GUARDA-LIVROS — Curso de extensão com diploma official. Procure Blanor de Faria, Avenida Rio Branco n. 90, 1º sala 4. (P 23408) 87

PROFESSORA de piano, francez e tachygraphia, preços modicos. Telephonar para 25-4651. (P 24019) 87

EXAMES de artigo 100, com approvação garantida, procure Blanor de Faria, Avenida Rio Branco 90, 1º andar, sala 4. (P 23402) 87

LIÇOES DE INGLEZ, Hespanhol, Allemão e piano. Pereira Silva, 66, c. 3 — 25-3837. (P 21098) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Methodo rapido, Telephone 25-4462. (P 21097) 87

CURSO Primario de Admissão — Explicador, prepara meninos e meninas, em turmas de 10. Adeantamento rapido. Mensalidade 20$. Rua do Ouvidor, 100, 1º and., sala 1. Tel. 22-6880. (P 24067) 87

Animaes

CÃES POLICIAES BELGAS — Vendem-se lindos filhotes preço barato, rua Monsenhor Amorim, 72, Eng. Novo. (P 23358) 63

Medicos e Pharmaceuticos

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO Prof. RENATO SOUZA LOPES
RAIOS X E ELECTRICIDADE
(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.) no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227 (30041) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. - Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 6 horas
(P 22408) 80

MASSAGEM MEDICINAL

Rheumatismo, sciatica, nevralgias, prisão de ventre, fracturas, nervos encolhidos, membros inflexiveis. Obesidade e massagem geral. Injecções e curativos. Massagistas. Enfermeira. Mme. Gertrude. Lic. pela Saude Publica. Av. Rio Branco, 177, 2.º, ap. 11. Tel. 22-3759. (P 23480)

ULCERAS e VARIZES

DAS PERNAS. CURA SEM REPOUSO, SEM DÔR
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74 - 1.º — Das 12 ás 2 horas
Trata as pessoas do interior por informação
(P 18820) 80

Gagueira

A gagueira tem entre os máos habitos um logar evidentemente proeminente, mas tambem ella póde ser afastada pelo LANGSNERISMO empregado pelo afamado e mundialmente conhecido especialista, PROF. A. M. LANGSNER.

Informações no Instituto Langsner para gy. Psyco-physica, Praça Floriano, 55, 11º andar, tel.: 23-3277 das 9 ás 12 horas ou na residencia rua Haritiff, 6, appt.º 11, tel.: 27-8275. (P 20872) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação — Ourives 5, 3.º, S. 1 — 3 ás 6
DR. PEDRO MAGALHÃES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS
(P 23490) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
Tratamento rapido physiotherapico (sem operação) das
SINUSITES e OTITES: AGUDAS (DORES DA FACE E CABEÇA
AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica (sem operação)
Edificio ODEON, 4.º a. s. 417-418. T. 22-0023. — CINELANDIA.
(P 24044) 80

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga; á rua Sete Setembro, 94, 6º and., sala 1. Consultas para o Interior 50$000. Tel. 22-0065. (P 23080) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (335)

Dr. F. M. de Góes Calmon Filho
Da Assistencia Municipal. Molestias de senhora. Vias urinarias — Siphilis Consultorio rua da Quitanda 3, 3º andar. Tel. 42-1607. Diariamente 1 ás 4 horas. (P 21795) 80

Dr. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — Tel. 22-0767. Ourives, 3-3.º, de 2 horas em deante. (P 23023) 80

Dr. von Doellinger da Graça
RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. Assembléa, 98 (Edificio Kanitz), ás 3 hs. 27-3218 e 22-2298. (P 22182) 80

DR. CRISSIUMA FILHO
Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dor e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (P 18238) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77, 4º — 2 ás 6. (P 22533) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (32993) 80

Elixir de ABACATE COMPOSTO
Diuretico. Dissolvente do acido urico. Rins, bexiga e vias urinarias. Nas Drogarias e Pharmacias. (P 23355) 80

GONOFIM Infallivel na cura da Gonorrhéa. (P 23354) 80

PROF. DR. JOSE' DE CASTRO
Adultos e creanças. Tratamento Homeopathico, 3as., 5as., e sabbados. Ourives, 5, 3º, 14 ás 15. Tel. 22-0750. (P 12620) 80

Dr. J. Rego Macedo
Assistente da Santa Casa de Misericordia. Clinica medica. Cons., rua São José, 64, 1º andar, ás 3as. 5as. e sabbados de 1 ás 4 horas. (P 21519) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (P 20647) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú'. 115. T. 22-0862, de 1 ás 6 horas. (P 20622) 80

MME. D. CESANI
PARTEIRA DIPLOMADA
Pela Faculdade de Medicina de Buenos Aires, e Enfermeira Obstetrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Attende todos os dias, das 10 ás 17 horas, á rua Francisco Muratori n. 2, apart. 7. 3º andar esquina da rua Riachuelo, (perto da Lapa). Fone 22-1244.
CONSULTAS GRATIS
(P 24034) 80

ENERGIA SEXUAL
Impotencia e suas formas. Madame Riche de Institut Rivoli de Paris Andrade de Pertence n. 20. (P 20839)

A ESCOLA EM SUA CASA

... O CURSO EXTRAORDINARIO JEAN BRANDO, por correspondencia, para se habilitar em 4 mezes, á profissão de guarda-livros, mesmo para as pessoas sem preparo e com o auxilio efficaz dos famosos livros: "O GUARDA-LIVROS MODERNO" — "O COMMERCIANTE CALCULADOR" — "O COMMERCIANTE PREVIDENTE". Preço 16$000 cada um, pelo correio mais 1$000. (Ver para crer). Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação e será guarda-livros para todos os effeitos. O curso completo custa apenas 120$, pago em prestações de 20$000.
As pessoas habilitadas obterão o diploma com 2 lições de exame. Escola reconhecida. Peçam prospectos ao prof. Jean Brando, rua Costa Jr., 4 — São Paulo. Junte envelope sellado com seu endereço claro. Não perca um dia! E' o seu porvir! Este autor habilitou pessoas aos milhares e hoje tem fortuna para os invejosos ter raiva.
Escola do erro cale! Vae para a Escola Jean Brando, aprender calculos commerciaes. (55852) 87

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE:
2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A UFA ART FILMS apresenta
HOJE — Ultimo dia

BOCCACIO

com

Willy Fritsch

HELI FINKENZELLER —
PAUL KEMP

Fox Movietone News com A chegada do Presidente Roosevelt á Montevidéo e a Ilha da Trindade — O Bombardeio de Madrid pelas forças nacionalistas — O operador do Movietone entrevista o GENERAL CARMONA.
Complemento nacional da D. F. B.

Amanhã: A R. K. Radio apresentará — KATHERINE HEDBURN — FREDRIC MARCH em MARY STUART RAINHA DA ESCOCIA

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ODEON

TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE
2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A R. K. O RADIO apresenta
HOJE — Ultimo dia

Ann HARDING

WALTER ABEL em

No Banco dos Reos

(The Whitness Chair)

LANTERNAS JAPONEZAS, Desenho colorido.
PARAMOUNT NEWS e Cinedia Jornal 63

Amanhã: A Ufa Art Films apresenta EMIL JANNINGS em ILLUSAO DA MOCIDADE

Horario: 2; 3,40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A PARAMOUNT apresenta
HOJE — Ultimo dia

Viva o Amor

com ELEANOR WHITNEY
JOHN HALIDAY

WILLIAM FRAWLEY

MELODIAS DA MEIA NOITE — (Short)
POR MAL EXEMPLO — Desenho com BETTY BOOP
PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. B.

Amanhã: A London Film apresentará MARIE BELL em A EMANCIPADA
(La Garçonne)

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2.00; 4.30; 7.00; 8.40 e 10.20

A INTERNACIONAL FILMS apresenta
HOJE — Ultimo dia

A Moça de Mandalay

com ESTHER RALSTON
Um film da Republic Pictures

ALERTA MARUJA — comedia
Nacional da D. F. B.
SO' NA MATINE'E DE HOJE
1º e 2º episodios (INICIO) do grande film em séries da Republic Pictures com

CLYDE BEATY

A Deusa de Joba

15 episodios sensacionaes.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$5

Amanhã: A Paramount apresenta A QUEIMA ROUPA com RALPH FORBER — KATHERINE LOCKE

Horario: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

SÃO JOSÉ

TELEPHONE-42-05-92

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ART FILMS apresenta
HOJE — Ultimo dia

CHARLES BOYER

no maior trabalho de sua carreira artistica, em

"Mayerling"

(Improprio para menores)
com DANIELLE DARRIEUX

Complementos: Fox Movietone News e Nacional da D. F. B.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES 1$

2.ª feira: ROULIEN e CONCHITA MONTENEGRO em "O GRITO DA MOCIDADE"

Amanhã: RAUL ROULIEN e CONCHITA MONTENEGRO em O GRITO DA MOCIDADE

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

A UFA ART FILMS apresentará
HOJE — Ultimo dia

LIDA BAOROVA —
GUSTAV FROHLICH

com

Hora de tentação

DOMINGO SO' EM MATINE'E

A mão que aperta

8º e 9º episodios.

Nacional da D. F. B.

Amanhã: CAÇADA HUMANA e A MUSICA... GIRA... GIRA

PIRAJÁ

TELEPHONE: 27-09-58

RUA VISCONDE DE PIRAJA' nº 303 — IPANEMA

HORARIO: 2 — 4 — 8 e 10 horas

A PARAMOUNT apresenta
HOJE — Ultimo dia

GERTRUDE MICHAEL

— EM —

A volta de Miss Lang

AJUSTE DE CONTAS desenho do MARINHEIRO
MUSICAS MENINAS — Short
NAS REGIÕES DOS DIAMANTES, natural
Paramount News
Nacional da D. F. B.

Amanhã: BARBARA STANWYCK em CASAR E' MELHOR

Horario: 8 e 10 horas.

LAMAC - FILM - APRESENTA

Conquistando um Coração

Uma alta comedia com

Anny ONDRA

AMANHÃ
ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

Wolf Albach RETTY

A'S VEZES,
ACONTECE ASSIM... UM RAPAZ TOMA-SE DE AMORES POR UMA MOÇA, PORQUE O QUE ELLE PROCURA no AMOR E' APENAS ISTO: SER FELIZ E FAZER UMA MULHER FELIZ.

COMPLEMENTO:
Um passeio á Itaparica
(Nacional D.F.B.)

HORARIO:
2 — 3,40 — 5,20 —
7 — 8,40 e 10,20

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22-7092

Horario: 2. — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas

ULTIMO DIA
Ufa-Art-Film apresenta

VIDA PARISIENSE

com
CONCHITA MONTENEGRO

COMPLEMENTOS: "Grande Combate Internacional de Box entre Antonio Rodrigues e Tigre Al Fara". — Fox Movietone News — Hollywood no Brasil — Vertigem Camon-dongo.

BREVEMENTE: Nova super-producção do Prog. Serrador KOENIGSMARK com ELISSA LANDI e JOHN LODGE.

REX

TEL. 22-85-29

HORARIO:
2 -- 3.40 -- 5.20 -- 7 -- 8.40 -- 10.20

AINDA O AMOR
ULTIMO DIA

— AMANHÃ —

O Programma Alliança apresentará

SILHUETAS

POLTRONAS
3$

HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 — 10

SO' ASSIM QUERO VIVER
ULTIMO DIA

— AMANHÃ —

A METRO APRESENTARA'

Robert Taylor

— EM —

Garota do Interior

BROADWAY

HOJE — TEL. 22-6788

Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

Um crime mysterioso em plena lua de mel!

Complementos:
REBELLIÃO INFANTIL — revista.
QUE MASCOTTE — desenho.

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriado a partir das 10 horas — Poltronas 2$200 — Meias entradas e estudantes — 1$100 Estréa dos novos apparelhos Phillips ! Som e projecção perfeitos !

HOJE HOJE

KENT TAYLOR EM

PILOTO N. 1

"O CAVALLEIRO FANTASMA" — 9º e 10º eps. — Nacional

Amanhã

Marguerite Churchill — CAÇADA HUMANA — Ricardo Cortez

Joe Morrison em QUE BOA VIDA !
"O CAVALLEIRO FANTASMA" 11º e 12º eps. — Nacional.

PLAZA

TELEPHONE 22-1097
HOJE

HORARIO
1,00 — 2,50 — 4,40 — 6,30 — 8,20 — 10,15

JAMES CAGNEY

CLAIRE DODD
ALLEN JENKINS
RUTH DONNELY
MARY BRIAN

"DIFFICIL DE LIDAR"

Desenho colorido - Inauguração do Instituto de Cacáo da Bahia

Amanhã: PAUL MUNI (O Gigante da Expressão) em

DR. SOCRATES

POPULAR -:- HOJE

MATINE'E A PARTIR DAS 10 HORAS
ANNABELLA em

VESPERA DE COMBATE

CHARLES BICKFORD em O BAMBA DA MARINHA | RICARDO CORTEZ em O INSPECTOR POSTAL

O CAVALLEIRO FANTASMA, 5º e 6º eps. — NACIONAL.

Amanhã — A Filha de Saltimbanco — Justiça de Criminoso. Imp. para creanças até 10 annos. — Azas da Velocidade — Nacional.

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
WILLIAM POWELL e CAROLE LOMBARD em

Irene, a Teimosa

JOE E. BROWN (Boca Larga) em TIRANDO O PE' DA LAMA
O CAVALLEIRO FANTASMA 7.º e 8.º eps. — NACIONAL

Amanhã: — Rei Salomão na Broadway — Cavalleiro da Noite — O Fantasma do Desfiladeiro — Nacional.

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
MARY ELLIS em

A DAMA FATIDICA

ANNABELLA em

A BANDEIRA

Imp. p. creanças até 10 annos
O CAVALLEIRO FANTASMA 3º e 4º eps. — NACIONAL

Amanhã: Tirando o pé da Lama — Armadilha Perfumada Imp. para creanças até 10 annos. — Nacional.

HADDOCK LOBO — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
JOE E. BROWN (Boca Larga) em

TIRANDO O PE' DA LAMA

CAROLE LOMBARD em

A CEIA DAS DONZELLAS

O CAVALLEIRO FANTASMA 5º e 6º eps. — NACIONAL

Amanhã:

ROSE MARIE

Nacional

MASCOTTE — HOJE:

Matinée a partir das 13 hs.
WILLIAM POWELL e CAROLE LOMBARD em

Irene, a Teimosa

HERBERTH MARSHALL em ARMADILHA PERFUMADA
Imp. p. creanças até 10 annos
O CAVALLEIRO FANTASMA, 7º e 8 eps. — Nacional.

Amanhã: Melodia do Peccado — Balneario de Luxo — Nacional.

VARIETE' — HOJE:

Matinée a partir das 13 hs.
PATRICIA ELLIS em

AMOR DE CALOURO

CAROLE LOMBARD em

A CEIA DAS DONZELLAS

O CAVALLEIRO FANTASMA 3º e 4º eps. — NACIONAL

Amanhã:

ROSE MARIE

Nacional

Theatro Olympia

Rua Visconde Rio Branco, 53
HOJE, ás 4 horas — Matinée — HOJE
Polt. 2$000
A's 7, 8 1/2 e 10 horas

SEU CAMILLO É UM CAMÊLLO

GRANDE SUCCESSO DE JARARACA

HOJE: VESPERAL, A'S 15 HORAS, E A'S 20 E 22 HORAS:
Ultimo domingo no RIVAL-THEATRO, — de — "Acredite, se quizer"
Amanhã: 20 e 22 horas — Dia 15: "... E, o amôr é assim".

A MALA TURISTA

Malas armarios desde, 120$000. Malas de fibra, chapeleiras de fibra e couro, saccos para viagens, completo sortimento, artigos para viagens.

ATTENÇÃO
N. 40, Carioca, N. 40
TEL.: 22-0279.

NACIONAL

Tel 26-0072 — R. V. Patria

HOJE em Matinée e Soirée
Metro Goldwyn Mayer apresenta

O GRANDE MOTIM

(Improprio para creanças)
Pelos famosos astros: Clark Gable, Charles Laughton, e Franchot Tone

AMANHÃ

O Segredo de Charlie Chan

(Improprio para creanças)
Por WARNER OLAND
(Fox Film)

TRES AMORES

apresentado pela Metro Goldwyn — Mayer —
Por JOAN CRAWORD
FRANCHOT TONE

UM AVISO ao Distincto Publico, que de ora avante **o Cinema Nacional** está adaptado com apparelhos especiaes. **Renovadores de Ar,** podendo, desta fórma os seus distinctos frequentadores gozarem as delicias deste ar **Puro e Delicioso,** pois desta vez acabou-se o calor neste Cinema.

THEATRO RECREIO

EMPREZA PINTO

HOJE — ÁS 15 HORAS — HOJE
MATINÊE DAS SENHORAS
A' NOITE — DUAS SESSÕES — ÁS 20 e 22 HORAS
Continuação do formidavel successo da revista de criticas politicas e de actualidade

E' BATATAL!!

pela GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS LUIS IGLESIAS — FREIRE JUNIOR

Um elenco absoluto no genero, com: ARACY CORTES a interprete genial da nossa musica — OSCARITO o insuperavel comico — ISA RODRIGUES a Shyrley Temple brasileira — EVA TODOR, ITALA FERREIRA, MARGOT LOURO, NAIR FARIA, PEDRO DIAS, JOÃO MARTINS, ARMANDO NASCIMENTO, J. FERNANDES, H. CHAVES, AMERICO GARRIDO e E. PASCHOAL!
Bailados por LOU, JANOT e 16 Girls Bailarinas!
CHARGES POLITICAS ENGRAÇADISSIMAS! — QUADROS DE OPPORTUNIDADE!
UM SUCCESSO DE GARGALHADAS!

AMANHÃ — "E' B A T A T A L" — Ás 20 e 22 horas.

HOJE - NA QUINTA DA BOA VISTA - HOJE

ABREM-SE OS PORTÕES ÁS 13 HORAS E FECHAM-SE ÁS 23 HORAS

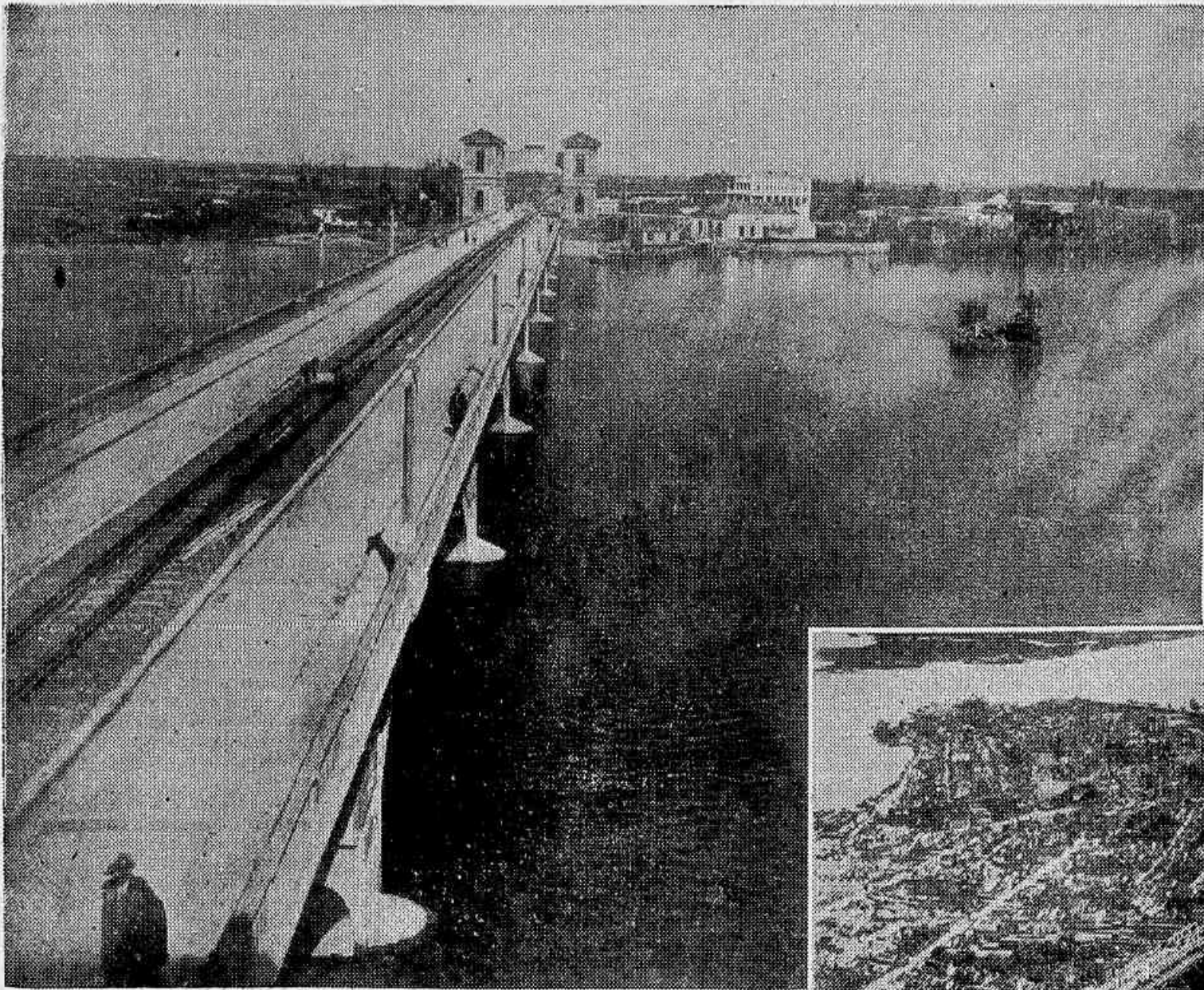
E' o dia da FESTA DO AMOR E DA CARIDADE, promovida pelo AMPARO THEREZA CHRISTINA, o conhecido Asylo das Velhinhas desamparadas.
Grandes attracções — Theatro, Musica, etc. — Canções brasileiras e portuguezas. Varias Bandas de Musica, entre as quaes a famosa BANDA PORTUGAL.

ENTRADA 2$000

SUPPLEMENTO — Correio da Manhã — Domingo, 10 de Janeiro de 1937

A INFLUENCIA DE ALBERTO TORRES NA VIDA RURAL DO RIO GRANDE

FERNANDO CALLAGE

(Especial para o "CORREIO DA MANHÃ")

Trecho da "Ponte Mauá" e do accesso ao Uruguay

O Rio Grande rural cuja formação historica nasceu com o bucolismo dos rebanhos, de cujos primitivos donos foram seus primitivos povoadores os açorianos, tambem habeis agricultores, não póde, nos dias actuaes, fugir ao sopro renovador do nosso maior pensador politico.

O Rio Grande que foi sempre através de toda a sua historia um exemplo de brasilidade, de civismo, de formador de caracteres, em cujo seio se originou uma civilização que é orgulho da raça e uma nobresa, um cavalheirismo, uma consciencia, que nos tornou invejaveis dentro do panorama politico e mental do paiz, não poderia se alhear da obra daquelle cerebro creador que "soube vêr e apontar as nossas necessidades como procurou apontar-lhes remedios adquados".

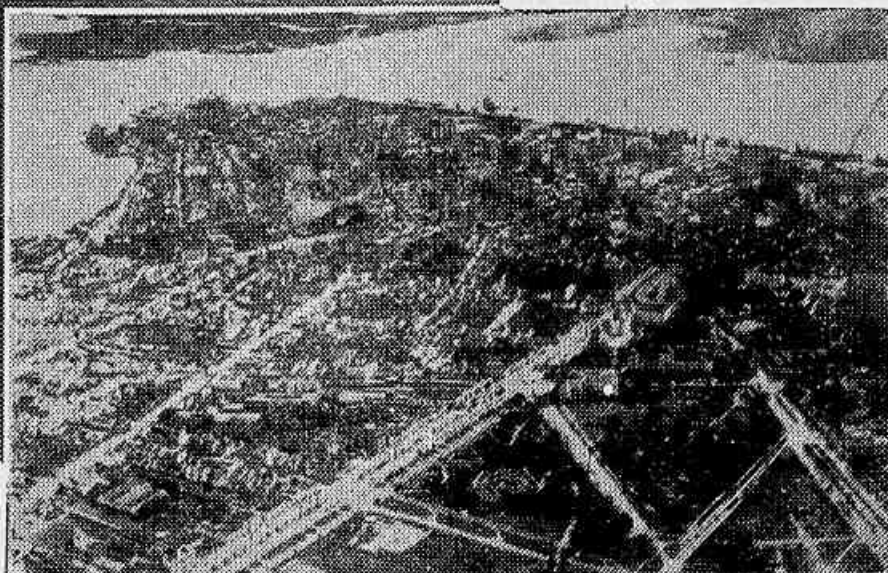
A vida rural do Rio Grande tem caracterisada por uma feição propria, sem egual na vida brasileira, está ligada por muitos principios aos ensinamentos do maior doutrinador que já possuimos e que é um orgulho sul-americano.

Um dos aspectos mais interessanes dessa mesma vida, está na maneira e no modo por que coube aproveitar os esforços do trabalhador nacional e abrasileirar o elemento extranho á terra, com o colono europeu, fazendo delle um optimo cooperador nos nossos destinos economicos, assimilando os nossos costumes, vivendo a nossa vida, tornando-se, emfim, um gaucho como nós. Certa vez, Roquete Pinto affirmou num dos seus estudos, que visitando a cidade de Santa Cruz, neste Estado, viu diversos allemães (colonos) montados á gaucha, á porta de uma egreja, mas notou que sua assimilação trata-se, apenas, com a indumentaria. Ora, essa observação pecca pela base. Se o colono allemão procura absorver os nossos habitos, é porque sente que não póde fugir á influencia do meio e que este terá, fatalmente, que transformar os seus habitos de origem, embora suas ligações com o passado sejam ainda muito fortes. Eu noto que a nacionalização do immigrante se faz mais intensa no Rio Grande, consoante o pensamento de Alberto Torres que affirmára ao estudar o problema das raças, que o nosso trabalho ha de ser o da adaptação do homem brasileiro e do homem europeu, aqui immigrado, á nossa terra e ao nosso meio, a que chama o problema da cultura e da educação do homem, conforme a interessante observação de Saboia Lima.

Mas, não se pense que o phenomeno observado relaciona-se tão sómente ao colono ligado á nossa vida rural, elle toma extensão sob diversas fórmas, entre as quaes é digna de registro, essa situação de superioridade social e moral do nosso trabalhador cuja vida nos mistéres das lides campesinas da fazenda e dos labores agricolas se confunde com a do patrão, num mesmo respeito e numa mesma sociedade, que levou Oliveira Vianna, nas suas "Populações Meridionaes", a tratar do assumpto, explicando o phenomeno. Em nenhuma outra parte do Brasil este espirito de fraternidade e de bem estar, entre colono e patrão, se verifica como na vida rural do Rio Grande — onde não ha miseria e nem soffrimento como nos seringaes amazonicos, nos engenhos pernambucanos, nos hervaes mattogrossenses e, em toda a vida rural do nordeste, onde o nosso infeliz caboclo é uma victima dos patrões, percebendo um salario, que poderiamos chamar o salario da fome.

Um outro ponto em que o Rio Grande segue os ensinamentos de Alberto Torres, sempre dentro do panorama rural, é o das cooperativas agricolas que tão optimos resultados têm produzido em nossa terra. Da acção regeneradora das cooperativas e mutualidades agricolas em varias regiões da Europa, como demonstrava Alberto Torres, o governo tem estimulado o espirito destas mesmas associações como um meio capaz de elevar a prosperidade de nossa terra.

Nessa santa cruzada do reerguimento nacional em que Alberto Torres foi um batalhador sem descanso até o ultimo momento da sua tragica vida, o Rio Grande não só foi um coordenador de idéas e de estimulos, como um factor dynamico de decisiva importancia. Se no problema de ordem educacional pelo qual tanto se batia o mestre não teve um papel saliente como em São Paulo, pelo menos mostrou, na pratica, que o nosso ensino era efficiente e que o nosso professorado consciente de sua responsabilidade pelos destinos do Brasil, trabalhava arduamente pelo nosso progresso e procurava por todos os meios, embora se resentindo de certos recursos, elevar o maior numero de alphabetisados.

As estatisticas ahi estão para demonstrar esse adeantamento e esse nobre esforço da nossa vida educacional. Se o ensino rural entre nós — pelo qual se batia tão ardentemente Alberto Torres — não alcançou ainda aquelle apogeu de que se faz mister para a nossa prosperidade economica, entretanto muito já tem feito por elle e muito fará dada a bôa vontade do actual Secretario da Educação, dr. Othelo Rosa — talento de escol que honra as letras gauchas. Tambem a Sociedade de Educação que tem á sua frente a individualidade forte do dr. Gaspar Ochôa — dedicado estudioso de todos os nossos problemas — muito fará pela sua diffusão.

Porto-Alegre — Estado do Rio Grande do Sul — Brasil.

Actualmente essa associação bate-se por um problema que eu reputo de capital importancia para a melhoria do nosso ensino — a escolha de um bom livro escolar para as nossas escolas publicas. Eu tive a fortuna de assistir á sua ultima reunião em que gentis e cultas professoras fizeram largas considerações em torno dos nossos livros, muitos dos quaes inadaptados ao momento actual que requer livros ageis e agradaveis ao gosto da infancia.

Tudo isso eleva o progresso mental do Rio Grande e demonstra, com evidencia, até que ponto tem influido sobre nós a obra patriotica e civilizadora de Alberto Torres.

* * *

Felizmente a bôa semente lançada em terras do Rio Grande pela obra de Alberto Torres tem germinado em frutos. E' que suas doutrinas se adaptam perfeitamente a todo o territorio nacional. Não fosse o Brasil essa terra maravilhosa que ainda ha pouco, mereceu de Waldo Frank, os mais calorosos encomios, tendo para o nosso homem, que não se materialisa ante a grandeza de sua natureza selvagem, um explendente futuro. Tudo indica que seremos, um dia, uma grande voz no mundo, plasmando uma nova concepção de vida, para felicidade de todos quantos vivem em nosso meio, quer sejam nacionaes, quer sejam originarios de outras sociedades, de outras terras, de outros mundos.

Mas, para isso, precisamos trabalhar muito e deixar de lado aquelle empirismo dos nossos letrados, que outra coisa não têm feito senão cantar as nossas riquezas, os nossos rios, os nossos passaros, as nossas cascatas, mas assistimos indifferentes ao "latrocinio do nosso solo", numa criminosa passividade ante todos os problemas que nos dizem respeito, principalmente os mais primarios que tratam da vida social, politica, economica e financeira do Brasil.

A nossa época é de trabalho constante, de acção permanente e só pelo trabalho sem treguas, pelo ardor dos nossos movimentos constructivos, pela fé em nossos destinos, poderemos realisar uma obra digna do Brasil. Mas devemos ter sempre em idéa que o "nosso paiz tem de ser, em primeiro logar, um paiz agricola. Fôra ridiculo — diz Alberto Torres — contestar-lhe esse destino, diante do seu vasto territorio. Explicando esse seu pensamento elle bem o affirma: "O Brasil, exactamente porque é um paiz tropical e equatorial, pobre em muitas regiões, e onde a terra e o clima carecem, quasi geralmente, de elementos necessarios ás culturas européas, deve ser um paiz agricola, não no sentido *yankee*, de paiz de vastas propriedades e fazendas modelos, mas no de nação de pequenos proprietarios remediados, vivendo da infinidade de productos da nossa terra, de excellente valor nutritivo para seu clima, sendo reservadas as regiões temperadas para algumas culturas européas e confiado o supprimento de outros productos, absolutamente inacclimaveis, assim como o dos productos industriaes que não tem aqui materia prima, ás trocas com o estrangeiro".

Nada de mais justo e, seria mesmo erroneo se pensassemos ao contrario. A nossa grandeza futura está só na terra e, para isso, nada mais natural, nada mais logico, do que, antes de mais nada, "formarmos o homem nacional" que é o primeiro dever do Estado moderno". Os esforços da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres", para conduzir toda a nossa educação para esse fim, já são formidaveis.

Campos de Vaccaria, ao Norte do E. Rio Grande do Sul

Sua campanha se alastra de Norte a Sul, nesse afan constante de dar aos nosso ensino rural um objectivo pratico e que transforme cada alumno em um futuro agricultor. Foi por meio delle que se criou por todo o paiz os clubs agricolas escolares e de que eu nos meus modestos trabalhos publicados na imprensa do paiz, tenho sido um constante animador, porque tenho a absoluta convicção de que, com um ensino pratico dessa natureza, realisaremos, dentro em pouco tempo, uma grande obra util ao paiz.

Aos clubs agricolas escolares está reservada sem duvida, em nossa terra, uma das suas maiores glorias, que é a de brotar em cada pedaço do chão natal um vivo estimulo á vida brasileira. Como nos Estados Unidos da America do Norte foram elles os factores maiores da sua expansão agricola, em nosso paiz, num futuro bem proximo, mostrarão com a tenacidade dos seus esforços, o grande sulco de progresso da nossa agricultura que fornecerá ao mundo o melhor da nossa producção e do nosso trabalho.

Quando ha pouco eu soube da installação em varios grupos escolares do Estado do Rio Grande dessas minusculas officinas preparatorias do homem de amanhã, eu fiquei contente e vi, mais uma vez, que o grande Estado meridional da Patria acompanha, com interesse, todas as formas de progresso do seu ensino — hoje um padrão de gloria para a nacionalidade.

Todos que me lêm deverão notar que sou, no mais profundo de mim mesmo, um nacionalista, um eterno amoroso de minha patria, um apaixonado do meu Brasil. Eu o sou e eu o sinto. Não escondo, jámais, esse meu amor por tudo que diz respeito ao chão sagrado dos meus antepassados.

Cidade de Pelotas — Rio Grande do Sul

Tenho bem nitido o conceito de Patria, porque, para mim, como já disse algures: De todas as illusões que o homem possa ter nenhuma é mais enganadora do que a illusão internacionalista. Porque é a mais fallaz de todas as illusões, a menos realizavel de todas ellas. Qualquer uma outra póde inspirar ao ser humano doces esperanças, dar-lhe uma objectivação de coisa real, de facto concreto, mas aquella de cortar as fronteiras, de romper os sentimentos de Patria, fazer do individuo um cidadão material do mundo é a mais falha e a mais ephemera. Eu por mim, francamente, não creio na corporificação desse ideal que os socialistas da extrema-esquerda querem impor ao mundo como a unica fonte de felicidade para o homem. Não creio porque o homem só póde ser feliz dentro dos limites politicos de sua patria, da terra onde nasceu e onde formou o seu espirito, a sua crença e creou todos os estimulos para viver, lutar e vencer na vida.

Aliás, nesse sentido eu penso com Gustavo Le Bon quando justamente affirma, estudando as consequencias da grande guerra:

"Entre as illusões pacifistas que os clarões cegantes da guerra mais depressa fizeram desapparecer, figura a concepção querida de todos os socialistas, desde Karl Marx na qual se formula que não é a patria mas sim a identidade de condição que constitue o liame entre os homens. O operario allemão e o operario francez são irmãos, e, nesse caso, unicamente pelo facto de profissão que exerce, o operario francez encontra-se como inimigo do seu compatriota que pertence á burguezia, isto é, a uma classe differente da sua.

Tal é a base do internacionalismo operario e da luta de classe. Os trabalhadores de todos os paizes devem unir-se contra os capitalistas. A guerra entre as classes viria substituir a guerra entre os povos; o antagonismo das nações seria deslocado pelo entendimento universal dos proletarios.

O conceito de classe eliminaria o conceito da patria.

A experiencia, porém, mais eloquente que os discursos, provou que esta theoria era fundada no desconhecimento total das leis da psychologia.

O homem antes de pertencer a uma profissão pertence em primeiro logar, a uma raça e a voz desta raça é muito mais potente que a dos interesses profissionaes.

Facilmente se muda de profissão; difficilmente de raça.

E' precisamente, por esta razão que, desde a declaração das hostilidades, os interesses da patria têm primado sobre os interesses de classe, usurpando-os immediatamente.

A idéa pueril da greve dos trabalhadores em caso de guerra desfez-se como fumo vão.

Em nenhuma das nações belligerantes se viu nem um só operario pensar nos interesses da respectiva classe. A' primeira chamada e sem discussão, cada um formou debaixo do pavilhão do paiz a que pertencia, revelando dest'arte como era insubsistente a illusão internacionalista.

A guerra resolveu, num dia, alguns problemas que nenhuma argumentação era capaz de esclarecer".

Esse facto citado pelo velho psychologo francez illustra, perfeitamente, essa utopia do sonho internacionalista que é interessante como imagem literaria, mas absolutamente impraticavel visto como no primeiro arranco os extremados defensores de uma existencia collectiva universal defendem, á custa de muito sangue, a terra sagrada dos seus antepassados.

A patria exerce uma força poderosa sobre o individuo, porque ella é, antes de tudo, elle proprio. Defendel-a, é defender a si mesmo, porque, "a patria representa com effeito, o conjuncto de todas as forças ancestraes condensadas em nós mesmos.

Defendel-a é defender conjuntamente o passado, o presente, o porvir de uma raça"!

Le Bon, que a estuda com aquelle arraigado espirito de gaulez, disse ainda muito bem:

"As turbas que se fazem matar por ella no nosso tempo sentem, inconscientemente, a verdade que escapa á causuistica dos theoricos convencidos de que o universo é orientado pela logica dos seus livros".

Mas, o universo não é orientado pelos livros e sim pelos factos. Tanto isto é verdade que o proprio Carlos Marx, na guerra de 1870, se pôz, francamente, ao lado da Allemanha, deixando para trás todo aquelle seu velho sonho internacionalista...

Emquanto o mundo fôr este em que vivemos, necessariamente haverá fronteiras e inuteis serão todos os esforços para uma campanha em contrario, porque o sentimento nacionalista dominará sempre as almas como, ainda é evidente — no proprio espirito russo, talvez o que mais ame o seu solo, o recanto querido onde nasceu.

Ainda um outro motivo serio que prevalece para identificar o individuo á terra do seu nascimento, é a tradição. Ninguem escapa a esse imperativo, porque a tradição é o costume, a familia, a religião, o passado, a historia e os deveres sociaes, moraes e espirituaes que nos ligam a todos os affectos.

Nestes ultimos tempos, máo grado, o trabalho de negação e derrotismo dos que se dizem "internacionaes", tem recrudescido em toda a parte, o espirito da fronteira, o amor pela terra de cada qual, esse generoso amor que engrandece e faz a gloria de todas as nacionalidades.

Como nacionalistas que somos, só queremos, acima de tudo, de qualquer interesse, de quaesquer sentimentos e paixões, trabalhar pela prosperidade de nossa terra e ver o nosso paiz feliz e respeitado no conceito do mundo.

Ser brasileiro, ser da nossa terra, da nossa gente, essa deve ser a preoccupação maxima de todos nossos esforços porque trabalhamos não só pela grandeza de nossa patria como pela nossa propria felicidade.

Inuteis, pois, serão todos os movimentos contrarios. O Brasil tem uma missão historica a cumprir e esta ninguem lhe póde tirar, embora, para isso, trabalhem os inimigos occultos á sombra de todos os crimes e iniquidades.

Este meu modesto trabalho não possue outro merito senão, exprimir um pouco da minha admiração e do meu culto, á obra immorredoura do excelso brasileiro que foi Alberto Torres — que na hora de inquietação em que vivemos é a grande voz que desperta á nacionalidade para um rumo certo de novos ideaes de paz, de tranquillidade, de trabalho e de justiça.

São Paulo, 1936

Palacio da Intendencia Municipal de Porto Alegre

Campanha do Estado do Rio Grande do Sul

Considerações sobre Calendarios

Suggeridas pelo artigo — Reformas do Calendario, do dr. Roberto Seidl, publicado no Supplemento do "Correio da Manhã", de 27 de Dezembro de 1936

Nada é melhor que um dia depois do outro.
Rifão popular.

UMA das maiores bellezas da pratica sincera de um regimen republicano genuino, senão a maior, é seguramente a possibilidade de cada um poder emittir a sua opinião sobre qualquer assumpto, assumindo a inteira responsabilidade do que houver vulgarizado. Neste particular, o maior recurso actual de publicidade é a imprensa diaria, se prestando embora por vezes a vulgarizar conceitos falsos ou erroneos. Felizmente, o assumpto de calendarios prende-se á Astronomia, typo da Sciencia Positiva, o que quer dizer já haver ella chegado ao limite de desenvolvimento, pelo que só póde haver uma opinião certa a respeito de tudo quanto a ella se referir ou nella se basear. Coube a Julio Cesar, o

Augusto Comte

typo mais completo da antiguidade, no dizer de Augusto Comte, promover a systematização de um calendario no anno 47, antes da éra actual, que está prevalecendo até hoje com pequenas variantes.

A coincidencia do chamado anno civil, sobre o qual a acção do homem se póde manifestar, com a do anno solar ou astronomico, que escapa em absoluto á intervenção delle, constitue a essencia e a real utilidade de um calendario. A primeira condição a ser preenchida, para que a dita coincidencia indispensavel se pudesse tornar uma realidade continua, correspondia ao conhecimento exacto da extensão do anno solar ou astronomico. Esse conhecimento não dependia de calculos dos mathematicos e muito menos de principios da Mecanica Celeste, porque o problema a resolver era de pura Geometria Celeste, só dependendo portanto dos methodos de observação. Por uma felicidade fortuita, o resultado da observação do Sol, destinada a determinar o tempo da duração de um anno, solar ou astronomico, era o mesmo, quer se admittisse a hypothese erronea do Sol girar em redor da Terra, como se fazia a principio, quer se acceitasse a hypothese real desta girar em torno do astro central.

E tanto foi assim, que os theocratas egypcios chegaram com grande approximação a conhecer a duração do anno solar tropico, segundo era chamado, como sendo de 365 dias, quando a Mecanica Celeste só veiu a ser fundada por Newton, no seculo XVII, em plena vigencia do Calendario Juliano. Para os egypcios, o seu anno civil era de doze mezes de 30 dias cada mez, o que perfazia o total de 360 dias, aos quaes elles ajuntavam em seguida ao decimo segundo mez cinco dias, a que chamavam *epagomenos* ou *addicionaes*. O resultado das observações de então era ainda imperfeito, pelo que a solução precisa do problema da coincidencia do anno civil com o astronomico necessita de melhores instrumentos e methodos de observação mais perfeitos para ser bem encontrada, os quaes foram sendo conseguidos no decorrer do tempo.

A falta dessa indispensavel coincidencia perfeita fez com que a differença entre os ditos dois annos fosse augmentando até chegar a 80 dias, quasi tres mezes, quando Julio Cesar subiu ao poder supremo, no qual só se póde conservar durante tres annos. Mesmo assim, como a sua preoccupação maxima fosse o promover o bem social, elle incumbiu, no anno 47 antes da éra actual, a Sosigenes, astronomo grego da Escola de Alexandria, fazer a reforma do Calendario, de modo que fosse conseguida a coincidencia permanente do anno civil com o anno solar. O emerito astronomo resolveu bem o problema, começando por ajuntar 80 dias ao dito anno 47, para o acertar com o astronomico, que era intangivel, visto como já havia um avanço daquelle numero de dias do anno civil sobre o solar, pelo que o povo romano o chamou *anno de confusão*. Já sabendo Sosigenes que a duração mais exacta do anno solar era de 365 dias e 1/4 de dia, e não apenas de 365 dias exactos, era claro que em cada anno havia uma fracção de dia que não tinha sido contada. Como essa omissão fosse determinando nova divergencia entre o anno civil e o solar ou astronomico, porque em cada quatro annos completava-se uma differença para menos de um dia, o celebre astronomo grego estabeleceu que, de quatro em quatro annos, o anno civil teria 366 dias. Determinou que o dia addicional fosse incluido no mez de fevereiro, em seguida ao sexto dia antes das calendas de março, como os romanos diziam. Sendo assim, de quatro em quatro annos o dito mez tinha um dia *bi-sexto* antes das calendas de março, pelo que o anno considerado passou a se chamar *bissexto*, como veiu succedendo até o presente.

O arranjo do Calendario, organizado por Sosigenes, foi o mais elegante possivel, pois que os doze mezes tinham alternadamente 31 e 30 dias, excepto o mez de fevereiro, que tinha 29 dias nos annos communs e 30 nos bisextos, que eram aquelles divisiveis por 4. Os nomes desses mezes eram: Março, Abril, Maio, Junho, Quintilis, Sextilis, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro, Fevereiro e Janeiro. Arrumei assim os mezes, porque se me afigura inadmissivel que typos superiores e esclarecidos, como Julio Cesar e Sosigenes, que systematizaram tão bem o Calendario, se houvessem resignado a admittir a discordancia de denominações de mezes com o numero de ordem delles, de setembro em deante, que foi por influencia catholica prevalecendo até hoje. E' coisa sabida que a Egreja catholica teve de ageitar o Calendario ao dia de Natal, até então dedicado ao Sol, e a festas moveis, subordinadas a certas condições lunares por motivos religiosos e, por isso, tudo indica que ao espirito absoluto do sacerdocio catholico se deva a discordancia incomprehensivel dos nomes de certos mezes com o seu numero de ordem. Isso não teria acontecido em absoluto, se o mez de março houvesse continuado a ser o primeiro do anno, por occorrer nelle o equinoxio da Primavera no hemispherio norte da Terra, tal qual foi estabelecido pelo Fundador de Roma, Romulo.

Depois do assassinio mais que odioso de Julio Cesar, o mez *Quintilis* passou a se chamar Julius (julho) em sua honra. Ao subir ao poder supremo seu filho adoptivo Octavio, com o sobrenome Augusto, o mez *Sextilis* foi por bajulação denominado Augustus (agosto). Como, porém, esse mez tivesse no Calendario em vigor apenas 30 dias, os bajuladores não hesitaram: fizeram-no de 31 dias, egual ao de *Julius*, tirando um dia ao mez de fevereiro, que passou a ter 28 dias nos annos communs e 29 nos bisextos, como veiu prevalecendo até a actualidade. Para que não houvesse tres mezes seguidos com 31 dias, setembro e novembro passaram a ter 30 dias e outubro e dezembro 31 dias, como está ainda acontecendo, a despeito de haver sido quebrado o bello e harmonioso arranjo, feito por Sosigenes e decretado por Julio Cesar, como já foi dito.

Apezar da deturpação bajulatoria do Calendario Juliano, este foi prevalecendo no Occidente sem alteração até 1582, quando a differença observada entre o seu anno civil e o anno solar já havia attingido a dez dias. Para se fazer a correcção indispensavel, o Papa Gregorio XIII convidou ao astronomo dinamarquez Longomontanus, discipulo do Tycho Brahe, para a levar a effeito. A razão do atrazo observado do anno civil comparado com o solar proveiu do facto de serem bisextos todos os annos seculares, por serem tambem divisiveis

Julio Cesar

por 4. A observação havia revelado que a duração do anno juliano era maior de 11' 10" do que deveria ser e, assim, para se tornar effectiva a coincidencia tão indispensavel entre o anno civil e o solar, o referido Papa acertou o anno civil fazendo que se passasse do dia 4 para o dia 15 de outubro de 1582 e estabeleceu, acceitando a proposta de Longomontanus, que os annos seculares só seriam bisextos quando os seus algarismos significativos fossem divisiveis por 4. Devido a essa determinação foi que o anno secular 1600 foi bisexto e só o anno 2000 o deverá ser, bem como os subsequentes em identicas condições.

Se com as providencias resultantes das propostas de Longomontanus foi eliminada a maior causa da differença entre os dois annos, o juliano e o solar, ficou ainda restando um excesso de 25" para o anno juliano, depois dos aperfeiçoamentos feitos, como o celebre astronomo francez Delambre assignalou e propoz para que esse excesso fosse eliminado a convenção do anno secular 4000 não ser bisexto, bem como o dos seus multiplos subsequentes.

Havendo sido conseguida afinal uma coincidencia, praticamente satisfatoria, entre o anno civil e o anno solar, porque ella dependia apenas do conhecimento o mais perfeito possivel da duração real deste ultimo anno, continuaram a prevalecer varias imperfeições peculiares ao Calendario Julio-gregoriano, que prejudicam as necessidades praticas da sociedade contemporanea. A desegualdade dos mezes com a discordancia das denominações de alguns delles com os seus numeros de ordem: a variedade dos dias semanaes em que começam os annos e os mezes; a impossibilidade de se conservar uma certa data com o mesmo dia da semana em que ella occorreu, no decorrer do tempo; a perturbação quatriennal da chronologia, por causa do augmento de um dia no mez de fevereiro em vez de ser feito no fim do anno; o conjunto dessas imperfeições do Calendario perturba e prejudica nos interesses industriaes, commerciaes e economicos da sociedade actual.

Por felicidade, essa série de imperfeições prejudiciaes desappareceu por completo no Calendario Positivista do Quadro Concreto da Evolução Humana, tal qual foi organizado genialmente por Augusto Comte, com tanta opportunidade que já está sendo adoptado espontaneamente nos Estados Unidos da America e na Suissa por grandes estabelecimentos industriaes, segundo me foi informado. Respeitando escrupulosamente todos os resultados obtidos pelas observações astronomicas, pelo que a coincidencia indispensavel e continua entre o anno desse Calendario Positivista e o anno solar é praticamente completa, Augusto Comte conseguiu a egualdade absoluta dos mezes e a correspondencia constante entre os seus dias do mesmo numero de cada mez com os mesmos dias da semana, que foi mantida com as denominações adoptadas no Occidente, excepto em Portugal e no Brasil. Desta maneira, o Calendario Positivista é perpetuo, tal qual vinha sendo almejado pelos praticos de todas as especialidades.

Adoptando treze mezes de 28 dias cada mez, com quatro semanas exactas, anno e mezes começando sempre por uma Lunedia (2ª-feira) e terminando em um domingo, o Mestre collocou mais um dia em seguida ao ultimo dia do decimo terceiro mez, para perfazer o dia 365, porque 28 multiplicado por 13 produz 364, ao qual chamou complementar e consagrado á Festa Universal dos Mortos. Nos annos bisextos, elle addicionou um dia supplementar em seguida ao complementar, que corresponde ao dia 366. A addição do dia supplementar ou bisexto no fim do anno faz com que se não altere a chronologia no decorrer do tempo, cada anno bisexto, como vem succedendo com a maior inconveniencia do Calendario actual Julio-gregoriano. O dia supplementar foi consagrado á Festa das Santas Mulheres.

Para tornar os dias da semana nos paizes de lingua portugueza tendo denominações analogas ás adoptadas nos demais paizes do Occidente, Miguel Lemos propoz as seguintes denominações, á semelhança das italianas: Lunedia, Martedia, Mercuridia, Jovedia, Venerdia, Sabbado e Domingo. Essa informação fidedigna, que acabei de dar, prova inconcussamente que os dias de semana constantes do artigo do sr. Roberto Seidl são mera invencionice ridicula, cuja origem ignoro completamente, apezar dos meus cincoenta e dois annos de crente positivista.

Respeitando a pratica salutar, adoptada pelo Catholicismo, de se consagrar cada dia do Calendario a um ou mais typos de imitação ou, no minimo, de veneração pelos serviços prestados, Augusto Comte consagrou cada dia do seu Calendario genial a typos eminentes, de modo que a "barbaridade" commettida por elle, segundo o modo de entender erradissimo do articulista, ficou de antemão sanccionada pela pratica precisamente analoga do Calendario Julio-gregoriano, adoptado pelo Catholicismo. Esse calendario, de origem polytheista ou pagã, se foi tornando no decorrer do tempo uma mistura empirica de instituições egypcias, judaicas, romanas e pontificaes, ao passo que o Calendario Positivista é uma obra synthetica e homogenea, produzida pelo genio sem par de Augusto Comte, pelo que não é exagero em grão algum se a considerar uma verdadeira obra-prima.

E' falsissimo que "os nomes dos Santos da agiologia catholica houvessem sido inteiramente varridos do Calendario Positivista", como disse o articulista, pois que, além do grande S. Paulo, que preside ao sexto mez consagrado ao Catholicismo, contam-se uns 36 santos catholicos, no dito mez de S. Paulo e no de Carlos Magno, consagrado á civilização feudal, essencialmente catholica. Sem fazer o menor commentario, depois de tudo quanto tenho dito, passo a transcrever o ultimo trecho do artigo, que motivou esta minha explicação: "O calendario positivista de Augusto Comte jámais poderia tornar-se universal... Não passa elle de inacabavel ladainha de nomes difficeis de serem conservados na memoria pelas massas proletarias." Como o peor cego é aquelle que não quer ver, termino aqui, repetindo com Dante: "*Non ragionam de lor, ma guarda e passa.*"

Rio, 3 de Moysés de 149, 3 de janeiro de 1937.

98, rua Ibiturana.

AMERICO SILVADO
Discipulo de Augusto Comte

AMO!

(Especial para o "Correio da Manhã")

Amo a terra! Amo o sol! Amo o céo! Amo o mar!
Amo a vida! Amo a luz! Amo as arvores, amo
a poesia que escrevo e enthusiasta declamo
aos que sentem como eu a alegria de amar!

Amo a noite! Amo a antiga pallidez do luar!
A flor presa aos cabellos soltos de algum ramo!
Uma folha que cáe! Um perfume pelo ar
onde um desejo extincto sem querer inflammo!

Amo os rios! E a extranha solidão em festa,
dessa alma que possuo multiforme e inquieta
como a alma multiforme e inquieta da floresta!

Amo a côr que ha nos sons! Amo os sons que ha na côr!
E em mim mesmo, — amo a gloria de sentir-me um poeta
e amar immensamente o meu immenso amor!...

J. G. DE ARAUJO JORGE

(Inédito de um novo livro a sair).

O NOVO L'ATLANTIQUE

A França não desanimou de substituir *L'Atlantique*, o seu maior e mais luxuoso navio para a America do Sul. Sabe-se da catastrophe que liquidou esse magnifico barco, quando elle se achava num porto francez. Uma explosão formidavel fel-o desapparecer. Não tinha dois annos de trafego. Grande parte do seguro estava na Inglaterra. Os inglezes não se recusaram a pagar o sinistro, mas queriam entregar aos respectivos armadores outro paquete, nas mesmissimas condições. Protestos, impugnações, demanda e os tribunaes de justiça afinal, se pronunciaram. Os armadores levaram a melhor. Receberam milhões de libras.

Agora, vae a França lançar sobre as aguas outro *L'Atlantique* colossal. Como o anterior, virá tambem para a America do Sul. Terá mais 4.000 toneladas que o homonymo extincto, 200 metros de comprimento, 26,80 de largura, 14,57 da altura, até a base do convés, 9,30 de tirante de agua, maximo em agua salgada e 8,30 de tirante em agua doce. Seu peso leve será egual a 20,500 toneladas. O transporte em carga terá o minimo de 8.000 toneladas. Em velocidade, ultrapassará todos os grandes vapores nas diversas linhas de viagem. Realizará a velocidade de 25 nós. Fará escalas em Dakar e Rio de Janeiro.

A construcção desse novo *L'Atlantique* já foi iniciada e deve terminar no anno de 1939.

Córtes e Recórtes

VIDA DE ZAHAROFF

NÃO foi assim tão mysteriosa, quanto parece, a vida de Sir Basil Zaharoff, fallecido em novembro ultimo, em sua residencia de Monte Carlo. A morte delle é que foi inesperada.

Esse millionario armamentista, apezar de contar 87 annos de edade (nasceu a 8 de outubro de 1849), era rijo e gabava-se da saude vigorosa. Vestia-se nos seus aposentos para um jantar de cerimonia, quando caiu victima de um collapso cardiaco. E no dia seguinte, o mundo inteiro occupava-se de sua vida de homem de trabalho e de fortuna.

O pae de Zaharoff era russo. A mãe era grega. Passou a infancia no Oriente. Estudou em Athenas. Em 1884, habilitado em mecanica, electricidade e conhecedor dos problemas politicos da Europa, foi para Londres, onde, com algum capital, entrou para o Vickers-Maxims. Activo, discreto, principalmente talentoso e feliz em diversas empresas que lhe foram entregues, seus chefes confiaram-lhe posições difficeis no estrangeiro. Esteve em Madrid, onde contratou vultosos fornecimentos. Mais tarde, mandaram-no para S. Petersburgo, onde ficou varios annos e onde negociou fornecimentos de material bellico. Veiu á America do Sul, mas, coisa curiosa!, não desembarcou nem no Rio de Janeiro, nem na Argentina. Acredita-se que andasse pelas costas do Chile, do Perú e, talvez, entrasse na Bolivia. O grego se interessava pelo salitre, pelo petroleo e pela prata.

Resurgiu na Europa, sendo visto na Servia e na Bulgaria. Já se achava rico, riquissimo. Tinha palacios em Paris e em Londres. Adquiriu magnificas propriedades na Côte d'Azur e na Riviera italiana.

Organizador, por excellencia, Zaharoff creou e administrou innumeras sociedades industriaes e financeiras. Em 1914, era um dos mais notaveis capitalistas da Europa, ouvido pela Vickers, pela Creuzot, pela Krupp e pela Skoda. Mas, ao passo que dispunha de uma quantidade colossal de acções nessas usinas, que preparam as guerras de exterminio, ia tambem praticando a philantropia em larga escala. Tornou-se um benemerito. Fundou tres cadeiras para ensino de aviação nas Escolas Militares de Paris, de Londres e de S. Petersburgo. Doou 750.000 francos, para cada uma dellas. Estabeleceu um Instituto Pasteur, em Athenas. Offereceu 500.000 francos para salvar da ruina e do fechamento o Museu de Historia Natural de Paris. Instituiu em Londres e em Paris, respectivamente, um curso de litteratura ingleza e franceza. Assegurou o premio Balzac, de reputação internacional. Dotou com 100.000 francos o Club dos Athletas Militares de França e espalhou uma série de subvenções menores para centenas de associações sportivas francezas, que elle animava incessantemente.

A guerra de 1914 a 1918 não o surprehendeu. Zaharoff, cautelosamente, liquidára antes os seus interesses na Krupp, transferindo-os para a Hollanda. Nas vesperas do celebre assassinio do archiduque austriaco em Sarajevo, Zaharoff chegava a Paris, de volta de Haya. Ia cear reservadamente com Briand, seu intimo amigo.

O estadista francez, que tão bem conhecia o labyrintho da politica européa, assombrou-se da segurança com que o grego de tudo vivia informado. Sabia muito mais do que se tramava do que o outro, que da sua bôca recolheu indicações que nem Delcassé, nem Paleologue, nem os irmãos Cambon e nem nenhum outro diplomata avisado e sagaz seria capaz de lhe ministrar. Zaharoff serviu aos alliados com uma fidelidade absoluta. Sir Grey, Clemenceau e Lloyd George estimavam-no. Assignado o Tratado de Versailles, sustentou, na Grecia, a causa de Venizelos, seu advogado e companheiro. Elle foi a alma e a bolsa da solidariedade da Grecia com a Entente.

Em verdade, não foi assim tão mysteriosa a vida desse grande argentario. E a prova é que o rei da Inglaterra o elevou á dignidade de *Sir*, dando-lhe a Gran Cruz da Ordem do Banho, e o governo de França, paiz que elle adoptou como segunda patria, distinguiu-o com a Grã-Cruz da Legião de Honra, em 1919.

Para o bem ou para o mal, a sua capacidade era formidavel.

A MÃE DE BRIAND

BRIAND nasceu em Nantes, em 1862. Mas o seu reducto eleitoral, onde se tornou invencivel, foi Saint-Etienne. Durante 25 annos firmou-se como homem de governo, ora numa, ora noutra pasta e, não raro, presidente do Conselho de Ministros.

Começou socialista. Advogado e jornalista, teve origem modestissima. A mãe era professora de piano. Quando se mudou para Paris, trouxe o rapaz afim de matriculal-o num curso de humanidades. Leccionava em casas particulares para pagar as despesas do filho. A Republica de Mac-Mahon e de Grevy empurrava a França para o desconhecido. O joven Briand estudou, diplomou-se e entrou a trabalhar. Apezar das ligações com o grupo literario de Anatole France e de Mendés, sua seducção era a politica. Mettia-se nos comicios e falava ao lado de Jaurés e de Jules Guesde. Quando estes dois "leaders" trabalhistas se separaram, Briand não tomou posição. Evoluiu para o liberalismo republicano.

Deputado uma vez, relegeu-se sempre. Deixou de estudar, dizem alguns dos seus biographos, porque tudo comprehendia sem ler coisa alguma. Sua carreira foi a mais surprehendente possivel. Adoptou o programma da União Liberal, como se em França fosse possivel, na paz, a fusão de todos os partidos em beneficio da nação. No fundo, um opportunista de uma rara e extraordinaria intelligencia. Mas era sincero nos seus desejos de pacificação dos espiritos, tanto que, na direcção da politica externa, após a carnificina da grande guerra, procurou reapproximar a Allemanha da França.

Elle era chefe de gabinete, substituindo a Poincaré, eleito presidente da Republica, quando lhe morreu a mãe. O enterro teve solennidades sumptuosas. Vendo sáir de sua residencia o caixão conduzido pelas mãos dos homens mais illustres da França e dos embaixadores das mais poderosas monarchias e democracias do mundo, Briand voltou-se para um amigo ao lado e murmurou:

— Este dia é o de maior tristeza e o de mais orgulho de minha vida. Nunca essa pobre velhinha pensou que a levasse á sepultura um cortejo tão numeroso e tão distincto. E' verdade que essas honras ella me deve, mas o que eu sou, não devo mais a ninguem senão a ella.

E com os olhos cheios dagua, seguia o feretro que se afastava...

O MYTHO DO YRAPURU'

HA, na Amazonia, o mytho do Yrapurú. No vasto Inferno Verde, é um dos poucos que não mette medo. Ao contrario. Trata-se de um pequeno passaro, do tamanho de uma patativa, feio, esquisito, desengonçado, cujo canto tem qualquer coisa da lyra de Orpheu. Attrãe os outros passaros. Hypnotisa-os. Não raro os macacos, os jaburús, as cobras e até as onças param em meio das florestas medonhas, tudo embevecido pela estranha harmonia musical.

A ignorancia e a superstição dos caboclos do interior acreditam que o yrapurú dá sorte. Transformam-no em amuleto. Empalham-n'o, depois de morto, ou enchem-no de massa. Arvorado em talisman, é carregado como factor decisivo para a conquista da saude, do amor e da riqueza.

Na sua recente passagem pelo Rio de Janeiro, o escriptor austriaco Etefan Zweig interessou-se pela historia desse passaro. E como alguem, antes, já lhe houvesse falado da Amazonia colossal arruinada por dezenas e dezenas de annos de politicagem voraz, Zweig lembrou que se poderia collocar atrás de cada porta do Thesouro amazonense um amuleto desse yrapurú famoso.

A suggestão do evocador de Fouché prova que elle, apezar de psychologo subtil, não imagina o que foi a força dos que liquidaram a região. Em Manáos, só os governadores de outrora, excepção de um ou dois, confiavam no talisman. Era privilegio delles. Dahi sairem do poder quasi todos ricos, riquissimos, emquanto o erario publico se esvasiava.

CONFISSÕES — VIDA PARISIENSE — THÉO-FILHO

FOI sob a neve e um frio penetrante, dez gráos abaixo de zero, alta madrugada, que atravessei o centro de Paris, num carro de praça, em busca do endereço graciosamente fornecido por uma passageira do nocturno de Bordeaux. Noite de fim de *reveillon* natalicio, com luzes jorrando dos cafés e das *brasseries* e grupos de borrachos cantarolando pelas ruas enlameadas. Recompuz, muitas vezes, na memoria, esse inolvidavel trajecto quasi feito de bruços, á portinhola sacolejante do taxi, e deliciei-me a rever, como num sonho esvaecente, a ponte Royal e a rua das Tuilleries, a rua des Piramides e a avenida da Opera, os boulevards des Italiens, Monmartre e Poissonniéres.

Hospedei-me na casa de apartamentos mobilados do faubourg Poissonniéres nº 27, em dois commodos do 4º andar, e ali fui a meu modo, verdadeiramente feliz, accumulando experiencia e ouvindo as confidencias da dona do immovel, Madame Poussine, viuva quarentona, avarenta e discreta. Jamais conseguiu Madame Poussine habituar-se a dar-me o nome simplificado de Théo. Chamava-me claudicantemente *Mr. Filhó*... Arguta, epigrammatica, interesseira, estimando os artistas cultos e apiedando-se da fraqueza dos escriptores estreantes, perpetrou, para lisongear-me a vaidade, o seguinte trocadilho infame:

Théo haut, file au Panthéon... Não corri célere á gloria do Pantheon, para fazer-lhe a vontade amabilissima, mas causei-lhe, em compensação, durante os annos em que residimos sob o mesmo tecto, os maiores dissabores...

A minha chegada a Paris, pelo Natal, occorreu no periodo das grandes feiras populares *au pain d'epices* (boulevards atulhados de centenas de barraquinhas portateis para a venda de toda sorte de quinquilharias e bugigangas). Vencido pela imponencia architectonica da metropole, immerso num banho lustral que se prolongava encantadoramente, custava-me controlar a propria curiosidade insatisfeita, desperta em cada esquina de rua historica ou deante dos enormes armazens de renome universal. Percorri, sem programma, sem methodo, a pé, vagarosamente, os quarteirões enfileirados desde a Madeleine até á praça da Republica, os boulevards exteriores palpitantes de vida entre Clichy e a praça Pigalle, as viellas tortuosas da Butte, as ilhas Saint Louis e da Cité o bairro latino por onde perpassam fantasmas de Mimi e de Musette, os caes dos livreiros rebosos e de caixas metallicas abarrotadas de preciosidades bibliographicas, as Tuilleries, meu ponto predilecto de repouso; os Campos Elyseos, a Etoile, os Invalidos, onde Napoleão deve ter sorrido da minha melancolia ao contemplar-lhe os tropheus intangiveis; a horripilante banalidade da torre Eiffel; a maravilhosa perspectiva dos jardins do Champ de Mars e do Trocadero.

Vi, com soffreguidão, nesses primeiros tempos de contacto parisiense, as curiosidades espalhadas em museus e monumentos resistentes ás exigencias da critica, as catacumbas de Denfert-Rochereau, as antiguidades de Cluny, do Guimet e do Carnavalet, as pinacothecas do Luxemburg e do Louvre, as arenas de Lutéce, o Galliera, os Gobelins, o Grevin. E, emquanto consagrava os dias a essas methodicas incursões artisticas, de noite frequentava as salas de concertos e as torrinhas dos theatros, perdendo-me na turba que assistia, religiosamente, aos espectaculos a preços modicos, chupando laranjas hespanholas e reclamando contra os impacientes.

— *Marie Valence! Marie Valence!*

— *Assis! Assis!*

A medida que me familiarizava, todas as noites, com esses gritos inevitaveis nas torrinhas independentes, ia adquirindo a convicção de haver sempre vivido entre aquelles muros parisienses, numa vida de repouso material, de surprezas indeclinaveis e de ocio epicuresco. Estava, sem duvida, tal o personagem do *A l'ombre des jeunes filles en fleur*, num desses periodos de mocidade, desprovidos de qualquer amor particular, vagos, em que se procura á direita e á esquerda, um motivo de belleza. "Qu'un seul trait réel — le peu qu'on distingue d'une femme vue de loin, ou de dos — nous permette de projecter la Beauté devant nous, nous figurons l'avoir reconnue, notre coeur bat, nous pressons le pas, et nous resterons toujours á demi persuadés que c'etait elle, pourvu que la femme ait disparu: ce n'est que si nous pouvons la rattraper que nous comprenons notre erreur".

Paris tem exercido influencia deleteria sobre quasi todos os brasileiros que o visitam demoradamente. Babylonica, messalinica, mais tentacular que Londres, Nova York ou Berlim, a sua principal fonte de attracção reside, por assim dizer, na gentileza accessivel de suas mulheres. Em nenhuma outra cidade se comprehende mais rapidamente o significado e a doçura do *sex-appeal*. Nenhuma dama se considerará offendida, na rua, ao ser abordada por qualquer galanteador. Se por ventura fôr honesta, convidará o importuno a deixal-a em paz; nunca o ameaçará com as grades da cadeia publica ou *casse-tête* do guarda municipal. Foi arrastado por essa liberalidade de costumes soltos e por espirito de tropicalismo quasi sportivo, que me recreei a esperar, indolentemente, á porta das officinas de costura da rue de la Paix, as modistas que amam desinteressadamente ou as que esquecem o inferno da mediocridade quotidiana nos passeios hygienicos, depois de uma sessão de cinema, pelas sombras saturnaes do Bois.

Uma deliciosa creatura pallida, remota admiradora de Bergson e de Maurice Barrés, confessou-me, uma tarde, á saida do metrô da praça da Opera, que conhecia determinados sul-americanos e muito particularmente, certo joven exquisito, elegantissimo, assás exotico, a quem teria immensa satisfação de me apresentar. Foi por intermedio dessa intellectual tepida como a *Flora* de Ticiano (chamava-se Marcelle e tinha menos de vinte primaveras) que vim a travar relações com Arnaldo Guimarães, aquelle que, depois, durante muitos annos, se tornou o meu inseparavel companheiro de estroinices, de miseria dourada, e de ficticios esplendores.

Num dos meus peores livros de primeira phase, "*365 dias de boulevard*", tracei, com ligeireza imperdoavel, o perfil moral e physico do Arnaldo Guimarães, estheta e aventureiro que, no Rio, foi intimo de Bilac e Gonzaga Duque e, em Paris, dirigiu a claque destinada a vaiar *Malazarte* de Graça Aranha, e frequentou Rejane, Mistinguett e Gaby Deslys. "Era um snob, escrevi eu naquelle livro, quasi poderei affirmal-o megalomaniaco. Não o seduzia, em verdade, o romanesco dos estudantes do *quartier latin* nem o dos artistas pullulantes em Montparnasse. Seduzia-o, sim, o Paris mundano dos chás do Ritz, onde se pódem examinar as ultimas palpitantes creações da moda feminina e o dos jantares apuradissimos do Pré Catalan, com os seus potins esfusiantes, divulgados, sob tarlatanas, nas columnas das revistas alegres".

Apezar de brasileiro dos mais authenticos, bahiano apreciador do vatapá, do quindim, do quingombó, dizia-se fidalgo hespanhol, descendente dos desbravadores dos sertões do Mexico e do Peru'. Distribuindo cartões de visita em que se lia, sob a corôa de sua heraldica, o nome, por extenso, de Arnaldo de Cortez y Guimarães, punha favos, desta maneira, na bôca frivola das melindrosas do Parc Monceau. Vestia-se no Griegk, onde se tornára quasi indesejavel, tantas as exigencias formuladas para o perfeito acabamento das golas dos seus paletots. E era um dos mais requestados dansarinos da Abbaye e dos *five-ó-clocks tea* do Mirabeau.

Apresentados um ao outro por Marcelle, numa mesinha do *Café Anglais*, eu e Arnaldo Guimarães travamos a mais semcerimoniosa de todas as intimidades. As nossas almas encontraram-se sem véos. Passamos a frequentar os mesmos restaurants e as mesmas *boites*. Junto saboreamos a ebridez do absyntho, veneno verde que matára Verlaine e se sorve lentamente, aos goles, mirando-se a quéda molle do assucar de beterraba desfeito sobre a colher atravessada nas bordas do copo. As nossas aventuras faceis, girando constantemente em torno da esphynge feminina, distraim-nos das obrigações corriqueiras, afastando-nos das bibliothecas publicas e das salas de palestras onde poderiamos ouvir, com frequencia aproveitavel, os mestres que lançavam bases novas para uma litteratura e uma arte destinadas a demolir velhos dogmas e revolver formulas classicas.

Numa dessas conferencias, na sala *des Annales*, a que Arnaldo Guimarães assistiu de má vontade, somnolento, tive a surpreza momentanea de conhecer pessoalmente Gaby Deslys, então em ferias, entre uma viagem commercial a Nova York e a partida immediata para Vienna, onde iria cumprir as clausulas de um contracto para dez espectaculos. Arnaldo Guimarães gabava-se de certa intimidade com a estrella em alto fulgor planetario e essa intimidade de facto se evidenciou, á saida da conferencia, quando conseguiu induzil-a, com toda facilidade, a acompanhar-nos a uma mesa do restaurant Madrid. Numa chronica publicada na "Gazeta de Noticias", narrei, a convite de João do Rio, pormenorizadamente, a palestra mantida, durante o agape, ao som da musica de tziganos, com a deliciosa vampiro, então acompanhada pelo visconde Notowsky, um polaco livido e louro que lhe andava nas boas graças e, leitor de Copée, costumava repetir á guisa de estribilhos: "Gaby tem as pernas majestosas de uma amante de cardeal que atravessasse as ruas de Constancia para ver queimar João Huss".

Máo grado a incommoda presença nupcial de Notowsky, puz-me a dialogar com Gaby sobre a rutila aventura que lhe attribuiam de haver inspirado milagrosa paixão a D. Manoel de Portugal, desthronado e residente, havia dez annos, em Paris. Sorrindo amarello, Notowsky, — gigolô de luxo — confirmava o successo terreno dos acontecimentos em apreço, não revelando zelos retardatarios nem laivos daquella inconcebivel phobia sempre manifestada quando ouvia falar em Harry Pilser, o creador da *Gaby Glide*, seu dansarino e parceiro em Vienna, onde estreariam com uma opereta ingleza.

O pobre rei sem throno, cujo principal passatempo, quando a cortejava em Paris, consistia em leval-a, todos os domingos, ás regatas de Billancourt, hospedava-se no Ritz, onde nunca distribuia gratificações. Naquelle hotel predestinado, recordava a narradora, Affonso XIII deixara para o Natal dos famulos, em uma das suas constantes villegiaturas, a bagatella de dez mil francos em luizes de ouro. O millionario Astor, a seu turno, de outra feita, distribuira entre garçons e arrumadeiras sete mil dollares de esportulas. O Kaiser da Allemanha deixara dez mil marcos aos domesticos de Osborne. Alexandre da Russia enriquecera a criadagem de Windsor com gorgetas de vinte mil libras. Tornara-se moda, na alta aristocracia, imitarem-se taes liberalidades. D. Manoel, entretanto, no Ritz e alhures, affirmava Gaby Deslys, revelava-se quasi sempre de uma sumitiquice desconcertante.

Sovina e frequentemente malsoffrido, visitou-a, certa vez, em companhia de alguns dos seus melhores amigos. Bebiam Clicquot, trincavam bolos seccos esponjosos no *boudoir* azul-celeste da artista, quando Manoel, sem mais tir-te nem guar-te, mandando que os amigos escancarassem as bôcas, como bonecos de feiras de arrabaldes, poz-se a jogar-lhes, de longe, os biscoitos apropriados para a absorpção do champagne. Os rapazes ficavam de maxillas caidas, achando inenarravel graça na brincadeira do facecioso. Um delles, todavia, o marquez de Valflor, ranzinza, cerrou os dentes, enjoado da brincadeira, recolheu do tapete persa o biscouto que o rei lhe arremessára e guardou-o, ostensivamente, em um dos bolsos do jaquetão. "Que é isto, marquez? perguntou, intrigado, o monarcha sem throno. Esconde o biscoito"? "Guardo-o, majestade, respondeu José de Valflor. Guardo-o como preciosa recordação desta noite memoravel"...

De outra feita esteve D. Manoel tentado a acceitar o negocio mui pouco lisongeiro que lhe propuzera, por intermedio de Gaby, celebre e audacioso empresario theatral. Esse empreiteiro de celebridades, depois de apresentar, successivamente, ao Brasil e á Argentina, Emma Grammatica, Eleonora Duse, Caruso, Anatole France, Clemenceau, Vicente Blasco Ibañez, propuzera a D. Manoel a divulgação das suas memorias de homem publico e de soberano. Um *speacker* premio internacional recitaria aos povos ingenuos do Novo Mundo os queixumes da Casa de Bragança. Seria um numero de primeira qualidade entre um tango, um two step, e a gargalhada de um clown. O empresario acenava com lucros redondos de meio milhão de francos. Mas o rei recusou.

— Além de tudo, adduziu, melancolicamente, quem poderá garantir que o publico se interesse pelas minhas babozeiras?...

— O que sempre se revelou, nas horas cinzas de confidencias, foi um timido amoroso satyrico, desconfiado e prudente. Uma vez solicitei-lhe para a montagem de um theatrinho estylo americano, com accommodações para dois mil espectadores, onde, entre um rag-time e um exercicio de malabarismo se ouvisse a nona symphonia de Beethoven... Nessa época, infelizmente, Manoel andava atacado de mania religiosa e da triste obcessão de acabar os dias num convento... Queria ser carmelita descalço e presenciar meus espectaculos originaes disfarçados em marinheiro. Impossivel insistir-se na solução pratica de assumpto de tanto materialismo, quando se vagava, mysticamente, em espheras celestiaes... Talvez por isso mesmo, e talvez por perversidade, tenha procurado induzil-o a entregar-se aos vicios secretos dos *caveaux* das Batignolles... Acompanhou-me a Clichy, uma noite sómente, para voltar em deploravel estado de depressão moral... Adormeceu num divan largo e macio, á cabeceira da minha cama, tambem larga e macia, ali despertou como resuscitado que houvesse entrevisto, num pesadello, a estatua do commendador...

Outros episodios foi referindo Gaby. Seria exaggero, exhibição de cabotina á procura de publico, ou seria apenas realidade tudo o que relatava com graça aligera e movimentos quando em quando insensatos?... Por mais que tentasse o espirito, não conseguia material sufficiente para formar um juizo desprimoroso sobre a nostalgica personalidade evocada. Através das suas pilherias, das suas insinuações lascivas, das suas calumnias, apenas eu via uma figura immobilisada pela electricidade historica e que se projectava sobre o vacuo, como uma sombra no infinito. Agora lembra-me D. Manoel um conceito de Axel Munthe no *Livro de San Michele*: O homem foi creado para levar a sua propria cruz e para isso o dotaram de vigorosos hombros. "Emquanto se supporta a si proprio, póde supportar um sem numero de coisas, viver sem esperanças, sem amigos, sem livros, até sem musica, contanto que seja capaz de escutar os proprios pensamentos, o canto dos passaros em frente da janella e a voz do mar ao longe".

Porque não teriam supportado os largos hombros de D. Manoel aquella cruz que eu adivinhava tão destante de qualquer parentesco com a caricatura que a palavra incerta da dansarina chistosa procurava insinuar no animo de quem lhe prestasse attenção?...

Assumptos Femininos

A rainha Mary e "Wally"

DESDE que o principe de Galles e mrs. Simpson voltaram de seu tão commentado cruzeiro no Mediterraneo, a rainha Mary, percebendo que a banal aventura galante tinha se transformado em coisa mais séria, evitava toda occasião de encontrar a bella americana.

Pouco depois, fallecendo o rei Jorge V, a amiga do novo soberano presurosamente solicitou da rainha a autorização de ir, pessoalmente, apresentar-lhe seus votos de pezar.

A resposta, que não se fez esperar, foi categorica e desconcertante:

— Sua majestade a rainha não deseja receber mrs. Simpson sepão acompanhada por seu marido.

Na Côrte a situação tornava-se cada vez mais tensa; pequenos factos, diariamente verificados, faziam prevêr que não estava longe o desenlace.

Certa vez, a duqueza de York recusou convidar mrs. Simpson para uma recepção; examinando a lista que, por sua ordem, tinha sido mandada á duqueza, Eduardo VIII viu riscado o nome de sua amada.

Immediatamente mandou chamar sua cunhada e, sem rodeios, manifestou-lhe o desprazer que isso lhe causára.

Sciente do occorrido, a rainha Mary, por sua vez, censurando o gesto do filho, reprovou-lhe abertamente o procedimento.

A atmosphera cada vez ficava mais pesada...

Approximando-se as festas de "Christmas", novas listas foram submettidas á approvação do soberano.

Soube-se, então, que o rei passaria o dia de Natal, como habitualmente o fazia, em Sandringham e que daria elle proprio, uma unica recepção, de caracter intimo, tendo como hospede de honra "Wally" Simpson!

Foi a gotta dagua...

VÉRA CRUZ

OS TAILLEURS

O vestido da noite que muitas costureiras têm creado para jantares e theatros, são geralmente curtos e de uma novidade que fará certamente sensação.

São trabalhados como um traje de "sport" mas, em explendidas fazendas de ouro e prata.

Outro modelo que é tambem copia do pequenino "tailleur" da manhã mas feito em "tweed lamé".

Ainda outra creação em crepe preto bordado a ouro ou cellophane.

DA MINHA ESTANTE

Poemas em prosa

(Charles Baudelaire)

Em qualquer parte, fóra deste mundo

Esta vida é um hospital onde cada doente se acha possuido do desejo de mudar de leito. Este desejaria soffrer em frente ao fogão, aquelle imagina que ficaria curado perto da janella.

Penso que estaria sempre bem no sitio onde não estou, e esta questão de mudança é uma das que discuto sem cessar com a minha alma.

— "Dize-me, minha alma, pobre alma agora fria, gostarias de morar em Lisboa? Lá deve fazer calor e te queimarias qual um lagarto. Aquella cidade fica á beira dagua; dizem que é construida de marmore e que o seu povo tem um tal odio de vegetaes que arranca todas as arvores. E' uma paizagem de accordo com o teu gosto; uma paizagem feita com a luz e o mineral, e o liquido para reflectil-os".

Minha alma não responde.

"Já que amas o repouso, com o espectaculo do movimento, queres vir habitar a Hollanda, essa terra tranquilla? Talvez te divirtas naquelles logares cujas imagens tanta vez admiraste nos museus. O que pensarias de Rotterdam, tu que gostas das florestas de mastros e dos navios ancorados junto ás casas?

Minha alma permanece muda.

A Batavia talvez te sorrisse mais? Ali encontrariamos aliás o espirito da Europa casando-se á belleza tropical".

Nem uma palavra. — Estaria morta a minha alma?

— "Chegaste pois a este ponto de entorpecimento que só no teu mal te encontres bem? Se assim é, fujamos para os paizes que são as analogias da Morte. — Tenho o que precisamos, pobre alma. Faremos as nossas malas para Torneo. Vamos mais longe ainda, ao ponto extremo do Baltico; mais longe ainda da vida, e se possivel, nos installaremos no polo. Ali o sol só oblicuamente frisa a terra, e as lentas alternativas da luz e da noite supprimem a variedade e augmentam a monotonia, esta metade do nada. Lá poderemos tomar longos banhos de trevas, emquanto que, para nos divertir, as auroras boreaes nos enviarão de tempos em tempos os seus roseos ramos, quaes reflexos de fogo de artificio do Inferno".

Emfim a minha alma faz explosão, e sabiamente grita-me:

— "Não importa onde! Não importa onde! Comtanto que seja fóra deste mundo!"

Traducção de

MARISA

Casaco de moirée cinza. Chapéo de feltro com larga fivella de prata. Gravata plastron. Linha "Directorio". (Creação La Bruyére.)

Trago-te flores...

Amor... trago-te flores nacaradas e rubras
Como a chamma abrazada que devora!...
Flores gottejantes de sangue, distillado
do anseio delirante de minh'alma!

Prende-as em tuas mãos,
febricitantes e esguias;
nellas sentirás palpitar,
na cadencia deliciosa
da emoção e do desejo...
a symphonia infinda do meu beijo!...

Aspira-as longamente...
São as flores da minh'alma

Amor... trago-te flores perfumadas e suaves...
na caricia infinita que te envolvo,
em mil deslumbramentos...
neste sonho da minha solidão!
No sonho que me embala e que perpassa...
para recomeçar, mais forte e intenso,
mais vivo e ardente,
a attingir-te!... a attingir-te!...
oh, tu! miragem radiosa e fugitiva!...

Acolhe-as docemente no teu carinho...
São as flores do meu sonho!...

Amor... trago-te flores...!

Entre todas, escolhe a mais purpurea,
a que floriu no — jardim das minhas Oliveiras —!
ella te alcançará, na suprema volupia
de um derradeiro lance de paixão...!

No silencio e no martyrio,
ella desabrochou, fremente,
ardorosa e vicejante
a aspirar, embriagada e louca,
a seiva da tua bocca!...

Ao calor do teu olhar,
penetrante e illuminado,
sentirás, lentamente...
despetalar-se, numa profusão
odorosa e sanguinea,
todo o meu coração!...

Absorve-a em teus labios, delirantemente...
ella é toda a minha vida!...

Anna Campos

Rio, Novembro. 936.

SOL E CHUVA

ADEUS a silhueta fina e magra. Entramos no periodo em que os vestidos se alargam. A moda faz a chuva e o bom tempo...

O barometro das ruas é a figura da mulher esguia como um guarda-chuva fechado ou tambem, como um guarda-sol aberto na alacridade das côres, prevendo bom tempo...

A mulher "chic" vae vestir esse verão as fazendas leves, "souplés", que possam ainda mais espiritualizal-a na transparencia azul da alma do dia.

Não vamos mais ver nos dias de sol a linha vertical, monotona e grave demais para um dia de luz onde a propria natureza se expande pelo canto estridulo da cigarra e pelo calor que se desprende da terra, pois que o calor é vida!

As saias rodadas, o busto bem desenhado, mesmo sem a cintura marcada pelas "basques" lindamente franzidas e volumosas atraz.

Na estação que entra, os vestidos têm a variedade das fazendas em coloridos estonteantes e todos os feitios tendem a concentrar os enfeites, as pregas, os franzidos para traz, principalmente nas saias.

Os chapéos acompanham a musica das toilettes num rythmo consciente de belleza e de alegria.

GY

MULHERES MODERNAS

(Por EVA LANUS)

Demasiado moderna e demasiado confiada, a mulher joven de hoje não resiste a um convite para passeio. O yate, o automovel, as excursões onde se praticam os sports da moda, tudo isto a subjuga de tal maneira que ella abandona tudo por um dia de navegação, de remo ou de natação. Disse-me um dia, uma joven amiga recem-casada: — Não sei o que ha com Luiz; quando elle me cortejava iamos juntos a toda parte, com amigos e amigas; no noivado foi a mesma coisa; mas agora não quer mais saber de grupos. Tornou-se desconfiado, ciumento, egoista.

E eu respondi:

— Elle tem toda razão. Prefere-te; quando te cortejava... afastava os galanteios dos outros rapazes. Porque te amou soube proteger-te... Ias ser a sua esposa e soube respeitar-te. Hoje és a sua companheira; e se elle responde pelo seu cavalheirismo, não póde responder pelo dos outros... Conhece todos os perigos da mocidade e do amor.

Sabe o que resultam muita vez esses longos passeios... Melhor do que tu elle sabe ao que expõe uma mulher, em situações demasiado livres. E depois, "não basta ser correcta, é preciso demonstral-o", e... tu podes suggerir sobre a tua pessoa uma duvida; e uma duvida, uma vez nascida, nunca mais desapparece. Não esqueças de que és responsavel pela honra de teu marido, não te esqueças de que uma mulher moça e bella possue innumeros inimigos. Por uma simples brincadeira, tua reputação poderá ser attingida e teu marido ridicularizado.

Nunca ha de envelhecer aquelle velho dictado que reza: "a reputação de uma mulher é como o crystal de um espelho; qualquer coisa mancha".

Por isto, porque qualquer coisa a mancha, e porque são demasiado livres as mulheres de hoje, e demasiado sensiveis aos convites absurdos para passeios aqui e ali, é que tantas dellas ficam agora solteiras... e que os homens vivem dizendo: "Sim, é muito bonita, mas não me atrevo a casar-me com ella".

Fica em tua casa, pequena; já que tens a ventura de possuir o amor de um homem, procura não desagradar aquelle que te escolheu para esposa. E cuida da tua casa, que coisa alguma della te afaste. Os ventos da vida são adversos; acautela-te para que elles não soprem em torno do teu lar... que não o atirem por terra. Fica em tua casa; fecha as portas e abre as cortinas; deixa que o sol e a luz entrem pelas vidraças. E que o amor em tua alma illumine todas as tuas virtudes e que as augmente cada vez mais.

A vida de um casal não consiste em passeios em separado. Entre o marido e a mulher deve haver, mesmo nas menores coisas, a mais absoluta união. União feita em vida e que se prolonga além da morte...

Não sejas confiada; não te exponhas, não ponhas em perigo a tua ventura. O primeiro fracasso no matrimonio é a pedra fugidia onde se põe o pé... escorregarás... cairás, e quando te quizeres levantar será demasiado tarde.

E' preciso que te convenças disto; que saibas que a felicidade no casamento é um thesouro precioso que uma vez perdido, nunca mais se recupera...

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(A moda revive o anno de 1882)

EM geral, o espirito do "tailleur" apparece em todas as toilettes, mesmo nas de grande luxo. A "linha" se inspirou em alguns typos masculinos do seculo XVIII francez.

Vemos os uniformes com as casacas levantadas como os da guarda franceza, jaquetas "juponnés" como as de Luiz XV, casacos coletes e gravatas da época da Revolução e Directorio e todos esses modelos misturados com outros detalhes que cria a imaginação dos artistas da costura, e nos offerecem exemplares curiosos de uma seducção encantadora.

Em volta desse thema mil variações são feitas e em tecidos tão diversos, em côres tão atrevidas nas suas tintas que seria difficil um julgamento absoluto.

Durante o dia os feitios dos vestidos deslocam-se; as mangas tomam outro aspecto, as saias mais curtas e menos rodadas para a rua.

A roda e o comprimento vão augmentando gradativamente a proporção que a luz do sol cede o seu logar á luz artificial...

Temos no momento tres silhuetas bem distinctas:

1º A silhueta do casaco para todas as horas (sobre uma saia não franzida). Os pannos da saia dão a largura em baixo por meio de pregas fundas ou toda cortada em fórma. A linha alta na frente tende sempre a descer atraz.

2º A silhueta da "basque" curta e graciosamente franzida atraz.

3º A silhueta do casaco largo e comprido que marca o corpo liso e a saia em fórma.

Como os feitios são simples, a ornamentação é feita pela mistura e contrastes dos tecidos.

Todos os vestidos da moda presente nos reservam uma surpreza para as costas.

Quando a elegante se volta de costas admiramos os franzidos reunidos no alto da saia, as pregas, os grandes laços, os botões que seguem a linha da columna vertebral e mais uma serie de invenções graciosas.

Um vestido nos parecendo estreito esconde em seus "godets" uma grande roda que se revela inesperadamente com a marcha.

Os vestidos de "soirée" obedecem egualmente a esse rythmo.

Lisos na frente e atraz todo effeito de volume discreto que acceitua por contraste a curva do corpo.

Algumas vezes não ha a preoccupação do volume propositadamente, mas todas as pregas, os franzidos, os laços e babados reunidos atraz dão ao feitio do vestido esse effeito.

De outras vezes, para certas fazendas, o volume nasce da cintura e vae se alongando até o chão.

Na frente a saia continua sempre lisa, um pouco curta e atraz todo o franzido se avoluma alongando-se em cauda.

Para outros feitios, em taffetás por exemplo, organdy, "tulle" etc., os vestidos bem franzidos vão até as canellas somente.

O busto é marcado simplesmente por um effeito de contraste entre as ancas e as espaduas.

MARY LOU

O GOSTO DOS HOMENS E AS PERNAS DAS MULHERES

Enfrentam-se, nesta nota, o gosto dos americanos e o dos indios caribes. Discute-se a belleza das pernas das mulheres. Nesse capitulo, como em tudo mais, o gosto varia de pessôa para pessôa. E não adeanta ser super-civilisado, para querer convencer quem não pense egualmente.

Nos Estados Unidos as pernas mais famosas, as que toda gente admira e exalça são as de Marlene Dietrich, a esphinge allemã do cinema americano.

Entre os indios caribes, o gosto é diverso.

Para que uma perna seja considerada bella e desperte a curiosidade e o interesse do sexo feio, é preciso que seja uniforme de cima abaixo, muito grossa por egual, das coxas aos tornozellos. Isso é que é belleza!

Uma Marlene Dietrich ou uma Mistinguette, nada valem perante uma caribe de pernas tubulares.

Pernas que sobem engrossando lentamente, joelhos torneados, tudo isso é horrivel para os caribes.

Belleza é a perna uniforme, inchada, sem contornos, uma coisa só, quanto mais grossa, melhor, das indias patricias, que valem por todas as Dietrichs juntas...

Original vestido de passeio em tecido de seda azul claro. O corpo é trabalhado com nervuras formando prégas em sentido opposto. O chapéo pequeno de palha, prende um véo azul mais escuro que o vestido. (Robert Piguet). Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul — Brasil

Você já sabia...

QUE para um jantar nada é mais elegante do que o vestido de renda de lã preta, com uma larga faixa de setim "ciré"?

...que para a lapella do "tailleur habillé" ou para a hombreira do vestido de baile, uma grande orchidea de brilhantes é a ultima palavra ?

...que para uma toilette de noite, mesmo muito simples, pode se tornar elegantissima se fôr acompanhada de uma vaporosa capa de mousseline de côr ?

...que o casaquinho largo será usado com quasi todos os vestidos, quer no mesmo tecido, quer em fazenda fantasia ?

...que as copas dos chapéos devem ter soffrido a vertigem das alturas e que estão, actualmente voltando a proporções normaes ?

...que os modernos "shorts" são muito mais decentes, que, além de serem pregueados descem até os joelhos ?

...que a nota elegante do verão será dada pelos turbantes de tecido de linho ou de algodão estampados em desenhos futuristas e acompanhados de bolsa egual ?

...que Marlene Dietrich acaba de lançar o "maquillage" incolor, face de uma pallidez nacarada, labios rosados, unhas tambem rosadas, palpebras "ao natural," untadas, apenas, com um oleo perfumado, tambem incolor ?

K.

A NOSSA MESA

Mesa das rosas

Muitas vezes certas pessoas acham-se em difficuldades para escolher este ou aquelle enfeite para ornamentação de mesas, devido á edade do anniversariante. A mesa das rosas serve para ornamentar mesa de anniversariantes de quasi todas as edades, motivo pelo qual nossas leitoras deverão guardar o modo de confeccional-as, para recorrer a ellas em occasiões que precisem de enfeites vistosos e ligeiros.

Confeccionam-se as rosas do seguinte modo:

Cortam-se petalas de rosas com 4 ½ centimetros de largura na parte mais larga e 6 centimetros de altura. Para cada flôr cortam-se 15 petalas singelas rosa e 20 petalas duplas, sendo um lado rosa e outro branco. Frisam-se as petalas singelas nas pontas e depois abre-se com os dedos. Abrem-se as pontas das petalas duplas e virando-se um pouco para a parte de baixo.

Cortadas as petalas armam-se as flôres.

Para se armar as flôres cortam-se pedaços de arame n. 15, tendo cada um 40 centimetros de comprimento.

Cada arame servirá para uma flôr, que será armada á parte.

Arma-se a flôr de dentro para fóra, collocando-se as petalas simples no centro e as duplas para o lado de fóra.

As partes brancas das petalas ficam para a parte de baixo. Prendem-se as petalas todas com arame bem fino.

Compram-se as folhas para as rosas, que são encontradas promptas nas papelarias e prendem-se no arame de cada rosa duas folhas.

Sobre o arame, junto á rosa é que se fórma o calice cobrindo-se com papel crepon verde.

Deixa-se o pé da rosa com a altura de 14 centimetros e o resto do arame enrola-se em um vidro, com o feitio de espiral.

O arame assim, enrolado ficará com bastante firmeza para que cada flôr fique em pé.

Estas flôres serão collocadas cada uma em um prato.

Para o centro faz-se uma grande rosa pelo mesmo processo.

AINGE

FORNO E FOGÃO

COCKTAIL DE CAMARÃO

Faça-se molho de tomate para cocktail. Lave meio kilo de camarões regulares, tire os olhos e leve a cozinhar em agua quente, sal e cheiro. Deixe esfriar na propria agua, descasque e guarde na geladeira. Deite um pouco de molho no fundo do copinho e enfie no redor, na borda do copo 4 camarões. Sirva os copinhos dentro de pratinhos com uma folha de alface, ¼ de limão em cima e uma pinça ou 1 garfinho ao lado.

MOLHO DE TOMATE PARA COCKTAIL

Póde ser o que se compra em vidros, nacional ou então faça como a receita seguinte:

Deite numa caçarola 1 kilo de tomates bem vermelhos depois de ter apertado para sair o caldo esverdeado, 1 cravo, 3 folhas de celeri, 1 colher rasa de assucar, 1 colher de sal de chá, de molho inglez e 2 pitadas de pimenta em pó. Molhe com uma chicara de agua quente, leve ao forno brando por ½ hora. Passe tudo pela peneira, forçando bem. Tempere com 1 colher de caldo de limão, deixe esfriar, deite em vidros e guarde na geladeira. Deve ficar grosso, conservando-se uns oito dias. Sirva sempre bem gelado.

BATATAS COM MÔLHO PARDO

Poem-se algumas batatas para cozinhar em agua e sal. Numa caçarola, refoga-se uma cebola picada em gordura quente. Accrescenta-se então ½ colher de farinha que se deixa corar bem. Junta-se um pouco de agua fria e deixa-se ferver por dez minutos.

Neste molho deitam-se as batatas cortadas em rodellas, uma colher de vinagre ou caldo de limão e serve-se.

BOLINHOS DE CARNE

200 grammas de carne de vitella, 200 grammas de carne de vacca e 100 grammas de carne de porco, 1 colher de gordura, 1 cebola, pão embebido em leite ou agua, sal e noz moscada.

Passam-se as differentes carnes na machina. Refoga-se a cebola em gordura quente, juntam-se sal e cheiros. Deita-se tudo sobre a carne e mistura-se com pão e ovo. Formam-se bolinhos que se deitam em agua quente, com sal. Quando os bolinhos começam a subir á superficie, estão bons. Tiram-se com uma escumadeira e servem-se com môlho branco.

MÔLHO BRANCO

Manteiga, leite, farinha e sal. Derrete-se 1 colher de manteiga em uma caçarola, tendo o cuidado de não deixal-a corar. Junta-se então uma colher de farinha de trigo e quando esta estiver ligada accrescenta-se sal e um copo de leite quente. Deixa-se ferver durante uns cinco minutos.

Querendo pode-se juntar mais uma colher de manteiga, antes de levar á mesa.

SOPA DE CENOURAS

Cenouras, 2 batatas, cebolas, sal e pimenta. Refogam-se em gordura as cebolas, juntando-se depois as cenouras picadas.

Tampa-se. Depois de uns cinco minutos, juntam-se agua, sal e pimenta e depois de meia hora accrescentam-se as batatas picadas.

Quando tudo estiver cosido, passa-se na peneira.

Põe-se para ferver novamente por alguns minutos e serve-se.

PUDIM DE ABACAXI

Lavam-se em agua 25 grammas de arroz que vae a cozinhar em leite, com um prato de assucar e uma colher de manteiga e um pouco de baunilha.

Quando estiver cozido, tira-se do fogo, deixa-se esfriar um pouco, juntam-se-lhe tres gemmas de ovos e mexe-se bem.

Corta-se um abacaxi de compota, em pedaços. Unta-se uma fôrma com manteiga e polvilha-se com farinha de pão. Arruma-se uma camada de arroz, outra de abacaxi, assim até encher a fôrma e terminando com uma camada de arroz.

Cozinha-se em banho maria.

Tira-se da fôrma e enfeita-se á volta com pedaços de abacaxi.

CREME DE AMENDOAS

Batem-se seis gemmas com 125 grammas de assucar, juntam-se 25 grammas de assucar, juntam-se 25 grammas de farinha de trigo, 125 grammas de amendoas moidas, meia garrafa de leite fervido com baunilha, mistura-se bem. Fôrma untada com manteiga. Cozinha-se em banho maria, no forno.

BOLINHOS FINOS

500 grammas de assucar, 175 grammas de farinha de trigo, 175 grammas de fecula de batata, 12 ovos.

Batem-se as gemmas com o assucar, misturando-se as claras bem batidas, depois a farinha e a fecula. Assa-se em forminhas untadas com manteiga. Forno regular.

MAGDALENAS

500 grammas de assucar, 400 grammas de manteiga, 400 grammas de farinha de trigo e 50 de fecula de batata, doze gemmas, um ovo inteiro, seis claras batidas, um calice de cognac.

Bate-se bem o assucar com as gemmas e o ovo inteiro, junta-se a manteiga, em seguida a fecula e a farinha; mistura-se bem, junta-se o cognac e por ultimo as claras bem batidas.

Assa-se em forminhas de gomos untadas com manteiga. Forno regular.

ESPERANÇAS

Limpam-se 400 grammas de assucar; estando em ponto de fio, tiram-se do fogo e juntam-se-lhe um côco ralado, 250 grammas de doce de cidra ralado, 100 grammas de amendoas e 12 gemmas.

Depois de bem misturado vae ao fogo até que fique em ponto de enrolar. Com a massa obtida fazem-se pequenas bolas que se envolvem em redor como trouxa de ovos, ficando com apparencia de um ninho. Vão ao forno em taboleiro forrado com papel molhado. Logo que corarem tiram-se do forno.

Deitam-se em papeis recortados.

CAJU' JOANNA

Um kilo de assucar em ponto de fio, doze ovos, 500 grammas de côco ralado, 500 grammas de amendoas moidas. Estando a calda no ponto, juntam-se-lhe o coco e as amendoas; leva-se ao fogo e quando chegar no ponto de enrolar, deixa-se esfriar. Fazem-se os cajús na ponta dos quaes se espeta uma amendoa. Vão ao forno para corar, em taboleiro ligeiramente untado com manteiga.

GELADOS — MANJAR BRANCO

Ferve-se 4 copos dagua, depois despeja-se em 1 côco já ralado e deixa-se esfriar. Quando frio, espreme-se num guardanapo, depois põe-se na caçarola, para cada copo, 2 colheres de maizena e 4 colheres de assucar.

A maizena deve ser antes diluida, para não encaroçar.

Leva-se ao fogo mexendo sempre e quando ferver, deita-se em fôrma para gelar.

GELATINA DE FRUTAS

8 colheres de assucar, 3 folhas de gelatina, 1 copo de succo de uva, 1 ½ clara de ovos e algumas frutas: maçã, pera, etc.

Colloca-se a gelatina na agua e deixa-se ferver, para dissolver a gelatina. Batem-se as claras até ponto de suspiro mais ou menos.

Depois de bem batidas, derramam-se na vasilha em que estiver a gelatina, tendo depois o cuidado de passar a escumadeira para retirar qualquer sujo que possa existir. Em seguida, colloca-se o succo da uva que deve estar coado, e as frutas partidas em pedacinhos. Deixa-se coalhar um pouco e derrama-se a mistura nas fôrmas que devem estar muito frias. Colloca-se depois na geladeira.

BANANAS DELICIOSAS

Tome um prato grande, concavo, deite dentro uma camada de geléa de morangos e sobre ella outra de rodellas finas de bananas prata, bem maduras. Cubra tudo com crême chantilly. Prepare 2 horas antes de servir e guarde na geladeira.

PARFAIT ANGELICO

Uma chavena de assucar, ¼ chavena de agua, 2 colheres (chá) de baunilha (essencia), 1 pitada de sal, 450 grammas de creme, 1 clara de ovo.

Faça uma calda de assucar e agua sem mexer até que fique em ponto de fio. Tire então do fogo e devagarinho vá addicionando a clara do ovo batida e bem engrossada e continue a bater tudo até ficar espesso. Junte á baunilha uma pitada de sal e continue a bater até ficar bem homogeneo e solido.

Colloque então nas gavetas da geladeira electrica e deixe congelar, sem mexer pelo menos durante hora e meia. Póde ser conservado de um dia para o outro.

Serve-se, querendo: com abricot ou outra compota, assim como morangos frescos.

E' muito facil de preparar.

MOURISSE DE PECEGO

2 chicaras de pecego fresco cortado, 2/3 de chicara de assucar, 4 gottas de essencia de amendoa, 2 chicaras de creme batido.

Cubra os pecegos com assucar e deixe-os durante uma hora.

Amasse-os e passe-os por uma peneira. Misture o creme batido e a essencia de amendoa, colloque a pasta na fôrma de fabricar gelo e deixe-a gelar sem mexer mais.

SORVETES

Especies de sorvetes — Ha sómente duas especies de sorvetes que se pódem, aliás, combinar de diversas maneiras.

Sorvetes de creme e sorvetes de frutas.

Os sorvetes de frutas se fazem com agua, assucar e o summo ou succo dos frutos que guardam o aroma que lhes é peculiar.

O assucar deve ser de primeira qualidade e finamente refinado.

Os frutos devem ser muito maduros, perfeitos, sem logares focados ou em via de apodrecimento.

Os sorvetes devem ser perfumados e nesse caso os perfumes devem ser isentos de cheiro ou sabor estranho.

Só se admittem aromas de primeira qualidade.

Os cremes têm de ser os mais frescos possivel, de fabricação recente.

Para tal fim os ingredientes, ovos e leite, devem reunir a maior frescura no sabor mais natural.

Os cremes serão feitos horas antes de ir para a sorveteria, assim como os liquidos a congelar. Os cremes precisam antes de mais nada, esfriar lentamente, e que se consegue mexendo de tempos a tempos com uma espatula ou colher chata de madeira.

Além, destes sorvetes existem outros de vinho, de champagne, ponche gelado, punche a la romaine, etc.

SORVETES DE CREME

Os cremes se preparam do seguinte modo:

Ponham-se em uma vasilha ou tijella os ovos indicados nas formulas abaixo descriminadas e o assucar respectivo. Se for possivel faça-se a mistura de leite e dos ovos em banho maria e esfrie-se a vasilha em agua fria, sempre remexendo a mistura de leite e ovos com uma colher ou espatula de páo.

Quando o creme estiver frio se colloca tudo em uma peneira e depois dá-se o perfume que se quizer.

Quando se haja de preparar diversos cremes com perfumes diversos se collocam as vasilhas com o creme em fileiras e perfuma-se cada um com o aroma que se lhes destina.

CREME DE CASTANHAS

Põem-se as castanhas em brasas, assam-se, descascam-se e a massa misturase com o creme batendo bem; misture-se o seguinte:

Creme — 2 litro, assucar — 620 grammas, gemmas de ovos — 12, claras de ovos — 2, casca de limão — ½, amendoas assadas — 120 grammas.

As castanhas assam-se da maneira commum, em qualquer forno ou brazeiro e misturam-se com o creme, esmagando-se com uma colher.

CORRESPONDENCIA

Lucia (Rio) — Procurei attendel-a. Não sei se o que saiu será igual ao que deseja. Sempre ao seu dispôr.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

AINGE

Modelo de Maggy Rouff, "cloqué" champagne, com motivos marron e ouro.

OS CHAPÉOS LARGOS E PONTUDOS

A moda nunca esteve tão favoravel como agora.

Os chapéos nos dão verdadeiras surpresas através das cabeças do presente que nos annuncia a moda de amanhã que nos sorri...

As pequenas "toques" floridas, ou com longas pennas e grandes laços, ou os largos pratos sombreando o rosto. As grandes "capelines" ou os "cannotiers."

Nunca tivemos uma vareidade tão grande na moda dos chapéos.

Com esses contrastes do alto e do razo, podemos obter expressões variadas na physionomia, é só mudar a fôrma...

Será que os chapéos foram feitos para as cabeças ou as cabeças fazem a belleza dos chapéos ?

São verdadeiras obras de arte que adornam as cabeças femininas no momento presente.

Uns são postos em espiral, outros alargam-se em grandes abas e todos elles apresentam harmonias cantantes entre flôres, fructas, laçadas e pennas.

Alguns apresentam fórmas bizarras, as cópas mais largas que a base e longos véos vêm cobrir o rosto num mysterio envolvente de belleza.

Algumas creações lembram "Peter-Pan", "Bonaparte", "Robin-hood" e "Il Trovatore..."

O chapéo não póde mais ser um ornamento á parte da toilette, elle fórma o corpo, a substancia mesmo, que toma variadas expressões.

Os drapeados, nós, plumas, pennas, pontas, fitas, flôres, tudo isso segue a linha da silhueta que se alonga ou se abaixa conforme o modelo que o usa.

As grandes abas dão a expressão toda a graça e frescura da primavera, lembram o sol do verão, o canto alegre da cigarra e todo o perfume tropical da matta brasileira.

GY

As feridas do corpo fecham-se: as da alma ficam sempre abertas.

* * *

A resignação é uma grande força.

FEMINIDADES

Os pyjamas de seda, os "deshabillés", guarnecidos de renda, de bordados, de contas tambem, fazem parte da indumentaria elegante do elemento feminino.

O kimono rigorosamente japonez — de luxuosa seda e bordados caros — e o pyjama chinez são encantadores.

Mas nada se compara á graça e elegancia que têm as roupas trabalhadas com rendas.

Para a praia apresentam-se em grande numero os vestidos ou os conjuntos de suas peças trabalhados á mão em linho natural, em linho ou lã, "bouché" e em lã lisa fantasia; como novidade de grande chic suggerimos um modelo muito original para a praia; casaquinho recto e blusa com saia ajustada á cintura, tecido em fina lã bouché com ponto de jersey e realçado por um cinto feito de anneis de rafia em tom verde, amarello e vermelho, formando uma corrente.

O effeito é surprehendente sobre o tecido liso em tom areia.

As sandalias para esta "toilette" devem ser feitas de uma mistura rafia nos tres tons e tiras de couro em tom areia.

E' tambem pratico para a praia o conjunto composto por um vestido riscado em branco e vermelho, branco e azul, areia e verde ou beige marfim e alaranjado, acompanhado por um sacco de praia em fazenda lisa num dos tres tons.

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracteriza por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um creme elaborado com os succos vitaminados da alface. A pelle que não respira resecca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permitte á pelle respirar ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas, e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o. Tubo, 6$500.

(33528)

OS CHAPÉOS

O vento soprava e sobre as cabeças femininas atira os chapéos que o tempo exige. Mas, essa lei geral, de uma extrema delicadeza de comparação, póde ser applicada de varias fórmas.

Assim, todas as physionomias encontram nas fórmas dos chapéos a expressão que melhor convier ao seu rosto.

A propria linha do chapéo acompanha a physionomia.

Uns são postos horizontalmente sobre a cabeça ,ou então, bem caidos para a frente quase sobre os olhos. Outros são collocados para traz formando o angulo que acompanha melhor os traços do rosto.

Mais alguns são de abas largas derramando sombras discretas que emprestam a physionomia uma doçura infinita.

Mais uma vez, a variedade nas inspirações alimenta a moda.

SEGREDOS DE EVA

Continuamos a nossa lição de manicura.

Em seguida envolve-se um pedacinho de algodão numa das extremidades do palito de laranjeira, e, empapando-o com agua oxygenada, passa-se por baixo de cada uma.

Se a cuticula é grossa e dura, recorta-se com o alicate, cobrindo-a immediatamente com um creme indicado para amacial-a e que ao fim de alguns minutos a faz cair em pedaços e sem dôr. E se a cuticula é macia, não é necessario este tratamento; basta applicar um pouco de creme com o algodão e o palito, empurrando-a para atrás.

Depois secca-se tudo com uma toalha bem secca.

E' muito difficil conservar a extremidade da unha completamente branca, mas consegue-se untando a unha por baixo com uma pomada facil de preparar, misturando 5 grammas de acido de zinco com outro tanto de glycerina.

A côr branca debaixo da unha contrasta agradavelmente com o rosado da parte superior da mesma.

Existem tambem, no commercio, pastas brancas. Vendem-se em tubos e tambem em formato de lapis.

Põe-se um pouquinho da pasta branca sob cada unha e espalha-se com a ponta do palito de laranjeira. Por ultimo applica-se o esmalte branco.

Os esmaltes liquidos duram mais e dão um brilho mais bonito ás unhas mas é preciso usal-os com cuidado. O esmalte applicado irregularmente, dá ás unhas um aspecto mais feio e peor do que as unhas sujas. Antes de applicar o esmalte, uma bôa manicura passa uma camurça sobre as unhas, com o fim de tirar qualquer gordura que tivesse ficado sobre as mesmas.

O esmalte applica-se sobre o centro da unha sómente, deixando o extremo branco e as "meias-luas" intactas.

Modelo de Creed — Saia marinho e casaco azul acinzentado, debruado de marinho — Cinto e botões eguaes.

PALAVRAS... PALAVRAS...

Quero-te bem... Na carta que te escrevo,
parecerá pequena a confissão,
talvez até nem fiques satisfeito.
Mas não me atrevo
a traduzir-te o amor dessa expressão...
Sinto o meu peito
quasi ôco
como si em em vez de dizer tão pouco,
eu te mandasse o proprio coração.

Olga I. Madeira

O BARCO DE OURO

Na madrugada, o barco de ouro, lento,
surgiu nas ondas verdes um momento,
para o meu sonho e para o sonho teu.
Depois, do sol turvou-se o brilho intenso:
o crepusculo azul ficou mais denso
e o barco de ouro desappareceu...

Orestes Barbosa

A MULHER E O AUTOMOVEL

Uma estatistica feita recentemente nos Estados Unidos revela que as mulheres manejam o automovel com mais prudencia do que os homens. Pelo menos, póde-se chegar a essa conclusão tomando em consideração o facto de ser muito menor o numero de accidentes de trafego, occasionados por "chauffeuses".

Poder-se-ia accusar a estatistica de falsa, tendo em vista que é muitissimo maior o numero de motoristas homens, do que o de suas collegas femininas. Mas isso mesmo não tem razão de ser. Os calculos foram feitos levando em conta esse factor. E apezar disso deram o seguinte resultado: Sobre cada 1.000 automoveis dirigidos por homens, houve 37 accidentes, durante um anno. Ao passo que, sobre cada 1.000 carros conduzidos por mulheres, registraram-se 31 choques.

Poderá parecer incrivel, mas é pura verdade. A mulher tem mais amor á vida do que o homem. Por isso poupa-se.

ASSUMPTOS FEMININOS

A MODA DO SEGUNDO IMPERIO

A Segunda Republica na França trouxe pouca modificação nas toilettes. A renovação do traje já havia democratizado tanto as toilettes dos homens como as das mulheres.

Foram creadas algumas vestimentas novas como os "kassawekas" especie de casacas descendo mais abaixo da cintura e de fazendas encorpadas como a chamada "orléans".

Sob o segundo Imperio é que as questões dos trajes tomaram importancia exagerada, agitando os salões e mesmo as tribunas.

Nesta época coube o triumpho á "crinolina".

Foi uma nova esthetica do gosto da costura sobre a qual Madame Carette se refere em suas "Lembranças intimas da Côrte das Tuilleries".

A "crinolina" foi lançada á moda pela imperatriz Eugenia.

Seu volume variava segundo os formatos que affectavam, ora em balão, em fórma de sacco ou de barrica.

Sobre todos esses aspectos differentes das saias, o busto destacava-se estreito e apertado na desproporção dessas saias immensas.

O comprimento variava tambem, umas iam até o chão, outras mostravam os pés.

As saias curtas appareceram em 1860, por occasião de uma viagem da Imperatriz aos Alpes.

Toda côrte interveiu no lançamento da nova moda.

Foram creadas depois as "basquines" os pequenos paletots simples ou enfeitados de passamanaria.

Veiu depois o vestido "a princeza" desenhando toda a fórma do corpo.

Os chapéos são no sentido inverso do tamanho dos penteados; estes são exagerados e os chapéos minusculos.

Já no fim do Segundo Imperio os penteados ficam pequenos e os chapéos gigantescos.

Os chapéos pequenos, redondos e chatos, as cartolinhas (chamadas melone), os toques, os tyroleanos guarnecidos com plumas, aigrettes e flores, as pequenas capotas presas com fitas em baixo do queixo passando por detrás das orelhas, tudo isso veiu depois, em seguimento.

No reinado de Napoleão III, a moda e os prazeres dos bailes e das grandes festas nas "Tuilleries" elevaram-se ao auge da belleza entre o esplendor das mulheres que rivalizavam.

As corridas criadas por Napoleão I e vulgarizadas pela Restauração da Monarchia de Julho nada mais eram senão uma exhibição de toilettes, um verdadeiro desfile de modelos.

O gosto pelo luxo alastrou-se pelos militares: carabineiros com as "casquettes" de pellos, couraceiros com os bonnets brancos," vermelhos e a "chapska" empenachada, hussardos e caçadores, officiaes galonados e com calças de pellica branca.

Cada época marca na moda o seu gosto, as suas tendencias e por ella lemos com facilidade como em um livro de escripta simples a alma do povo.

CÓRA

O MAR E A VIDA

Sente-se pelo mar a alegria da terra com todo o seu calor de verão que nos anima e exalta.

O mar canta feliz á espera das ondinas, naiades e nereidas...

Copacabana apresenta um dos seus aspectos mais extraordinarios do anno no movimento inquietante de suas praias.

O mar do Sacco de São Francisco e a lagôa Rodrigo de Freitas ficam repleto de barcas com grandes velas azues, brancas e vermelhas. Lembram uma quantidade de formigas carregando folhas de tamanho exagerado.

O espectaculo é magnifico!

Eu, porém, conservo a satisfação pessoal (pois é na solidão que se aprecia melhor os espectaculos de arte) de ficar só, deante da natureza e da alegria estouvada dos outros.

Mas se todo o mundo pensasse como eu penso, a vida não teria equilibrio e a humanidade se sentiria triste.

Felizmente para mim é ao contrario, toda gente se diverte nas praias aproveitando os bons dias de sol e eu vivo as minhas horas de solidão contemplando a alegria dos outros em plena natureza!..

Precisei andar alguns kilometros para poder encontrar um pedaço de praia tranquilla de onde pudesse observar e dar aos meus doces pensamentos uma ondulação toda philosophica mas extremamente segura.

Será porque não podemos caminhar sobre as ondas que toda a gente se installa nas praias deante do mar?

Existe no mar um mysterio que ainda não póde ser penetrado pelos homens e por isso elle fica extasiado deante da sua grandeza esperando uma revelação.

E no entanto ,elle diz alguma coisa a todos aquelles que o contemplam. O mar não responde as nossas questões mas espera que o decifremos...

As suas phrases são vastas e se desdobram lentamente no murmurio das suas ondas ou nos ruidos confusos que não podemos comprehender no éco perturbador dos caramujos, das conchas e dos buzios...

E, sob a luz cheia de vibrações de um dia de janeiro, mergulhada nos meus pensamentos, eu vi o desfile de mulheres e homens semi-tostados pelo sol, coxas e braços rijos pelos exercicios, grandes chapéos, roupas de colorido berrantes realçando no fundo da paizagem verde das montanhas e do outro lado a linha do horizonte que se confundia com o mar é que eu sai de dentro de mim mesma para a realidade das coisas e na comprehensão de que a vida vem da agua salgada e que a belleza symbolizada por "Venus nasceu do mar na costa Cypria e o mar parou por um instante coalhado de volupia..."

CLAIR

"INSPIRATION" — (H. Rendel). — Toilette de baile em taffetás "petale de rose". A amplitude da saia concentra-se nas costas, por meio de prégas.

Celebridade e correspondencia

A celebridade tem os seus inconvenientes, como todas as coisas humanas.

A conhecida actriz de cinema, Arline Judge, entregou dias passados, a um jornalista, a lista das cartas que tinha recebido só em um mez.

Eil-a aqui: 215 pedidos de dinheiro; 306 de mulheres que lhe pediam trabalho; 480 de mulheres que queriam servir-lhe de secretaria; 60 de meninos e meninas orphãos, que queriam ser por ella adoptados; 200 propostas de casamento; 79 de homens de posição e fortuna, que queriam adoptal-a, 50 propostas commerciaes; 100 cartas procedentes do Japão, China e India, que não pôde decifrar e 100 de amigos pessoaes!

A mulher brasileira nas artes, na sociedade, nos sports, no magisterio e na politica

(Um dia em casa de MARIA CECILIA FONTES

No recesso da floresta da Tijuca, frente voltada para a Gavea, está a casa solarenga de estylo meio monastico do distincto casal E. G. Fontes.

Adante avista-se a famosa pedra em que, segundo Luiz Edmundo e os documentos que elle exhibe, os phenicios, ha millennios, esculpiram a cabeça de um de seus reis de longas barbas.

Ali mesmo, outrora, existiu o casarão que serviu de morada ao almirante Cokrane. No largo artificial feito com o represamento das aguas de um corrego que desce cantando do seio da matta, destaca-se a ilhota em que José de Alencar compoz a sua novela romantica "Sonhos de Ouro".

Entre aquellas arvores fortes de um trecho da selva tropical respira-se um ar de antiguidade feliz, onde o conforto moderno se ambienta sem attrictos. As varandas de claustro, as portas, copias perfeitas das do mosteiro de São Bento e do convento de Santo Antonio, fazem daquelle sitio um refugio que convida á meditação. Mas não ha naquillo apenas paizagem e architectura. Ha principalmente uma alma, um toque magico a animar esse recanto: é a dona da casa, dama de virtudes domesticas bem brasileiras, cheia de simplicidade, de espirito polido por uma cultura multipla, que sabe ser tambem uma das figuras mais nobres e encantadoras da nossa alta sociedade.

O automovel depois de um longo percurso através da Tijuca parou dentro do parque maravilhoso.

A saudade da minha amiga Maria Cecilia Fontes arrastara-me até lá, numa dessas manhãs de começo de verão que em taes alturas mais parece uma primavera, tão verde é a vegetação, tão claro e tão puro é o céo, e tamanha é a profusão de flores silvestres pelo caminho.

Ella recebeu-me com carinho:

— Por aqui?

— Uma surpresa... Vim como amiga, mas vim tambem como jornalista. Quero entrevistal-a para o "Correio da Manhã". Maria Cecilia não escondeu o seu espanto. Mas logo ficou ao corrente do meu intuito: queria ouvil-a, conversar com ella, fixar as suas impressões para a minha série de chronicas sobre a mulher brasileira nas diversas modalidades de sua actuação, nas artes, nas letras, na sociedade, no lar, emfim onde quer que ella domine com o explendor da sua intelligencia e com os reflexos da sua bondade. E ninguem melhor do que Maria Cecilia Fontes para fornecer elementos indispensaveis a um desses capitulos da vida feminina em nosso paiz.

O acolhimento amavel deixame immediatamente a vontade. Tudo ali é tão natural, tão expontaneo, que mesmo os desconhecidos se affeiçoam logo sem constrangimento.

— Aqui esteve o presidente Roosevelt algumas horas, não é assim?

—Attendemos com satisfação a um pedido do governo. Circumstancias especiaes impediam a hospedagem do illustre visitante norte-americano em um dos palacios do Estado. E a nossa casa foi posta a disposição do governo do Brasil para que nella Roosevelt encontrasse uma atmosphera bem nossa a envolvel-o de sympathia. Foi grande a nossa alegria em receber aqui na nossa intimidade o eminente estadista ,chefe da maior nação da America.

— Maior ainda é a de todos os brasileiros que sabem da existencia de um lar nas condições do seu, capaz de prehencher uma finalidade de tanto alcance diplomatico, accrescentei.

E, com effeito, o presidente dos Estados Unidos deve ter levado dalli uma impressão profunda, ao constatar que na capital do Brasil ha residencias particulares de um gosto apurado, ricas sem ostentação, onde tudo tem o seu logar certo, denunciando a cultura e a elegancia de seus moradores.

Um dia inteiro passado nesse convivio tem qualquer coisa de sonho...

O almoço á sombra de uma mangueira centenaria, os periquitos aos bandos, aos gritos, muito verdes, confundindo-se com as folhas, parecendo as proprias frondes em gargalhadas estridulas, borboletas e colibris esvoaçando bem junto a nós, o perfume do jardim, tudo isso é um poema, tem rythmo original, como que nos purifica e faz pensar nos milagres de Deus.

— Fiz tudo isso para o meu prazer — disse ella; mas a minha alegria augmenta quando posso dividir com os outros o gozo destas bellezas. Sinto-me feliz, vendo perto de mim a felicidade alheia.

Maria Cecilia, tem realmente uma alma de artista. Dirige a sua casa com um senso de belleza e de poesia.

Durante muito tempo conversamos na penumbra do parque, passeamos pelas alamedas floridas, olhamos a agua azul natural da piscina, o lago, onde os patos e os cysnes muito brancos na sua indifferença, lembravam gravuras.

Maria Cecilia mostra-me em seguida o interior da casa, os livros, a sua opulenta "brasiliana" em que se destacam Debret, Rugendas, a obra dos viajantes que passaram pelo Brasil antigo, os seus quadros, os seus moveis classicos e a prataria. Vejo uma linda cabeça de "Madona" authentica de Correggio, uma outra téla attribuida a Ticiano, o "Caminho do Calvario". Ha um retrato do papa Damasio I, outro do cardeal Pignatelli, que foram da Sé de Lisboa do seculo XVII. Ha ainda um julgamento de Christo e um "martyrio de São Sebastião. E' uma galeria de museu cheia de obras-primas. A um canto, um biombo chinez, authentico, do seculo XI. Uma maravilha.

Maria Cecilia gosta de musica, de bôa musica. Põe um disco na victrola, orthophonica: "L'aprés-midi d'un faune "de Debussy. A paizagem vibra aos accordes daquella partitura! O sol como que espalha uma poeira de fogo entre as ramas das arvores. Fica-se a pensar em uma tarde grega com claridades dyonisiacas.

Subimos ao outro pavimento. Estamos entre as arcadas do claustro. A victrola faz-nos ouvir uma "Missa", de Bach. A tarde começa a cair. Vêm-se os fogos do crepusculo. As notas graves elevam-se, solennes e empolgantes. Sentimo-nos possuidas de um sentimento religioso, e temos a impressão de um desfile de monjas rezando, gratas ao céo pelo dia bem vivido na paz do espirito, longe das miserias humanas.

Quando voltei á cidade, já noite, trouxe commigo a lembrança daquelle scenario admiravel de que Maria Cecilia soube fazer a morada da felicidade. E vendo-se uma felicidade assim tão sem artificios, tão discreta, não deixamos tambem de guardar uma parcella dessa felicidade contagiosa.

N. M.

PARA A DONA DE CASA

Para amolecer o pão duro, embora tenha mais de uma semana, mergulha-se numa vasilha cheia d'agua e pouco depois tira-se, deixando-se seccar pouco a pouco. Em seguida mette-se no forno e pouco tempo depois tira-se nas condições desejadas.

As picadinhas de agulha, alfinetes, pregos, etc., fazem-se sangrar. Se a dor e viva, applica-se como calmamente uma migalha de pão e leite fervido.

Para o sangue parar, aplica-se um pouco de pimenta, que nenhuma acção irritante exercerá sobre a ferida e para coagular o sangue. Depois desinfecta-se com tintura de iodo.

No fazer o chá convem collocar um torrão de assucar dentro do bule para evitar que manche a toalha se entornar.

Para as picadas dos insectos, usa-se agua salgada ou com vinagre.

O sabão que se gasta numa casa bem governada, tanto para lavagens na cozinha, como para roupas, etc., deve ser bem secco. E' uma medida economica.

Para que as claras de ovos fiquem bem batidas e não demorem, mistura-se um pouco de sal.

Uma receita de ervilha guisadas: põe-se um pouco de toucinho cortado em pedaços, numa cassarola e deixa-se cozinhar. Molha-se em seguida com agua e mistura-se ás ervilhas um ramo de salsa, pimenta, sal e cebola picada.

Tapa-se a cassarola e põe-se tudo para cozinhar em fogo brando.

HYGIENE E ESTHETICA

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A gravura mostra como se pratica a cultura physica para os musculos da face

A hygiene é companheira inseparavel da esthetica. Não póde haver belleza sem os cuidados hygienicos, pois, graças a elles, as mulheres de nossa época apresentam mais mocidade que suas mães ou avós, quando da mesma edade. A educação physica, sem duvida, muito concorre para esse fim, e por essa razão a velhice cada vez mais vae se retardando. Um corpo elegante, plastico, necessita de exercicio para que os musculos possam salientar-se, dando ao conjunto o bello tão desejado, com as linhas anatomicas bem visiveis e delimitadas. Ha uma época, entretanto, em que se notam as rugas pelo rosto, transformando por completo uma physionomia, tempos atrás tão linda.

A falta de cuidado foi o principal factor para o apparecimento das rugas.

Uma pessôa que pratique systematicamente a cultura physica do rosto verá como se apresentará bella até depois dos cincoenta annos.

As mulheres que não tratam da pelle enrugam muito cedo, si bem que haja a cirurgia esthetica com seus resultados admiraveis para fazer desapparecer as rugas, mas, entretanto aqui, como sempre, mais vale prevenir que curar.

O exercicio methodico, moderno e diario é o meio mais pratico e efficaz, com resultados certos, para quem deseja possuir uma cutis bella e sadia.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6° andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

A vida de madame Curie

MADEMOISELLE Eva Curie, escriptora e autora dramatica de valor, filha da notavel sabia a quem a sciencia e a humanidade deve a descoberta do radio; acceitou a piedosa incumbencia de apresentar para o cinema a vida de sua mãe.

Nesse trabalho feito com todo o carinho e amor, ha um fim: o de realçar o principal papel que será desempenhado pela grande e distincta artista da tela, Irene Dunne.

Soldo de "estrellas"

Não é muito facil se saber ao certo, o soldo de uma "estrella" de cinema. Em sua maioria ellas trabalham a tanto por pelicula e, naturalmente, seus ganhos dependem do numero de fitas em que actuam.

Em todo caso, sobre a base de um anno de 40 semanas de trabalho, póde-se calcular com muita exactidão o soldo semanal das "estrellas" seguintes:

Greta Garbo	$9.000
Maurice Chevalier. . . .	$7.500
Constance Benett . . .	$7.000
John Barrymore	$6.500
Norma Shearer	$6.000
Richard Barthelmess . .	$6.000
Ann Harding	$6.000
Wallace Beery	$5.000
William Powell	$4.500

UMA NOITE A BORDO

Conto de *HUGO TAVARES*

AGORA, contemplando a placidez das aguas prateadas, pelo luar de julho, Abelardo considerava bem os factos. Só abtraira-se nos negros pensamentos que o atormentavam. Deixara-se levar por elles, afundára-se em idéas moveis a agitadiças como as proprias vagas do oceano.

E o "Neptunia," na sua marcha, através do Atlantico, largava após um véo extenso de espuma.

Moreno, compleição athletica, queimado pelos sóes dos tropicos, via-se em Abelardo um ru-

paz do seculo, rico e affeito aos desportes mais variados. Creado por um padrinho, homem celibatario de uma energia invulgar. Abelardo herdou-lhe essa faculdade de julgar bem as coisas com o espirito livre e critico dos que pensam. Tudo lhe dera o padrinho. Educação esmerada, livros, dinheiro para gastar, para esbanjar. Porém, incutira-lhe no espirito a coragem e a rebeldia pelas quaes se conhece um cidadão. Formara-lhe um caracter, derá-lhe uma cabeça para pensar. "A educação — disse-lhe certa vez o padrinho — póde formar homens e póde formar covardes. A moral não vive no individuo, existe no meio que elle habita.

Ella passa a viver no individuo através da educação que este recebe.

Ficara-lhe o dito. Homem leal, franco e honesto, João de Loures mostrara-lhe o caminho pelo qual devia trilhar.

Abelardo admirava a base moral desse recluso, que aos trinta e seis annos conservava a mentalidade sadia e honesta da juventude. Abelardo pagou-lhe um tributo superior: chamou-lhe amigo, o que significa a egualdade do homem, mais digna e mais humana do que o autoritarismo paterno. Em verdade, jámais conhecera os paes. Tinha apenas uma vaga recordação da infancia. O pae, partindo para outras terras, — (para a guerra, soube-o depois — uma senhora de preto... nada mais. Depois, mais crescido, viu-se num ambiente extranho, onde os homens usavam saias, e lhe davam bon-bons e beijos... Afinal a figura de João de Loures, o padrinho com o qual passou a viver dahi por deante. A principio foram habitar um casarão grande e abandonado. Lembrava-se bem das noites soturnas que ali passara, encolhido ao pé da escada e ouvindo as historias dos principes e fadas que lhe contavam os creados. Tinha um creoulinho esperto do qual não gostava. Por elle soube de um amor profundo do padrinho. Era uma dama que havia desapparecido, bonita como as fadas dos contos, e que deixara triste para sempre o padrinho João. Diziam que João não fôra sempre casmurro daquelle geito, não. Teve tempos de ser bem risonho. Aconteceu, porém, que o padrinho deu de amar, entregou-se de corpo e alma aos braços da bella desconhecida. O creoulinho contou mais: "Ella veiu um dia visitar *nhô* João aqui. Houve uma gritaria doida entre elles. O negocio ficou quente, ella foi-se e nunca mais voltou."

Abelardo — como é simples a psychologia da creança — passara a odiar a intrusa, certo da conducta incorruptivel do padrinho. Nunca tratou do assumpto com elle.

Entanto, o que o preoccupava áquellas horas da madrugada, nesta viagem ao mundo velho, após ter terminado o curso de Direito, era um outro assumpto... Assumpto mais grave, bem mais grave. As reminiscencias da infancia ligavam-se-lhe mais do que parecia á primeira vista. O facto, apparentemente, era de pouca monta:

Quando cursava o quinto anno da Universidade, Abelardo, que nunca se apaixonara, e encarava o problema da mulher pelo lado scientifico economico-social, teve um *caso* de amor, um simples *caso* de amor. Um dia de sabbado, Abelardo esperava o bonde na galeria Cruzeiro, lendo os annuncios dos jornaes, sem dar pelo vae-vem dos que o cercavam.

Ouvindo a sineta do vehiculo, elle se voltou desastradamente, derrubando um livro das mãos de uma mulher. O sangue affluiu-lhe ás faces, e nervosamente desculpou-se:

— Perdôe, senhorita...

Foi peor. A dama não era bem uma senhorita. Era uma mulher entrada em annos, um desses typos que Balzac tão bem delineara. Ella sorriu, olhou-o carinhosamente. Os olhos languidos, a bocca húmida, entre-aberta, deixando vêr o esmalte dos dentes. Trajava um costume cinzento escuro.

Olharam-se fixamente. O sol a pino queimava. Trocaram algumas palavras baixinho, á tôa... Abelardo sentia uma sensação nova, uma sensação estranha apoderar-se delle.

Ella tambem nervosa lhe deu o endereço, um cartão côr de laranja, perfumado... Recusou o convite que lhe fez Abelardo para tomarem um refresco, e partiu rapida, sem se voltar. Abelardo seguiu-a com a vista, viu-a afastar-se com um bambolear de cadeiras, appetitosa. Sentia-lhe a carne ardente e macia sob o costume bem talhado, a carne que cheira... e elle, distraido e absorto, na contemplação da mulher que se sumia entre o povo, afagava um objecto, o livro que *ella* lhe deixara nas mãos. Tomou tento no que fazia, e olhou o titulo da obra. Era *A Correspondencia de Fradique Mendes* numa encadernação de couro especial. Abelardo manuseou-o encontrando uma grossa photographia dentro. Era della, numa época anterior, mais moça, mais bella.

Ao chegar á casa, Abelardo poz o padrinho ao par do occorrido. Encontrou-o fumando estirado numa poltrona ampla. Mostrou-lhe o retrato... E João de Loures que ouvira sorrindo a historia, deu um pulo, fez-se pallido, cambaleou...

Abelardo não comprehendia, não podia comprehender. Que teria o padrinho? Chamou por alguem. Pediu um medico, urgente. Uma, duas, tres vezes...

A' noite, João de Loures chamou o afilhado, chamou-o para perto, bem junto do leito.

— Abelardo... não me perguntes nada... nada te posso dizer. Talvez, quando completares vinte annos possa falar-te...

Por emquanto pego-te, exijo que não te approximes uma unica vez desta mulher... Foge-lhe!... Foge-lhe sempre!...

Estava tremulo. Abelardo emocionou-se. Prometteu. Jurou.

E durante seis mezes elle não viu nem procurou tão pouco a dama de cinzento.

Agora, nesta viagem á França, Abelardo tinha-a visto a bordo, ali, no "Neptunia", tambem de viagem como elle!

Tres dias entre o mar e o céo, e tinham-se encontrado uma vez, uma só... Trocaram um olhar fugidio, ardente!...

Abelardo contemplava o oceano tumultuoso como os seus pensamentos... Que fazer? A noite esfriara, e Abelardo com um suspiro resolveu recolher-se. No camarote encontrou João de Loures lendo, estirado numa *chaise-longue*. Era este homem, na verdade, um typo magnifico. Ao ver entrar o afilhado elle se levantou, fez menção de retirar-se; mas voltou novamente, encarou Abelardo bem de frente, face a face, e disse:

— Soube hoje que *aquella* mulher está a bordo... Mantenho a tua palavra de homem. Se a traires...

Fez um gesto brusco. E terminou:

— Matar-te-ei!

* * *

O dia seguinte Abelardo passou-o ora na sala de bilhar ora no gabinete de leitura. Entanto, nem jogava nem lia, tal o estado de espirito em que se achava. Evitou os salões de dansa e refeições. Almoçou no camarote. Evitou do mesmo modo a companhia do padrinho. As poucas vezes que se encontravam um olhar contrafeito impedia outra qualquer approximação. De momento a momento sussurravam-lhe no ouvido as palavras do creoulinho, do esperto creoulinho d'outros tempos:

"Houve gritos... o negocio ficou quente entre elles. Ella foi e nunca mais voltou"...

* * *

A's doze menos um quarto, Abelardo, como na vespera, subiu ao convés. Era uma doce affinidade que encontrava ali o mar ora calmo, ora tumultuoso e irritado...

A lua nunca esteve tão radiosa, girando e dansando no azul escuro do céo. A lua sozinha na sua marcha através do espaço immenso!

Abelardo apoiou-se á amurada, pensativo.

— Amar é libertar os instinctos, pensou elle, e por isso o amor não tem limite, não deve tel-o! Shakespeare é grande, porque não deu limite ás aspirações do homem! Ao contrario, poz na bôca de Laertes isto... *"a natureza, crescendo, não se desenvolve sómente em musculos e em volume; quanto mais vasto é este templo, maiores são os deveres do espirito e da alma."* Moliere é grande porque, do mesmo modo, satyrisou a pretensa limitação dos sentimentos humanos"...

Abelardo sentiu a mão de alguem pousar-lhe no hombro. Voltou-se num estremecimento.

— Tu?...

A dama, trajando um vestido de mousseline escuro, decotado, approximou-se mais e mais. Tocaram-se. E ella falou baixinho, tristemente.

— Por que me fugiste? Por que ainda me foges?... Tu não me amas?

Abelardo enlaçou-a. Esmagou-lhe a bôca com um beijo sequioso. E ficaram assim, vendo passar o mar, que fugia num borbulhar sonante.

— Amo-te! disse Abelardo, não vês a lua? Ella é um symbolo, e aquelles que a procuram são os que procuram fugir á realidade...

Ella sorriu. A mulher é mais egoista. Elle mordeu-a na ponta da orelha e ella lhe disse:

— Vem...

Desceram do convés. O camarote della era o 15, disse-o. Amplo, forrado com papel de côr, azul claro, o camarote 15 era apenas illuminado por uma luz verde, discreta.

Ahi, Abelardo perdeu o tino, a noção exacta das coisas.

Um desejo satanico de possuil-a se apossou delle, mixto de recalcamento e amor. Levantou-a nos braços, rasgou-lhe a blusa, fazendo-lhe saltar os seios... Ella segurou-lhe a cabeça num respirar soffrego, beijou-lhe a bôca, mordendo-o.

Depois... depois ouviu-se um estrondo medonho, um baque, e a porta da cabine 15 tombou. E a figura de João de Loures, gigantesca, transtornada, appareceu subitamente.

A dama soltou um grito. Foi rapida a scena. Abelardo avançou de dentes cerrados. A luta entre gigantes não tem surpresa. Vence o mais forte. Um passo, um descuido, e tudo está terminado. *Por uns momentos conservaram-se de pé, agarrados á garganta um do outro.* Depois, a força de João foi cedendo, foi cedendo, aos poucos. Abelardo apertava... apertava... Quando deixou de apertar julgou o padrinho perfeitamente morto.

Voltou-se cambaleando. Descançou na borda do leito, enxugando o rosto banhado de suor. Respirou largamente.

Então procurou com a vista a companheira, e a viu desmaiada ao lado. Procurava ergual-a quando sentiu que lhe puxavam pela perna. Olhou. Era o padrinho que se arrastara até elle, num esforço formidavel, dizendo:

— Ouve... Ouve, filho... Esta mulher... Esta mulher...

Abelardo sentiu uma dôr immensa pelo que fizera.

Caia subitamente em si...

Abaixou-se, tomou a cabeça querida entre as mãos, e falou para o consolar:

— Foi sua mulher, João?

Este meneou a cabeça negativamente, e antes de expirar murmurou alguma coisa.

Abelardo levantou-se de um pulo e conservou-se immovel, pallido, sucumbido, já totalmente louco.

O padrinho havia dito:

— E' tua mãe!

VELHAS QUESTÕES DE VERNACULO

O INDEFINIDO — "UM"

(Ao eminente amigo Dr. Carlos Imbassahy)

O emprego do indefinido — "um" — tem dado dôr de cabeça a muita gente caturra, que, premida entre a palmatoria dos grammaticos, que a nada perdôam, e os exemplos convidativos e austeros dos classicos, que a nada obedecem fica a estrincar os dedos de legitimo desespero...

Desespero, raiva ou odio, sabemos lá!

Mario Barreto, o divino Mario Barreto, é franco: — "Devia ter-se supprimido o artigo *un, une* ao traduzir-se, que sabor gallicano tem a redundancia e abuso delle: *Une rumeur joyeuse résonnait dans l'église,* soava na egreja rumor alegre, *un silence funèbre règna dans cette triste assemblée,* fez-se silencio funebre naquella triste assembléa, *elle parla d'un ton péremptoire,* falou com tom peremptorio, *il répondit d'une voix lente et solennelle,* respondeu com voz lenta e solenne". — (M. Barreto, De Grammatica, t. II, pag. 20, ed. de 1922).

Pedro Pinto escrevera num de seus artigos do — "O Jornal", — com o titulo: *Notas de linguagem portugueza:* — "Foi o saudoso Mello Carvalho quem chamou a attenção do critico para o abuso do indeterminativo — "um". Mas o novo editor, desmedido e exagerado, confundiu o uso com o abuso e muitas vezes crê que se deva eliminar o *um* de logares em que é indispensavel, como no lanço de Machado de Assis.

Nas obras de Ruy Barbosa encontrará o censor milhares de exemplos semelhantes aos que notou de erro em Machado e verá tambem casos em que o *um* poderia ser cortado, sem prejuizo da clareza, da elegancia e do vigor".

Francellino de Andrade, respondendo a um reparo de Mello Carvalho, o inimigo mais ou menos sincero do abuso, affirmara que para s. s. — "esse *uma* é um máo encavilhamento, porque é vicio de leitura amiudada, que fazemos dos livros da lingua franceza. Sendo assim, verdadeira a doutrina de s. s., em tal cinca incidiram não alguns, mas todos os bons e puros exemplares da lingua portugueza". (Revista da Lingua Portuguesa, n. 14, nov. de 1931, pag. 47).

* * *

O indefinido, em francês, entre multas concorrencias, emprega-se para a individuação de pessôas ou cousas indeterminadas. Haja vista: — "Ne crains rien, petite bien-aimée. Tu as ici un pére selon l'esprit, Ahmés, qu'on nomme Théodore parmi les vivants, et une douce mére dans la grace qui t'a préparé de ses mains une robe blanche". (Anatolio France, Thais, 87, 1926).

Quando dizemos: Achei um lapis, sabe-se que um lapis, qualquer lapis, seja preto, vermelho ou azul, foi achado. Que diriam os mofadores se dissessemos: Achei lapis? Neste caso, em francez como em portuguez, é obrigatorio: J'ai trouvé un crayon: Achei um lapis.

Brunot é profundo: — "L'article défini, nous l'avons dit, accompagne les substantifs qui désignent des objects déterminés; l'article indéfini, au contraire, s'emploie lorsqu'il s'agit d'objects ou d'etres indeterminés. On dira par exemple: J'ai acheté une maison. Quelle maison? On ne sait ni où elle est, ni où elle vient. Il s'agit d'une certaine maison qu'on ne définit pas autrement". — (Fernando Brunot, Grammaire Historique, 370, 1899).

Epiphanio discorre com a costumeira autoridade: — "O estudante não deve esquecer que a nossa lingua não está sujeita a leis tão severas como a franceza no que toca ao uso do artigo indefinido, podendo nós supprimir elegantemente este artigo em muitos casos, sobretudo antes de nomes abstractos e de materia". (Epiphanio — Von Hafe — Grammatica Franceza, 226, 5.ª edição).

Não ha duvida (não há que dizer) que o seu emprego é inevitavel muitas vezes por necessario. Deixemos bem entendido: inevitavel, por necessario, não por momices de galantaria taful. Porém vezes outras é evitavel, com grande vantagem de harmonia do estylo. Epiphanio é claro, embora com outras palavras: podendo nós supprimir elegantemente em muitos casos.

Em occasiões taes não evital-o é incorrer em gallicismo, mal visto de correctos escriptores.

Mui certo e verdadeiro é, por outra banda, que a consultação dos contrarios desmente o conselho, posto que não soffra derrota.

Mario Barreto, o doutissimo philologo que todos amamos, um dos que o condemnaram com relho e entendimento (como vimos), escreveu, verbigracia, o seguinte: — "Nas questões que neste livro se agitam, foi nossa intenção formal não proceder de modo algum com subtilezas metaphysicas ou sophismas de cavillosa philologia, muito do gosto de tantos dos nossos doutores de lingua e de grammatica, aos quaes importa lembrar que, desde ha um seculo, a linguagem tem sido estudada com uma precisão, um rigor, um methodo scientifico, que esses cavalleiros da pedantaria que infestam o campo das humanas letras, parece nem suspeitarem quando pronunciam sentenças, formulam regras, estabelecem preceitos arbitrariamente..." — (M. Barreto, Novissimos, Ao leitor, 1924).

Que faz ahi o indefinido? E' gallicismo? Não é? O mestre errou? Não errou?

Pois saibam quantos isto virem ou delle conhecimento tiverem (como diz o compadre Macedo, innocente de cincadas) que não ha nem gallicismo nem erro. O indefinido, na passagem consignada, é necessario, é preciso, é forçoso, empregando a toante e harmoniosa synonimia de Brunswick.

Não é?

Vamos tiral-o do coxim vernaculo e vêr em que pé de cabra ficam as coisas: — "Nas questões que neste livro se agitam, foi nossa intenção formal não proceder de modo algum com subtilezas metaphysicas ou sophismas de cavillosa philologia, muito do gosto de tantos dos nossos doutores de lingua e de grammatica, aos quaes importa lembrar que, desde ha seculo, a linguagem tem sido estudada com precisão, rigor, methodo scientificos, que esses cavalleiros da pédantaria que infestam o campo

das humanas letras, parece nem suspeitarem quando pronunciam sentenças, formulam regras, estabelecem preceitos arbitrariamente..."

Que ficou?...

Ficou coisa que se entenda e adopte e imite e aconselhe? Não! Mario Barreto, o amenissimo Mario Barreto, nunca jamais subscreveria tão feio aleijão, boi corneta da immensa pureza da sua penna!

Puxemos por outro exemplo, opportuno e natural.

Raul Pompeia escrevera: — "... um panno de brumas começava a adelgar-se em transparencias, e todo um lado de panorama sobre uma collina apresentava-se em vago esboço como uma miragem de frondes copadas e esbeltos coqueiros" — João Ribeiro, que transcreve, commenta: — "Raul Pompeia, neste e noutros bellos trechos de prosa, como quasi todos os contemporaneos, escrevia de modo afrancesado, como o revela o abuso do inevitavel — "um": — um panno de bruma, todo um lado do panorama, sobre uma collina, como uma miragem de frondes, com uma mobilidade, como um sonho de paisagem, com uma esquivança..." (João Ribeiro, Auctores, 151, 1929).

Em Mario Barreto o indefinido está optimamente bem, mui exato no emprego e na significação. Não assim no suicida illustre.

Candido de Figueiredo e Ernesto Carneiro Ribeiro empregaram-no abusivamente, com quanto Candido de Figueiredo esteja de accordo com a condemnação do abuso. Assim falou o grande mestre portuguez: —"A par de verdadeiros desconchavos grammaticaes, impenitentemente reproduzidos na linguagem falada e escripta, e que ninguem justifica nem sequer explica, ha simples deslizes, que não attentam claramente contra as regras da correcta linguagem, mas que attentam, pelo menos, contra as mais sans tradicções do idioma e que se não observam na escripta daquelles que prezam e praticam a linguagem castiça.

Está neste caso o seguinte linguajar, que os puristas capitulam de erroneo, mas que eu, á parte conceito melhor, considero simplesmente uma especie de pleonasmos inuteis:

— "Causou-me um grande prazer a sua visita".

— "Essa noticia deu-me uma grande tristeza".

— "Vê-se que o senhor é um homem fraco".

Etc. etc.

Tão vulgares são estes dizeres, que mais de um dos meus leitores — se eu os tivesse, — perguntaria aos seus botões onde é que está o *gato*, ou onde é que as citadas expressões offendem a vernaculidade da linguagem.

E' que os escriptores vernaculos e aquelles que lhes seguem os exemplos dariam áquellas tres expressões a seguinte fórma:

— "Causou-me grande prazer a sua visita".

— "Essa noticia deu-me grande tristeza".

— "Vê-se que o senhor é homem fraco".

Isto é, dispensariam ali o numeral *um, uma;* e, realmente, o *prazer* não foi mais do que *um,* como a tristeza não podia ser *duas,* nem o *homem* sêr plural.

Portanto, o deslize, a meu vêr, cifra-se num pleonasmo inutil, ou no emprego desnecessario do numeral *um, uma*". (Candido de Figueiredo, Combates sem sangue, 269, 270, 1925).

Finalizemos, que o caso não merece tanto, quanto é verdade que os bons preceitos são de facil seguimento: o uso é largo, incoherente e atrevido. Entretanto que deverá ser comedido, para do uso não passarmos ao abuso: *uti nec abuti.*

João Teixeira de Paula

Rincão Faz. Cachoeira C. P. S. P.

O HINTERLAND BRASILEIRO BENEFICIADO PELO SERVIÇO DA AVIAÇÃO MILITAR

COMO AS POPULAÇÕES DO BRASIL CENTRAL RECEBEM A REALIZAÇÃO DA ROTA AEREA DO TOCANTINS, PROJECTADA PELO ARROJADO AVIADOR CORONEL LYSIAS RODRIGUES

ATE' bem pouco tempo o Planalto Central do Brasil que comprehende uma superficie territorial nada inferior a 5 milhões de kilometros quadrados, embora registrado nos nossos compendios de chorographia, não passava para a maioria dos habitantes do paiz, de uma hypothese geographica. Dahi o indifferentismo e mesmo o descaso dos nossos homens do littoral que com responsabilidade nos destinos da Nação, deviam ter se preoccupado com as nossas populações, procurando solucionar os seus mais inadiaveis e imperiosos problemas.

O homem do littoral, como que entretido e deslumbrado pelo oceano, se esquecia do nosso hiterland, onde estão os maiores reservatorios de riquezas naturaes do paiz, ou mesmo do continente.

Vivemos por muito tempo deslumbrados, soffrendo as difficuldades consequentes de um abandono injustificavel e de um grande isolamento. Esse indifferentismo chegára a tal ponto que nos levava a concluir, sob o abatimento de uma tristeza profunda de que as populações littoreanas que falam a mesma lingua que falamos, que vivem os mesmos costumes que vivemos, que cultivam a mesma crença que cultivamos, não nos tivessem como irmãos.

A imprensa das grandes capitaes da Republica, cheia de assumptos palpitantes, suggeridos pelas condições que offerecem os grandes centros, deixava á margem de suas cogitações, as nossas necessidades, os nossos grandes problemas, entregando-nos assim a dureza da nossa propria sorte, de populações pobres que vivem em uma das regiões mais ricas, senão a mais rica do Brasil.

No Planalto Central, como é sabido, encontram-se grandes jazidas de nikel, cristaes de rocha, mica, ouro, rutilio, e outros minérios preciosos, muito abundantes entre nós e que ainda estão sendo explorados, a céo aberto e por processos empiricos.

O problema dos problemas do Brasil Central é o de vias de communicações. Precisamos de um transporte rapido e barato para que possamos levar aos grandes mercados de consumo o producto do nosso trabalho, a efficiencia do nosso esforço.

O Brasil é ainda um paiz desconhecido da maioria dos seus proprios filhos. O littoral se desinteressou por muito tempo do centro do paiz e este por sua vez se sentia immensamente distanciado daquelle.

E' preciso despertar no brasileiro do littoral o interesse pelas coisas do hinterland. Organizem-se caravanas de turismo pelas zonas littoraneas quando ellas deviam ser encaminhadas ao interior do Brasil, onde o nosso paiz, se revela por todos os aspectos, mais real, expressivo e grandioso.

Os touristas que por aqui chegam afim de conhecer as nossas mattas, ver os nossos rios, se mostram estarrecidos com as nossas incalculaveis possibilidades de riqueza, porem a percentagem dos que se dão ao trabalho de visitar o interior, conhecendo as suas realidades, é tão insignificante que não convém ennumerar.

E' com prazer porém que vimos observando que de certo tempo para cá o hinterland já vem despertando interesse nos centros populosos do littoral. Já existe a este respeito um movimento que reclama consignação.

A imprensa já focalisa os nossos problemas, interessando-se patrioticamente pela causa do nosso povo, suggerindo aos governos centraes, medidas tendentes a melhoria de nossa situação, de gente ordeira e laboriosa.

Deste modo a imprensa brasileira que tem tido papel de importancia no que o Brasil ha conquistado, para sua maior civilisação nas zonas littoreanas, irá prestar ás nossas populações um alto serviço.

Para o interior do Brasil pedimos a sua attenção no momento em que o emminente presidente da Republica volta-nos as suas vistas, promettendo melhoramentos que tornarão o Planalto Central a vista do paiz, uma pujante realidade, como centro de producção.

E' de justiça registrarmos o serviço relevante que vem prestando ao hinterland brasileiro, o Exercito Nacional, pelo seu serviço aéreo militar.

Temos em vista agora a Róta Aérea do Tocantins cuja realisação irá beneficiar extraordinariamente, toda esta grande região. Está á frente deste emprehendimento do Coronel Lysias Rodrigues. Chefe da 2ª Divisão da Directoria da Aviação Militar.

E' elle um grande interessado pelas cousas do hinterland brasileiro. Aqui esteve a serviço de estudo da linha projectada, partindo do Rio de Janeiro, seguindo o curso do Tocantins, até Belém do Pará, cortando assim o massiço do Planalto Central.

O Coronel Lysias Rodrigues é de uma tenacidade de esforço admiravel, motivo pelo qual conseguiu, vencendo grandes difficuldades, correndo perigo de vida, realisar os estudos que dentro em breve tornarão em luminosa realidade o seu projecto. Só mesmo quem acompanhou os trabalhos do illustre militar, percorrendo o curso dos nossos rios, convivendo com os nossos caboclos em algumas das regiões ainda pouco populosas do norte goyano, pode ajuizar do seu patriotismo e do desejo que alimenta de servir ás nossas populações, mesmo com espirito de sacrificio.

O Coronel Lysias Rodrigues, depois dos seus demorados estudos, já effectuou, em seu possante avião, mais de uma viajem de experiencia na rota que traçou, recebendo durante esse longo percurso, as mais vivas demonstrações de apreço e de regosijo por parte do povo sertanejo.

A Rota Aérea de Tocantins obedece as seguintes escalas:

Do Rio de Janeiro a S. Paulo, 360 kilometros; de S. Paulo a Uberaba, 460 kilometros; de Uberaba a Ipameri, já no Estado de Goyaz, 228 kilometros; de Ipameri a Formosa, 260 kilometros; de Formosa a Palma, 336 kilometros; de Palma a Porto Nacional, 315 kilometros; de Porto Nacional a Tocantinia, 130 kilometros; de Toncantinia a Pedro Affonso, 90 kilometros; de Pedro Affonso a Carolina, 200 kilometros; de Carolina a Imperatriz, 200 kilometros; de Imperatriz a Marabá, 192 kilometros; de Marabá a Alcobaça, 192 kilometros; de Alcobaça a Belem do Pará, 297 kilometros, numa distancia total em toda a róta, de 3.140 kilometros.

Estão em preparo ainda os campos de Villa do Peixe, Imperatriz, Marabá e Alcobaça e serão construidos ainda os de Cavalcante, Porto Franco e Cametá.

São estas as condições dos campos da Róta:

Rio de Janeiro — (Campo dos Affonsos) *S. Paulo* (Campo de Marte), *Uberaba* (Aeroporto Municipal), promptos e em serviço regular;

Ipameri — aeroporto municipal 1.000 x 600 metros, em preparo; signalisação diurna; ao N. e a 2 qmts. da cidade, á qual está ligada por rodovia.

Formosa — aeroporto municipal 1.000 x 600 metros, prompto; signalisação diurna; hangar, posto de radio meteorologico, casa de guarda campo e deposito de gasolina, em construcção; a S. W. e junto da cidade.

Palma — aeroporto municipal, 1.000 x 600 metros, em preparo; casa de guarda campo em construcção, posto de radio meteorologico e deposito de gasolina a serem providenciados ainda este anno. A 2 qmts., a S. E. da cidade.

Porto Nacional — aeroporto municipal, 1.000 x 600 metros, prompto; casas de guarda campo, deposito de gasolina, posto de radio meteorologico, em construcção: a 1 qmt. a E. da cidade.

Tocantinia — aeroporto municipal, 800 x 350 metros,; signalisação diurna; junto e a N. E. da cidade.

Pedro Affonso — aeroporto municipal "Cel. Lysias Rodrigues." prompto, 1.000 x 600 metros, casa de guarda campo, posto radio meteorologico e deposito de gasolina em construcção; junto e a E. da cidade.

Carolina — aeroporto municipal de Ticonçá, prompto, 1.000 x 600 metros, hangar, casa do guarda campo, posto radio-meteorologico e deposito de gasolina em construcção; a 2 qmts. a N. da cidade, ligado por pessima rodovia.

Imperatriz — aeroporto municipal, 1.000 x 600 metros, em preparo.

Marabá — aeroporto municipal, 500 x 350 metros em preparo (1.000 x 600 metros); posto radio-meteorologico e deposito de gasolina, previstos, bem como casa de guarda campo.

Alcobaça — em preparo; area prompta (260 x 120 metros).

Belém do Pará — Aerodromo Militar.

Goyania, dezembro de 1936

SOL NO OCCASO

COMEÇA a agonia lenta do poderoso imperio britannico. Caminha para o accaso o grande sol inglez. O maior orgulho daquelle povo, o maior esteio a que se apoiava a sua propria força, a temivel esquadra ingleza, o terror de todos os mares do mundo, a famosissima "Home Fleet" perde dia a dia o seu prestigio e, portanto, ameaçadas ficam as ilhas do Mar do Norte e todos os vastos dominios em todos os vastos continentes. A Italia, com os seus subtilissimos e minusculos submarinos, a Allemanha, com os seus perfidos "cruzadores de bolso", o Japão, com os seus mysteriosos vasos de guerra, todas as grandes potencias com uma esquadrilha aerea que poderá destruir cidades e até pequenos paizes em pouco tempo, tudo isso reduziu a esquadra ingleza, no geral composta de enormes mastodontes de aço, a meros alvos para os modernos instrumentos de combate.

Não se comprehende tenha a Inglaterra, sempre tão prudente, perspicaz e avisada, paralyzado as suas faculdades inventivas no capitulo bellico. Não se comprehende haja deixado de acompanhar os maravilhosos progressos da moderna marinha de guerra. Dispõe de uma esquadra antiquada, que os italianos affirmam categoricamente serão capazes de a destruir com a sua aviação aperfeiçoada e os seus submarinos efficientissimos.

Nossa gravura reproduz os holophotes da "Home Fleet" em noite de uma revista geral áquella que foi a mais poderosa esquadra de guerra do mundo através de todos os tempos.

Capitaes da America

PORTO-PRINCIPE, METROPOLE NEGRA ONDE SE FALA FRANCEZ

(LEON ABENSOUR)

Vista geral de Porto Principe, destacando ao centro o edificio do palacio do governo

HAITI é, com a Republica da Liberia, o unico Estado do mundo onde os negros governam a si mesmos, com o desapparecimento, ha poucos mezes, do imperio ethiopico. Mas enquanto os abyssinios occupavam um territorio em que estão radicados ha milhares de annos, os habitantes das duas republicas negras são immigrados.

Sabe-se, com effeito, que Haiti, a primeira terra americana em que desembarcou Christovão Colombo, foi totalmente despovoada, pelos conquistadores hespanhoes, de sua população autochtone.

Quando, um pouco mais tarde, os ibericos quizeram valorizar o paiz, tiveram que appellar para os escravos africanos, tornando-se o trafico de pretos do Sudão e do Congo extremamente activo, e, em poucos annos, Haiti já contava dezenas de milhares que na ilha viam sua segunda patria.

Seleccionados pelos negreiros, que reservavam para São Domingos os mais bellos exemplares da raça negra, os pretos de Haiti formaram em breve uma população de elite, passando de longe, pela intelligencia e pelo vigor, da das outras ilhas. Eram cerca de quinhentos mil no momento em que a declaração dos direitos do homem foi conhecida deste lado do Atlantico e obrigaram sem muitas difficuldades os francezes, então senhores de São Domingos, a acceitar sua emancipação.

Desde o começo do seculo dezenove quando o exercito do general Leclerc, cunhado de Bonaparte, que o havia enviado a Haiti para suffocar a insurreição de São Domingos, teve que fazer-se precipitamente ao mar, dizimado pela febre amarella, Haiti conservou sua independencia. Hoje é uma republica cuja constituição assemelha-se á dos Estados Unidos e á da França.

No começo de sua vida livre, a ilha foi perturbada por varias guerras civis, mas, desde o inicio do presente seculo Haiti vive em calma e começou a explorar seus recursos naturaes.

Foi ainda enriquecida por culturas tropicaes: canna de assucar, indigo, café, cacao, contando hoje com varias cidades bem povoadas e prosperas.

A mais importante é naturalmente a capital, Porto Principe, que hoje tem mais de 100.000 habitantes.

Porto Principe foi fundada em 1745, conservando longos decennios o aspecto primitivo de acampamento. Ainda ha meio seculo um viajante francez a descrevia assim: "E' uma vasta agglomeração de casas de madeira e de barro, construidas ao lado de barracões em ruina, em ruas largas que se cruzam em angulo recto, mas sem nome, sem numeros, verdadeiros labyrintho onde o estrangeiro se perde facilmente".

Alem disto, os incendios, muito frequentes, destruiam periodicamente quasi todos os monumentos e grande parte das casas, de forma que a cidade foi reconstruida varias vezes.

Quando nos approximamos vindos do mar, apercebemo-nos primeiramente de um ponto circumdado de collinas nas faldas das quaes a cidade se estende. Duas longas pontas montanhosas se projectam no norte e no sul enquadrando a pequena ilha de Gonave. No fundo, trepam as collinas verdejantes, emquanto ao longo do mar esguios e altos coqueiros balançam sua ramagem.

Vista de uma das collinas que marginam o porto, Porto Principe, com suas casas que apparecem alternativamente vermelhas, amarellas ou brancas, parece, diz-se alguem, "uma panthera manchada deitada que preguiçosamente levanta a cabeça olhando o mar".

Passando-se pelas ruas da cidade, observa-se que se grandes têm sido os progressos feitos nos ultimos lustros no attinente á construcção das residencias e hygiene das ruas, muito ainda resta a fazer. Barracões, casas de barro, ainda restam ás centenas. Existem, todavia, bellos edificios de construcção moderna, sobresaindo os predios das secretarias governamentaes e de algumas legações estrangeiras.

Tambem a Cathedral é digna de menção. Construida por um architecto que, como numerosos artistas haitienses, fez seus estudos na França e conhecia perfeitamente as diversas escolas da arte franceza, ella é nitidamente inspirada nos edificios romanos do meio dia da França. Como ellas, a cathedral de Haiti tem uma fachada quadrada terminada por uma torre triangular.

Um dos logares mais animados e interessantes da cidade é o mercado, onde uma multidão barulhenta e irritada questiona pelo menor pretexto. Negras passam, carregando á cabeça grandes cestas atulhadas de laranjas, bananas, ananazes e de algumas fructas europêas. Dir-se-ia serem estatuas egypcias vivas, ao vel-as passar, seus pés em sandalias indianas, cabeça envolta numa faixa de côres berrantes.

Ao lado do quarteirão indigena, ou melhor em cima, sobre os flancos de uma collina chamada *Peu-de-chose*, foram traçadas longas avenidas plantadas de magnificas palmeiras, á semelhança de Palm-Beach.

As casas, todas novas e cercadas de jardins, são em grande maioria dancings e bars onde os mais complicados cocktails são servidos, a ultimas creações da cultura, dos deleites e conforto da nossa moderna civilização Porto Principe torna-se cada vez mais um centro de turismo, visitado sobretudo pelos americanos do norte na estação fria. E a cidade bem merece o renome que está ganhando.

TUDO SE EXPLICA

SERÁ de nossos dias a industria das agencias matrimoniaes?

Parece que não! Já Platão affirmava que em seu tempo havia casamenteiros que conheciam — ou que diziam conhecer — a qualidade, o caracter, os recursos, as familias de toda gente, de modo que podiam dar a cada homem a mulher que lhe apetecesse, ou antes, que lhe conviesse, e a cada mulher o marido que merecia.

Não se póde saber até onde é veridica essa affirmativa. O que se sabe, de positivo, é que a primeira agencia de casamentos que existiu foi installada em Hamburgo no anno de 1732.

Nesse mesmo anno, imprimiu-se em Haya um livro muito interessante, denominado "Lettres serieuses et badines", no qual ha referencias a esse escriptorio matrimonial.

A' principio, a agencia apenas arranjava mulheres. Depois, ampliando seus negocios, passou a fornecer tambem maridos.

Um annuncio publicado no dia 22 de Janeiro de 1728, diz o seguinte: "Casamento entre Josiah Walsch e Elisabeth Cutchey. Recebi dos senhores Ralph e Hargroves pelo arranjo de um marido para a senhora Elisabeth Cutchey, a quantia de dois guinéos, que tambem servirão para as minhas despesas".

Origem dos saltos altos

Mulher de refinada coquetterie, Madame Pompadour, Jeanne d'Etioles, Marqueza de Pompadour creou diversas modas. O estylo Pompadour fez sua epoca e ficou assignalado em mobiliarios, em vestidos, em penteados — hoje só evocados no Carnaval.

De pequena estatura, embora de grande vivacidade, Madame Pompadour, idealisou e poz em pratica os saltos altos, no seculo XVIII. Foi o meio que imaginou para ficar um pouco mais alta.

Os saltos tomaram o nome de Luiz XV, quando, na realidade, deveriam chamar-se "saltos á Pompadour", que foi quem os inventou.

O significado de alguns nomes

Um leitor desta secção mandou-nos um bilhete com estas palavras: "Já que os senhores acham que tudo se explica", peço-lhes que me digam o significado dos nomes abaixo, que são o meu, o de minha mulher Alda, de minhas duas filhas, Isabel e Maria, e de um filho Josué". E assignava "Aristoteles".

Para poder satisfazer a esse desejo, foi necessario bater ás portas do esoterismo, que, felizmente nos deu a explicação que, muito gostosamente, transmittimos ao leitor curioso. Vão aqui as significações solicitadas: "Alda", de origem teutonica, significa "de longa vida". "Isabel", palavra hebraica, que corresponde a "casa de Deus". "Maria", como vocabulo hebraico, significa "amarga", como latino, é "estrella do mar" e tem o significado ideal de "Castidade e amor materno". O joven "Josué", em hebraico, corresponde a "Deus é a felicidade", e tem a significação ideal de "auxilio divino". Finalmente "Aristoteles", quer dizer, em grego, "o melhor ou perfeito", e significa "amor do estudo e da natureza".

Como o sr. Aristoteles vê tudo se explica...

O occaso dos mayas

Por que desappareceu o imperio dos mayas?

De accordo com as ultimas investigações e convicções do geologo norte-americano, C. W. Cooke, o desapparecimento do famoso imperio se deu pelo seguinte: extendendo-se sobre todo o territorio da actual republica de Guatemala, os mayas derrubaram todos os bosques do paiz no qual abundavam grande, lagos. O desapparecimento da selva virgem privou essas terras da benefica acção reguladora das arvores, em uma região azotada por prolongadas chuvas torrenciaes.

Os lagos perderam as margens provocando grandes inundações e, em consequencia disso, immensos pantanos malsãos. Os habitantes foram dizimados pela malaria e pela febre amarella, e os que escaparam com vida precisaram expatriar-se.

E eis como desappareceu o grande e famoso imperio dos mayas.

O marechal Bluecher e seu collega de escola

Quando em 1818 o celebre marechal allemão visitou a cidade de Rostock, encontrou-se certa vez com um antigo collega de escola, o senador Loewenhagen. Muito contente com esse encontro o marechal estendeu a mão cordealmente a Loewenhagem, tratando-o, como em tempos idos, por "você". O senador sentiu-se bastante embaraçado, e emquanto se inclinava repetidas vezes deante do grande marechal balbuciava respeitosamente: "Vossa Alteza — Serenissimo". Bluecher bateu-lhe nos hombros e disse: Loewenhagen, não sejas tolo! Ou achas tu que eu o sou? Eramos irmãos na mocidade, continuemos a sel-o hoje"!

PENITENCIARIA

ERA horrivel, até ha poucos annos, em toda a parte, a vida nas prisões. O detento era de facto um segregado. O Estado condemnava-o a uma morte lenta, pelo menos á uma vida sem esperança. O regimen das prisões, porém, soffre mudanças bruscas. Ha qual uma *sciencia penitenciaria*. Os criminalistas dão as mãos aos espiritualistas. Juntamente com um gesto de caridade, surge tambem um outro, o de se aproveitarem as energias e as faculdades dos detentos, é o de se caminhar para um estado de regeneração. Não é tambem creatura o sentenciado?

Já temos no Brasil um excellente regimen de prisões. Tão adiantado, que causa espanto na França e na Austria.

A Penitenciaria de S. Paulo, por exemplo, é modelar. Entra-se no grande parque, onde ha culturas em 16 alqueires de terra, e anda-se de surpresa em surpresa. Mil e trezentas pessoas vivem ali, dellas mil e quinze cumprindo o seu triste destino penal. Uma reduzida guarda fiscaliza esse milhar de pessoas que trabalham e produzem, embora reclusas. A força moral é a grande arma que contém os máos instinctos. O systema de persuasão produz optimos resultados.

Um preso que entra, é um completo exame medico para que a cura physica vá acompanhando a cura moral. As observações criminologicas são feitas com apuro, para bem se avaliar o grau de temibilidade do paciente. Tem este um verdadeiro prom-

Aspecto parcial da Penitenciaria de S. Paulo

ptuario da sua vida, o que foi, o que fez, progresso ou regressão que se lhe notou. Depois, dão-lhe o conforto moral, uma bibliotheca escolhida, a faculdade de manter correspondencia com o exterior, de receber visitas de parentes e amigos. Ha uma parte do dia em que passa em sua cella. E' necessario que se recolha, que reflicta, pouco tempo que seja, na sua situação e na falta que lhe faz a liberdade de que foi privado por annos... A bibliotheca tem cerca de seis mil livros, censurados e escolhidos. Ha um cinema, igualmente sujeito a censura, não vá elle aciatar más paixões. A seguir, a officina, a profissão. E' necessario que o detento trabalhe. A ociosidade é má conselheira. Que trabalhe e que produza. Vae adquirindo aptidões, essas aptidões que lhe são uteis para o presente, alliviando as enormes despesas que uma Penitenciaria acarreta, e uteis para quando sair das muralhas da Penitenciaria, e precisar, em contacto com o mundo, viver do seu trabalho honrado, se se regenerou. Operario do Estado, quando recluso, é necessario que pague a cura e a educação que recebe. E ganha, uma parte para a sua familia necessitada, se a tem, a outra parte é encaminhada para a Caixa Economica, a formar um peculio que lhe ha de ser util mais tarde, em liberdade.

Um grupo escolar, installado na prisão-modelo, ministra desenho e musica, por exemplo, a cargo de 12 professores. E' o caminho da regeneração.

O terceiro e ultimo estagio da sua vida de detento é ao ar livre. Já goza de certos direitos e regalias, tem uma meia-liberdade. Sai cedo para o serviço e só regressa ao cair da tarde.

O livramento condicional veiu alliviar a sorte de muitos detentos. São em proporção infima os que reincidem. Da Penitenciaria de São Paulo teem saido regenerados em grande numero, que veem para o mundo ser-lhe uteis. A Penitenciaria do Carandiru opera estes prodigios, e por isso mesmo é que a apontam no extrangeiro como modelar. O professor allemão Mung fez conferencias publicas em seu paiz exaltando a importancia enorme do nosso systema penitenciario. O professor romano Bertarelli fez o mesmo. E o director do Museu da Pennsylvania, nos Estados Unidos, declara que os americanos do Norte precisam visitar a Penitenciaria de São Paulo. Não ha criminosos que se castigam. Ha doentes que se tratam.

A "LEGIÃO NEGRA" NOS ESTADOS UNIDOS

UMA TEMIVEL ORGANIZAÇÃO SECRETA

DEPOIS do desapparecimento, hoje quasi completo, da sociedade secreta "Klu Klux Klan", parecia que os Estados Unidos estariam, por muito tempo, libertados da acção terrorista de entidades semelhantes. Vieram as diversas modalidades da instituição do "racketeering", genero de extorsão sob ameaça, a que poucas classes escaparam. Apezar de tudo, porém, o mal deixou raizes. Ainda hoje ha associações, apparentemente destinadas a servir a este ou aquelle objectivo social, e que entretanto não passam de "rackets", disfarçadas.

A Klu Klux Klan", desmoralisou-se quando seu principal chefe foi recolhido á prisão do Estado de Indiana, como responsavel pelo assassinio de uma moça. Veiu depois a "Anti-Saloon League", com o objectivo de manter a "lei secca", mas que logo começou a dominar a politica, a ponto de se fazer temida pelos partidos democrata e republicano. Um bello dia, porém, o sr. John D. Rockefeller annunciou que não estava mais disposto a financiar a Liga, e ella caiu em declinio. A quéda da lei da prohibição alcoolica acabou com ella.

* * *

Surge agora no Estado de Michigan, com raminificações em toda a União, uma nova organização secreta, temivel e já com um pavoroso credito de crimes praticados em nome dos principios da Constituição Americana.

Propondo-se, apparentemente a defender e preservar a Constituição, a nova entidade resolveu tomar a si propria a execução da justiça. Dirige-se, abertamente, contra os catholicos, contra os judeus, contra os negros, contra os communistas e contra os estrangeiros. Com tantos *contras*, o seu ambito é illimitada. Sob seus pretextos anti-semiticos, a Legião Negra abriu violenta campanha contra a reeleição do presidente Roosevelt. Não é que attribuisse ao occupante da Casa Branca uma ascendencia semitica. Apenas não podia ella perdoar ao presidente o ter elevado a posição de destaque, em sua administração, numerosas personalidades de origem judia.

Assim, o governador Lehman, do Estado de Nova York, é um dos mais intimos amigos pessoaes e politicos do sr. Roosevelt. — O sr. Isidor Straus foi nomeado embaixador na França. Numerosos outros cidadãos americanos, de sangue judeu, tiveram postos elevados na organização complexa instituida pelo creador do New Deal.

* * *

A descoberta da autoria de um crime barbaro, em Michigan, veiu pôr a descoberto os processos da Legião Negra. Já numerosos crimes mysteriosos haviam sido praticados em varios Estados, mas os menos com as mesmas caracteristicas de todos os delictos geralmente praticados pelas associações secretas. Avery, um guarda da prisão do Estado de Michigan, appareceu morto depois de ter sido barbaramente espancado por desconhecidos: — Harley Smith, de Jackson, Michigan e William Smith, de Lima, no Ohio, tambem se queixaram de terem sido espancados por "legionarios negros", mascarados: — o engenheiro Leibundgut, ameaçado e perseguido pela Legião, teve que abandonar a profissão, fugindo de Michigan para Nova York. Ha suspeitas de que nada menos de cincoenta crimes mysteriosos, occorridos nestes ultimos cinco annos, corram por conta dessa sociedade secreta.

Ha pouco, Charles Poole foi morto mysteriosamente em Michigan.

Dessa vez, foi possivel pôr a mão em um dos autores do crime, um tal Dayton Dean, cuja confissão veiu desvendar o segredo da Legião e implicar seriamente mais seis de seus cumplices. Segundo as declarações de Dayton Dean, Poole fôra julgado secretamente pela sociedade, sob accusação de haver espancado a propria esposa. Condemnado á morte, sete ligionarios executaram a sentença... No dia seguinte, a viuva da victima dava á luz o primeiro filho do casal, tendo negado firmemente que jamais tivesse sido maltratada pelo esposo, e proclamando ao contrario, o seu absoluto devotamento ao bem estar da familia!

A Legião Negra fizera *justiça* por suas proprias mãos.

Como não ha a pena de morte no Estado de Michigan, Dayton foi condemnado a prisão perpetua, com trabalhos forçados, devendo ser recolhido á solitaria nos intervallos de folga desses trabalhos. Esta ultima medida parece ter sido prevista mais para defendel-o contra possiveis vinganças de seus antigos companheiros, do que mesmo para augmentar-lhe o castigo.

Com os dados fornecidos por Dayton, a policia varejou o quartel general da Legião, em Jackson, naquelle mesmo Estado, ali encontrando abundante material de tortura, armas, munições, chicotes, e numerosos uniformes negros, em que se ostentam craneos e tibias cruzadas, distinctivo sinistro da terrivel organização, que já contava, ao que se calcula, com cerca de 350.000 adherentes em toda a Republica...

ANTIGAMENTE

OS primeiros homens que appareceram no mundo eram puros animaes selvagens, dos mais ferozes e brutos, apenas com a differença que andavam sobre dois pés. Eram pelludos como os macacos e muito crueis. Expressavam-se por meio de grunhidos — umfa, umfa, glug, glug e só com o evolver de milhares de seculos é que esses grunhidos se aperfeiçoaram e formaram as linguas faladas hoje pelos povos. Nos tempos em que elles viveram só usavam pontas de flechas e de lanças, machados e todos os outros objectos feitos de pedra.

Como só fabricavam tudo de pedra, os sabios dizem que elles viveram na Edade da Pedra.

Não dormiam em casas. Quando a noite vinha, o chão lhes servia de cama. Mais tarde o frio os obrigou a morarem em cavernas de pedra, onde estavam abrigados dos rigores do tempo e da sanha dos outros animaes. Homens, mulheres e creanças eram, pois, simples bichos de cavernas.

Passavam o tempo caçando viventes mais fracos que elles, ou fugindo de outros mais fortes. Na caça usavam o mundéo, isto é, um buraco feito no chão, disfarçado com galhos seccos e terra por cima, ou então empregavam flechas de ponta de pedra e machados tambem de pedra. Em certas cavernas por elles habitadas foram encontrados desenhos dos animaes que costumavam caçar, desenhos feitos na pedra, com pontas de pedras lascadas. Alimentavam-se do que podiam apanhar de caça, de castanhas, de mel, de fructas, de ovos furtados aos ninhos. E tudo comiam crú, pois que o fogo ainda não fôra descoberto.

Como roupas usavam sobre o corpo a pelle dos animaes caçados — não pelles surtidas e macias, como as que temos hoje, mas cruas e com máo cheiro.

O meio de conseguirem mulher não era fazendo a côrte a uma moça e por fim pedindo-a em casamento aos paes. Nada disso. O pretendente marcava na caverna proxima uma que lhe agradasse e de repente entrava já de cacete em punho, amassava a cabeça da menina ou dos paes, caso a defendessem, e a levava sem sentidos arrastada pelos cabellos. Era uma especie de caçada.

Eram homens de permanente luta. Atacar, roubar, matar o mais fraco, bem como fugir do mais forte, constitue a regra da vida que vem da primeira lei da natureza, — cada um por si. Ou mata ou é morto; ou ataca ou é atacado; ou rouba ou é roubado. Nós somos descendentes dessas barbaras criaturas e, por isso temos no sangue muito da sua selvageria. Apezar da educação que o progresso geral trouxe, muitos homens ainda agem na vida tal qual os da Edade da Pedra. Por isso ainda existem tantas cadeias, forcas e cadeiras electricas.

A estrella do campanario do Kaiser

Até ao anno de 1919, via-se em cima da cruz que remata a torre mais alta da egreja commemorativa do Imperador Guilherme, uma estrella de metal que attrahia a attenção de todos os visitantes, por sua posição.

Essa estrella tem a sua historia. Deve-se, com effeito a um erro do Kaiser. Quando Guilherme II examinou os planos da egreja, construida durante seu reinado, apreciou extraordinariamente a estrella da cruz, attribuindo-lhe um mysterioso sentido symbolico.

Tratando-se do imperador, nenhum dos architectos ou dignatarios da côrte, que o rodeavam, se atreveu a desenganal-o, pois o que suscitou o enthusiasmo do Guilherme de Hohenzollern, era simplesmente um signal architectonico convencional, que marcava o limite da altura maxima do monumento.

E se não se atreveu a desenganar o Kaiser, o architecto, muito menos teve coragem de supprimir a estrella, na construcção.

E foi esse o motivo pelo qual rematou o campanario com o insolito signo, que, com a queda da monarchia allemã, foi retirado da alta posição em que o havia collocado o soberano.

Cairam juntos os dois...

A INICIADORA DA ARTE DE COSTURA

DESFILAVA pela rua St. Honoré, o cortejo real em demanda do Palacio das Tulherias.

Maria Antonietta, na gloria de sua radiosa mocidade, acabava de cingir a corôa de França.

A mesma multidão que um dia lhe haveria de ser tão hostil, agglomerava-se, n'aquella tarde de primavera, pelas ruas de Paris e debruçava-se nas janellas enganaladas de flores, acclamando, delirante, os novos soberanos.

Quando o coche real alcançou o fim da rua, a rainha, levantando os olhos avistou, em uma das sacadas, alguem a quem sorriu e cumprimentou amavelmente. Em seguida, dirigindo-se a seu real esposo disse-lhe algumas palavras, em voz baixa; o Rei, por sua vez, saudou a mesma pessoa.

Durante uma semana Paris não teve outro assumpto.

Quem seria a grande dama que merecera dos soberanos, no dia da Coroação, aquella publica demonstração de apreço?

Não era de origem nobre, não tinha castellos, nem titulo e nem ostentava no nome aquella fetulante "particule", orgulho de tanta gente; era simplesmente uma *"marchande de modes"*, Mademoiselle Rose Bertin, costureira da Rainha.

Nascida em Amiens, aquella joven viera, quinze annos antes para Paris, desconhicida e modesta, impellida unicamente pela força de um talento que anciava por desabrochar.

Entrou logo a trabalhar em uma casa de costura que tinha o privilegio de fornecer a Corte de França.

A belleza pessoal de Rose Bertin, seu gosto apurado, sua extraordinaria sciencia dos "chiffons", predicado, este, de grande valor para as mulheres de todos os tempos, attrairam-lhe, immediatamente, a sympathia da Princeza de Lamballe, intima amiga de Maria Antonietta.

Em breve, Mlle. Bertin tornava-se, não sómente a costureira da futura rainha, como a primeira modista da Europa.

O desejo de divulgar os modeuma idéa idealisava suggeriu-lhe uma idéa original, inedita, em uma época em que não se cogitava de publicidade.

Imaginou vestir com suas ultimas creações uma boneca de tamanho natural, que era confiada á mala diplomatica e, em seguida, sob o patrocinio de todos os Embaixadores do Rei de França, percorria uma por uma, as côrtes européas.

Os grandes mestres da costura que, hoje, no ambiente ultra chic de seus salões, fazem desfilar os mais lindos manequins vivos, apresentando á rica clientela estrangeira, as ultimas creações do gosto parisiense, não fazem senão repetir o gesto que, ha mais de seculo e meio, esboçou a nossa gentil "marchande de modes".

Considerava-se uma distincção especial feita a um paiz a boneca começar por elle sua "tournée" divulgadora.

Durante muito tempo, coube á Austria, patria de Maria Antonietta, o privilegio de receber, em primeiro logar, a emissaria da elegancia parisiense.

Mais tarde, porém, devido a razões de ordem sentimental, a boneca tomou o caminho da Suecia, terra do Conde Axel de Fersen...

Os commentarios, a principio sussurrados, foram se avolumando em torno da Rainha, até culminarem com os dias de Brumaire e Thermidor.

O Tribunal revolucionario deveria, naturalmente, suspeitar d'aquella que tão intimamente privava com a *"autrichienne"*. Cagos de odio, os inimigos da desventurada soberana correram á casa de Rose Bertin, na ancia de se apoderar de provas esmagadoras contra aquella que "para satisfazer seus caprichos e fantasias, delapivava o dinheiro do povo"!

Mlle. Bertin, perspicaz e intelligente, teve, antes o cuidado de queimar todos seus livros, destruindo, assim, qualquer documento que pudesse comprovar o luxo da rainha.

N'aquelle tempo, morava Rose Bertin no mesmo predio em que residia Robespierre; nada havendo sido apurado contra ella e, graças á interferencia do "Incorruptivel", seu visinho, a quem fazia os alvos "jabots" de renda, conseguiu a costureira salvar a vida e a fortuna, emigrando para o estrangeiro.

Mais tarde, já no outomno de sua vida e ainda encantantadora, voltou para Paris, onde seu nome não havia sido esquecido.

A clientela elegante reappareceu; affluiram á sua casa as mais bellas "Merveilleuses".

A mudança de regimem não lhe alterára o prestigio.

Morreu nos primeiros dias do Imperio aquella que, com justiça, merece o titulo de iniciadora da arte da costura.

O PROBLEMA DO BRASIL

DE ha muito tempo a esta parte se diz, com fóros de axioma, que o problema do Brasil é o da educação e da saúde.

E, de tal forma se evidencia essa asserção, que os póderes publicos engastaram, no já muito complexo apparelho administrativo, mais um Ministerio, a que foi dado o nome dos dois espantalhos supra citados.

O que foi a organisação desse importante departamento, todo o mundo sabe: difficuldades quasi insuperaveis, embaraços sem conta, queixas, lamentações e, sobretudo e principalmente, disputa de cargos, na distribuição a que se procedeu, ao ajustarem-se as peças da nova machina de Estado.

Nem por isso, no emtanto, melhoraram as condições da precaria educação e da debilitada saúde do povo. Tudo continua a marchar como dantes, como se vivessemos num "El Dorado" de sabêr e de eugenia. Não estamos longe de affirmar, porém, que retrogradámos, ao invés de progredirmos.

Haja vista a celeuma que se tem levantado, com grande vigor e não menor razão, em tórno da tão debatida questão do ensino, quiçá da educação das nossas massas.

As reformas successivas, tendentes mais a celebrizarem os seus autores, que a dotarem o paiz de um razoavel apparelho regulador da instrucção dos brasileiros, ou da formação das elites, feitas ás pressas e longe das vistas dos verdadeiros doutores na materia, ao invés de entrozarem o machnismo da desseminação do ensino e seu aperfeiçoamento, cingiram-se a facilitar a conquista dos laureis, com verdadeiro menospreso das exigencias do saber.

A' primeira vista, o enorme crescimento que se verifica no minguado e ridiculo numero de escolas, que até ha pouco tempo se orgulhava de possuir o nosso povo, parece traduzir a evolução do ensino entre nós; tal assim não é; pelo contrario, o que se dá é justamente o inverso: o numero dos institutos ditos de ensino augmenta na razão directa do descrescimo da cultura dos nossos escolares.

Ensino deficiente, alumnos que só se preocupam com sports, quando se não dedicam a coisas mais prejudiciaes, e professores que desuram dos seus misteres, eis um quadro commum nos dias que correm. E' um quadro desolador, tristonho, de cores melancolicas, avivado ainda pelo tom borrante que lhe empresta o mercantilismo desenfreado, que se faz em torno a elle, fruto do momento tenebroso que vivemos, e que tão fielmente retrata.

Voltem-se rapidamente os nossos olhos para esta cidade maravilhosa inundada de luz e de perdição, de praias de alvas areias e scenas que diariamente provocam circulares das autoridades policiaes, e os nossos olhos se deleitam com apreciar vistosos edificios, sumptuosos solares, quasi sempre construidos á custa de um ensino carissimo, mas falho; dentro nelles o desinteresse, a vadiação, com sua conorte de maleficios, de ordem economica e instrutiva.

Se attentarmos para o espectaculo que nos offerece o exame de admissão ás escolas secundarias ou superiores, a impressão que nos assalta é a mais desalentadora, a mais acabrunhadora, a mais pungente possivel, é um batalhão de jovens, que accorrem á reprovação, com o mesmo garbo, o mesmo enthusiasmo com que accorreriam á conquista da gloria. E' que o "pistolão" e a colla os aguarda portas a dentro da escola ou dentro nos bolsos, e lhes pouparão o trabalho inutil de accumular sabedoria; não precisam estudar, de vez que não querem saber, mas tão sómente formar-se; querem apenas o diploma, chave magica que lhes abrirá o caminho venturoso do futuro.

E' muito certo, que o estado lastimavel a que foi conduzido o ensino no Brasil é fruto da desorganisação geral, que invadiu todos os sectores da administração, herança fatidica da intromissão da politica, em todas as espheras dos poderes publicos e particulares. A nomeação de professores, que não demonstraram bastantemente as suas qualidades de educador; outros, que tal se julgam, pelo facto de haverem, quando estudantes, sem um preparo posterior mais acurado, manuseiado compendio da materia, que se propõem ensinar; programmas, que ao contrario de facilitarem difficultam, si não annullam a tarefa ingente, os esforços herculeos dos verdadeiros mestres, em transmittirem aos seus discipulos o conhecimento das materias a seu cargo, são os elementos indiscutiveis, que concorrem para a crise em que nos debatemos.

Nem só o que acima citamos constitue a causa do rebaixamento do nivel de cultura dos nossos estudantes de hoje; muito ainda ha dizer sobre o assumpto, tal seja a questão dos horarios e das disciplinas, todo um complexo de absurdos a cooperar para o estado chaotico e vergonhoso, que focalisamos.

E, por isso perguntam os scepticos e os descrentes: de que valem o interesse, o ardor, a sinceridade, a dedicação que emprestam uns ao desempenho da sua missão, si outros muitos lhes inutilizam o trabalho honesto?

Vencidos por esta duvida, aquelles que de alma se entregam á profissão gloriosa da ensinar vêm com pezar desmoronar o se castello, soterrarem se as suas esperanças de melhores dias. Nessa luta porfiada com os elementos destruidores, os pioneiros de um Brasil forte e culto concluem que mais vale abandonar o campo da refrega, que terçar as suas armas com inimigo de tal jaez.

Esquecem-se, dominados pelo desanimo, pela magua, que a luta não póde, não deve arrefecer, que treguas se não devem dar. E' preciso que continue, com mais intensidade, com mais vigor, com mais coragem, com mais confiança e mesmo certeza da victoria, porque essa coroará os seus esforços, muito embora sejam tetricas as pesperctivas do momento.

Uma luz fagueira, ainda que pallida, brilha no mar procelloso, a mostrar o rumo certo da não do ensino, prestes a naufragar em busca do porto seguro, sulcando as aguas turvas da tempestade que se vai amainando.

A iniciativa do Ministerio da Educação é o grito patriotico que se faz ouvir, despertando da letargia o "gigante que dorme". Cerrem-se as fileiras em torno da voz de commando, que invade o territorio nacional, das cabeceiras do Oyapock ás coxilhas do Rio Grande. O toque de reunir já foi dado; marchemos impavidos, olhos voltados para o futuro que nos aguarda, batalhemos com ardor. O plano de combate é fruto de um são patriotismo, visando a grandeza do Brasil. E' uma demonstração cabal da vontade firme de o conduzir aos seus justos destinos.

FERREIRA DO AMARAL

Lingua de boi com vinho da Madeira

Nas celebres reuniões de fumistas que o rei Frederico Guilherme I convocava regularmente, e onde o tom das conversas era bastante rude dentro da maior camaradagem, apresentou-se certo dia um novo general que ficou sendo o mais moço na roda alegre. Claro que servia de alvo a diversas piadas e remoques. A certa altura da alegria reinante, este general declarou que além do muito que se bebia ali, desejava tambem comer alguma coisa. O rei então perguntou-lhe se queria experimentar lingua de boi com vinho Madeira. O general respondeu que sim e recebeu immediatamente um calice do bom "Madeira". "Ponha sua lingua nisso disse o rei, e terá o que deseja".

Um homem atrazado

Ha poucos mezes, o aviador Malcolm Scott, viu-se obrigado a aterrar, por causa de uma falha no motor, em um rincão perdido do planalto da Escocia, raras vezes ou quasi nunca visitado por forasteiros.

Depois de vagar longo tempo em procura de alguem que lhe desse qualquer coisa para comer, pois não conduzira provisões e tinha fome, Scott encontrou-se com um velho pastor. Cumprimentaram-se e logo o ancião lhe perguntou:

— E como vae a guerra ?

— Mas não sabe, então, que a guerra já terminou ha annos ? — exclamou o aviador.

— Não sabia ! Mas muito me alegro ! Que fizeram do velho Kruger ?

— Mas, amigo, você me fala da guerra do Transvaal e depois della já tivemos o conflicto mundial !

— Ah! Sim ? E quem ganhou ?

— Fomos nós, naturalmente !

— Como deverá estar satisfeita a rainha Victoria ! — concluiu fervorosamente o pastor.

A GUANABARA COMO NATUREZA

AGUAS CARIOCAS—ILHA PANCARAHYBA

VIII

(MAGALHÃES CORRÊA)

CAVALLO MARINHO

E' a ilha propriamente dita mais septentrional do archipelago a que pertence e das terras insuladas do Districto Federal. Está situada a noroeste de Paquetá e Brocoió, da qual dista mil e cincoenta metros.

Alta, de conjunto elegante, quasi circular coberta de exuberante vegetação, como odulante cabelleira de mulher bonita; foi habitada até ha pouco por um humilde e velho pescador; tem a area de 25.581 metros quadrados.

Tem na face leste, a cem metros de distancia a lage da Pescada; ao sul, quasi junto a ella, um grupo de pedras denominadas do Manto, e, a nordeste, a cento e cincoenta metros afastada uma baliza pyramidal sobre pedras submersas.

Foi seu antigo proprietario Carlos Ribeiro; avaliada em 60:000$000 (sessenta contos), e adquirida por Arnaldo Guinle, que a vendeu depois a Mario de Oliveira, seu actual proprietario. E' aforada a Prefeitura como terreno de marinha, pelo que paga 184$000 annuaes.

No dia 2 de novembro, pela barca das 7,5 parti para Paquetá. Dia sombrio e fresco. Depois da Ilha Fiscal, caiu o nevoeiro, o que obrigou a barca parar para não abalroar com a Gragoatá que appareceu á prôa; continuando a rota, surge agora uma lancha de corrida a gazolina, a fazer circuitos em volta da barca, passando rente á prôa; houve protestos de passageiros, mas sem appellação, onde está a Policia Maritima?

A's 8,30, atracou a barca a Estação de Paquetá, como de costumo repleta de pessoas que vão comprar os jornaes e receber amigos.

Dirigi-me á Praia da Guarda (José Bonifacio) onde procurei o meu barqueiro que não poude fazer a travessia para a Ilha Pancarahyba, por estarem seus barcos alugados. Mas um outro barqueiro de nome Carlos, poz á minha disposição o bote "Guarany" (rio dos guarás), tendo como remador, um rapaz de 16 annos de nome Fernando José da Motta, filho de Paquetá; tratada a viagem por dez mil réis, partimos ás 8h40m da manhã.

Passamos a leste da Brocoió, entre esta e o rebocador *Raymundo Nonato*; aproamos para Pancarahyba: innumeras medusas passavam á superficie das aguas; costeamos a ilha pela face leste e fomos atracar na norte, na ponte de desembarque, feita de madeira, entre blocos de granito, tendo ao centro um mastro. Eram 9h30, portanto fizemos o percurso em cincoenta minutos.

A ponte tem a forma de um T, apoiadas as extremidades em blocos de granito e o corpo prolongado liga-se a terra, dando accesso á ilha.

Caranguejo parasita

Ahi appareceu-me o jardineiro, já meu conhecido da Brocoió, de nome Antonio da Silva Ferreira, portuguez, de 22 annos, casado, morador em Paquetá, dizendo não estar o vigia.

Mas levava eu a senha conseguida por gentileza do sr. Marques dos Santos: "Sr. João, vigia de Pancarahyba. O portador deste é o sr. Professor Corrêa que vae visitar a ilha de Pancarahyba. Pódo v. acompanhal-o e mostrar-lhe tudo, demorar-se o tempo que quizer ficar. Rio, 7|10|936. J. D. Domestinco".

Desembarquei e fui com o jardineiro ao alto da ilha e dahi ao outro porta de desembarque na parte sul, em frente á barra, onde existe uma ponte rustica de madeira, tendo ao lado um angustioso canal natural, de dois metros de largo e quinze de extensão, formado pelas rochas e no fim uma enseada de tres metros; ahi momentos depois aportava João que fôra á Paquetá, no barco Ipê II, de propriedade do jardineiro. Nesse recanto, ha um barracão provisorio das obras, no qual mora o vigia.

A ilha é coberta de vegetação; diz o vigia ter sido ella completamente matta cerrada, quando para ahi foi, o que provam os especimens remanescentes.

Na parte alta e central da ilha está localizada a habitação, estylo rustico, agradavel, proprio para um bosque ou parque. O interior divide-se em doze peças: salão de jantar, cinco quartos, dois banheiros, cosinha, despensa, copa, e gabinete sanitario. Na parte externa, face sul, uma varanda com tres pilastras e do lado opposto um pateo, tendo a sua direita um torreão cylindrico que sustenta a caixa dagua; toda a construcção é pintada de branco contrastando com o vermelho da coberta, de telha de canal. A habitação é cercada de innumeros caminhos, divisões dos bellos gramados onde surgem plantas ornamentaes, de folhagem e de flores que embalsamam o ambiente.

Os caminhos, principalmente o que vem do porto de desembarque, são calçados de lages, costume colonial, separados por leve gramines, que vae até ao alto, onde toma a forma circular, de onde irradiam alamedas para todos os lados, contornando conforme os obstaculos, e terminando em enseadas ou recantos pittorescos. As alamedas em terra plana cobertas de areia, são lateralmente guarnecidas de pedras irregulares, seccionando os gramados, onde bellas arvores formam com suas copas verdadeiros tuneis verdejantes. Notei entre ellas as seguintes: Camarás, arcos de pipa. (Erythroxium citrifolium), aroeiras, figueiras, marajuabeiras, capororoca, olho de gato, (Allophylus petiolatus) cotés (cabeças) araçazeiros, pitangueiras, cajueiros, mangueiras, amendoeiras, cerejeiras, jambeiros, abricoteiros, gruxameiras, amoreira, coqueiros da Bahia, baba de boi e tucum, ora formando grupos arboreos, ora esparsos, grupos arboreos, ora esparsos, mas toda a superficie da ilha coberta de soberba capa arborea. Na face leste um grande coqueiral, tendo um rachado ao meio por um raio no ultimo temporal. Toda essa vegetação é ligada, partindo do centro para os lados grandes lenções de gramados, que se infiltram á sombra da mesma.

Os conjuntos petreos são singularmente agrupados, em composições ineditas, ás vezes isolados, formando furnas, locas e resparando as aguas; sobre elles a vegetação rupestre, cactaceas, de innumeros generos, em caprichosos arranjos. Por entre os blocos apparecem raramente a Lagungularia racemosa e Manga da praia. Essa constituição petrea que circumda a ilha, verdadeira architectura cyclopica, parece ter sido plasmada por gigantes.

Em profusão sobre as arvores barbas de velho, como véos, vellosias com flores sulferinas, e Cattleyas.

Sobre o gramado e em recanto grupos de samambaias, sob a sombra dos arvoredos, aqui e ali a primavera de varios tons (Bougainvillea), e outras plantas ornamentaes. Mas o que surprehende é a quantidade de orchideas, genero cattleya, nativas que em grupos dominam as rochas na orla sul da ilha, formando verdadeiros apanhados festivos.

Praias, só existem duas, assim mesmo pequenas enseadas ao norte e no nordeste, com cartazes "E' prohibido o desembarque".

A ilha tem luz, fornecida por um dynamo; a agua vem de Paquetá, em barco. Ha agua salobre que somente serve para irrigação do parque e lavagens.

Mario de Oliveira, intelligentemente, deu á Casa Dierberger & Companhia a execução do projecto da construcção da architectura civil e paizagista, os quaes sairam-se admiravelmente da incumbencia.

A fauna é rica em passaros canoros, pois o sabiá cantar, o canario trinando e outros em melodiosos gorgeios; diz o vigia que pela manhã "parece um radio em dia de festa", taes são os cantos harmoniosos da passarada. E para admirar, pois a ilha está repleta de arvores fructiferas, o que não se encontra em muitas ilhas.

A sua orla é piscosa, suas pedras cheias de molluscos, predominando as ostras.

Cuidadosamente conservada e tratada a ilha é um exemplo frisante de amor pela natureza, tudo nella é bello, poetico e mysterico.

A's 10h35, despedi-me do vigia João Baptista Nunes, natural de São João da Barra, de 28 annos de edade, de côr preta claro, gentil e expansivo.

Embarquei na Guarahy e contornei a ilha; o conjunto arboreo que se apresenta é completo; deu-me a impressão de um oasis em pleno deserto esmeraldino das aguas, occultando em seu interior, que é fantastico, esse retiro que se póde dizer dos deuses. E suas arvores como entes vivos, de galhos como braços e folhas como dedos acenavam, ao sopro do vento, num adeus de despedida.

A's 11h,17 saltei em Paquetá e ás 11h30, embarquei rumo á cidade chegando á 1 hora no Caes Pharoux, satisfeito pelas bellezas que vi.

—

O nome Pancarahyba vem do *tupy* Ypau ou Y pau, entre aguas, a ilha, caraiba, santa, sagrada — Ilha Sagrada.

Razões ha para tal designação; os tamoyos conservavam ahi o seu oraculo, onde habitavam as virgens e os pagés, tradicão de seus ancestraes; a situação privilegiada, no recondito mais septentrional sobre o eixo central da bahia, ficando por assim dizer resguardada dos profanos invasores.

Na época geologica ou por outra, em que viviam na terra os deuses, havia um grande valle e nelle collinas elevadas e isoladas, dominando, ao centro e mais afastada, uma escarpada, em cujo pincaro, estava o Templo da filha da natureza. Era um palacio encantado, erguido no fim de um desfiladeiro, verdadeiro, covanca, de onde partiam da altura de cincoenta e cinco metros, como escadaria, degrãos infindaveis, num lance de vinte e um kilometros, indo terminar o limiar entre atalaias, á beira do Atlantico, onde o oceano banhava os ultimos degrãos.

Nesse percurso ladeavam o desfiladeiro collinas verdejantes, prados floridos, cujo perfume inebriava, habitados pela fauna da época; cortados eram os ares por aves de bella e polychromica plumagem e o echo repercutia os gorgeios das canoras; era a edade do ouro desse paraiso, não havia maldade, tudo era amor. Cercando-o como a resguardal-o do resto do mundo uma cadeia de gigantes, estava sempre alerta.

E ninguem podia profanar, nem mesmo com os olhos a mysteriosa virgem, habitante desse templo — filha da natureza.

Sabedora a deusa da belleza e do amor — a Lua — da existencia dessa virgem procurou em seus passeios nocturnos e velados, surprehendel-a; tudo em vão; não conseguindo, incumbiu o deus de milhares de olhos — as estrellas — de observal-a. Desobrigando-se da missão informou este a deusa ciumenta, que de facto, existia uma virgem: "bella, muito bella de physionomia encantadora, de formas impeccaveis, de esbelta estatura, em elegante porte, maneiras suaves em movimentos de membros rythmados, cabeça coroada de bastos, ondulantes e sedosos cabellos, de côr negra como as trevas, as suas faces affluiram a sanguinea côr, os olhos como negros carbonos e rutilantes, engastados em orbitas cinzentas, dando um que de mysterioso ao semblante; bôca pequenina de carnosos e rubros labios como ninho de beijos, emmoldurando, os dentes, em dupla fileira de perolas, dentre elles a sua voz todavia trazia encantos mil, ouvida pelas avesinhas surpresas de sua musica harmoniosa. As abelhas em volteios, a rodeavam pelo odor de seu halito, com o fim de colherem o nectar de sua bôca divinal para a fabricação do seu mel. O seu sorriso eterno magnetisava aquelles que se approximavam, era emfim a perfeição plasmada na mulher tropical.

Da colera da deusa, resultou o concilio dos deuses, que resolveu com sua sabedoria — que não podia haver belleza superior a della e que fossem encarregados os deuses do fogo e das aguas, da destruição desse recanto maravilhoso e que aprisionassem a virgem mysteriosa.

BAIACÚ

ESPIA MARÉ

O deus do fogo revoltou as entranhas da terra e turbilhões de massa ignea, como avalanches foram projectadas sobre as collinas e valles. Deu-se o abaixamento do valle, as collinas convulsionadas e os gigantes fundidos juntamente com aquellas, transformaram-se em montanhas de massa granitica, pelo resfriamento e como castigo ficaram como esphinge implorando aos deuses pela eternidade.

O deus das aguas prevenco a destruição desses paraisos, invadiu o valle, circumdando collinas com o oceano, salvando assim parte desse eden.

O templo da natureza assim como as demais collinas tornaram-se ilhas. A virgem semi-deusa campestre tornou-se marinha, para sob sua tutela ser guardada numa "Ilha sagrada" longe das perseguições dos immortaes deuses. Ella não podia morrer porque era filha da natureza, que tudo renova, transforma-a em alma e espelho da propria natureza, que é a bahia, seio do mar, guardada e vigiada, pelos botos, como pygmeus nos cantos de fadas, sempre aos pares a patrulhar as aguas do incomparavel dominio dessa deusa carioca — a *Guanabara*.

NO MUNDO DOS LIVROS

ALIA RACHMANOVA, "Estudantes, Amor, Tscheka e Morte." Porto Alegre, 1936.

Esse livro não se destaca pelo seu valor literario. Elle tem entretanto um precioso valor documental.

Alia Rachmanova era estudante na Russia quando rebentou a revolução. Pertencente a uma familia burguesa, mas influenciada pelo meio de universitarios em que vivia, recebeu com inconsciente enthusiasmo a queda do Tzar e o advento da nova ordem de cousas em sua patria. Seu livro é o diario que ella ia escrevendo mais com o coração que com a intelligencia.

A 28 de fevereiro de 1917 conta Alia Rachmanova a surpresa do pae quando a viu chegar em casa, transbordante de felicidade com as noticias chegadas de Petersbourg.

— Por que te alegras, filha?

E ella escreve:

"Fiquei desconcertada. Revolução significa para mim libertar os homens que, tiritando de frio, cobertos de ferros, caminham para o exilio nas estradas da Siberia; revolução para mim significa fim da guerra, fim das ambulancias, dos tormentos, dos soldados; revolução significa que não se prenderá, nem mandará mais ninguem para o exilio; significa que não haverá mais fome, nem desgraça."

E' a illusão eterna de todas as revoluções.

Os dias vão mostrar a Alia Rachmanova como se enganava a sua mocidade inexperiente. A 11 de abril ella ainda dizia:

— "Como somos felizes em ter podido viver este momento historico! Liberdade, egualdade e fraternidade são agora reaes."

Mas já a 11 de maio — um mez justo depois — a pena triste da estudante marcava o seu desengano:

"Por toda parte terror, conflitos, prisões, roubo, morte, fome."

Dias antes, Alia replicara, com vivacidade, ao pae:

— Não, não, a revolução trará felicidade. Se visseis como todos se regosijam!"

Mas já agora, o desespero e a incerteza:

— Pobre Russia, que te espera?

Havia começado o terror. Desapparecida a legalidade, entrava a anarchia. Multidões desvairadas saqueavam egrejas, incendiavam casas, trucidavam pessoas. Os geradamente num rythmo de desgraça. Typos atôa, gente ordinaria, vagabundos surgiam de uma hora para outra, arvorados em autoridade, dando ordens, commettendo desatinos. Soara para a Russia o momento peor de sua historia. O professor Alia havia dito á moça, que guardou a phrase no seu diario:

— A Russia não póde existir sem Deus e sem o tzar. Pense em minhas palavras. Tudo se desmoronará.

Iniciara-se, de facto, a desmoronação, a desmoronação que acabou entregando a Russia ao bando de Lenine, Trotozsky e Stalline, reduzindo um dos maiores imperios do mundo á situação horrivel em que hoje se debate a gente russa.

Entre tanta cousa que tenho lido sobre a Russia, de um e de outro lado, o depoimento de Alia Rachmanova, através as paginas trepidantes e nervosas do seu diario, foi dos que mais me impressionaram, dando uma idéa sentida e vivida de como começa a tragedia de um grande povo.

Guardo ainda commigo as palavras finaes do diario angustiado da idealista revolucionaria que a revolução desilludiu:

— "Vou entregar o meu diario ao meu amigo allemão que parte. Da *terra da liberdade* envio confiante á terra onde ha liberdade este grito de desespero...

neros alimenticios subiam acele-

O outomno melancolico, desesperançado, precedendo o inverno que para muitos é a morte... Russia! Haverá ainda para ti primavera?..."

E a pergunta de Alia Rachmanova cruza, até hoje, os ares, sem resposta...

—

A. BANDEIRA DE MELLO, "O Trabalho Servil no Brasil." Rio. 1936.

A monographia que o sr. Affonso Bandeira de Mello acaba de publicar sobre o trabalho servil no Brasil é uma das syntheses melhores que até aqui se fizeram sobre esse capitulo tão interessante da historia de nosso paiz.

O sr. Bandeira de Mello não é, apenas, um technico de questão social e um erudito nos assumptos economicos, financeiros e commerciaes, que elle tem versado em varios trabalhos, entre os quaes se inclue a sua "Politica Commercial do Brasil," que é, sob varios aspectos, um livro notavel.

Os assumptos historicos interessam, egualmente, o sr. Bandeira de Mello, e, ainda nesse sector, a sua actividade se manifesta de maneira efficiente e brilhante.

N' "O Trabalho Servil no Brasil," feito com meticulosa probidade, o autor vem desde as primeiras bandeiras e a descoberta das primeiras minas encontradas em terras brasileiras. O captiveiro dos selvicolas, o trabalho dos indigenas nos aldeiamentos, a substituição do trabalhador indigena pelo africano, a introducção dos africanos no Brasil, a campanha contra o commercio negreiro, os tratados internacionaes contra os traficos, são factos, todos esses, de incontestavel valor historico, que o sr. Bandeira de Mello aborda com precisão e clareza.

O trabalho do autor prima, ainda, pela sua documentação completa. Quantos africanos foram introduzidos no Brasil durante quasi um seculo? O sr. Bandeira de Mello responde com as estatisticas e as cifras: — 2. 716.159. E passa, em seguida, a tratar de como esse elemento africano veiu sendo integrado na nacionalidade brasileira.

Outros pontos interessantes são tocados pelo sr. Bandeira de Mello. Exemplos: — o que era a vida brasileira nas grandes propriedades ruraes; as consequencias economicas oriundas da suspensão do trafico; os resultados praticos decorrentes da lei de 13 de maio. O sr. Bandeira de Mello faz historia e faz critica. Expõe e opina.

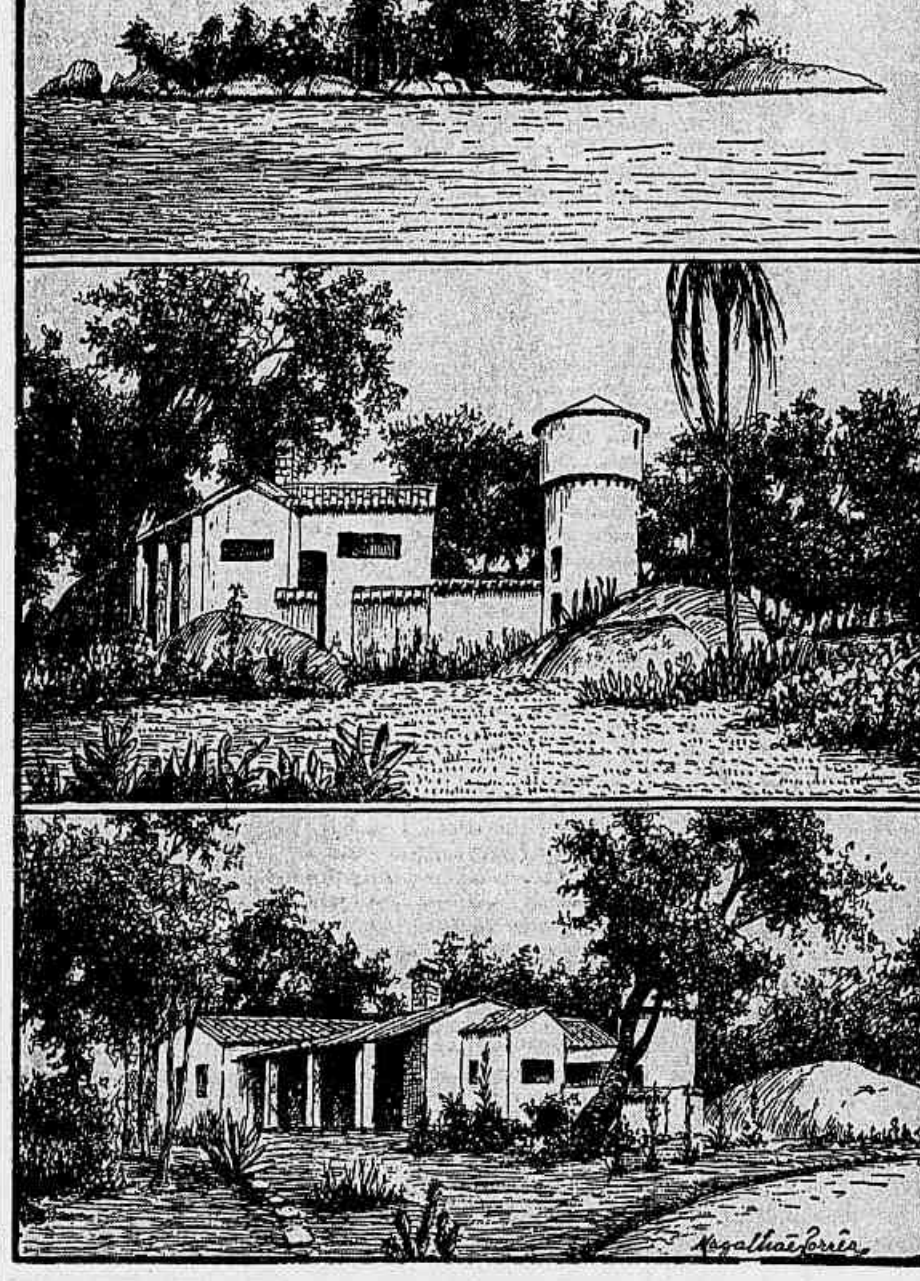
Seu trabalho é digno de leitura; e seu apparecimento merece um registro especial.

HEITOR MONIZ

Ilha Pancarahyba

O HOMEM QUE PERDEU A MEMORIA

O sr. John Parter Williams, fallecido não ha muito tempo, em Newark Estados Unidos, narra e documenta uma historia mais do que novellesca: prodigiosa.

Director estimadissimo de um banco muito importante, esse cavalheiro soffreu, em 1915, um ataque de amnesia. Ao acordar, na manhã de 11 de julho desse anno, encontrou-se num quarto de hotel de Newark, sem saber como, por que, nem de onde havia vindo.

Tambem ignorava o proprio nome. Não sabia quem era, sua patria, sua occupação. Encontrou em sua carteira 400 dollares mas nenhum cartão de visitas. Na gerencia do hotel, estava registrado como sendo John Parter Williams, mas não havia indicação alguma da sua procedencia.

Era preciso procurar um emprego e logo encontrou em um banco local. Sua ascenção foi tão rapida, que, em 1920, lhe offereceram o posto de director da séde central de Oklahoma. Deante da responsabilidade do cargo, resolveu confessar sua desgraçada situação ao conselho administrativo. Este lhe respondeu que o facto não diminuia a confiança que nelle depositava.

Em 1924, tentou resolver o torturante problema: fez publicar um retrato seu em um jornal muito popular da capital, junto com uma nota em que dizia tratar-se de um desconhecido atacado de amnesia.

Dez dias depois, uma dama lhe escrevia, dizendo reconhecer no retrato seu irmão Edward Martin, banqueiro em Carpo Huesso, Florida, desapparecido nove annos antes.

O irmão voltou a ver a irmã, mas não a reconheceu, assim como a pessoa alguma da primeira phase de sua vida, tão honrosa e feliz como a segunda, conforme testemunho de varios conhecidos seus.

Dessa fórma, teve a vida dividida em duas, uma inteiramente separada da outra. Com certeza esse cidadão não merecia o incidente. Aquelles para quem a amnesia seria uma necessidade, um allivio, esses, não a soffrem nunca!

MEMORIAS FORENSES

por BICA DE ALMEIDA

ASSIM como tem existido juizes, que pouca attenção prestam aos seus deveres, julgando muitas vezes em cima da perna, os ha que mettem nos seus estudos de autos uma exagerada preoccupação de acertar, chegando muitas vezes a verdadeiras difficuldades, em prolatar a sentença. Não é falta de preparo, muito menos de integridade, apenas a obcecação de fazer justiça infallivel.

Na classe, tambem apparecem os incompetentes.

Contam de um integro magistrado, que chegou a ser membro do Supremo Tribunal Federal, uma passagem bastante interessante.

Tinha elle, em mãos, uns autos de acção ordinaria. A hypothese não era das mais simples, em virtude de uma serie de incidentes, occorridos na marcha do processo.

Passou durante varios dias estudando o caso, sem atinar com a decisão, tão intrincadas eram as questões suscitadas pelo autor e pelo réo. O seu estado de nervos se ia alterando, no empenho em que se achava para decidir com acerto.

Afinal, um dia, vae palestrar com um velho e intimo amigo da mocidade, dono de uma cultura vasta e solida.

No decurso da conversa, trouxe o problema juridico em questão e confessou a difficuldade em que se encontrava para sentenciar. Não chegára, até aquelle momento, a uma convicção sobre o *merito*, se bem que já tivesse solucionado todas as preliminares suscitadas.

O outro, vendo a angustia do juiz, e notando que elle estava obcecado pelo caso, querendo atastal-o, naquella hora pelo menos, de tanta preoccupação, em ar de pilheria, disse-lhe:

— *Eu se fosse V. tinha uma saida habil e perfeitamente juridica.*

— *Qual? pergunta o magistrado, na ancia de uma solução.*

— *Muito simples. Baixaria o patada e condemnando o escrivão nas custas.*

—

A proposito de julgadores incompetentes, ha facto occorrido numa das mais velhas cidades de Minas, onde pontificava como juiz um cavalheiro de muito pouca cultura e rala intelligencia. As suas sentenças eram lavradas pelo escrivão, que em outras épocas fôra rabula e trouxera para o cartorio uma relativa cultura, em todo caso muito util ao seu novo cargo e no momento, utilissima ao seu amigo juiz, incapaz de coordenar duas idéas em materia juridica.

Todas as vezes, que surgia um caso mais serio, o magistrado corria para o escrivão e entregava-lhe os autos. Depois, só tinha o trabalho de copiar o rascunho feito a lapis e assignar.

Aquelle, por sua vez, ficava satisfeito, e, malandrissimo como era, ao que dizem, dessa maneira, não só servia o amigo, como ficava a cavalleiro para insinuar qualquer despacho, que lhe pudesse auferir uma vantagem de ordem monetaria.

Um dia, porém, a hypothese se apresentava muito dura. O caso não era para qualquer, tal a complicação da materia ventilada nos autos.

O juiz visitou o escrivão, apavorado com o emaranhado da especie e foi franco:

— *V. não imagina. A coisa está tão dura, não é negocio para se decidir, senão depois de estudo demorado e profundo. Ficam ahi os autos e V. veja o que vae fazer.*

Responde o astuto notario:

— *Não se incommode. Vou examinar a hypothese e não lhe dê a isso maior cuidado.*

A' noite, o velho rabula de outros tempos, procurou, em vão, entrar no amago da questão, sem conseguir uma saida.

Coçou o cavanhaque e nada. Botou em baixo toda a velha livraria de direito de successão e nada. Foi ao antigo direito subsidiario e nada. Deante de tanta difficuldade, resolveu procurar um grande advogado que ali residia naquella época, o cerebro privilegiado de Gonçalves Chaves.

Este gostou, e dois dias depois, entregava ao tabellião a sentença, habilmente delineada e logicamente fundamentada. Estava brilhante, pela fórma e pelo estylo. O velho leu e ficou encantado.

Pegou do processo e vôou para a casa do juiz, onde entrou com passo regulado, affectando a maior calma e displicencia desta vida. Sentou-se e iniciou a conversa:

— *Aqui está o bicho. Não era tão difficil assim. E depois, V. sabe, a gente ainda tem a sua culturazinha. Não é qualquer caso que me atrapalha. Ahi está a sentença. Leia com attenção e veja como eu vasei tudo isso numa logica juridica irrespondivel, ao par de um estylo que me recorda os meus aureos tempos de Ouro Preto.*

O juiz, assim que o rabula saiu, leu avidamente a sentença, encontrando, de facto, todas as qualidades que o tabellião lhe havia emprestado. Estava excellente.

Satisfeito com o magnifico trabalho do *substituto*, tambem elle, quiz gozar da obra-prima e foi para a casa de Gonçalves Chaves. Este o recebeu, e mandou que lhe fosse servida uma taça de café.

— *Meu mestre e meu amigo. Vim até aqui, para ler uma sentença que acabo de lavrar e que reputo uma das melhores que terei prolatado. Preste attenção e dê-me sua opinião.*

E leu todo o articulado para o *autor*.

Gonçalves Chaves, ironicamente, ao terminar a leitura, perguntou:

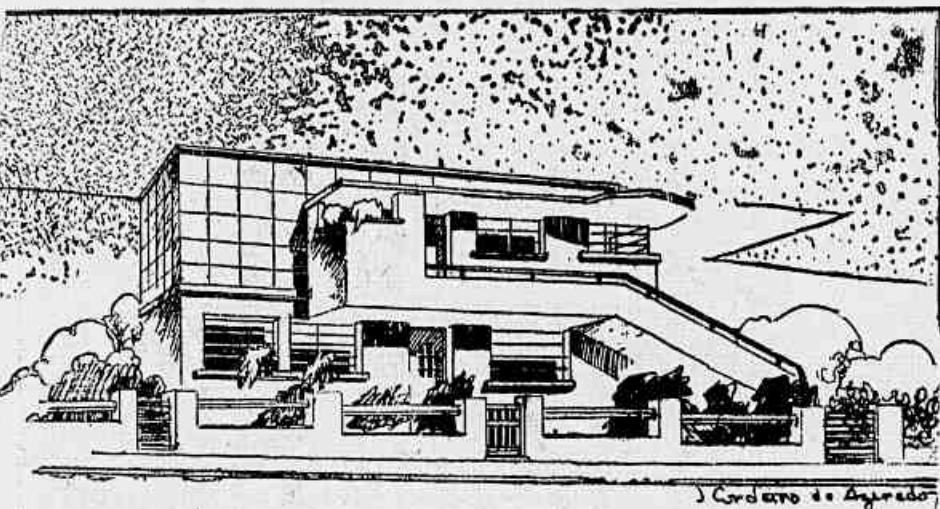
— V. acha, mesmo que está bôa?

— Sinceramente, não é para me gabar, mas está um *capolavoro*.

— *Muito obrigado*, respondeu Gonçalves Chaves.

A Nossa Casa

O PROBLEMA DA AGUA E DO ESGOTO EM FACE DO CRESCIMENTO DA CIDADE

J. Cordeiro de Azeredo

SE os nossos governos concebessem a significação do lar no problema social e o que elle representa na educação do povo e na formação do seu caracter, contratariam, por certo, com empresas importantes o fornecimento de ar puro, que seria encanado para as habitações, pagando-se por elle, como se paga pelo gaz, pela luz e... não diremos pela agua, porque esta, paga-se, mas não se obtem.

A cidade desenvolveu-se de uma maneira assustadora. A população cresceu, multiplicou-se, enchendo os bairros de predios novos, cada qual mais interessante. Vimo-nos de subito com um problema serio a resolver: o do urbanismo.

A Avenida Rio Branco que em 1903 parecia demasiadamente larga, não comporta hoje o movimento que ahi se verifica. A Avenida Atlantica que poderia ser uma das mais bellas do mundo, tornou-se, com o movimento actual, insufficiente aos vehiculos, produzindo o congestionamento do trafego, o que de resto, prejudica os bairros que dependem dessa via de desafogo.

A Light — fale-se o que quizer dessa poderosa empresa — não esperou que a população crescesse para providenciar o augmento de suas usinas, o desdobramento da producção da energia electrica e do gaz bem como o dos meios de transporte.

Entretanto, com relação ao problema da agua, é de lastimar que o governo esperasse vêr seccarem-se os mananciaes que ha 30 annos abasteciam uma população que de menos de 1 milhão de habitantes, passou a mais de 2 milhões para chegar a conclusão de que é preciso providenciar.

Não é só com relação á agua: tambem com os esgotos da cidade é a mesma coisa. Mais de 50% dos predios situados em importantes bairros, se esgotam por meio de fossas, o que é infelizmente uma vergonha.

Não é que a City como muita gente pensa, seja tão retrograda por ser companhia ingleza. Ha muitos annos já que o seu contrato com o governo deveria ser reformado, mas não se sabe porque cargas dagua isso não se realiza. O facto é que muitos melhoramentos já introduzidos na engenharia sanitaria, são postos á margem pela City, porque a fiscalização exercida pelo governo obriga-a a estagnar-se nos velhos processos de syphonisação e ventilação das cloacas.

Desde o governo Bernardes que a reforma desse contrato deveria ser assignada para beneficio da população.

Nos bairros de Ipanema e Leblon, devido ao terreno permeavel, a fossa póde não exhalar aromas agradaveis, mas no Grajahú, onde o solo é impermeavel como o cerebro de muita gente, o máo cheiro, vindo das aguas das fossas, que correm pelas sargetas, é insupportavel e prejudicial á saude.

—

Voltemos ao ar condicionado. Antigamente a geladeira electrica era objecto de luxo. Poucas casas particulares adoptavam-na; hoje, com a facilidade da venda em prestação, não ha quem não a possua. Antes da geladeira, a electricidade constituia um verdadeiro sonho, posto que só nas historias fantasticas, nos contos de fadas é que, ao se tocar num botão, illuminavam-se as salas.

E hoje, qual é a casa que não é servida de electricidade?

Onde a população tem agora contacto mais directo com essa grande descoberta da sciencia é no cinema Metro. Mas só temos um *metro* e para attender á população avida de films, nem um *kilometro* de cinemas, dotados de ar condicionado é sufficiente.

Mas o Metro, tem, a par das vantagens do ar ahi fabricado, os seus inconvenientes. Vejamos um: o povo se acotovela na sala de espera, onde a ausencia do ar condicionado o abafa. E' possivel que a empresa faça isso propositadamente para que melhor se sinta dentro do cinema o beneficio do ar ahi fabricado, o que de resto, é bem desagradavel e perigoso.

A cidade já não tem quasi para onde crescer. Dahi a nova feição dos bairros velhos, modificados em virtude de reformas e accrescimos de pavimentos sobre os existentes. O projecto que hoje publicamos é de um accrescimo. Era uma residencia e agora são duas. A construcção sobre a largura do lote permitte uma composição ampla.

Domina, em cima, a varanda. O corpo superior que parece o modernissimo *brise-soleil* não foi feito com a idéa de imitar esse elemento decorativo e utilitario do estylo "moderno" com que a maioria dos architectos concorreu ao concurso do Ministerio da Fazenda.

A homoeopathia se preoccupa com o doente

pelo Dr. GALHARDO

MEUS discipulos, homoeopathas diplomados no corrente anno, investiram-me do encargo, sobremodo honroso, de paranymphar a turma, constituida por sete doutorandos que estudaram Homoeopathia, *entre cento e cincoenta dos que se vêm de diplomar pela Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano*. Minha saude, entretanto, exigiu utilizasse-me de um amigo para substituir-me. Foi o que fiz, soccorrendo-me do professor A. Nogueira da Silva que cabalmente se desempenhou da missão que lhe confiei.

— "Unicamente, por mêra questão de amizade, aqui me tendes, representando o professor Rodrigues Galhardo, no acto de entrega dos diplomas, conferidos pelo Instituto Hahnemanniano do Brasil aos novos medicos homoeopathas. E a sua ausencia, precisamente pelos motivos que a justificam, ainda se torna mais sentida, nesta solennidade. Permitti, porém, como compensação de tudo isso, que transforme esse pezar em alegria, dando-vos a grata noticia de que muito breve o professor Rodrigues Galhardo reassumirá as suas actividades profissionaes, pois as melhoras crescentes de sua saude autorizam tão promissor vaticinio.

Apreciando immenso o vosso tino e acerto, revelados na escolha do vosso paranympho, peço-vos permissão para vos dar um conselho, antes de recitar a oração que me foi confiada.

Tendes sempre ao lado das obras immorredouras do nosso excelso Mestre, o grande Samuel Hahnemann, outra obra notavel — "Iniciação Homoeopathica" — do professor Rodrigues Galhardo, a qual, conforme a minha opinião, aliás, já externada, considero como um solido monumento, erigido á doutrina hahnemanniana, e um valioso thesouro de ensinamentos, legado aos homoeopathistas brasileiros. Fazei desse precioso livro o vosso breviario: assim permanecereis constantemente sob a égide do vosso patrono.

E agora, ao apresentar-vos os meus mais expressivos parabens, por tão auspicioso acontecimento, chamo a vossa attenção para o que ides ouvir — os dictames do professor Rodrigues Galhardo."

— "*Meus novos collegas.* — No exercicio de uma gentileza que penhoradamente vos agradeço, designado para a missão de paranymphar a primeira turma de homoeopathas saidos da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano que exigiu deste Instituto a utilização da faculdade que lhe concedeu o decreto n. 3.540, de 25 de setembro de 1918, na impossibilidade de apresentar-me pessoalmente, devido a meu estado de saude, faço-me presente na pessoa de meu collega e amigo professor A. Nogueira da Silva que é, além disso, meu medico assistente.

A vossa escolha obedeceu, mui criteriosamente, á ordem chronologica. Fui o professor que vos iniciou no ensino da doutrina hahnemanniana e dahi a distincção que me conferistes. Se assim não fôra em outro, melhor apparelhado para o desempenho desta missão, teria recaido a vossa preferencia.

Pela primeira vez o Instituto Hahnemanniano do Brasil se reune em sessão solenne para conferir o diploma de medico homoeopathico a alumnos que concluiram o curso medico em sua escola, usando do direito que lhe faculta o decreto n. 3.540 de 25 de setembro de 1918, acima referido. Se já não o fizéra, anteriormente, não foi porque se furtasse ás exigencias da lei e muito menos aos seus deveres como fundador, mantenedor e proprietario da escola que tem o seu nome. A razão logica, é outra. Anteriormente o ensino das duas medicinas, Allopathia e Homoeopathia, era obrigatorio. Todos os alumnos eram forçados a estudar as duas medicinas. Não havia razão para estabelecer uma distincção entre ellas. Presentemente, porém, assim não acontece. O ensino das cadeiras do curso de Allopathia é obrigatorio, o das cadeiras de Homoeopathia, entretanto, é facultativo, conforme ordenou o governo. Mudou, portanto, a orientação do ensino em nossa Escola e o Instituto necessitou conferir um titulo distincto aos alumnos que, além de cumprirem com a obrigatoriedade do ensino das cadeiras propriamente allopathicas, cursaram com proveito as cadeiras homoeopathicas. Taes são a significação e a razão da presente solennidade, em que o Instituto Hahnemanniano do Brasil, utilizando-se do art. 2º do decreto n. 3.540 de 25 de setembro de 1918, confere o diploma de medico homoeopathico aos drs. Alberto Soares de Meirelles, Cadmo Carlos Moreira Brandão, Francisco de Azevedo Pinto, Manoel Herculano Chaves, Manoel Odorico de Moraes, Mario Ribeiro e Walfrido dos Anjos. São medicos que estudaram as duas medicinas, a tradicional ou allopathica, e a moderna ou homoeopathica, mas na vida profissional deram preferencia á medicina de Hahnemann, isto é, a moderna medicina. São medicos integraes, reunindo aos conhecimentos da medicina tradicional os da medicina hahnemanniana que os demais alumnos, *diplomados pela Escola do Instituto Hahnemanniano*, ignoram.

Segundo o que sobre este assumpto firmou o Instituto Americano de Homoeopathia as duas especies de medicos, allopathista e homoeopathista, se differenciam pelas seguintes definições:

Medico — E' qualquer individuo que foi diplomado por uma Faculdade de Medicina, legalmente autorizada. E' ainda applicavel este termo ao individuo que exerce a arte de curar, de accordo com as leis do paiz em que reside.

Medico homoeopathico — E' aquelle que reune aos *conhecimentos geraes de medicina um especial conhecimento da Therapeutica Homoeopathica e obedece a lei de semelhança*. Todos os conhecimentos no campo da medicina lhe pertencem: *Por direito por tradição, e por herança*.

E' este o ponto de vista do Instituto Americano de Homoeopathia com o qual se encontram de accordo todos os homoeopathas e instituições hahnemannianas.

Armazenastes, portanto, caros collegas, ao lado do vosso *curso medico allopathico, os conhecimentos de um curso medico homoeopathico* que vos habilita ao exercicio da profissão de medico hahnemanniano. Resta sómente, que não vos afasteis dos preceitos do Mestre e de seus mais eminentes discipulos.

Voltando-me agora ao desempenho propriamente da funcção de paranympho, na qual fui investido por uma questão chronologica, amparada pelos vossos nobres e distinctos sentimentos de cortezia, reconheço que esse substantivo significa *protector*. Quer dizer, portanto, que me incumbistes de ser o vosso *protector* ao iniciar-vos na profissão medica.

Como protector devo ser o vosso conselheiro, vosso guia, orientando-vos na estrada que ireis palmilhar, onde nem sempre é ampla e plana, mas em geral escarpada, cheia de obstaculos, por vezes difficeis de contornar.

Percorro esta estrada ha 15 annos, tempo sufficiente para della ter um seguro e perfeito conhecimento. Posso, por conseguinte, ser vosso cicerone, desviando-os dos empecilhos, preferindo, não raro, aos trechos floridos, os atalhos difficeis.

Jámais deveis esquecer que o homoeopathista deve agir e proceder como homoeopatha e não como heteropatha.

Tenhaes sempre em vista o primeiro aphorismo do *Organon* — "A primeira e unica vocação do medico é restaurar a saude nas pessoas doentes. E' isto que se chama curar."

Deveis ter em vista, porém, a verdadeira interpretação deste aphorismo que é restaurar a saude nas pessoas doentes, *de accordo com os preceitos da concepção hahnemanniana e não se utilizando de meios e systemas condemnados ou repellidos pelo Mestre.*

Não raro ouço alguns collegas proclamarem — *"Antes de tudo sou medico"* — Não accelto este conceito. Elle encerra a possibilidade de utilizar-se de todos os meios condemnados ou não por Hahnemann, com o fim de promover a restauração da saude nas pessoas doentes. Não empregueis, no exercicio de vossa vida profissional, esta phrase. Deveis substitui-la por esta outra — *"Antes de tudo sou medico, porém, hahnemanniano"* — Isto significa que não vos utilizareis, na restauração da saude nas pessoas doentes, de meios condemnados ou repellidos por Samuel Hahnemann, nosso incomparavel Mestre, e por seus mais destacados discipulos.

Subordinar-vos, no exercicio profissional de medico homoeopathista, entre outros, aos seguintes preceitos doutrinarios:

1º Ajustar as vossas prescripções aos principios da concepção hahnemanniana.

2º Prescrever sómente medicamentos que tenham sido experimentados no homem são.

3º Subordinar vossas indicações á lei de semelhança: *totalidade, hierarchia e valor dos symptomas.*

4º Empregar sempre dóses imponderaveis.

5º Orientar a selecção do remedio pela *individualização do doente.*

6º Ter sempre em vista que na maioria as causas e a natureza das enfermidades têm uma origem complexa e dynamica, escapando aos nossos sentidos. E, por isto, só podemos perceber o *doente* e não a *doença*, cumprindo, portanto, agir dynamicamente *sobre esta* e não *sobre aquella*.

7º Ter presente que Homoeopathia não é Therapeutica symptomatica. Prescrever, portanto, para a totalidade dos symptomas e não para um unico.

8º Ter, egualmente, em vista que a *psora* de Hahnemann representa uma *constituição morbida* e não uma *doença*.

9º Não esquecerdes que todo medicamento em pequena dóse tem uma acção opposta a que manifesta quando prescripto em fortes dóses.

10º Lembrae-vos que o periodo de acção de um medicamento homoeopathico é uma funcção da natureza da substancia, de sua divisibilidade, de sua energia dynamica, da grandeza da dóse, da sensibilidade organica do individuo, do maior ou menor poder de assimilação deste e mesmo de influencias exteriores que pódem acelerar ou retardar a eliminação.

11º — Recorrer á cirurgia sómente quando, pela ausencia de symptomas do *doente*, seja impossivel seleccionar um remedio ou nos casos propriamente cirurgicos.

12º Jámais empregar palliativos quando existir medicamento apropriado.

13º Repellir o emprego de antisepticos em vivo, anticorpos, tonicos, purgativos, complexos e especificos privilegiados.

14º Entre o medicamento e a prophylaxia, deveis dar preferencia a esta.

15º Antecipar a Hygiene a todo e qualquer tratamento.

16º Procurar sempre auxiliar a natureza em seus esforços. Nunca, porém, contrarial-a.

17º Repellir as fascinações da dita Homoeopathia Moderna, cuja nocividade é assustadora.

18º Estudae, finalmente, applicando com absoluta confiança, os preceitos da doutrina hahnemanniana, sem vacillações nem esmorecimento, mesmo em presença dos mais alarmantes casos clinicos.

São estes, meus queridos collegas, os conselhos que na qualidade de vosso protector cumpre-me ditar-vos.

Obedientes a elles podereis caminhar tranquillos e a Humanidade bem dirá de vossa capacidade como scientistas e do vosso valor clinico como profissionaes.

A estrada está aberta. Palmilhando-a, encontrareis frequentes e repetidos momentos de recordar os 18 conselhos que vos dictei.

Quanto a mim, agradecendo, penhoradamente, a distincção que me conferistes, continuarei como sempre a servir-vos de guia, caso ainda jugueis necessario ouvir minhas lições.

Parti! Estaes providos de recursos para a victoria e ella em breve desdobrará á acção do vento a flammula de vossos gloriosos feitos."

— Tendes assim, intelligentes leitores, mais sete medicos, providos dos conhecimentos da medicina homoeopathica, para attender ao crescente numero de doentes que, intoxicados pelas drogas allopathicas, originarias dos laboratorios industriaes-pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros, já esgotados de servirem de cobaias, procuram a *cura rapida, suave e permanente, como proporcionam as gottinhas hahnemannianas.*

O ULTIMO BANDIDO CORSO

O famoso bandido córso, André Spada, teve de comparecer perante o Tribunal de Bastia, para prestar contas.

Esse bandido é o ultimo dos criminosos córsos. Como os que o antecederam, praticou uma serie de crimes, valendo-se dos mesmos processos e com a astucia e a intelligencia que os fizeram celebres na historia do crime.

Refugiado nas montanhas de sua terra natal, sua prisão custou muitas vidas entre a soldadesca.

E disso que vae elle agora prestar contas ante a justiça.

Não ha muito tempo, o cumplice de André Spada foi preso, graças a uma serie de casos que o puzeram á disposição do Tribunal.

Condemnado á morte, a sentença foi suspensa por necessidade de uma revisão.

Ao mesmo tempo, Spada, ainda em liberdade, era sentenciado a morrer pela guilhotina. As circumstancias que lhe rodearam a captura foram theatraes. Spada caminhava pela rua principal de uma aldeia levando um grande crucifixo e exhortando o povo a que fizesse confissão de seus peccados. Não tentou resistir. Pensou-se até que havia enlouquecido. Mas os medicos verificaram que se fazia de louco, para escapar á morte.

O recurso dos bandidos que se dizem loucos é familiar aos medicos legistas. Não menos familiar é o dos loucos que tudo simulam para parecer sãos.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

VERMINOSE

Nas creanças jámais nos devemos esquecer destes hospedes do intestino.

Certos signaes são erroneamente a elles attribuidos, como sejam: a coceira no nariz, o mover de braços e pernas e o ranger de dentes durante o somno; taes manifestações são antes o indicio de neuropathia (nervosismo).

Todas as especies de vermes deitam ovulos imperceptiveis a olho nú, que se misturam ás fézes. O exame microscopico, revelando-os é que dá a certeza da presença dos parasitas, denunciando egualmente o typo, pois cada qual tem ovulos com caracteres proprios; existem, entretanto, certos signaes de probabilidade taes como anemia, coceira no anus, dôres de ventre, perturbações intestinaes, etc.

Os vermes nutrem-se, geralmente, do sangue da creança, pois, quasi todos picam a parede do intestino e delle aspiram-no. A acção aneminante não é, porém, sómente por tal motivo; elles produzem além disto, certos venenos que dissolvem os globulos vermelhos.

O classico ataque de bichas (convulsão), tem na maioria dos casos outras causas, taes como, a epilepsia, meningite, espasmophilia (excitabilidade nervosa accentuada), etc.

Não negamos entretanto, que os vermes possam, em casos raros, em creanças nervosas (super-excitaveis), desencadear convulsões; é necessario, porém, que todas as affecções dos centros nervosos fiquem excluidas, para se contentar com tal explicação, que muitas vezes só serve para perder um tempo precioso que melhor seria applicado no reconhecimento exacto e tratamento de uma doença ainda no inicio curavel.

Os principaes representantes destes parasitas e que mais commummente se encontram nas creanças, são os oxyurus, os ascarides (lombrigas) e os ankylostomos.

Instrucções e conselhos

— Todo o leite que cae no estomago talha; por isso não deve impressionar o facto de vomitar a creança leite talhado. O peso de 7.300 grs. para 4 mezes está muito bem. A descamação da pelle da nadega, é manifestação de eczema (diathese exudativa): leia a 5.ª edição do "Guia das Mães". E' necessario desengordurar inteiramente o leite da forma que nelle ensinamos. A prisão de ventre no lactante é signal, quer de fome, quer de falta de assucar. Dê caldo de laranja bem adoçado.

— O peso de 6 kgs. para um menino de 3 mezes, póde ser considerado normal, prova sufficiente que a alimentação está bem orientada. Para combater a prisão de ventre convém dar diariamente umas 50 grs. de succo de laranja ou de tomate, adoçados. Os soluços são passageiros.

— Uma creança de 11 mezes precisa tomar alimentação de sal. O peso de 10 kilos é bom. Para estimular o appetite e evitar a perda de peso, convém dar um preparado com a base de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose). Além disto convém trazer a creança ao ar livre, dar-lhe banhos de sol e acostumal-a com banhos de chuveiro.

— A creança que nasceu com 3.350 e nos 2 mezes está pesando 4.800 grs., está progredindo bem. Os vomitos periodicos nada significam, uma vez que o petiz continúa progredindo em peso. A prisão de ventre neste caso não é signal de fome. Se a alimentação fôr natural convém administrar-lhe diariamente duas a tres colheres das de sopa com caldo de laranjas. Se a alimentação fôr artificial convém augmentar a quantidade de assucar em cada mamadeira. Para informações mais exactas convém scientificar-nos qual o regimen alimentar.

— O peso normal de uma menina de 3 mezes e 20 dias é de 6.200 grs. O "piloro-espasmo" não permitte alcançar este peso, mas, logo que os vomitos tiverem cedido, haverá a compensação com um augmento rapido. Quanto ao leite talhado já nos referimos no começo desta palestra. Os vomitos retardados não podem ser attribuidos ao espasmo do piloro, mas, provavelmente correm por conta da grippe ou qualquer inflammação da garganta; assim aconselhamos compressas de alcool na garganta, durante a noite.

— Um menino de 3 annos deve pesar 14.700 grs. A pallidez póde ser melhorada com a vida ao ar livre; banhos de sol, seguidos de chuveiro; alimentação apropriada e sadia, rica em frutas. O bife de figado, mal passado, o tomate e a cenoura, cruas, são recommendadas. Talvez haja necessidade de um tratamento especifico.

— O peso de 6.800 grs. para uma creança de 4 mezes e 3 dias, é normal. Emquanto não houver discordancia entre o peso e a edade, o regimen alimentar deve continuar o mesmo. Nos dias de calor deve dar-lhe agua mineral no intervallo das mamadas. Já dissemos acima como combater a prisão de ventre destes petizes.

— Na pyelite fazemos observar em primeiro logar o regimen alimentar indicado na 5.ª edição do "Guia das Mães". Como tratamento medicamentoso indicamos as vaccinas antipyogenicas ou autogenas, assim como os antisepticos do apparelho urinario.

— Os regimens alimentares para as differentes edades da creança, assim como a technica da preparação dos alimentos são encontrados na 5ª edição do "Guia das Mães".

NOTA — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados a alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal no consultorio do dr. Wittroc., á rua dos Ourives n. 5, — Rio.

O HOMEM QUE NÃO ESTAVA NO SEU PAPEL...

Durante o preparo de uma pellicula, cujo enredo se desenvolve no ambiente da armada norte-americana, occorreu um pittoresco incidente, que se resume no seguinte:

A Companhia americana productora, partidaria de Roosevelt desde a passada campanha politica, obteve permissão para que a armada se prestasse, para registrar scenas a bordo dos navios de guerra. Filmava-se uma scena em um delles, quando o director, fatigado, encarou com um figurante que vestia uniforme de official, e que representava o seu papel de fórma [illegible] deficiente.

— Escute! — gritou-[illegible] — Fale com se fosse um official de verdade. Não fique assim com esse ar abobado!

Ao repetir a scena o homem [illegible], mas, ao terminar, procurou o director para se explicar. O que lhe disse então, nada teve de agradavel, pois tratava-se de um official de verdade, e de alto posto da marinha americana.

— Apezar disso — repetia depois o director — nunca vi ninguem [illegible] para o papel de official da Armada!

OS DICTADORES

Com esse thema, publicou o litterato americano Antonio de Ferro Blanco um romance em que ha conceito estranhos, entre os quaes os seguintes:

"O homem não é mais do que uma escoria que cresce na superficie da terra e se multiplica rapidamente. Se tem duvidas, a solução é matar. A vida humana é o mais barato de todos os productos da natureza. Tudo mais deve ser arrancado da natureza com trabalho, com engenho, com abnegação. Mas as mães trazem ao mundo, com prazer, um numero illimitado de creaturas e contam como o maior goso de sua vida o que soffrem antes e depois de telas. Deus as fez assim. Mas para que? Para que uma massa de homens, dos melhores, possam sobreviver, e os peores sejam destruidos, quanto mais depressa melhor.

Matar é benevolencia. Se Deus tivesse matado Satanaz, depois de rebellar-se, quantos soffrimentos se teriam poupado á humanidade?

O componedor de Franklin

Em um banquete celebrado em Londres, o sr. Ralph Blumenfeld, que o presidia, fez entrega ao sr. Williams W. Foy, administrador do Instituto Franklin, de Philadelphia, do componedor que o celebre physico usou na capital britannica, quando trabalhou em uma officina typographica, como typographo, em 1725.

Esse componedor é egual aos que se usavam até á data em que foram descobertos os linotypos.

Franklin levou-o dos Estados Unidos para Londres, pois no instrumento está gravado o nome de John Childs, com as palavras "Sociedade Typographica de Philadelphia".

Até ha pouco tempo essa reliquia esteve em poder da antiga companhia de impressores e papeleiros de Londres, cujos membros deliberaram restituil-a a Philadelphia.

Secção de Edipo

CHARADAS, ENIGMAS E PALAVRAS CRUZADAS — TORNEIO DE JANEIRO-FEVEREIRO

CHARADAS NOVISSIMAS 1 A 9

1—1 O FILHO DE NOE' ANTES do almoço, CONSTANTEMENTE orava.

Xenophonte Braga (E. E. Santo)

1—1 O SOBERANO caiu no LAÇO armado por cupido, abdicando ao poder do IMPERIO.

Argopin (Rio)

1—1 A venda em GRANDE QUANTIDADE desta PLANTA deu o PROGRESSO Á China.

Mimi (S. Paulo)

1—1 TAL COMO a PLANTA DA CHINA, assim é o CARVALHO.

João Formiga (Rio)

2—1 O GARBO do fidalgo é COISA PASSAGEIRA quando elle vae sentado no COXIM DA SELLA DO CAVALLO.

Mme. Solon e Eulina (Rio)

2—3 PESSOA QUE COME em qualquer OPPORTUNIDADE, não parece ser PESSOA INDOLENTE.

El Principe (Uberaba)

2—3 O PATUSCO do Procopio ri de todo o INDIVIDUO que está em DIFFICULDADES.

Mario Salles (Cabo-Frio)

1—1 NÃO, NÃO permitto isso, meu PAI.

Gondemaga (T. E. Rio)

CHARADAS CASAES 10 E 11

3— Fiz uma DESCOBERTA no centro da ESPLANADA.

Hegel (Rio)

2— O FANTASMA da aldeia todas as noites apparecia no MONTE.

Dupla Rio-S. Paulo (Rio)

CHARADAS SYNCOPADAS 12 E 14

3— A beira do Rio, no ABRIGO DE FOLHAS, havia um TECIDO DE VARAS PARA PESCA. — 3.

O Redivivo (Rio)

3— A CABOCLA a todas ENGANA. — 2.

Eunice (Rio)

7— Geralmente todo o MUSICO é POETA.

Ionio (Rio)

ENIGMA FIGURADO N. 1

Ao Gigante Formiga, dedica E. Auvray

CORREIO DA MANHÃ
SECÇÃO DE EDIPO
Feliz Anno Novo
Boas Festas
DUO X.
1937

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 1

HORIZONTAES: 3 — Um dos Argonautas, filho de Eaco; 9 — Prolongamento filliforme do corpo dos infusorios; 10 — Porco; 13 — Ainda que; 11 — Planta; 12 — Agua; 16 — A cabeça.

VERTICAES: 1 — Deosa; 4 — Quadro; 5 — Bebida chineza; 6 — Preposição latina; 7 — Quadrupede; 8 — Genero de insectos coleopteros; 2 — Genero de plantas; 14 — Medida da Suecia para liquidos; 15 — Prefixo que denota carencia.

Duo X. (Rio)

LOGOGRYPHO 15

A CIDADE AMAZONENSE — 4, 5, 7
Que nunca na vida esqueço,
E' Manáos — a joia fina,
A mais linda e adamantina
Do immenso e bello adereço
Formado pelo "Amazonas"
Foi onde eu vi, póde crer,
Não ha exagero dizer,

A SERPENTE DO BRASIL — 2, 1, 5, 7.
A maior e mais venenosa.
Nem a cobra de Estoril.

Dizem tambem que num RIO — 2, 7, 3, 1, 6.
Lá DA PROVINVIA DE GOA
Foi visto um monstro — uma boa,

Constando ser um REBENTO — 5-1, 6, 6, 7.
Da serpente brasileira,
Porém, o que posso affirmar,
Sem o receio de errar,
E' que della extrahem, em Ribeira,
PEITORAL MEDICAMENTO.

Synd. (Fortaleza-Ceará)

CORRESPONDENCIA

Gil Virio e Anhanguera: estou aguardando noticias dos confrades.

Ary: Pretendo ser mais condescendente nos torneios, dando menor quantidade de contrapesos em "ossos".

O prazo para recebimento das soluções do presente torneio é 31 de Março de 1937.

Toda a correspondencia desta secção deve ter o seguinte endereço:

Oswaldo Porto Rocha

CORREIO DA MANHA — Supplemento
Avenida Gomes Freire 81|83 — Rio

ENTRE O PASSADO E O FUTURO

Tivemos, ha tempo, occasião de manusear uma revista que se publicava em Nova York, em lingua portugueza, na época em que o grande Edison contava apenas vinte e cinco annos de edade e já possuia registradas nos Estados Unidos cerca de quinhentas e tantas invenções.

Foi nesse periodo longinquo daquella publicação que o phonographo havia apparecido, com estupefação do povo americano, e a electricidade, e o telephone, e o bonde a vapor, estavam em experiencia em diversos Estados da nobre Republica democratica.

Através ás paginas que folheamos, repletas das mais extraordinarias novidades que então estavam surgindo, vimos como o progresso se processava contrariando aquelle celebre aphorismo applicado, que diz que "a natureza não dá saltos".

Ali, bem se podia comprehender a lei da evolução, sim, a do aperfeiçoamento, da propria natureza adaptada pelas mãos do homem ás suas maiores necessidades.

E Edison havia mostrado nas redacções dos jornaes uma machina que registrava a voz e a reproduzia com toda fidelidade...

E Bell apresentava um apparelho, ainda não concluido com o qual qualquer um podia transmittir um recado a uma pessôa collocada em outra extremidade. Ainda estava longe de ser o telephone...

E a revista annunciava que uma exposição, parece que em Paris, embora fracamente, havia sido illuminada com uma luz, muito proxima da luz electrica, com lampadas de carvão, a primitiva lampada, que deve ter sido mãe desta actual de filamento, cujo aperfeiçoamento devemos a esse genio das descobertas sensacionaes que passou a sua vida em Menlo Park, buscando na belleza da physica um pouco de util e agradavel, bastante de conforto e outro tanto de hygiene.

Eram tres volumes e a elles, toda vez que desejavamos recorrer ao passado, nos dirigiamos, e a curiosidade encerrada no seu texto era tanta que ficavamos horas a fio lendo essa cartilha da evolução dos serviços publicos.

Que luta phantastica entre o homem e a natureza!... Primeiro, grotesco, selvagem, aos pulos, talvez, exprimindo-se em gritos guturaes, tendo como artefactos os de pedra lascada, com que elle previa as suas necessidades de atricto, ou caça das frutas ás arvores bem altas, e a defesa na luta com os animaes do periodo quaternario, gigantescas féras cujo tamanho devia de apavorar.

Poliu a pedra, apprendeu a arte de lapidar, e fel-a com fórmas do machado, de armas, de instrumentos, e elle, se não foi a natureza, fez a sua casa, os "dolmans" que ainda se encontram na Inglaterra, como um attestado vivo da sua passagem pelo planeta.

Foi caminhando.
Veiu a época do ferro.
Veiu a época do bronze.
E a evolução chegou a um dos extremos da sua primeira phase.

—

Julio Verne já havia descripto nos seus livros de ficção varias modalidades do progresso, tudo quanto se póde imaginar, desde o mais absurdo até o mais verosimil e praticavel, como um estranho vidente que predissesse com precisão todas as coisas do futuro.

E essa época chegou.

A locomotiva, o vapor, o avião, o submarino, a electricidade, o radio, o telephone, a televisão; e a morte, meus leitores, tambem pretende o seculo vinte contornal-a.

Os sabios argumentam que ella não existe quando não ha lesão.

As nossas ruas, hontem, ha poucos annos, no tempo do Brasil colonia, eram illuminadas por candieiros de azeite nas esquinas.

E quando os portuguezes entraram no Rio Grande do Sul, segundo obras inéditas que temos compulsado, já se vão duzentos annos, tudo era illuminado a vela de sebo...

Conta-se do Brasil de antanho, que certo cidadão tendo apresentado á Côrte um invento seu de um apparelho de illuminação que substituia o candieiro de azeite, o desembargador relator da petição do proponente, taxou-o de vaidoso, por ter a pretensão de querer illuminar ás cidades com "lampeão sem torcida" coisa impossivel mesmo de um humano conceber.

Veiu a electricidade e o mundo se aclarou.

E' a segunda phase da evolução.

O troglodyta desappareceu.

Desappareceu o mastodonte, o dionosauro, o megatherio, e surgiu o elephante.

O elephante ao envés de prejudicar o homem da-lhe dinheiro: o circo.

A electricidade, não cansamos de repetir, constitue a base do progresso universal.

Fiat Lux — ! e a luz foi feita.

HENRIQUE GONZALES

SEMPRE MARSELHEZ!

E' summamente interessante ouvir Marcel Pagnol discorrer sobre os segredo de sua arte. Das conversações desse celebre autor theatral, poder-se-ia extrahir um volume de observações agúdas e interessantissimas. Eis algumas dellas: "Um "effeito" theatral sem resultado é menos um "effeito" inesperado e, de certo modo augmentado pelo publico ou pelos actores."

"Existem autores que escrevem peças nas quaes são melhores as replicas do que as scenas, as scenas melhores do que os actos e os actos melhores do que as peças."

"Uma peça que não póde resumir-se em tres linhas que não comecem por "um homem" ou "uma mulher" é uma peça má."

Quando cem representações seguidas asseguraram o triumpho de "Topase", Pagnol convidou o pae, que permanecia prudentemente em Marselha, para que fosse applaudir a sua comedia. O excellente homem chegou a Paris, viu "Topase" e riu muito. Ao fim do espectaculo, o filho perguntou-lhe:

— E então?

— Parece-me agradavel tua pecinha. Mas isso não basta. De que vives?

Pagnol pensou, a principio, que elle brincava. Mas não era assim.

— Ora essa!... Dos meus direitos de autor. De dois mil a dois mil e quinhentos francos por dia!

O velho observou o joven autor dramatico e deu de hombros:

— Sempre marselhez! — disse elle, fazendo pouco.

XADREZ

PROBLEMA N.º 506

de

S. SUBRAHMANYAM

Brancas: R7T, D6TR, T1BD, 4BD, B3C, 3T, C8D, 5R, P3C, 4C, 7B, 3BR, 7B 7CR = 14 peças.

Pretas: R4D, D5TD, T8R 1CR, B1C, 3B, C5CR, P3T 3C, 2R, 1B, C2D = 12 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N.º 506

Partida jogada no Torneio de Nottingam 1936

Brancas: ALEXANDER versus Pretas: EUWE (campeão mundial). 1. — P4BD, P4R; 2. — C3BD, C3BR; 3. — P3CR, P4D; 4. — PxP, CxP; 5. — B2CR, C4D3C; 6. — C3BR, C3BD; 7. — 0-0, B2R; 8. — P3D 0-0; 9. — B3R, B5CR; 10. — C4TD, D2D; 11. — T1BD, P3BR; 12. — B5BD, C1D; 13. — BxB, DxB, 14. — P3TR, B3R; 15. — D2B CxC; 16. — DxC, B4D; 17. — D5T, B3B; 18. — P4CD, P3TD; 19. — C2D R1T; 20. — D5BD D7B; 21. — BxB, CxB; 22. — C3CD D4TR; 23. —P4D, TD1D; 24. — P5D, C5D; 25. — CxC, PxC; 26. — DxPR, DxPD; 27. [illegible] D4BR; 28. — TR1D, DxPR; 29. — D7BD; 30. — DxPCD, DxPR; 31. — T7R, DxPT; 32—T7R, T1CR; 33. — T1B7B, P6D; 34 —TxPC, TxT; 35. — TxT, D8C xeq., 36. — R2T, P7D (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 505:

C. 5BD

Enviaram solução exacta do Problema N. 505: Integralista [illegible], Augusto Beck, Fernando de Almeida, Samuel Danemberg, Attilio de Moraes, Francisco de Carvalho, Lecy Lobato (Bello Horizonte 504), Otto de Faria, Commandante Dez. Mello, Dupont.

Um "Raio da Morte" para extinguir Praga de Insectos

Como estão sendo empregadas as ondas de radio para destruir toda especie de insectos nocivos ás plantas

A' esquerda, o operador colloca um vaso com planta atacado de insectos, entre as duas chapas do oscillador de radio que produzem os raios mortiferos que em poucos segundos matam os insectos. A direita, vista geral do apparelho que emitte o raio da morte capaz de destruir toda especie de insectos em poucos segundos.

VERDADEIRA "ondas mortiferas" estão sendo agora usadas na luta do homem contra os insectos e com tal exito que ellas bem merecem aquella designação.

Esses raios invisiveis têm fulminado a milhões de insectos, desde as bacterias até ás abelhas e baratas, em fracções de minuto. A onda mortifera para destruir as pragas de insectos já passou da phase puramente theorica ou simplesmente experimental. Em milhares de experiencias os resultados alcançados foram excellentes.

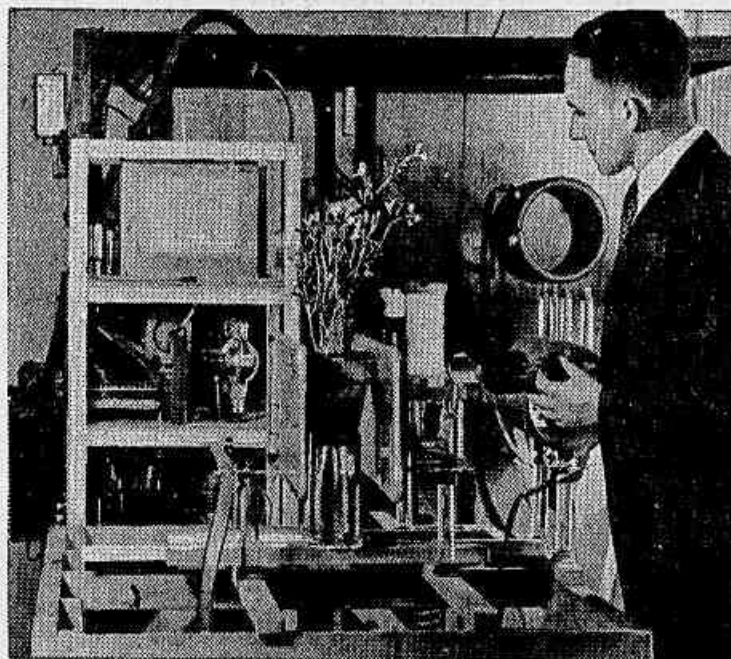
Um dos factos mais curiosos a respeito desse novo raio mortifero é que elle consiste de ondas communs de radio. Apparelhos transmissores de radio são usados como geradores dos raios mortiferos, mas em vez de antenas, usam-se chapas de aluminio ou cobre.

Os insectos collocados entre as duas chapas morrem em poucos segundos, de accordo com a intensidade da corrente empregada, e da distancia em que se acham ellas da chapa e do seu tamanho.

Exactamente como nos raios da morte descriptos em contos propheticos, as ondas mortiferas do radio não deformam de maneira alguma ás suas victimas. A unica alteração notada é a elevação de temperatura.

A causa dessa elevação de temperatura no corpo do insecto e se a morte della resulta ou é apenas um effeito concomitante, não se sabe ainda ao certo.

Essas ondas mortiferas já estão sendo empregadas praticamente. Insectos de varias especies causam annualmente cerca de 2 milhões de dollares de prejuiso, sómente nos cereaes armazenados nos Estados Unidos.

Os processos chimicos empregados para combatel-os dão um resultado apenas parcial. Experiencias em larga escala não só demonstraram que as ondas mortiferas exterminam os insectos como tambem os grãos a ella submettidos dão melhores sementes quando plantados. Foram submettidos a esse tratamento durante essas experiencias, não só grãos de milho, como tambem varias favas, sementes de flores, cereaes, moldos, hervilhas e até mesmo productos alimenticios manufacturados, como o macarrão.

Numa segunda serie de experiencias dirigidas pelo dr. Thomas J. Headlee, Director do Departamento de Entomologia da Secretaria de Agricultura do Estado de New Jersey, pequenos insectos que se achavam em plantas vivas ou no chão foram submettidos ás ondas mortiferas, verificando-se que os raios affectavam não só aos insectos como a todo tecido vivo.

Como o radio transmissor usa para destruir as pragas, corrente de tensão superior a 15.000 volts, torna-se perigoso mesmo aos sêres humanos entrar no campo de actuação das ondas.

O novo raio da morte, embora real e efficiente, não poderá (pelo menos por emquanto) ser usado como ultra-moderno armamento para as guerras. Para isso seria preciso usar correntes de voltagem muito alta e chapas enormes para poder cobrir grande extensão de campo, o que torna a idéa impraticavel.

UM NOVO PROCESSO PARA PROCURAR THESOUROS SUBMERGIDOS

O novo typo de caixão de merguihador para explorar grandes profundidades submarinas. Esse novo typo resiste á pressão que se encontra a 2.500 pés de profundidade. Suas paredes são feitas de aço especial. O recorte de jornal se refere a mais uma expedição em busca de thesouros naufragados.

MUITO abaixo da superficie do oceano, nas cavernas escuras e nos valles submarinos, onde os escaphandristas não ousam se aventurar, William Lindley, inventor e mergulhador, planeja procurar thesouros de navios naufragados e immensas fortunas em perolas.

A temeraria aventura submarina deverá ser levada a effeito por meio de um novo typo de caixão de mergulhador, pesando cerca de uma tonelada.

Seu feitio é cylindrico e as extremidades são ligeiramente convexas. Mede dois metros de altura e seu diametro interno é de 80 centimentros. E' dotado de duas vigias de 30 cms. de diametro e protegidas por um vidro grosso.

Esse cylindro é feito de aço especial com uma espessura de quasi uma pellegada, supporta theoricamente uma pressão egual a que se encontra a 2.500 pés de profundidade oceanica. Mas o cylindro attingirá no maximo uma profundidade de 500 pés, que é onde se encontram os depositos de perolas.

Actualmente os pescadores de perolas não vão além de uma profundidade de 120 pés, usando para isso de escaphandros. Esses mergulhadores arrancam as ostras com as mãos e as depositam num cesto que é então içado á superficie. O trabalho desses homens não ultrapassa de alguns minutos por dia, para que seus organismos possam resistir.

Com o tanque de ogygenio e o purificador de ar existentes no novo cylindro, o mergulhador póde permanecer sob a agua durante dez horas a fio, de cada vez. No caso de acontecer algum accidente, basta que o mergulhador sole um lastro de 250 kilos para que o cylindro suba rapidamente á tona.

OS NÓS COMO INDICIO PARA DESCOBERTA DE CRIMES

Varios typos de cordas e de nós usados em differentes profissões, servindo para estudos dos investigadores da escola de policia de Nova York.

SÃO innumeros os casos de crimes cuja autoria a policia consegue descobrir por causa de um nó deixado pelo criminoso.

Na Escola de Policia da cidade de Nova York, ha um mostruario com varias especies de nó em corda, grossas ou finas, barbantes, fios, etc. de modo que os alumnos possam ficar conhecendo a maneira de dar nós, caracteristica de algumas profissões.

Os detectives sempre estudam com o maximo cuidado o modo por que são dados os nós, pois por estes ficarão informados se a pessoa que os deu era ou não canhota, se era marinheiro, caixeiro de loja, fazendeiro ou bombeiro.

Uma vez determinada a profissão do autor do crime, já se torna bem mais facil o trabalho da policia, bastando ás vezes o concurso de outros detalhes para que o individuo seja apontado.

O modo por que o criminoso amarra sua victima com arame ou applica as tiras de esparadrapo num assalto, servem muitas vezes de preciosa indicação para o detective, conhecedor da "technica" de cada malandro com ficha registrada na policia.

Cada individuo tem o seu "estylo" para fazer as coisas e o investigador arguto, que estuda a maneira especial de cada criminoso, não terá muita difficuldade em elucidar crimes mysteriosos.

CURIOSA OBSERVAÇÃO A RESPEITO DE CARACÓES

HA quarenta annos passados um biologista fez por acaso uma interessante descoberta. O dr. Paulo Bartsch, de Washington, fazia então collecção de toda especie de caracól, que conseguia encontrar no Districto de Columbia.

Observou com extranheza que os do Rio Potomac eram bastante differentes dos que viviam nos ribeiros affluentes daquelle rio. Não havia barreiras physicas que mantivessem as duas especies separadas e por isso o scientista começou a investigar as causas daquella differenciação e não tardou a encontral-a.

As aguas do Potomac eram levemente alcalinas, emquanto que a dos seus pequenos affluentes se apresentavam ligeiramente acidas. Algumas especies de caracóes vivem sómente em meios alcalinos, ao passo que outras preferem os ambientes acidos.

Muda-se o scenario. Cerca 200.000.000 de chinezes, japonezes, philippinos, etc. soffrem de uma extranha enfermidade que tem causado muitas mortes. Essa doença se chama esquizotomiase e é produzida por um pequeno verme que penetra pela epiderme humana e vae se installar na corrente sanguinea. De onde elle vem, ninguem o sabe.

Verificou-se agora que esse verme vive nos caracóes "acidos", e pela "interessante observação do dr. Bartsch, sabe-se como é facil exterminar esses caracóes, portadores das larvas do flagello oriental. Basta transformar as aguas acidas em alcalinas, o que se obtem espalhando pó de cal pelas margens dos ribeiros de agua acidulada.

AS CHUVAS DE ESTRELLAS

ATE' á metade do seculo XIX, os scientistas tinham como mentirosas e a gente commum como coisa milagrosa, as narrativas sobre "pedras" que cáem do céo. Até então não se conhecia o que hoje se denomina a astronomia metheorica. Foi a intensa "chuva de estrellas" observada em 1833 que deu impulso ao estudo desses corpos.

Muitos metheoros são vistos a cair mas poucos são encontrados. Por exemplo, a 14 de março ultimo, foi visto em todo o léste dos Estados Unidos um grande e luminosos bolido a atravessar o céo. Milhares de pessoas em Nova York e visinhanças viram e ouviram aquella bola de fogo esverdeada riscar o céo. Mas ninguem soube dizer onde ella caiu e nem um só pedaço della foi encontrado em qualquer parte. E' possivel que haja caido no mar, pois se dirigia para o lado de Léste.

Muita gente que acha fragmentos de substancias extranhas julga tratar-se de pedaços de metheoros, mas geralmente se enganam. Identificar um fragmento de metheoro não é coisa facil.

Em nosso Museu Nacional ha o famoso "Bededengó", que é um magnifico bloco metalico, encontrado no Estado da Bahia.

No Planetario Hayden, em Nova York, acham-se recolhidos innumeros fragmentos de metheoros que cairam em Holbrook, no Arizona, no dia 19 de julho de 1912. Esse phenomeno consistiu na quéda de cerca de 14.000 pequenas pedras, num peso total de quasi 250 kilos, havendo pedras que pesavam mais de cinco kilos.

A referencia mais antiga que se conhece com relação ao phenomeno metheorico, data de 644 annos antes da éra christã e é feita por chinezes. O mais antigo metheoro, até hoje conservado, authenticado quanto ao logar e data de sua quéda, foi o que tombou em Ensisheim, na Alsacia, no dia 7 de novembro de 1492, poucos dias depois da descoberta da America.

Antiga gravura representando a "chuva de estrellas" que apavorou muita gente ha 103 annos passados, como si fôra o fim do mundo ou algum tremendo castigo de Deus.

PARA FACILITAR O TRABALHO DE TOMAR CONTA DE CREANÇAS

Um espelho pendente de uma bengala fincada na areia, facilita ás mães vigiar os movimentos de seus filhinhos, que brincam por perto.

AS mães que levam os filhos a brincar nas praias ou nos jardins muitas vezes gostam de lêr ou fazer tricot emquanto os filhos brincam.

Para acompanhar os movimentos da creança é preciso estar a voltar o pescoço a todo momento o que é exhaustivo e desperta desejos de se ter um olho na parte posterior do craneo.

Como não é facil alterar as disposições da natureza, uma senhora teve a engenhosa idéa de pendurar um espelho numa bengala fincada na areia. Quando a creança brinca fóra do raio visual da sua mamãe, esta lhe póde observar os movimentos reflectidos no espelho.

CURIOSIDADES SCIENTIFICAS

O ar foi liquefeito pela primeira ver por Cailletet por meio de seu apparelho, porém sómente no estado de orvalho, apenas visivel durante alguns segundos. Dewar foi quem completou suas experiencias.

—

Restos fosseis descobertos perto de Elmo, Kansas, Estados Unidos, pelo dr. Frank Carpenter do Harward Museum for Comparative Zoology, revelaram a existencia, ha centenas de milhares de annos, de uma verdadeira mosca-dragão, que media quase oitenta centimetros de comprimento.

—

O enxofre possue uma grande affinidade pelo oxygenio. Na temperatura de 250 gráos elle se inflamma nesse gaz no ar com uma chamma amarellada, desprendendo um odôr vivo e penetrante, inteiramente caracteristico, devido á formação de anhydrido sulfuroso (SO2).

—

A unidade de peso que serve para estimar o valor do diamante é o quilate, equivalente a cerca de 20 centigrammas. O maior diamante conhecido é o do rajah de Bornes: pesa 300 quilates. O "Regente", que faz parte do thesouro da França, assim chamado porque foi comprado pelo regente Philippe de Orleans, pesa 137 quilates.

—

Segundo os calculos do American Petroleum Institute, as reservas de petroleo nos campos conhecidos dos Estados Unidos são de 12.177.000.000 de barris, não estando incluidas certas quantidades hoje perdidas pelos actuaes methodos de producção, mas que possivelmente serão em breve aproveitadas.

São as condições de temperatura, salinidade, profundidade das aguas, assim como a natureza arenosa, ou rochosa, do fundo, que regulam a repartição da fauna ichtyologica nos mares do globo.

—

O "graphito" é a variedade de carbono que se emprega para fazer os lapis; é ainda designada pelo nome de "plomba gina" ou "mina de chumbo", se bem que não contenha o menor traço deste metal.

—

A diphteria é conhecida desde os tempos mais remotos, já se referindo a ella os medicos gregos. O nome foi creado por Bretonneau, derivado de membrana, em grego "diphteria", pela constancia do exudado membraniforme, que se forma na garganta dos affectados.

—

A liga formada de uma parte de chumbo e de uma de estanho funde a 241 gráos, isto é, a uma temperatura muito mais baixa que qualquer um dos dois metaes.

A neve verde

Sobre os montes Karpathos caiu, ha alguns mezes, uma grande quantidade de neve, porém, não alva, mas de uma bella côr verde. Os botanicos explicaram o phenomeno pela presença no ar, durante a quéda da neve, de innumeros corpusculos vegetaes pertencentes á familia das algas. São necessarios 50 mil destas microscopicas algas para cobrir a superficie de um millimetro quadrado. A neve verde é rarissima, tendo sido vista pela primeira vez no monte Spitzbergen e, mais tarde, na Suissa, na Groenlandia e no Antartico.

Os raios da morte

Uma recente descoberta do professor R. H. Chadfield, do Collegio de Sciencias e Technologia de Leicester, colloca o problema dos raios da morte no dominio das possibilidades praticas.

Suas pesquisas levaram o sabio inglez a concluir que qualquer objecto vivo ou inanimado é um centro de irradiação, que emitte ondas de frequencia determinada e que é preciso conhecer para construir um apparelho correspondente a esse comprimento de ondas, cujo poder será mortifero para o organismo em questão.

O professor Chadfield já completou o plano de um apparelho de 50.000 watts, gerador de um raio de potencia extraordinaria, que, acreditando-se autor da invenção, é capaz de matar um ser humano a um kilometro de distancia. Elle affirma, aliás, que não porá, nunca, o seu apparelho a serviço da morte.

O sabio de Leicester é assaltado por innumeras offertas, entre as quaes se destaca a que procura empregar o apparelho nos matadouros.

"Os raios da morte", declara o sabio, "pódem ser transmittidos pela telegraphia sem fio a uma distancia dez kilometros. Entretanto tranquillizae-vos: não existem raios que não possam ser combatidos pelo effeito de raios contrarios."

O apparelhamento da moderna aviação italiana

Os aeroplanos italianos mais recentes possuem um raio de acção de 1.200 milhas e pódem transportar duas toneladas de bombas, voando a uma velocidade de mais de 300 milhas horarias. O tempo necessario, na Italia, para construir um aeroplano é, segundo informações colhidas em fontes seguras, de 10 semanas.

Desses formidaveis engenhos de guerra, o reino peninsular constroe de dez a quinze, por dia. No Mediterraneo oriental possue a Italia uma immensa e poderosissima esquadra aerea, grande parte da qual dotada de grande velocidade, raio de acção e capacidade de transporte de bombas.

Estas magnificas machinas italianas, conduzidas por pilotos da força dos que voaram com Balbo até ao Rio e a Chicago, dos que conquistaram para seu paiz numerosos records e dos que desempenharam tão notavel acção bellica contra a Abyssinia, representam, sem duvida, um dos maiores elementos a considerar na manutenção do actual equilibrio de forças do Mediterraneo.

A luta pelo petroleo

Ainda ha cincoenta annos, o petroleo não passava de um remedio com que os calvos tentavam attenuar seu disfortunio. Hoje, tornou-se a materia prima, omnipotente, que dá vida aos automoveis, aos "tanks" de guerra, ás esquadras maritimas e aos aeroplanos de commercio e de guerra.

Petroleo pesado (oleo crú) quer dizer: imperio naval; gazolina leve (naphtas), significa: imperio do ar; gazolina e kerozene representam o imperio da terra.

O petroleo está dividido muito desigualmente, estando quasi todo nas mãos de tres nações: Russia, America do Norte e Inglaterra. Tres grandes grupos controlam todos os depositos: o Dutch Rockfeller-Teagle (da Standard Oil), o Deterning's Royal Schell e o grande Trust Russo Sovietico.

Os americanos consideraram, durante muito tempo, os seus poços inexgottaveis. Avidos de lucros immediatos, descuidaram-se das gerações vindouras, fornecendo 75 e mesmo 90 por cento da producção petrolifera do mundo.

Os inglezes, mais previdentes, não foram jamais os maiores productores porém controlam as maiores reservas mundiaes.

A secção de geologia do Departamento do Interior dos Estados Unidos e duas duzias de perito de renome mundial concordaram que, entre 1940 e 1950, não haverá mais petroleo no sólo americano. Todos os especialistas, tambem, são de opinião que as reservas britannicas se exhauririão dentro de 150 annos.

Por esta razão, os interesses do petroleo americano tornam-se cada vez mais agudos, e pensa-se que a partir de 1950 a situação será simplesmente critica para a grande republica do norte.

O "perspex" e a invisibilidade dos aviões

Os laboratorios da "Imperial Chimical Co.", uma das maiores firmas de productos chimicos da Inglaterra, acabam de produzir uma nova substancia, absolutamente transparente, que recebeu o nome de "perspex". Esta substancia offerece vantagens apreciaveis sobre o vidro, pois é inquebravel, muito resistente, um tanto elastica e seu peso especifico é 50% inferior ao do vidro.

No attinente á composição do "perspex", os inventores guardam segredo. Sabe-se, todavia, que as materias necessarias á sua fabricação são extraidas do carvão, da agua e do ar.

Entre as numerosas applicações que encontrará este novo producto mencionamos, em primeiro logar, a aviação. As usinas da Haniiland já encommendaram á "Imperial Chimical Co." uma sobre-quilha de avião feita de "perspex". Os aviões, utilizando esta substancia transparente, serão os de typo militar, e constituirão excellentes pontos de observação, em vista de sua invisibilidade no ar.

A conservação do leite materno

O leite da mulher, que em multos casos se desperdiça totalmente ou em grande parte, quando a verdade é que podia ser aproveitado na alimentação dos bébés, cujas mães não têm leite, já póde ser conservado mediante um novo processo de congelação rapida.

Tornou-se deste modo possivel conserval-o em perfeito estado até ao momento de ser servido á creança, e os hospitaes pódem agora dispôr de abundantes reservas de leite humano, proveniente das mulheres que perderam os seus filhos recem-nascidos, ou das que dão leite em excesso.

E' claro que as mulheres, cujo leite se aproveita como acima dizemos, são préviamente submettidas a rigorosa inspecção medica, cujos resultados devem ser absolutamente satisfatorios. Começa-se então por pasteurizar o leite, depois do que é lançado em moldes devidamente esterilizados; tapados estes, mergulham-se em bioxydo de carbono. Bastam approximadamente dois minutos para que o leite congele; tira-se então dos moldes, em forma de pastilhas, que são mettidas em garrafas esterilizadas e armazenadas á baixas temperaturas. Quando se dá leite aos bébés basta deixal-o derreter.

A analyse chimica provou que o leite congelado não perde nenhuma das suas propriedades alimenticias, nem de modo algum se reduz nelle a proporção em que entram no leite de mulher, no estado natural, as gorduras, os hydratos de carbono, as proteinas, etc.

Mais depressa se apanha o mentiroso...

A Universidade do Noroeste, que se consagra especialmente ao estudo da criminalogia em laboratorios apropriados, acaba de installar um novo apparelho que, por meio do registro simultaneo da respiração, da pressão arterial e da transpiração, revela si o individuo submettido ás suas provas está dizendo alguma mentira.

Para esse effeito, o apparelho dispõe de instrumentos delicadissimos, especialmente o que destina a medir a transpiração, e que consiste num registro photo-electrico ultra-sensivel, creado pela General Electric Company. O sujeito segura na mão esse instrumento, que está ligado ao electrodo e, ao responder com uma mentira á pergunta que se lhe faz, a sua transpiração augmenta e o sudorimetro registra immediatamente a extraordinaria perturbação que a mentira produz nelle.

Ao mesmo tempo actuam o registro da pressão e o da respiração, e a acção combinada dos tres assignala o momento exacto em que o individuo soffre uma emmoção extraordinaria ao responder a determinada pergunta.

A classificação do leite pela côr

A Universidade de Rutgers acaba de annunciar a applicação recente do "olho electrico" á classificação do leite, que se faz segundo a côr. As experiencias levadas a effeito nos laboratorios e nos campos deram taes resultados, que são de prever transformações radicaes nos methodos de classificação dos leites e nos processos adoptados na reproducção de vaccas leiteiras.

O novo colorimetro, cujo principio basico é o "olho electrico", tem como funcção principal a medida da refracção dos raios de luz no leite, sendo de suppôr que os leiteiros e criadores venham a procurar obter leite de determinada côr, por meio da selecção das vaccas e de determinados cruzamentos.

CORREIO AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

UM NOSSO LEITOR — Juiz de Fóra. — Escreve-nos:

Acostumado a vêr a fórma como são attendidos os vossos leitores, me atrevi a escrever esta.

Agricultor inexperiente com 4 caixotes de abelhas, encontrei 3 abandonados. Examinando os poucos favos existentes, encontrei bichos parecidos com os que dão nos queijos. Dos caixotes que ainda têm abelhas, tenho tirado pedaços de favos, começando a bichar. Junto, envio um dos insectos que tenho encontrado dentro dos caixotes, sendo perseguidos pelas abelhas, assim como apparecem rodeando a abertura do caixote uns mosquitos pequenos (rajados) e uns delles um pouco maiores. Desejava saber quaes os que causam damno e o meio de os combater, assim como, peço-vos me informar um livro que possa me servir de guia.

RESPOSTA — Trata-se da traça que ataca os favos. Deve manter grande asseio no colmeal, não abandonando ahi restos de favos com que favorecer-se-á a criação das traças.

Se os restos de cêra, não puderem ser logo derretidos, devem ser então collocados ao sol e quando bastante aquecidos, deverão ser transformados em bolos massiços, que serão guardados em logar ventilado. As caixas vazias e os caixilhos devem ser conservados meticulosamente limpos e bem arejados, pois o ar e a luz são grandes inimigos das traças.

Como se vê, para combater as traças, bastam os cuidados do agricultor; auxiliar as abelhas no combate ás larvas damninhas e, quanto aos favos que não estão em serviço actual, conserval-os em logar apropriado onde se devem opportunamente defumar com vapores de enxofre ou sulfureto de carbono.

JOSÉ CARLOS LEITE — Itaperuna — Escreve-nos:

Tendo no momento necessidade de adquirir conhecimentos relativos ao beneficiamento do algodão, venho muito respeitosamente pedir-lhe a fineza de informar-me, onde poderei encontrar um manual ou tratado, que contenha instrucções completas sobre o assumpto, e qual o titulo do mesmo, preço, etc. Outrosim, desejava ser informado sobre algumas firmas desta praça, compradores de sementes e algodão.

RESPOSTA — Ainda ha pouco tempo tivemos occasião de nos referir ao trabalho do dr. Benjamin Hunnicutt: — Algodão — Cultivo e Commercio cuja leitura parece poderá ser muito proveitosa ao sr. consulente. Tal publicação encontra-se á venda na casa "São Paulo Editora Ltd.".

Relativamente á venda de algodão e sementes, queira escrever a Anthenor Vianna & Cia., Ltda. rua da Alfandega n. 55, nesta capital.

..MARCIA CERQUEIRA — Nictheroy. Escreve-nos solicitando a nossa opinião sobre a mais linda das orchideas brasileiras e sobre o meio de cultival-a com certeza de exito.

RESPOSTA — Entre as principaes orchideas destacam-se os generos Cattleya, Laelia, Oncidium e Cystopodium.

Leia o magnifico trabalho do dr. Ed. Rodrigues de Figueiredo, Floricultura Brasileira. O 2º fasciculo trata justamente das orchideas, bromelias e plantas pendentes.

MEIRA DE CARVALHO — Petropolis — Escreve-nos consultando sobre a cultura e clima proprios para o kaki, tempo que leva a produzir e distancia necessaria entre as arvores.

RESPOSTA — Prefere os climas quentes, mas produz tambem nas regiões frias, tanto assim é, que vegeta em Jacarépaguá, em Friburgo, em Minas e em São Paulo.

Dá-se bem em todos os solos, excepto nos humidos, dando preferencia aos argilosos.

As arvores devem ficar distantes, umas das outras, nunca menos de 4 metros. Uma arvore póde produzir de 400 a 600 frutos.

C. A. D. — S. Paulo — Escreve-nos consultando sobre os auxilios prestados pelo governo aos constructores de silos e ainda sobre as vantagens da ensilagem de leguminosas.

RESPOSTA — O auxilio depende da natureza do silo. Para silos elevados isolados, construidos de tijolo, de concreto ou de chapa metallica, 10$000 por tonelagem de silagem.

Para os construidos na encosta de morro, 3$000; e para os abertos na terra, 2$000 por tonelada de silagem, não sendo concedido auxilio para silo do typo elevado, cuja capacidade fôr inferior a 20.000 kilos de silagem e para os do typo aberto no solo, de capacidade inferior a 10 toneladas.

As plantas leguminosas não se prestam bem, como as gramineas, ao preparo de silagem. As leguminosas, além de pobres em assucar, são ricas em substancias proteicas ou albuminoides, de facil decomposição.

E' por esse motivo que a conservação destas classes de plantas, em forma de silagem, torna-se difficil, dando, quasi sempre um producto de máo cheiro, que não é apetecido pelos animaes.

Ordinariamente não se faz preciso a ensilagem de plantas leguminosas, pois a sua conservação pela fenação é facil e economicamente vantajósa, salvo nas regiões onde as condições de clima não permittem uma fenação regular.

INDUSTRIA

Carlos Francisco Tavares: — Rio — Escreve-nos pedindo a formula para fabricar queijo Camembert ou algum livro que trate da technica dessa fabricação.

Resposta: — O queijo Camembert deve ser feito com leite integral. O leite quando vae ser coagulado, esvasia-se em vasilha de barro com capacidade de 20 a 30 litros de leite e a temperatura deve oscillar entre 25º a 30º C. e o coalho é posto nas mesmas condições como se fôra de Bric.

Quando é necessario aquecer o leite, ensina-nos Castro Brown, só se deve fazel-o no apparelho a banho-maria, com fundo duplo. Logo após deitar o coalho, o leite deve ficar em repouso e a sua coagulação deve estar determinada dentro de 3 a 4 horas depois.

Deita-se a massa nas formas e applica-se do modo adoptado no Bric.

Quando o sôro estiver esgotado e a massa attingir o fundo da forma, salga-se cobrindo-se a parte visivel com sal fino na proporção de 2% de seu peso e, no dia seguinte, repete-se a operação do outro lado.

Terminada a salga, retiram-se os queijos de forma, deitam-se em cima de uma mesa para escorrer o resto do sôro e depois de 24 ou 48 horas, levam-se para a camara de desinfecção e arrumam-se os mesmos de modo que não se toquem uns nos outros, virando-o nos primeiros dias. Deve-se attender á temperatura e á humidade local. Elles devem estar de 25 a 30 dias na camara de deseccação. Durante esse tempo forma-se em cima delles um pello já descripto na fabricação do Brie. Quando ao fim de 25-30 dias ficam promptos, é preciso raspal-as e lavas depois em agua salgada.

Aconselhamos a leitura do livro "Fabricação de Queijos", do dr. Castro Brown.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Jayme de Barros — Rio — Escreve-nos: Como leitor assiduo do "Correio Agricola" venho solicitar o grande favor de me indicar uma formula de fabricar sabonete a frio que saia barato e dê margem para ganho.

Resposta: — Por diversas vezes temos indicado varias formulas para fabricação de sabonetes. Mais uma não custa. Indicamos a de autoria do chimico J. Rangel, que é a seguinte: — Oleo de coco de 1ª, 100 kilos; Lixivia de soda caustica a 38º Bé. 50 kilos; perfume para sabonete, 1,5 kilo; corante q. s.

Publicações recebidas

A Lavoura — Revista da Sociedade Nacional de Agricultura — O ultimo numero da revista da veterana sociedade, publica, além do noticiario do costume, uma desenvolvida noticia sobre a II Conferencia Nacional de Pecuaria, o programma dos trabalhos, theses apresentadas, etc., um estudo sobre o problema do sal, etc.

Conselhos horticolas

A chicorea escarola é caracterisada pelas folhas largas de contorno accentuado que se estendem em forma de roseta. Em França, a planta horticola de salada mais conhecida, é esta variedade de chicorea que se divide em muitas variedades.

* * *

A multiplicação dos inhames póde-se fazer por plantação dos tuberculos inteiros ou partidos em pedaços, e ainda por plantação de fragmentos de raizames; por troços de caules e pelos bolbilhos que se desenvolvem nas axilas das folhas, sendo os primeiros, posto que menos economicos os mais usados.

* * *

O dr. Raustan aconselha o uso de morangos para os biliosos e sanguineos. O grande Lineu ingeria quantidade avultada desse fruto, dizendo alguns que era para combater a gotta de que padecia.

Venda de insecticidas e fungicidas

O Ministerio da Agricultura prosegue no seu programma de incentivo, orientação e auxilio aos agricultores, quanto á prophylaxia de suas lavoura. E para tanto necessario se torna facilitar-se a acquisição dos insecticidas e fungicidas de que careçam e em boas condições.

Os Serviços de Defesa Sanitaria Vegetal e de Fomento da Producção Vegetal, quer na Capital Federal, quer nos Estados, por intermedio de suas Inspectorias, vêm prestando assistencia aos agricultores nacionaes. A sua situação, mais ou menos intensiva e extensiva, é uma consequencia dos recursos orçamentarios votados.

E' innegavel, que o Ministerio da Agricultura presta grande auxilio á producção agricola, cujas vantagens principaes são as seguintes:

a) facilitar aos agricultores a obtenção de insecticidas e fungicidas de alta pureza e realmente efficientes;

b) — de fornecer o transporte dos mesmos até á estação ferroviaria ou maritima mais proxima;

c) — de fazer a venda pelo preço do custo, sendo este, geralmente bastante vantajoso, visto que as compras, por concorrencia publica, são feitas em grandes partidas e no mercado do Rio de Janeiro e São Paulo, sendo assim os preços dos productos insecticidas e fungicidas sensivelmente reduzidos;

d) — de offerecer productos que possuam o teôr em substancias uteis, adequados, exigindo estejam registados no Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, nas condições do dec. 24.114, de 12 de abril de 1934;

e) — a actuação do Ministerio tem acarretado o interesse por parte de firmas commerciaes do Rio de Janeiro e São Paulo na importação de productos de real valor insecticida e fungicida, até ha pouco inexistentes no paiz, taes como o sulfato de nicotina, o paradichlorobenzol, o piretro, o carbonato de cobre, etc.;

f) — a fabricação de preparados de applicação generalisada e mixta, como seja a calda sulfocalcica concentrada a 32º Baumé, que é vendida pelo S. D. S. V. á razão de 500 rs. o kilo.

Todas essas facilidades estão sendo facultadas aos agricultores, em consequencia da venda de insecticidas e fungicidas, que aquelles Serviços estão autorizados pelo ministro a realizar.

Somente o Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, por intermedio de seu Posto de Defesa Agricola, funccionando nesta capital, á rua do Equador n. 156, no Cáes do Porto, agindo em collaboração com os posto installados em Campo Grande (Districto Federal), Nova Iguassú e S. Gonçalo (Estado do Rio de Janeiro), effectuou vendas no valor de ...... 31:978$000, cuja renda foi recolhida ao Thesouro Nacional. Isso, sem propaganda ou annuncio e attendendo que as vendas são feitas aos lavradores registados na D. E. P.

Vem muito a proposito advertir aos srs. agricultores, de que todos os insecticidas e fungicidas com applicação na lavoura estão sujeitos a registo no Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal.

E para segurança e defesa dos proprios interesses, devem adquirir productos registados, visto offerecerem garantias quanto á efficiencia e praticabilidade, sendo sabido que só nessas condições são licenciados pelo Serviço. Desse modo terão garantido o successo na prophylaxia e combate ás pragas e doenças de suas culturas, e contribuido para a observancia de lei e regulamento federaes. E, no mesmo sentido, necessitam communicar ao S. D. S. V. quaesquer falsificações ou irregularidades que verificarem no commercio de insecticidas e fungicidas e só assim, estarão habilitados a reclamar do governo providencias para cohibir taes abusos.

O S. D. S. V. já destacou alguns de seus technicos para exercerem a fiscalização do commercio de insecticidas nesta Capital Federal e nos Estados. Nos numeros do "Diario Official" de 11 de abril de 1936 e 28 de outubro de 1936, acham-se publicadas as relações dos productos registados até agora pelo Serviço.

E, com os accordos que o Ministerio da Agricultura firmará em 1937 com os governos dos Estados para a execução de medidas de defesa sanitaria vegetal, será incluida a fiscalização da fabricação e venda de insecticidas e fungicidas com a applicação da lavoura.

Do combate ás pragas e doenças depende, muitas vezes, o successo na agricultura. Tanto é assim que, não sendo feito o tratamento ou quando o mesmo houver sido inefficiente ou inopportuno, são certos e consideraveis os damnos causados á lavoura pelos insectos, fungos, etc., sendo irremediavel o fracasso na exploração agricola.

Resalta, dahi, o papel relevante das medidas de prophylaxia e combate ás pragas e doenças dos vegetaes cultivados.

Diversos assumptos

ATHOS DE MAGALHAES — Minas — Escreve-nos, consultando sobre o meio de combater a tuberculose aviaria.

RESPOSTA — Chamamos a attenção do seu consulente para o estudo publicado na "Lavoura", de autoria do professor Elmer Lash, o qual referindo-se num dos capitulos aos meios de combate contra a terrivel molestia, assim se manifesta.

Não existe tratamento efficaz para a tuberculose das aves ou do gado. Ao adoptar-se um plano para a erradicação da tuberculose das aves, deve-se considerar o rebanho em vez dos animaes como unidade, adoptando desse modo um methodo differente daquelle que deve ser seguido com respeito á erradicação da tuberculose do gado vaccum. O melhor methodo para erradicar a infecção de um bando de aves doentes, é matar todas as aves durante o verão ao terminar o anno da postura. As aves que não revelem symptomas externos da molestia, podem ser enviadas para o mercado e as que sómente apresentarem pequenas lesões nos orgãos internos, podem ser utilizados como alimento. Os orgãos effectados devem ser immediatamente destruidos. As aves bastante atacadas da molestia, devem ser completamente queimadas ou terradas a sufficiente profundidade para evitar a propagação da infecção ás aves e aos suinos sãos.

DESINFECÇÃO

Os gallinheiros e todos os utensilios empregados para aves tuberculosas, devem ser limpos e lavados com muito cuidado, de preferencia com uma solução quente de cal, e logo em seguida com uma forte solução de um germicida qualquer, tal como o acido phenico ou o phenol, uma solução composta de cresol, orthophenilophenato de sodio, ou qualquer das preparações ou banhos acreditados de alcatrão de hulha. O acido phenico póde ser usado em uma solução de 5 por cento; o cresol em uma solução composta de 3 por cento; e o orthophenilophenato de sodio em uma solução de meio kilo por 45 litros de agua, a uma temperatura de 18º C ou mais. Esta ultima solução tem a vantagem de não deixar cheiro desagradavel.

Antes de desinfectar o gallinheiro, os utensilios e os curraes, é preciso limpal-os cuidadosamente. Os liquidos devem ser aspergidos, ou applicados de fórma satisfactoria e completa, de modo que os logares a serem desinfectados, fiquem bem encharcados. Aspergir ligeiramente o germicida aqui e ali é de pouca vantagem. Depois da desinfecção, os gallinheiros, quando portateis, devem ser mudados para um logar limpo.

Onde seja possivel pôr em pratica este plano, os lagores usados pelas aves atacadas da enfermidade, devem ser mantidos livres de aves pelo menos durante um anno e preferivelmente durante dois, de maneira a dar tempo a que os microbios morram. Os logares escuros e cobertos, onde os raios solares não penetram directamente, em geral conservam os microbios da tuberculose por longo tempo. Por conseguinte, todo o material solto que faça sombra no terreno, deve ser retirado e para maior segurança é bom applicar um desinfectante debaixo dos edificios e nos sitios escuros ou sombreados.

RENOVAÇÃO DAS AVES NOS LOGARES LIMPOS

Depois que se tenha disposto das aves doentes e se tenha terminado a desinfecção dos gallinheiros, pode-se estabelecer um novo bando. Se o novo bando fôr começado com pintos, quer sejam incubados na granja ou comprados fóra, deve-se usar uma criadeira mecanica, de preferencia ás gallinhas. Este processo protege os pintinhos contra possivel infecção.

Ao renovar o gallinheiro, o dono deve tratar especialmente de obter os ovos, pintos, ou aves adultas de bandos que não tenham dado signaes de ter qualquer molestia infecciosa pelo menos durante um anno. E' bom plano pôr de quarentena as aves novas durante umas duas semanas, para dar tempo a que appareçam os symptomas de qualquer das enfermidades mais graves de que porventura estejam atacadas.

—

J. M. — Itabapoana. — Escreve-nos:

Tendo encontrado em minha propriedade grande quantidade de aguas marinhas, á flôr da terra, como vulgarmente se diz, desejava que v. s. me informasse com quem posso me entender no assumpto para exploração, qual o preço approximado por kilo bem como, se a proporção que fôr aprofundando as escavações, terei possibilidade de encontral-as em blocos grandes e limpidos.

Devo dizer, para esclarecimento, que já encontrei um bloco com 5 kilos, apenas a uma profundidade de um metro, quando procedi a uma pequena escavação de uma estrada.

Tudo quanto v. s. puder me esclarecer a respeito, será motivo de meus agradecimentos.

RESPOSTA — Escreva a Maxima, avenida Rio Branco, 117-2º — s. 205. Pires & Lopes, rua Buenos Aires, 94, sob.

LUIZ — Itaperuna — Escreve-nos.

Precisava que me esclarecesse o seguinte:

Numa casa que possuo, tenho feito tudo o que humanamente é possivel para extinguir o cupim, o que tem sido superfluo. Tenho usado calomelanos, verde Paris, pincelado com pixe, parecendo que, quanto mais guerra lhes faço, mais apparecem...

Póde indicar-me um processo evidente para os exterminar?

RESPOSTA — Por diversas vezes temos respondido a consultas identicas.

O terrivel insecto resiste de facto aos meios geralmente aconselhados para sua destruição. Por isso, nas construcções são de preferencia escolhidas madeiras resistentes ao cupim.

Consegue-se diminuir ou extinguir, quando descobertos nos seus alojamentos póde-se injectar sulphureto de carbono ou kerosene, tapando-se em seguida, os orificios.

Barbatimão

Barbatimão (vagens)

Com o nome de barbatimão existem no Brasil varias especies de leguminosas.

Pio Corrêa no seu "Diccionario das Plantas Uteis do Brasil," entre as dez especies descriptas refere ao barbatimão verdadeiro, Stryphnodendron bartiman, da seguinte forma:

"A casca desta arvore dá materia tinturial vermelha que, precipitada convenientemente, produz tinta de escrever, sendo por isso bastante empregada na respectiva industria; a dita casca é fortemente adstringente, conhecida pelo nome de "casca da mocidade" ou da "virgindade," sendo positiva sua energica acção stiptica, que a fazia outrora procurada pelas prostitutas e outras mulheres de má vida. Ella encerra até 50% de tanino, mas geralmente não excede de 28% (parece mais rica quando procede de individuos desenvolvidos em logar alto e terreno secco); é antileucorreica, hemostatica ou paralysante das hemopigens, feridas e ulceras, tendo o mais largo emprego na industria do cortume, a qual aproveita tambem os frutos, egualmente ricos em acido tanico. As folhas são tonicas e as sementes passam por ser venenosas."

A proposito do que ahi fica registrado é bom lembrar que um criador mineiro escreveu ao nosso collega dr. Eurico Campos relativamente ao prejuiso advindo ao gado pela falta de barbatimão como alimento. E' assim que narrou:

"Certa vez, cedendo á insistencia de um comprador, consentiu em extrair cascas no referido terreno. O gado entretanto já acostumado com aquella alimentação sadia (aprecia mais que tudo a fava da arvore de barbatimão), começou a sentir e definhar; as vaccas diminuiram o leite; os bois de carro sentiram-se fracos e grande numero de rezes morreu. A peste que ali se chegava branda, emquanto nas demais fazendas era terrivel, desta feita veiu e debastou a criação emquanto se mostrava benigna nas circumvizinhanças. Foi de tal monta o facto que hoje esse senhor não vende sequer uma arroba de casca."

Se o que aqui vem relatado succedeu de facto por motivo da ausencia da alimentação a que se acostumara o gado e não por outros motivos que se não puderam determinar, é evidente que o barbatimão além de suas qualidades alimenticias possue virtudes tonicas e estimulantes, pois de outra forma não se explica tão rapida mudança, no estado de saude do gado, que enfraqueceu, definhou até se tornar facil presa da epizootia reinante.

Encontrando-se no barbatimão alta dose de tanino explica-se facilmente a acção delle como alimento. Todos sabem que o tanino é indispensavel á alimentação, especialmente do homem, dai decorre o se preconizar o uso das frutas por constituirem ellas ricas fontes de tanino. Seja como fôr, é um caso digno de meditação e estudo."

Barbatimão, "Stryphnodendron barbatiman" M.

Condições para obtenção de auxilio para construcção de banheiro carrapaticida

1º — Banheiro construido no exercicio vigente de accordo com a planta official do Ministerio e em propriedade de criador registrado.

2º — Inspecção feita por funccionario designado pelo Director do Serviço de Defesa Sanitaria Animal ou pelo Inspector Regional do mesmo Serviço no Estado.

DOCUMENTOS NECESSARIOS: 2 REQUERIMENTOS

1º — Ao Director do Serviço de Defesa Sanitaria Animal pedindo inspecção.

2º — Ao ministro, instruido com o attestado de inspecção, pedindo pagamento do premio. Ambos devem ser sellados com 2$000 (dois mil reis) de estampilha e um sello de Educação e Saude Publica.

MODELOS DOS REQUERIMENTOS

Sr. Director do Serviço de Defesa Sanitaria Animal.

F.. .. .., criador registrado nesse Ministerio sob o nº .. .., tendo construido no exercicio vigente, de accordo com a planta official um banheiro carrapaticida em sua fazenda .. .. sita no municipio .. .., Estado .. .., vem solicitar a V. S. que se digne mandar inspeccionar a construcção para fazer ju's ao auxilio de que trata o Regulamento do Departamento Nacional da Producção Animal.

Nestes termos,

P. deferimento.

Sr. Ministro da Agricultura.

F .. .. criador registrado nesse Ministerio, sob o nº .. .. .. tendo construido no exercicio vigente, um banheiro carrapaticida que preenche as condições technicas exigidas por esse Ministerio, conforme prova o attestado junto, vem requerer a V. Ex. que se digne ordenar o pagamento do auxilio de 1.000$000, de que trata o art. 40, letra f, do Regulamento do Departamento Nacional da Producção Animal.

Nestes termos,

P. deferimento

SALITRE DO CHILE

Por *ENNIO LUIZ LEITÃO*

Chimico-Industrial, do corpo docente da Escola Nacional de chimica e do Collegio Pedro II.

Para attender seu maior desenvolvimento, os vegetaes necessitam de 14 elementos dos quaes os treis mais importantes são: Azoto, acido phosphorico e potassa.

A applicação dos adubos naturaes, na maioria das vezes não é sufficiente e, devido aos trabalhos de Boussingault, J. B. Dumas, Lawes, Gilbert, Berthelot, Dehérain e Mintz, verificou-se a necessidade de suprir o solo, por adubos chimicos, naquillo mais necessario aos vegetaes.

Sendo o azoto um dos elementos de maior importancia á nutrição do solo, estudaremos um dos adubos azotados, de um modo succinto.

Trata-se do salitre.

Existem duas especies do salitre: ambos nitratos, porém um de sodio e outro de potassio. Estudaremos o nitrato de sodio conhecido como Salitre do Chile.

O nitrato do sodio, tambem chamado *Nitro cubico, nitro de sodio nitro ou salitre do Chile ou do Perú*, encontra-se em grande abundancia na chamada "Costa secca", zona desprovida de chuvas no Occidente da America do Sul (costa do Perú e do Chile), abrangendo cinco districtos Taracapa, Toco, Antofogasta, Aguas Blancas e Taltal.

A terra salitrosa desta região possue uma media de 70 % de nitrato de sodio (NO3Na), misturada com chloreto de sodio (NaCL), chloreto de magnesio (MgCL2), sulphato de calcio (SO4Ca), sulphato de sodio (SO4Na2), periodato de potassio (IO4k), periodato de sodio (IO4Na), perchlorato de potassio (CLO4k) e perchlorato de sodio (CLO4Na).

Não se conhece com segurança as causas que contribuiram para a formação das jazidas de nitratos. Existem diversas opiniões que por serem interessante transcreveremos.

A hypothese mais commum, é que o azoto das jazidas de salitre, procede das plantas marinhas que foram levadas para aquella região pelas tormentas; a presença de iodo no salitre do Chile parece confirmar esta supposição, no entanto, a falta de compostos de bromo de resto de animaes macinhos nas jazidas, constitue uma objecção muito grave a hypothese citada.

Schloesing e Muntz, acham que a formação das jazidas de salitre seriam resultantes de uma verdadeira fermentação de substancias organicas em presença de alcalis, humidade e condições adequadas de temperatura, provocada pela acção dos microorganismos que vivem no solo. Parece provavel que tenha se formado em primeiro logar o nitrato de calcio (NO3)2Ca), que se decompoz pouco a pouco em presença do chloreto de sodio (NaCL) e transformando-se em nitrato de sodio (NO3Na) e chloreto de calcio (CaCL2).

NO3)2 Ca + 2NaCl= CaCl + 2NO3,NA.

Para M. Stoklasa, a nitrificação da massa só seria possivel se realizar por via bio-chimica, sobre a influencia favoravel da radioactividade do meio.

Conforme a figura, a jazida de salitre apresenta uma interessante constituição, em camadas que conservam os nomes regionaes.

Chuca: mistura de silica e de sulphatos anhidros de calcio e sodio.

Costra: onde começa a apparecer o nitrato, contendo as vezes 15 a 18 %.

Caliche: camada util onde a cor varia do branco ao cinzenta escuro; a densidade varia de 2,1 a 2,3 e o teor em nitrato pode attingri em certos pontos a 80 %.

Confelo: massa conglomerada, rica em chloreto e sulphato de sodio.

Coba ou *salar*: repousando sobre rochas vulcanicas.

A extracção é feita com polvora de effeito lento, penetrando o orifficio ligeiramente no *congelo*.

Da camada util que contém no maximo 2 metros de expessura e 60 a 30 centimetros no minimo, retira-se os blocos de *caliche* nos quaes os elementos principaes são:

Nitrato de sodio no maximo 80 %
Chloreto de sodio no maximo 55 %
Sulphato de sodio no maximo 10 %

A terra salitrosa contém ainda outros saes conforme citamos no inicio desta nota e o salitre enviado a usina de beneficiamento apresenta na maioria dos casos o seguinte resultado:

Nitrato de sodio . .	25 a 36 %
Chloreto de sodio . .	6 a 32 %
Sulphato de sodio . .	6 a 32 %
Insoluveis	14 a 55 %
Sulphato de calcio . .	2 a 8 %
Saes diversos	3 a 5 %

Na preparação do salibre observa-se geralmente o seguinte processos:

O nitrato é separado das partes terreas e submettido a uma purificação. Para isso se tritura o mineral e se submette a uma lixiviação dentro de grandes cubas rectangulares aquecidas a vapor. A lixivia quente esaturada de nitrato de sodio, passa então a recipientes de clarificação ficando ahi retido o iodo, e o liquido ainda quente, clarificado e separado por decantação, passa para drystalisadores de ferro onde se obtem os crystaes de nitrato de sodio, misturados com chloreto de sodio que sempre acompanha a *caliche*, que fica em dissolução por ser igualmente soluvel a frio ou a quente. Deixam-se sahir as aguas mães, de onde se extranhe o iodo.

O nitrato de sodio é crystallisado em placas inclinadas onde o restante do liquido escorre, sendo depois seccado e ensaccado.

A riqueza do nitrato de sodio contido nos crystaes é de 95 %, por perchlorato de potassio, iodato de sodio, nitrato de potassio, chloreto de magnesio e calcio e materias insoluveis.

Quando o nitrato de sodio obtido contem mais de 0,8 % de perchlorato de potassio, que é o limite tolerado, deve purificar-se, o qual se consegue dissolvendo-se nas aguas mães procedentes de uma operação anterior esfrando-se, em seguida, a solução a 20º C. O nitrato de sodio que se crystallisa a esta temperatura não contém perchlorato de potasso que como sabemos é de grande inconveniencia visto ser um corpo altamente oxydante.

O nitrato de sodio é empregado para fabricar acido nitrico e acido sulphurico, nitrato de potassio, nitrito de sodio e alguns explosivos. Tambem para conservar as carnes, em metallurgia, na fabricação do vidro e sobretudo como um excellente adubo nitrogenado (azotado), do qual se faz hoje um consummo extraordinario.

Infelizmente no Brasil não possuimos jazidas de nitrato de sodio, mas somente de nitrato de potasio, que é um producto mais empregado para a fabricação de polvora do que propriamente como adubo nitrogenado. Como adubo, o nosso nitrato é aconselhado para flores.

Rio, 23-XII-36

Algumas palavras sobre uma doença das abelhas

Annualmente, no fim do mez de abril até fim de maio, nossos apiarios soffrem uma doença terrivel; nosema (Nosema apis Zander). A doença é uma forma de desinteria, muito contagiosa, que mata abelhinhas em grande quantidade.

A nosena apparece quasi pontual, como já disse, e, coisa interessante, "ao mesmo tempo quando" os apiarios europeus e norte-americanos soffrem tambem. Neste anno de 1933 a nosena tinha uma forma de epidemia bem forte. Basta se dizer, que conheço alguns apiarios, que ficaram bem reduzidos e outros quasi acabados. Esta doença é incuravel. Por emquanto não se acham "medidas certas" para combatel-a.

Mas a natureza salva nossas abelhas na forma seguinte: com essa doença soffrem as abelhas velhas, as velhas campeadoras somente. As abelhas novas não soffrem nada. Convém alimentar as caixas com as abelhas depois mais fortes, que tambem depende da rainha. Convém alimentar as caixas com as abelhas para obrigar a rainha desenvolver a postura.

Os apicultores suissos usam "Sal de Glauber" e offerecem para todos os apicultores esta medida, que paralysa a nosena.

Quando acontece que a colmeia soffreu muito é necessario derreter todos os favos da familia doente e transportar para nova caixa, ou outra qualquer, bem desinfectada, dando caixilhos com placas de cêra moldada, alimentando bem com mel fervido em temperatura elevada para matar as bacterias.

Infelizmente nosso Ministerio da Agricultura nada poude fazer ainda sobre tal assumpto. Na Tchecoslovaquia acham-se centenas de instructores para combater qualquer doença apicola. Nós por emquanto estamos longe disso: deixamos morrer nossas pobres abelhas vontade ao mesmo tempo, quando temos veterinarios agronomos para curar qualquer animal.

Como nossos leitores poderão obter gratuitamente um exemplar da revista "Chacaras e Quintaes"

O sr. Affonso Rodegheri, de S. José das Taboas, Estado do Rio, pediu-nos se ainda existe a revista "Chacaras e Quintaes," e — tendo folheado um fasciculo do anno de 1930 "acha-a de grande utilidade para todos os que possuem uma aréa de terra, grande ou pequena, um sitio ou um quintal" — pediu, caso possivel, um fasciculo actual para conhecer o preço da assignatura, etc.

Tendo transmittido taes pedidos ao Editor de "Chacaras e Quintaes," em São Paulo, recebemos em resposta a prompta adhesão ao pedido do nosso leitor como o pedido de divulgar neste "Supplemento Agricola do "Correio da Manhã", que, com prazer, será enviado gratuitamente a todos os nossos leitores um fasciculo de ensaio da "Cha. & Qui.," sendo sufficiente enviarem seu pedido á séde da popular revista em São Paulo — rua da Assembéa, 16.

Conselhos e informações

Em regra a enxertia deve ser praticada quando a seiva está em movimento, ou como se diz commumente, em plena seiva.

No Brasil, a época da enxertia começa logo depois das primeiras chuvas do fim do inverno a entrada da primavera, portanto, de setembro em deante, até outomno, março - abril.

* *

O coco da Bahia, poderia ser cultivado em maior escala, mormente nos terrenos arenosos de formação marinha. Produz abundantemente nas ilhas de Paquetá e Governador, onde ha plantações bem regulares, que, entretanto, não são sufficientes para supprir o mercado.

* *

A uva é uma das frutas que contém o assucar de fecula em maior quantidade como o mostram os frutos muito maduros, e especialmente as passas, na forma de escamas brancas, exsudadas, digamos pela cuticula ou epiderme.

* *

Ao vinho fabricado de mel e uvas, dá-se o nome de Enomel. Fabrica-se com uvas de differentes qualidades e quando, por não ter o mosto doce sufficiente, é necessario accrescentar-lhe assucar para dar ponto alcoolico ao producto, em logar do assucar accrescenta-se mel de abelhas ao mosto. A ninificação se opera pelo processo ordinario e dá um producto muito apreciado.

* *

A fibra do abacaxi é de superior qualidade, fina, brilhante e resistente, adaptando-se perfeitamente á fabricação de tecidos e cordas, podendo substituir o linho e o canhamo.

* *

Na cultura do pepino deve-se ter em vista uma observação importante, que é a de nunca se cultivar proximo dos melões, das melancias e dos terrenos que tenham abohoras, porque são muito affeitos á hybridação, deteriorando-se assim os seus productos e daquelles outros.

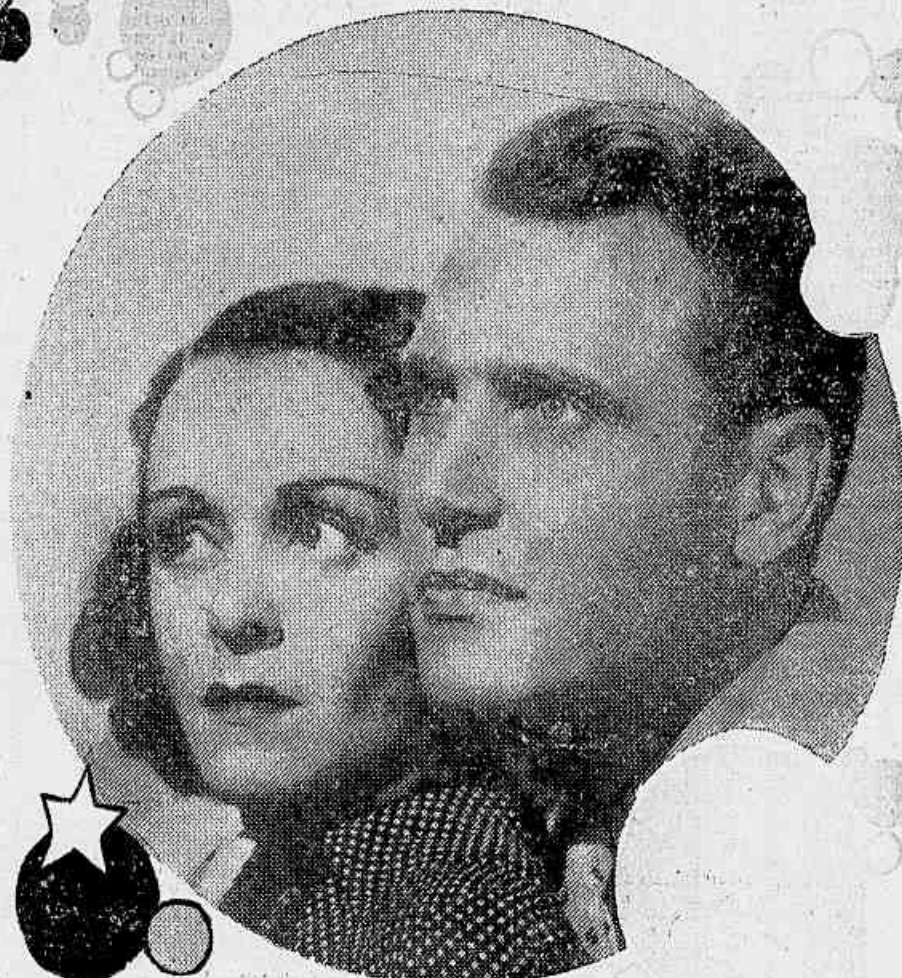
O mundo da tela

Paul Muni e Ann Dvorak, em "Dr. Socrates", que começou a ser exhibido hontem, no Plaza.

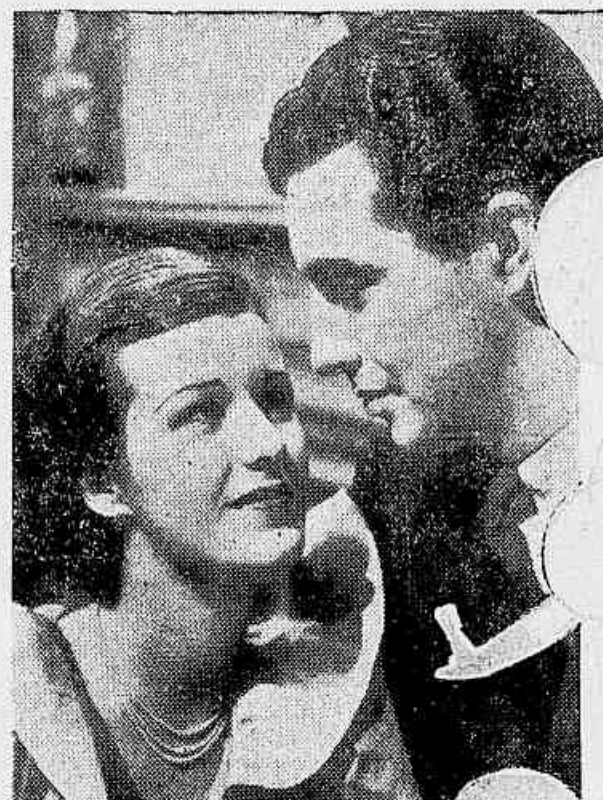
Katharine Hepburne e Fredric March, em uma scena de "Maria Stuart, Rainha da Escocia", que será exhibido amanhã, no Palacio

'Illusão da Mocidade", da Ufa, com Emil Jannings, que será exhibido amanhã, no Odeon.

Anny Ondra é a protagonista de "Conquistando um Coração", alta comedia allemã que o Alhambra lançará amanhã.

...a Hohenberg é a heroina de "Silhueta", que será apresentado, amanhã, no Rex.

O par amoroso de "A' Queima Roupa", que entrará amanhã para o cartaz do Imperio.

Robert Taylor e Janet Gaynor, que vão reapparecer, amanhã, no Rio, em "A Garota do Interior", da Metro Goldwyn-Mayer.

Myrna Loy e Clark Gable, em "Ciumes", amanhã no Pathé Palacio.

Robert Taylor o galã querido de um milhão de garotas em "Felicidade Perdida", amanhã no Broadway.

Maria Bell, Henri Rollan e Jayme Catelain, numa scena do film "La-Garçone", da Franco London que vae ser exhibido amanhã, no Gloria.

Correio Infantil

RIO DE JANEIRO, 10 de Janeiro de 1937 — Supplemento do CORREIO DA MANHÃ

VIDAS ILLUSTRES

SOROR JOANNA ANGELICA

— Meus meninos! A historia que lhes vou contar não é um conto de fadas. E' uma poema real de bravura e heroismo passado num convento da Bahia e que tem por protagonista a figura doce e suave de uma freira. Esta creatura, porém, toda fragilidade e temor a Deus, soube, no momento preciso, tomar uma attitude decisiva e corajosa.

Chamava-se ella Joanna Angelica — soror Joanna Angelica.

Ouçam a historia, meus meninos, com toda a attenção, meditem no que ella encerra de dignidade e de valor, e procurem, tanto quanto possivel, imitar o exemplo de animo forte dessa mulher que soube dar a vida com desprendimento em defesa de principios sagrados.

Vamos á historia:

* * *

Foi logo no inicio de julho de 1823 que as tropas de Labatut derrotaram as do general portuguez Madeira de Mello, o qual, seguindo determinações vindas do reino, assolava a boa cidade do Salvador e se batia pela volta do Brasil ao Estado de colonia. Mulheres bahianas lutavam, como homens, de armas na mão, a pé ou a cavallo, curtindo sem queixa as agruras da guerra. Taes os actos de bravura praticados por Maria Quiteria de Jesus Medeiros, do Reconcavo, que D. Pedro I pessoalmente a felicitou, agraciando-a, além disso, com as insignias de "cavalleiro-fidalgo" da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Joanna Angelica

Houve, porém, uma bahiana, em 1822, que mesmo sem vestir farda, sem se atirar contra os inimigos á frente das tropas nacionaes, sem montar a cavallo nas cargas de Labatut e sem fazer sentinella nos acampamentos (tal como Maria Quiteria) foi a maior de todas as mulheres do Brasil do seculo findo: soror Joanna Angelica, madre abadessa do mosteiro de Carmelitas da Lapa, na Bahia.

Havendo rivalidade entre os generaes Manoel Pedro de Freitas e Ignacio Luiz Madeira de Mello (aquelle sympathico á nossa libertação e este partidario da nossa recolonização) o governo de Lisboa mandou ordem para que o commando geral da tropa fosse entregue ao ultimo desses militares.

A noticia dessa resolução foi, como era natural, recebida com jubilo por parte dos portuguezes e com desagrado pelos brasileiros.

A 19 de fevereiro, as tropas portuguezas, depois de haverem derrotado as do partido da "Independencia", puzeram a saque a cidade da Bahia.

Joaquim Norberto, historiador insuspeito, assim se exprime, com a linguagem de uso nesse tempo: "O saque foi geral. Nem sequer se pouparam as sagradas joias da capella da Senhora do Rosario. Soldados grosseiros, estupidos e desenfreados, armados de alavancas como um bando de salteadores, faziam saltar as portas, roubavam as sagradas joias, violavam as casas, profanavam o santuario sagrado de familias inoffensivas. As tripulações dos navios portuguezes vinham juntar-se á soldadesca e ajudal-os em suas crueldades."

Proferido o grito barbaro "Aos conventos!" os soldados de Madeira correram ao Mosteiro da Lapa, arrombaram as portas e entraram em chusma, como animaes.

Logo no atrio, porém, estacaram um instante. Enfrentava-os serena, sózinha, tranquillamente heroica, soror Joanna Angelica, Santa Joanna Angelica, a veneranda Madre Abadessa do Convento, religiosa de virtudes antigas e sinceras, para quem a vida era apenas um fardo e a morte uma suprema libertação Concitou-os a volverem. Mataram-na. Prostraram a coronhadas o capellão do convento, Daniel da Silva Lisboa, que correra em seu auxilio. Pobres freiras! Umas fugiram, outras resistiram e morreram, outras succumbiram de vergonha.

Uma desolação!

Joanna Angelica, martyr da honra e do dever.

* * *

Em torno deste doloroso episodio existe um outro que merece ser contado a vocês, meus leitoresinhos amigos. Escutem-no:

Passados quatro mezes sobre o martyrio de soror

(Continúa na 12ª pag.)

Um Pouco de Historia -- OS ASSYRIOS

ESTE povo occupava a região banhada pelo Tigre e pelo Euphrates. Os dois rios, descendo dos montes da Armenia, vão desaguar, depois de juntarem as aguas, no golfo Persico.

Herodoto recolheu sobre os Assyrios numerosas tradições que, durante muitos seculos, constituiram as unicas fontes a que a Historia recorreu para falar-nos deste povo.

A leitura das inscripções cuneiformes e as excavações iniciadas em 1842 pelo archeologo Botta permittiram que, posteriormente, se colhessem sobre esta nação informes de maior veracidade.

Grandeza e decadencia dos Assyrios — Pela época a que taes descobertas nos fazem remontar, tres nações rivaes disputavam a posse do territorio comprehendido entre o Tigre e o Euphrates: o Elam, tendo Susa por capital, situado a éste do Tigre inferior; a Chaldéa, formada pela juncção das tribus semeanas e tendo Babylonia por capital; a Assyria, capital Ninive, no Tigre medio.

Os Assyrios, a começo vassalos da Chaldéa, conseguiram mais tarde dominar toda a Mesopotamia. Tiglathphalasar conquistou a Syria (1130), Asarhaddon (668), o Egypto, e Assourbanipal (668-625) o Elam.

Estas guerras constantes enfraqueceram, porém, as forças do Imperio. Um dos governadores da Chaldéa, Nabopolassar, alliado com os Medas, atacou Ninive, que foi definitivamente arrazada, sendo o imperio assyrio partilhado pelos vencedores; aos Medas coube a Assyria propriamente dita, e Nabopolassar reconstituiu o imperio chaldaico dando-lhe Babylonia por capital.

Nabuchodonosor (604-561) bateu Necho, rei do Egypto, e tomou Jerusalém (588), levando como captivos para a Babylonia todos os habitantes. A decadencia do imperio não se fez esperar, Babylonia foi tomada por Cyro, e os Persas ficaram então senhores de todo o Euphrates (538).

Politica e religião dos Assyrios — Segundo parece, os sacerdotes assyrios acreditavam na existencia de um deus unico, mas o principio religioso do povo assentava num polytheismo muito complicado, sobre o qual imperava Assur, o deus especial da Assyria. O culto comprehendia supplicas, hymnos e sacrificios.

O governo era a expressão de uma theocracia militar absoluta.

Os reis recebiam o poder directamente dos deuses.

Sciencias e arte. — A sciencia teve, entre os Assyrios, devotados cultores. Póde conjecturar-se o que ella devia ser, relativamente a nossa época, quando se pense que os grandes principios das sciencias exactas, em mathematica e astronomia, foram propostos na Chaldéa mais de 30 seculos antes da nossa era, e ali se desenvolveram com marcha lenta mas segura, que sómente parou no seculo III, quando o imperio baqueou.

Os sacerdotes, afamados como astronomos, foram os primeiros a calcular os eclypses lunares.

Aos Assyrios se deve tambem a invenção de uma tabella de multiplicação e um systema de pesos e medidas muito usado entre todos os povos da antiguidade.

A arte attingiu entre este povo alto grão de perfeição. A' architectura revelou menos individualidade e variedade do que a esculptura; esta produziu verdadeiras obras primas. A pintura intervinha com frequencia na decoração, apresentando-se os baixos relevos muitas vezes coloridos; no esmalte dos tijolos obtinham os artistas as mais felizes combinações. No trabalho das pedras preciosas e no dos metaes os Assyrios tambem se notabilizaram.

OS GRANDES EXEMPLOS

MAGNANIMIDADE DE UM PATRIOTA

NICOLA'O Bravo, um dos caudilhos da independencia mexicana, ao saber que o pae caira em poder dos inimigos, e tendo em seu poder trazentos prisioneiros, propoz ao chefe das forças contrarias uma troca de

todos elles peio pae. Não admittiram a sua proposta, dizendo-lhe que só lhe entregariam o pae se elle se rendesse e desertasse a sua bandeira. Bravo considerou que os seus deveres de patriota estavam acima de tudo e não acceitou a vergonhosa condição. Seu pae foi executado e o nobre mexicano, em vez de exercer então o terrivel direito de represalias tão vulgar nas guerras, mandou formar os trezentos prisioneiros, que, sabedores do que succedera, se preparavam para morrer; mas Nicolão Bravo afogando no peito todo sentimento de vingança, disse-lhes:

— "As leis de guerra e a lembrança de meu pae sacrificado poderiam justificar, de certo modo, qualquer acto de sangrenta vingança da minha parte; mas não quero manchar a minha consciencia com o que consideraria um crime. Ficae sabendo que vou deixar-vos em paz. Desde agora sois livres".

Festa das creanças no Japão

NOS primeiros dias do mez de abril de cada anno, celebra-se no Japão a festa das creanças. Todas as familias presenteiam aos seus filhos menores de doze annos, peixes de papel de diversas formas, alguns dos quaes medem, ás vezes, cinco a seis metros.

O numero e as dimensões desses peixes variam conforme a edade das creanças.

Durante todo o mez, os jardins ostentam um grande mastro de bambu', em cuja pauta flammejam os grandes peixes coloridos.

A cidade apresenta singularissimo aspecto.

Os peixes sobre o telhado das casas andulando ao vento, parecem nadar em um immenso aquario aereo.

Os japonezes consideram a carpa como o enblema da força, e representam-na remontando o curso dos rios.

Por esse motivo, foi escolhida para symbolisar a energia que os moços devem possuir para vencer as difficuldades da vida. Ao mesmo tempo, symbolisa a felicidade e a boa saude.

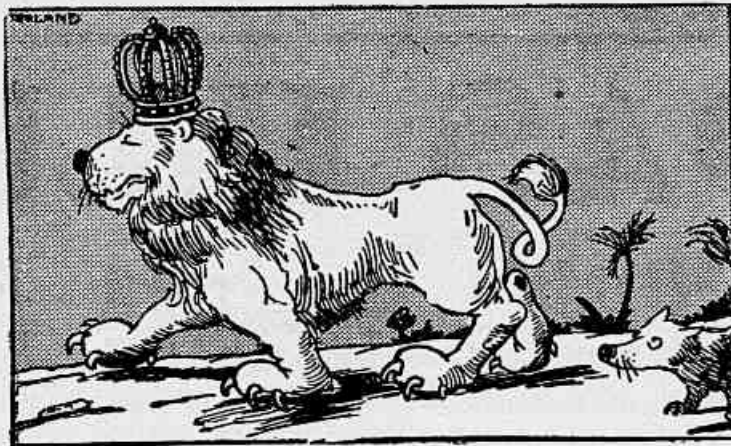
Toda a cidade participa da festa. E grupos, joviaes e rumorosos, percorrem as ruas em todos os sentidos, cantando e tocando musicas alegres.

Isso tudo, durante um mez inteiro!

PARA RIR

— Qual é o animal que nos fornece o presunto?
— O açougueiro, professor!...

FABULAS DE ESOPO

A RAPOSA E O LEÃO

UMA raposa encontrou pela primeira vez um leão, e o seu aspecto feroz e os seus terriveis rugidos amedrontaram-na de tal maneira que caiu por terra, a tremer, quasi morrendo de medo. Numa outra occasião encontrou-se pela segunda vez com o rei dos animaes e o seu espanto já não foi tão grande e até o esteve admirando de soslaio.

Quando pela terceira vez se encontraram, já a raposa tinha perdido todo o medo e, approximando-se tranquillamente do leão, começou uma animada conversa com elle, como se fossem antigos camaradas.

— A convivencia leva muitas vezes ao desrespeito.

Os titulos de Guilherme II

QUEM foi rei sempre é majestade... No seu exilio em Doorn, Guilherme II mantem ainda hoje varios titulos de que eis aqui os principaes:

Imperador da Allemanha, rei da Prussia, Margrave de Brandebourg, Burgrave de Nurenberg, conde de Hohenzollern, primeiro duque e soberano da Silesia, e do Condado de Glatz, Grão Duque do Baixo Rheno e de Posania, duque de Saxe, de Westphalia, e de Engern dos Wandos e dos Cassoubes, principe de Orange, conde de Henneberg, senhor de Francfort, de Rugen, da Frisa Oriental de Paderborn e de Pyrmont, de Halberstadt, Munster, Minden, Osnabruck, Urville, Hant-Koenigsbourg..

A peça de panno

Pequeno conto chinez

MENG-SU apenas tinha tres annos quando perdeu o pae, e a mãe trabalhava duramente para póder dar ao filho uma boa educação. Levou-o á escola, o que a principio não desagradou ao menino, mas não tardou muito que elle preferisse deixar os estudos e um dia abandonou a escola e voltou para casa. A mãe de Meng-su estava tecendo uma peça de panno no qual tinha empregado muito trabalho e que valia muito dinheiro. Assim que ella viu entrar o filho em casa, agarrou numa faca e cortou a peça de panno do alto a baixo.

— "Meu filho — disse então — não sentes ao ver-me cortar este tecido, a metade da pena que eu

tenho ao ver-te abandonar os estudos". Meng-su impressionou-se tanto com esta acção de sua mãe que immediatamente voltou para a escola onde continuou a estudar, tornando-se desde então um alumno exemplar.

O que nos conta o vento

Conto de *Andersen*

O vento é tão alegre como uma creança. Já o têm visto correr pelos campos, movendo o trigo, como ondas do mar? E' isto um baile do vento; mas elle não só dansa, como tambem canta. Vão ouvir como elle canta, agora na chaminé: "Zum... zum... ze... e.. e.. s.. s.."

Se não houvesse uns senhores muito graves que usam uns chapéos com copas redondas que rodam pelas ruas, a vida era para mim um grande aborrecimento. Todas as distracções e prazeres fugiram das cidades. Aqui, ha cem annos, não havia nada de que eu mais gostasse, do que ir a soprar pelas ruas abaixo. Mas então as ruas eram uma exposição de quadros divertidos, mais que logares de commercio. Todas as casas tinham seu mostrador ou taboleta. Havia a vitrine do alfaiate cheia de figurinos pintados de varias cores e que queriam mostrar que o alfaiate era capaz de transformar o homem mais esfarrapado num elegante senhor; o barbeiro tinha por cima da porta um grande páo com uma navelha de madeira pendurada; peixes, chapéos, queijos, bolas, emfim toda as coisas que se vendiam na cidade, se juntavam taboletas; e quando eu as fazia bater umas contra as outras, produziam um barulho ensurdecedor.

Que momentos tão alegres e divertidos passei eu uma noite, que me metti pelos mostradores! Tinha jurado que me havia de divertir.

O vento calou-se por alguns momentos, dando em seguida um grito que fez estremecer a casa. — "Oh, como eu me lembro

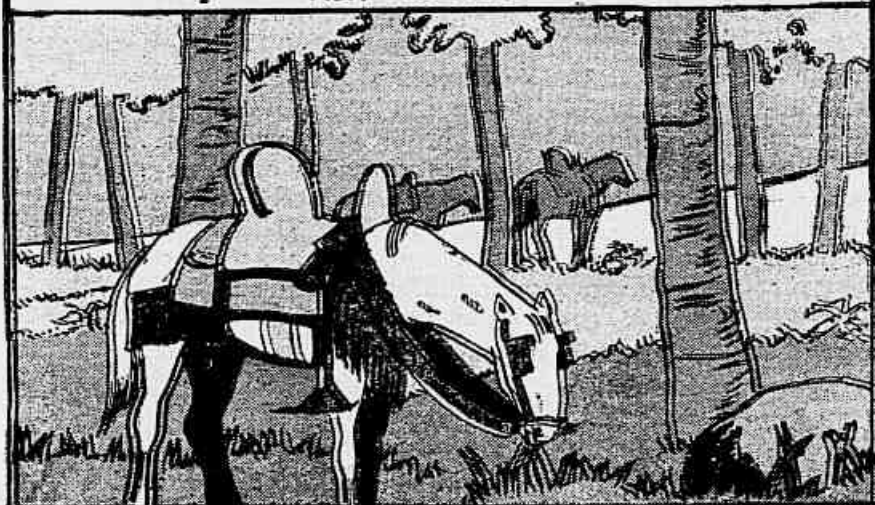
bem"! continua elle a gritar pela chaminé. — Era um dia em que os sapateiros se mudavam do antigo estabelecimento para o novo, levando comsigo todos os mostradores e taboletas. Naquelles tempos que já vão bem longe, os sapateiros eram ricos e poderosos e valia a pena ver a procissão que elles formavam. Tinha um palhaço que abria a marcha numa figura grotesca, com a cara negra e um facto feito de retalhos. Toda a gente ria. Hoje já ninguem se diverte assim. Atrás do palhaço ia a musica seguida de homens que levavam os estandartes e a grande bandeira de seda do gremio dos sapateiros, enfeitada com uma grande bota preta. Subiu a um andaime, no qual tinha que pregar um letreiro, o sapateiro que presidia á associação e começou a fazer um discurso; mas o palhaço que subiu atrás delle, fazia rir o publico com os seus momos e tregeitos. Eu quiz tambem tomar parte na brincadeira e comecei a bater com as taboletas umas nas outras e o conferencista desceu, dizendo: Não é possivel fazer-me ouvir, por causa do vento, mas vamos pregar um cartaz. E logo o presidente, o secretario e o proprio palhaço, abriram um grande rolo de papel e começaram a garatujar a sumula do que devia ter sido o eloquente discurso do chefe do gremio dos sapateiros.

— "Decidi — continuou o vento — que o cartaz não seria pregado. E soprei até que o avental do sapateiro lhe tapasse os olhos; depois fiz cair a escada e levei o chapéo do homem. Por fim cansaram-se de lutar commigo e foram todos para a nova habitação para celebrar o banquete". O vento deu um salto e continuou a sua historia: — Eu estava muito máo naquelle dia. Tendo conseguido divertir-me com os sapateiros, andava agora pelas ruas tentando novas procesas. Comecei a tirar os tectos das casas velhas, mas ainda sentia vontade de fazer peor. Puz-me a fazer dansar tudo quanto encontrava. Quando a gente da cidade despertou no dia seguinte, encontrou a taboleta do Instituto Historicco num salão de bilhares e na porta do Instituto estava a taboleta de um asylo de creanças. Um bondoso carniceiro tinha na montra um gorro pintado. Depois mudei este para o outro lado da rua, para a casa de um conselheiro avarento e espertalhão que queria fazer-se passar por muito bom. Toda a população riu-se quando viu a insignia que eu tinha posto na varanda da casa de um juiz: era um páo com a navalha do barbeiro... Mas a partida mais original — continuou o vento em voz baixa — foi a que fiz a uma mlher que inventava sempre historias contra os vizinhos. Puz na casa della um letreiro que havia num solar abandonado e que dizia: — "Aqui precisa-se de estrume"...

"Foram dias alegres — suspirou o vento — mas que já não voltam; depois do que eu fiz, nunca mais se tornaram a usar aquelles mostradores e aquellas insignias; por minha causa muitos se envergonharam do seu comportamento e muitos homens nem queriam que se falasse em mim e nas minhas alegres travessuras".

O vento acabou de falar na chaminé e, dando um grito muito agudo, foi-se embora.

Lorenzo mostra a mensagem de Lebské a seus companheiros, e todos reunidos procuram a significação da extranha mensagem e da fuga de Sidi Bem Amir do acampamento, durante o combate.

CAPITULO 5

Remedio Simples

ERA um joven rei arrogante e guerreiro que parecia ter tudo quanto um homem póde desejar. Era muito rico e poderoso, tendo ás suas ordens um grande exercito, o qual levou de victoria em victoria. Mas, apezar do seu poder e riqueza, era o homem mais desgraçado do reino, pois tinha sempre a cabeça cheia de idéas e planos que não o deixavam dormir. Os mais celebres medicos do mundo foram chamados á sua cabeceira, mas nenhum delles se sentiu capaz de curar a doença do rei, o qual mandou avisar por todo o paiz que daria a metade de seu reino a quem conseguisse fazel-o dormir socegadamente: avisou tambem que todo aquelle que fracassasse na empresa seria mettido na prisão. E as prisões encheram-se.

Uma noite porém, chegou ao palacio uma linda pastora que pretendia curar o monarcha. Este, apezar da angustia que o invadia, observou-a com attenção:

— "Volta para a tua casa e para o teu rebanho, formosa pastora — disse elle — não é possivel que consigas o que poderosissimos medicos não conseguiram".

— "Não posso ir-me embora — respondeu a moça — sem ter cumprido o meu dever, fazendo o possivel para vos salvar.

— Bem, tornou o rei, mas antes de tudo, diz-me qual é o remedio que trazes. Com certeza é alguma coisa caseira que tua mãe te ensinou".

— Sim, é alguma coisa que minha mãe me ensinou e que aqui trago".

E levando o rei a uma janella aberta, apontou para o céo.

— O que — exclamou o rei, irritado — então vieste aqui só para te divertires á minha custa? — Não — respondeu a pastora com um doce e grave sorriso — vim aqui para vos ensinar a resar...

Mas o rei achou aquillo um absurdo e tomado de colera, chamou os soldados e ordenou que mettessem a menina numa prisão e que a deixassem ás escuras. E sentado no throno esperou que os guardas amarrassem as mãos da linda pastora. Viu então que ella, sem tentar a menor resistencia, se dirigia para o calabouço levando nos labios o mesmo doce e grave sorriso. Com o coração cheio de uma estranha tristeza, seguiu a joven prisioneira e observou que ella se ajoelhava antes de transpor a porta do carcere: — Senhor — murmurou ella fitando o céo — ensina-lhe a rezar. Faze com que o seu coração se torne submisso e que elle peça perdão de seus peccados, afim de que possa deitar-se tranquillo e adormecer com a alma em paz... Depois, ficou immovel, com a cabeça inclinada, rezando silenciosamente. O rei correu á porta da prisão e gritou aos guardas: Soltem-na! Quero que ella saia immediatamente!

Em seguida, voltando aos seus aposentos, o joven soberano ajoelhou-se ao lado da cama e juntou as mãos, como tinha visto fazer a pastora,. Mas... não sabia rezar; tinha esquecido as orações que a mãe lhe ensinára quando era um pequenino principe. No emtanto algumas palavras de fé brotaram do intimo de sua alma, e deitando-se adormeceu logo. Na manhã seguinte quando despertou, sentia-se tranquillo e sereno. Já não pensava tambem em guerras e riquezas; só desejava agora uma coisa da qual nunca cogitára: fazer feliz o seu povo.

Immediatamente mandou emissarios em busca da menina, mas ninguem conseguiu descobrir o seu paradeiro. O joven rei mostrou-se muito pesaroso, mas como já tinha aprendido a rezar a Deus e conseguia dormir tranquillo, em breve recuperou a saude e a natural alegria da juventude.

Um dia, entrou subitamente no palacio, uma moça muito bonita que se dirigindo ao soberano assim lhe falou: Já não se lembra mais de mim? — e com o seu encantador sorriso accrescentou: Sou a pastora...

Reconhecia-a immediatamente — respondeu o rei, cheio de alegria — estava á sua espera para lhe dar a parte do meu reino que agora lhe pertence. Oh! se quizesse ser a minha esposa e a minha rainha e ajudar-me a fazer feliz o meu povo!

— Isto seria para mim a maior felicidade — respondeu a pastora mas permittireis que minha mãe venha morar commigo, no palacio?

Foi ella quem me ensinou o remedio para a vossa cura, meu amado senhor!

Todas as noites me dizia: — Não te esqueças de rezar, minha filha, se quizeres dormir em paz e com somnos agradaveis!

A VELHA PONTE

Como a coruja e a tartaruga se salvaram de uma inundação

Adaptação de ALBERTUS DE CARVALHO

HAVIA ha muito tempo, sobre um grande rio, uma ponte enorme, toda de ferro, sobre a qual os cavallos, ao passar faziam barulho insupportavel, com suas ferraduras.

A ponte tinha tecto, como se fosse uma casa, não lhe faltando janellas nem portas, de onde partia uma pequena escada que a unia á uma ilha muito bonita, pois tinha uma praia, com areia, muitas arvores, passaros, flores.

No verão, era esse logar o predilecto das creanças, que sentiam grande prazer quando, depois de descalçar os sapatos, afundavam os pezinhos na areia refrescada pela agua.

Sob um dos supportes da ponte, uma bonita coruja chamada *Zoquete*, havia construido um ninho. Era uma sympathica avezinha com plumas cinzentas e amarellas, e um rosto branco, com olhos tão grandes e brilhantes, que á noite pareciam duas enormes lanternas.

Bodoque, uma tartaruga, vivia na ilha, muito perto da ponte, e era muito amiga da coruja. Tinha um formoso casco côr de terra, com tons escuros e marcas vermelhas, emquanto que em sua cabeça brilhavam duas luzinhas que eram os seus olhos. Gostava de passeiar pela areia e assutar, de vez em quando, as mariposas que pousavam sobre as flores. *Bodoque* passava toda a noite dormindo, e quando o sol apparecia, despertava e ia visitar *Zoquete*. Esta, porém, quasi nunca a recebia, porque, dormindo de dia, ao fugir do sol saia a passeio.

Pouco a pouco, emquanto sua amiga conversava, *Bodoque* mettia sua cabeça dentro do grande casco e ficava dormindo. Então, a coruja tratando de fazer o menor barulho possivel, estendia suas asas e voava em busca de outras distracções. Nada turbava a paz dessa amizade, até o dia em que se verificou uma grande inundação que fez assustar todos os habitante da ilha.

Uma primaveril e clara noite de lua, *Zoquete*, que estava olhando o rio, alarmou-se ao ver uma forte correnteza segundo a direcção de sua margem.

Atemorisada, voou e despertou *Bodoque*.

— Que queres? — exclamou a tartaruga — não me pódes deixar tranquilla?

— De maneira alguma — respondeu *Zoquete*. — Não vês que rapidamente o rio cobrirá a ilha?

Foi, então, quando a tartaruga despertou e comprehendeu o perigo que corria. "Que fazer agora"? perguntou, temerosa, a si mesma.

E tinha razão para assustar-se. Comprehendia, que sabendo nadar, não podia, de fórma alguma, lutar com a correnteza. Então, *Zoquete*, recordou certa phrase que tinha ouvido dos labios de um marinheiro, referindo-se ás tartarugas, e que era "quando te encontres em perigo, esconde sempre a cabeça sob teu casco", mas como aquelle não era o momento propicio para brincadeiras, decidiu não dizel-o a *Bodoque*. E lhe aconselhou:

— Porque não trepas no alto da ponte? Lá ficarás a salvo.

E ella teve que andar da pedra em que dormia até um dos supportes onde começou a trepar penosamente, pois seus pés eram tão pequenos e o casco tão grande e pesado, que não lhe era possivel fazel-o com mais ligeireza.

Zoquete teve de voar continuamente ao seu lado e ajudal-a, empurrando-a, pois, do contrario, sua amiga haveria de cair sobre as aguas, afogando-se sem remedio. Finalmente, *Bodoque*, póde trepar e ficar a salvo em cima da ponte.

Durante dois dias a agua continuou cobrindo a ilha e ameaçando chegar até ao alto da ponte, e, á medida que passava o tempo, parecia estar mais em perigo.

Todas as noites a coruja voava rumo ao povoado e regressava trazendo alimentos sufficientes para ella e sua amiga. No terceiro dia, porém, a coruja e a tartaruga sentiram que a ponte era sacudida com violencia, e

era levada pela correnteza.

Foi então quando a Providencia, a Divina Providencia que nunca falha aos corações afflictos, veiu em auxilio de nossos personagens.

Ao chegar a uma parte em que o rio fazia uma curva pronunciada, a ponte deu um grande salto, impulsionada pela velocidade da correnteza. Mas em logar de girar sobre si mesma, foi cravar-se numa das margens do rio.

Bodoque se manteve firme, não acontecendo o mesmo com *Zoquete*, que teve de voar para não cair na agua. Desesperada, esticou quanto poude o pescoço e começou a gritar.

Assim estiveram até que as aguas baixaram e as duas amigas se encontraram em terra firme.

Eis ahi, como se prova, ser a amizade mais valiosa que todo o ouro da terra.

PARA RIR

— Esse pequeno vae ser um mathematico! Tão pequeno e já tem uma queda para calculo! quer ver?

Dois e dois, Toninho, quanto é?

— Cinco...

— Viu?... Por um pouco que acertou!...

JANEIRO

OLAVO BILAC

CÔRO DAS CREANÇAS

Venham os mezes desfilando!
Cante cada um por sua vez!
Dansemos todos, escutando
O que nos conta cada mez...

JANEIRO

Eu sou o mez primeiro.
O calido Janeiro
Ouvi minha canção
Dou festas e presentes...
E os corações contentes.
Quando appareço, estão,

Quando appareço, os sinos
Começam crystalinos
A erguer o alegre som.
Trago para as creanças
Afagos, esperanças.
E festas do Anno Bom.

Saia da roda o mez primeiro
Prosiga a dansa jovial
E entre na roda fevereiro.
Que é o bello mez de Carnaval.

Figuras dolorosas da Historia

PASSOU, ha pouco, o 20° anniversario da morte do imperador Francisco José I, da Austria, que se poderia chamar "o ultimo Habsburgo". Poucos soberanos tiveram, como elle, uma vida tão cheia de peripecias e de pezares. Reinando 68 annos, raros instantes de felicidade desfrutou. Esse longo reinado poderia ser, na Historia, o emulo do de Luiz XIV: mas, emquanto que o "Rei-Sol", em meio a uma côrte esplendida, foi sempre o supremo senhor, Francisco José soffreu as injuncções duma politica estreita, cercado de ambiciosos vizinhos, — além dos golpes dum destino inflexivel, que se comprazia em curvar-lhe a orgulhosa cabeça ao peso das mais profundas desillusões. Governando um paiz artificialmente formado por povos de crenças e ambições differentes, não lhe foi dado manter o invejado prestigio dos Habsburgos. Do poderio de Carlos V restava apenas a memoria... *Sic transit gloria mundi.* Quanta vez, decerto, Francisco José não perguntou a si mesmo se aquelle grande Imperio, tão batido pelas tempestades politicas, sobreviveria ao seu velho Imperador?

*

Fernando I (V como rei da Hungria) succedera em 1835 a seu pae, Francisco I. Era um homem amavel, "neutre en tout", mas incapaz de governar sabiamente o Imperio, tão abalado, já, pelas Guerras Napoleonicas e pelas agitações liberaes (1). Treze annos depois, desinteressado das intrigas politicas, preferiu eximir-se ás responsabilidades duma situação que se tornava aos poucos insustentavel; e abdicou, sem pena, uma corôa que lhe pesava. Casou-se com Madia Anna de Saboia. Devia succeder-lhe um irmão, o archiduque Francisco Carlos; este, porém, renunciou em favor do filho, Francisco José, que contava então 18 annos de edade. Fernando voltou á obscuridade, que tanto lhe agradava, e na qual morreu em 1875; e Francisco José iniciou o seu longo reinado, ou, melhor, o seu longo martyrio.

Em 1848, a situação do Imperio era melindrosa: a Lombardia conspirava, a Venetia ansiava pela liberdade. O joven Imperador difficilmente logrou vencer a crise, aggravada, ainda, pela revolução que em França apeára do throno o rei Luiz Felippe.

Em 1853, Vienna fremiu a um quasi regicidio — o attentado de Lobenyi, que não foi, por pouco, fatal ao joven soberano. Era a primeira advertencia. No anno seguinte casava-se Francisco José com Elizabeth de Baviera: por um momento, o amor encheu de ventura aquellas duas vidas... Em 1855, nasce-lhes uma filha, Sophia. O imperador diverte-se, a côrte vive em festas continuas... Mas em 1857, morre a pequenina prin-

O imperador Francisco José

ceza. Como compensação, logo depois, torna-se Elizabeth mãe de um filho — que será o herdeiro da pesada corôa paterna. Em 1859 além de graves discordias na politica interna, sobrevêm a desastrosa guerra com a Sardenha, que Napoleão III auxilia: a Austria, vencida em Magenta, e em Solferino (4 e 24 de junho de 1859), acceita a paz de Zurich e perde uma provincia — a Lombardia.

A partir de 1860 accentua-se a indifferença entre o imperador e a esposa: e finalmente Elizabeth, afastou-se da côrte. Em 1861, para pacificar os espiritos, Francisco José promette á Austria uma nova Constituição: isso, entretanto, não basta; as agitações continuam, mórmente na Hungria. Em 1866, nova guerra, desta vez com a Prussia, abate ainda mais o orgulho do Imperador: a derrota de Sadowa obriga-o a renunciar á influencia que a Austria exercia nos negocios internos da Allemanha. Em 1867, novo choque moral abala o infeliz principe. Seu irmão o archiduque Maximiliano, que a politica fantasista de Napoleão III fizéra imperador do Mexico, é fuzilado em Queretaro, e sua esposa, a imperatriz Carlota perde para sempre a razão.

Em 1871 o orgulho de Francisco José soffre outro rude golpe: Guilherme da Prussia, vencedor da França, torna-se imperador da Allemanha, concentrando assim suas mãos o poder que em outras éras pertencera aos Habsburgos...

De 1871 a 1879 não cessam os desgostos do Imperador — mortes na familia imperio, e mais pelo casamento da princeza Isabel Maria, neta de Francisco José, com um simples fidalgo, o barão de Seefried.

A 30 de janeiro de 1889 consumava-se a tragedia de Meyerling. O archiduque Rodolpho, herdeiro do throno, findava, num drama mysterioso e sangrento, uma vida intensa de prazeres, deixando á Historia mais um enigma e ao triste Imperador a mais funda das maguas. Em 1897 perecia no incendio do Bazar de Caridade, em Paris, a duqueza de Alençon, cunhada de Francisco José. No anno seguinte, o anarchista Luccheni apunhalava em Genebra a imperatriz Elizabeth.

Francisco José via, assim, succesivamente, desapparecerem em torno delle os parentes mais proximos — o filho, a esposa, os irmãos. Pesava sobre a familia imperial uma inexoravel fatalidade...

A situação politica ia de mal a peor. A Austria, mais fraca, viu-se forçada a seguir, como alliada, os planos ambiciosos da Prussia. Além disso, o archiduque Francisco Fernando, actual herdeiro do throno, a condessa Chotek. Varios Habsburgos, em opposição, ao imperador, deixaram a côrte ou foram della exilados; alguns renunciaram, mesmo, ás suas prerogativas e aos seus titulos.

Assim, chega Francisco José ao 84° anno da sua vida, em 1914. A tragedia de Seravejo põe fim aos dias do 2° herdeiro da corôa imperial e desencadeia a guerra mundial. E' o fim... E em meio ás incertezas do futuro, em plena Conflagração, o velho imperador, desilludido e fatigado, cerra os olhos a 21 de novembro de 1916. Com elle terminava, effectivamente, a grande monarchia dos Habsburgos.

Recebendo uma herança ingrata, Francisco José I, teve, naturalmente, erros, como soberano e como homem. Todavia, no agitado scenario da Historia Contemporaneo, vergado pelos soffrimentos moraes, elle é uma dolorosa figura de tragedia.

Icarahy, dezembro de 1936.

LUIZ LAMEGO
(Da Academia Fluminense)

(1) — Cf. Luiz Lamego, "Os nevrosados na Historia e na Literatura". Rio, 1933, p. 77 e dr. Galippe "Les stigmates de degenerescence et les familles souveraines", p. 170.

O "SENHOR DA POBREZA"

Que figura extranha é essa, acariciando uma caveira? Figura mysteriosa, encapuzada, olhos vagos num horizonte vago? Por muito que se duvide, é o homem de que o mundo precisaria hoje. O unico homem em condições de tranquillizar os espiritos com duas palavras apenas. O homem que faria o milagre que a Sociedade das Nações não fez, não fez Briand, não fez Lenine, não fez Mussolini, ninguem fez, porque o mundo anda cada vez mais inquieto e mais apprehensivo. Esse homem possue o segredo, a chave de todos os problemas, resolve todas as difficuldades, acalma todas as dôres, apazigua todas as dissenções, aplaca todas as tempestades, inunda de alegria todas as almas. Ninguem o conhece, porque não é literato, não é poeta, não é politico, não é dictador, não é homem de negocios. E' o mais pobre de todos os pobres, porque a si mesmo se chamou o "Senhor da Pobreza", o Poverello.

Esse homem, que reformaria o mundo, se o mundo quizesse, chama-se simplesmente São Francisco de Assis.

O DANUBIO

Este é o Danubio, de que tanto falam os poetas, á margem do qual tantas princezas louras já sonharam.

Tambem é o rio fertil, o escoadouro da Europa central, a via de communicação por excellencia, desde os tempos antigos. Mas tambem é — ai delle... — o maior provocador de guerras, o riosinho insignificante por causa do qual tantos conflictos surgem no já sombrio horizonte politico internacional europeu. Austria e Hungria, Allemanha, Suissa, Yugoslavia, os demais paizes balcanicos, quantas intrigas, quantas competições, quantas ambições em torno deste rio que atravessa a capital da Hungria! Ninguem dirá, olhando-lhe as aguas mansas, reparando nas suas margens placidas, que este Danubio tem sido causador de tantos qui-pro-quos e de tantas afflicções na vida dos povos centraes da Europa.

A partida de tennis

DUAS jovens tennistas inglezas, que haviam chegado a Nice, apresentaram-se no club Imperial para jogar. Eram oito horas da manhã. Havia no campo apenas um senhor ancião, de estatura alta, que estava treinando.

Vendo-o, uma das pequenas perguntou-lhe:

— Quer jogar com uma de nós duas?

O senhor acceitou immediatamente e, pouco tempo depois, foi derrotado, fragorosamente. Nesse momento, porém, apparecia um cavalheiro que, dirigindo-se ao ancião, exclamou:

— Majestade! Majestade!

Tratava-se, com effeito, do rei Gustavo, da Suecia.

A joven vencedora da partida, muito encalistrada, não pôde se conter e dirigiu-se ao monarcha.

— Perdoe-me! Eu não sabia com quem estava jogando!

— Não se incommode por isso, — respondeu-lhe o rei. — Creia que já começava a preoccupar-me o facto de ver que nunca eu perdia!

A Arvore Maravilhosa

CONTO DA MÃE FELICIANA

ERA uma vez um rei que tinha uma filha mais bella do que todas as moças de seu reino. Sempre a aconselhava a casar-se, pois os admiradores eram sem numero e todos queriam desposal-a. Mas a moça estava no firme proposito de não deixar seu pae nem seu jardim, no meio do qual havia uma arvore cujos galhos, de tão altos, chegavam ao céo.

Ora, aconteceu que um dia, estando a bella Gesilda (era este o nome da linda joven) a passear no jardim, sobreveiu uma rajada de vento de tal maneira impetuosa que a arrebatou. Tudo isto se deu num abrir e fechar de olhos. Quando, passada a tempestade, o rei desceu ao jardim afim de ver o que fazia Gesilda, debalde a procurou por toda a parte. Chamou os seus dois mil servos e todos immediatamente abalaram pelo parque immenso em busca da princezinha. Em vão! Ella havia desapparecido com o vendaval.

Ordenou, então, o velho soberano que se espalhassem arautos por todo o reino, annunciando, tres vezes ao dia, ao som de tambores:

— Ra-ta-plan-plan-plan! Ra-ta-plan-plan-plan! A filha do rei desappareceu. Aquelle que a trouxer novamente ao palacio de seu pae casar-se-á com ella e será o herdeiro do throno.

De todos os cantos partiram fidalgos á procura da formosa Gesilda, mas coisa alguma puderam adeantar sobre o seu paradeiro.

Passaram-se, assim, muitos annos.

Uma noite, teve o rei um medonho pesadelo: viu a filha num palacio muito bonito situado no alto da arvore maravilhosa cujos galhos iam até ao céo. Mas (e ahi estava o motivo de todas as suas apprehensões) o castello vivia guardado por um dragão de nove cabeças.

No dia seguinte, mais uma vez os soldados do rei percorreram o paiz annunciando que a linda princeza seria dada em casamento a quem a trouxesse ao lar paterno.

Principes, condes, barões, todos os grandes do reino se entregaram logo a essa empresa.

Ora, havia a serviço do rei um joven guardador de porcos chamado José.

Certo dia, voltava elle de banhar um pobre porco doente, quando o animal se poz a falar e lhe disse:

— Deus te pague, porqueiro. Em recompensa de teus serviços, ajudarte-ei a libertar a filha do rei que se acha no castello do dragão de nove cabeças, por sobre a arvore maravilhosa. Eis aqui sete pares de botas; com elles escalarás a arvore. Quando todas as solas estiverem gastas, poderás parar. Olha então ao redor e verás uma folha maior do que as outras. Salta sobre ella e encontrar-te-ás immediatamente num bello paiz, no meio do qual se levanta o castello do dragão. Meu irmão, que é um touro voador a serviço de tal monstro, se incumbirá de te esclarecer o resto. Tens ainda este guardanapo que te dou. Quando quizeres comer ou beber, estende-o sobre uma das folhas da arvore e no mesmo instante apparecerá, sobre elle, tudo o que te appetecer.

José ficou muito admirado. Logo no dia seguinte approximou-se da arvore e foi subindo, foi subindo. Levou assim sete dias e sete noites, só repousando para comer e beber.

Na manhã do oitavo dia percebeu José Porqueiro que o ultimo par de botas já estava gasto.

Encontrava-se no alto da arvore. Olhou em torno de si e não custou a divisar a folha indicada. Saltou sobre ella e foi logo transportado a um magnifico jardim, no centro do qual estava o castello de ouro do dragão. Entrou, percorreu todos os quartos, cada qual mais lindo que o outro, e no ultimo, então, encontrou a filha do rei banhada em lagrimas.

Grande foi a alegria da princeza. Perguntou por seu pae e contou a José todos os padecimentos que tinha supportado.

A' noite, o dragão entrou. Encolerizou-se (como era de esperar) e quiz devorar o porqueiro. Gesilda, porém, tanto lhe pediu que poupasse a vida ao pobre rapaz que o dragão consentiu afinal em fazel-o seu cocheiro.

Assim permaneceu José no castello.

Disse-lhe o dragão:

— Escuta bem o que te vou dizer: ha na minha estrebaria um touro que vae ficar a teus cuidados a partir de hoje. Dar-lhes-ás, todos os dias, feno e aveia. Nunca lhes dês, porém, o que elle pedir.

— Assim farei, dragão — disse o joven.

Na manhã seguinte, foi José á cavallariça. Deu aveia e feno ao pobre touro, que estava adormecido sobre a palha do curral. De repente, poz-se o animal a falar e disse-lhe:

— Vejo que tens bom coração. Sei quem és e o que queres. De aveia e feno estou farto. O que preciso é um pouco de raiz de mandrágora. Comendo-a, quebrar-se-ia o meu encanto. Nunca o dragão me dará isso. Bem capaz seria elle de me matar de fome com medo de que eu pudesse trair o seu segredo. Vae buscar-me raizes de mandrágora e eu te ajudarei a libertar a princeza.

José lembrou-se do que o porquinho lhe disséra e partiu, muito ligeiro, a cumprir as ordens que recebera. O touro devorou as raizes de mandrágora e logo se transformou numa bella aguia de bico de marfim.

— A metade de nossa tarefa está realizada, disse a aguia. Agora, vae á adega buscar a espada de diamante que está pendurada na parede.

José assim fez. Mas... oh, desgraça! quando subia carregando a espada eis que o dragão o encontrou e bramiu:

— Desobedeceste-me. Encommenda tua alma, pois vou devorar-te neste instante.

— Tem piedade de mim — supplicou o rapaz. Prometto não mais faltar á minha palavra.

— E' preciso que morras. Vamos beber uns copinhos pela remissão de teus peccados.

Puzeram-se então a beber e José tão bem aproveitou a opportunidade que, ao cabo de uma hora, o dragão estava caindo de embriagado.

Partiu, então, José, rapido como uma flecha. Encontrando a aguia no pateo, cavalgou-a apressadamente e ella rompeu voando.

— Para onde vamos? — perguntou o moço.

— Para a Floresta Negra. Lá, encontraremos um javali; na cabeça do javali ha uma lebre; na cabeça da lebre uma caixa e nesta caixa nove lagartas. Toda a força do dragão está nessas lagartas. Se as matares, elle ficará mais fraco do que um recem-nascido.

Assim que chegaram á Floresta Negra, precipitou-se sobre elles o javali, rangendo os dentes. Com uma bicada, a aguia poz por terra o animal e José, empunhando a espada de diamante, cortou-lhe célere a cabeça. Logo viram sair, veloz, uma pequena lebre. Corre que corre, em um abrir e fechar de olhos elles a alcançaram e José decepou-lhe a cabeça num instante. Dentro, havia uma pequena caixa. Então José esmigalhou-a entre duas pedras chatas, matando assim as lagartas.

— Agora, meu senhor, disse a aguia, nada mais temos que temer. Voltemos depressa e desembaracemo-nos de nosso inimigo commum.

Com effeito, encontraram o dragão estendido na adega, sem forças até para se mexer. Depois de lhe ter cortado as nove cabeças, José foi annunciar a victoria á filha do rei.

Ficaram ambos muito contentes mas não plenamente felizes. Só o poderiam ser se estivessem na sua terra natal. Entretanto, a idéa de emprehender tão perigosa viagem dava arrepios de medo ao pobre José.

Na manhã seguinte, quando passeavam no pateo, preoccupados com a volta, eis que lhes surgiu a aguia e lhes disse:

— Bem sei o que vos afflige, a ti e á princeza. Não vos posso vêr soffrer. Subi para cima de mim, fechae os olhos e não os abraes senão quando eu vos convidar.

Assim fizeram.

Ao fim de um quarto de hora, a aguia de bico de marfim ordenou:

— Abri os olhos.

Obedeceram e viram-se no palacio do velho rei.

E depois?

Depois casaram-se. Houve uma festa tão bonita como nunca vi outra egual.

José Porqueiro e a princeza Gesilda viveram muito tempo, ricos e felizes.

G. F.

CELEBRIDADES MUNDIAES

Eugéne Delacroix, pintor francez, nascido em Saint Maurice (Seine) no anno de 1798. Foi alumno de Guérin, mas separou-se do mestre e da escola classica logo que pintou o primeiro quadro: "Dante e Virgilio nos infernos" (1822). Innovador ousado, produziu então grande numero de obras muito discutidas, que fizeram delle o chefe da escola romantica e que, após muitas resistencias, o fizeram entrar para o Instituto em 1857. Morreu em 1863. Pintou, entre outros qua-

dros: "Christo no Jardim das Oliveiras", "A morte de Sardanapalo", "A morte do bispo de Ligo", "Mulheres de Alger", "A tomada de Constantinopla pelos Cruzados", etc... Deve-se-lhe ainda o tecto da galeria de Apollo, no Louvre, pinturas decorativas para o Senado francez, a Camara dos Deputados, etc.

Dominiquinho nasceu em Bolonha em 1581. Filho de um sapateiro. Foi alumno de Carrache, seguiu depois para Roma, onde executou seu primeiro trabalho: "Adonis morto por um javali", destinado á Capella do Thesouro. Foi muito protegido, mas tambem viu contra si invejosos. Morreu em 1641, diz-se que envenenado. O Louvre possue algumas de suas obras. Foi cognominado "Boi", por causa do seu trabalho lento e obstinado.

David Téniers, o Velho, pintor flamengo, nasceu em Antuerpia, Belgica, no anno de 1582. Depois de ter sido discipulo de Rubens, passou dez annos em Roma, ligou-se a Elzheimer e veiu a ser seu imitador. Deve-se-lhe um grande numero de scenas campestres, kermesses, reuniões de bebedores, de charlatães, etc. Morreu em 1649. Seu filho, David

Téniers, o Moço, (1610-1685), foi artista que manuseou o pincel com grande facilidade e imitou tão bem os mestres do seu tempo que foi cognominado "Protheu da Pintura".

Mercurio e o Lenhador

ESTAVA um lenhador a cortar madeira na ribeira de um rio consagrado a Mercurio, e caiu-lhe o machado dentro dagua, desapparecendo na corrente. O deus, ouvindo os lamentos do lenhador, delle teve pena e mostrou-lhe uma acha de ouro e em seguida uma outra de prata; mas o lenhador respondeu que nem uma dellas era a sua; só quando Mercurio lhe mostrou a de ferro é que elle acceitou, dizendo que era aquella que realmente lhe pertencia. O deus admirou-se de tanta honradez, e como premio, offereceu os tres machados. O lenhador ficou muito contente e foi contar o succedido aos seus companheiros. Um delles, querendo tentar fortuna, foi logo á beira do rio, deixou cair nelle o machado e pôz-se a chorar. Logo appareceu Mercurio que, sabendo do succedido, mostrou-lhe uma acha de ouro, dizendo o homem que era aquella que elle tinha perdido. Mas o deus chamou-lhe impostor, não lhe deu o machado de ouro nem devolveu o que elle tinha perdido.

A RAPOSA E A MASCARA

PASSAVA um dia uma raposa ao longo de um caminho quando encontrou no chão uma mascara de homem. Pegou

nella com grande curiosidade e, examinando-a reparou que era oca por dentro.

Ao ver isto, a raposa não pôde reprimir, o riso e disse assim:

— E' pena que uma cabeça de rosto tão intelligente não tenha miolos.

Moral: — Deus protege os bons e desampara os máos.

Exemplos que inspiram

KANT nasceu na Prussia Oriental, um recanto do mundo então afastado das influencias da civilização. Foi um dos onze filhos de paes pobres. A maioria dos seus irmãos morreu acossada por necessidades. Tanto o seu velho pae, como a

sua velha mãe, foram sepultados em valla commum.

Kant era de compleição rachitica soffria do coração e dos pulmões. Os seus soffrimentos foram de tal ordem, que por varias vezes pensava em suicidar-se, para escapar ás dores atrozes que o martyrizavam.

Foi então que tomou a resolução inabalavel de desviar a attenção dos seus soffrimentos physicos, devotando-se inteiramente aos estudos. Assim chegou a conquistar um pequeno logar de professor na modesta escola da cidade.

Pelo seu devotamento completo aos estudos, tornou-se finalmente um dos maiores professores de philosophia da Allemanha. E chegou a escrever muitos e raros livros sobre essa sciencia da sabedoria.

Supportando as mais atrozes agonias, ameaçado por uma condição de miseria ainda maior, vivendo na obscuridade, Immanuel Kant, através da sua grande coragem, paciencia e confiança no proprio valor, tornou-se um dos maiores philosophos que o mundo hoje consagra.

O exemplo de Kant é digno de ser meditado por todos.

O ESTUDANTE dorminhoco

ERA uma vez um menino que tinha muito desejo de ser applicado: mas assim que começava a estudar, era tomado de uma grande somnolencia e aca-

bava por cair num somno profundo. Muito aborrecido com isto, resolveu atar a ponta da sua trança, á corda de um madeiro; assim, quando começava a cochilar, o esticão da corda logo o despertava. E dentro em pouco estava curado do somno, nas horas do estudo.

Um congresso de magicos

A magia, como todas as coisas, moderniza-se. Ha pouco tempo, reuniram-se em Dessan, Allemanha, todos os magos e feiticeiros do paiz, afim de discutir gravemente as coisas referentes á sua profissão.

Embora as sessões fossem secretas, varias ordens do dia chegaram ao conhecimento do publico.

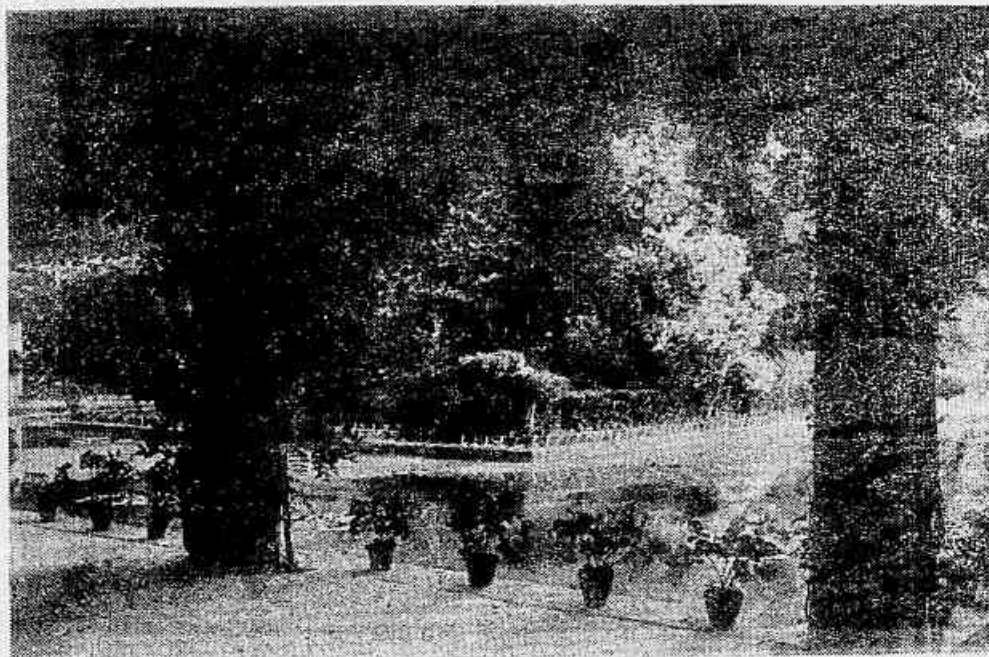
A Kabala teve grande papel. Até o restaurante onde os congressistas se alimentavam estava adornado com os doze signos fatidicos, que se encontram em Alberto, o Grande.

Com muita seriedade, os assistentes celebraram as cerimonias rituaes, que os signos exigem. Houve discussões.

Hanusen, o grande magico allemão falou da faculdade de descobrir enfermidades, que possue quando está em transe e, em tal estado, descreveu, com os olhos fechados, um desenho collocado em suas costas.

Esse mesmo extranho personagem organizou uma "cadeia magica", para predizer o futuro de seu paiz. Outro magico apresentou uma these sobre a possibilidade de crear uma corrente de "circuito fechado", desprovida de toda força electro-motor, nas extremidades do corpo humano. Esse thema provocou discussões, perguntando um dos presentes, se "um profano póde ser um dos electrodos da dita corrente".

Houve forte discussão, sem resultado, pois uns pensavam que sim, outros que não.

Jardims de Sevilha

A Hespanha está na ordem do dia. Nunca é demais o que se diga della, das suas bellezas e das suas tradições. Os jardins da Hespanha são differentes dos outros jardins, e não se sabe muito bem, agora, o que está sendo feito com elles. Os jardins de Sevilha são como o symbolo do jardim, o jardim por excellencia, dotado dessa luminosidade, dessa pompa decorativa, dessa cordialidade que é como a alma typica dos jardins. Nada tem que ver com este conceito do jardim o parque urbano, municipal e symetrico, que, mais do que a arte, a sciencia do engenheiro é capaz de construir em qualquer parte. Este é o jardim que poderiamos chamar "uniforme", com os seus canteiros geometricos, os seus caminhos arenosos, cuidadosamente serpenteantes. Mas não é esse o jardim no conceito esthetico, sentimental e humano da Hespanha. O jardim é como um sorriso generoso da cidade; quadro de luz, symphonia polychromica, oleographia sympatica, aberta, como um parenthesis cordial e jocundo na monotonia das ruas symetricas, das casas como colmeias, das casas alinhadas a barbante...

O jardim verdadeiro é sempre como uma nota de leve anarchia pictorica — esmeralda, rosa, vermelho — na vulgaridade cinca ou branca das cidades. E' um pouco grito servagem e tambem canção domestica. Poema e copla. Verso livre e rima cuidada. O jardim verdadeiro tem muito de campo e algo de varanda familiar em que cada flor revela um amor e um cuidado.

Torneio semanal de palavras cruzadas

Resultado do Problema Nº. 3

PREMIOS

Submettidas a sorteio as soluções certas, sairam os premios para os pequenos leitores Edgard Ribeiro Airosa, residente á rua Tiradentes n. 27, em Lambary (Minas Geraes), e Miriam Rocha residente á rua Senador Muniz Freire, 22, c|I, Districto Federal.

O premio saido para esta capital, póde ser procurado na Gerencia do "Correio da Manhã", á rua Gonçalves Dias, 5. O premio saido para Minas Geraes será remettido pelo Correio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

HORIZONTAES

1 — Pá. 3 — Sol. 5 — Mola. 7 — Ser. 9 — Dar. 9 A — Ra. 11 — Rol. 13 — Os. 15 — Mo. 16 — Sa. 17 — Paca. 19 — La. 20 — Fé. 21 — Arma. 24 — Ma. 25 — Ir. 26 — Nó. 27 — Era. 29 — Az. 31 — Lar. 3 3— Ora. 34 — Echo. 36 — Asa. 37 — Ac.

VERTICAES

1 — Par. 2 — Al. 31 — Os. 4 — Ler. 5 — Mas. 6 — Ar. 8 — Rosa. 9 — Dom. 10 — Amar. 12 — La. 14 — Ca. 17 — Pé. 18 — Cara. 19 — La. 20 — Faro. 22 — Mi. 23 — Mor. 24 — Me. 26 — Não. 28 — Ara. 30 — Ze. 31 — Lhe. 33 — As. 35 — Có.

SOLUCIONISTAS DO PROBLEMA N. 3

Nella Bom Soares, Sta. Rita Floresta — Maria de Lourdes Mendes (D. F.) — Vanusa F. Salazar (Bello Horizonte) — Nilza Ferreira Costa (D. F.) — Francisco Eliezer D. Pinheiro (São Paulo) — Marcos O. M. Andrade, Bello Horizonte — Amaro Salles M. da Rocha (Minas) — Anny Calheiros Pires, Muriahy (Minas) — Izabel Torres (Minas) — Alcina Medina, Teixeiras (Minas) — Francisco Wagner C. Malaquias, Itapecerica (Minas) — Gustavo Monteiro Jr., Rio Preto — Gilda Vieira, Silvianopolis — Walter Maia de Almeida (D. F.) Alfredo A. Peres (D. F.) — Luiz Eduardo, Leme — Noel Machado Bastos, Aldeia Campista — Nilce Machado Bastos (D. F.) — Ariby Leal, Cascadura — Marly Berrini, Meyer — Nelson Domingues Braga, Conselheiro Lafayette — Ricardo V. Cardoso Costa (D. F.) — Irvanowna Rodrigues, S. Gonçalo — Osorio de Almeida Andrade, Mariano Procopio — José T. C. Vasconcellos, Tijuca — Carlos V. da Costa, Turyassu' — Wanda R. P. da Silva, Tijuca — Elsa Braga, Praça da Bandeira — Paulo Oscar P. Campos, Nova Iguassu' — Vicente Luiz Gallo, Tijuca — Amaranto C. Leal Freitas (Minas) — Orlando Perrotta, Taubaté — Urbano Thales L. Bourlier, Cascadura — Maria Amelia G. Ferraz, Nogueira — Luiz Tavares Guimarães, Tijuca — Ivan Cunha Costa — S. Christovão — Armando Figueira Filho, Andarahy — Ivonne Vieira, Botafogo — Narire C. Paiva, Itapemirim — Celia Salomão, Cascadura — Celso Ferreira Pinto (D. F.) — Alcides Lpoes Filho — Sampaio — Alba M. S. Candido, S. Felippe (E. Santo) — Alcida Cola, Castello (E. Santo) — Olegaria de Aguiar, Estrella do Sul (Minas) — Jerusa Albuquerque do Couto, Nictheroy — Antonio C. G. Bentes, Barbacena — Paulo Mazzini, Itabapoama — Luiz van Ber, Copacabana — Iberê W. Y. dos Guaranys, (D. F.) — José Mesquita Lara, Baependy — Diva Cancelli (D. F.) — Graciema Cunha, Itanhandu' —

Paulo A. Corrêa da Silva, Santa Rosa (E. Rio) — Dilce Ribeiro Ferreira (D. F.) — Edeno F. Braga, Encantado — Gley M. Wenceslau de Barros, Campos de Jordão — Benedicto Faria, Campos de Jordão — Lucinha Lourdes Varady, Andarahy — Luiz Francisco Vieira Carvalho (D. F.) — Pedro Carlos Fonseca Hermes, Tijuca — De Costa Figueiredo, Laranjeiras — Francisco de Castro Figueiredo, Laranjeiras, Yedda Lotti Guimarães, Bello Bello Horizonte — Mario Marques Ferreira, Sta. Rita do Rio Negro — Elayne Pires, Catumby — Carlos J. da C. Pereira, Villa Izabel — Renato Costa Canario, Copacabana — Eunice G. dos Santos, Cattete — Osmar Guimarães (D. F.) — Lucila Lopes Ferraz, Christina (Minas) — Licio Tavares Magalhães, Villa Izabel — Xerxes Magalhães Vieira, Uberaba (Minas) — Eduardo de Oliveira, Ilha do Governador — Paulo Duarte Monteiro, Engenho Novo (Muito obrigado) — Maria Amelia Figueiredo, Bello Horizonte — Paulo Affonso F. Vianna, Bello Horizonte — Anady Noronha Santos (D. F.) — Myrian Rocho (D. F.) — Geraldo de P. Ferreira (S. Paulo) — Heitor B. Caulliranco (D. F.) — Carlota Virginia (S. João d'El-Rey) — Olavo M. Garcia (D. F.) — Maria Sicrea Mesquita, Ipanema — Sophia Rennó Mendes, Sapucahy — Magoly Maciel (D. F.) — Helio Pinto de Almeida, Eng Dentro) — Edgard Lisboa (Ipanema) — Newton Guimarães, Bangu' — Nireida Neide P. da Silva, Nictheroy — Henido Morado Litterbach, Laranjeiras — Paulo Affonso Ferreira, Botafogo — Carlos Lanzelotti, Eng. Novo — Renato Guimarães, Curvello — Geralda Pereira, Varginha — Lés V. Vasconcellos, Encantado — Maria Helena Murgel, Euzebia (Minas) — Maria Elisabeth Albuquerque, Ponte Nova — Denise Moreira — Itapemirim — Darcy Vigier (D. F.) — Lisboina Ribeiro (D. F.) — Iracy Taveira, Santos — Laura Gomes Moura (D. F.) — Derise Sá Boachat, Tombos — Darcy Lima Rutsch, Leopoldina — Ney Machado Bastos (D. F.) — Anesio de Souza Araujo, Andarahy — Pedro Ivo (D. F.) — Clelia Silva (D. F.) — Marly Cunha Rodrigues, Victoria — Maria Nidia Carelli, Santa Maria Magdalena — Marilia Moaniz de Castro, Ponte Nova — Nair Pimenta, Dores de Boa Esperança — [illegible] C. Albernaz, Fontes — [illegible] Branco Barbosa, Botafogo — Iasuya das Chagas Moura, D. Indaya (Minas) — Lecy M. Gonçalves Pinto, Barra Mansa — Jorge de Oliveira Maurity, Sta. Thereza — Luiz Geraldo W. de Oliveira, Ilha do Governador — Déa Monteiro Goulard (Rio Preto) — Lucy D. Trindade, Tijuca — Sergio Banco Soares, Flamengo — Hugo Paff da Fonseca (Petropolis) — José Maria de Almeida (D. F.) — Ney Mendes de Moraca (D. F.) — Frederico Mendes de Moraes Filho (D. F.) — Maria da Gloria Paes da Rosa, Botafogo — Walter Carvalho, Bomsuccesso — Waldemiro Carvalho, Aldeia Campista — Hercilio G. Gomes, Bomsuccesso — Néda Pereira Grillo (D. F.) — Salim Simão, Muquy — Claudio P. Grillo (D. F.) — Edda Bomtempo, S. Christovão — Maria Izabel S. Ponto Fonseca, Muquy — Arnaldo de Mello, Linha Auxiliar — Ernilse E. de Oliveira, Campos — Edmar Paiva Villela, Varginha — Zaira Paiva Villela, Varginha — Paulo Souto Mayor, Friburgo — Maria Docio Moreira, Sapucahy — Celso Antonio, Copacabana — Waldir Eduardo Martins, Caçapava (São Paulo) — Newton Guimarães, Bangu' — Wanda Regina Braga, Itaperuna — Nello Diniz da Silva, Eng. Alberto Furtado — Josephina Scheimbri, Formiga (Minas) — Maria Lucia Araujo Lima (D. F.) — Maria Izabel Teixeira — Silvianopolis — Augusta Pinheiro (D. F.) — Haydee Vieira Agarez (D. F.) — Diva Toscano Falcão, Andarahy — Talitha Peçanha (D. F.) — Helio Silvino (D. F.) — Cecilia Pellegrini, Petropolis — Yedda Lucia de Queiroz Pinho, Botafogo — Pedro Voigt, Nictheroy — Alga Ferreira Ramos, Patrocinio de Muriahé — Sonia de Oliveira, Flamengo, — Almir Nogueira, Petropolis — Almiria Nogueira, Petropolis — Maria Magdalena Moura, E. F. C. B. (Linha do Centro) — Nydia Paff da Fonseca, Petropolis — Antonio Padua Carvalho, Tijuca — Aldir Madeira de Mattos, Andarahy — Maria Helena Cerqueira — Caçapava (S. Paulo) — Darly Strauch, Andarahy — Nilza da Cunha Valle, Fonseca — Nilza Machado, Olaria — Guy Lastier, Flamengo — Francismar de A. Miranda (Nictheroy) — Maria de Lourdes Prado, Barra Mansa — Arthur Paiva, Mimoso (E. Santo) — Myriam Morados (D. F.) — Antoninha Nogueira Fabello, Petropolis — Newton Goulart de Godoy, Bello Horizonte — Jorge Luiz, Copacabana — Lelia Vidal Gomes, Bello Horizonte — José Peralta, Maria da Fé (Minas) — Maria Thereza Paes Leme, Mariz e Barros — Odette Monteiro, Eng. Passos — Léo Dias de Souza, Eng. Novo — Pedro Alcantara de Oliveira, Barbacena Nelson Vianna de Abreu, Andarahy — Sergio Nargelli Gerck, Sta. Rita do Rio Negro — Luiz Santos Bastos, Juiz de Fóra — João Pedro Gastão — Cruzeiro — Eduardo Corrêa da Silva, Santos — Vilma Kerr, Nictheroy — Francisco S. Fernandes Dantas, S. Christovão — Heloisa Silva Dantas, S. Christovão — Eugenio Benedicto Otto (D. F.) — Edgard Ribeiro Airosa, Lambary — Yedda Costa, Itabirito (Minas) — Moacia Furtado, Coimbra (Minas) — José Gadelha Jr., (D. F.) — Zilmar Madeira de Mattos, Tijuca — Marlene dos Santos Nogueira, Tijuca — Edmar S. Souza Lima, — Pomba — Ubiratan F. Moreira, Quintino Bocayuva — Antonio Oswaldo S. Miranda, Tijuca — Edir Duarte N. Tross, Flamengo — Angelo de Oliveira, Araguary — Maria de Lourdes M. Gomes, Bello Horizonte — Antonio GouvêaVilla Militar — Danilo Gomes, Valença.

SECÇÃO DE CHARADAS INFANTIS

CHARADAS NOVISSIMAS

O ENIGMA DA SEMANA

Quem não estudou durante o anno findo, terá aqui uma boa lição.

SOLUÇÃO DO ENIGMA PASSADO

O anno de 1937 vem chegando com muitas esperanças e vem premiar aquelles que se esforçaram.

A difficulade do barqueiro

UM pobre barqueiro tem de passar para a outra margem do rio um lobo, uma cabra e um feixe de couve, mas o barco é pequeno e só póde levar uma coisa de cada vez. Pergunta-se como deve elle fazer para evitar que o lobo como a cabra ou esta as couves durante a travessia. O barqueiro depois de muito pensar, passa primeiro a cabra; as couves ficam com o lobo que não lhes toca. Da segunda vez leva as couves e torna a trazer a cabra; depois leva o lobo que fica só com as couves das quaes elle não gosta. Por ultimo passa outra vez a cabra que nenhum risco correu, porque ficou só.

Uma petição curiosa

OS guardas de Bournemouth, Grã Bretanha, apresentaram aos seus chefes uma curiosa petição. Nella solicitam apenas ser "tratados tão bem quanto os detidos das prisões municipaes".

Têm toda a razão, os reclamantes. Em Bournemouth, os presos têm a semana ingleza. Além disso, gosam de duas sessões de cinema, por semana, trabalham só seis horas diarias e vivem em cellas "infinitamente mais commodas, arejadas e amplas, do que os apartamentos da cidade".

Animaes que não bebem agua

NAS ilhas do Hawii existem cavallos, bois e vaccas. que nunca beberam uma só gotta d'agua. São os que vivem nas partes mais altas da ilha, e que só vêem a agua durante dois ou tres mezes, na estação das chuvas.

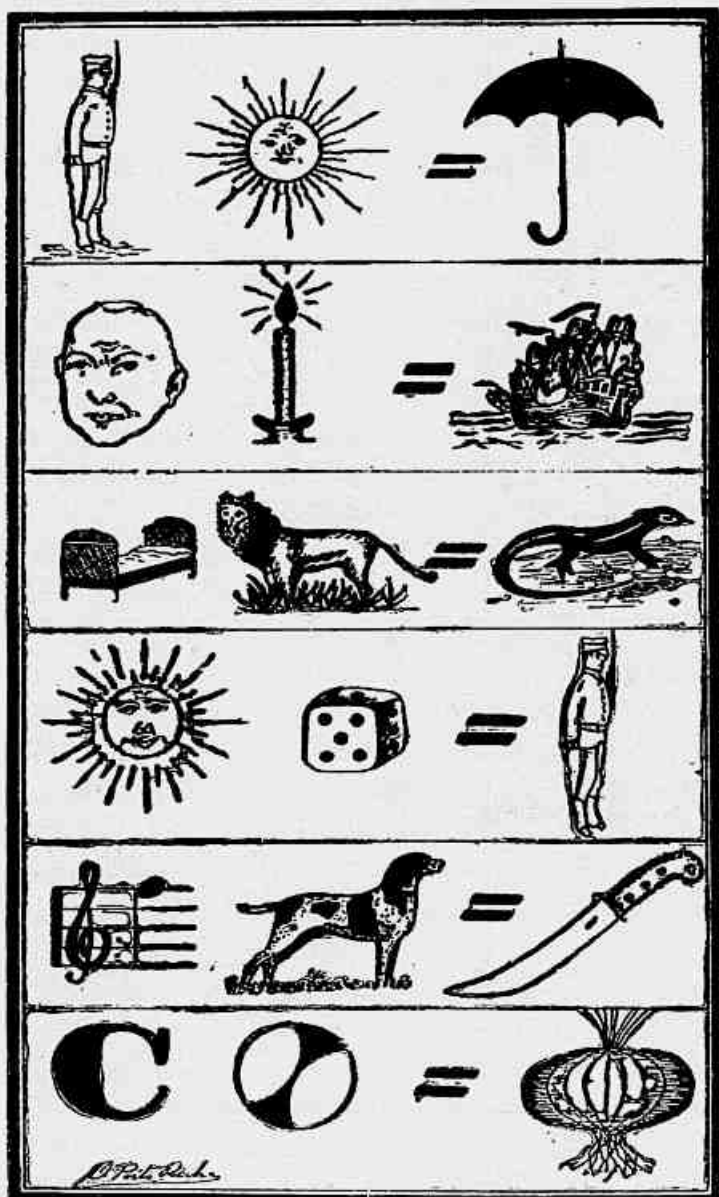
Mas como se póde dar isso? Muito simplesmente, porque existe no local, uma herva conhecida pelo nome de "Manimia", que produz para os animaes os mesmos effeitos que a agua.

Elles ssubstituem por ella, perfeitamente, o liquido precioso e delicioso.

OS NAVIOS NAVEGAM NOS RIOS

Christina Rossetti

Navios navegam nos rios,
Navios navegam nos mares:
Mas as nuvens que navegam pelo céo
São ainda mais bonitas.

Ha pontes sobre os rios,
Pontes muito bonitas:
Mas as nuvens dos navios do céo
São os altos ramos das arvores.
E fazem entre o céo e a terra,
O mais bonito dos caminhos.

Modas Para as Mocinhas

Duas blusas para uma saia a cada saia correspondem duas blusas é que uma dellas, do mesmo tecido, forma um vestido inteiro. E' uma idéa pratica para fazer dois vestidos com tres peças.

Duas blusas para a mesma saia dão uma bôa solução.

Estes modelos são apreciados pelas mocinhas de 12 a 15 annos.

Confeccionadas as saias com tecidos mais grossos ,porém frescos como esponja, linho ou seda encorpada, estes modellos são attraentes para passeios de verão.

O conjunto nº 2 é feito com fazenda cinza, assim como o conjunto, nº 3. Quanto ás blusas, a fazenda do conjunto nº 2 é rosa com "pois" marron e a do conjunto nº 3, branca com fita vermelha.

O conjunto nº 1 póde ser de fazenda quadriculada branca e azul marinho, blusas vermelhas, quanto a outra blusa é da fazenda da saia.

Palestras instructivas

A Causa dos Tremores de Terra

A causa principal dos tremores de terra que causam tantos prejuizos, consiste no facto de que a terra se contrae gradualmente á medida que a sua superficie esfria. Sabemos que o nosso planeta possue uma crosta muito delgada, relativamente fria, e um interior muito quente. A crosta descansa sobre a parte interna do globo, e quando esta se encolhe, deixa sem ponto de apoio certas partes da referida crosta, as quaes ficam expostas a abater ou a fender-se. Isto succederá principalmente naquelles logares onde a crosta terrestre é mais delgada e mais propensa a quebrar-se, que em outros mais protegidos. O phenomeno é muito commum no Japão, por exemplo, e muito raro na Inglaterra.

Mas quando sobrevem um terremoto em algum logar do globo, origina-se uma onda de translação que percorre a superficie da terra e póde ser registrada em toda a parte onde hajam para este fim apparelhos apropriados; e marcando a hora em que a onda chega ao logar onde estamos e comparando-a com o que o relogio indica no momento em que elle se originou, será facil averiguar a velocidade com que caminha a onda do terremoto. Mas ás vezes não é possivel saber de onde veiu a onda, e nestes casos é facil adivinhar que se produziu debaixo do mar; porque os terremotos podem ter origem em qualquer ponto da crosta terrestre, mesmo quando sirva de fundo aos maiores oceanos. Por isto póde tambem haver terremotos no fundo dos mares.

Principaes descobertas e invenções

LAMPADA electrica — Inventada por Siemens em 1880.

Lanterna magica — Inventada por Kircher em 1665.

Laryngoscopio — Inventado por Garna em 1855.

Letra de cambio — Attribuise a invenção aos Lombardos e aos Florentinos do seculo VIII, e tambem aos judeus francezes expulsos da França em 1171.

Logarithmos — Inventados por Byrge em 1606 e publicados por Neper em 1614.

Loteria — Inventada em 1448 por Christovão Taberna, genovez.

Lythographia — Entrevista por Bonnet em 1769; inventada por Senefelder em 1793.

Machina de costura — Inventada por Weisenthall em 1755.

Machina de cortar — Inventada por Ramsden em 1763.

Machina de fazer meia — Inventada em 1589.

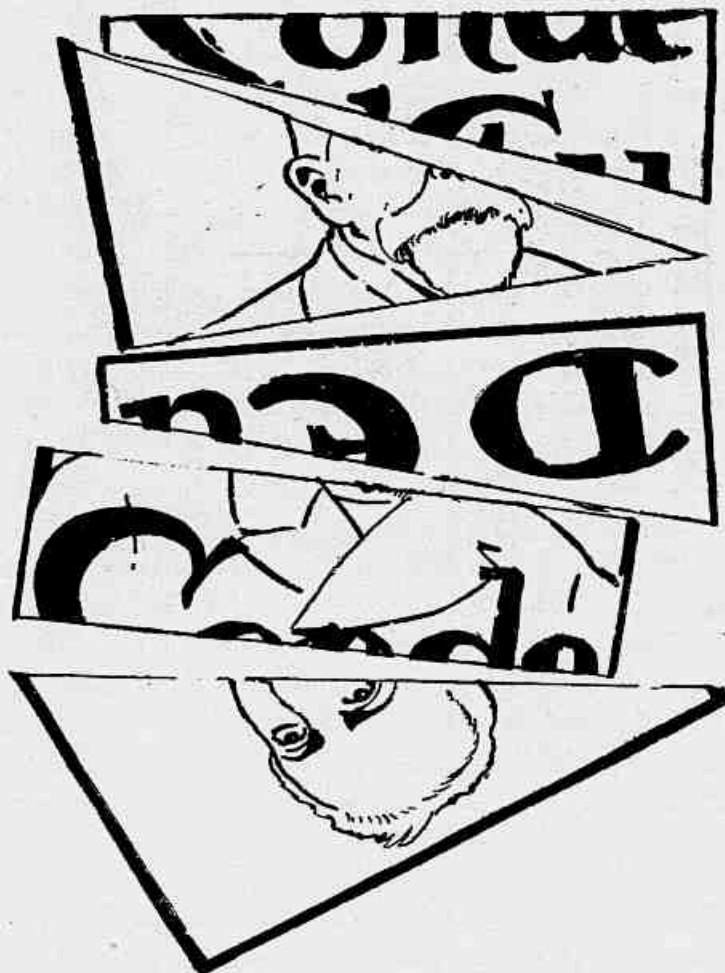
Machina a vapor de duplo effeito — Inventada em 1780.

Machina a vapor — Inventada por Watt em 1769.

Machina electrica — Inventada por Gueriche, em 1647, aperfeiçoada por Hankshe em 1648 e, mais tarde ainda, em 1768, por Ramsden.

Machina electrica de correntes alternadas — Inventada por Granne em 1883.

Machina electro-motora — Inventada por Froment em 1833.

QUEM E'?

Quem saberá dizer promptamente, o nome pelo qual era conhecido Luiz Felippe Maria Fernando Gastão d'Orleans?

Emquanto uma resposta não surge saibamos que elle falleceu a bordo de um paquete francez, quando em viagem para o Brasil, para assistir ás grandes festas commemorativas da nosso independencia.

Terminou a guerra do Paraguay, assumindo o commando do Exercito, depois da saida expontanea do duque de Caxias. Tinha então o posto de marechal. Bateu o Exercito de Solano Lopez em Ascurra, Campo Grande e finalmente em Cerro Corá onde foi morto o dictador.

Do seu consorcio com a princeza Isabel, nasceram tres filhos, D. Pedro e D. Luiz, em Petropolis, e D. Antonio, em Paris, em 1888. Foi, portanto, genro do imperador D. Pedro II.

Os fragmentos do desenho, recortados e devidamente reunidos, mostrarão a sua effigie e nome.

Grande Concurso dos Quatro Algarismos

DECIFRADORES DO PROBLEMA "1937"

Sylvia Guimarães, Nictheroy — Haroldo e Roberto Janot Tavares, Tijuca — Paulo Carvalho Rezende, Ponte Nova (Minas) — Annita Pinheiro, Praça da Bandeira — Léa Machado da Silva, Padua (E. Rio) — Jucyleide Camara, Fortaleza (Ceará) — José Domecy de A. Furtado, Uberaba — Diva Ferreira (D. F.) — Maria de Lourdes de Paula Mascarenhas, Curvello (Minas) — Lourdes Sobral, Laranjeiras (D. F.) — Yedda de Paula Mascarenhas, Curvello (Minas) — Alberto Campos Martins, Campos (E. Rio) — Maria José Marinho, Celina (Es-Corrêa da Silva, Nictheroy — Azis Alexandre, Cajury (Minas) — Geraldo R. Bittencourt, Floriano (E. Rio) — Margarida Ramos Bittencourt, Floriano (E. Rio) — Edison Sant'Anna, São José de Capiting (Minas) — Jenny Rodrigues (D. F.) — Ruy Barbosa de Oliveira, Itabuna (Bahia) — Yvonne Ferreira da Silva (D. F.) — Ivan F. da Silva (D. F.) — William José Alvares, Cachoeira (Goyaz) — Gapirito Santo) — Paulo Antonio briel Nogueira de Sá, Aguas Ferreas — Paulo Moraes Faria, Prata (E. Rio) — Lucia Seabra de Pinho, Ladario (Matto Grosso) — Léa Bandeira de Mello, Nictheroy — Wanda Moraes (Juiz de Fóra — Minas) — Wandira Moraes, Juiz de Fóra — Wilson Moraes — Juiz de Fóra — Maria da Penha C. Lopes, Prata (E. Rio) — Moacyr Anacleto Rezende. Nova Rezende (Minas) — Leonidas Gomes, Corumbá (Matto Grosso) — Nice Rosario, Aquidauana (Matto Grosso) — Zilah de Araujo, Corumbá (Matto Grosso.

PROBLEMA N. 1

Leandro Cavalcanti Junior, Batataes — Paulo A. Corrêa da Silva (E. Rio) — Myriam Rocha (D. F.) — Oscar P. de Carvalho Jr. (D. F.) — Otilia Costa Marques, Aracaju' (Sergipe) — Ary Gadelha, Fortaleza (Ceará) — Edgard Gonçalves de Oliveira (Campo Grande) — Manoel Floriano, Botafogo — Laura Gomes Moura (D. F.) — Ireneninha Villaverde, Pirahy (E. Rio) — Julio Athayde Passos, Garça (S. Paulo) — Luciano Souza Santos (D. F.) — Benedicto Anacleto de Padua, Nova Rezende (Minas) — Natalino José Dias (D. F.) — Jouglas Laffitte Cordeiro, Corumbá (Matto Grosso) Rubens Ferreira de Moraes, Rio Verde (Goyaz) — Waldir Moraes, Juiz de Fóra (Minas) — Suzanna Barretto de Almeida (Tijuca) — Cecy D. Guimarães, Pitanga (Minas) — Norma Grazula (D. F.) — Maria Magdalena Santo (D. F.) — Odila Nassiff, Sta. Rita do Rio Negro (E. Rio).

PROBLEMA N. 2

Marly Cunha Rodrigues, Victoria (E. Santo) — Maria Magdalena Maia, Santa Maria (R. G. Sul) — Paulo A. Corrêa da Silva, Sta. Rosa — Amaranto C. L. Freitas (Minas) — Nazareno Rezende de C. Monteiro, Piedade de Ponte Nova (Minas) — Maria Carolina de Carvalho, Pitanguy (Minas) — Alba Maria S. Candido, São Felippe (E. Santo) — Odila Nassiff, Sta. Rita do Rio Negro (E. Rio).

Conheçam as Flores

A familia das papoulas

E' uma familia pequena cujos membros se distinguem facilmente. As flores têm em geral um aspecto regular, sendo formadas apenas por duas sepalas e quatro petalas. As sepalas cáem quando as petalas emergem do botão e se abrem á luz do sol. Os estames debeis e numerosos cáem ao mesmo tempo que as petalas, logo que as sementes se achem fecundadas. Nas verdadeiras papoulas o pistilo é arredondado e em forma de massa com uma tampa em forma de telhado onde se encontram os estigmas. O nome scientifico desta familia é "papaveraceas".

NOVO E INTERESSANTE CONCURSO

UM TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

PREMIOS DE LIVROS DE HISTORIAS

Procurando corresponder á calorosa sympathia dos pequenos leitores, pelo "Correio Infantil", fica até segundo aviso instituido um torneio entre os decifradores dos pequenos problemas semanaes.

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo Correio ao premiado dos Estados. O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme for annunciado.

Tudo que o concorrente terá a fazer, será decifrar o problema, indicando as palavras com letras bem legiveis, e enviar a solução, com o respectivo coupon, ao "Correio Infantil" — "Correio da Manhã".

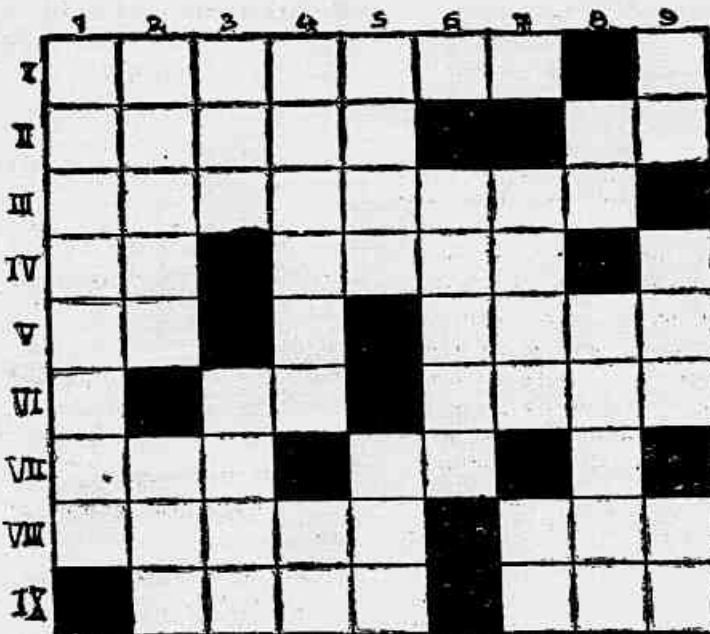
PALAVRAS CRUZADAS
TORNEIO SEMANAL
"CORREIO INFANTIL"

Nome ....
Rua ....
Localidade ....
Estado ....

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" ("Correio da Manhã").

TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 5

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
I								■	
II						■	■		
III									■
IV			■					■	
V			■		■				
VI		■			■				
VII				■			■		■
VIII						■			
IX	■					■			

HORIZONTAES

I — Typo historico, enforcado na guerra contra os hollandezes.

II — Ferramenta de agricultor. Variação pronominal da segunda pessoa.

III — Figura historica da França.

IV — Base — Não fala direito.

V — Nota ou pronome da 3ª pessoa (inv.). Monte da Russia.

VI — Compaixão e nota de musica. Tire a tampa.

VII — Parenta carinhosa. Benedicto Leitão

VIII — Participante em negocio. Numero.

IX — Superficie (inv.). Banda.

VERTICAES

1 — Cidade paulista onde nasceu Carlos Gomes.

2 — Signo do Zodiaco. Move-se com as azas no ar.

3 — Casa da familia. Tem gosto de mel.

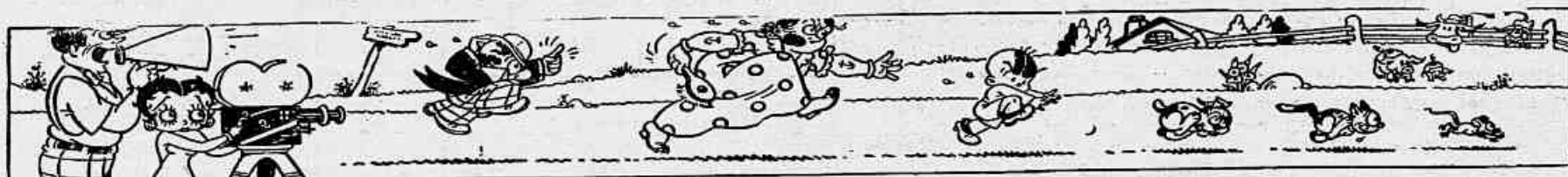
4 — Proverbio. Afastar-se.

5 — Tela. Cobra ou coisa excellente.

6 — Tem a mesma qualidade, o mesmo tamanho ou o mesmo valor.

7 — Bolo secco de milho (inv.). Ruim.

8 — Pronome da segunda pessoa. Estratagema.

9 — Nota de musica ou pronome. Banda. Nota de musica ou adverbio de logar.

(Continuação da 1.ª pag.)

SOROR JOANNA ANGELICA

Joanna Angelica, a tropa de Labatut entrou na cidade da Bahia (2 de julho) e um official voluntario, Carlos de Areia Telles, aprisionou em sangrento recontro vinte e dois soldados portuguezes, cinco dos quaes haviam sido participantes da profanação do convento, — onde elle possuira uma irmã freira.

— Que se faz desses homens, senhor official?

Carlos Areia separou os cinco militares criminosos e mandou fuzilal-os. Perdoou aos outros.

Semelhante decisão pareceu estranha, pois a ordem de Labatut era, em qualquer hypothese, poupar os inimigos. Desejava o imperador entrar em entendimento com Madeira, mesmo depois de vencido, e convidal-o (como fez) a servir em posto egual no exercito brasileiro, afim de não desagradar á côrte de Lisboa.

— Fuzile-os! — repetiu o official, novamente interrogado pelo attonito miliciano. — Fuzile-os!

No dia seguinte, o coronel Carvalho e Albuquerque, depois visconde da Torre, chamou á sua presença o joven Carlos Areia Telles e interpellou-o com severidade, estranhando que um official, mesmo voluntario, fosse a tal ponto ignorante da disciplina militar que se insubordinasse contra uma ordem taxativa de Labatut e do proprio imperador.

— O senhor não sabia que tinha por estricta obrigação conceder a vida aos cinco prisioneiros?

— Eu lhes concedi a vida, coronel!

— Como assim — se os mandou fuzilar summariamente e sem processo?

— Concedi-lhes a vida eterna, coronel! A unica que não lhes pude tirar.